TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, moderados. VISIB.: boa. MÁXIMA: 37.5. MÍNIMA: 18.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de setembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 142

A situação dos parques nacionais, a inauguração (ontem) do Savoy Othon Hotel e uma nova seção dedicada ao *camping* são alguns dos assuntos focalizados hoje pelo *Caderno de Turismo e Automóveis*, que apresenta ainda a linha dos carros produzidos nos Estados Unidos para 1968.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $ 15 domingos.

SAIR PARA PROTESTAR

Radiofoto UPI-JB

Os cubanos deixam a sessão da ONU, protestando contra um incidente com os americanos

Thant adverte na ONU contra o uso da fôrça

Ao apresentar ontem seu relatório anual à Assembléia-Geral da ONU, o Secretário-Geral U Thant afirmou que a fôrça e as soluções violentas têm prevalecido nas relações internacionais e voltou a advertir para o perigo constante da terceira guerra, criticando indiretamente a política dos EUA no Vietname ao avocar à ONU a solução dos conflitos.

Denunciou ainda a passividade dos que sofrem ameaças e intimidações e atribuiu à ONU a responsabilidade de solucionar o problema do Oriente Médio, manifestando-se contrário às negociações diretas entre árabes e israelenses. Acha que o fim dos bombardeios é condição básica para as negociações de paz no Vietname.

A Assembléia-Geral elegeu ontem o Chanceler romeno Corneliu Manescu para seu Presidente, e escolheu dois latino-americanos e o delegado egípcio para dirigirem as principais comissões, enquanto os representantes cubanos retiraram-se, em protesto contra um incidente entre o chefe de sua delegação e autoridades consulares dos EUA nas Baamas.

Ao retirar-se da sessão, o delegado cubano Ricardo Alarcón Quesada leu uma nota dirigida ao Secretário-Geral U Thant, na qual qualificou a exigência de revista da bagagem da delegação como um "ato de provocação a Cuba". O Embaixador soviético, Nikolai Fedorenko, apoiou o protesto cubano. (Noticiário na página 8 e Editorial na página 6)

Tarso: Oposição ganha mas não tomará posse no Rio G. do Sul

Em pronunciamento político feito ontem a jornalistas cariocas, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, reconheceu que a Oposição no Rio Grande do Sul reúne condições para eleger o Governador do Estado, no pleito direto, mas advertiu que os militares impedirão o vitorioso de tomar posse, alegando a importância do Estado fronteiriço para a segurança da Revolução.

No seu entender, a medida justifica-se porque a Oposição insiste em apontar um nome ligado ao passado — principalmente ao Sr. Leonel Brizola, que ainda desfruta de grande prestígio popular —, incompatível com os rumos da Revolução de março de 1964. Mesmo na condição de deputado mais votado, o Sr. Tarso Dutra não é candidato a Governador.

O Ministro culpou os Reitores de tôdas as Universidades brasileiras pela desatualização no ensino superior do País, acusando-os de se apegarem a uma estrutura conservadora que não permite o dinamismo desejado. Anunciou, também, a criação do Conselho Nacional dos Estudantes, em lugar da antiga UNE. (Página 3)

Brasil ainda pensa no átomo

Após reunião com a delegação brasileira, o Chanceler Magalhães Pinto anunciou ontem, à Assembléia-Geral, em Nova Iorque, que o Govêrno Costa e Silva não cedeu às pressões e mantém sua posição contrária ao tratado de proscrição das armas atômicas, defendendo o direito de realizar pesquisas nucleares para fins pacíficos.

Em relatório sôbre o primeiro dia de atuação da representação brasileira, o Itamarati comunicou ontem ao Presidente Costa e Silva que o Chanceler debateu os diversos pontos da agenda com os membros da delegação, definindo a posição de defesa da autodeterminação dos povos e do processo de descolonização.

O Chanceler brasileiro declarou em entrevista coletiva que o Brasil se oporá à apresentação, perante as Nações Unidas, da queixa da Venezuela contra o Govêrno cubano, porque "prefere discutir o assunto em seu fôro apropriado, ou seja, na Organização dos Estados Americanos".

O discurso do Brasil, como é tradicional, será o primeiro, amanhã, e abrirá o debate geral na Assembléia. Na sexta-feira, o Chanceler Magalhães Pinto viajará para Washington, mas estará de regresso a Nova Iorque na têrça-feira próxima, a fim de conferenciar com o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk. (Página 8)

Prefeito de Ceres foi deposto

Seis dos oito vereadores do Município goiano de Ceres destituíram ontem o Prefeito Sílvio Mundim Pedrosa (ARENA), que se negou a transmitir o cargo ao Vice-Prefeito e, depois de reunir dezenas de amigos, ocupou o prédio da Prefeitura, isolou-o e disse que não sairia de lá nem a bala.

Apesar do desejo de resistir à fôrça, o Prefeito resolveu também recorrer ao Judiciário, onde pediu a declaração de nulidade do ato da Câmara, votado por três vereadores do MDB e três da ARENA. O Sr. Sílvio Mundim Pedrosa é acusado de corrupção e contra êle já há na Justiça local um processo anterior, com a mesma acusação. (Pág. 3)

Bienal dá 1.º prêmio à Inglaterra

O maior prêmio da IX Bienal de São Paulo, no valor de US$ 10 mil, foi atribuído ao inglês Richard Smith, que apresentou 15 trabalhos de pintura acrílica, enquanto o pintor Flávio de Carvalho foi o único brasileiro a ganhar um dos dez outros prêmios principais, no valor de NCr$ 6 mil cada.

A relação oficial dos 11 principais premiados só seria conhecida hoje, mas sua divulgação foi antecipada para ontem. O Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, leu a lista dos prêmios mais importantes da IX Bienal, que será oficialmente inaugurada na sexta-feira, pelo Presidente Costa e Silva. (Página 10)

Brasil apóia nova moeda escritural

O Brasil deverá apoiar, na reunião do FMI que se inaugura segunda-feira no Museu de Arte Moderna, a criação de uma nova reserva monetária mundial, embora ainda não tenha uma decisão definitiva sôbre sua posição em face dêsse sistema, que, aprovado, servirá para financiar os níveis sempre crescentes do comércio internacional.

Examinando uma pauta de trabalhos preliminares para a reunião do Rio de Janeiro, os presidentes dos Bancos Centrais do bloco latino-americano e das Filipinas discutiram ontem em Lima, onde continuam reunidos, a política monetária e a estabilidade financeira dos países da América Latina.

A delegação dos Estados Unidos, que chega ao Rio depois de amanhã, agirá sempre, durante a reunião, de acôrdo com o chamado Grupo dos Dez, no qual está integrada e cujas posições já ficaram acertadas desde a reunião preliminar de seus membros, mês passado, em Londres — segundo o Adido Financeiro da Embaixada americana, Sr. Donald Syvrud.

Os 36 países africanos membros do FMI ajustaram suas posições na recente reunião realizada em Kinshasa, no Congo, e, segundo previsão revelada ontem pelas Embaixadas do Senegal, Gana e Nigéria, no Rio de Janeiro, chegarão à reunião sem divergências quanto à criação da nova reserva monetária internacional, que apóiam. (Págs. 13, 14 e Editorial, na página 6)

Militares se sublevam no Equador

Um batalhão do Exército equatoriano, sediado em El Oro, fronteira com o Peru, sublevou-se ontem sob o comando do Coronel Homero Villamil e ignorou o ultimato do Govêrno para depor armas e cessar o movimento sedicioso.

Os militares envolvidos emitiram uma proclamação contra o Govêrno, embora círculos de Quito afirmassem que o levante não tem caráter político e se deve a razões internas: não teriam concordado com o critério que o Govêrno deve baixar, nos próximos dias, aumentando em cinco anos o tempo de reforma dos militares. À noite, a situação permanecia confusa, sem se saber se a guarnição da província apoiava o movimento. (Página 9)

Cariocas vencem os chilenos

À base do entusiasmo e da boa armação tática, a seleção carioca, representando o Brasil, venceu a do Chile por 1 a 0, ontem à noite no Estádio Nacional, em Santiago do Chile. A partida teve bom desenvolvimento técnico e foi disputada sob temperatura de 10 graus.

Roberto, aos 16 minutos do segundo tempo, escorando de cabeça um córner cobrado por Mário da direita, conseguiu o gol da vitória. O time carioca deixou ótima impressão, destacando-se as atuações de Manga e Gérson. O juiz foi o chileno Rafael Hormazabal e a renda foi calculada em cêrca de NCr$ 81 mil. (Página 20)

O ZÊLO PELO DETALHE

Os pintores dão os últimos retoques nas instalações de luz do Museu de Arte Moderna

Atacada três vêzes por B-52 a zona entre dois Vietnames

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os superbombardeiros B-52 atacaram ontem por três vêzes a zona desmilitarizada entre os dois Vietnames num esfôrço para neutralizar a artilharia norte-vietnamita que está bombardeando as posições dos fuzileiros navais ilhadas pelas chuvas das monções. A fortificação americana de Con Thien foi a mais atingida pelo fogo inimigo e suas baixas elevam-se a três soldados mortos e 15 feridos.

O Departamento de Defesa desmentiu ontem à noite a notícia divulgada pelo Govêrno de Hanói de que dois bombardeiros B-52 foram derrubados pela artilharia norte-vietnamita. Segundo Hanói, os dois aparelhos abatidos participaram há dois dias de um ataque contra posições norte-vietnamitas próximas ao Paralelo 17.

ATAQUE A HAIPHONG

Os bombardeios norte-americanos sôbre Haiphong congestionaram o pôrto, que já não dispõe de local para armazenar as mercadorias, que não podem ser transportadas porque as estradas e as ferrovias ficaram parcialmente destruídas.

Segundo o testemunho dos marinheiros de um navio que chegou a Hong-Kong, foram necessários 55 dias para descarregar em Haiphong 2 600 toneladas de alcatrão.

A maior parte do carregamento do navio foi levado por carregadores para os campos de futebol, das proximidades, ao ar livre. Muitas peças metálicas do Pôrto de Haiphong estão oxidadas ou gastas e totalmente inutilizadas.

No fim do mês passado, havia 12 navios no pôrto de Haiphong, o mais importante do Vietname do Norte. Em conseqüência dos bombardeios cada vez mais freqüentes dos EUA, os navios estão evitando ancorar em território norte-vietnamita, provocando a elevação dos preços e a escassez das mercadorias.

Um porta-voz norte-americano informou em Saigon que os jatos da Fôrça Aérea atacaram Haiphong durante as últimas 24 horas, não revelando os objetivos atingidos pelo bombardeio.

OS B-52

Os dois bombardeiros B-52 que os norte-vietnamitas afirmam ter derrubado, enquanto os norte-americanos negam, são aparelhos estratégicos, de tipo semelhante aos aviões do Strategic Air Command, em alerta permanente nos EUA desde o início da guerra fria com os comunistas.

O B-52 ou Strato Fortress é o maior aparelho militar dos EUA: 56 metros de comprimento, 48 metros de envergadura e um pêso de 181 toneladas. Sua tripulação é formada por seis homens. Tem oito reatores e sua velocidade máxima é de mil quilômetros por hora.

Os superbombardeiros B-52 podem subir a 15 mil metros de altura e dispõem de um raio de ação de 6 a 10 quilômetros, sendo capaz de transportar 34 toneladas de bombas explosivas (durante a Segunda Guerra Mundial as fortalezas voadoras B-17 conseguiam carregar um máximo de cinco toneladas) ou seis armas nucleares e dois projéteis ar-terra.

O primeiro B-52 foi construído em 1954. Atualmente, a Fôrça Aérea dos EUA possui 590 B-17, agrupados em onze esquadrilhas. Duas delas, com base na Ilha de Guam, operam sôbre o Vietname do Norte, mas devido a sua grande distância, foram levadas para a Tailândia, de onde cada avião pode atacar seus objetivos várias vêzes por dia.

BAIXAS

A imprensa do Vietname do Norte informou ontem que os norte-americanos realizaram várias missões contra Haiphong e que tiveram quatro aparelhos abatidos no seguinte horário: dois às 7h30m; um às 12 horas e um às 16 horas.

Desde 31 de agôsto passado, a Defesa Antiaérea de aHiphong conseguiu derrubar 19 aviões, segundo os jornais de Hanói. Nas últimas 24 horas, os soldados e milicianos norte-vietnamitas anunciaram a captura de "vários pilotos".

Fugindo a seu hábito, Hanói revelou a identidade do pilôto norte-americano cujo aparelho foi abatido na região de Hoa Binh, a 76 quilômetros a Sudoeste de Hanói. Trata-se do Tenente da Fôrça Aérea G. D. Venanzi, com matrícula F. V. 3 173 867, nascido no dia 30 de junho de 1944.

Venanzi foi feito prisioneiro por camponeses e milicianos, no alto de uma colina, onde tinha se refugiado após pular de pára-quedas. Seu companheiro de vôo não foi feliz e morreu nas ferragens do jato abatido pela artilharia antiaérea.

Não há santuário perto da China

Saigon (AFP-JB) — O Comandante-Chefe da Sétima Fôrça Aérea dos EUA em Saigon, General William Moyer, afirmou ontem que a zona do Vietname do Norte ao longo da fronteira com a China não é um santuário e será atacada pelos jatos norte-americanos "sempre que houver necessidade". A medida que nossos aparelhos de contrôle vão se aperfeiçoando, acrescentou, poderemos atacar objetivos cada vez mais próximos da China.

A região a que se referiu o General Moyer é o centro das atenções de várias Comissões do Congresso norte-americano, que teme uma guerra com os chineses. Qualquer êrro de cálculo nesta zona, pode provocar complicações internacionais da maior gravidade, a exemplo do que já aconteceu uma vez no primeiro semestre dêste ano.

AJUDA

O General Moyer concedeu entrevista coletiva em Saigon e analisou os diversos aspectos da guerra aérea no Vietname. Afirmou, por exemplo, que os norte-vietnamitas contam com a ajuda de pilotos norte-coreanos, "apesar de os EUA não terem obtido prova de que participam de combates".

Sôbre os efetivos da Fôrça Aérea disse que "atualmente os norte-vietnamitas têm cêrca de 30 a 50 aviões Migs estacionados ao norte do Paralelo 17, sendo que dêste total, apenas sete ou nove são Mig-21, a versão mais aperfeiçoada em ação".

Segundo Moyer, os norte-vietnamitas possuem mais 40 ou 50 caças do tipo Mig em aeroportos chineses, onde estão protegidos de um ataque aéreo norte-americano. Acredita-se que dêste total, dez aviões são do tipo Mig-21.

O General Moyer reconheceu que é muito difícil para os pilotos norte-americanos o reconhecimento das baterias de artilharia antiaérea norte-vietnamita, que fazem fogo sôbre as bases norte-americanas situadas ao sul da Zona Desmilitarizada.

"As baterias norte-vietnamitas, concluiu Moyer, estão magnìficamente camufladas e algumas delas estão colocadas em refúgios muito profundos, extremamente difíceis de serem localizados e destruídos".

Saigon procura terroristas chineses

Saigon (AFP — UPI — JB) — A Polícia de Saigon não descobriu os terroristas que fizeram explodir uma bomba na Embaixada do Govêrno de Formosa, mas prendeu dois suspeitos e dezenas de chineses residentes em Cholon para traçar um roteiro do atentado.

A explosão na missão diplomática matou duas pessoas e feriu outras 30.

Duas paredes da Embaixada foram destruídas pela detonação, que avariou sèriamente uma agência bancária ao lado do prédio. Oficiosamente, informa-se que a bomba foi colocada pelos terroristas no gabinete do Embaixador, que não se encontrava no local.

Logo após a explosão, a Polícia sul-vietnamita prendeu dois chineses, acusando-os de participação no atentado. Um dos detidos, segundo as autoridades de Saigon, ficou encarregado de dar cobertura aos terroristas na entrada da Embaixada. Sòmente foi prêso porque disparou contra um vietnamita que passou correndo diante da Embaixada. Ao sentir-se descoberto, correu por engano para um bêco sem saída.

A busca realizada pela Polícia nas residências próximas a Embaixada de Formosa permitiu a descoberta de um colt 11/4, a arma favorita dos jovens terroristas chineses que têm seu QG no bairro de Cholon.

Wilson concorda com reunião de cúpula

Londres (AFP-JB) — Em meio ao pessimismo geral, o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson aceitou ontem a proposta de uma Conferência de Cúpula de cinco nações sôbre o Vietname e prometeu examinar o problema em discussões com os Governos da URSS, Canadá, Índia e Polônia. A idéia da reunião foi do iugoslavo Ale Debler, Presidente da Federação Mundial das Associações das Nações Unidas e ex-Chanceler de seu país.

— A Grã-Bretanha — afirmou Wilson em sua resposta — está disposta a convocar novamente em colaboração com a União Soviética a Conferência de Genebra de 1954. Esta Conferência fixou a divisão política atual da antiga Indochina, reconhecendo a neutralidade do Laus e a existência dos dois Vietnames.

MISSÃO DIFÍCIL

Em sua resposta, o Primeiro-Ministro britânico sugeriu ao ex-Chanceler iugoslavo, Ale Debler, que obtenha prèviamente o apoio do Presidente Lyndon Johnson, do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, do Presidente eleito do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu e do Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh.

O texto da resposta do Chefe do Govêrno britânico é o seguinte:

"A Grã-Bretanha não cessou nunca de procurar uma base de negociações entre as partes a fim de encontrar uma solução duradoura.

Na sua qualidade de co-presidente da Conferência de Genebra, o Govêrno britânico sempre se declarou disposto a unir-se a União Soviética para convocar novamente esta Conferência. Deu a entender também, claramente, que está disposto, na medida do possível, a seguir qualquer outro caminho, que em sua opinião, pudesse promover as perspectivas de paz.

Afirmou em conseqüência que o Govêrno britânico está pronto para unir-se aos demais quatro Governos que foram mencionados para determinar se seria possível elaborar uma proposta aceitável por tôdas as partes implicadas no conflito.

Ao mesmo tempo, o Govêrno britânico está disposto a proceder imediatamente a consultas com os outros quatro Governos para preparar tal reunião.

Peço que comunique o conteúdo desta resposta aos Chefes dos Governos aos quais foi dirigido o apêlo, assim como ao Secretário-Geral das Nações Unidas, ao Presidente dos Estados Unidos, ao Presidente eleito do Vietname do Sul e ao Presidente Ho Chi Minh, conclui o documento.

São Francisco votará sôbre o Vietname

São Francisco (AFP-JB) — Os eleitores de São Francisco que no dia 7 de novembro escolherão seus conselheiros municipais (Vereadores) responderão a um questionário sôbre a guerra no Vietname. Entre outras coisas, dirão se aprovam ou não a cessação do fogo e a retirada dos norte-americanos.

As perguntas são formuladas pelo grupo pacifista Cidadãos por um voto sôbre o Vietname, que recorreu à Côrte Suprema da Califórnia para realizar o plebiscito durante as eleições municipais. As autoridades de São Francisco haviam vetado o pedido dos pacifistas, que obtiveram em poucos instantes as 22 mil assinaturas para o requerimento exigido pela Justiça e ganharam a questão.

Para argumentar sua negativa, as autoridades municipais declararam que a petição dos pacifistas afetava um problema de política internacional, que nada tinha a ver com as eleições para Conselheiro. A Côrte Suprema da Califórnia sem contar em detalhes, rechaçou o argumento das autoridades e ordenou a impressão do questionário nas cédulas eleitorais.

Seguindo o exemplo dos pacifistas de São Francisco, os de Nova Iorque conseguiram cem mil assinaturas para exigir na Justiça a impressão de perguntas sôbre a guerra no Vietname nas cédulas com que os eleitores da cidade escolherão os Conselheiros municipais. Em Nova Iorque, a Côrte Suprema estadual também deverá aprovar a medida, afirma-se oficiosamente.

Exército sempre há de mandar no Sul

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Com ou sem a Constituição, o Exército será o poder no Vietname do Sul, segundo os observadores bem informados. Tal conclusão procede dos últimos acontecimentos que caracterizaram a vida política de Saigon, durante as duas semanas que se seguiram às eleições presidenciais.

Alguns dêsses observadores admitiram que assim tem de ser, se a estabilidade política tiver de ser considerada como um elemento essencial dêste país em guerra.

Os observadores revelaram que o Exército, em que pese as eleições, é a única fôrça que continua unida, em meio à confusão que revelou antes das eleições e que continua caracterizando, depois do pleito, a denominada Oposição Civil.

O Exército é também o único fato que pode impedir o rompimento — previsto para um prazo mais ou menos longo — da equipe dirigente, formada pelos Generais Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky, Presidente e Vice-Presidente eleitos no dia 3 do corrente.

O divórcio entre Thieu e Ky é considerado inevitável, em virtude das divergências de caráter e temperamento que os dividem. Acossados pelo Exército — através do Conselho de Generais — é possível que ambos possam manter-se unidos.

Depois de 3 de setembro, o Conselho de Generais se reuniu duas vêzes. Na primeira reunião estavam presentes oito generais: Thieu e Ky, que ainda são o Chefe de Estado e o Primeiro-Ministro, os chefes das quatro regiões militares, os Generais Hoang Xuan Lam, Vinh Loc, Nguyen Khang e Nguyen Van Manh, o Chefe do Estado-Maior, Cao Van Vien, e o Ministro da Segurança, Linh Quang Vien.

Sábado passado foram convidados dois outros generais para a nova reunião, com o que se elevou a dez o número de membros do Conselho: o dinâmico General Nguyen Duc Thang, Ministro do Desenvolvimento Revolucionário, cujo nome é mencionado como próximo Vice-Primeiro-Ministro, e o General Nguyen Bao Tri, Ministro da Informação, que poderia ocupar um cargo mais importante no futuro Gabinete.

O objetivo da conferência de sábado foi estreitar os vínculos entre Thieu e Ky e dissipar os mal-entendidos que poderiam ter surgido entre ambos, depois das eleições.

Após as deliberações, o General Lam, Comandante da Primeira Região Tática, declarou: "É um êrro dizer que os dois generais (Thieu e Ky) não se entendem."

Um dos elementos mais importantes das divergências entre o binômio triunfador é a imprensa norte-americana, que aviva o ressentimento, segundo o tratamento que dispensa a um ou a outro.

Na reunião, os generais admitiram uma série de princípios, entre os quais o de que o Exército é que tomará as grandes decisões. Tais personalidades, embora sejam consideradas como novos representantes do povo, ficarão em situação de inferioridade diante do Conselho de Generais, cujá influência deverá permanecer secreta.

Êsse sigilo e discrição continuarão na medida das possibilidades de um país que acaba de receber uma Constituição e um poder eleito.

Sábado já se falou de uma grande decisão: o nome do futuro Primeiro-Ministro e dos membros de seu Gabinete. O Primeiro-Ministro será um civil, sulista, secundado por um Vice-Primeiro-Ministro, militar.

Êste último terá a responsabilidade dos portadores das Pastas de Defesa Nacional, Desenvolvimento Revolucionário e Segurança. Para os observadores, os generais definiram claramente o futuro político de Thieu e Ky, a quem, em síntese, teriam dito: "Vocês foram eleitos graças ao Exército. Sua união e a garantia da unidade do Exército são essenciais para assegurar a existência dêste nôvo Govêrno. Vigiaremos, por todos os meios possíveis, sua manutenção."

BOMBAS CONTRA FORMOSA — Radiofoto UPI

Funcionários da Embaixada de Formosa em Saigon deixam o edifício com as roupas ensangüentadas depois do atentado vietcong

TESTEMUNHA — Radiofoto UPI

Pilôto americano aprisionado em Hanói, William Morgab Hardman, vê um hospital destruído pelos bombardeios

Havana e Hanói trocam opiniões

Havana (UPI-JB) — Sob a presidência do Vice-Primeiro-Ministro do Vietname do Norte, Le Thanh Nghi, chegou ontem à Capital cubana uma delegação de Hanói para debater "diversos aspectos da amizade cubano-vietnamita", anunciou um porta-voz do Ministério do Exterior de Havana. Ao desembarcar, o Vice-Premier norte-vietnamita exibiu aos dirigentes cubanos uma metralhadora Ar-15, capturada a um soldado dos EUA.

Coincidindo com a visita dos vietnamitas a Cuba, o Govêrno da China Popular criticou duramente, em editorial publicado no semanário **Pequim Informa**, a posição dos esquerdistas latino-americanos que preferem seguir a orientação de Moscou. O artigo elogia a bravura dos norte-vietnamitas e aponta a guerra no Vietname como exemplo para a América Latina.

O artigo intitula-se "aprender do Exército criado pelo Presidente Mao Tsé-tung" e afirma entre outras coisas que "atualmente se desenvolvem as lutas armadas dos povos revolucionários".

"Em alguns países, prossegue, os povos revolucionários estão formando Exércitos populares. Devemos aprender com o Exército Popular de Libertação da China, criado pelo Presidente Mao, como desenvolver a luta contra os imperialistas".

Washington nega boicote a negociações

A propósito da acusação feita pelo jornalista norte-americano Harry Ashmore de que o Presidente Lyndon Johnson teria frustrado uma tentativa de paz com Hanói, o Departamento de Estado emitiu a seguinte nota oficial:

1 — Durante o verão de 1966 o Sr. William Baggs informou ao Departamento que o Centro para Estudos das Instituições Democráticas (CEID) estava programando uma importante conferência, que seria realizada em Genebra, em maio de 1967, em prosseguimento ao primeiro encontro sôbre a Encíclica **Pacem in Terris**, realizado em Nova Iorque, em fevereiro de 1965. O Sr. Baggs revelou os esforços despendidos pelo Centro, no sentido de convidar o Vietname do Norte a comparecer e o Departamento respondeu com simpatia à idéia da conferência e a êsses esforços. Os contatos iniciais foram realizados com os Srs. George Ball e William Bundy. O Presidente e o Secretário Rusk foram informados e o Sr. Ball foi encarregado dos contatos com o Sr. Baggs, em nome do Govêrno dos Estados Unidos.

2 — Em meados de novembro e novamente em princípios de dezembro, ao Sr. Baggs juntou-se o Sr. Ashmore em visitas ao Departamento. Nessas visitas, o andamento dos planos da conferência foi revisto e os dois visitantes disseram haver sido sondados sôbre um convite para visitarem Hanói com o Sr. Luís Quintanilla, do México.

Os Srs. Baggs e Ashmore também sugeriram que se viessem realmente a visitar Hanói poderiam estar em condições de fazer úteis gestões sôbre os pontos-de-vista dos norte-vietnamitas em relação à paz.

Com a saída do Sr. George Ball do Departamento de Estado, a principal responsabilidade por essas conversações foi assumida pelo seu sucessor, o Sr. Katzenbach, que manteve o Presidente e o Secretário de Estado, informados a respeito.

Durante essas conversações os representantes do Departamento aceitaram as sugestões dos Srs. Baggs e Ashmore e ofereceram completa cooperação. Conseqüentemente a posição do Govêrno norte-americano a respeito de importantes aspectos concernentes à paz foram discutidos com alguma amplitude de modo a permitir a Baggs e Ashmore expô-la claramente em Hanói.

3 — No dia 23 de dezembro, Baggs visitou novamente o Departamento, pouco antes do embarque do grupo de três no dia 28 do mesmo mês. Nesse encontro foi reafirmado o entendimento básico da posição dos Estados Unidos, tendo ainda ficado estabelecido que o relatório a respeito da missão Baggs-Ashmore, em Hanói, seria confidencial.

4 — William Baggs e Harry Ashmore estiveram na Capital do Vietname do Norte de seis a 14 de janeiro. Retornaram, em seguida, aos Estados Unidos e, no dia 18 de janeiro, entregaram ao Departamento de Estado um relatório completo e confidencial de suas conversações, entre as quais um encontro particular mantido com o Presidente Ho, no dia 12 de janeiro. Nessa ocasião Ho insistiu em que não haveria possibilidade de entendimentos entre Wahshington e Hanói a não ser que cesassassem os bombardeios e que os Estados Unidos interrompessem o envio de reforços durante o período das conversações. Segundo o relatório, Ho mostrou-se obstinado contra qualquer contenção militar recíproca por parte do Vietname do Norte. O relatório não revela se Ho solicitou resposta dos Estados Unidos a essas observações.

5 — Concomitantemente, antes de 18 de janeiro, por iniciativa própria dos Estados Unidos e sem qualquer ligação com as ações de Baggs e Ashmore, representantes do Govêrno norte-americano estabeleceram um canal direto para comunicações com os representantes norte-vietnamitas em Moscou. Com a aparente concordância de ambos os lados, êste canal foi mantido confidencialmente e, dêste modo, não se revelou sua existência aos Srs. Baggs e Ashmore, em suas discussões no Departamento. Era sem dúvida, fundamental para o acôrdo entre os EUA e os Srs. Baggs e Ashmore a existência, àquela época, dêste canal direto e secreto. Trocas de mensagens através dêste canal direto prosseguiram durante o mês de janeiro e início de fevereiro, culminando com o envio da carta do Presidente Johnson ao Presidente Ho, no dia 8 de fevereiro (errôneamente citado pelo Sr. Ashmore, como remetida no dia 2).

Conforme foi declarado por representantes do Departamento, uma ampla variedade de propostas foi apresentada a Hanói nesses contatos através de Moscou, sem produzir, em qualquer momento, uma resposta útil.

6 — No fim do mês de janeiro os Srs. Baggs e Ashmore voltaram a Washington e expressaram ao Departamento sua firme confiança de que poderiam ser portadores de uma mensagem para Hanói. O Departamento decidiu que, embora o canal direto em Moscou fôsse de importância capital e devesse ser preservado a qualquer custo, seria de utilidade remeter uma mensagem em têrmos mais gerais através dos Srs. Baggs e Ashmore, consistente com as relevantes mensagens trocadas em Moscou. Ante a existência dêste canal (que Baggs e Ashmore desconheciam) houve dúvidas sôbre a utilidade de quaisquer outras comunicações informais. Pareceu claro, segundo o relatório apresentado pelos Srs. Baggs e Ashmore que o seu canal de comunicações havia sido estabelecido com o objetivo precípuo de conversações relativas ao comparecimento dos norte-vietnamitas à conferência de maio. Não obstante, Baggs e Ashmore declararam que poderiam enviar quaisquer mensagens a Hanói, através do correio regular.

7 — Nenhum propósito útil haveria em dar maiores detalhes do que ocorreu através do canal de Moscou. Podemos afirmar, entretanto, que no dia 7 de fevereiro, enquanto aquêle canal ainda se encontrava aberto e em operação, discussões separadas foram iniciadas em Londres, entre o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Premier Alexei Kossiguin, da União Soviética. A leitura combinada dessas discussões e daquelas através do canal de Moscou levaram à remessa, a 8 de fevereiro, da carta do Presidente Johnson ao Presidente Ho. Esta carta foi unilateralmente publicada por Hanói no dia 21 de março, e é do domínio público. A carta foi lida por Hanói em conexão com as várias propostas apresentadas através do canal de Moscou.

Não houve mudança na posição básica entre 5 e 8 de fevereiro, porém, a carta de Presidente Johnson incluía uma proposta de ação específica que fala por si, como o próprio tom de sua comunicação.

8 — Conforme já foi observado, Hanói não ofereceu qualquer resposta útil à variedade de sugestões apresentadas através do canal de Moscou. Sua resposta única e aparentemente final surgiu no dia 13 de fevereiro, em carta do Presidente Ho enviada ao Papa Paulo VI. Esta carta, segundo as palavras de um comunicado da imprensa, de hoje, "associava o fim incondicional dos bombardeios à retirada das fôrças norte-americanas e ao reconhecimento da Frente de Libertação Nacional." No dia 15 de fevereiro o Presidente Ho respondeu formalmente ao Presidente em têrmos semelhantes. Ao mesmo tempo, Hanói extinguiu o canal de Moscou.

9 — A atitude de Hanói permaneceu negativa desde então. Os esforços desenvolvidos pela dupla Baggs-Ashmore foram necessàriamente contrabalançados pelo Departamento cuja atenção estava voltada para o canal direto e então confidencial que existia, concomitantemente, em direção a Hanói. O último parecia ser, de longe, o método mais seguro e digno de crédito, de apuração dos pontos-de-vista norte-vietnamitas.

10 — Finalmente, notamos com pesar que o Sr. Ashmore mostra aparentemente desconhecer os relatórios subseqüentemente publicados a respeito dos contatos em Moscou e de sua confirmação por parte de representantes do Departamento de Estado. Notamos com pesar ainda maior que em nenhum momento, desde então, procurou o Sr. Ashmore o Departamento a fim de tentar compreender a inter-relação que necessàriamente foi obtida entre o canal de Moscou e seus próprios esforços. Como êste caso o demonstra, o Govêrno tem estado preparado, em qualquer época, para cooperar com particulares que possam vir a estabelecer contato com Hanói, de qualquer modo, e que estejam em condições de agir responsável e discretamente. Esta política continua, embora pareça claro que a presente divulgação não assegurará a Hanói que tais contatos privados serão mantidos em segrêdo.

Prefeito de Ceres é afastado por decisão dos vereadores

Goiânia (Correspondente) — Através de resolução ordinária, apoiada por seis dos oito vereadores presentes à sessão, a Câmara Municipal de Ceres destituiu ontem o Prefeito Sílvio Mundim Pedrosa (ARENA), que se recusou a passar o cargo ao Vice-Prefeito e afirmou que não entrega a Prefeitura "nem à bala".

O Prefeito ingressou no Judiciário com um pedido de nulidade do ato da Câmara, classificando-o de ilegal e arbitrário. O Delegado de Polícia pediu e obteve refôrço de homens e armas, temendo movimentos de rua, com o confronto entre partidários e adversários do Sr. Sílvio Mundim Pedrosa, pois em tôda a Cidade os ânimos estão exaltados.

REAÇÃO DA CAMARA

O projeto de resolução, de número 007, apoiado por três vereadores da ARENA e três do MDB determinou o afastamento com base na Lei federal 201 e sob a alegação de que a comissão de sindicância que apura as denúncias de corrupção na administração municipal está tendo os seus trabalhos dificultados por uma decisão do Prefeito, que negou acesso aos livros de contabilidade.

No Artigo 1.º, a resolução declara que "a comissão processante está coagida" e determina o impedimento por tempo indeterminado; no Artigo 2.º autoriza o Vice-Prefeito Orlando José de Sousa a assumir o cargo, mas êste não pode fazê-lo porque o Prefeito isolou o prédio da Prefeitura e está disposto à resistência armada. O Juiz de Direito e o Delegado de Polícia se recusaram a determinar qualquer providência para assegurar o cumprimento da resolução legislativa.

NO JUDICIARIO

O Prefeito Sílvio Mundim Pedrosa pediu ao Judiciário a anulação do ato da Câmara e acredita-se em Ceres que o Juiz Mauro Campos concederá a medida liminar solicitada mas em seguida decretará a prisão preventiva do Prefeito, proferindo o despacho em outro processo já em avançada tramitação e originário de denúncia de peculato.

Os advogados Jesus Meireles e Olímpio Jaime, ambos Deputados estaduais, o primeiro da ARENA e o outro do MDB, chegaram a Ceres ontem à tarde disposto a ingressar com nôvo mandado de segurança, desta vez junto ao Tribunal de Justiça do Estado, caso o Juiz de Ceres não conceda a medida liminar solicitada em benefício do Sr. Sílvio Mundim Pedrosa.

Dividida entre partidários e adversários ferrenhos do Prefeito, a população está sob intenso nervosismo. As últimas informações davam conta da possibilidade de uma conflagração na Cidade, "a partir do primeiro tiro, que poderá ser dado a qualquer momento".

O Prefeito continua no edifício da Prefeitura, cercado por dezenas de amigos, todos armados, enquanto o Vice-Prefeito, em sua residência, está em dúvida entre esperar a decisão judicial e comparecer armado à Prefeitura, para reinvindicar o cargo.

O Delegado de Polícia, Tenente Nilson, recusa-se a tomar partido no litígio, mas já recebeu o refôrço de 16 soldados da Polícia Militar, bem armados, que vigiam os pontos mais movimentados da Cidade.

GOVÊRNO SEM POSIÇÃO

Em Goiânia, círculos oficiais indicaram que até o momento o Govêrno não encarou o problema de Ceres, entendendo o Governador Otávio Laje, bem como o Gabinete Regional da ARENA, que se trata de atrito entre a Câmara e o Prefeito, insuceptível de merecer a sua intervenção.

Políticos comentam que o alheamento é devido à intenção do Sr. Otávio Laje de não tomar qualquer providência que signifique ajuda ao Prefeito, cuja destituição contaria com o seu apoio, "além de haver fortes correntes militares apoiando a decisão dos vereadores".

SEMPRE ACUSADO

O Prefeito pertenceu ao PTB até a Revolução de 1964. Ex-líder estudantil, filho de fazendeiros, êle é líder popular em Ceres desde os 18 anos (tem agora 35) e sempre que teve cargo público foi acusado de corrupção. Em 1959, depois de dois anos de exercício na Prefeitura Municipal, foi destituído por decisão judicial, em função de um processo contendo acusações de peculato.

Com a organização da ARENA, o Sr. Sílvio Mundim Pedrosa ingressou no Partido e candidatou-se por êle a nôvo mandato de Prefeito, elegendo-se fàcilmente. Agora, com o acodamento da política municipal, promete romper com o Partido situacionista e candidatar-se a deputado estadual nas próximas eleições, pelo MDB. Seu colégio eleitoral básico é Ceres — uma cidade de 25 mil habitantes, centro de uma das mais importantes regiões agropastoris do Estado — mas tem influência em várias cidades vizinhas.

Previdência surpreendida com aviso de Passarinho de socializar a medicina

Setores responsáveis pelos serviços de assistências médica do Instituto Nacional de Previdência Social mostraram-se surpresos, ontem, com a informação dada pelo Ministro Jarbas Passarinho, ao anunciar a existência de estudos tendentes a reformular e socializar a medicina no Brasil.

Tanto no Departamento Nacional de Previdência Social quanto na Secretaria Executiva de Assistência Médica do INPS, a notícia não era conhecida, preferindo os seus responsáveis aguardar uma confirmação oficial por parte do próprio Ministro do Trabalho para se pronunciarem sôbre o assunto.

DESMENTIDO

A assessoria de imprensa do Ministro do Trabalho informou mais tarde, em nota oficial, "que o Ministro Jarbas Passarinho não pretende adotar qualquer providência visando à socialização da medicina no Brasil, pois os serviços médicos no País já possuem caráter socializante".

— Isto pode ser fàcilmente constatado — acrescenta — pelo grande número de médicos que prestam seus serviços profissionais como assalariados, através da vasta rêde de postos de assistência médica mantida pelo INPS ou mesmo servindo a entidades particulares.

A seguir, diz o Ministro que o que se pretende realmente "é acabar com esta caricatura de socialização que abriga todos os males dêste serviço", acrescentando que o seu desejo "é impedir que, ao invés da medicina, o médico venha a ser socializado".

Ao concluir, afirmou o Sr. Jarbas Passarinho que o problema encontrará sua equação natural estabelecendo-se, como teste, o sistema da livre escolha.

A medicina entregue ao Govêrno

Departamento de Pesquisa

A Grã-Bretanha é, no Ocidente, o país em que a *nacionalização* da medicina se fêz de forma quase completa; uma percentagem insignificante de pessoas, naturalmente das classes mais bem favorecidas, é que procuram médicos particulares, embora mesmo os que recorrem aos serviços públicos tenham o direito de escolher com quem se consultar. Trata-se de uma socialização especial, diferente, por exemplo, da soviética, onde o médico é sempre funcionário do Estado e cada tratamento se faz, no campo administrativo, seguindo regras gerais.

O MODÊLO INGLÊS

Em 1948 foi criado na Grã-Bretanha o Serviço Nacional de Saúde, a que pode recorrer todo cidadão da Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte. Os legisladores preocuparam-se em não provocar uma ruptura com o passado, mas em reforçar e expandir os serviços, gratuitamente, salvaguardando as liberdades essenciais. Só os estrangeiros em visita ao país especialmente para se tratarem devem pagar, mas há facilidades para os turistas que adoecerem durante a viagem. O SNS tem uma maioria de especialistas — 98% dos médicos de clínica geral, correspondendo a 20 500 na Inglaterra e País de Gales e a mais de 2 500 na Escócia; mais de 10 mil dentistas na Inglaterra e no País de Gales e mais de mil na Escócia; 20 mil farmacêuticos, trabalhando em 15 mil farmácias e, ainda, 860 oftalmologistas, cêrca de 6 mil óticos e mais de mil oculistas.

Mais de 2 600 dos hospitais integrados no Serviço Nacional de Saúde encontram-se na Inglaterra e no País de Gales, incluindo 26 hospitais de treinamento em Londres e outros dez da mesma categoria em outras cidades. Êsses hospitais dispõem de 467 mil leitos, 170 mil enfermeiras em regime de tempo integral e mais 58 mil trabalhando em horários reduzidos. Na Escócia há 380 hospitais, com 63 mil leitos e 32 mil enfermeiras.

O Ministro da Saúde é responsável pela provisão de todos os serviços hospitalares especializados, pela condução de trabalhos e pesquisas relacionados com a profilaxia, diagnóstico e terapêutica das doenças, e por um serviço de transfusões de sangue, além de indiretamente responsável pelos serviços de assistência dos médicos de clínica geral e das autoridades locais de saúde.

Aos médicos que já clinicavam numa determinada zona, antes de 5 de julho de 1948, foi reconhecido o direito de se integrarem no Serviço nessa mesma zona. Mas o profissional que, hoje, deseja iniciar-se dentro do SNS, precisa obter o consentimento prévio da Comissão de Carreiras Médicas, dada a eventualidade de já haver um número suficiente de médicos na zona onde pretenda se estabelecer, porque um dos objetivos da legislação é melhorar a distribuição de médicos.

Quanto à remuneração dos médicos, é baseada nas recomendações de uma Comissão Régia. Calcula-se que a receita média líquida, proveniente de tôdas as fontes oficiais, para um médico com menos de 70 anos de idade, chegue a £ 2 705 por ano; a receita média bruta é aproximadamente um têrço mais alta. A fonte básica são os honorários por doente: 20 **shillings** e 6 **pennies** por ano, para cada paciente inscrito em sua lista, além de um suplemento anual de 15 **shillings** por pessoa acima de 501 e abaixo de 1 700 inscrita na lista do médico associado a outro, ou outros. O médico que trabalha sòzinho não pode aceitar mais de 3 500 doentes em sua lista, número acrescido de dois mil se êle tiver um assistente. Os que exercem clínica nas regiões rurais são compensados pela maior perda de tempo e maiores despesas que têm, havendo recompensas para atrair novos profissionais às regiões menos convidativas.

A Grã-Bretanha gasta mais de um bilhão de libras, anualmente, para custear os serviços de assistência médica e previdência social, o que equivale a mais de £ 20 por habitante e cêrca de 4,75% da renda nacional.

O MODÊLO SOVIÉTICO

Na URSS, a Medicina está inteiramente nas mãos do Estado: as consultas e os medicamentos, quando dados por um dispensário ou um hospital, são gratuitos. Além disso, o doente afastado do trabalho recebe de 50 a 90% de seu salário, conforme o tempo de casa.

O Estado soviético despendeu no ano passado 11,5 bilhões de rublos só no setor de assistência médica, cifra que tem crescido todos os anos. Nos casos não urgentes, entretanto, os interessados costumam ter de marcar consulta com uns dois meses de antecedência. De outra parte, os soviéticos compram medicamentos nas farmácias, no mercado livre, o que representa um acréscimo considerável nos seus gastos. E ainda existem princípios doutrinários, como o de que o tratamento para certos grupos da população significa que os esforços médicos devem ser dirigidos prioritàriamente em benefício daqueles cujas funções sejam mais importantes para o Estado.

A organização da saúde é dirigida pela União Republicana dos Ministros da Saúde, que controla os Ministérios da Saúde de tôdas as Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Leia Editorial "Vôo Demagógico"

Habeas de Hélio terá decisão hoje

Brasília (Sucursal) — A 2.ª Turma decidiu ontem remeter ao Tribunal Pleno do Supremo Tribunal, que se reúne hoje, o habeas-corpus pedido em favor do jornalista Hélio Fernandes, que já se encontra em liberdade, motivo que o prejudicou.

O pedido poderia ter sido arquivado ontem, inclusive com informação do Ministro Aliomar Baleeiro, baseado em notícias de jornais sôbre a liberdade do Sr. Hélio Fernandes. Mas como a matéria, de ordem constitucional, é da competência do Pleno, cabe a êste decidir se o pedido está ou não prejudicado.

M. Martins não pode ser processado

Brasília (Sucursal) — Por 32 votos a seis e duas abstenções, o Senado recusou ontem licença para que o Sr. Mário Martins fôsse processado, perante o Supremo Tribunal Federal, pelo Governador Peracchi Barcelos.

Manteve assim o plenário, em sessão secreta e votação também secreta, a decisão antes tomada pela Comissão de Constituição e Justiça, que foi unânimemente contra a concessão da licença pedida ao Senado pelo Ministro Lafaiete de Andrada.

Tarso adverte que no Sul candidato da Oposição se elege mas não toma posse

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, reconheceu ontem que o candidato oposicionista ao Govêrno do Rio Grande do Sul reúne condições políticas para ganhar o pleito, nas próximas eleições, que serão diretas, mas advertiu que os militares não o deixarão assumir, por se tratar de um Estado de fronteira, importante para a segurança da Revolução.

Admitiu o deputado gaúcho que não adiantaria introduzir a eleição indireta para Governador do Rio Grande do Sul, pois o MDB detém a maioria parlamentar por um voto naquele Estado. Ainda sem a solução definitiva para o problema, o Ministro Tarso Dutra fêz questão de frisar apenas que não é candidato a Governador de seu Estado.

AMEAÇA BRIZOLISTA

O Sr. Tarso Dutra admite inclusive sua candidatura — na condição de deputado mais votado do Estado —, desde que venha a ser convocado pelo esquema político que integra como a melhor solução para o problema. No seu entender, outros companheiros têm boas condições eleitorais, entre êles o Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, que "se quiser, será nosso candidato.

Segundo o Sr. Tarso Dutra, a Oposição gaúcha inclina-se por apresentar um candidato incompatibilizado com a Revolução. De acôrdo com as informações de que dispõe, os mais fortes são os Srs. Siegfried Heuser — candidato ao Senado na última eleição — e o Deputado Mariano Beck, "um homem de primeira qualidade, mas muito ligado ao Sr. Leonel Brizola".

Dificilmente, em seu entender, os militares se conformariam em entregar o Govêrno do Rio Grande do Sul a um candidato oposicionista vinculado ao passado. Nesse caso haveria fatalmente um movimento contra a posse do eleito, até por uma questão de segurança revolucionária, por se tratar de um Estado de fronteira.

A SOLUÇÃO

Só uma possibilidade teria o candidato oposicionista, segundo o Sr. Tarso Dutra, de assumir o Govêrno — se êle não fôsse marcado por uma atuação contrária à Revolução. Admite o atual Ministro da Educação que o Professor Rui Cirne Lima seria aceito tranqüilamente pelos militares, assim como admite que dificilmente o MDB o lançaria, porque o professor, uma vez no Govêrno, não faria o jôgo oposicionista.

No Rio Grande do Sul, revela o Sr. Tarso Dutra, não é o Sr. João Goulart o grande eleitor na faixa oposicionista, mas o ex-Deputado Leonel Brizola, que mantém, ainda, uma boa área de prestígio popular e político, com excelentes vinculações na Assembléia Legislativa do Estado. No entanto, o Sr. Leonel Brizola conseguiu capitalizar grandes incompatibilidades no Estado, em face de uma ação paternalista que desenvolveu no Rio Grande, empregando recursos do Estado em campanhas eleitorais.

"FRENTE" ESVAZIOU

A **frente ampla**, segundo o Ministro, perdeu tôda a condição de se consolidar a partir do momento em que o Sr. Carlos Lacerda se confessou candidato a Presidente da República. Depois dessa declaração do ex-Governador carioca, acha o Ministro que foi lançada a desconfiança "e nem o Sr. Juscelino Kubitschek desejará fazer de seu ombro escada para a ascensão do ex-Governador".

A Oposição atual, aliás, comporta-se com bastante habilidade no momento brasileiro, evitando criar dificuldades ao trabalho que desenvolve o Marechal Costa e Silva. Se tal comportamento continuar, o Ministro acha que o Presidente Costa e Silva, "um homem de arraigadas convicções democráticas", terá condições de completar o processo de redemocratizar o País.

No entanto, se a Oposição tentar soluções como a conquista do Govêrno gaúcho com um nome que represente uma solução revanchista, o País voltará a enfrentar dias difíceis. Lembrou que o ex-Presidente Castelo Branco teve de editar o Ato Institucional n.º 2 para conjurar a crise militar provocada pelas eleições diretas de 3 de outubro de 1965.

O Ministro Tarso Dutra assinala que, qualquer ação que ponha em risco a estabilidade do regime instituído a 31 de março de 64, encontrará uma reação pronta e eficaz. Cita o exemplo da crise provocada pelo artigo do Sr. Hélio Fernandes, quando o Govêrno teve que confinar o jornalista para garantir a segurança do regime e a integridade física do jornalista.

Tinha-se informações, por exemplo, de que um grupo de militares que nutria grande simpatia pela memória do ex-Presidente dispunha-se a empastelar o jornal **Tribuna da Imprensa** e punir o jornalista.

Pode-se alegar, segundo o Sr. Tarso Dutra, que tal acontecimento se esvaziaria, sem a necessidade de qualquer providência.

Para os que levantam tal hipótese, êle lembra o episódio da morte do Major Rubem Vaz, que veio a determinar, ainda em agôsto, o suicídio de Vargas.

Ministro culpa Reitores pelo arcaísmo no ensino

O Ministro Tarso Dutra apontou os reitores de tôdas as Universidades brasileiras como os principais responsáveis pela desatualização do ensino superior do País, e disse que êles se apegam à defesa exagerada de "uma estrutura conservadora, o que não permite o dinamismo que se deseja".

— O Govêrno Costa e Silva, entretanto, pretende contornar essa dificuldade através da persuasão. Pacientemente estamos procurando remover as dificuldades e vencer as resistências. Até 1970 esperamos ver implantada a nova mecânica universitária — disse o Sr. Tarso Dutra.

PLANOS

Salientou o Ministro que os projetos são no sentido da transformação das Universidades em fundações, "não de direito privado, mas do direito público, e o estilo de ensino estará mais próximo da Alemanha do que dos Estados Unidos."

O Ministro da Educação disse que, transformadas em fundações, as Universidades poderão remunerar melhor os seus professôres, dêles exigindo dedicação integral. O regime de **full-time** atenderá melhor às exigências do plano do desenvolvimento da educação e formação universitária, devendo o corpo docente ser melhor remunerado. Citou como exemplo do futuro das Universidades nacionais o tipo de atuação e de liberdade que a Fundação Getúlio Vargas tem.

Informou que a Universidade de São Paulo é das mais conservadoras do País, bastando dizer que não abrigou excedentes, considerados, ali, verdadeiras excrescências.

O Sr. Tarso Dutra disse, ainda, que o ensino universitário será, depois da reforma, voltado para o desenvolvimento nacional, já que a sua execução depende bàsicamente da formação de quadros técnicos em quantidade apreciável.

ALFABETIZAÇÃO

O Sr. Tarso Dutra afirmou que o Plano Nacional de Alfabetização está na iminência de ser aprovado pelo Congresso. Com base nêle, nos próximos três anos serão alfabetizados onze milhões de cidadãos, da faixa etária de 10 e 30 anos.

— Orientou-se o esfôrço para êsse grupo etário porque é nêle que se encontra o material humano mais vigoroso, física e mentalmente, capaz de incorporar-se ao esfôrço brasileiro de desenvolvimento — disse, frisando que dos onze milhões, quatro milhões serão alfabetizados na caserna, durante a prestação do serviço militar.

A entrega do certificado de reservista estará vinculada à alfabetização do soldado, de modo essencial.

O Plano Nacional de Educação, que estabelece tôdas as metas do atual Govêrno no setor, está em fase final de elaboração. Tão logo fique pronto, será enviado à revisão pelo Conselho Federal de Educação, antes de ser encaminhado ao Congresso, para aprovação. Igualmente, está em fase de estudos o Plano Nacional de Cultura, destinado a estimular e a amparar tôdas as manifestações culturais brasileiras, que também será mandado ao Conselho Federal de Educação antes de ser enviado à Câmara e ao Senado.

— O plano cultural será o primeiro elaborado e aplicado por um Govêrno, durante o seu mandato, no País — comentou o Sr. Tarso Dutra.

Revelou que uma comissão interministerial está para ser formada, a fim de estudar o problema do ensino médio e primário, visando a modernizá-lo. Entretanto, há carência de especialistas na matéria no Brasil, e o Ministério da Educação ainda não encontrou, embora procure, quem possa ser indicado à Casa Civil da Presidência da República, encarregada da formação do órgão de estudo. A intenção é a de elevar o nível do ensino primário, ao mesmo tempo em que, no de nível médio, será injetado o ensino profissional.

NOVA UNE

O Sr. Tarso Dutra anunciou que será criado, mesmo, o Conselho Nacional dos Estudantes, órgão de cúpula destinado a substituir a extinta União Nacional dos Estudantes. Seus dirigentes serão escolhidos em eleições livres (e diretas) e o Conselho terá a responsabilidade da execução da política estudantil.

Nas Universidades serão criados centros recreativos e centros cívicos.

Três acusam o Prefeito de Meriti

Niterói (Sucursal) — O afastamento do Prefeito de São João de Meriti, Sr. José Amorim, foi pedido ontem à Justiça local pelos Vereadores Antônio Dias da Costa (MDB), Eurico Viana da Silva e José Arlindo dos Santos (ambos da ARENA), sob o fundamento de que êle contrariou a Lei Orgânica dos Municipalidades ao iniciar a construção de uma sede para a Prefeitura fora do perímetro urbano.

A construção, para cujas obras o Prefeito obteve da Câmara Municipal autorização para fazer um empréstimo bancário de NCr$ 500 mil, foi iniciada na festa de emancipação do município, no dia 21 de agôsto, com a presença do Governador Jeremias Fontes.

IRREGULARIDADES

O Prefeito é acusado de ter feito nomeações irregulares de ter alugado uma casa do Deputado federal Ário Teodoro por NCr$ 300 para instalar um curso de corte e costura às expensas da Prefeitura, ter cedido funcionários e máquinas da Prefeitura a firma empreiteira particular e ter mudado a sede do município sem a realização de consulta popular, conforme determina a lei.

O Prefeito de Itaperuna, Sr. Orlando Tavares, explicou ontem ao Presidente do Gabinete Regional do MDB, Sr. Augusto de Gregório, que se licenciará do cargo por 15 dias não por pressões políticas, mas para cuidar de sua plantação de arroz no interior do Município, onde supervisionará o nôvo plantio.

A situação de Itaperuna preocupava o Sr. Augusto de Gregório, pois a ARENA espalhou a notícia de que os vereadores do MDB deram um ultimato ao Sr. Orlando Tavares: pedir licença por 90 dias ou ter o impeachment decretado. Com as explicações do Prefeito, o Gabinete do MDB divulgou nota ontem, considerando tranqüila a situação de Itaperuna.

PREJUIZOS

O Sr. Orlando Tavares contou ao Sr. Augusto de Gregório que teve grandes prejuízos na safra passada, porque não pôde cuidar de sua propriedade, preocupado que estava com a campanha eleitoral. Com isso, tôda a plantação de arroz foi atacada pelo caruncho e se perdeu.

A licença do Prefeito, agora esclarecida, está marcada para 1.º de outubro, quando êle entregará o Poder ao Vice Válter Vasconcelos.

Juiz de N. Iguaçu diz que nada teme

O Juiz de Direito de Nova Iguaçu, Sr. Moacir Marques Morado, enviou ontem a seguinte carta ao JORNAL DO BRASIL:

"Dirijo-me a V. S.ªs para lamentar a publicação feita na 4.ª página do 1.º caderno do JORNAL DO BRASIL de 17-9-67, contendo conceitos e declarações que, absolutamente, não correspondem à realidade. A referida nota do JORNAL DO BRASIL dá a entender que estou nervoso e temeroso de proferir decisão no habeas-corpus em que figura como paciente Ari Schiavo.

Esclareço que sou daqueles juízes que nada receiam, pois nada devo. Os agentes do SNI jamais me preocuparam, nem tão pouco me deram ciência de sua existência.

A não prolação da decisão do caso deve-se a motivos de ordem processual, sem qualquer relação a referências costumeiras da Imprensa. Lamento profundamente essa interferência indébita nos atos do meu juízo, eis que só tenho que prestar contas às partes litigantes e ao Egrégio Tribunal de Justiça. Visando prevenir futuras distorções de minhas palavras, decidi não mais dar entrevistas à Imprensa".

Emenda dá ao País até 6 Partidos

Brasília (Sucursal) — Com 144 assinaturas, foi formalizada ontem na Câmara a emenda constitucional do Deputado Marcos Kertzmann que altera o Estatuto dos Partidos, de modo a assegurar a formação de até seis organizações partidárias no País.

A emenda estabelece que a Justiça Eleitoral declarará a extinção automática do Partido que não conseguir, em qualquer pleito, e em pelo menos quatro Estados, eleger um mínimo de 10% da representação federal, tomados como um todo Câmara e Senado. As condições partidárias e as sublegendas são proibida pela proposição.

Presidente altera decreto-lei

Brasília (Sucursal) — Num expediente de 15 laudas enviado ontem ao Congresso, o Presidente Costa e Silva propôs a alteração do Decreto-Lei 313, que criou na Aeronáutica o quadro de oficiais-engenheiros e a respectiva reserva.

Apesar do volume de papéis que constitui a mensagem, o projeto presidencial, em síntese, prevê apenas a dilatação de três prazos fixados no decreto-lei, sob o argumento da necessidade de tornar "flexível" a política de pessoal adotada:

1 — O prazo para os optantes pela inclusão no quadro de oficiais-engenheiros passa de 45 para 150 dias;

2 — O prazo para a apresentação do requerimento de opção ao Ministro da Aeronáutica é ampliado de 60 para 90 dias;

3 — O prazo para que o Ministro submeta à aprovação do Presidente da República, em um único projeto de decreto, as transferências para o quadro de oficiais de engenharia é aumentado de 90 para 180 dias.

Escritores procuram Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Em correspondência enviada ao Palácio do Planalto, o escritor norte-americano Albert Laverne, de Nova Iorque, submeteu ao Presidente Costa e Silva os originais do seu livro *Anatomia da Violência — uma solução para o problema da guerra* —, pedindo que escrevesse breves impressões sôbre a obra, destinadas a figurar no prefácio juntamente com depoimentos de outros Chefes de Estado.

Um outro estrangeiro, o italiano Luigi Amadei Alfonsini, pediu ao Presidente um pensamento sôbre a Itália, para figurar no Livro que pretende editar com impressões de governantes de todo o mundo sôbre o seu país.

Coluna do Castello

Com Govêrno frio a "frente" não esquenta

Brasília (Sucursal) — A frente ampla não parece ter um programa definido de ação. Não há uma estratégia geral estabelecida nem táticas selecionadas, a não ser a afirmação mais ou menos vaga de que é preciso mobilizar a opinião pública e de que reuniões se realizarão intensamente a partir de outubro para cobrir êsse objetivo. Reuniões de rua, em época não eleitoral e sem um incentivo emocional imediato, não são fáceis de fazer. Reuniões em recinto fechado terão sua importância condicionada a reações policiais mais ou menos intensas, que lhes assegurem repercussão e excitem os ânimos.

O Sr. Carlos Lacerda, cuja fôrça está em saber suscitar emoções, deve estar aceitando as conversas como lhe são postas, mas no estado de espírito de quem espera que surja a oportunidade para a franca operação do movimento. A frio, a frente ampla, que pretende mobilizar a opinião pública, não vai. A quente, tudo depende do Govêrno ou do inesperado.

Houve uma grande chance frustrada para esquentar o ambiente e suscitar uma afirmação da frente ampla na tentativa de punir o Sr. Juscelino Kubitschek. Seriam sessenta dias de ação continuada, de atritos, de fricções, de clima, enfim, para a operação dos que se sentem à vontade na representação dramática. Em poucas horas de expectativa, com o Ministro da Justiça quente, a frente ampla ferveu.

Depois, veio o jato de água e a perplexidade. Ainda hoje se investiga nos bastidores quem promoveu a interpelação do Sr. Juscelino Kubitschek e quem interrompeu o processo da punição. A informação é importante, para que os agentes do movimento de mobilização atuem nos pontos críticos, suscitando as reações adequadas.

Nesse defrontar de cão e gato, as coisas não se definem antes que haja um assalto decisivo. A frente ampla vai vendo por onde o gato não pode escapar para tentar mordê-lo.

Querem depor Mário Covas

No front político, todavia, a frente ampla vai provocando episódios mais ou menos limitados, mais ou menos graves. A reunião proposta pelo Sr. Márcio Moreira Alves à bancada do MDB, por exemplo, com o fim de estudar a posição do Partido, em conjunto, em relação à frente, teve seus objetivos definidos nas últimas horas, ao se perceber que, atrás da convocação, a seção carioca do MDB pretende destituir o líder do Partido por ter ingressado na frente ampla.

O Sr. Mário Covas poderá perder a maioria que o elevou à liderança, comprometido que está com um movimento pelo qual dificilmente se declarará, a esta altura, a maioria dos seus correligionários com representação na Câmara.

O Sr. Mário Covas, no entanto, tem seus trunfos, pois em posição idêntica à dêle estão alguns dirigentes do MDB; entre os quais o Secretário-Geral, Sr. Martins Rodrigues, um dos nomes mais prestigiosos do Partido, e o Sr. Osvaldo Lima Filho, Vice-Presidente. Na Executiva Nacional, a operação não alcançará resultados, o que levou os descontentes a provocar o desfecho do episódio no cenário mais amplo e menos controlável da bancada.

Delfim não quer mais decrêto-lei

O Ministro da Fazenda, respondendo a uma pergunta sôbre se regulará por decreto-lei a distribuição das cotas do ICM, respondeu que êsse assunto como os demais da sua Pasta serão daqui por diante encaminhados sempre através de projetos de lei.

— Não resolverei mais nada — disse — por decreto-lei.

Sabe com quem conta

Jantando com o Sr. Amaral Neto, no Rio, o Ministro da Fazenda disse-lhe que sabe as fôrças que se mobilizam contra sua atuação no Ministério.

— A vantagem — acrescentou — é que sei também com quem conto.

Médicos no computador

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, decidiu mandar para o computador eletrônico as fichas de todos os médicos da Previdência Social. Com essa providência, impessoal e mecânica, apurará quem tem mais de um emprêgo, pois está resolvido a fazer com que os médicos da Previdência tenham cada um um só emprêgo e um único credenciamento.

Para onde Lacerda pode ir

Os Srs. Lopo Coelho e Amaral Neto examinavam ontem as saídas que o Sr. Carlos Lacerda pode ter, na hipótese de malôgro da frente ampla. O Sr. Amaral Neto teme que o ex-Governador se decida a ingressar na ARENA, controlando o Partido. O Sr. Lopo Coelho acha que, adotada a sublegenda, êle poderá entrar no MDB e superar a antiga ala trabalhista, que o Sr. Amaral Neto considera invencível tanto mais quanto numa luta dêsse tipo o Governador Negrão de Lima entraria para valer.

Vem quem quer

Diz o Sr. Martins Rodrigues que seria, para êle, ideal que todo o MDB ingressasse na frente ampla. Como há resistências, êle acha que tal coisa é impossível, mas também não cria problemas maiores.

— Eu mesmo não vou aliciar nem pedir. A frente está aí, vem quem quer.

Dona Júlia na "frente"

A Deputada Júlia Steinbruch não só está na frente como está aconselhando deputados do MDB a ingressarem no movimento. D. Júlia terá proximamente um encontro com o Sr. Carlos Lacerda.

Carlos Castello Branco

C. Pinto lança campanha para eleição direta e pensa em substituir Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (ARENA) autorizou os deputados de sua área a lançarem uma campanha destinada a criar o clima necessário à apresentação de emenda constitucional em favor das eleições diretas para a Presidência da República. Deu ordens ainda para que se prepare sua plataforma eleitoral como candidato ao Govêrno do Estado, em 1970.

Nascendo em âmbito estadual, o movimento pelo pleito direto deverá estender-se à área federal a curto prazo e culminar com a apresentação da emenda pelo Sr. Carvalho Pinto, assim que fôr aprovado — como esperam seus adeptos — o substitutivo que proporá ao projeto de programa elaborado pela Comissão de Reforma da ARENA.

A BASE

O Deputado estadual carvalhista Roberto Rolemberg esclareceu ontem que a campanha pela restauração das eleições diretas à Presidência da República, até 1970, se baseia "na aspiração da maioria do povo e na autorização do próprio Presidente da República nesse sentido, durante o balanço que fêz do primeiro semestre de seu Govêrno, quando afirmou que não se oporia à medida se o Congresso tomasse a iniciativa".

FARIA AGUARDA

Na área do Brigadeiro Faria Lima, apontado como o provável candidato do MDB à sucessão do Sr. Abreu Sodré, a oposição eleitoral ao Sr. Carvalho Pinto é vista fundamentalmente como uma questão de tempo.

Acreditam os assessôres do Prefeito que, com o desenvolvimento da obra administrativa, seu prestígio, atualmente bastante expressivo, aumentará ainda mais. Consideram também que o tempo trabalha a seu favor no que diz respeito ao registro de novos eleitores, nos próximos dois anos.

Segundo pesquisa de opinião realizada recentemente na Capital, o Prefeito é apontado como o mais forte candidato ao Govêrno do Estado, seguido imediatamente pelo Sr. Carvalho Pinto.

Hélio Gomes chama Polícia e interdita o CACO sem que os estudantes dêem motivo

Sem que houvesse qualquer manifestação dos estudantes, o Diretor da Faculdade Nacional de Direito, Professor Hélio Gomes, solicitou ontem, às 20h30m, a presença de um choque da Polícia Militar no CACO, interditou o prédio e exigiu que todos que estavam no andar térreo mostrassem seus documentos, apreendendo os de alguns sem explicar por quê.

Dois rapazes que moram em frente ao CACO, e não são alunos da Faculdade de Direito, foram presos e levados para o DOPS, para prestar declarações. Os estudantes que presenciaram o fato afirmaram que os dois costumam freqüentar o CACO, onde tôda noite jogam *totó* (futebol de mesa). No momento da prisão êles disputavam uma partida com outros estudantes.

INQUÉRITO

Às 19 horas o Professor Hélio Gomes dizia ao JORNAL DO BRASIL que nomeara uma comissão de três membros para apurar os acontecimentos da véspera, quando estouraram duas cabeças-de-negro no interior do CACO. Informou ainda que as conclusões do inquérito serão levadas à Congregação, acrescentando que os culpados terão penas drásticas, "provàvelmente o cancelamento das matrículas".

Os quatro estudantes citados pelo Professor Hélio Gomes como autores disseram que moverão um processo contra o Diretor da Faculdade, por calúnia e difamação, e em nota oficial distribuída à imprensa, os membros da chapa Reforma, impugnada nas últimas eleições para o Diretório Acadêmico, denunciam "o tipo de provocação que vêm articulando os pelegos no sentido de confundir a opinião pública, para se passarem por vítimas".

Ressaltam que "a articulação entre os pelegos e a polícia falhou, uma vez que a própria polícia chegou à Faculdade antes mesmo que as bombas explodissem".

Os estudantes que compõem a chapa Reforma afirmaram que prosseguirão a luta por novas eleições, tendo em vista que o CACO "é dirigido por uma minoria sem representação, eleita após uma fraude".

Plenário da Câmara debate hoje cassação de mandatos de Carneiro e Souto Maior

Brasília (Sucursal) — O plenário da Câmara iniciará hoje o debate do parecer da comissão especial que opinou contra a cassação dos mandatos dos Deputados Nélson Carneiro (MDB carioca) e Souto Maior (ARENA de Pernambuco), não considerando o porte de armas, que resultou no tiroteio, como quebra do decôro parlamentar.

A comissão especial, formada pelo Presidente Batista Ramos logo após o duelo a tiros havido na Câmara, na manhã de 8 de junho, foi constituída pelos Deputados Henrique La Rocque (Presidente), Erasmo Martins Pedro (relator), Ari Alcântara, Dnar Mendes e Figueiredo Correia.

DECÔRO

Segundo o relator Erasmo Pedro, o porte de armas — definido no Regimento como quebra do decôro parlamentar — deve caracterizar-se por elementos típicos que o configurem como um procedimento incompatível com o decôro.

"Nessa tipicidade, há que existir a habitualidade, o acinte, a motivação inaceitável e a análise dos fatos e da ação do agente se faz segundo êsses elementos informativos do delito. Comprovou-se que nem o Deputado Nélson Carneiro nem o Deputado Souto Maior portavam arma habitualmente".

Afirma o relator mais adiante que o porte de arma se verificou após o primeiro incidente — bofetada do Sr. Souto Maior no Sr. Nélson Carneiro, dia 3 de maio.

"O receio recíproco e o recíproco e instintivo sentido de defesa constituíram-se na razão do uso de arma" — frisou o relator. "Os antecedentes dos parlamentares envolvidos no incidente lhes dão uma tradição de dignidade e de procedimento ordeiro e pacífico, não os tornando o porte de arma, nas condições em que se verificou desde o dia 3 de maio, indignos do Parlamento, embora tôda a Câmara verberasse o desfêcho inglório de uma desavença parlamentar e concorde que por êle, Nélson Carneiro e Souto Maior respondam perante a Justiça".

Concluiu o Sr. Erasmo Pedro, pedindo que o plenário da Câmara reconheça a existência da legítima defesa putativa no porte de arma, "pelo que não é aplicável a sanção de perda de mandato".

Sobral sugere a estudantes do DF que criem entidade que venha substituir a UNE

Brasília (Sucursal) — Durante a conferência que fêz ontem nesta Capital para os estudantes, no Auditório Dois Candangos, o advogado Sobral Pinto aconselhou-os a, "recorrendo a um direito assegurado pela Constituição", criarem uma "nova entidade para representação dos verdadeiros anseios da classe, em substituição à UNE, extinta legalmente pelo Govêrno Castelo Branco".

O advogado Sobral Pinto disse que se sentia feliz em comparecer "à Universidade criada pelo admirável antropólogo Darci Ribeiro", acrescentando que "é com honra e júbilo que falo, nestes dias difíceis, aos estudantes, trazendo-lhes uma mensagem de fé, confiança e esperança no futuro".

DEVER

— Vocês têm o dever de olhar para os nossos problemas sociais e políticos — disse o Sr. Sobral Pinto —, mas o façam disciplinadamente. Saiam às ruas, procurem os jornais, dialoguem com as autoridades e, se não forem atendidos em seus direitos legítimos, minha voz não lhes faltará para defender a dignidade nacional.

— Ditatorial ou fingidamente democrática, — frisou — a atual Constituição permite que os estudantes se reorganizem em tôrno de nova entidade. Insistir, no entanto, em reviver a UNE, realizando congressos e reuniões, é ferir dispositivos da Lei de Segurança, antes ou depois da revolução.

Aurélio contesta Presidente afirmando que o País não vive em completa democracia

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, contestou ontem a afirmativa do Presidente Costa e Silva, em sua entrevista à imprensa, de que o Brasil não está a caminho da redemocratização, pelo simples fato de que já se encontra em plena democracia.

— Estamos ainda em um sistema em que a liberdade sindical e a autonomia sindical não se fazem sentir em tôda a sua plenitude. Logo, não há plena democracia no País, embora não estejamos também em uma ditadura, em um sistema de Govêrno fascista ou salazarista — disse o Senador baiano.

TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS

O Senador Dinarte Mariz, por sua vez, pediu a transcrição nos Anais da Casa da entrevista coletiva do Presidente da República, "na qual estão traçados definitiva e nìtidamente os rumos administrativos do País".

— A entrevista é um dos documentos mais importantes surgidos nestes últimos anos — acrescentou.

Com alguns apartes de apoio do Sr. Eurico Resende, o Sr. Dinarte Mariz referiu-se a alguns tópicos da entrevista, a fim de realçar a importância e — na sua opinião — o acêrto da política governamental em tôrno de problemas de importância, como o habitacional e o da construção naval.

Curitiba (Correspondente) — O líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Túlio Vargas, comentou ontem as informações contidas na entrevista coletiva do Presidente Costa e Silva sôbre o primeiro semestre de seu Govêrno.

— É inegável que, a despeito da crise conjuntural e das dificuldades econômicas e políticas que o mundo inteiro vive, o Brasil recompõe, nos poucos, os valôres fundamentais do seu desenvolvimento e determinismo histórico. O saldo altamente positivo dos primeiros meses de Govêrno justifica nossa confiança na obra reformista do Presidente, cuja estratégia se concentra no esfôrço conjunto da retomada do progresso econômico e da paz política interna.

Costa e Silva recebeu mais de 23 mil cartas

Brasília (Sucursal) — Resumindo os trabalhos do primeiro semestre do Govêrno, a secretaria particular do Presidente Costa e Silva enviou-lhe um relatório analítico sôbre as 23 330 cartas recebidas no período, identificando a política financeira como um dos maiores temas de críticas, com ênfase especial ao "descompasso entre salários e preços".

Das 23 330 cartas recebidas pela Secretaria Particular do Presidente, 15 426 tiveram sua origem classificada na categoria Povo, sendo as restantes enviadas por entidades públicas, entidades patronais, sindicatos de empregados, personalidades e e entidades civis em geral.

O MOVIMENTO

Na classificação por regiões, a Leste ocupa o primeiro lugar em volume de correspondência para o Presidente da República. A Região Norte — compreendendo o Amazonas, Pará e Territórios — envia o menor número.

Assinala o relatório, na classificação da correspondência por assuntos, que foram encaminhadas ao Presidente um total de 475 denúncias, em sua maior parte tratando de irregularidades administrativas cometidas por prefeitos, especialmente em relação a pagamento de salários inferiores ao salário mínimo regional. Por tais irregularidades administrativas, foram denunciados os Prefeitos dos municípios de Regente Feijó (São Paulo), Crateús (Ceará), Água Branca (Piauí), Tsurimittingua (Minas Gerais), Munhoz de Melo (Paraná), além do reitor da Universidade do Estado do Rio.

Por corrupção, foram denunciados os Prefeitos de Licínio de Almeida (Bahia), Conceição do Jacuípe (Bahia), Santarém (Pará), Cantanhede (Maranhão) e Pedro Avelino (Rio Grande do Norte), além do Prefeito de Barra Mansa (Estado do Rio) e o Inspetor da Alfândega de Vitória. O relatório não especifica os atos de corrupção denunciados nem as providências a serem tomadas com base nas denúncias.

O atraso do Govêrno de Minas Gerais no pagamento dos vencimentos das professôras primárias é outro tema permanente acusado pela secretaria particular na correspondência do Marechal Costa e Silva. As cartas de protesto, em grande número, contêm sugestões de intervenção federal no Estado, como manda a Constituição federal no caso de insolvência. Seguem os pedidos de que o Govêrno se lance a uma política agressiva em matéria de exportações, como passo decisivo para o desenvolvimento do País.

Da correspondência presidencial, destaca o relatório, constam ainda inúmeros convites para batismos e casamento. No primeiro caso, assinalam que os meninos levarão o prenome do Presidente — Artur.

Desde 15 de março, foram enviados ao Marechal Costa e Silva 125 livros religiosos e 250 mensagens de condolência chegaram ao Palácio após o falecimento do seu irmão.

Na relação dos assuntos mais criticados, a súmula da secretaria particular destaca os seguintes:

1 — Nomeação de militares para cargos técnicos;

2 — Cancelamento da exoneração dos interinos;

3 — Protelação dos direitos dos concursados;

4 — Abuso de carros oficiais;

5 — Veto ao ingresso de Minas Gerais no Polígono das Sêcas;

6 — Unificação dos IAPs;

7 — Favoritismo nas nomeações para a Justiça federal;

8 — Subvenção à Conferência Nacional dos Bispos;

9 — Estatização dos seguros de trabalho.

Em matéria de política financeira, chegaram ao Palácio do Planalto 169 cartas de críticas e 29 de elogios. Os maiores reclamos são contra a falta de crédito e inoperância dos órgãos oficiais. A Secretaria recebeu 221 pedidos de bôlsas-de-estudos e 917 cartas condenando a política trabalhista governamental.

Macedo afirma que posição sôbre solúvel será a mesma na Conferência de novembro

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, explicou ontem na Câmara, durante 4 horas, a situação da economia cafeeira, ressaltando que na Conferência de novembro vai continuar firme nossa posição quanto ao solúvel, que a experiência que adquirimos em Londres foi muito boa.

Inicialmente, o Ministro Macedo Soares fêz minuciosa exposição sôbre os trabalhos da delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, e sôbre a atual situação da política cafeeira. Em seguida, respondeu a meia centena de indagações dos Deputados Israel Dias Novais (autor da convocação), José Richa, Aureliano Chaves, Dias Meneses, Fernando Gama, Daniel Faraco, Gabriel Hermes e Evaldo Pinto.

RECEITA CAMBIAL

O ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Deputado Daniel Faraco, no propósito de "esclarecimento de certos pontos importantes", indagou se o Brasil se empenhará por preencher a sua cota sem sacrificar a receita cambial.

— Não podemos abrir mão da receita cambial, respondeu o atual Ministro, acrescentando: Quando nós dizemos que queremos preencher a nossa quota, é dentro das possibilidades do mercado, sem diminuir a nossa receita cambial. Aliás, o plano que está sendo feito e trabalhado pelo IBC visa a isso, desde o início. Assim, V. Ex.ª pode ficar tranqüilo.

SOLÚVEL

Perguntou, então, o Sr. Daniel Faraco a posição do Govêrno sôbre o café solúvel.

Disse o Sr. Macedo Soares que, na verdade, a produção de solúvel é uma concorrência ao café verde. "Estamos perfeitamente cônscios da responsabilidade que temos no estudo que está sendo empreendido de limitação de café solúvel. Que limitação deve ser? Como deve ser? Estamos estudando. Como há mercados que se desenvolvem e que pedem solução para o café, também é verdade. Temos de estar atentos a êsses mercados para que êles não sejam absorvidos por outros países. Assim, por exemplo, estamos muito contentes com a exportação de uma cota maior de café para o Japão e fomos saber que há uma firma estrangeira que está utilizando o café dêsse país, fazendo-o sob forma de solúvel, transportando-o para as nações asiáticas. Assim, de fato, essa exportação que estamos fazendo para o Japão prejudica nossa exportação de café verde.

O Ministro reafirmou em seguida a disposição do Govêrno brasileiro de atrair para o nosso País os industriais do café solúvel dos Estados Unidos. Disse que o assunto foi tirado da pauta de Londres, para que houvesse conversações bilaterais Brasil-USA.

Imediatamente após, os Deputados Leo de Almeida Neves, do MDB e Israel Novais, da ARENA, iniciaram a tomada de assinaturas visando à constituição do Bloco Parlamentar de Defesa da Indústria Brasileira de Café Solúvel, cujo objetivo principal é a aprovação do projeto do Sr. Leo de Almeida Neves, que torna privativo de brasileiros natos ou naturalizados a industrialização do café solúvel, considerando obrigatória a participação acionária de pelo menos 30% dos cafeicultores.

Advogado pede habeas para intelectuais presos pelo Cel. Ferdinando no Paraná

O advogado José Borges impetrou habeas-corpus ontem no Superior Tribunal Militar em favor do Professor José Rodrigues Vieira Neto, do médico Jorge Karan e do livreiro Aristides de Oliveira Vinholes, todos presos incomunicáveis numa unidade do Exército em Curitiba, por ordem do Coronel Ferdinando de Carvalho, Comandante do CPOR daquele Estado.

Os três foram presos por militares nos dias 15 e 16 dêste mês e, "ante a gravidade de tal procedimento, as autoridades coatoras estão violando diversas disposições do direito individual, tais como falta de justa causa para a prisão, falta de mandado de prisão assinado por autoridade competente, falta de imediata comunicação da prisão ao Juiz competente e falta de nota de culpa".

IRREGULARIDADE

Informou ainda o advogado José Borges que a incomunicabilidade a que vêm sendo submetidos os seus clientes, regime estendido até mesmo para os advogados, "fere princípio constitucional de plena defesa, em prejuízo da assistência profissional, além de colidir com preceitos dos estatutos da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei 4 215), que estabelece ser prerrogativa dos advogados entrevistarem-se com seus clientes, a qualquer hora do dia, mesmo estando detidos em unidade militar".

ORDEM SE MANIFESTA

Curitiba (Correspondente) — O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Paraná, estêve reunido ontem para apreciar o impedimento de comunicação dos advogados com os presos pela Justiça Militar em Curitiba.

Os advogados apresentaram um requerimento reclamando direitos que julgam inerentes aos seus clientes e pedindo providências ao promotor da região, além de cientificar a irregularidade à Assembléia Legislativa, Câmara dos Deputados, Senado, Presidência da República, Supremo Tribunal Federal e Juiz-Auditor.

Os defensores dos Srs. José Vieira Neto, Aristides de Oliveira Vinholes e Aparecido Moralejo reclamaram o direito de entrevistar-se com seus clientes, depois de haverem tentado conseguir o diálogo, negado pelo encarregado do IPM, Coronel Ferdinando de Carvalho. Os presos continuam incomunicáveis; não se sabe sequer onde estão recolhidos, mas supõe-se que seja no Quartel da AD-5.

ASSEMBLÉIA REAGE

Tantos os deputados do MDB como os da ARENA prestaram solidariedade ontem, na Assembléia Legislativa do Paraná, à nota oficial do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, pedindo a responsabilidade do Coronel Ferdinando de Carvalho pelo impedimento da comunicação de presos políticos com seus advogados.

O Deputado Sílvio Barros, do MDB, pediu que a Mesa enviasse representação ao Ministério da Justiça sôbre o fundamento legal dessa incomunicabilidade, enquanto o líder da ARENA, Sr. Túlio Vargas, apresentou voto de louvor à Ordem dos Advogados, "pela sua atitude viril e desassombrada na luta contra a arbitrariedade, que temos certeza será corrigida pelo Govêrno Costa e Silva".

— Dirigimo-nos ao Ministro da Justiça por sabermos que o Poder Executivo, nêle representado, é no caso o endereço certo — disse o Sr. Sílvio Barros, para prosseguir mais adiante:

— O Exército, por melhor organizado que seja, nunca deixa de ser uma instituição auxiliar do Executivo, e somos obrigados a levar ao Poder constituído as arbitrariedades ora ocorrentes. Nestes 20 anos a administração do País estêve entregue aos civis. Chegamos assim ao ponto culminante, em 1964, mas se os militares passaram a governar, é legítima a luta dos civis pela conquista do Poder. Só podemos estar tranqüilos dentro do direito; sem êle, a prosperidade é falsa.

ABSOLVIÇÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, no Rio, absolveu, ontem, por unanimidade de votos, os civis Floriano Nogueira, Otacílio Gasparelli Dias, Paulo da Costa Machado e Ivo Teodoro da Mata, processados por atividades contra a segurança nacional e incursos nas sanções previstas no Artigo 24 da Lei 1 802 de 1953. Segundo a denúncia, "durante os primeiros meses de 1964, alertados e instruídos pelos programas e discursos pronunciados através da Rádio Mayrink Veiga, os acusados desenvolveram várias atividades que culminaram na formação, por parte dêles, dos chamados Grupos de Onze nas cidades fluminenses de Itaperuna e Porciúncula".

Ao iniciar-se o julgamento, o Promotor Válter Wigderowitz limitou-se a pedir justiça para os réus, sob a alegação de ausência de ilícito penal. Fizeram a sustentação oral da defesa os advogados Alcione Barreto, Paulo Vale, José Luís e José Itamar.

PRISÃO PREVENTIVA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, decretou ontem — a pedido do encarregado do IPM da 11.ª RM — a prisão preventiva de duas môças implicadas no movimento de guerrilhas de Uberlândia, as jovens Cleide Almeida Fernandes e Dilmar Lima Stoduto, ambas de Brasília.

O Juiz-Auditor da mesma região adiou sine-die o julgamento dos guerrilheiros de Caparaó, uma vez que o advogado Paulo Argueles, do Rio, defensor do Professor Bayard Boiteux, terá de prestar depoimento no IPM que corre na 1.ª RM.

PRISÕES NA CAPITAL

Brasília (Sucursal) — A Auditoria da 4.ª Região Militar (Juiz de Fora) comunicou ontem ao Comando da 11.ª Região Militar (Brasília) ter decretado a prisão preventiva de várias pessoas já detidas nos quartéis da Capital Federal como indiciadas no IPM da Transporte Coletivos de Brasília e outros inquéritos, ficando para hoje a divulgação dos nomes.

O ex-Secretário do Govêrno do Sr. Mauro Borges, Sr. Ari Demóstenes, não está detido porque as autoridades militares não encontram ligações dêle com o movimento subversivo desbaratado recentemente em Itauçu, Goiás. No entanto, continuam no Batalhão de Polícia do Exército seu cunhado, Sr. Geraldo Campos, e sua sobrinha, Srta. Cleide de Almeida Fernandes, que estaria recebendo tratamento degradante.

GERALDO CAMPOS

O Comando da 11.ª Região Militar enviará hoje ou amanhã ao Superior Tribunal Militar as instruções silicitadas para instruir o pedido de habeas-corpus, requerido em favor do Sr. Geraldo Campos por seus advogados.

O Sr. Geraldo Campos, ex-Presidente da Associação dos Servidores da Novacap, foi convocado ao Quartel da Polícia do Exército no dia 6 passado, para prestar depoimento sôbre o IPM da TCB. No mesmo dia, o Comandante da 11.ª RM, General Abdon Sena, expediu mandado de prisão contra êle, que desde então ficou detido.

Alegam os advogados que o Comandante da 11.ª Região Militar não tem competência para expedir mandado de prisão contra civis, pois o Código de Justiça Militar, de 1938, no qual se baseou a autoridade, está superado pela atual Constituição, com a qual conflita na matéria. Acrescentam que a Lei de Segurança Nacional concede à autoridade militar apenas o direito de solicitar a prisão à autoridade competente. No pedido de habeas-corpus figura como coator o próprio General Abdon Sena.

Disseram os advogados que o Sr. Geraldo Campos, como outros indiciados no IPM, foi denunciado por antigos membros da Superintendência da Companhia, interessados em desviar a atenção das autoridades militares da corrupção que existia na entidade.

Finalmente, declararam que "hoje, são os corruptos que, como testemunhas de inquéritos, denunciam as pessoas de bem" e estranham que o IPM da TCB, "destinado à apuração de corrupção e de subversão na autarquia, tenha ignorado totalmente a primeira e se preocupado apenas com a segunda".

CLEIDE DE ALMEIDA

Pessoas da família da Srta. Cleide de Almeida Fernandes denunciaram ontem que, ela detida sem explicações desde 5 de setembro, esta recebendo em sua cela apenas a luz solar, pois a elétrica foi desligada há três dias.

Revelaram os familiares que o estado da prêsa é de profundo abatimento, tendo mesmo que ser conduzida há alguns dias para a enfermaria do quartel, para receber injeções que a restabelecessem. "Mentalmente, ela está completamente apática, sem ter as reações que caracterizam as pessoas normais, mostrando apenas sinais de chôro".

Diàriamente sua família leva-lhe almoço, que fica retido duas horas pelos militares, para ser entregue quando já está frio. Para retê-los, alegam os carcereiros que a detida já almoçou, "mas a verdade é que a comida servida pelo quartel fica intacta a um canto da cela".

A Srta. Cleide de Almeida Fernandes ao ser prêsa anteriormente, no fim do ano passado, como implicada em movimentos subversivos, teve que interromper um tratamento com um psiquiatra. Depois de sôlta, voltou aos psiquiatras, pois seu estado mental agravou-se com a prisão. Agora, a família tenta novos contatos com os médicos.

A môça foi detida como testemunha de um inquérito ignorado pela família e acusada de ligações com o movimento subversivo desbaratado recentemente em Uberlândia. No entanto, tôdas as acusações teriam têrmos muito vagos, "parecendo mais especulação", segundo afirmam os familiares.

Sindicato de Hotéis não quer aumento do cafèzinho porque a vez é do chope

O Sindicato de Hotéis e Similares, segundo o seu Presidente, Sr. Milton de Carvalho, está contra a pretensão dos comerciantes de reivindicarem no momento o aumento do cafèzinho porque está empenhado na campanha contra o tabelamento do chope, das cervejas e dos refrigerantes.

O Sr. Milton de Carvalho garantiu que o "cafèzinho não subirá" e disse desconhecer a reivindicação dos donos de bares e lanchonetes. Êstes pretendem formalizar pedido de aumento de 60%, isto é, passar o cafèzinho de NCr$ 0,06 para NCr$ 0,10.

SEM INTERÊSSE

O Presidente do Sindicato de Hotéis reconheceu, no entanto, que o cafèzinho está entre as mercadorias que oferecem um elevado custo de produção ao comerciante, principalmente no que se refere à mão-de-obra. "A comercialização não vem despertando interêsse econômico aos estabelecimentos instalados no Centro ou nos bairros".

Na SUNAB, nenhum comentário foi feito, sabendo-se por fontes do gabinete do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, "que qualquer pretensão a respeito só será incluída na ordem do dia quando fôr formalizada em caráter oficial, o que no momento ainda não foi feito".

Qualquer revisão de preços, tendo em vista a autorização recentemente aos comerciantes de São Paulo, poderá vir a ser admitida pelo órgão no Rio, porém "nunca na base de 70%".

Govêrno discute medidas para importação do trigo

Providências para a importação de trigo no próximo ano, foi o principal tema discutido na reunião de ontem do Conselho Nacional do Abastecimento, assunto considerado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, como fundamental para se evitar multas pelo atraso no descarregamento provocado pelo congestionamento dos portos brasileiros.

Por falta de medidas tomadas com antecedência para a operação, que mobiliza vários navios, o Brasil, em 1964, pagou só de multas aos armadores nacionais, por atraso na descarga, US$ 1 milhão de dólares. Neste ano, segundo se anunciou, o País deverá receber NCr$ 300 mil dólares como economia, em face do descarregamento antes dos prazos estabelecidos.

NOVOS MERCADOS

A antecipação das medidas de importação do trigo para o próximo ano foi justificada ainda pelos novos mercados fornecedores do produto ao Brasil. Até bem pouco tempo a importação de trigo era feita apenas dos Estados Unidos e da Argentina, ampliando-se para a Austrália, Bulgária, Rússia, México, Uruguai e Romênia.

Durante a reunião, o Sr. Valmir Leal, do Departamento de Trigo da SUNAB, fêz exposição sôbre a capacidade dos moinhos nacionais, declarando que "em decorrência do pleno fornecimento do produto, a partir de 1964, o câmbio negro deixou de existir". Disse ainda "que o problema das elevadas capacidades de moagem, em muitos casos, de pretexto para a elevação dos preços da farinha".

— Com base na alegação dos altos custos industriais — disse — procurou-se elevar sempre o produto, mas esta situação foi alterada em fevereiro dêste ano pelo Decreto-Lei 210, que determinou a revisão das capacidades de moagem de cada moinho.

POSSE

Tomou posse ontem no Gabinete da SUNAB o Sr. Heliandro Correia Marques como Coordenador do Abastecimento do Norte do País. Das quatro coordenações criadas — Norte, Nordeste, Centro-Leste e Sul — falta ainda ser indicado o coordenador da Região Sul.

Minas pede venda direta da FRIMISA a açougue

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB em Minas, Coronel José Geraldo de Oliveira, viajou ontem para o Rio a fim de manter contatos com a direção da SUNAB e com os diretores do Frigorífico FRIMISA, visando a estabelecer um convênio segundo o qual o abastecimento de carne de Belo Horizonte seja feito através do fornecimento direto da FRIMISA aos açougues.

Segundo informações da Delegacia Regional da SUNAB, o frigorífico FRIMISA abastece atualmente mais de 60% do mercado belo-horizontino. Após a assinatura do acôrdo estará sob sua responsabilidade a cobertura do mercado total da Cidade, o que — segundo a diretoria da SUNAB — "impedirá a ação dos marchantes desonestos, evitando assim aumentos criminosos no preço do produto".

— A comissão especial que examinou a crise na pecuária de Minas concluiu ontem seu relatório, que será encaminhado hoje à Mesa da Assembléia Legislativa, antes de ser enviada ao Presidente Costa e Silva, mostrando que "uma série de fatôres impedem o progresso da pecuária do Estado, que atravessa uma crise sem precedentes".

DOENÇA NA PARAÍBA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Vital do Rêgo (ARENA-Paraíba) comunicou, ontem, ao plenário da Câmara, que uma violenta peste está dizimando a pecuária de seu Estado, e que ainda não foi identificado o germe que dá causa à moléstia.

O Deputado paraibano fêz um apêlo ao Ministro da Agricultura para que tome as providências indispensáveis a fim de evitar que a moléstia, de caráter infecto-contagioso, se propague por outros Estados, causando vultosos prejuízos à economia nordestina.

Crise de energia no Rio só poderá ser resolvida com uma central própria

— Enquanto a Guanabara não tiver sua central termelétrica própria, o que poderia acontecer com a incorporação ao Estado da Usina de Santa Cruz, pertencente a Furnas, o problema de energia elétrica não será completamente resolvido — afirmou o Diretor da Divisão de Obras da Comissão Estadual de Energia, Sr. Glauco Ferreira Lobato.

Com o funcionamento da linha de transmissão de Furnas e o término das obras da Usina de Santa Cruz, em novembro, a Guanabara terá potencial de 1 milhão e 750 mil quilowatts, garantindo energia até 1975, mas mesmo assim o problema não se resolverá, porque o Estado precisa de independência no setor energético.

QUATRO GRUPOS

Segundo o engenheiro Glauco Ferreira Lobato, o único potencial da Guanabara são quatro geradores do Lameirão, cada um com 10 mil quilowats, o que representa apenas 5% do sistema do Estado, todo êle dependente da Rio Light, de Cubatão e brevemente de Furnas.

— A Usina de Santa Cruz, que está na Guanabara, pertence a Furnas, localizada em Minas Gerais. Isso acontece porque aquela usina foi incorporada a Furnas depois de extinta a Central Hidrelétrica do Vale do Paraíba (CHEVAP), mas a transferência não faz sentido porque a antiga organização possuía capital próprio, da Guanabara, que agora na conclusão da Usina de Santa Cruz — explica o Diretor da Divisão de Obras da CEE.

PROBLEMA CONTINUARÁ

O engenheiro Glauco Ferreira Lôbo acrescenta que o funcionamento da linha de transmissão de Furnas não livrará a Guanabara de um colapso no fornecimento de energia elétrica.

— Trata-se de apenas uma linha e ela, por causa de um acidente, poderá ser interrompida, deixando o Estado com menos 800 mil quilowats em suas necessidades.

USINA ATÔMICA

O grande sonho da Comissão Estadual de Energia é a criação de uma usina atômo-elétrica, em Santa Cruz, ao lado da que está por ser concluída, "o que traria para a Guanabara um aumento de 500 mil quilowats, além de torná-la auto-suficiente na produção de energia".

— Ela teria ainda outra finalidade: poderia ser utilizada como usina-pilôto, para formar especialistas no assunto — acrescenta o Diretor de Obras da CEE.

SIMPÓSIO

Será realizada, entre 9 e 13 de outubro, um simpósio no Clube de Engenharia, para estudo do problema da energia elétrica na Guanabara.

Contando com a participação de técnicos da Rio Light, Comissão Nacional de Energia Nuclear, Comissão Estadual de Energia, Federação das Indústrias e Central Elétrica de Furnas, o Simpósio constará de cinco conferências sôbre os seguintes temas: **Complementação Térmica do Sistema Centro-Sul**, a cargo da Comissão Nacional de Energia Nuclear; **Reflexo das Várias Crises de Energia na Industrialização da Guanabara**, pela Federação das Indústrias; **Integração do Sistema Rio-GB no Sistema Centro-Sul**, pela Central Elétrica de Furnas; **Programa de Expansão da Light na Região Rio e Unificação de Freqüência na Mesma Área**; pela Rio Light; e **A Energia no Desenvolvimento da Guanabara**, pela Comissão Estadual de Energia.

HSE traz Auvert em outubro

O cientista francês Jean Auvert, considerado o pai do transplante renal, confirmou ontem à direção do Hospital dos Servidores do Estado sua participação na XV Assembléia Médica, que será realizada no período de 22 a 27 de outubro, como parte das programações comemorativas do 20.º aniversário da instituição.

O certame reunirá no Rio especialistas internacionais em cirurgia plástica, pediatria, urologia, clínica médica, reumatologia, ginecologia e proctologia. O Ministério das Relações Exteriores está colaborando com o HSE, mantendo contatos e facilitando a vinda dos cientistas convidados.

QUEM VIRÁ

Segundo esclareceu ontem o Dr. Heli Fragoso, presidente da comissão organizadora da XV Assembléia Médica, cêrca de 10 médicos nacionais foram convidados para abordar temas específicos e quase todos já confirmaram a inscrição.

Além do francês Jean Auvert, que iniciou experiências de transplantes renais no Hospital Necker, em Paris, confirmaram ontem sua presença no Rio, em outubro, os cientistas norte-americanos Richard Lillehei, especialista em centro de tratamento intensivo, e Fred Plum, neurologista-chefe do New York Hospital.

Até o momento já confirmaram seu comparecimento cinco especialistas dos Estados Unidos, três da França, quatro da Argentina, dois da Espanha e um da Suécia. De sua parte, o Ministério das Relações Exteriores, além de criar facilidades para a vinda dos cientistas selecionados pelo HSE, comunicou ontem que ficarão a seu próprio encargo passagens e estadas de dois dêles.

O cientista Jean Auvert, que realizou os primeiros 73 transplantes renais, fará uma conferência no dia 22 de outubro, às 14 horas, no auditório II do Centro de Estudos do HSE, abordando o tema *Hipertensão Postal*.

TEMAS

O cientista espanhol Jayme Plañas dará cursos e conferência sôbre cirurgia plástica. Moisés Polak, da Argentina, abordará temas relacionados com patologia nervosa, enquanto, do mesmo país, Maurício Rapaport falará sôbre patologia renal.

Dentro do período de 16 a 20 de outubro serão realizados cursos com a presença de alguns dos cientistas estrangeiros inscritos. Doupré Froument, francesa, ministrará aulas sôbre **Colpocitologia na Gravidez**, enquanto o Prof. Fernando Araújo, de Belo Horizonte, tratará de problemas oftalmológicos, especialmente os estrabismos.

Do dia 22 a 24 será realizado, dentro das programações, o II Congresso Nacional de Medicos Residentes, com a participação ativa de 223 médicos. Paralelamente serão realizados simpósios, conferências e mesas-redondas entre odontologistas, enfermeiras e demais categorias funcionais especializadas.

Ao Prof. Maurice Lamy, do Hospital dos Meninos Doentes de Paris, ficarão entregues os cursos e conferências sôbre genética. Todos os especialistas nacionais e estrangeiros inscritos farão visitas aos setores e serviços especializados do HSE, trocando idéias e debatendo teses com os membros do seu corpo clínico.

Padre-médico celebra 1a. missa solene

O padre-médico Raul Mota, o mais nôvo sacerdote da Ordem dos Camilianos, celebrará a sua primeira missa solene na Paróquia de São Camilo, na Usina, às 19h do domingo.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, já clinicou nos Hospitais São Luís Gonzaga de Juçanã e São Camilo, em São Paulo. Mesmo depois de ordenado, o padre-médico continuará clinicando na Santa Casa de Misericórdia paulista.

Dario não dará arma a motorista

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, afirmou ontem que não dará o porte de arma aos motoristas, como o Presidente do Sindicato, Sr. Epitácio Venâncio, chegou a anunciar, por achar que há na classe alguns maus profissionais, que desacatam passageiros, exploram mulheres e até se juntam a assaltantes.

Os assessôres do Secretário de Segurança examinaram o pedido dos motoristas e concluíram que o porte de arma pouco adiantaria e que a melhor forma de evitar os assaltos será o policiamento ostensivo feito por turmas dos Distritos e as Delegacias Especializadas. As autoridades policiais já planejaram nova operação — idealizada pela Delegacia de Vigilância — para evitar os assaltos.

O PROGRESSO EM VISTA

A nova sede, segundo o Sr. Viana de Sousa, significará melhor produção dos funcionários

Caixa Econômica contrata a conclusão de seu nôvo edifício na Av. Rio Branco

O Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Viana de Sousa, após assinar contratos para as obras de alvenaria, impermeabilização e serviços complementares do nôvo edifício-sede da Caixa, na Avenida Rio Branco, concedeu sua primeira entrevista coletiva à imprensa, informando que até fins de 1968 todos os serviços da autarquia estarão funcionando no prédio.

Revelou que as obras já deveriam estar mais adiantadas, mas que em virtude do interêsse demonstrado pelo Banco do Brasil e a cadeia Hilton de hotéis, que queriam adquirir o prédio, as obras ficaram paralisadas e as escrituras para o seu término não foram assinadas.

NOVA SEDE

O Sr. Antônio Viana de Sousa disse que sua administração tudo fará para concluir as obras no prazo fixado, "o que significará melhores instalações para os nossos funcionários, que não podem produzir bem nas condições precárias em que atualmente trabalham".

O edifício-sede da Caixa Econômica está sendo construído entre a Avenida Rio Branco, o Largo da Carioca e as Ruas Bittencourt da Silva e Almirante Barroso, com 31 pavimentos e três subsolos, utilizando 17 elevadores eletrônicos de alta velocidade, com capacidade para 26 passageiros. Todos os elevadores terão uma parte de vidro, de modo a permitir aos passageiros uma visão da cidade.

Dos 31 pavimentos a Caixa Econômica ocupará apenas os 12 primeiros, devendo os restantes serem vendidos ou alugados a emprêsas governamentais e particulares. Em seu primeiro subsolo o edifício tem uma garagem que abrigará 250 automóveis e uma subestação de fôrça de 5 mil quilowatts, capaz de iluminar uma cidade de 15 mil habitantes.

No primeiro subsolo o edifício terá outra garagem para 80 automóveis, uma casa-forte de 900 metros quadrados e um auditório para 450 pessoas. A casa-forte está sendo construída pela firma Mosler Internacional S. A. e custará US$ 207 mil. Terá duas portas principais e três de emergência. Na parte térrea, o edifício terá uma parede de mural transparente, com vidros coloridos translúcidos de 80m de comprimento por 2,80m de altura. Suas paredes foram projetadas e serão construídas para receber murais de artistas brasileiros.

ORDEM É ACABAR

O Presidente da Caixa Econômica disse que agora só resta fazer um nôvo contrato, para acabamento do prédio, "que vamos ocupar progressivamente, primeiro com o Serviço de Engenharia, algumas agências de depósitos e até a Presidência já pensa em vir morar aqui".

— Uma coisa é certa: a Caixa Econômica não mais examinará propostas de compra ou venda do seu prédio e sim terminará a obra, que se constituirá numa garantia para o Govêrno.

ASSUNTOS VÁRIOS

Após a assinatura das escrituras o Sr. Antônio Viana de Sousa fêz uma explanação sôbre os vários setores e departamentos da Caixa Econômica. Disse que, com a construção da nova sede e a transferência dos serviços, pelo menos mais uma diretoria deverá ser criada, "pois a coisa como está, principalmente no campo de hipotecas e habitação, não conseguiremos muita coisa sem nova ajuda".

Revelou que a Seção de Hipotecas, em apenas seis meses e em precárias condições de trabalho, assinou 1 971 escrituras, no valor de NCr$ 31 milhões, estando ainda com 1 979 novas propostas, no valor de NCr$ 33 milhões.

Sôbre a abertura de financiamento para compra de automóveis, afirmou que o assunto está entregue para estudos ao Diretor da Carteira de Títulos, Sr. Cláudio Medeiros, para ver se a coisa é ou não viável. Informou, porém, que será um financiamento diferente dos que foram feitos, "e o problema da entrada será objeto de estudos profundos para permitir que muitos possam adquirir seu carro".

O Sr. Antônio Viana de Sousa disse que até o momento não recebeu qualquer consulta sôbre o problema da oficialização do jôgo do bicho, e que apesar de a Caixa estar à frente da Loteria Federal, não lhe cabe, sem receber uma autorização governamental, estudar a matéria.

Mauro quer saber medida contra ratos

O Deputado Mauro Magalhães requereu informações ao Govêrno do Estado sôbre quais as medidas práticas e as providências em benefício da saúde pública que foram adotadas para combater os ratos e insetos no Rio, e se o Govêrno "sabe que milhares de sêres estranhos e indesejáveis estão invadindo a Cidade".

O Sr. Mauro Magalhães quer saber também se o Govêrno, através da Secretaria de Saúde e do Departamento Nacional de Endemias Rurais, tem conhecimento que os mosquitos, principalmente os **culex**, proliferam pela Cidade, devido à "falta de higiene decorrente da deficiência na coleta de lixo, do acúmulo de lixo que o DLU não consegue remover e dos buracos e valas que se eternizam pela Cidade".

TV Educativa carioca já tem Grupo

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, assinou portaria ontem instituindo um grupo de trabalho para a organização de uma TV Educativa e Cultural, incluindo-se no plano a concessão, pelo Govêrno federal de um canal, aquisição de equipamentos e prédio e estação próprios. As despesas seriam cobertas com recursos públicos e privados.

Participarão do grupo de trabalho, a ser presidido pelo Sr. Rui Bessoni Pinto Correia, o General Taunay Drumont Coelho Reis, o Coronel Wilson Brito, o Diretor da COPEG, Sr Augusto Lopes Vilas-Boas, os Professôres Orlando de Almeida, Maciel Pinheiro, Arnaldo Niskier e Maria Mesquita de Siqueira.

Hoteleiros elogiam água do Rio

Pela primeira vez a água distribuída à população do Rio de Janeiro mereceu um elogio, que foi enviado pela Associação Brasileira de Indústrias de Hotéis ao Governador Negrão de Lima "cumprimentando a alta administração do Estado pelos excelentes resultados obtidos na melhoria das condições sanitárias da água distribuída à Cidade".

A mensagem é assinada pelo Presidente da ABIH, Sr. Eduardo Tapajós, que diz "ser tão evidente a melhoria que é inútil qualquer argumento tendente a evidenciá-la". Cita como exemplo o fato de que o Hotel Glória possui uma estação de tratamento própria, que antes retirava da água grande quantidade de detritos. "Hoje ela está sem utilização" — conclui.

Diz ainda a mensagem que a indústria hoteleira manifesta o profundo reconhecimento a todos quanto colaboraram para o sucesso da melhoria da água do Rio de Janeiro. Já anteriormente a CEDAG recebera de vários hotéis da Guanabara, especialmente de alguns localizados na Avenida Atlântica, congratulações pelos trabalhos de refôrço do suprimento de água, sobretudo agora que se aproxima a Reunião do Fundo Monetário Internacional.

Negrão ganha tartaruga de Rondônia

Dorotéia, uma tartaruga de 45 quilos, será forçada a trocar definitivamente seu **habitat** no Rio Guaporé pelo lago do jardim do Palácio Guanabara, depois de ser atração no **stand** do Território de Rondônia, na Feira da Providência, pois o Governador de Rondônia, Sr. Flávio Assunção Cardoso, vai doá-la hoje, às 9 horas, ao Governador Negrão de Lima.

O assessor do Governador de Rondônia, jornalista César Pinheiro, disse que o **stand** do Território foi completo sucesso, e espera que, "com as últimas providências tomadas pelo Govêrno, possa na próxima Feira da Providência apresentar, além de animais típicos da região, um quadro demonstrativo do progresso do Território de Rondônia".

Táxis têm prazo para aferição

Os motoristas de táxis que ainda não fizeram a aferição de seus taxímetros pela nova tabela deverão fazê-lo até o dia 2 de outubro próximo, prazo que o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, estipulou ontem como definitivo, pois sete mil dos 17 mil táxis registrados pela Secretaria ainda não foram aferidos.

Esgotado o prazo, os motoristas infratores serão enquadrados no Código de Multas da Secretaria e estarão sujeitos a outras sanções disciplinares. A decisão do General Milton Gonçalves teve boa repercussão, pois é grande o número de reclamações, recebidas pelo órgão, de passageiros que se queixam de exploração por motoristas.

Músicas que Laet incluiu na lista do Festival foram retiradas por seus autores

Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes, autores de *O Amor é Tudo para Mim*, e Marilda Cavalcânti Horta e Helena Ferraz de Abreu, autoras de *Teu Sorriso*, retiraram ontem suas músicas do Festival da Canção, na presença do Secretário de Turismo, solucionando assim o impasse criado com a sua inclusão entre as semifinalistas, pelo Sr. Carlos de Laet, gerando reação contrária entre os demais compositores classificados.

Diante do Secretário de Turismo e da imprensa — convocada algumas horas antes pela própria Secretaria — os compositores disseram que acabavam de apresentar ao Sr. Carlos de Laet o pedido de retirada das músicas, afirmando que o faziam "em benefício do Festival, pois tomamos conhecimento, através dos jornais, do pedido feito pelos demais compositores para a exclusão de nossas músicas".

SOLUÇÃO

A retirada das duas músicas do concurso pelos próprios autores havia sido sugerida na reunião que os demais compositores classificados mantiveram anteontem com o Secretário de Turismo.

Os compositores presentes ao encontro concluíram que esta seria a melhor solução, porque com a retirada espontânea, o Secretário de Turismo não teria de voltar atrás em sua decisão e todos os compositores poderiam continuar participando do concurso. Com isso, a parte nacional terá 46 músicas concorrentes, depois da retirada de duas músicas ontem, além das de Gilberto Gil e Tito Madi.

O compositor Roberto Menescal, que foi o primeiro a se manifestar contra a inclusão das duas músicas — com o apoio dos demais compositores — disse ontem que nada tem contra seus autores, mas que "apenas desejava manter a integridade do Festival, através do respeito às decisões da comissão de seleção".

Carolina Cardoso de Meneses agradeceu ontem, depois de retirar sua música, a propaganda gratuita que teve nos últimos dias, quando foi levantado o probleme, dizendo que se tivesse de fazer sòzinha a divulgação de minha música, seria obrigada a gastar muito dinheiro.

A Sr.ª Helena Ferraz de Abreu, uma das autores de *Teu Sorriso*, é jornalista há mais de 30 anos, e é vizinha do Secretário Carlos de Laet, morando no mesmo edifício, enquanto sua parceira, Sr.ª Marilda Cavalcânti Horta, é professôra do Colégio Pedro II.

INTERNACIONAL

A Comissão Executiva do Festival da Canção vai sugerir ao Secretário de Turismo que o prêmio de melhor intérprete da parte internacional do concurso seja denominado Troféu Maurice Chevalier, como homenagem do Festival ao 80.º aniversário do cantor. Para o prêmio pelo melhor arranjo da parte internacional será sugerido o nome de Troféu Antônio Carlos Jobim.

Inscrições no concurso do carnaval fecham hoje

Termina hoje, às 18 horas, o prazo de inscrição para o II Concurso de Músicas de Carnaval, promovido pela Secretaria de Turismo e pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som. Já estão inscritas cêrca de 1 500 composições.

Os integrantes do Conselho começarão a julgar as músicas até o fim da semana, devendo anunciar o resultado dentro de 20 dias. O primeiro prêmio do concurso é de NCr$ 10 mil, o segundo de NCr$ 5 mil, o terceiro de NCr$ 3 mil, o quarto de NCr$ 2 mil e o quinto de NCr$ 1 mil.

INSCRIÇÕES

Durante o dia de ontem, foram feitas 152 inscrições, entre as quais a de Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes, que inscreveram as marchas **Serpentinas** e **Aquela Rosa que Você me Deu**.

O compositor Capiba, classificado no Festival da Canção, está participando do Concurso de Música de Carnaval com **Rosa do Mar**, **Rua Triste** e **Europa, França e Bahia**.

Dezenas de compositores de escolas de samba já estão inscritos no concurso, entre os quais Darci Fernandes Monteiro, autor do samba-enrêdo da Mangueira no último carnaval — **O Mundo Encantado de Monteiro Lobato**. — Darci está participando com **Você Errou Também**, **Quero Sorrir** e **Sou de Opinião**.

Pixinguinha também está inscrito no concurso, assim como o decorador Júlio Sena, que concorre com o samba **Carnaval Alegria do Povo**, e Zé Kéti, que inscreveu a marcha **Nosso Carnaval** e o samba **Amor de Carnaval**.

As músicas vencedoras do concurso serão obrigatòriamente executadas em todos os bailes oficiais do próximo carnaval e nos bailes carnavalescos dos clubes que aderirem à iniciativa.

Português diz que proposta de unificação da língua em debate no CFC é apócrifa

Uma carta do lingüista Arion Dalinha Rodrigues, afirmando ser apócrifo o documento de unificação da língua portuguêsa em estudo no Conselho Federal de Cultura, foi lida ontem pelo conselheiro Artur César Ferreira Reis como "uma denúncia que é um escândalo, porque mostra que trabalhamos sôbre um documento que não foi aprovado em Coimbra".

Após breve estudo da carta e comparação dos textos, o Sr. Pedro Calmon afirmou ser leviana a afirmação do autor da carta, "por serem as afirmações irrelevantes e não trazerem nenhum elemento nôvo".

POLÊMICO

Em estudos há um mês no Conselho Federal de Cultura, o parecer da Câmara de Letras feito pelo escritor Guimarães Rosa, rejeitando a proposta de unificação do Simpósio de Coimbra, está provocando polêmica no órgão.

A carta lida pelo Sr. Artur César Ferreira Reis foi enviada no dia 17 dêste mês e, segundo o Sr. Manuel Diegues Júnior, "o autor é um lingüista de projeção internacional e teve apenas a intenção de apresentar subsídios ao assunto".

Segundo a carta o documento que contém a proposta de unificação da Língua Portuguêsa e que está sendo estudado pelo Conselho Federal de Cultura não é o aprovado no Simpósio de Coimbra. Apontou o lingüista duas diferenças essenciais: o votado tem cinco propostas e o debatido atualmente apenas quatro.

Convidado para apresentar sua posição à unificação — conteúdo de parecer elaborado e aprovado no Conselho Federal de Educação — o Sr. Celso Cunha reuniu-se ontem com a Câmara de Letras, e afirmou não ter a carta qualquer característica mais grave, porque "discute apenas um detalhe sem importância".

Disse o Sr. Celso Cunha que o documento por êle entregue ao Conselho Federal de Educação, do qual é membro, tem apenas uma diferença pequena do apresentado agora pelo Sr. Arion Dalinha Rodrigues, uma vez que na comissão de redação final não se modificou quase nada.

NÃO É O DONO

Pedindo desculpas por estar sempre pedindo a palavra e explicando o seu parecer contrário à unificação, o escritor Guimarães Rosa afirmou não ser o dono do assunto, "o que seria ridículo", "mas quero apenas dizer que os meus colegas devem cuidar desta matéria com muita atenção porque, em caso contrário, êste Conselho estará se condenando à morte rápida.

— O assunto é por excelência endereçável ao Conselho — acrescentou — e acho mesmo que não deve ser estudado apenas por filólogos ou lingüistas, mas sim pelos homens de cultura, na sua parte funcional, e por êstes outros na parte técnica.

MUITO TEMOR

— Temo pelo Conselho Federal de Cultura — acentuou o autor de **Tutaméia** — e não quero ser chamado de esquizofrênico, mas reafirmo que o assunto tem que ser discutido sem mutilação, e se o encerrarmos com evasivas, êste órgão se transformará sòmente em regulador e distribuidor de verbas.

Ao explicar como se sentiu ao rejeitar a proposta de Coimbra, o escritor disse ter ficado em situação delicada "porque deplorava tal posição, achando que poderia magoar ou ferir os autores, que são homens de grande valor", mas a êle pareceu que êsse dever se impunha.

UM GRANDE PAÍS

O Sr. Guimarães Rosa afirmou que o Brasil é um grande país e por isso "devemos estudar aqui o que tem sido tratado em Portugal até agora", apresentando as próprias reivindicações brasileiras quanto à ortografia e tratando também de unificar a língua dentro do próprio País.

O escritor disse ainda que os dicionários brasileiros estão "pejados de erros etmológicos e ninguém pensa no estudo da situação ortográfica brasileira real, para que as reivindicações sejam apresentadas e discutidas".

O Sr. Gilberto Freire, em aparte, confessou que se considera incompetente para opinar sôbre os aspectos técnicos da reforma ortográfica, "porque um escritor não é ao mesmo tempo chofer e mecânico". Explicou que "o chofer conduz as palavras, mas não entende obrigatòriamente da sua mecânica".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de setembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cêrco policial

Mário Martins

O Sindicato dos Jornalistas da Guanabara saiu em defesa do jovem repórter Carlos André Marcier, que está sendo processado por autoridades policiais em quatro Varas Criminais desta Cidade. Tôdas essas quatro ações se baseiam em um único artigo daquele jornalista, publicado no *Correio da Manhã*, sob o título *SNI Vê 20 Anos de Polícia Corrupta*. Do que depreendi na leitura da reportagem citada, seu autor teve acesso aos arquivos daquele órgão federal, ou ao menos teve em mãos uma cópia de relatórios da já famosa entidade de espionagem. Impressionado com o que lera e na convicção de que estava cumprindo com o seu dever de profissional, transcreveu os tópicos mais fortes, que atingiam nominalmente uma dúzia de delegados da nossa Polícia. Percebe-se que ali não há invenção, imaginação ou intenção de calúnia. Apenas zêlo pela missão profissional e demonstração de coragem pessoal na divulgação do assunto. Seu objetivo não foi o sensacionalismo, mas a idéia de defender a sociedade contra o que lhe parecera uma máquina montada em detrimento da população.

De minha parte admito que a fonte das referidas informações não é das mais válidas, já que ali é uma espécie de vala comum de tudo quanto é paixão, denúncia, intriga, delação, enfim dêsse cortejo de infâmias acobertadas pelo anonimato que sempre ceva as vinganças mesquinhas e a volúpia dos subornos secretos. Carlos André Marcier, entretanto, considerando que não tinha o direito de esconder os fatos narrados no documento, divulgou-os, abrindo de público o debate que se processava exclusivamente nos porões dos organismos de investigações policiais. As conseqüências não se fizeram esperar. Algumas das autoridades citadas caíram-lhe em cima. Não de cassetete. Tampouco se reunindo para, em conjunto, constituir um advogado e lhe mover um processo por crime de imprensa. Hábeis, como ninguém, habituados com as malhas da lei e os respectivos rasgões da rêde, dividiram-se por quatro processos diferentes, sob Varas diferentes.

E o que, em linguagem de contraventores, poder-se-ia chamar de cercar o bicho pelos quatro lados. Fica difícil escapar. Uma autêntica *batida* policial. Como é que o rapaz vai conseguir levar os arquivos secretos do SNI até a presença de quatro juízes, a fim de provar que nada inventou? Basta, pois, que um dos quatro magistrados considere que houve leviandade em se noticiar fatos incapazes de comprovação para o repórter conhecer o sol quadrado. Ainda que nas outras três Varas seja inocentado de culpa.

A prevalecer a trama urdida, nenhum jornalista, daí por diante, poderá, sem riscos certos, criticar determinados agrupamentos humanos, nem sequer um time de futebol. Se disser, por exemplo, que o Vasco atuou de maneira suspeita, poderia sofrer onze processos isolados. Acabaria condenado, já que em algum tribunal acabaria por esbarrar com um torcedor vascaíno disposto a lavar a honra do clube. A manobra, portanto, é hábil demais para poder vingar. A Justiça não nasceu ontem para entrar de anjinho nessa canoa policial. Se ninguém pode ser punido mais de uma vez pela mesma falta, — rezam os códigos —, é óbvio que uma mesma falta não poderá ser julgada, ao mesmo tempo, em cada sala de nossos Tribunais.

Cartas dos leitores

"Farisaísmos"

"Referindo-me ao artigo intitulado **Farisaísmos** de autoria de Tristão de Athayde, publicado no JORNAL DO BRASIL do dia 14 de setembro, ficaria grato se V. S. se dignasse mandar publicar os seguintes comentários:

O artigo em pauta menciona "grupos de estudantes que faziam uma demonstração diante do Parlamento sueco. O protesto dos estudantes era contra os dignos representantes do povo sueco que haviam negado créditos de auxílio aos povos em via de desenvolvimento".

Esta formulação e as reflexões que se seguem, dão ao leitor a idéia errônea de que a Suécia não contribui para o auxílio aos países sub-desenvolvidos.

Na ocasião a que se refere o autor do artigo, o Parlamento sueco acabava de decidir sôbre um importante aumento das verbas destinadas ao auxílio técnico sueco. O motivo que levou os estudantes à demonstração foi que êles eram de parecer que o aumento era por demais modesto.

O aumento concedido pelo Parlamento para o ano orçamentário 1967/68 é de 16%. Como têrmo de comparação, posso mencionar que o aumento para as despesas totais no orçamento nacional não foi mais do que 8%.

Posso acrescentar que a tradição sueca no que se refere à ajuda técnica aos países em desenvolvimento data da década dos 30, em outras palavras, de muito antes do têrmo "ajuda técnica" se tornar usado.

Falar, portanto, neste caso específico, de "isolacionismos dos países ricos em face dos países pobres..." não me parece apropriado.

Ministro Lennart Westerberg, Encarregado de Negócios da Suécia — Rio, GB."

Encosta segura

"Com referência à notícia publicada no JORNAL DO BRASIL de 2-7-67, sob o título Encosta da Rua Visconde de Niterói ainda ameaça ruir, informamos que o 7.º Distrito de Obras já construiu uma muralha de arrimo na referida encosta e procedeu à reparação do buraco.

Mário Lopes Galves, Administrador Regional — Rio, GB."

Nações Unidas-1967

Como de costume, abriu-se ontem a Sessão Ordinária da Assembléia-Geral das Nações Unidas. Há vinte e dois anos que na terceira têrça-feira de setembro se instala o grande órgão das Nações Unidas, para uma sessão que dura três meses. É a mais importante reunião político-diplomática da vida da moderna comunidade das Nações. Com o ingresso maciço dos novos Estados independentes e em que pêse a ausência da China comunista, pode-se dizer que hoje o princípio da universalidade, pedra angular da Carta da Organização, tornou-se uma realidade concreta e visível. Nada menos de 122 países enviam seus representantes para debaterem em Nova Iorque os grandes problemas do convívio entre as Nações. Com as suas sete comissões de trabalho funcionando, a Assembléia-Geral das Nações Unidas equivale à realização de sete conferências internacionais plenárias simultâneamente.

As Nações Unidas são, na realidade, a grande, para não dizer a única, experiência de uma organização internacional global. Sua predecessora, a Liga das Nações, já nascera morta, pois a ausência de uma das grandes potências, os Estados Unidos reduzira a sua dimensão a um quase prolongamento da famosa Grande Política dos Gabinetes Europeus, que precedera a I Guerra Mundial. Vinte e dois anos depois de São Francisco, só o mais negro ceticismo poderá negar os serviços que a Organização prestou à humanidade. As Nações Unidas não devem ser julgadas pelos resultados reais e concretos obtidos, que no terreno extremamente difícil dos problemas políticos não são espetaculares, mas à luz da consideração do que seria a alternativa de sua inexistência. Teria o mundo atravessado sem um conflito de conseqüências catastróficas os quinze anos de guerra fria, não fôra o poder moderador, a válvula de escape das grandes tensões, que são as Nações Unidas? Palestina, Líbano, Caxemira, Suez, Coréia, Congo, Chipre são nomes que evocam crises políticas graves, cada um dêles um marco de dias difíceis que a Organização viveu e dos quais surgiu sempre engrandecida e revigorada.

A ONU é o fruto de um momento histórico e providencial de euforia, logo depois da II Guerra Mundial, que jamais poderia ser reconstituído. O acôrdo básico entre as grandes potências, de que surgiu a Carta, dificilmente poderia repetir-se. Portanto, não há alternativa possível: as Nações Unidas são a única e a última esperança de uma paz estável. Com o advento dos armamentos nucleares se pode ir mais além e dizer que representam a garantia única para a sobrevivência da própria espécie humana.

A XXII Assembléia-Geral se inaugura em um ambiente carregado de ameaças e em um mundo pejado de graves problemas. Sua vasta agenda de 93 itens cobre tôdas as questões vitais para o convívio pacífico entre as Nações. No meio das vicissitudes e dos perigos da hora presente, da cruel e decisiva guerra das grandes ideologias políticas que se trava no Vietname, do Oriente Médio inflamado de ódios e paixões que a trégua votada pelo Conselho de Segurança apenas sopitou, da sombra ameaçadora que é a China continental, gigantesca Nação enlouquecida, das muitas fricções localizadas como Caxemira, Chipre e outras, uma luz de esperança e de otimismo surge com o acôrdo das superpotências sôbre o problema central do desarmamento, que é a não proliferação das armas nucleares.

Os votos de todo o mundo são de que nesta vigésima segunda Assembléia-Geral as Nações Unidas consigam todos os êxitos possíveis e que prossigam na jornada difícil e tumultuosa iniciada em São Francisco nos idos de 1945, decisiva hoje até para a preservação da existência do homem na face da Terra.

Vôo Demagógico

Não é por falta de trabalho que o Sr. Jarbas Passarinho desata de nôvo a voz para entoar a maviosa melodia da socialização da medicina previdenciária brasileira. Quer exatamente fugir às responsabilidades que esperam inütilmente por êle, há seis meses. O Ministro do Trabalho não é um bom exemplo de dedicação à rotina diária. Êle trouxe para o plano federal a convicção messiânica e, da alta conta de salvador em que se tem, contempla com tédio infinito a responsabilidade burocrática. Reserva-se para os grandes lances, cujos limites ultrapassam a fronteira da política para invadir o território da demagogia.

O Ministro do Trabalho, em matéria de política salarial, por exemplo, é um Orfeu refugiado em silêncio. Antes da Revolução, o Brasil não conseguiu fixar diretrizes racionais para a remuneração do trabalho, como componente da economia. San Tiago Dantas preocupou-se com a matéria, quando Ministro da Fazenda, mas a aceleração demagógica e subversiva cortou-lhe a iniciativa. Por fim, o Govêrno Castelo Branco estabeleceu a política salarial, assunto que em mais de uma oportunidade levou o Presidente da República e os Ministros de Estado a participarem da reunião do Conselho de Política Salarial.

Esta página recente parece remota, diante do descaso do atual Ministro do Trabalho, que deixa o assunto à deriva das influências funestas da demagogia. O Sr. Jarbas Passarinho, que tem indizível prazer em ouvir o próprio canto, prefere modular generalidades sôbre a socialização da medicina do que assumir a responsabilidade de acompanhar os estudos para a fixação de níveis realistas de salários.

Deliberadamente, o Ministro do Trabalho busca na utopia da socialização, que países estruturados experimentaram para, diante do malôgro, voltar atrás, uma desculpa melodiosa para o seu comodismo ambicioso. A socialização não é, nunca foi, nem será matéria séria, enquanto a Previdência afundar-se em inoperância diária. Socializar a deficiência médica dos órgãos da Previdência é um acinte aos assalariados, que contribuem todos os meses para custear-lhe a ineficiência proverbial.

Sôbre a unificação da Previdência, que a Revolução teve a iniciativa de fazer, o Ministro Jarbas Passarinho não diz nada, porque êste é capítulo administrativo e não foi para isto que êle aceitou a Pasta compensatória. Para dar um passo, da unificação no papel para a unificação efetiva, faltam-lhe pernas: prefere as comodidades altissonantes e embriagadoras dos grandes vôos políticos. Por isso, debaixo de seus olhos, os grupos mais solertes e mais ativos, cujo fastígio antecedeu o 31 de março, sentem-se autorizados a agir livremente, no sentido de desacreditar a unificação da Previdência e arquivar a política salarial da Revolução.

Caso de Polícia

A FUEC anuncia para hoje uma concentração de protesto contra a reunião do Fundo Monetário Internacional e o Acôrdo MEC-USAID. Que significa esta estranha sigla? Que quer dizer FUEC? Serão acaso os estudantes que comem de graça, ou por preço simbólico, no Restaurante do Calabouço? Será que são os que depredaram a Casa do Estudante, danificaram as máquinas da SURSAN e os sinais de trânsito do Atêrro? Se são mesmo aquêles, não são estudantes, não merecem respeito nem consideração; não representam a mocidade estudantil da Guanabara, nada têm em comum com a cidade, com o País, com a Nação.

Ainda ontem, inconformados com a demolição do restaurante, os desordeiros agora reunidos sob a sigla da FUEC promoveram manifestações e passeatas, comícios e protestos, num esfôrço irracional para impedir a realização de uma obra essencial ao progresso da cidade, como é o trevo do aeroporto, irônicamente batizado "dos Estudantes".

Hoje, o pretexto da agitação é o de anteontem — o Acôrdo MEC-USAID —, a que se acrescenta a reunião do FMI, por motivos óbvios.

Ora, não há mais como consentir que uma minoria de agitadores, estudantes profissionais, continue a valer-se de todos os pretextos para tumultuar a vida do Rio de Janeiro.

Acobertada pela relativa impunidade que lhe dá a pretensa qualidade de estudantes, o que faz esta malta de arruaceiros é tirar tôda a respeitabilidade possível às reivindicações estudantis. Os estudantes certamente têm e devem ter reivindicações, muitas legítimas e dignas de consideração. Mas os estudantes não podem — e ninguém pode, em nome dêles — pretender impor a tôda a coletividade o seu ponto-de-vista sôbre todos os problemas, especialmente da maneira estabanada que escolhem sempre para fazê-lo.

Por mais respeitáveis que fôssem os motivos para uma manifestação de protesto contra a reunião do FMI no Rio, há um compromisso mínimo com a comunidade que todo cidadão deve manter, estudante ou não, se quiser valer-se da proteção da lei e beneficiar-se das vantagens da vida numa sociedade organizada.

No caso presente, que temos? Um protesto contra a reunião do FMI é, no mínimo, um gesto inconseqüente e irresponsável, na melhor das hipóteses altamente discutível. De outro lado, quem protesta? A FUEC. Mas que é a FUEC? São os estudantes cariocas? São os estudantes brasileiros?

Não. A FUEC não é nada disto. A FUEC é um grupo de baderneiros, de falsos estudantes, um trôço de privilegiados, *caronas* do favor oficial.

É demais. Os excessos da FUEC e suas congêneres precisam encontrar pela frente uma enérgica repressão policial. O caso é de Polícia.

Coisas da Política

ARENA deve ajudar Govêrno a definir estratégia política

Brasília (Sucursal) — Afirma o Deputado Rafael de Almeida Magalhães que o caminho que conduz à participação dos políticos no Govêrno está muito mais próximo do que há dois meses. O desbravamento do carrascal revolucionário é difícil e exige tempo. Mas já se teria aberto uma senda, da qual se entrevê a estrada da normalidade democrática.

Nas declarações do Marechal Costa e Silva em sua última entrevista à imprensa, o representante carioca funda o seu otimismo, do qual participa com idêntico ardor o Deputado Cid Sampaio. Integram êstes dois parlamentares o reduzido grupo dos políticos que procuram convencer o Govêrno de que dispõe de meios institucionais eficientes para afirmar o sistema de Poder implantado pela Revolução, sem o recurso perigoso aos instrumentos repressivos, cuja utilização pode gerar retrocessos.

Se não convenceram o Govêrno, pelo menos se mostram convencidos de que o Govêrno se inteirou da tarefa política essencial que lhe compete executar: fazer operar em plenitude o sistema consagrado na Constituição. Entendem que tal sistema é democrático e que a normalidade democrática será alcançada quando o seu funcionamento transformar-se em rotina.

Conseqüência

Os Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Cid Sampaio destacam, na entrevista do Marechal Costa e Silva, dois aspectos que, embora possam parecer desvinculados, guardariam estreita e lógica ligação: as diretrizes administrativas e as diretrizes políticas.

De um lado, o Presidente da República enfatizou a orientação do Govêrno no campo da tecnologia nuclear, da política externa, do seguro, dos fretes marítimos internacionais, dos transportes e do café. Em todos êsses setores, anunciou posições reais, que traduzem uma política de afirmação nacional voltada para o desenvolvimento. De outro lado, o Presidente teria proclamado com "coerência sistemática", ao responder a perguntas sôbre questões políticas, que tais questões estão afetas às fôrças políticas.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães observa que as premissas armadas no terreno da administração têm conseqüências políticas inelutáveis. O Sr. Cid Sampaio acentua que o Marechal Costa e Silva revelou consciência dêsse fato, ao convocar as fôrças políticas a que assumam suas responsabilidades, ajudando o Govêrno a mobilizar o País para a realização de sua obra.

Mas o que os dois deputados consideram fundamental em tôda a entrevista, aquilo que abriria perspectivas animadoras, é a afirmação categórica do Presidente de que o País vive em plena democracia. "Feita essa afirmação nos têrmos em que foi feita", diz o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, "o Govêrno terá que lhe dar conseqüências. Não poderá enfrentar a frente ampla com instrumentos de fôrça. A frente é legítima e tem de ser combatida politicamente.

Estratégia

Reconhecem os Srs. Cid Sampaio e Rafael de Almeida Magalhães que o Govêrno ainda não definiu uma estratégia política. Animam-se, porém, diante daquela declaração do Marechal Costa e Silva, porque ela fixaria a determinação de fazer funcionar o sistema, assegurando a evolução do País de acôrdo com as linhas democráticas traçadas pelo próprio sistema. Para isso, o Presidente da República precisará firmar uma estratégia política e, em conformidade com ela, estabelecer a coordenação entre o Govêrno e a base política que o apóia.

À ARENA competiria, em face do que disse o Presidente da República, propor e ajudar o Govêrno a traçar a estratégia política destinada a cobrir seus objetivos dentro do sistema democrático criado pela Revolução.

Reflexões sôbre a Revolução Comunista

J. P. Gouvêa Vieira

Êste ano de 1967 assinala o centenário da publicação de *O Capital*, de Karl Marx, e o cinqüentenário quer da revolta popular de março de 1917 — que teve como conseqüência a queda do tzarismo, em 15 do mesmo mês, com a subida ao poder da ala moderada do Partido Social-Democrata — quer da Revolução de outubro de 1917, com a vitória dos bolchevistas, a ala extremada do mesmo partido, chefiada por Lênine.

É um ano, portanto, de grandes comemorações e festejos nos países socialistas, e deve ser um período de reflexão para as outras nações.

De reflexão, em primeiro lugar, sôbre a obra de Marx, que, na parte crítica ao sistema econômico e social então vigente, analisa com a maior acuidade os males do liberal capitalismo, mas que na parte dita construtiva sugere, como inevitável, a implantação de um regime inteiramente irreal, em grande parte porque baseou tôda a sua teoria nas premissas falsas do materialismo histórico, que admitia uma luta entre as classes sociais, sem qualquer possibilidade de entendimento e sem a menor concessão de parte a parte, o que não ocorreu.

Muito mais importante, porém, que o exame do pensamento de Marx, a nosso ver, é a meditação sôbre a revolta de março e a Revolução de outubro de 1917.

A revolta de março demonstra que um povo, com fome e sem qualquer ideal a defender, é levado a revoltar-se contra tudo e contra todos. Contra o govêrno e mesmo contra os chefes dos partidos da oposição, aceitando todos os riscos de um movimento de rebeldia, inclusive a própria morte.

Outrossim, uma vez iniciada a revolta popular, ela contamina a todos, sendo o exército impotente para conter as massas, mesmo porque as suas fileiras são compostas do próprio povo, em uniforme.

No entanto o povo em revolta, por mais absurdo que pareça, não é extremado. Mesmo depois de senhor da situação prefere transigir e transige, aceitando de bom grado um govêrno de coalizão, isto é, de frente ampla, liderado pelos moderados.

A Revolução de outubro, porém, mostra, a quem tem olhos para ver, que um govêrno de coalizão chefiado por moderados é, para os extremados, um estado-tampão ou estado-biombo, que êles aceitam enquanto preparam a sua traição ao regime do qual êles próprios participam.

Esta Revolução e, especialmente, os seus preparativos, também, atestam que a transigência com os extremados só serve para fortalecê-los e aumentar as suas exigências, que se tornam cada vez maiores até a vitória final, com a tomada do poder, por um golpe de uma minoria ousada e atuante.

É evidente que a implantação do socialismo comunista, na Rússia, apresenta muitos e grandes fatôres negativos, especialmente para a própria classe operária, a quem foi prometida e dada a libertação do capitalismo liberal, mas, em contrapartida, lhe foram impostos todos os ônus do capitalismo de Estado.

É inegável, porém, que a Revolução Russa, como a Revolução Francesa, fixa um marco na história da humanidade.

Assim como a Revolução Francesa no século XIX — apesar de todos os seus horrores — contribuiu, e grandemente, para a implantação de um regime político mais humano e mais razoável no mundo inteiro, é indiscutível que a Revolução comunista está cooperando — de forma indireta — para que a ordem econômica em todo o universo seja mais justa.

E, hoje em dia, depois que o povo russo pagou com mais de seis milhões de mortos o ônus da implantação do regime comunista, a Rússia é o único país do mundo que marcha para a direita, enquanto todos os outros fazem exatamente o inverso.

Assim, contrariando mais uma vez Marx, é bem possível que dentro de alguns anos, no mundo ocidental, o democrático, se venham a entender, com se compreenderam no século passado os povos sob o regime republicano e as nações monárquicas.

Andreazza recebe estudos para construir terminais salineiros no R.G. do Norte

Os estudos finais sôbre a viabilidade da construção dos terminais salineiros de Areia Branca e Macau, no Rio Grande do Norte, foram entregues ontem ao Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, com uma antecedência de 15 dias em relação ao prazo estipulado.

Os terminais — que permitirão uma redução de 43 a 49% no preço do sal — deverão ter suas obras iniciadas no dia 15 de março, quando se comemorará o primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva, e estar prontos dentro de três anos.

ESFÔRÇO CONJUNTO

Dirigindo-se aos salineiros e diretores das companhias encarregadas do estudo da viabilidade, o Ministro Mário Andreazza fêz um discurso cuja tônica foi a retomada de um esfôrço conjunto do Govêrno e da iniciativa privada. O Diretor-Presidente do TERMASA (Terminal de Macau SA), Sr. Paulo Ferraz, e o Diretor-Presidente do TERSAL (Terminal Salineiro de Areia Branca) Sr. Antônio Florêncio de Queirós, discursaram também, abordando o mesmo tema.

Os terminais de Macau e Areia Branca estão orçados respectivamente em NCr$ ...... 20 687 000,00 e NCr$ .... 19 710 000,00. — Com êles será possível uma estocagem de 90 000 toneladas e carregar um navio de 25 000 DWT ou 14 metros de calado em um só dia. A sua extensão total é de 9 mil metros, dos quais 8 mil dentro do mar. As obras serão executadas pela Terminal Salineiro de Areia Branca e pela de Macau.

Para os estudos de viabilidade foi constituída uma comissão mista, com representantes do Govêrno e emprêsas privadas, e ainda um convênio entre o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha.

A ENTREGA

Em solenidade realizada no gabinete do Ministro dos Transportes, os salineiros do Rio Grande do Norte e as firmas encarregadas da construção dos terminais de Macau e Areia Branca fizeram a entrega ao Ministro Mário Andreazza das suas conclusões e sugestões.

Entre os vários oradores que usaram da palavra destacaram-se os discursos dos Srs. Antônio Florêncio de Queirós, da Tersal, que ressaltou o apoio do Govêrno à obra, e o do Sr. Paulo Ferraz que também agradeceu ao Ministro dos Transportes o incentivo para a realização do empreendimento.

Falando ao final, o Ministro Mário Andreazza disse que "todos os empreendimentos desta natureza serão recebidos de braços abertos pelo Ministério dos Transportes" e pediu que as obras tivessem início no dia 15 de março de 1968, quando se comemorará o primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva.

Andreazza recebeu os estudos das mãos de Florêncio Queirós e Jorge Pais de Carvalho

CPI sôbre corrupção na Secretaria de Segurança realizou sua 1.ª reunião

A Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar a procedência das denúncias formuladas pelo General Jaime Graça sôbre corrupção na Secretaria de Segurança reuniu-se ontem pela primeira vez, escolhendo o Deputado Couto e Sousa para seu relator e solicitando a presença do General Jaime Graça, para prestar depoimento, no dia 29, às 10 horas.

A escolha do relator, que acumulará a Vice-Presidência da Comissão, gerou protestos dos deputados oposicionistas, mas o Sr. Rossini Lopes, que presidirá a CPI, afirmou ser o cargo de confiança e não abrir mão da escolha.

CORRUPÇÃO

Durante a reunião de instalação, que foi rápida, o Sr. Fioravante Fraga, sem entender o sentido de ironia na afirmação do Sr. Aluísio Caldas, de que não havia corrupção na Polícia, disse realmente não haver corrupção na Polícia, "mas isto não é de estranhar, porque ela campeia no próprio Govêrno".

Disse ainda o Sr. Fioravante Fraga que aceitou a sua indicação para a CPI da corrupção "porque tôdas as anteriores terminaram por denunciar apenas pequenos policiais, deixando à sôlta os grandes da Polícia".

Indagado pelo Sr. Aluísio Caldas sôbre se "os grandes da Polícia participavam da corrupção", afirmou que "comem, e comem alto". Os Srs. Fabiano Villanova e Aluísio Caldas solicitaram, neste momento, que o Presidente da CPI fizesse constar em ata a afirmação que acabara de ser feita. O Sr. Rossini Lopes negou-se, dizendo que a CPI fôra instalada "para investigar e não para que seus membros fizessem denúncias".

Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul inaugura hoje seu segundo palácio

Pôrto Alegre (Sucursal) — O segundo Palácio do Legislativo gaúcho será inaugurado hoje e o nôvo prédio, moderno e bonito, substituirá o velho casarão onde, desde 1835, gerações de políticos fizeram sua carreira e trabalharam pelo Rio Grande do Sul.

As festividades de inauguração começarão às 10 horas, quando serão recepcionadas as autoridades e convidados especiais no vestíbulo nobre do Palácio, sendo depois hasteadas as bandeiras do Brasil e do Estado, seguindo-se então uma revoada de pombos e a inauguração das placas comemorativas.

PALÁCIO FARROUPILHA

O nôvo Palácio do Legislativo, que será inaugurado na data consagrada à Revolução Farroupilha e por isso será batizado de Palácio Farroupilha, foi construído em oito anos. Apesar de não estar completamente concluído, já tem prontas tôdas as instalações indispensáveis aos trabalhos legislativos.

Com 22 mil metros quadrados de área construída, em 12 pavimentos, o custo total da obra está orçado em NCr$ 4 milhões. De linhas sóbrias e total ausência de artifícios ornamentais na composição, o Palácio tem a fachada em mármore, vidro, alumínio e granito e a côr predominante, nas faixas de concreto entre os andares, é a azul.

A obra, que não é considerada suntuosa, tem principalmente na decoração e complementação através de detalhes seus pontos mais notáveis. O plenário, por exemplo, cujas paredes são revestidas de madeira, tem tapetes cobrindo tôda a sala, assim como o gabinete do Presidente da Assembléia, cuja ante-sala é um exemplo de bom gôsto. O hall do plenário tem em duas paredes opostas, revestidas de jacarandá da Bahia, um ponto de perfeito equilíbrio, pois se estrutura na sobriedade das colunas de mármore e em dois imensos lustres de cristal.

O projeto original do Palácio Farroupilha foi escolhido através de concurso por uma comissão integrada por arquitetos gaúchos, cariocas, paulistas e mineiros, em função da unidade de composição e do melhor esquema de circulação e restrição da área construída, sem prejuízo dos espaços internos. No concurso, venceu o jovem arquiteto paulista Gregório Zolko, que contou com a colaboração do arquiteto alemão Wolfgang Schoeden e do técnico-construtor estrutural Horst Radius.

Os trabalhos de construção, fiscalizados pelo arquiteto Gregório Zolko, foram dirigidos por uma comissão formada pela Assembléia Legislativa e tiveram na fase de escavações, as dificuldades maiores da obra. O terreno acha-se situado sôbre uma plataforma rochosa e houve necessidade de se utilizar explosivos, o que se constituiu no grande problema, pois o Palácio Farroupilha acha-se localizado muito próximo ao Palácio Piratini, ao Palácio da Justiça e ao Teatro São Pedro.

PARA A DEMOCRACIA

A partir de hoje, deputados e funcionários da Assembléia Legislativa gaúcha passarão a trabalhar no nôvo palácio, que é tido como o maior da América Latina e é considerado como a primeira obra, no gênero, concebida para abrigar um Poder Legislativo estadual.

Na frente do nôvo prédio continuará por algum tempo ainda o velho palacete que abrigou Bento Gonçalves e a 1.ª Assembléia Provincial e que em 1955 foi considerado inseguro por uma comissão da Secretaria de Obras Públicas. O cupim e o caruncho continuarão a exercer um mandato precário até que seja demolido, dando lugar a uma praça pública, conforme entendimentos já mantidos por vereadores pôrto-alegrenses. Caberá ao Palácio Farroupilha continuar sendo o palco da política rio-grandense, abrigando "não uma Assembléia divorciada dos problemas do povo e confinada aos caprichosos jogos da política, mas um órgão que, sendo político na mais alta acepção da palavra, é parte fundamental do Govêrno e da vida do povo que representa".

CAMDE leva sapatos a Mangueira

A Campanha da Mulher pela Democracia — CAMDE — inaugurará amanhã às 11 horas, no Morro da Mangueira, mais dois Bancos de Sapatos, que venderá 760 pares, a NCr$ 0,50 cada, aos alunos das Escolas Marechal Trompowsky e Humberto de Campos, mediante o compromisso assinado de não vender, trocar ou dar os sapatos.

As meninas serão distribuídos também talco, sabonete, shampoo, escôva e pasta de dente. Mangueira é o quarto local onde a CAMDE instala seus Bancos de Sapatos. Anteriormente já foram distribuídos 1 300 pares de sapatos nas favelas do Pavãozinho, do Arará (no Caju) e do Parque Carlos Chagas.

Neurologista alemão virá ao Rio

Está sendo esperado no Rio, no dia 1.º de outubro próximo, o Professor Klaus Joachim Zulch, Diretor do Departamento de Neurologia do Instituto Max Plank de Pesquisas Cerebrais, na Alemanha.

O cientista alemão vem a convite do Serviço de Neurologia — chefiado pelo Dr. Abraham Akerman — e do Serviço de Neurocirurgia — do Dr. Paulo Niemeyer — da Santa Casa de Misericórdia do Rio.

O Professor Klaus Joachim Zulch é um dos maiores neurologistas contemporâneos. Autor de vários livros, já deu vários cursos no Brasil, cujo Govêrno o distinguiu recentemente com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Deputado não quer jazida com holandês

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas) fêz ontem, na Câmara, veemente apêlo ao Presidente da República para que seja anulada a concessão dada ao grupo holandês Müller para a exploração de nova jazida de minério de ferro no Município de Porteirinha, a poucos quilômetros da Cidade de Montes Claros.

Acrescentou o Deputado que "enquanto Minas, a Companhia Vale do Rio Doce e a SUDENE perdem para o grupo holandês a jazida de Porteirinha, estimada em 300 milhões de toneladas de ferro e valendo ... NCr$ 6 bilhões, os mineiros lutam por obter uma jazida de 100 milhões de toneladas para assegurar a criação e instalação da AÇOMINAS".

VEPLAN E NÔVO RIO ASSINAM CONTRATO DE FINANCIAMENTO

Nos escritórios da NÔVO RIO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. foram assinados 2 contratos de financiamento com a VEPLAN IMOBILIÁRIA, destinados a construção de 2 prédios, um em Copacabana e outro em Ipanema. As obras serão executadas em 15 e 18 meses respectivamente, pela Ribemboin Engenharia S.A. Êstes financiamentos, estão moldados no plano VEPLAN DE FINANCIAMENTO, no qual o comprador não paga nenhum reajustamento até a entrega das chaves. Após ocupar o imóvel é que iniciará o resgate da dívida que é feito em 80 pagamentos iguais e sucessivos. Com o lançamento dos prédios "SOLAR DOURADO" e "SOLAR DE IPANEMA", vem a Nôvo Rio integrar-se definitivamente no sistema financeiro de habilitação. Afirma-se a VEPLAN mais uma vez como emprêsa líder na Guanabara, ao possibilitar à uma maior parcela da população da Guanabara, a aquisição da "CASA PRÓPRIA". Na foto, colhida por ocasião da assinatura do contrato, a partir da esquerda: Dr. CARLOS EDUARDO CORRÊA — diretor superintendente da NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.; Dr. SERGIO DOURADO LOPES — VEPLAN IMOBILIÁRIA; Dr. MARCOS TAMOIO — diretor técnico da NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.; Dr. JOSÉ ISAAC PERES — VEPLAN IMOBILIÁRIA; Dr. HERMANO RIBEMBOIN — RIBEMBOIN ENGENHARIA LTDA.; Dr. JEAN LOUIS BODIN — Consultor jurídico da NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

CONTRABANDO: FEDERAIS VAREJAM QUIOSQUES NO CENTRO DA CIDADE

São Paulo — Agentes do Departamento de Polícia Federal desfecharam, ontem, uma sortida de surprêsa, em charutarias e quiosques do centro da cidade, apreendendo lâminas e aparelhos de barbear, isqueiros, rádios de pilha, filmes fotográficos, baralhos e até lâminas de barbear falsificadas, artigos êsses procedentes dos Estados Unidos, Rússia e Áustria, com entrada irregular no País. Surpreendentemente, os policiais não encontram nenhum maço de cigarros de origem estrangeira, artigo que sempre pontificou no contrabando.

Foram varejados os quiosques situados na avenida São João, 19, 128, 465, 629, 729, 815, 1.045 e 1.120; praça João Mendes 145, 160, 309 e 150; rua Líbero Badaró, 390, 136 e 130; avenida Ipiranga 820, 514 e 624; rua 24 de Maio, 95 loja 22, 229, 203 e 77 loja 19; rua Pedro Américo, 59; Praça da Sé, 88; rua Quintino Bocaiuva, 114; rua Direita, 61 e 65; Largo da Misericórdia, 66; Praça do Patriarca, 78, 7.º andar e 96; rua Otávio Gabus Mendes, 39; rua 7 de abril, 325, 298, lojas 10, 9 e 14, 52 e 125, loja 31; rua Barão de Itapetininga, 112 e 309; rua Bráulio Gomes, 115 loja 6 e rua Xavier de Toledo, 226. As quinquilharias apreendidas não chegam a valer um milhão de cruzeiros velhos.

Na hora em que a Imprensa era inteirada dos pormenores, verificou-se um desentendimento entre os agentes e o chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando do DPF, porque êste não havia sido notificado, com antecedência, da "blitz" desencadeada por seus subordinados.

(Transcrito do "Diário Popular", de 2/9/67)

Estatização pode parar a Justiça

A estatização do seguro de acidentes do trabalho poderá provocar a paralisação ra recém-criada Justiça Federal, pois vai retirar da Justiça dos Estados a competência para o julgamento das causas de acidentes do trabalho, transferindo-a para o nôvo órgão do Poder Judiciário, que não tem condições de absorver todos os processos.

O maior número de processos na Justiça da Guanabara, no ano passado, foi justamente de acidentes do trabalho, provocando até a criação de mais uma Vara. Por êsse motivo, os responsáveis pela Justiça Federal estão preocupados com o volume de processos que lhes será remetido e temem que não haja condições materiais de atendimento.

SOLUÇÃO DIFÍCIL

Os juristas mais ligados à Justiça Federal acreditam que o Govêrno não pensara no problema e, por essa razão, ainda não se tenha tomado ainda nenhuma providência. Entretanto, qualquer solução para o impasse é considerado difícil porque a competência da Justiça Federal para o julgamento das causas em que a União seja interessada "como ré ou litisconsorte necessária" decorre de texto da Constituição, de forma que a alteração deveria ser feita por meio de emenda constitucional, o que é muito improvável.

Construtora vende prédio em 6 horas

A firma Abbade Vinci lançou e vendeu em apenas seis horas o prédio da Rua Visconde de Pirajá, 188. Embora não houvesse nenhuma reserva anterior ao lançamento, as escrituras foram lavradas e assinadas, com o pagamento integral dos sinais, na semana do lançamento, o que é um fato inédito no ramo imobiliário.

Campinas não é primeira a ter o CEPES

Brasília (Sucursal) — Alunos do Curso de Especialização em Planejamento Econômico e Social (CEPES) desta Capital desmentiram ontem as notícias de que a Universidade de Campinas, em São Paulo, será a pioneira na formação de especialistas em planejamento econômico no País, "porque desde março dêste ano já funciona em Brasília curso dessa natureza".

O CEPES, em nível de pós-graduação, é um órgão do Instituto Central de Ciências Humanas da Universidade de Brasília, e, até o fim do ano, deverá formar 25 técnicos em Assuntos Econômicos para Países Subdesenvolvidos.

Os estudantes fizeram questão de ressaltar que não querem "tirar os méritos da Universidade de Campinas, com a criação de uma nova escola nesse gênero", mas apenas "esclarecer que o CEPES já funciona em regime intensivo, desde março, com professôres formados pela CEPAL, Escolatina e Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social".

Gasbrás tem computador eletrônico

A Gasbrás adquiriu um computador eletrônico IBM 1 401, de quatro fitas e oito mil posições de memória, com a finalidade de expandir os seus serviços e mecanizar a sua contabilidade.

O contrato foi assinado pelo Presidente da Gasbrás, Sr. José Oliveira, pelo técnico Helge Pedersen e pelo Gerente do Marketing da IBM, Sr. J. B. Abreu Amorim.

Desiré acha contrabando muito livre

Brasília (Sucursal) — Em discurso pronunciado ontem no Senado, o Sr. Desiré Guarani (MDB do Amazonas) afirmou que o contrabando, aliado "ao superfaturamento praticado até por grandes emprêsas continua acarretando imensos prejuízos ao País, a despeito da criação de novos órgãos para combater apenas o contrabando".

Observou que os jornais exibem diàriamente anúncios de venda de mercadorias contrabandeadas e que "uma das maiores fábricas de automóveis do País está entre as grandes emprêsas que, através de falso faturamento, dão grandes prejuízos ao Brasil".

Govêrno estimula indústria naval contratando novos barcos para frota mercante

A abertura de concorrência pública pela Comissão de Marinha Mercante, para a construção de 15 navios de 5 100 TDW, além da encomenda de 24 navios aos estaleiros nacionais de grande porte, representa grande estímulo também para os estaleiros de pequeno e médio portes, como é o caso da EMAQ, do Caneco e do Estaleiro Só, de Pôrto Alegre.

Esta observação foi feita, ontem, pelo Comendador Kleber Lima de Castro, Presidente do Estaleiro Só, ao declarar que o Govêrno Costa e Silva, através do Ministério dos Transportes e da Comissão de Marinha Mercante vem incentivando os armadores brasileiros com o aumento da frota mercante, consolidando a indústria naval.

RITMO QUASE IDEAL

Acentuou o Comendador Lima de Castro que medidas como as recentemente adotadas pelo Govêrno representam uma garantia de que os estaleiros nacionais poderão, agora, trabalhar num ritmo de produção quase ideal.

— Durante o dia de ontem — acrescentou — técnicos da Comissão de Marinha Mercante iniciaram as consultas aos responsáveis pelos estaleiros de médio e pequeno porte do País, sôbre a possibilidade de cada um dêles vir a construir cinco navios, solicitando, ao mesmo tempo, informações de custo e preços.

Informou o Comendador Cléber Rocha que sua emprêsa — o Estaleiro Só — vai entregar outro navio da série Constelação, construído especialmente para a Comissão de Marinha Mercante. Trata-se do Arcturus, de 3 040 TDW, com as mesmas características do Deneb e do Rigel, que serão entregues ao mesmo órgão, em dezembro dêste ano e em março do próximo, respectivamente.

CONGRESSO

Sôbre a II Exposição da Indústria Naval e de Navegação, que se realizará no Hotel Glória, promovida pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, informou o Sr. Cléber Rocha que os maiores estaleiros nacionais já asseguraram sua participação e que seus técnicos tomarão parte no II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval.

Disse ainda que, entre as teses já apresentadas, destacam-se as referentes à política de navegação de cabotagem, mercado nacional de navios, política nacional de pesca, formação de engenheiros navais e técnicos especializados, pesquisas tecnológicas de construção naval, termodinâmica de máquinas marítimas, pesquisas hidrodinâmicas em tanques, tecnologia e construção de navios e obras hidroviárias.

Esso promoverá seminário para universitários sôbre situação econômica do País

A Esso Brasileira de Petróleo, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas, promoverá de 3 a 26 de outubro, na sede da Confederação Nacional da Indústria, um Seminário para Estudantes Universitários, com o objetivo de proporcionar elementos para uma análise em profundidade da situação econômica do País.

Sòmente estudantes de nível superior poderão participar do Seminário e os conferencistas serão os economistas Mário Henrique Simonsen, João Paulo dos Reis Veloso, Isaac Kerstenetzky, Maria da Conceição Tavares e Augusto Jéferson. A Fundação Getúlio Vargas e o Professor Mário Henrique Simonsen serão os coordenadores, ficando a supervisão a cargo do Professor Isaac Kerstenetzky.

TEMARIO

O tema geral do Seminário será *Princípios e Problemas Econômicos*, desdobrado nas seguintes conferências: dia 3 — *O Funcionamento do Sistema Econômico*, Professor Mário Henrique Simonsen; dia 5 — *Desenvolvimento Econômico*, Professor João Paulo dos Reis Veloso; dia 10 — *Estrutura e Perspectivas da Economia Brasileira (I)*, Professor Isaac Kerstenetzky; dia 12 — *Estrutura e Perspectivas da Economia Brasileira (II)*, Professor Isaac Kerstenetzky; dia 17 — *Inflação e Desenvolvimento Econômico*, Professor Mário Henrique Simonsen; dia 19 — *Estruturas de Mercado e Problemas Econômicos e Financeiros da Emprêsa*, Professor Augusto Jefferson; dia 24 — *Planejamento Econômico*, Professor João Paulo dos Reis Veloso; dia 26 — *Conclusões*, Professor Isaac Kerstenetzky.

As conferências serão realizadas no auditório da CNI, à Avenida General Justo, 307, 9.º andar, às 18 horas. As inscrições — o Seminário será gratuito e para apenas 100 estudantes — poderão ser feitas à Avenida Presidente Wilson, 118, sala 320. Será concedido um certificado aos estudantes que tiveram um mínimo de três quartos de freqüência.

Terra em S. Caetano do Sul e São Paulo poderá dar milhões a 43 trabalhadores

São Paulo (Sucursal) — Uma área de cêrca de 3 milhões e 600 mil metros quadrados — que abrange parte dos Municípios de São Paulo e de São Caetano do Sul e está avaliada em NCr$ 280 milhões — poderá tornar milionários 43 trabalhadores, descendentes da primitiva dona das terras, Gertrudes Maria da Conceição, que morreu no Hospício do Juqueri em 1864.

Explicam os advogados dos reclamantes, Srs. Salomão Abdala Sobrinho e Ursulino dos Santos Isidoro, que a herança está sendo discutida sòmente agora porque a loucura de quatro dos membros da família impedia quaisquer ações, e que o direito dos descendentes às terras apenas se conservou até hoje exatamente por causa da loucura.

DIREITO DEVIDO A LOUCURA

— A primitiva dona, Gertrudes Maria da Conceição, morreu louca no século passado e não deixou herança — explicou ontem o Sr. Salomão Abdala, acrescentando que por ter havido mais três casos de loucura na família em diferentes gerações o direito de usucapião (direito às terras por tempo de ocupação) não poderá ser alegado em defesa das 14 indústrias e cinco mil proprietários que já se instalaram na zona.

— A loucura na família impediu que os descendentes — todos trabalhadores e alguns de pequenos recursos — perdessem o direito às terras (prescrição), o que ocorreria fatalmente em circunstâncias normais.

A posse e o domínio da área serão decididos como resultado da ação de inventário requerida em 1959 por Nazaide Mendes Leal, uma das descendentes de Gertrudes. O processo tramita na 5.ª Vara de Família e Sucessões, e o Juiz Renato de Sales Abreu já reconheceu os herdeiros e ordenou o levantamento da área e a avaliação para a partilha. Essa primeira fase do inventário, em que o Juiz reconheceu o direito dos herdeiros, é considerada extremamente importante pelos advogados, que calculam o término da ação para dentro de um ano.

Se ganharem — e manifestam certeza disso — os herdeiros moverão ação reivindicatória contra as indústrias lá instaladas. Prometem, porém, respeitar os pequenos proprietários, dando-lhes o título definitivo de posse.

Um grande hospital do IAPI foi construído na área, há sete anos, mas permanece fechado. Segundo os advogados dos herdeiros, a entidade comprou parte das terras em 1943, do Sr. Sílvio Penteado, que as vendeu como espólio do Conde Antônio Álvares Penteado, "não se sabe como, porque a família Álvares Penteado nada tinha a ver com as terras". Mas tarde, o IAPI reconheceu não ter direitos sôbre a zona, "o que está provado por certidão fornecida pela Prefeitura e pela Câmara Municipal do São Caetano do Sul, que está juntada nos autos".

— Aliás — explicou o Sr. Salomão Abdala — o Deputado federal Anacleto Campanela, ex-Prefeito de São Caetano do Sul, já pediu Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o motivo da invasão dessas terras. Entretanto, não se sabe por que, êle pensa que o IAPI ainda se considera dono da área, coisa já esclarecida.

O PRINCIPIO

Os quarenta e três reclamantes declaram-se descendentes diretos de Gertrudes Maria da Conceição, que comprou as terras em 24 de abril de 1852 por 98 contos e 400 réis, segundo certidão registrada em 1859, no Primeiro Tabelião de Notas. A gleba chamou-se Tijuco Prêto, depois Moinho Velho e finalmente Heliópolis. O Juiz da Vara e o Curador-Mor já apreciaram a certidão de propriedade e despacharam favoràvelmente.

Esse inventário é um dos maiores que tramitam pelo Fôro Cível desta Capital.

Thant adverte na ONU contra perigo de nova guerra

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral U Thant afirmou ontem, ao apresentar seu relatório anual à XXII Assembléia-Geral das Nações Unidas, que as soluções violentas estão prevalecendo nas relações internacionais e podem provocar o caos que originou as duas últimas guerras mundiais num espaço de 30 anos.

As perspectivas mundiais se agravaram consideràvelmente, tornando-se angustiantes, ressaltou U Thant na introdução de 70 páginas do seu relatório, onde tradicionalmente o Secretário-Geral da ONU expõe suas idéias políticas a respeito da evolução da situação mundial.

PESADÊLO À VISTA

U Thant chamou a atenção para o seguinte fato: "Quando a utilização desenfreada da fôrça é aceita, e quando ninguém se insurge contra a intimidação e contra as ameaças, desvanecem-se e se tornam vãs as esperanças numa ordem mundial como aquela que, em linhas gerais, preconiza a Carta das Nações Unidas. Quando os preconceitos e o ódio dominam as relações entre nações e grupos de nações, o mundo inteiro retrocede para as trevas. Quando os meios de informação de massas dão prioridade à violência e cercam na mesmo de certo prestígio, inculcando em especial aos jovens a idéia da primazia da fôrça, acontece que as atuais paixões se tornam perigosamente acumuladas. Quando a fôrça e as rivalidades militares substituem a cooperação, a negociação, o direito das gentes e a diplomacia, significa que se aproxima o pesadêlo de uma terceira guerra mundial".

PAZ COM A ONU

Diante de tais perspectivas, o Secretário-Geral da ONU pediu a todos os Governos que recorram mais freqüentemente, em benefício da paz, aos instrumentos de tipo internacional de que já dispõem.

Recordou que a Carta das Nações Unidas, em seu Artigo 33, compromete os Estados membros a procurar a solução de conflitos e litígios recorrendo a meios pacíficos: negociações, mediação, arbitragem etc.

Thant salientou a êste respeito o papel que cumpre o Tribunal Internacional de Justiça, que, embora criticado por alguns Estados membros a propósito de sua decisão sôbre o Sudoeste africano, deve conservar cuidadosamente sua independência política.

O Secretário-Geral preconizou também o exercício do Artigo 28 da Carta, que prevê reuniões periódicas do Conselho de Segurança.

Essas reuniões, oficiosas ou privadas, poderiam inaugurar-se — sugeriu o Secretário-Geral — por ocasião da presença, na Assembléia-Geral, de grande número de Ministros de Relações Exteriores.

Thant reiterou suas sugestões de anos anteriores, com relação ao envio à ONU de observadores, por parte de todos os Estados não membros que assim o desejem.

A Assembléia-Geral, disse, deveria estabelecer um regulamento jurídico que permitisse aos países não membros assistirem na ONU o exame das questões que lhes interessem.

Publicamos a seguir algumas opiniões sôbre a guerra do Vietname, a crise do Oriente Médio, o desarmamento, a paz e o desenvolvimento econômico e social, expressas pelo Secretário-Geral na introdução do seu relatório:

FIM DOS BOMBARDEIOS

Disse U Thant que a guerra do Vietname "ganhou imensas e espantosas proporções, desenrolando-se com crescente selvageria. Caso sejam levadas à prática certas condições primordiais, tais como a suspensão dos bombardeios norte-americanos sôbre o Vietname do Norte, pode ser que as partes se sentem em tôrno da mesa de conferências. Caso contrário, a guerra prosseguirá".

CONTRA VANTAGENS TERRITORIAIS

"A guerra de junho no Oriente Médio provocou um choque instantâneo, mas não constituiu uma surprêsa".

"Nos últimos 20 anos, a ONU conseguiu grandes êxitos na suspensão de combates e estancamento de situações explosivas, disse U Thant, mas nunca pôde ir até o fundo dos problemas".

Essa foi uma das causas da guerra de junho último, concluiu, "embora a responsabilidade caiba em primeiro lugar e inevitàvelmente às partes afetadas".

Prosseguiu U Thant afirmando que se não se tentar eliminar as causas profundas do conflito, haverá sem dúvida um nôvo confronto militar.

"As Nações Unidas não podem transigir quanto ao princípio do não reconhecimento das vantagens territoriais obtidas mediante a conquista militar".

"A questão da retirada das tropas israelenses se presta a mais controvérsias quando é considerada separada e isoladamente de outras questões essenciais e, em particular, da segurança nacional", acrescentou.

"Nada permite afirmar que os árabes e israelenses possam encontrar sòzinhos uma solução para os problemas que os separam. Por isso, impõe-se uma ação conjunta e internacional para evitar novos riscos de conflito".

Thant exprimiu seu desejo de ser autorizado a designar um representante especial para o Oriente Médio, que poderia desempenhar o papel de intermediário e descrever, harmonizando-as, as correntes de idéias dessa zona.

DESARMAMENTO

O perigo da proliferação de armas nucleares é real, e é acompanhado de outro grande perigo "de que corrida armamentista tome proporções inimagináveis, sob a forma de uma nova corrida aos foguetes antifoguetes", e também "com a criação de todo um nôvo arsenal de armas e de meios de resposta que comportem a noção de defesa fundada na posse de engenhos balísticos e na fabricação de meios que permitam opor-se a essa defesa", assinalou o Secretário-Geral.

Thant continuou afirmando que o reinício de uma corrida ilimitada de armamentos nucleares "poderia destruir o frágil equilíbrio de fôrças entre as superpotências nucleares".

MANUTENÇÃO DA PAZ

O fato de não conseguir que a atuação da ONU neste terreno tenha podido ser duradoura em relação ao financiamento, organização e comando, "enfraquece a confiança com que a ONU possa abordar os conflitos que provàvelmente surjam no futuro".

"Não é nenhum título de glória para as Nações Unidas — prosseguiu — que após 19 anos de esforços para manter a paz, tenha que improvisar ainda cada operação".

"Não estamos ganhando a guerra contra as necessidades."

Aumenta cada vez mais a desigualdade existente no mundo: "Cada semana que passa, sêres humanos cada vez em maior número sofrem uma degradação causada por uma injustiça econômica e social que poderia ser evitada, e êles sabem disso".

"As novas nações — acrescentou Thant — estão muito longe de fazer tudo o que poderiam ou o que deveriam fazer."

"Por seu lado, os países industrializados devem sair do torpor em que os submerge a prosperidade e ganhar consciência das realidades do mundo que os cerca, do grande movimento de transformação histórica ao qual inevitàvelmente estão unidos", terminou U Thant.

ONU tem dificuldades com países da África

Ivan Zverina
Especial para o JB

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral U Thant declarou ontem à sessão regular da Assembléia-Geral da ONU que a organização internacional está encontrando contínuas frustrações nos seus esforços para lidar com as situações colonial e racial na África do Sul, onde a minoria branca da Rodésia "não sofreu insuperáveis dificuldades" com as sanções da ONU.

Em seu relatório anual, êle disse mais que o processo de descolonização "não se acelerou no ano passado" e, do ponto-de-vista da ONU, "êste ano não houve novamente melhoria na situação na União Sul-Africana, onde a imposição forçada da política de discriminação racial e da segregação (...) tem por muito tempo sido uma fonte de grave preocupação internacional".

Sugeriu êle que sòmente "pressão eficaz" por parte do Conselho de Segurança poderia ajudar a assegurar a proposta ocupação administrativa da ONU da África do Sudoeste, onde a União Sul-Africana continua a negar quaisquer direitos internacionais ao território sob seu mandato.

"A frustração, à qual me referi em minha introdução ao relatório anual do ano passado a respeito dêsses problemas pendentes tais como a situação na União Sul-Africana, África do Sudoeste, África Ocidental e Rodésia do Sul, continua, disse U Thant.

Acrescentou que a respeito "tanto da África do Sudoeste como da Rodésia do Sul, a Assembléia-Geral e o Conselho de Segurança respectivamente têm, durante o período sob exame, tomado certas medidas definitivas que podem ajudar, com o tempo, a resolver a situação".

Referiu-se à resolução da Assembléia que declarou a África do Sudoeste um território internacional e criou um conselho administrativo da ONU para governar os seus negócios até a eventual independência. Também se referiu à resolução, de dezembro último, do Conselho de Segurança ordenando sanções contra a Rodésia do Sul.

U Thant disse que o Conselho Administrativo da ONU encontrará "consideráveis obstáculos" porque as autoridades sul-africanas "anunciaram pùblicamente e têm, além disso, levado a efeito uma série de decisões prèviamente adiadas conduzindo à maior segregação racial, inclusive à criação de instituições de autogoverno tribal em Ovamboland".

"Elas também prenderam vários líderes da África do Sudoeste e os estão processando na União Sul-Africana", disse U Thant.

"Parece-me que um significativo progresso na descolonização da África do Sudoeste pode apenas ter lugar se fôr exercida pressão eficaz por parte do Conselho de Segurança".

No caso da Rodésia, U Thant queixou-se de que não tinha suficientes estatísticas para concluir em definitivo se as sanções ordenadas pela ONU estão sendo cumpridas ou não, "até que todos os Estados membros, em particular todos os tradicionais compradores e vendedores à Rodésia, respondam ao meu pedido de informações sôbre o intercâmbio". As informações disponíveis se referem aos primeiros meses de 1967 e mostram um significativo declínio do comércio da Rodésia com outros países.

U Thant disse que nos territórios africanos sob domínio português — a Angola, Moçambique e Guiné Portuguêsa — "as contínuas hostilidades (...) apresentam uma situação que (...) sèriamente perturba a paz e a segurança internacionais".

O Govêrno português não toma conhecimento das resoluções da Assembléia e do Conselho de Segurança pedindo a aplicação do direito de autodeterminação dêsses territórios. U Thant falou também que Portugal não cumpre as resoluções do Conselho de Segurança quanto à Rodésia.

Lembrou que no relatório do ano passado êle "previu a possibilidade de discussões entre o Ministro do Exterior de Portugal e o Secretário-Geral dentro do contexto da implementação da Resolução do Conselho de Segurança (pedindo a autodeterminação de Angola, Moçambique e outros territórios. "É uma questão para lamentar que essas discussões não se tenham realizado".

U Thant apelou "para essas potências administradoras que até agora se recusaram a cooperar com a ONU a respeito de territórios sob sua administração para reconsiderar sua posição e adotar políticas dentro dos objetivos da Carta da ONU. É minha convicção que tal mudança de atitude não sòmente seria do interêsse dos povos dependentes envolvidos, mas de todos os membros da ONU".

Brasil não muda posição e quer átomos para paz

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem, em Nova Iorque, que o Brasil não mudará sua posição em relação à pesquisa nuclear para fins pacíficos, desmentindo que o Govêrno Costa e Silva tenha sofrido pressão para modificar o atual ponto-de-vista do Itamarati.

O Chanceler brasileiro frisou que "o Govêrno não admitirá tal tipo de pressão" e acentuou que o interêsse do Brasil no campo nuclear é o de manter sua inteira liberdade para realizar pesquisas com finalidades exclusivamente pacíficas, visando ao desenvolvimento do País.

DESCOLONIZAÇÃO

O Sr. Magalhães Pinto realizou ontem de manhã, na sede da Missão junto às Nações Unidas, uma reunião de todos os membros da delegação brasileira à XXII Assembléia-Geral, da qual também participaram os observadores parlamentares, inclusive o Senador Mário Martins, do MDB da Guanabara.

Segundo informações recebidas pelo Itamarati ficou estabelecido nessa reunião que o Brasil manterá sua posição em face do problema da descolonização. Isto é, o Brasil é a favor da aplicação do princípio da autodeterminação em relação às áreas ainda regidas por estatuto colonial. Não advoga, entretanto, o uso da violência para solucionar tais casos, e entende que autodeterminação não é sinônimo de independência.

QUESTÃO CUBANA

Referindo-se à XII Reunião de Consultas da OEA, o Chanceler deixou bem claro o espírito de solidariedade do Brasil para com a Venezuela e manifestou a certeza de que haverá uma demonstração de unidade continental na reunião de Washington, no fim da semana. Acrescentou, entretanto, que o Brasil prefere ver o assunto cubano tratado no seu fôro próprio, que é a Organização dos Estados Americanos.

Ontem o Sr. Magalhães Pinto ofereceu, seguindo uma tradição, um almôço aos demais Chanceleres americanos que se encontram em Nova Iorque. Hoje haverá uma reunião de trabalho dos Ministro das Relações Exteriores dos países latino-americanos, quando serão examinados assuntos de interêsse geral constantes da agenda da Assembléia das Nações Unidas.

O Sr. Magalhães Pinto permanecerá mais alguns dias em Washington, depois do término da XII Reunião de Consultas (domingo), devendo avistar-se com o Sr. Dean Rusk, na têrça-feira, dia 26, para uma ampla conversa sôbre assuntos de interêsse bilateral e multilateral dos dois países.

Magalhães não aprova debate de Cuba na ONU

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Brasil não vê favoràvelmente que a queixa da Venezuela contra o Govêrno cubano seja submetida às Nações Unidas, disse ontem em entrevista o Chanceler Magalhães Pinto, e "prefere discutir o assunto em seu fôro apropriado, ou seja, na Organização dos Estados Americanos".

O discurso do Brasil, como é tradicional, dará início ao debate geral da Assembléia, na quinta-feira. O Chanceler brasileiro anunciou ontem à tarde que na sexta-feira partirá para Washington, mas que na próxima têrça-feira estará de volta a Nova Iorque a fim de se entrevistar com o Secretário de Estado Dean Rusk.

CONFERÊNCIAS

Magalhães Pinto tem conferências marcadas igualmente com os Chanceleres de Israel, Abba Eban, Bélgica, Pierre Harmel, Grã-Bretanha, George Brown, e França, Couve de Murville.

Fontes brasileiras confirmaram que a posição brasileira a respeito do Oriente Médio continua favorável a uma solução pacífica do problema, baseada na retirada das tropas e na renúncia à beligerância, efetivadas simultâneamente, conforme estabelecia o projeto latino-americano submetido à Seção de Emergência da Assembléia-Geral, há dois meses.

Quanto à questão de Cuba, vários Chanceleres latino-americanos, pedindo reserva sôbre seus nomes, disseram "não saber se seria conveniente levantar a questão perante as Nações Unidas neste momento, de vez que se prestaria mais a um debate do tipo propagandístico do que a uma negociação construtiva".

— O apoio principal à intenção venezuelana de apresentar o problema à ONU parece provir da Colômbia e Chile.

ALMOÇO

Todos os Chanceleres latino-americanos e seus Embaixadores na ONU e Washington participaram ontem de almôço oferecido por Magalhães Pinto no hotel St. Regis. Os únicos Chanceleres ausentes foram os do México, Antonio Carrillo Flores, do Peru, Edgardo Sloane, do Chile, Gabriel Valdes, e da Costa Rica, Fernando Lara.

DENÚNCIA

A União Soviética denunciou ontem formalmente no Conselho de Segurança a existência de uma suposta campanha dos Estados Unidos e de "certos países latino-americanos" contra o regime comunista cubano.

O documento, distribuído oficialmente pelo Conselho a pedido da delegação soviética, foi interpretado nos círculos diplomáticos como manobra para antecipar-se a uma eventual apresentação da acusação venezuela ao regime cubano nas Nações Unidas.

O texto transcreve um comunicado de imprensa distribuído êste fim de semana pela agência noticiosa soviética Tass, afirmando que a campanha coincide com "insistentes pressões sôbre os Governos da América Latina" para a criação de "fôrças armadas interamericanas", embora sob o nome "de fôrças voluntárias de autodefesa ou pactos militares sub-regionais", acrescenta o documento.

Romeno preside Assembléia-Geral

Nações Unidas (UPI-JB) — Corneliu Manescu, da Romênia, o primeiro Presidente comunista da Assembléia-Geral das Nações Unidas, comprometeu-se ontem a "fazer tudo o que puder" para auxiliar a criação de uma atmosfera de afrouxamento de tensões nas relações internacionais e particularmente o fim da guerra no Vietname.

Manescu, eleito por quase unanimidade para presidir a 22.ª Sessão Ordinária, afirmou em seu discurso de posse que "o estudo das causas de tôdas as crises internacionais que ameaçam sèriamente a paz mundial leva em última análise à conclusão de que em cada caso houve uma violação dos direitos inalienáveis dos povos a decidir sôbre seu próprio futuro".

AUTODETERMINAÇÃO

Falando em francês e qualificando-se de "socialista", o simpático Chanceler da nação européia oriental que possui maior liberdade de ação dentro do chamado bloco soviético disse que "nada é mais perigoso e mais custoso e ao mesmo tempo mais fútil do que tentar impor uma solução externa pela fôrça e contra os desejos daqueles a quem diz respeito".

"No interêsse da paz mundial, é preciso encerrar o conflito no Sudeste da Ásia... isso eliminaria um braseiro de que se alimenta uma mentalidade de violência nas relações internacionais e que pode provocar novas ameaças à paz".

Manescu exortou também a Assembléia, que herdou da Sessão Extraordinária o delicado impasse sôbre a questão do Oriente Médio, a empenhar-se num "estudo profundo dêsse problema que possa levar a uma solução permanente à altura dos interêsses vitais dos povos da região".

O Presidente chamou a atenção para o fato de que o número de novas nações no plenário da Assembléia é maior do que o das que auxiliaram a fundar as Nações Unidas em 1945. O fato, disse, êle, "reflete as alterações que estão ocorrendo em nosso planêta".

Essas alterações tornam imperativo obter algum acôrdo, finalmente, sôbre o desarmamento, declarou Manescu.

O Chanceler romeno exortou todos os membros das Nações Unidas a trabalhar "incessantemente pela formação de uma atmosfera de afrouxamento de tensões, sem a qual as soluções de maior importância seriam inconcebíveis... Estou decidido — acrescentou — a fazer tudo o que estiver em meu poder para conseguir que os esforços construtivos das delegações obtenham êxito".

Cubano sai em sinal de protesto

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) A sessão inaugural da Assembléia-Geral foi interrompida pelo delegado cubano Ricardo Alarcon Quesada, que anunciou sua retirada da sessão em sinal de protesto contra um incidente ocorrido entre o Chefe da sua delegação e as autoridades consulares norte-americanas em Nassau, nas Ilhas Baamas.

O delegado cubano leu uma nota dirigida ao Secretário-Geral qualificando de "ato de provocação contra Cuba" a exigência de revista da bagagem da delegação. O representante norte-americano, Arthur Goldberg, respondeu que se tratava de um certo número de arcas de madeira, não registradas como malas diplomáticas.

Respondendo à afirmação de Ricardo Alarcon Quesada, de que "as condições existentes nos Estados Unidos não permitem que a ONU ali permaneça", Goldberg disse que seu Govêrno está disposto a admitir que o Secretário-Geral ordene uma investigação sôbre o incidente e que os Estados Unidos obedecem sempre às normas diplomáticas no que se refere às delegações da ONU.

O Embaixador soviético, Nikolai Fedorenko, interveio para apoiar o protesto cubano e pedir que a Assembléia condene "os atos ilegais e arbitrários das autoridades norte-americanas".

Leia Editorial "Nações Unidas — 1967"

Comerciantes árabes fecham as portas em Jerusalém e israelenses guardam as ruas

Jerusalém e *Moscou* (AFP-UPI-JB) — Em obediência a uma ordem dos líderes árabes, dada através de volantes espalhados pelas cidades ocupadas pelos israelenses na Jordânia, para coincidir com a abertura dos debates na ONU, os comerciantes árabes da parte velha de Jerusalém não abriram ontem suas portas. Patrulhas do Exército de Israel guardam as ruas da cidade para evitar perturbações da ordem.

Os Governos israelense e jordaniano acusaram-se mùtuamente de impedir a volta dos refugiados de guerra para suas casas na margem ocidental do Rio Jordão. Um porta-voz de Jerusalém afirmou que o reinício da passagem dos refugiados pelo Jordão não começou há três dias porque o Govêrno de Amã pediu um adiamento.

APÊLO

Nas Nações Unidas, o representante especial do Secretário-Geral da ONU entregou um relatório sôbre a situação dos refugiados árabes, fazendo um apêlo para que os Govêrnos interessados esqueçam os problemas militares e políticos "para agirem apenas por um sentimento humanitário'.

O representante da ONU, Nils Goran Gussing, classificou a situação dos refugiados árabes como "trágica". — Confio, afirmou, que os Governos possam tomar as medidas necessárias para aliviar êstes civis inocentes dos sofrimentos que atravessam.

Carmichael é recebido em Damasco como líder

Damasco, Cairo (UPI-AFP-JB) — O líder do movimento do Poder Negro nos Estados Unidos, Stokely Carmichael, foi recebido ontem em Damasco pelo jornal **Al Ba'ath**, porta-voz do Govêrno sírio, com as boas vindas ao "líder da revolução negra" e um artigo afirmando que êste chefia "um movimento popular de libertação contra o imperialismo norte-americano".

No Cairo, o jornal semi-oficial **Al Ahram** informou que 43 Oficiais do Exército egípcio estão sendo interrogados, atualmente, para que fique estabelecida sua responsabilidade na tentativa de subverter as Fôrças Armadas egípcias e impôr o falecido Marechal Amer como Comandante-Chefe.

Crise no Oriente Médio está longe da solução

Nações Unidas (UPI-JB) — Quem julgou que a pausa de dois meses nos debates públicos sôbre a crise do Oriente Médio infundiria qualquer característica nova aos discursos nas Nações Unidas enganou-se, apesar da advertência do Secretário-Geral U Thant, antes do início das sessões desta semana, de que as negociações diretas entre Israel e os países árabes não tinham condições práticas de realização, por enquanto, cabendo à ONU desempenhar ainda durante muito tempo o papel de mediadora.

A Sessão de Emergência convoca em junho pela União Soviética terminou em impasse total, no dia 21 de julho, e ao se reiniciarem os trabalhos, na segunda-feira desta semana, para transferir a questão do Oriente Médio à Sessão Ordinária que se inaugurou ontem, surgiram as mesmas exigências de que Israel recue às fronteiras anteriores à guerra e a repetição do mesmo argumento, por parte de Israel, de que nenhum mediador pode impor a paz à região e de que sòmente negociações diretas entre árabes e israelenses podem romper o impasse.

O Secretário-Geral, em entrevista coletiva concedida no domingo, antes do início das duas Assembléias-Gerais, sustentou, apesar de tudo, que não há atualmente possibilidades de entendimentos árabe-israelenses e que as Nações Unidas terão que continuar agindo.

Latino-americanos têm as melhores Comissões

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Assembléia-Geral elegeu ontem por unanimidade dois latino-americanos, os delegados de Honduras e Peru, para a presidência de suas mais importantes comissões e escolheu para a presidência da Comissão Política, na qual se travarão os debates sôbre desarmamento, o delegado da RAU, Ismail Fahmi.

O Embaixador de Honduras, Humberto Lopez Villamil, presidirá a Comissão Política Especial, onde terá lugar o debate da questão do Oriente Médio, e o economista peruano Jorge Pablo Fernandini, Ministro Conselheiro da sua Embaixada, presidirá a Comissão Econômica e Financeira.

Fernandini desempenha há anos papel importante em tôdas as gestões internacionais dos países em desenvolvimento, no campo de comércio, desenvolvimento econômico e particularmente em tudo o que se relaciona com a industrialização.

Thant vê distinções sem a nitidez antiga

Nações Unidas (UPI — JB) — O Secretário-Geral U Thant afirmou ontem, durante um almôço da Associação dos Correspondentes nas Nações Unidas, antes de participar da sessão da Assembléia-Geral, que o desmoronamento de conceitos já surrados, num mundo cada vez menor, está esbatendo as distinções nítidas entre o capitalismo e os comunistas.

U Thant ressaltou em seu discurso a necessidade da informação livre e objetiva e disse que "em épocas anteriores poderia haver ameaças à paz numa parte do mundo, ou mesmo conflitos declarados", sem que os demais lhe dessem importância, mas que "essa ignorância satisfeita não é mais possível".

"Uma ameaça à paz em qualquer parte do mundo acarreta hoje o risco grave de que possa ameaçar a paz do mundo em tôda parte", afirmou, e "os velhos conceitos caem aos pedaços": as idéias consideradas revolucionárias são hoje aceitas nas nações capitalistas e o mundo comunista volta-se para idéias de êxito comprovado pelo capitalismo.

Filipinas abre campanha com tiroteio

Manilha (AFP-JB) — Começou com tiros nas Filipinas a campanha eleitoral, tendo em vista as eleições senatoriais e municipais do próximo dia 14 de novembro. Dois candidatos e alguns guarda-costas morreram e desapareceram diversas testemunhas.

Johnson e Saragat de acôrdo

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson e seu colega italiano, Giuseppe Saragat, declararam após dois dias de conversações na Casa Branca, que concordam plenamente com a importância da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) "como instrumento de defesa o veículo do progresso".

Sedov prevê progressos no espaço

Moscou (UPI-JB) — O cientista espacial soviético, Prof. Leonid Sedov, da Academia Soviética de Ciências, disse ontem que o seu país tem planos concretos para colocar um homem na Lua, "mas os Estados Unidos podem realizar isso tècnicamente em 1969-70".

Inglaterra estuda Gibraltar

Londres (AFP-JB) — O Secretário do Exterior da Grã-Bretanha, George Brow, declarou na segunda-feira última que o Govêrno britânico continua estudando, cuidadosamente, a proposta espanhola para o reinício das negociações sôbre Gibraltar e que o pedido receberá uma resposta o mais rápido possível.

Batalhão equatoriano rebela-se contra o Govêrno

Quito (UPI-AFP-JB) — O Batalhão Umbabura, comandado pelo Coronel Homero Vilamil, com sede em El Oro, fronteira com o Peru, se sublevou ontem contra o Govêrno e se nega a aceitar o ultimato das autoridades para cessar o movimento.

O levante, ao que parece, foi provocado pela notícia de que o Govêrno expediria um decreto sôbre reforma militar e montepio dos militares, que descontentou o Batalhão.

Um comunicado oficial, divulgado ao meio-dia de ontem, pela sala de imprensa da Presidência da República, diz que "a falsa crença de que se iria expedir um decreto relacionado com o montepio e a reforma militar provocou um mal-entendido no primeiro chefe do Batalhão Imbabura, aguartelado na Cidade de Santa Rosa de Machala, Tenente-Coronel Homero Villamil, o qual desobedeceu as ordens de seus superiores e as leis militares".

O documento acrescenta que o Govêrno está recebendo demonstrações de adesão das unidades militares do país. O Govêrno assinala a lealdade demonstrada pelas fôrças armadas da República a suas instituições e a suas leis, assim como seu repúdio a todo ato de indisciplina.

O Govêrno Nacional, diz o comunicado, não permitirá que se neguem ou se alterem os direitos adquiridos pelos membros das fôrças armadas. Acrescenta que cada conjectura que se tenha feito ou se faça, no sentido de que tais direitos serão menoscabados, provém daqueles que nem respeitam nem amam as fôrças armadas nacionais e cinicamente procuram perturbar a paz da República".

URSS formará técnicos cubanos no campo nuclear

Havana (AFP-JB) — A União Soviética formará técnicos cubanos para pesquisas no domínio da utilização pacífica da energia nuclear e instalará em Cuba um reator atômico e dois laboratórios um radioquímico para o estudo dos isótopos e outro de física nuclear.

São as únicas informações fornecidas pelo Govêrno cubano, após a assinatura, dia 15, do acôrdo soviético-cubano de colaboração técnica no campo da energia atômica para fins pacíficos.

O acôrdo foi assinado em Havana pelo Capitão Antonio Nunez Jimenez, Presidente da Academia de Ciências de Cuba, e Yuri Lobedev, Encarregado de Negócios soviético.

Exilados cubanos farão passeata em Washington

Miami (AFP-UPI-JB) — Milhares de exilados cubanos partirão de Miami, amanhã, integrando a Marcha da Dignidade Cubana a Washington, a fim de estarem presentes quando da reunião de consulta dos Chanceleres americanos, que estudará a denúncia venezuelana contra o Govêrno de Cuba.

Centenas de participantes farão a marcha em seus próprios automóveis, mas alguns ônibus já foram fretados, ao custo de US$ 36, pela viagem de ida e volta.

PEDIDO

Jornalistas cubanos, também exilados em Miami, encaminharam aos Chanceleres americanos um documento, pedindo que se aplique contra o Govêrno cubano "medidas de legítima defesa em forma individual ou coletiva, as quais poderão chegar até o uso da fôrça armada".

O documento foi enviado através do Colégio Nacional de Jornalistas da República de Cuba (no exílio) e pede que se ofereça aos cubanos livres a oportunidade de colaborar em qualquer ação armada que, porventura, se organize.

"Enquanto Cuba fôr escrava, não haverá paz nem estabilidade na América" — dizem.

Os Presidentes da Venezuela, Raúl Leoni, e Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, realizam hoje uma pequena conferência para analisar problemas comuns e coordenar medidas de ação conjunta contra a subversão castrista.

Leoni e Restrepo se encontrarão por volta das 11 h, a meio da ponte internacional sôbre o Rio Arauca, que irão inaugurar. Fontes autorizadas afirmam, porém, que o tema central da entrevista será em relação a planos e projetos de integração fronteiriça.

POSIÇÃO

O Paraguai reafirmará, na reunião de Chanceleres, sua tradicional política anticomunista e antiintervencionista, segundo declarou ontem o Ministro do Exterior, Raúl Sapena Pastor, pouco antes de viajar para Washington.

Sapena Pastor espera obter, para o Paraguai, um pôsto no Conselho de Segurança da ONU, cuja Assembléia-Geral se iniciou ontem. Informou-se que o Paraguai conta com o apoio do bloco latino-americano.

Nicarágua mobiliza fôrças para a luta antiguerrilha

Manágua — Camiri (AFP — UPI — JB) — Fôrças do Exército da Nicarágua foram mobilizadas para Tierra Azul, onde estaria em operações o grupo guerrilheiro de Tomás Borge Martínez, para desviar a atenção de Matagalpa, departamento no qual o movimento guerrilheiro se intensificou, sob o comando do cafeicultor Antonio Rodríguez.

Em Camiri, Régis Debray, enquanto aguarda seu julgamento, é acusado de continuar conspirando em sua cela, escrevendo artigos e cartas ofensivos ao Govêrno boliviano e nos quais espera estimular a insurreição armada. A acusação foi feita pelo Promotor do tribunal militar, Remberto Iriarte, que está disposto a usar alguns dos documentos como provas contra Régis.

ADVERTÊNCIA

Georges Debray, pai de Régis, foi novamente advertido que poderá ser expulso de Camiri, se continuar pedindo para ver o filho, que continua incomunicável na prisão. O Coronel Iriarte e Georges Debray tiveram um nôvo incidente segunda-feira, por êsse motivo.

Apesar da guerra de guerrilhas e da séria crise mineira, a Bolívia manteve uma relativa estabilidade econômica e política, segundo afirmaram ontem peritos econômicos dos Estados Unidos.

Baseando-se em relatórios recebidos de La Paz, funcionários do Govêrno e autoridades norte-americanas acrescentaram que as condições para os investimentos norte-americanos na Bolívia continuam favoráveis, "desde que os investidores estejam dispostos a enfrentar as frustrações inerentes ao meio ambiente boliviano".

Os peritos advertem, entretanto, que se os preços do estanho baixarem mais ainda, as vendas do metal em estoque nas reservas dos Estados Unidos, por parte da Administração Geral de Serviços, "possivelmente serão severamente criticadas".

As autoridades dizem que a Bolívia ainda tem um nível favorável de produção e investimentos, embora suas reservas de divisas estrangeiras caíssem moderadamente.

Acrescentam que "as dificuldades orçamentárias ameaçam a economia e as desfavoráveis perspectivas dos preços mundiais do estanho incrementam essa ameaça".

Por outro lado, acrescentaram, concluindo, a produção petrolífera aumentou substancialmente e isto "poderia ter um efeito significativo sôbre o desenvolvimento econômico futuro boliviano".

Papa contra a pílula e as bombas

Nova Iorque (UPI-JB) — O Papa Paulo VI condenou as pílulas anticoncepcionais e as armas nucleares como invenções igualmente "hostis à vida e diretamente contrárias no preceito primordial do Gênesis: "Crescei e multiplicai-vos".

A declaração do Papa foi reproduzida num artigo da revista norte-americana **McCall's** que resume os **Diálogos com Paulo VI**, livro em que Jean Guitton, membro da Academia Francesa, transcreve, com autorização do Papa, conversas informais que mantiveram nos últimos 16 anos.

LEI DO AMOR

"O mundo concebe as leis da Igreja como proibições e obstáculos ao verdadeiro amor, como condenação às relações sexuais", diz o Papa, acrescentando que a proscrição dos anticoncepcionais é "uma lei de amor, destinada a tornar a vida mais abundante e o homem mais feliz, verdadeira e continuamente".

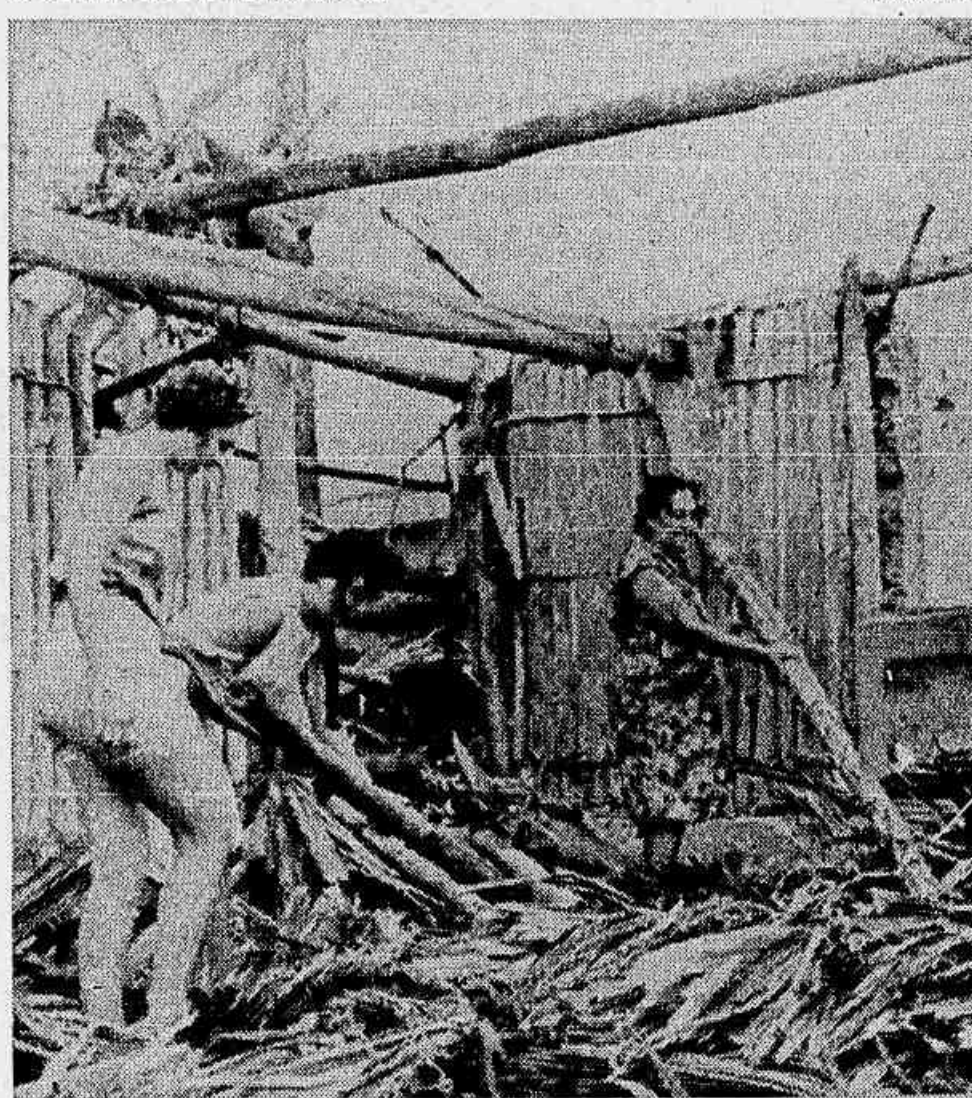
Depois de afirmar que o autêntico amor entre o homem e a mulher "tende para a criação de outro ser", Paulo VI assinala: "o que se deve temer da técnica moderna é a separação que se implanta entre amor e fecundidade".

Milagre de São Januário se repete

Nápoles (AFP-UPI-JB) — O milagre de São Januário, que consiste na liquefação do sangue do mártir, voltou a ocorrer na manhã de ontem na Catedral de Nápoles, quando o Arcebispo da cidade, Cardeal Corrado Ursi apresentou aos fiéis as ampolas que contêm o sangue do mártir.

"O sangue está se liquefazendo", anunciou o Cardeal. Suas palavras foram seguidas pelos entusiastas vivas da multidão de fiéis que lotava a Igreja, na festa do 1 663.º aniversário da decapitação do padroeiro de Nápoles, à espera do milagre.

Duas vêzes por ano, o sangue de São Januário se liquefaz. Quando o milagre não ocorre ou atrasa muito, os napolitanos consideram que é sinal de mau agouro não só para a cidade, como para tôda a Itália. A praga de 1527, a fome de 1569, a epidemia de cólera de 1835 e a derrota do candidato napolitano nas eleições presidenciais de 1965 coincidiram com a ausência do milagre. Quando o milagre ocorre numa data diferente da esperada, é sinal de bom agouro. Este ano, o sangue se liquefez em junho e logo em seguida terminou a guerra do Oriente Médio.

DEPOIS DA TORMENTA

Radiofoto UPI

O Beulah deixou 300 mil pessoas sem teto, no Gôlfo de Iucatã, ao atingir a terra

Furacão "Beulah" chegou ao Texas com ventos a 215 km depois de causar 29 mortes

Brownsville, Texas (UPI-JB) — O furacão *Beulah*, com ventos de 215 quilômetros por hora, deve penetrar em terra firme nas próximas horas, pela desembocadura do Rio Bravo, perto da fronteira do Texas e México.

Com 29 mortes em seu rastro, além de uma pessoa desaparecida, o *Beulah* ameaça agora as ilhas e penínsulas ao longo da costa texana, entre Brownsville e Corpus Christi. Cêrca de 3 400 pessoas receberam ordem de evacuar a localidade e há outras 10 mil sem teto, no norte do México.

AMEAÇA

Os refugiados foram abrigados em escolas, hospitais, igrejas, edifícios públicos e no Estádio de Futebol.

Os dois rios que cortam a cidade já estão quase transbordando, devido às chuvas do mês passado. É quase certo que com as chuvas do Beulah serão registradas inundações.

O furacão deverá provocar gigantescos maremotos e inundações nas costas, e teme-se que cause graves danos às plantações de limoeiro no Baixo Texas.

O Departamento Meteorológico de Nova Orléans informou que o vértice do furacão foi localizado às 15 horas a cêrca dos 23,8 graus de latitude norte e 96,1 graus de longitude ocidental, ou seja, uns 280 quilômetros a sudeste de Brownsville.

O Beulan tomou rumo provisório para o Oeste, porém à tarde continuou sua trajetória mais para o Nordeste, diz o boletim do Observatório.

PREJUÍZOS

Mais de 300 000 pessoas de 70 povoações do Estado de Iucatã ficaram desabrigadas em conseqüência dos prejuízos causados na Península pelo Beulah, informou o Governador do Estado, Luís Torres Mesias.

A zona onde se cultiva o henequen (sisal) sofreu enormes estragos e grandes extensões dêstes cultivos se perderam.

No Estado de Campeche, ao sudoeste de Iucatã, há 19 000 sinistrados. Também é elevado o número dêstes no Território de Quintana Roo, ao Sul da Península.

A ponte aérea estabelecida pelas Secretarias da Defesa Nacional e de Saúde está funcionando desde domingo, acrescentou o Governador. Leva todo tipo de auxílio a Iucatã, mas, na realidade, ainda não foram calculadas exatamente as perdas, que se estimam como elevadíssimas.

Informe JB

Orçamento

O Orçamento para 1968 consigna ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil (antigo DASP) uma verba de 11 bilhões, 717 milhões e 87 mil cruzeiros antigos, dos quais 1 bilhão e 798 milhões destinados à educação.

Dêsse bilhão e setecentos e noventa e oito milhões, o bilhão já está comprometido com a instalação do Centro de Aperfeiçoamento, e 233 milhões vão ser gastos na instalação do Serviço de Documentação, em Brasília. Sobram 565 milhões de cruzeiros antigos para custear as despesas de funcionamento da Escola de Serviço Público em Brasília e na Guanabara.

• • •

Para instalar a garagem, o DASP vai gastar 400 milhões de cruzeiros antigos (ou 165 milhões menos que para aperfeiçoar pessoal). Para construir residências, gastará 1 bilhão, e para mecanizar o Departamento lá se irão 550 milhões, enquanto para gastar em concursos e provas estão guardados, ou ainda vão aparecer, 810 milhões.

• • •

É genial.

Literária

Boas notícias para a *esquerda bacaninha*: sai brevemente a obra completa de Karl Marx — em quadrinhos.

Invenção

O Governador de Rondônia, Coronel Assunção Cardoso, descobriu há pouco como é que os traficantes de cocaína trazem o entorpecente para o Brasil atravessando a fronteira sem despertar a menor suspeita das autoridades.

Dão um corte na pele do boi, abrem uma espécie de bôlsa, introduzem o pacotinho com cocaína, costuram e aí tangem a manada, que entra com alguns quilos de cada vez.

Sem idéias

O Sr. Magalhães Pinto já recebeu para almôço, no Itamarati, o teatro, o cinema, o futebol e a música popular. Cada vez que se ia organizar os almoços, desencadeavá-se uma briga tremenda, com todo mundo querendo ser convidado.

A cada classe o Ministro pediu um relatório com idéias e sugestões para solucionar os problemas mais prementes na sua área.

Pois até agora ninguém mandou relatório nenhum, e lá no Itamarati já se está desconfiando que o pessoal só queria mesmo era almoçar.

Índios

Assume hoje o nôvo Chefe do Serviço de Proteção aos Índios, Tenente-Coronel Heleno Augusto Dias Nunes, nomeado por verificar o Govêrno que, a prevalecer a proteção que vinha sendo dispensada, em breve não teríamos mais nenhum índio para proteger.

• • •

Na próxima semana serão decretadas as primeiras prisões dos responsáveis pelo descalabro no SPI, onde vários funcionários deverão ser punidos por desídia e omissão. O SPI tem 78 postos espalhados em todo o País — inclusive São Paulo. As irregularidades apuradas até agora vão desde a alienação do patrimônio indígena até o aluguel de índios para trabalho em propriedades particulares.

Como diz o Ministro Albuquerque Lima, o SPI estava se transformando no Serviço de Prostituição dos Índios.

Anteprojeto

O Departamento Nacional da Previdência Social preparou anteprojeto de decreto permitindo que a dívida de emprêsas particulares com o Instituto Nacional da Previdência Social seja paga em bens.

A exposição de motivos chama a atenção para as vultosas dívidas de emprêsas para com o INPS e a dificuldade existente para recebê-las.

Entendimento

A propósito do roubo de automóveis oficiais: quando roubaram o carro do Ministro Cordeiro de Farias e do General Golberi do Couto e Silva, no Govêrno passado, não houve maiores dificuldades para recuperá-los.

A Polícia se entendeu com os ladrões, explicou que os veículos eram propriedade da Fazenda Nacional e os ladrões, conscienciosamente, marcaram dia, hora e local para a devolução. E devolveram mesmo.

Parece mentira, mas é verdade.

Apêlo

O Deputado Paulo Macarini, vice-líder do MDB na Câmara, recebeu do seu município, Capinzal, em Santa Catarina, o seguinte telegrama, assinado pelo Vereador Adelino Bêviláqua:

"Obséquio pleitear nossa cidade seja local exílio pessoas cassadas. É ilha cercada de barro por todos os lados, com acesso semelhante ao de Fernando de Noronha."

• • •

O telegrama chegou por carta, porque o DCT de Capinzal recusou-se a expedi-lo.

Visita

O General Lira Tavares recebeu ontem a visita de uma comissão do Centro Cívico da Escola Primária do Campo dos Afonsos, cujo Presidente é o menino José Lourival, de oito anos.

Cumprimentando-o, o Ministro quis saber como chegou à Presidência. E o garôto:

— Fizemos uma eleição direta, e dos 400 votos eu tive a maioria absoluta — 250 votos.

O Ministro riu e não disse nada.

Abandono

Moradores das Ruas Marquês de Abrantes, Senador Vergueiro e transversais pedem a atenção das autoridades para o abandono e a sujeira em que se acham aquelas ruas, especialmente a Marquês de Abrantes. Nesta, à esquina de Fernando Osório, há um prédio com terreno à frente em que se abrigam dia e noite desocupados, sem que ninguém tome qualquer providência.

Os participantes da reunião do FMI, afinal, não vão passar apenas pelo Atêrro.

Locutor

Irradiando o jôgo Brasil x Chile, em Santiago, ontem à noite, um locutor empostou bem a voz e informou:

— Vinte e sete minutos no Estádio Nacional de Santiago. Seleção carioca, zero; seleção da Guanabara, zero.

Briga

O Govêrno de São Paulo oficializou o Festival da Canção Popular promovido pela TV Recorde e vai além: o Chefe do Cerimonial do Palácio, Sr. João Tabajara de Oliveira, acompanhado do Deputado Blota Júnior, segue brevemente para os Estados Unidos, a fim de convidar Frank Sinatra para "vir conhecer São Paulo".

• • •

Está ficando meio ridícula tôda essa briga para trazer Frank Sinatra ao Brasil. Ora é o Rio, ora é São Paulo; já houve até quem falasse em condecorá-lo com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Talvez seja mais apropriado oferecer-lhe um bom *cachet*.

Lance-livre

● O Sr. Ademar de Barros está sendo processado na 10.ª Vara Cível por José Fernandes, o maître do antigo **Au Bon Gourmet**.
A ação foi impetrada pelo advogado Danilo Santos: José Fernandes está tentando receber a importância correspondente a três banquetes oferecidos pelo ex-Governador aqui no Rio, em 1966.

● Ao tomar conhecimento, pelo noticiário da imprensa, que a seleção brasileira no Chile está abandonada à sua própria sorte, o Ministro interino das Relações Exteriores, Embaixador Sérgio Correia da Costa, telegrafou imediatamente ao Consulado em Santiago determinando que dê todo apoio e cobertura aos nossos jogadores.

● O escritor Autran Dourado, de quem a Editôra Civilização Brasileira lançará, ainda êste mês, no Brasil e em Portugal, o romance **Ópera dos Mortos** (em convênio com a Portugália Editôra), vai ter a sua novela **Uma Vida em Segrêdo** publicada nos Estados Unidos por Alfred Knopf. A novela, em tradução de Regine Korner, foi editada na Alemanha pela Carl Hanser Verlag, que lançou Autran Dourado na Europa.

● O Sr. Grydeon Hupton, Vice-Presidente do BID, vai sobrevoar hoje a área do Juqueri, em São Paulo, em companhia do Sr. Vítor da Silva, Diretor brasileiro do BID, do Sr. Fábio Yasuda, Secretário de Obras de São Paulo, e Jorge de Resende, Secretário de Planejamento, examinando o problema do abastecimento dágua à capital até o ano 2 000, a cargo da Brown Boveri.

● Chega hoje ao Rio o nôvo Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Ko Chiba.

● Sidnei Miller e Carlos Castilho, que atualmente se apresentam no Teatro de Bôlso, em Ipanema, com o show **Quem samba fica**, foram classificados no Festival de Música Popular de São Paulo.

● Chega hoje ao Rio, procedente de Buenos Aires, o Sr. Nei Garcia Sotelo, Presidente do Lóide Brasileiro.

● Assumiu interinamente a chefia do Gabinete do Ministro da Fazenda o Sr. Fernando Murgel.

● E Sérgio Ricardo vai lançar, hoje à noite, no Canecão, o seu último LP.

● A Companhia Editôra Forense lançou ontem **As 40 000 Horas — Para Onde Caminha o Trabalho Humano**, do Professor Jean Fourastié. O livro é um fascinante estudo sôbre as perespectivas da vida futura: "num futuro próximo, o homem não trabalhará mais de 30 horas por semana, 40 semanas por ano, 35 anos durante tôda a sua vida". Da Coleção Prospectiva.

● Marcelo Grassman inaugurou a sua exposição de desenhos na Galeria Santa Rosa, onde vai ficar até o dia 30.

● E a COCEA abre hoje o supermercado do Méier, com o dôbro da capacidade do que está funcionando na Penha. A experiência do Méier, somada a da Penha, que é boa, será decisiva para a implementação do plano de construção de grandes supermercados, para a substituição definitiva das feiras.

Seus Talões sorteia hoje a Série F

A série F de Seus Talões Valem Milhões será sorteada hoje, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado. Os contemplados com os 17 prêmios maiores, se estiverem presentes, serão pagos na hora. Para a série G, que será sorteada em meados de outubro, já foram trocados 350 mil certificados.

Português vê alegria na mini-saia

Manaus (Correspondente) — O Diretor do Instituto Superior de Ciências e Política da Universidade de Lisboa, Professor Adriano Moreira, disse nesta Capital que os problemas da juventude em Portugal não são diferentes dos demais países e que a mini-saia e os cabeludos estão fazendo o mundo mais alegre do que antigamente.

Africanas atacam no Recife

Recife (Sucursal) — As abelhas africanas, que desde domingo inquietam a população desta Capital e de Olinda, anteontem atacaram as duas cidades, e só não houve vítimas, como no interior do Estado, graças à ação do Corpo de Bombeiros. Entretanto, as abelhas africanas continuam voando em enxames e tentando atacar colégios e residências.

Sòmente um soldado do Corpo de Bombeiros foi atingido por uma picada, mas sem gravidade. Domingo último as abelhas fizeram a sua primeira investida no Recife, espalhando o pânico nos Bairros de Afogados e Tibura, onde os bombeiros mataram mais de quatro mil delas, para conter a violência de seu ataque.

A presença das abelhas africanas no Recife levou a Secretaria de Agricultura a mobilizar todos os seus recursos, que haviam sido deslocados para o interior do Estado, justamente para combatê-las.

Inglês Smith ganha o maior prêmio da IX Bienal com 15 obras de pintura acrílica

São Paulo (Sucursal) — O inglês Richard Smith, com 15 trabalhos de pintura acrílica, ganhou o maior prêmio, no valor de US$ 10 mil, da IX Bienal de São Paulo, que será oficialmente inaugurada na próxima sexta-feira pelo Presidente Costa e Silva.

O pintor Flávio de Carvalho foi o único brasileiro incluído na relação oficial dos 11 principais premiados, que só seria divulgada na tarde de hoje. Foi entretanto antecipada para ontem a divulgação feita pelo Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

OS PREMIADOS

Além do prêmio máximo de US$ 10 mil — Prêmio Itamarati —, foram concedidos dez Prêmios Bienal de São Paulo no valor de NCr$ 6 mil cada, conforme estabelecia o regulamento da IX Bienal.

Foram os seguintes os dez premiados: Flávio de Carvalho, do Brasil — pintura; Jasper John, Estados Unidos — pop-art; Baldacini César, França — escultura; Fumiaki Fukita, Japão — xilogravura; David Lameias, Argentina — escultura; Carlos Cruz Diez, Venezuela — pintura; Tadeusz Kantor, Polônia — pintura; Michelangelo Pistoletto, Itália — pintura-colagem; Josua Reichert, Alemanha — xilogravura; e Ian Schoonhoven, Holanda — pintura.

Foi anunciada ainda a concessão dos seguintes prêmios: Grande Prêmio latino-americano Francisco Matarazzo Sobrinho — instituído nesta Bienal e no valor de US$ 600 —, para o pintor colombiano Alexandro Obregon; Prêmio Wanda Svedo, para gravadores latino-americanos e no valor de NCr$ 1 mil, para o chileno Juan Bernal Ponce; Prêmio Galeria Astréia, para desenhistas nacionais em prêto e branco e no valor de NCr$ 1 mil, para Farnese de Andrade; e Prêmio Galeria Cosme Velho, nacional e de NCr$ 1 500,00 para Amélia Toledo.

O Prêmio de Pesquisa Prefeitura Municipal de São Paulo, no valor de NCr$ 5 mil, ainda não foi atribuído. Deverão ser divulgados hoje também os prêmios de aquisição instituídos, para participantes brasileiros, pelo Ministério das Relações Exteriores, no valor total de NCr$ 25 mil. Assim, o Itamarati adquire obras de artistas brasileiros, neste valor total, passando as obras a fazer parte de seu patrimônio e sendo distribuídas pelas Embaixadas do Brasil no exterior.

SUPERBIENAL

O Sr. Francisco Matarazo Sobrinho anunciou, depois de apresentar ontem a primeira lista oficial dos vencedores da IX Bienal, já terem sido iniciados os trabalhos de preparação da próxima mostra.

— A XX Bienal, em 1969, será uma superbienal, pois estaremos completando 20 anos de trabalho, num total de dez bienais. Várias promoções extraordinárias marcarão o acontecimento.

A ABERTURA

A IX Bienal de São Paulo — reunindo mais de quatro mil obras de arte e representando o trabalho de 865 artistas de 61 países — será inaugurada oficialmente depois de amanhã, pelo Presidente da República; após a saudação às autoridades e aos expositores, lida pelo Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, será feita a entrega dos prêmios atribuídos pelo júri internacional.

Além dos dez prêmios regulamentares, de NCr$ 6 mil cada, serão entregues também o Grande Prêmio Itamarati, no valor de US$ 10 mil, e o Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo, no setor de pesquisas (NCr$ 5 mil).

OS ESPECIAIS

Aberta ao público a partir do próximo sábado, diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto às segundas-feiras, a IX Bienal reúne artistes de grande projeção internacional. Em salas especiais, poderão ser vistas obras do norte-americano Edward Hopper (in-memoriam); do argentino Le Parc — vencedor do Grande Prêmio de Pintura da Bienal de Veneza dêste ano; do peruano Juan de La Colina; do paraguaio José Parodi; e um conjunto de desenhos do falecido Federico Saez, do Uruguai.

Há três salas especiais brasileiras: uma com desenhos de Fernando Odriozola; outra com esculturas de Bruno Giorgi; e uma terceira do pintor Danilo di Prete, em técnica mista, com movimentos e luz — obras de suas séries intituladas **Paisagem Cósmica** e **Além do Cosmo**.

O Brasil está representado na IX Bienal por 393 artistas e 1 493 obras. A seção de pintura é a maior: 601 peças, das mais variadas técnicas. Poderão ser vistos 404 trabalhos na seção de desenho, 252 na de gravura, 221 na de escultura e 15 tapêtes no setor de arte aplicada.

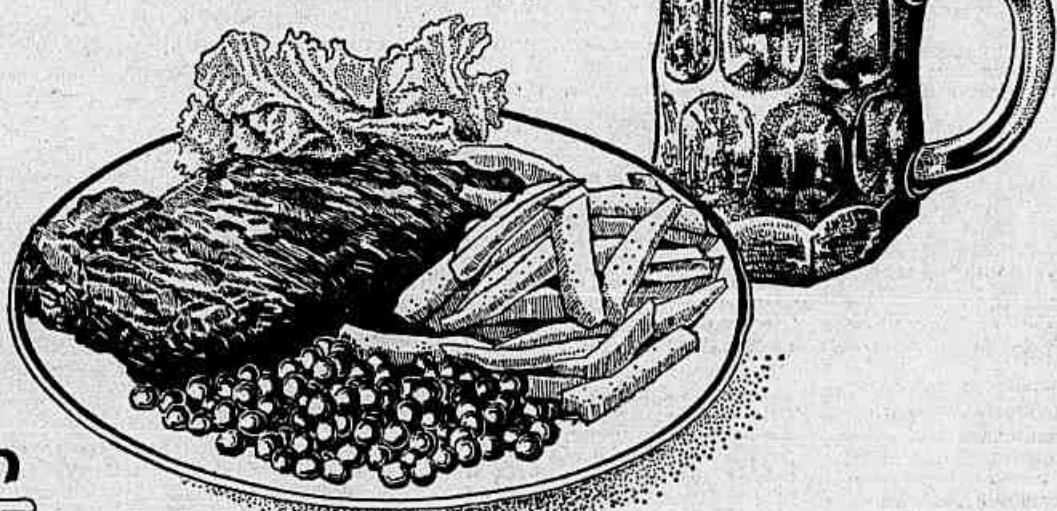
Estudantes do R.G. do Sul venceram em arquitetura

O prêmio da IX Bienal de São Paulo para escolas de Arquitetura foi conquistado pela equipe de estudantes gaúchos, que receberão os NCr$ 10 mil oferecidos pelo Banco Nacional da Habitação.

O tema obrigatório do concurso era um *Plano Local de Conjunto Residencial Integrado*, cujo desenvolvimento deveria ser baseado em estudos e pesquisas urbanológicas, envolvendo aspectos técnicos, sócio-econômicos e urbanísticos relacionados com a região a que se destinasse.

O JÚRI

O júri era composto pelos arquitetos Jerônimo Bonilha Estêves e Roberto Cláudio dos Santos Aflalo, representando o Instituto dos Arquitetos do Brasil; Henrique Minclin e Rubens do Amaral Portela, pelo BNH; e Francisco Bolonha, pela Fundação Bienal de São Paulo.

Para o segundo lugar foi escolhido o trabalho da equipe da Faculdade de Arquitetura Mackenzie, de São Paulo, que receberá NCr$ 6 mil, classificando-se em terceiro a equipe do Curso de Arquitetura da Universidade do Paraná, que ganhará NCr$ 4 mil, ambos os prêmios também oferecidos pelo Banco Nacional da Habitação.

A entrega dos prêmios será na sexta-feira, às 12 horas, no próprio local da Bienal de São Paulo. O Presidente Costa e Silva fará a entrega ao 1.º colocado; o Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH, ao segundo; e o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, ao terceiro.

OBJETIVOS

O objetivo do BNH ao patrocinar o concurso foi despertar no estudante de Arquitetura um interêsse mais profundo pelo problema da habitação no País. Dentro desta idéia, o júri não exigiu dos projetos soluções de exeqüibilidade imediata, considerando mais o talento e a imaginação para a organização dos espaços e a riqueza estética, além do domínio da técnica de planejamento.

A vitória dos experientes

Departamento de Pesquisa

Richard Smith, um inglês de 35 anos que já estêve em quase todo o mundo estudando pintura ou em serviço militar — êle já foi oficial da R.A.F — expõe coletivamente pela primeira vez em 1957, e de lá para cá suas obras têm sido expostas com regularidade, de Veneza a Londres, Washington, Buenos Aires e Amsterdam. Hoje, depois de ganhar um prêmio da 33.ª Bienal de Veneza e ter rodado um filme sôbre sua própria pintura, divide o tempo entre Londres e as grandes cidades americanas.

Sua primeira exposição individual foi em 1961, na Galeria Green de Nova Iorque, e a segunda no seu próprio estúdio londrino. Smith lecionou na Saint Martin School of Art (de 1961 a 1963) e depois na Universidade de Virgínia. Suas obras fazem parte de várias coleções públicas, como a Tate Gallery, o Museu de Ulster, a Calouste Gulbenkian e o Western Australian Art Gallery. Dos premiados, é o que mais expôs até agora.

Nenhum dos pintores brasileiros premiados é estreante: todos têm anos de prática e prêmios em outras mostras. O mais antigo é Flávio de Resende Carvalho, fluminense de Barra Mansa, onde nasceu em 1889, que, além de pintor, é desenhista, arquiteto e escritor. Depois de 1930, Flávio estêve em pràticamente todos os movimentos de vanguarda registrados no País. Estudou na França e na Inglaterra e em 1930, quando apresentou o seu Bailado de Deus Morto, *provocou grande escândalo. Ficou famoso pela sua série de retratos, é um dos grandes representantes do expressionismo brasileiro e, no setor de arquitetura, idealizou vários protótipos de casas funcionais em São Paulo. Em 1963, na VII Bienal, obteve sala especial.*

Amélia Amorim Toledo, paulista de 1926, dedica-se desde 1947 ao artesanato de metais, especialidade que aprendeu sòzinha. Antes estudara com Takaoka e Valdemar da Costa, estudando mais tarde (1958 e 1959) em Londres, com o escultor Turnbull. A partir de 1960, passou a trabalhar com gravuras e em 1961 recebeu o prêmio H. Stern para desenho de jóia moderna.

A figura humana foi sempre a preocupação de Farnese de Andrade, e êle, como gravador, só a deixou de lado quando passou pela fase abstrata. Farnese nasceu em Araguari, Minas, em 1926, e estudou desenho com Guignard, em Belo Horizonte, de 1945 a 1948. Veio para o Rio em 1950 e durante dez anos dedicou-se ao trabalho de ilustrar revistas e jornais. Em 1959 e 1961 estudou gravura em metal com Friedlander e Rossini Perez. Foi duas vêzes premiado em Havana, participou das VI e VII Bienais de São Paulo e, como convidado, mandou gravuras às Bienais de Tóquio (onde apenas três gravadores brasileiros compareceram) e Carrara. Tomou parte em outras exposições coletivas e vendeu quatro trabalhos em Londres, na Exposição Brazilian Art Today. No Salão Nacional de Arte Moderna conquistou isenção de júri em 1962. Ganhou um prêmio no IV Resumo de Arte JB.

Sua obra, descrita por um crítico como "sensual, contemplativa, sóbria e vigorosa", impressiona pelo conteúdo dramático que dá à figura humana. Recentemente passou a ser visto como um construtor de objetos, estilo em que a figura humana domina sob a forma de pequenos agrupamentos de bonecos.

Negrão cria CEPE-4 para cuidar dos problemas das áreas litorâneas cariocas

O Govêrnador Negrão de Lima assinou decreto, ontem, criando a 4.ª Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-4), que se dedicará especificamente aos problemas relacionados com as áreas litorâneas, propondo medidas para sua preservação, com vistas ao desenvolvimento turístico.

Como ponto de partida, de acôrdo com o decreto, a CEPE-4 — subordinada à Secretaria de Turismo — promoverá o planejamento na faixa litorânea das ilhas do Estado, Gávea, Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Guaratiba e Sepetiba, delimitando os perímetros de alcance turístico.

A MAIS BELA

A solenidade de assinatura foi realizada no salão nobre do Palácio Guanabara, com um discurso do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, ao afirmar que o nôvo órgão "evitará erros de vícios cometidos em outros pontos da Cidade, como Copacabana, que cresceu sem qualquer planejamento, daí advindo a sua desfiguração urbanística".

Falando a seguir, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, disse que a CEPE-4 "irá policiar a imensa área litorânea, para prevenir não apenas êsses erros, mas, em contrapartida, permitir que a orla marítima do Atlântico seja a mais bela do mundo".

Diretor do DER do Maranhão pede verba para construir estradas antes das chuvas

O Diretor do DER do Maranhão, engenheiro Vicente Fialho, informou ontem que o grande problema do órgão para alcançar as metas estabelecidas no Plano Rodoviário do Govêrno José Sarnei é a falta de recursos financeiros, "pois só podemos atacar as obras durante cinco meses, já que as chuvas no Estado se prolongam por sete meses".

O engenheiro Vicente Fialho se encontra no Rio em busca de adiantamentos de recursos do Fundo Rodoviário Nacional, através de empréstimo no Banco do Brasil, e também para explicar o planejamento das rodovias ora em execução no Maranhão.

RITMO

— As obras de asfaltamento das ruas e avenidas de São Luís — disse o engenheiro Vicente Fialho — estarão totalmente concluídas até meados de outubro próximo, e estão sendo realizadas com recursos estaduais, através do Departamento de Estrada de Rodagem.

Atualmente o DER mantém seis frentes de trabalhos na Rodovia São Luís—Teresina — a principal para a integração do Estado —, e as turmas, para aproveitar os cinco meses da estiagem, se revezam 24 horas por dia, sem interrupção, inclusive aos domingos e feriados. Outras estradas novas estão sendo abertas pelo DER, e as que já existiam estão sendo pavimentadas.

Para que as obras rodoviárias do Maranhão não sejam prejudicadas pelo longo período de chuvas — sete meses —, o engenheiro Vicente Fialho solicitará ao Fundo Rodoviário Nacional recursos idênticos aos que foram concedidos ao Ceará.

URSS convida chineses para festa de sua Revolução

Moscou (AFP-JB) — O Govêrno soviético enviou convites aos principais dirigentes da China Popular para que assistam às festas do cinqüentenário da Revolução de Outubro, que serão realizadas no próximo dia 7 de novembro, soube-se ontem de fonte bem informada.

Os convites, dirigido ao Comitê Central do Partido Comunista e ao Govêrno da China, foram transmitidos no início do mês ao Encarregado de Negócios chinês em Moscou pelo Ministro soviético de Relações Exteriores, Andrei Gromyko.

OS CONVITES

Os convites são assinados pelo Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, pelo Presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, Nicolas Podgorny, e pelo Presidente do Conselho de Ministros, Alexei Kossiguin, acrescentou a mesma fonte.

O Encarregado de Negócios da China em Moscou, que foi convocado ao Ministério de Relações Exteriores da União Soviética para receber os convites, declarou que os enviaria a Pequim.

A mesma fonte acrescentou que uma primeira tentativa para entregar os convites dos dirigentes chineses foi feita através da Embaixada soviética em Pequim.

A Capital soviética espera mais de um milhão de visitantes que assistirão às festas do qüinquagésimo aniversário da revolução de outubro de 1917.

Desde os primeiros dias de outubro, o habitual movimento turístico será suspenso; todos os hotéis estarão à disposição dos delegados que virão dos quatro cantos da terra.

Leningrado, berço da revolução, onde se realizarão numerosos atos, parece já ter sido fechada aos turistas estrangeiros.

Entretanto, os responsáveis soviéticos têm um problema pendente: os convites.

Até ontem, o único convite oficial era o do Marechal Tito, Presidente iugoslavo, feito no dia 27 de abril passado.

Certamente, o Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, convidou coletivamente as personalidades presentes à conferência dos comunistas europeus em Karlovy-Vary, com estas palavras: "Encontro-vos a todos em Moscou, no mês de novembro."

Entretanto, os observadores consideram — embora nem todos os Partidos Comunistas europeus estivessem representados nessa conferência — foi em escala mundial que o Kremlin formulou seu convite em forma solene, e isso, apresenta um problema: os hóspedes "delicados" ou não desejados.

Acredita-se que uma comissão especial vem, estudando há meses o problema, sobretudo no que se refere ao Partido Comunista Chinês e os partidos pró-chineses, como o albanês.

Guerrilha é usada contra Mao

Hong-Kong e Londres (UPI-AFP-JB) — Mil maoístas que viajavam em caminhões pela rodovia Cantão—Fahsien foram emboscados pelos adversários do Presidente Mao, anunciaram ontem viajantes chegados a Hong-Kong. Os antimaoístas usaram morteiros e metralhadoras, acreditando-se que tenham assassinado a maior parte do contigente adversário.

O Govêrno britânico protestou enèrgicamente junto a Pequim contra a busca realizada por policiais chineses no Consulado britânico em Xangai, em obediência a uma ordem do Comitê Revolucionário da cidade. O Encarregado de Negócios da China em Londres, Shen Ping, negou-se a aceitar a nota de protesto inglês.

FUGA PROSSEGUE

Os antimaoístas apesar da vitória parcial na Estrada de Cantão—Fahsien, continuam fugindo para o interior do país, temendo as represálias dos guardas vermelhos contra os adversários de Mao que tentam se organizar em Cantão.

Oficiosamente, afirma-se que tropas do Exército de Libertação ocuparam a cidade de Cantão e controlam as ruas com tanques pesados e patrulhas motorizadas. Postos de vigilância e contrôle foram dispostos ao longo da linha férrea que vai de Cantão a Kowloon, para neutralizar a ação dos sabotadores.

A Guarda Vermelha e as fôrças leais ao Presidente Mao mobilizaram 400 mil civis em Cantão, há três dias, para dominar os antimaoístas, que haviam ameaçado a cidade com um banho de sangue. Os viajantes que chegam a Hong-Kong informam que o caos reina na China e o Govêrno em muitas regiões perdeu totalmente o contrôle da situação.

Ir ou não ir, eis a questão

Antifoguete dos EUA acelera a corrida às armas, diz Londres

Londres, Paris (AFP-UPI-JB) — O Govêrno britânico lamentou, ontem, a decisão dos Estados Unidos de criar um sistema de defesa antifoguete por considerar que a medida acentuará a corrida armamentista e representará um sério perigo para a paz, segundo nota oficial do Foreign Office.

O jornal **Le Monde** de Paris declarou que a decisão do Govêrno americano é prova do fracasso da política dos Estados Unidos na Ásia porque está em contradição com a sua orientação de não reconhecer a existência da China, país contra o qual Johnson manda erguer agora sua cortina antifoguete.

CONSEQUÊNCIAS

O porta-voz do Foreign Office disse que a Grã-Bretanha, embora compreenda as razões da decisão norte-americana de adotar êsse plano de defesa limitada e reconheça a dificuldade da decisão de Washington, nunca ocultou, para os EUA e a URSS, as conseqüências desfavoráveis de tal medida.

Afirmou o porta-voz da Chancelaria britânica que um sistema de defesa antifoguetes, por limitado que seja, como é o caso dos Estados Unidos, dará nôvo impulso à corrida armamentista e poderá suscitar repercussões mundiais perigosas, especialmente no terreno do contrôle dos armamentos e do desarmamento.

FRACASSO

"A decisão dos Senhores Johnson e McNamara — diz **Le Monde** — não satisfará os Chefes de Estado-Maior, que raciocinam em têrmos de guerra fria e para quem Moscou continua sendo o principal inimigo. Não satisfará, igualmente, a multos congressistas para os quais gastar 5 bilhões de dólares em sete anos nada significa em relação aos gastos com a guerra do Vietname, que vão atualmente a 27 bilhões de dólares por ano".

"A decisão — prossegue o jornal — é, no final, a primeira conseqüência da intromissão de Pequim no clube nuclear. Ela contrasta, estranhamente, com a política americana de não reconhecimento de um regime oficialmente considerado não existente. Dêsse ponto-de-vista, a decisão americana é prova do fracasso de uma política que há muito provou ser errada".

Em Washington, autoridades competentes disseram que o plano norte-americano de defesa limitada contra foguetes balísticos intercontinentais protegeria os Estados Unidos contra um ataque chinês mas seria insuficiente para deter um ataque maciço dos foguetes soviéticos.

O plano prevê a utilização de dois tipos de foguetes — o Spartan, que neutralizaria os foguetes inimigos a longa distância do objetivo, por meio de intensa emissão de raios-X, e o Sprint, de curto raio de ação, destinado a abater os foguetes que furassem a primeira barreira — e dois sistemas de radar.

DETECTAÇAO

Os dois sistemas de radar — P.A.R. (Perimeter Aquisition Radar) e M.S.R. (Missile Site Radar) — servirão para detectar a trajetória e o ponto de impacto dos foguetes estratégicos nucleares que a China, segundo McNamara, poderá colocar em ação contra os Estados Unidos dentro de dez anos.

Americano se defende em Genebra

Genebra (AFP-UPI-JB) — O delegado americano à Conferência do Desarmamento, Adrian Fisher, declarou ontem que o sistema de defesa antifoguetes que os Estados Unidos vão construir visa a neutralizar qualquer ataque da China e impedir que Pequim faça chantagem com as nações não nucleares.

Afirmou o representante dos Estados Unidos que a instalação dêste sistema de defesa não deve encerrar as negociações com vistas ao contrôle da corrida armamentista, especialmente no que se refere ao projeto russo-americano de tratado contra a proliferação das armas nucleares, a que o Brasil se opõe.

CORRIDA

Adrian Fisher declarou que o sistema defensivo anunciado pelo Secretário de Defesa Robert McNamara não contribuirá de maneira alguma para a corrida armamentista entre os Estados Unidos e a União Soviética, razão pela qual não deve afetar os progressos já obtidos para a aprovação do pacto contra a proliferação nuclear.

— Muito pelo contrário — disse —, o sistema antifoguete satisfaz às objeções de vários países que se opõem ao projeto antinuclear russo-americano, porque, ao reduzir as possibilidades de um ataque atômico chinês, dá a nossos amigos asiáticos nova prova de nossa determinação em ajudá-los contra a chantagem atômica.

AMEAÇA

O delegado norte-americano afirmou que a China Popular estará em condições de dispor, ainda na década de 70, de uma fôrça balística internacional, primitiva e vulnerável, mas nem por isso menos operacional, o que representaria uma ameaça concreta à defesa dos Estados Unidos.

— A União Soviética — salientou o chefe da delegação norte-americana na Conferência de Genebra — jamais nos deu a entender que consideraria a instalação, pelos Estados Unidos, de um sistema de defesa limitada contra foguetes como uma provocação. Presumo que os soviéticos continuam tendo a mesma opião.

MEXICO

O México, único país da América Latina, além do Brasil, que participa da Conferência do Desarmamento, apresentou ontem quatro sugestões sôbre o projeto de trabalho contra a proliferação nuclear.

O delegado mexicano, Jorge Castaneda, propôs a inclusão formal no acôrdo de algumas garantias para a utilização da energia nuclear com fins pacíficos pelos países não nucleares. As garantias propostas não figuram atualmente a não ser no preâmbulo do projeto de tratado.

Objetivo é contra os chineses

Yves Gayard
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O guarda-chuva antifoguete que, depois de longas hesitações, os Estados Unidos se preparam para instalar, ante a eventualidade de um ataque chinês com projéteis intercontinentais, baseia-se no emprêgo combinado de dois foguetes.

Os artefatos são o Spartan e o Sprint.

O guarda-chuva tem o nome de Nike-X.

O dispositivo, no qual o Departamento da Defesa já investiu mais de quatro bilhões de dólares, compõe-se, em suma, do Spartan e do Sprint e de duas cadeias de radar.

O Spartan é um foguete de três etapas que, há meses, substitui, no arsenal norte-americano, os foguetes Nike-Zeus.

O Spartan, que tem uma fôrça de propulsão de 18 toneladas, é capaz de transportar uma ogiva termonuclear.

A explosão da ogiva, de uma potência de uma megatonelada, nas proximidades de um projétil intercontinental inimigo, será capaz de destruí-lo.

O Spartan, em número de 300, será agrupado em baterias de dez.

A segunda linha do guarda-chuva antifoguete é constituída por projéteis Sprint, que terão a seu cargo a proteção dos objetivos, de perto.

O Sprint, provado pela primeira vez em 1965, mede 8,20 metros de comprimento, e é movido por dois impulsores a combustível líquido.

Seu alcance oscila entre 32 e 40 quilômetros.

Para coordenar as operações dos dois foguetes, são necessárias duas rêdes de radar.

Sua tarefa será determinar ao mesmo tempo a trajetória dos projéteis inimigos e o ponto de impacto previsto.

Serão radares PAR (radares perímetro aproximação) e MSR (radares de queda de projéteis).

Com êsse guarda-chuva Nike-X, os Estados Unidos parecem renunciar definitivamente ao guarda-chuva antifoguete global destinado a proteger seus grandes centros urbanos, e que custaria entre 40 e 50 bilhões de dólares.

O nôvo sistema defensivo, dez vêzes mais barato, será destinado exclusivamente a proteção do país de um possível ataque chinês.

PROTEÇÃO

O físico Vladimir Kachenko viajou em companhia de sua mulher Galina e de um médico soviético

Físico russo rompe bloqueio em Londres e volta a Moscou

Londres (AFP-UPI-JB) — O físico soviético Vladimir Kachenko embarcou ontem à tarde para a União Soviética, acompanhado de sua mulher, Galina, e do médico da Embaixada, três dias depois de ter sido impedido de viajar pelas autoridades britânicas, que sustentaram que o cientista estava sendo seqüestrado pelos diplomatas soviéticos.

Rigorosas medidas de segurança foram tomadas no aeroporto de Londres na hora do embarque: o automóvel que conduzia Kachenko entrou em alta velocidade pela pista, só parando diante da escada do avião. As formalidades de alfândega foram realizadas no interior do aparelho, em virtude do estado de saúde do jovem físico.

CONVITE DE ASILO

Kachenko estava pálido e com um ar abatido quando saltou do carro, amparado por Galina e pelo médico, e subiu a escada do avião com dificuldade. Assim que chegar à URSS será internado num hospital, segundo informação fornecida por um diplomata da Embaixada soviética em Londres.

Em entrevista coletiva com a imprensa na Embaixada, Galina anunciou ter enviado uma carta ao Primeiro-Ministro Harold Wilson manifestando sua indignação contra o tratamento dispensado a seu marido pelas autoridades britânicas.

"Os atos desumanos das autoridades dêste país", declarou, "prejudicaram muito meu marido. Kachenko foi retirado à fôrça do avião, no sábado, e, em vez de receber cuidados médicos urgentes de que necessitava, foi submetido a interrogatórios".

Revelou também que tanto ela como seu marido tinham sido convidados pelo Govêrno a pedirem asilo político à Grã-Bretanha.

Kachenko estava estudando na Universidade de Birmingham e aparentemente não conhece nenhum segrêdo científico que justifique um seqüestro. Têm 25 anos e é especialista em baixas temperaturas.

ESPANTO

O protesto soviético pelo caso Kachenko provocou surprêsa e pesar nos meios oficiais britânicos, segundo revelaram fontes autorizadas. Na noite de segunda-feira ainda não havia chegado o texto completo da nota divulgada pela Agência Tass, mas a imprensa assinalava que seus têrmos "não continham nada que pudesse melhorar as relações entre os dois países".

Lamenta-se, em particular, a aparente vontade do Govêrno soviético de exagerar o alcance do incidente, quando as relações entre os dois países estavam melhorando e acreditava-se em Londres na existência de um desejo comum de trabalhar por uma distensão entre Leste e Oeste.

Nos meios oficiais, contrapõem-se os comentários calmos do Chanceler Andrei Gromyko, pronunciados quando seu avião fêz escala na Escócia, na manhã de ontem, e o tom do protesto soviético.

MOTIVOS

O Kremlin ficou indignado, segundo a Tass, porque as autoridades britânicas impediram que Kachenko viajasse no sábado, retirando-o à fôrça do avião, sem nem mesmo respeitar seu delicado estado de saúde, sob o argumento de que fôra narcotizado pelos diplomatas soviéticos para ser seqüestrado.

O físico passou dois dias nas mãos das autoridades britânicas, sendo submetido a interrogatórios e a exames médicos, e só foi devolvido à Embaixada na segunda-feira. O Govêrno de Londres entregou-o reconhecendo que Kachenko manifestara o desejo de voltar para seu país.

Adjubei atropela e é prêso

Moscou (AFP-JB) — Alexei Adjubei, genro de Nikita Kruschev, está prêso em Moscou sob a acusação de ter atropelado, com seu automóvel, uma jovem mãe quando esta cruzava a rua empurrando o carrinho com seu bebê.

A informação, procedente de círculos autorizados do Govêrno soviético, acrescenta que a criança saiu ilesa, mas a mãe ficou ferida.

Desde que foi afastado do primeiro plano da vida política de Moscou, Adjubei trabalhava como redator da revista *União Soviética*.

México apóia Tratado que EUA aceitam

Genebra (UPI-JB) — O México apoiou ontem o projeto do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares apresentado pelos Estados Unidos e a União Soviética na Conferência do Desarmamento.

O Brasil sustenta que o Tratado impede a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, sendo apoiado pela Índia em tal posição. O chefe da delegação mexicana, Jorge Castaneda, propôs algumas emendas ao projeto, mas nenhuma de grande alcance.

Castaneda declarou que todos os signatários do Tratado deveriam conservar o direito inalienável de prosseguir as pesquisas, produção e utilização da energia nuclear para fins pacíficos.

Kossiguin entrevista-se com Demirel

Moscou (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin manteve conversações ontem com seu colega turco, Suleyman Demirel, apesar de um dia antes o Kremlin anunciar o adiamento do encontro em virtude do premier soviético se encontrar doente.

Kossiguin encabeçou o grupo de autoridades que recebeu no aeroporto o Primeiro-Ministro turco, cuja missão nesta Capital é procurar o fortalecimento das relações com o Govêrno soviético depois de várias décadas de tensão. Os observadores, no aeroporto, acharam o dirigente soviético cansado e com o rosto macilento, embora apresentando ainda a cútis queimada das férias no Mar Báltico.

Empresariado das 3 Américas elegerá Campos para o CICYP

São Paulo (Sucursal) — O ex-Ministro Roberto Campos deverá ser eleito, amanhã, presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), única organização de âmbito continental que congrega exclusivamente representantes da iniciativa privada, e que está reunida em São Paulo.

A eleição do Sr. Roberto Campos deverá ser tranqüila, pois a maioria dos delegados já o trata como "nosso presidente", embora o ex-Ministro tenha recusado o convite de sentar-se à mesa diretora dos trabalhos, preferindo ficar ao lado dos demais 250 participantes da XII Reunião Plenária do CICYP.

AMANHÃ

Amanhã, deverão ser apresentados os relatórios finais das comissões constituídas para debate dos diversos temas da agenda. Com base nestes relatórios, será elaborada a "Declaração de São Paulo" — uma tomada de posição dos homens de negócios do continente americano diante da situação e dos problemas econômico-financeiros da região e do mundo.

Ainda amanhã será eleita a nova diretoria do CICYP, na sessão plenária da tarde, estando prevista a escolha tranqüila do Sr. Roberto Campos como presidente. No dia seguinte, sexta-feira próxima, será empossada a nova diretoria, durante a sessão plenária de encerramento, que será realizada a partir das 16 horas na Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

PRÉVIA DO FMI

Na próxima sexta-feira, pela manhã, os delegados do CICYP terão duas reuniões, que estão sendo consideradas como prévias da reunião do Fundo Monetário Internacional, no Rio: pela manhã, com homens de negócios da Europa, vindos ao Brasil exatamente para a reunião do FMI, e, à tarde, com representantes das organizações internacionais americanas — OEA, CIAP, BID, CEPAL e ALALC — também no País com o mesmo objetivo.

Ontem, foi debatida a integração do empresário na comunidade, sob os pontos-de-vista econômico e governamental e social e de desenvolvimento. Foram ainda discutidos o desenvolvimento dos mercados nacionais de capitais, as principais causas de seu insuficiente desenvolvimento, e as repercussões dêstes fatos sôbre a afluência de capitais estrangeiros.

Jornal de Londres acha difícil acôrdo no café

"Quem cederá no próximo encontro?" — esta a interrogação que The Sunday Times deixa no ar, como conclusão do artigo em que analisa os resultados da recente Conferência Internacional do Café. Para o respeitável jornal de Londres, os pontos fundamentais das divergências entre Brasil e Estados Unidos continuam intocados e voltarão a aflorar no próximo encontro "provàvelmente em Londres, em novembro".

An Awful lot of... é o título do artigo, que reproduzimos na íntegra:

"Analistas de disputas internacionais, que observaram a Conferência Internacional do Café durante três semanas, no quartel-general da Organização Mundial, na Rua Berners, estavam sexta-feira à noite, quando a Conferência deveria ter chegado a um fim feliz, na expectativa de umas poucas semanas tranqüilas.

Pois, não apenas nenhum acôrdo fôra alcançado em nenhum dos problemas maiores com que se defrontavam cêrca de 60 nações envolvidas, como os participantes de maior importância — Brasil e Estados Unidos — estavam demonstrando uma tenacidade que ninguém esperava durasse. E o futuro do acôrdo, que expira no próximo ano, e que o mundo em geral encarava como o único acôrdo de produtos que realmente funcionava, parecia extremamente negro.

Quinta-feira começou com um vaivém de boatos na sala do café de que a delegação brasileira tinha adiado tôdas as suas reservas aéreas até o meio da semana seguinte.

A reunião do Conselho começou às 6 horas da tarde e se estendeu até às 10 horas da manhã de sexta-feira, sem nenhuma visível quebra no moral, quer dos consumidores quer dos produtores.

Observadores amadurecidos, acostumados a ver negócios feitos nas últimas três horas numa conferência de três semanas, maravilharam-se com o vigor.

Mas os homens duros de ambos os lados não estavam sentados nas cadeiras dos negociadores. A constituição das várias delegações se dividia precisamente pelo meio. Homens do Govêrno, que falavam, e assessôres, que faziam o trabalho de bastidores. Tanto o Brasil como os Estados Unidos estavam equipados com assessôres de alta categoria.

O duelo, de fato, era entre Horácio Sabino Coimbra, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, e J. V. (George) Otterbein, da Associação Nacional de Café dos Estados Unidos.

As relações oficiais e extra-oficiais nunca foram excessivamente cordiais entre os dois lados. O Brasil, que mandou uma poderosa equipe governamental dirigida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Edmundo de Macedo Soares, ressentiu-se da aparentemente fraca equipe de negociação americana, dirigida pelo Vice-Secretário de Estado, Assistente George Jacobs — relativamente desconhecido nos círculos cafeeiros — mas amparada por um forte grupo de seis comerciantes, todos, menos dois, sabidamente contrários ao acôrdo internacional.

Coimbra é um pequeno homem, cortês e impecàvelmente vestido. Aos 44 anos, está na classe dos milionários: Presidente do Banco Nacional de Agricultura e Comércio, dirige plantações de café e uma fábrica de café solúvel perto de sua cidade.

Em março dêste ano foi-lhe dada a tarefa de prosseguir a drástica operação, iniciada há dois anos, de erradicação dos cafeeiros. Nessa época já estavam destruídas 1 bilhão e 500 milhões de árvores para reduzir a superprodução.

Como aprendizado no nôvo emprêgo, êle teve de convencer os plantadores a aceitar para o seu café o mesmo preço que se mantém há dois anos, feito nada pequeno, já que a inflação, num ano bom, está em tôrno de 30%. Assim êle chegou com uma determinação de ferro. Sua mensagem aos outros países produtores — cujo objetivo principal na vida é retirar, tanto quanto possível, parte da vultosa quota anual do Brasil — foi: não há campo para manobras.

Tantos países simplesmente não observavam o acôrdo que vigora desde 1962 que o Brasil não se pôde permitir ceder.

Comentou êle: "Não concordaremos com preferências (o ponto de barganha comum visado pelos países africanos) e não vemos porque deva ser a nossa quota reduzida.

O Brasil é um País em desenvolvimento, do mesmo modo que muitos dos produtores. Somos o único produtor que adotou sérias medidas para limitar a superprodução. Por muito tempo temos sido prejudicados e não vemos futuro em prorrogar um acôrdo que ninguém vai cumprir".

Mas êle manteve um gélido alheiamento do problema que mais excitava a ira dos Estados Unidos — as exportações do café solúvel do Brasil. "Não podemos discutir o problema dentro do contexto do presente acôrdo" e isto é um assunto particularmente penoso para Geroge Otterbein, o principal comprador da General Foods, cuja subsidiária, a Maxwell, lidera de longo o mercado americano de solúvel.

Otterbein é a completa antítese de Coimbra: corpulento, jovial, com as calças de sua roupa ligeira a meio mastro, a caricatura do americano. A título de encorajamento para um punhado de produtores, pechinchando sôbre quotas, bradou: "Se vocês não descobrem como cortar o bôlo, nós não vamos assá-lo". Isto, vindo de Otterbein, significa muito. Êle controla, sòzinho, metade das importações de café solúvel dos Estados Unidos e nada disso proveniente do Brasil.

Êle não estava preocupado em falar sôbre si, sua companhia ou sôbre a Associação Americana de Café, cujos membros, no início dêste ano, evitaram realmente romper o acôrdo internacional, mas selecionaram 15 pontos que, no seu entender, necessitavam esclarecimentos adicionais.

Ninguém tem nenhuma dúvida sôbre a efetividade de sua presença nas negociações.

Resta saber quem cederá no próximo encontro, provàvelmente em Londres, em novembro".

Beltrão fixa coeficientes para a correção monetária do capital de giro próprio

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, assinou portaria fixando coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas, cujos balanços tenham se encerrado em julho de 1967.

Tais coeficientes têm em vista a dedução do lucro bruto da emprêsa a importância necessária à manutenção do poder de compra do capital de giro, de acôrdo com a legislação em vigor.

PORTARIA

É a seguinte a Portaria do Ministro Hélio Beltrão, que recebeu o número 112:

"O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições, nos têrmos dos Artigos 5.º do Decreto n.º 53 914, de 11 de maio de 1964, 209 do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 7.º do Decreto-lei n.º 322, de 7 de abril de 1967,

RESOLVE

1 — Fixar os coeficientes de correção monetária, aplicáveis ao cálculo da manutenção do capital de giro das emprêsas, referentes aos balanços encerrados no mês de julho de 1967, nos têrmos das Leis ns. 4 357, de 16 de junho de 1964, e 4 663, de 3 de junho de 1965.

Coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas, cujos balanços se encerraram em julho de 1967.

Mês do encerramento do exercício financeiro da emprêsa, anterior ao mês que se vai corrigir, ou mês do início das atividades da emprêsa	Coeficientes
1965 — Setembro	1,63
Outubro	1,61
Novembro	1,58
Dezembro	1,55
1966 — Janeiro	1,43
Fevereiro	1,40
Março	1,38
Abril	1,33
Maio	1,30
Junho	1,27
Julho	1,23
Agôsto	1,21
Setembro	1,18
Outubro	1,15
Novembro	1,14
Dezembro	1,13
1967 — Janeiro	1,10
Fevereiro	1,08
Março	1,04
Abril	1,02
Maio	1,02
Junho	1,02
Julho	1,00

Juqueri será vista pelo Vice do BID

O Vice-Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Grydeon Hupton, sobrevoará, hoje, de helicóptero, a área de Juqueri, em São Paulo, a fim de sentir a viabilidade de solução para o problema do abastecimento de água da Cidade até o ano 2000, na companhia do Secretário de Obras do Estado, Sr. Fábio Yasuda e do Sr. Vitor da Silva.

Em seguida, acompanhados do Secretário de Planejamento, Sr. Jorge Resende, discutirão em Osasco de que forma a Brow-Boveri Indústrias Elétricas, localizada neste município paulista, poderá cooperar no fornecimento e na instalação dos equipamentos elétricos necessários às obras que serão financiadas pelo banco.

Regressa Diretor da CREDENCE

Regressou do Peru o Sr. Caio Marcelo Mano Galo, Diretor-Superintendente da CREDENCE S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos — que foi àquele país a convite dos Estaleiros Jorge Labarthe, de Callao, a fim de estudar o financiamento de barcos de pesca.

O empresário brasileiro aproveitou a viagem para visitar as instituições de crédito do Peru, Chile e Argentina, inclusive as modelares Associações de Poupança e Empréstimo do Chile.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093690	0,095563
Dólar Canad.	2,51046	2,52712
Libra	7,50816	7,55685
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Franco Suíço	0,62187	0,62648
Marco Alemão	0,67459	0,67970
Franco Belga	0,054396	0,054834
Peseta	0,045225	0,046333
Franco Franc.	0,55017	0,55459
Lira	0,004323	0,004365
Florim	0,75033	0,75585
Xelim Aust.	0,104371	0,106509
Coroa Sueca	0,52377	0,52804
Coroa Dinam.	0,38942	0,39294
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,50897	7,55747
Ouro Fino		
GR	3.038.2436	3.055.1226

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,096
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 1 310 542 títulos na importância de NCr$ 1 502 182,33. O índice BV, fixando-se em 119,3 pontos, indicou uma alta de 0,4. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil (+ 5,4 pontos), Docas de Santos (+ 2,2) e Samitri (+ 1,4). As maiores baixas foram assinaladas pelos títulos da América Fabril (— 3,1) Brasileira de Roupas (— 2,2) e Hime (— 2,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-9-67	18-9-67	12-9-67	5-9-67	Setembro de 1966
4375	4350	4315	4339	3456

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	13/9	0,69	0,015 Set.	43 881 536
CONDOMINIO DELTEC	8/9	0,29	0,01 Jun.	5 370 911
FUNDO FEDERAL	5/9	1,19	0,03 Jun.	2 316 845
FUNDO HALLES	6/9	0,51	0,02 Jun.	1 731 729
FUNDO ATLÂNTICO	31/8	0,27	0,01 Jun.	1 169 830
FUNDO VERA CRUZ	12/9	4,09	0,25 Jun.	359 427
FUNDO SBS (Sebbá)	11/9	0,11 9/10	0,05 Jun.	557 351
FUNDO TAMOYO	18/9	1,11	0,05 Jun.	273 515
FUNDO BRASIL	11/9	0,31	0,02 Set.	348 971
FUNDO NORTEC	9/9	0,72	0,01 Mai.	56 506
FUNDO SUL BRASIL	31/8	1,32	0,01 Jun.	45 972

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref.	5 100	1,08
A. VILLARES, Ord.	300	0,86
IDEM	800	0,87
A. VILLARES, Ord., Frac.	113	0,86
ALPARGATAS	2 600	1,16
IDEM	100	1,17
IDEM	2 600	1,18
ALPARGATAS, Frac.	66	1,16
AMÉRICA FABRIL	35 700	0,31
ANT. PAULISTA	1 200	1,13
ANT. PAULISTA, Frac.	98	1,13
ARNO	2 000	0,57
IDEM	4 000	0,58
IDEM	2 000	0,59
B. DO BRASIL	500	7,25
IDEM	1 050	7,30
IDEM	900	7,35
IDEM	650	7,40
IDEM	2 600	7,50
IDEM	2 650	7,60
B. DO ESTADO DA GUANABARA	150	1,30
BELGO MINEIRA	25 200	0,76
IDEM	14 700	0,77
IDEM	3 500	0,78
BELGO MINEIRA, Frac.	283	0,76
BELGO MINEIRA, Ex./Dir.	9 800	0,51
IDEM	59 100	0,52
BELGO MINEIRA, Ex./Dir., Frac.	299	0,52
BRAHMA, Pref.	1 900	1,36
IDEM	22 800	1,37
BRAHMA, Pref., Frac.	778	1,36
Rec.	1 610	1,33
BRAHMA, Ord.	7 600	1,31
IDEM	11 600	1,32
BRAHMA, Ord., Frac.	253	1,31
BRAS. E. ELETRICA	35 100	0,70
IDEM	400	0,71

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	223	0,70
BRAS. DE ROUPAS	5 200	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	100	0,46
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord., Frac.	60	0,46
C. B. U. M.	5 200	0,43
CIMAF	300	1,46
IDEM	6 000	1,47
CIMENTO ARATU, Ex./Dir.	1 300	2,35
CIMENTO ARATU, Ex./Dir., Frac.	90	2,35
D. INDUSTRIAL	7 900	0,37
IDEM	500	0,38
D. INDUSTRIAL, Frac.	46	0,37
D. DE SANTOS	11 500	0,94
IDEM	25 100	0,95
IDEM	300	0,96
D. DE SANTOS, Frac.	86	0,95
D. DE SANTOS, Nom.	230	0,93
D. ISABEL, Pref.	1 200	0,57
IDEM	1 000	0,58
IDEM	200	0,59
D. ISABEL, Pref., Frac.	125	0,57
DURATEX, Pref.	2 500	1,40
ELETROMAR	500	1,70
IDEM	380	1,71
ESTRÊLA, Pref.	1 000	1,36
ESTRÊLA, Pref., Frac.	34	1,38
EMP. AGRIC. IND. FLUMINENSE	12 500	0,72
FABIO BASTOS	8 000	1,20
F. BRASILEIRO	3 700	1,02
FERRO BRASILEIRO, Frac.	106	1,02
FIAT LUX	14 000	0,60
F. E LUZ DE M. GERAIS	11 000	0,80
IDEM	20 000	0,81
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	130	0,81
F. E LUZ PARANÁ	5 100	0,82

Ações	Quant.	Cot.
HIME	200	0,47
KIBON	200	3,25
IDEM	500	3,28
KIBON, Frac.	141	3,25
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	500	0,57
IDEM	335	0,65
L. AMERICANAS	11 000	3,08
L. AMERICANAS, Frac.	199	3,08
SIDER. MANNESMANN, Pref. Ex/Dir.	5 000	0,43
SIDER. MANNESMANN, Deb.	6	0,83
MESBLA, Pref.	5 500	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	220	0,86
MESBLA, Ord.	6 100	0,56
MESBLA, Ord., Frac.	166	0,56
M. FLUMINENSE	3 600	0,75
IDEM	5 800	0,76
M. SANTISTA	700	1,34
M. SANTISTA, Frac.	179	1,34
N. AMÉRICA, Port.	21 000	0,77
N. AMÉRICA, Port., Frac.	50	0,77
P. DE F. E LUZ	23 000	0,90
IDEM	14 700	0,91
P. DE F. E LUZ, Frac.	75	0,90
P. ROUPAS, Nom.	1 212	0,42
PETROBRÁS, Pref.	23 615	1,06
IDEM	21 370	1,07
IDEM	200	1,08
PETROBRÁS, Ord.	41 200	0,75
PETR. IPIRANGA, Pref.	50	0,83
PETR. IPIRANGA, Ord.	3 228	0,83
PROG. INDUSTRIAL, Por., C/Dir.	1 000	0,72
REF. MAGALHÃES	625 000	1,20
REF. UNIÃO, Ord., Ex./Dir., C/Div.	1 000	0,82
IDEM	21	0,87
SAMITRI, C/Dir.	5 000	0,72

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	7 800	0,73
SAMITRI, Ex./Dir.	9 600	0,60
SAMITRI C/Dir., Frac.	360	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	1 700	1,39
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Frac.	50	1,39
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	700	1,33
SIDER. NACIONAL, Nom.	1 161	1,30
SOUSA CRUZ	12 100	1,05
IDEM	6 700	1,06
S. CRUZ, Frac.	246	1,05
V. RIO DOCE, Port.	200	3,30
WHITE MARTINS	4 100	4,50
WHITE MARTINS, Frac.	50	4,50
WILLYS, Pref.	1 500	0,70
WILLYS, Pref., Frac.	144	0,70
WILLYS, Ord.	6 500	0,80
WILLYS, Ord., Frac.	90	0,80
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano Emis. abril	81	27,00
PORTADOR, 2 anos Emis. dez. 66	10	27,00
PORTADOR, 5 anos 6%	120	25,00
PORTADOR, 5 anos 10%	2 500	25,85
REC. FINANCEIRA	1 816	0,66
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303, C/Jan. 66	3 861	0,73
LEI 303, C/Out.	8 257	0,80
T. PROGRESSIVOS		7 420,00
IDEM		12 421,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	938,90	944,95	928,95	930,07	— 0,67
20 FERROVIAS	263,03	266,76	262,37	263,61	— 1,50
15 CONCESSIONARIAS	132,41	133,21	131,29	131,37	— 0,64
65 AÇÕES	335,53	337,64	331,78	333,09	— 2,49

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 704 300; Ferrovias 95 000; Concessionárias de Serviços Públicos 114 000; Total 1 003 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,25.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres Nova Iorque.

A J Ind	7-1/4	Col Gas	27-3/4	Int Nick	103-1/2	RCA	57-3/4	U S Steel	47-1/4
Allis Chal	38-1/8	Con Ed	34-1/8	Int Tel & Tel	107-7/8	Rep Stl	49	U S Gypsum	81
Allied Chem	44-1/4	Cont Can	54-3/4	Johns Manville	64-1/8	Rey Tob	39-5/8	U S Smelting	61-1/8
Am Can	55-3/4	Cont Stl	35-3/4	Kennecott	50	Sears	57-3/4	West Air Br	40-3/4
Am Forn Pow	28-7/8	Cord Pd	45	Kroger	22-7/8	Sinclair	77	Woolwth	30-3/4
Am Met Cl	55-1/2	Crown Zell	48	Lehman	37-1/4	Southern R	55	Westg El	72-1/4
Amer Std	29-7/8	Curtiss W	27	Lockheed	60-5/8	Std O Ind	58-7/8	Atlien Inc	17-1/2
Amer Smel	72-5/8	Du Pont	164	Loews Thea	94	Std O Cal	60-7/8	Ark La Gas	38-3/4
Am T & T	51-7/8	East Air L	46-1/2	Lonestar Cem	19-7/8	Std O N J	68-1/2	Brit Am Oil	33-1/4
Amer Tob	32-5/8	Eastman	135-1/2	Mobil Oil	42-1/2	Stand. Brands	37-7/8	Brit Pet	8-5/16
Anaconda	49-5/8	Electron Spe	25-1/2	Mont Ward	24-3/8	Studebaker	58-1/4	Creole P	36-1/4
Armour	38-5/8	Ford	52	Nat Cash R	110-1/2	Swift	28-1/8	Espey Mfg	22
Atlan Rich	99	Gen Ele	114-7/8	Nat Dist	43-3/8	Tech Mat	12-3/4	Giant Yell	8-3/8
Atlas Corp	5-1/2	Gen Foods	77-1/2	Nat Lead	66	Texaco	78-1/2	Home Oil A	20-7/8
Bendix	52-1/4	Gen Motors	86-5/8	N Y Centr	70-1/4	Texas Gulf	152-5/8	Husky Oil	18-3/4
Beth Stl	37-1/4	Gillete	57-7/8	Pac G El	34-7/8	Textron	43-3/8	Norf So Ry	45
Can Pac	65-1/4	Glidden	25-1/4	Pan Am	26-5/8	Un Carbide	53-3/4	Seeman	8-3/8
Case J I	22-5/8	Goodyear	47-1/8	Paramount	—	Union Pacific	42-3/4	Syntex	82-1/4
Cerro	46	Grace W R	46-1/4	Penn R R	62-3/8	United Aircr	87-3/4		
Ches & Oh	68-1/2	IBM	517-1/2	Phillips P	62-1/2	Utd Fruit	50-1/2		
Chrysler	53	Int Harv	37-3/4	Pub S E G	32-1/4	United Gas	77-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem firme e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e estável. Do Estado do Rio chegaram 14 200 sacos. Saíram 15 000 e a existência é de 78 946.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu firme e estável, registrando-se a chegada de 63 fardos de São Paulo e 35 de Minas Gerais. Saídas: 200 fardos. Existência: 1 345.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	19/9/67 GUANABARA	19/9/67 SÃO PAULO	19/9/67 MINAS	19/9/67 PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Amarelão	44,00 a 46,00	33,50 a 41,00	44,00 a 46,00	34,00 a 40,00
Agulha	32,00 a 39,00	30,50 a 34,80	40,00	37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	30,00 a 32,00	x x x	35,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	22,00 a 24,00	24,50 a 27,00	x x x	18,00 a 19,00
Prêto	22,00 a 24,00	23,50 a 27,50	25,00 a 28,00	15,00 a 21,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	19,00 a 20,00	22,00	18,00 a 19,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina e grossa	12,00 a 12,50	11,50 a 12,00	12,00 a 14,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	19,00 a 20,00	21,00	22,00 a 24,00	24,00
Médio	18,00 a 19,00	19,00 a 19,50	20,00 a 23,00	22,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	1,80 a 1,85	1,00 a 1,20	1,30 a 1,60	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,30	8,00 a 8,50	9,00	9,00 a 9,50
Amarelo híbrido	10,50 a 11,00	8,20 a 8,00	x x x	9,50 a 10,00

Brasil deverá apoiar aumento da reserva monetária

Latino-americanos vêem posição

Lima — Os Presidentes dos Bancos Centrais do bloco latino-americano e das Filipinas continuam seus trabalhos preliminares para a XXII Reunião do Banco Mundial — Fundo Monetário Internacional, examinando uma pauta de trabalhos que inclui, entre outros, os seguintes temas: política monetária e estabilidade financeira dos países da América Latina.

Na reunião de Lima, deverão ser escolhidos os dois representantes da América Latina que pronunciarão os discursos oficiais da reunião.

Apesar dos debates serem realizados a portas fechadas, soube-se que pela manhã foi examinado o Relatório do Comitê Especial do FMI sôbre a Política Monetária.

OS TRABALHOS

Esperava-se que na sessão da tarde de ontem fôssem concluídos os acôrdos em relação a essa parte dos trabalhos e que hoje entre em exame a questão da estabilidade financeira, ficando para o terceiro dia, no encerramento, a parte mais importante, que diz respeito ao aumento das reservas internacionais.

Hoje, no Hotel Bolívar, começará a IV Reunião dos Diretores Executivos do BIRD-FMI, que conta com a participação dos Presidentes de Bancos Centrais. Nessa reunião estarão presentes não só os representantes do bloco latino-americano e das Filipinas, mas também observadores dos Estados Unidos e nações européias. Alguns dêsses observadores são Ministros da Fazenda que chefiarão suas delegações à Reunião do Rio.

EUA ficam com Grupo dos Dez

O Adido Financeiro da Embaixada dos Estados Unidos, Sr. Donald E. Syvrud, informou ontem que a delegação de seu país à Reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD agirá em bloco com os demais membros do chamado Grupo dos Dez, cuja posição já ficou pràticamente acertada na reunião de Londres, em agôsto.

A delegação norte-americana chegará ao Rio na próxima sexta-feira e terá sábado à tarde, na sede da Embaixada, uma reunião preliminar com o pessoal diplomático que serve no Brasil, a fim de expor a sua posição e armar o esquema de trabalho.

COLABORAÇÃO

De acôrdo com a informação do Sr. Donald E. Syvrud, nenhum membro da Embaixada dos Estados Unidos integrará a delegação de seu país, que chegará já completa, mas diplomatas e técnicos sediados no Rio farão para ela um trabalho de assessoria.

O Departamento de Estado enviou a tôdas as Embaixadas dos Estados Unidos uma cópia do anteprojeto discutido em Londres pelo Grupo dos Dez sôbre o Saque Especial, excetuando apenas suas representações em cinco países socialistas: Praga, Varsóvia, Bucareste, Budapeste e Sófia.

O Sr. Donald E. Syvrud disse não ter ainda conhecimento de uma reunião do Grupo dos Dez marcada, em princípio, para domingo à tarde, admitindo, no entanto, que caso ela se realize, serão discutidos pormenores do anteprojeto criando a nova reserva mundial já debatido e aprovado na reunião de Londres e depois levado ao Comitê Executivo.

RESERVA

Os adidos financeiros e seus auxiliares nas Embaixadas dos países que formam o Grupo dos Dez mantêm-se numa posição de reserva com relação à participação de suas delegações na reunião do Fundo Monetário Internacional.

Alega o pessoal das embaixadas que, embora já se conheça a tese fundamental a ser defendida pelo Grupo dos Dez — Direitos de Saque Especial —, cabe aos chefes das delegações ou a seus assessôres diretos anunciar a posição dos países componentes do bloco.

DEBRÉ

A Embaixada da França confirmou para sábado a chegada do Ministro da Economia e das Finanças, Sr. Michel Debré, que virá acompanhado de uma comitiva de 12 membros, viajando em aviões de carreira.

O Sr. Michel Debré é, pela segunda vez, Ministro da Economia e das Finanças do Presidente De Gaulle, tendo reassumido o cargo a 7 de abril dêste ano, depois de tê-lo ocupado de 8 de janeiro de 1966 a 4 de abril de 1967.

Nascido em Paris em 1912, é doutor em Direito e diplomado pela Escola Livre de Ciências Políticas. Foi Auditor, em 1935, e Relator, em 1942, do Conselho de Estado, tendo servido como Adjunto do Delegado na França do Govêrno de Londres e depois de Argel, no período de 1943-1944, durante a II Guerra Mundial.

Após a guerra, o General De Gaulle o encarregou da reforma administrativa promovida pelo Govêrno provisório. Entre 1948 e 1958, foi senador pelo Departamento de Indre e Loire. Ocupou, mais tarde, os cargos de Ministro da Justiça (1.º de junho de 1958 a 7 de janeiro de 1959) e de Primeiro-Ministro (8 de janeiro de 1959 a 14 de abril de 1962). Foi eleito deputado à Assembléia Nacional em 1963.

Embora ainda não tenha se definido sôbre a criação de uma nova reserva monetária mundial, técnicos governamentais acreditam que o Brasil deverá apoiar êsse sistema, que irá financiar os níveis sempre crescentes do comércio internacional. A posição brasileira em relação à matéria só deverá ser conhecida por ocasião da XXII Reunião Anual de Governadores do FMI-BIRD, no próximo dia 25.

Os técnicos informaram, ainda, que o Brasil atualmente possui excelentes relações com o Fundo Monetário Internacional, tendo, segundo o vocabulário técnico, "luz verde" (crédito imediato e de excelente qualidade) nêsse organismo financeiro, fato que pode ser comprovado pelo **stand-by** de US$ 30 milhões, aprovado em fevereiro do corrente ano e que vence em igual mês de 1968, ainda não sacado pelo Govêrno brasileiro.

DOUTRINA

Embora a doutrina básica do Fundo Monetário Internacional em relação ao problema da inflação seja a de que êsse fenômeno econômico deve ser extirpado de uma só vez, através de medidas drásticas de política monetária e creditícia, no caso brasileiro, o FMI, desde 1964 (Govêrno revolucionário), vem fazendo um nôvo teste, embora contrariando a sua ortodoxia em relação à inflação: o combate à espiral inflacionária, através da redução gradual do percentual inflacionista, política adotada pelo Govêrno brasileiro.

Isto, segundo os técnicos e observadores econômicos, demonstra a confiança do FMI na política econômico-financeira posta em prática pelo Brasil, pois é a primeira vez, em tôda a sua história, que concorda em testar um esquema de combate à inflação diferente dos preconizados pelos seus técnicos. O teste prossegue e, segundo técnicos, sòmente o futuro dirá qual foi o vencedor: o FMI ou o Brasil.

EMPRÉSTIMOS

O Brasil já negociou com o Fundo Monetário Internacional um total de 5 acôrdos **stand-by**, no montante de US$ 477,5 milhões. Dentre os países latino-americanos, ao contrário do que pensam muitos, o Brasil não é a nação que mais **stand-by** já retirou junto ao FMI. Na sua frente, em escala decrescente, encontram-se o Peru, com 14 empréstimos, a Colômbia, Chile, Bolívia e Haiti, com 9 créditos, Honduras, com 8 empréstimos, e Paraguai e Salvador com 7 pedidos de **stand-by**.

O crédito **stand-by** é uma das formas de assistência financeira concedida pelo Fundo Monetário Internacional. Pode ser definido como sendo uma linha de crédito que assegura a um país membro a utilização dos recursos do Fundo por um montante específico durante um período de tempo usualmente de 1 ano, sem que para isto se necessite a aprovação do Conselho Executivo, desde que o programa prèviamente acordado entre a nação-membro e o FMI seja obedecido. Para conseguir o apoio do Fundo através de tais acôrdos, é necessário que o país requerente apresente um programa bem integrado que mostre como êle pretende vencer as dificuldades com as quais se confronta sem ferir os princípios gerais que governam as atividades do Fundo. O **stand-by** de um ponto-de-vista legal toma a forma de dois documentos.

O primeiro dêles é o acôrdo **stand-by** pròpriamente dito, isto é, uma espécie de acôrdo de empréstimo. O segundo documento é uma carta de intenção, usualmente assinada pelo Ministro da Fazenda e pelo Presidente do Banco Central, na qual se menciona as políticas e as intenções do Govêrno. Os recursos do Fundo se tornam disponíveis ao longo do período do **stand-by** segundo um esquema de desembôlso preestabelecido. Se as metas contempladas na carta de intenção não são cumpridas, o país se compromete a não requerer saques adicionais dentro do acôrdo **stand-by** até que tal situação seja corrigida. Durante tôda a vida do acôrdo **stand-by** o país membro permanece em estreito e contínuo contato com o Fundo. Além de freqüentes visitas dos funcionários do Fundo, economistas têm sido enviados, a pedido do país, para assessorar o Banco Central e o próprio Govêrno durante o período do crédito.

QUOTAS E EMPRESTIMOS

A posição do Brasil no Fundo Monetário Internacional é a seguinte: 1. Os nossos saques montam a US$ 503,5 milhões, enquanto as recompras vão a US$ 406,5 milhões, incluídas as compras de cruzeiros novos pela Colômbia, equivalentes a US$ 15 milhões. 2. Os saques brasileiros vigentes no FMI somam US$ 97 milhões, enquanto temos disponível em crédito **stand-by** a soma de US$ 30 milhões, ainda não sacados, o que nos dá um total de US$ 127 milhões. 3. O Brasil possui 350 quotas no Fundo, sendo juntamente com a Argentina os dois maiores detentores de quotas na América Latina, seguidos do México com 270 e Venezuela com 250.

Os saques efetuados pelos países latino-americanos no Fundo Monetário Internacional, até 30 de abril último somavam a US$ 1,9 bilhão, tendo sido iniciado em 1948 com US$ 31,3 milhões, atingindo o seu volume maior em 1962 com US$ 287,7 milhões e baixando em 1967 (até 30 de abril) para US$ 159,2 milhões. O Brasil, isoladamente, encontra-se em excelente posição, no tocante a saques, uma vez que tendo saldado os seus compromissos com o Fundo, encontra-se pràticamente na **gold tranch** (Tranche-ouro) o que equivale dizer que os seus débitos para com o FMI estão em total equivalente à soma em divisas de sua quota de subscrição.

Classes produtoras nada prepararam de especial

Nenhuma entidade empresarial da Guanabara — de âmbito nacional ou estadual — está preparando qualquer trabalho, projeto ou estudo com o objetivo de mostrar que setores da produção nacional poderiam interessar a capitais estrangeiros, apesar de saber-se que, em cada delegação estrangeira que participará da reunião do FMI—BIRD, estarão diversos banqueiros e empresários.

Acreditam essas entidades — mesmo reconhecendo que os membros das delegações representam a elite das finanças internacionais — que, caso algum dêles esteja interessado em investir no Brasil, procurará os empresários nacionais nos setores específicos.

CONTATOS

Ao que se acredita, as negociações ou negócios concretos que possam ser realizados paralelamente à reunião do FMI—BIRD por membros das delegações participantes, o serão através de contatos pessoais de empresário para empresário e, de qualquer forma, será essa a conduta para qualquer visitante estrangeiro, pois nada foi preparado, nem pelos órgãos oficiais, nem pelas entidades empresariais, para orientar um possível investidor que ainda não possua ligações com o Brasil.

Os contatos que os investidores estrangeiros desejarem fazer com grupos nacionais terão de ser estabelecidos inicialmente através do programa social organizado para a reunião — uma média de 4 a 5 programas diários — ou então em coquetéis ou reuniões organizadas por entidades para algumas delegações específicas, como é o caso da Associação Comercial do Rio, que no dia 28 receberá a delegação portuguêsa.

INTERÊSSES

Segundo informes dos círculos empresariais, nesses contatos pessoais entre empresários nacionais e estrangeiros, um dos setores mais examinados deverá ser o da vinda de capitais a curto e a médio prazo para o financiamento de grandes empreendimentos, através de repasses feitos por Bancos de Investimentos cujos dirigentes têm feito sucessivas viagens aos Estados Unidos e a Europa.

Outro setor econômico nacional que vem despertando o interêsse de investidores estrangeiros, principalmente europeus, é o do turismo. Com a nova orientação governamental no setor, decidido a criar uma verdadeira infra-estrutura turística no País, os empreendimentos do ramo poderão receber uma série de favores fiscais que reduzam o custo do dinheiro estrangeiro e tornem o investimento favorável.

OFICIAL

Por sua parte, o Govêrno brasileiro está com vários projetos de financiamento de grandes obras públicas junto ao Banco Mundial e uma de suas agências financeiras — a Corporação Financeira Internacional — cujo encaminhamento deverá ser reestudado pelas nossas autoridades e os diretores dêstes órgãos.

No entanto, o Banco Mundial financia principalmente — com o aval ou não do Govêrno local — empreendimentos privados a longo prazo, para os quais é necessário apresentar projetos específicos e muito bem elaborados e cuja aprovação dificilmente poderia ser feita em apenas uma semana — que será a duração da reunião internacional — a menos que a apresentação já tenha sido feita anteriormente.

ESTRANGEIROS

Mas, pelo que se sabe das delegações estrangeiras que já chegaram ao Rio, não será tão passiva a atitude dos empresários e das autoridades que as compõem, que não estão dispostos a perder a excelente oportunidade que representa a reunião para propor negócios aos países mais industrializados e apresentar projetos já definidos aos dirigentes das diversas corporações financeiras internacionais que aqui estarão.

Africanos não têm divergências

Os 36 países africanos membros do FMI e do Banco Mundial, após terem ajustado suas posições na recente Reunião da Organização da Unidade Africana, em Kinshasa, Congo, participarão da próxima Conferência do FMI e BIRD, segundo previsão das Embaixadas do Senegal, Gana e Nigéria, pràticamente sem divergências em tôrno da criação de nova reserva monetária internacional, tema prioritário da XXII Conferência.

O grupo africano, buscando uma unidade de pensamento desde a Conferência de 1965, e mesmo dividido em três subgrupos — países de origem colonizadora inglêsa, francesa e da África branca —, concentrarão sua atuação na necessidade do direito especial de saque, sem abandonar as reivindicações específicas do Continente, que serão defendidas em bloco, pela primeira vez na história do Fundo Monetário Internacional.

AJUSTE

Mesmo desconhecendo as posições isoladas dos seus países, as Embaixadas do Senegal, Gana e Nigéria acreditam, com base na Reunião de Kinshasa, encerrada no dia 14 último no Congo, que as divergências relativas à política monetária não poderão persistir na Conferência do FMI e Banco Mundial. A Organização da Unidade Africana, onde se cristalizam os atritos do grupo africano, na opinião de vários diplomatas conseguiu ajustar as opiniões de todos os participantes, sendo certo que nenhum país do Continente deixará de manifestar integral apoio à criação do *special drawing account*, "altamente benéfico para as nações jovens e em processo de desenvolvimento".

Os peritos financeiros dos 36 países que participaram da Reunião de Kinshasa — onde foram debatidos também temas políticos como o colonialismo e os conflitos na Nigéria — concluíram que a criação da nova moeda, antes de tudo, ajudará os países subdesenvolvidos a obter maiores recursos para equilibrar seus balanços de pagamento e ativar a execução de projetos necessários ao desenvolvimento econômico. O Grupo de Brazaville — também conhecido por grupo da África Negra, e formado pelo Congo, Daomé, Gabão, Mauritânia, Nigéria, Senegal, Alto-Volta, Togo, República da África Central e Chad — já vinha defendendo há três anos a modificação da atual unidade monetária, sem prejuízo das reivindicações específicas de cada nação participante da XXII Conferência do FMI e Banco Mundial.

Empresários esperam Rockefeller

Cêrca de 325 banqueiros estrangeiros e brasileiros, professôres universitários e delegados presentes à XXII Reunião Anual da Junta de Governadores do FMI-BIRB assistirão à conferência do Presidente do Chase Manhatan Bank, Sr. David Rockefeller, às 16h de sexta-feira no Hotel Glória, sôbre a participação do sistema bancário no desenvolvimento econômico.

A conferência do Sr. David Rockefeller, promovida pela Per Jacobsen Foundation — entidade privada criada após a morte do ex-Presidente do FMI — será comentada pelo Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Filipe Herrera, e pelo Conselheiro do Banco de Tóquio, Sr. Shigeo Horie.

COMENTÁRIOS

O Sr. David Rockefeller, em 89 laudas datilografadas, abordará o desenvolvimento do sistema bancário internacional e a participação dos bancos no desenvolvimento econômico, temas que após a leitura serão comentados pelos Srs. Filipe Herrera e Shigeo Horie, que falarão sôbre os aspectos das atividades dos bancos oficiais e privados, respectivamente.

A conferência será aberta pelo Sr. Eugênio Gudin, ex-Ministro da Fazenda, que presidirá a sessão, seguida por uma apresentação do Presidente da Per Jacobsen Foundation, Sr. W. Randolph Burgess, ex-Embaixador dos Estados Unidos na OTAN.

Após o encerramento dos debates, o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, oferecerá no Hotel Glória uma recepção aos participantes da conferência.

A FUNDAÇÃO

A Fundação foi criada após a morte do Sr. Per Jacobson, o primeiro Presidente do FMI, sob inspiração do organismo. Promove anualmente conferências sôbre assuntos econômicos, paralelamente às reuniões do FMI e do BIRD, desde 1964, quando o primeiro conferencista foi o Presidente do Banco Nacional do México, Sr. Rodrigo Gomes, que falou durante a reunião realizada em Basle, na Suíça.

Na reunião de 1965, em Washington, o conferencista foi o Professor indiano C. D. Deshmukh, da Universidade de Nova Déli e, em 1966, em Roma, a conferência foi realizada pelo Sr. Louis Rasminsk, do Banco Central do Canadá.

Estas conferências, depois de realizadas, são publicadas pela Per Jacobson Fundation, que se encarrega de distribuí-las entre os participantes e os países filiados ao Fundo Monetário Internacional. O Sr. David Rockefeller chegará ao Rio na quinta-feira, seguindo diretamente para São Paulo, mas voltará no dia seguinte.

Leia Editorial "Caso de Polícia"

Polak abre Seminário de professôres

O Conselheiro Econômico do Fundo Monetário Internacional, Sr. Jacques Polak, explicou ontem, no Seminário para Professôres Brasileiros, a situação da liquidez internacional e a criação do nôvo sistema de reservas monetárias, caracterizando-o como "uma espécie de moeda escritural e que aumentará as possibilidades de intercâmbio mundial".

Disse que a nova moeda fiduciária, mesmo após aprovada, só poderá vigorar a partir de 1968 com a ratificação do sistema pelos Congressos dos países signatários do FMI. Afirmou que a necessidade de sua criação veio da drenagem contínua de dólares — pelos deficits constantes do balanço de pagamentos dos EUA — e também pelo enfraquecimento da libra, as duas moedas que, além do ouro, mantêm a livre conversibilidade cambial, mas que, na atual conjuntura, ameaçam a liquidez internacional.

LIQUIDEZ E NOVA MOEDA

Em sua conferência no Seminário para Professôres Brasileiros sôbre o FMI, o Sr. Jacques Polak, mostrou que o esquema da criação da nova moeda ainda não está definitivamente delimitado pelo Grupo dos Dez e pelos 20 Diretores-Executivos do FMI.

Segundo Jacques Polak, a nova moeda trará direitos adicionais de saques automáticos para os países membros do FMI. Contudo, o antigo sistema de operações do Fundo continuará a vigorar, paralelamente. Será uma espécie de moeda contábil em que o ativo disponível de um país (suas reservas cambiais) e o ativo realizável (direitos e empréstimos a sacar) comporão uma nova faixa de saque automático, isto é, incondicional, não dependendo da aprovação do empréstimo pela Junta Executiva do Fundo Monetário.

Amanhã, às 9h30m, o Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, pronunciará um discurso de saudação aos membros do Seminário para Professôres Brasileiros, juntamente com os Srs. Kare Willock e Erik Brofoss, Presidentes da Mesa do FMI e BIRD, respectivamente.

HOMENAGEM

Com um almôço na Associação dos Dirigentes de Emprêsas de Crédito e Financiamento (ADECIF), o Fundo Monetário Internacional homenageou ontem os participantes do Seminário, entre os quais há apenas uma representante do sexo feminino: a Professôra Maria da Conceição Tavares, da Faculdade de Ciência Econômica da UFRJ.

A maioria dos representantes brasileiros ficou bastante impressionada com a palestra do Diretor do Departamento de Comércio e Trocas de Fundos, Sr. Ernest Sture, sôbre **Políticas de Estabilização**.

O QUE VEM

O Seminário do FMI para Professôres das Universidades Brasileiras terá prosseguimento hoje quando serão abordados, principalmente, os temas referentes à inflação na América Latina.

Ninguém levará na carteira a nova moeda internacional

Washington (De John Pierson, da UPI, especial para o JB) — Quer trabalhe na Avenida Rio Branco ou na Wall Street, o homem comum jamais verá o nova moeda do mundo. Ela não será feita de prata, nem de ouro, ou mesmo de papel. Mas o seu emprêgo pode depender dela.

Isso porque a nova moeda mundial — que 106 nações deverão aprovar na reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI), na próxima semana, no Rio de Janeiro — tem por objetivo financiar o comércio do mundo.

MANTEM EMPREGOS

Se êsse comércio diminuir, cairão as vendas para outros países. E então os que trabalham em indústrias de exportação perderão os seus empregos. Nos Estados Unidos, o Departamento de Trabalho calcula que os empregos de uns três milhões de americanos dependem da exportação.

É simples: as nações, como as pessoas, precisam de reservas monetárias, como contas de economia pessoal, para resolver seus problemas quando os seus gastos superarem suas rendas. Sem reservas, os países seriam forçados, durante êsses períodos de deficit, a reduzir as suas compras em outros países, talvez mais do que o necessário à luz de suas perspectivas de ganhos a longo prazo.

Quando um país pára de comprar de outro, o outro ganha menos e é obrigado a diminuir as suas próprias compras no exterior. Os cortes se espalham, do mesmo modo como aconteceu nos Estados Unidos durante a depressão dos 30; muito antes, muitas pessoas no mundo inteiro podem ficar desempregadas.

O NÔVO SISTEMA

A nova moeda mundial deverá fornecer aos países reserva suficiente para que sobrevivam a seus deficits temporários, ao mesmo tempo em que executam uma política comercial liberal em relação a outras nações. Em suma, a nova moeda trabalhará para uma nação do mesmo modo que para um homem de negócios que procura crédito.

Um banqueiro pode conceder uma linha de crédito a um homem de negócios para uma expansão que seja essencial para o desenvolvimento de uma comunidade — mesmo quando o homem de negócios não oferece garantias em títulos ou valôres. O crédito pode ser concedido com base na fé que o banqueiro deposita nas perspectivas do negócio. O homem de negócios estará então sacando sôbre crédito criado pelo banqueiro.

Da mesma forma, o Fundo Monetário Internacional vai criar uma nova forma de moeda que os governos poderão usar para financiar a expansão do comércio em geral e para ajustarem contas entre si.

Os países atualmente, mantêm suas reservas em forma de ouro, dólares norte-americanos ou talvez libras esterlinas. O problema está em que os mineradores de ouro não têm conseguido satisfazer a demanda de mais reservas, à medida que cresce o comércio.

Além disso, uma vez que os Estados Unidos eliminem o deficit persistente em seu balanço de pagamentos — como todos concordam que acontecerá — os dólares cessarão de fluir para o exterior, onde até agora vêm passando a constituir reservas de outros governos.

O FMI pode emprestar dinheiro aos países membros por prazos de até cinco anos. Mas, visto que êsses empréstimos devem ser pagos, muitos Governos não consideram o seu "direito de saque" contra o FMI como reservas no sentido estrito da palavra.

No entender das autoridades norte-americanas, a necessidade é de meios para a criação de reservas permanentes em quantidade suficiente para acompanhar a expansão do comércio. Governos europeus acompanham os americanos, embora alguns dêles — notadamente a França — estejam mais preocupados com possíveis excedentes inflacionários de reservas do que com a sua falta que daria margem a uma recessão.

PODER DE VETO

A deliberação terá lugar quando a Junta de Governadores do FMI se reunir para decidir quantos Direitos Especiais de Saque (SDR) deverão ser criados para o próximo período. SDR será o nome formal da nova moeda.

Por insistência dos europeus, as deliberações sôbre a criação do SDR, bem como sôbre a sua quantidade, exigirá 85 por cento dos votos do Fundo. Isso dará poder de veto tanto aos Estados Unidos quanto ao Mercado Comum Europeu—França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

FUNCIONAMENTO

Suponhamos que os Governadores do FMI concordassem em criar um bilhão de dólares em SDR por ano, durante os próximos cinco anos. Os Estados Unidos, com 24,6 por cento das cotas do FMI, teriam 246 milhões de dólares em SDR por ano, ou seja, 1,3 bilhão de dólares no período inteiro de cinco anos.

A Alemanha Ocidental teria 57 milhões de dólares em SDR por ano, a França, quatro milhões, a Itália, 30 milhões, o Japão, 35 milhões, e assim por diante para cada país, de conformidade com a respectiva cota no Fundo.

O FMI não entregará prata, nem ouro, nem moeda, aos países que recebam SDR; apenas registrará em seus livros as dotações de cada país.

O país que se encontrar em necessidade de reservas notificará o Fundo de que pretende usar todos ou parte de seus SDRs para comprar moeda do país que na ocasião tenha superavit no balanço de pagamentos. O Fundo levará a quantia a débito na conta do país que está vendendo seus SDRs, e a crédito na conta do país que fornece moeda em troca de SDRs. Em tais casos, o Fundo atua como uma espécie de diretor de tráfego, dirigindo o fluxo de SDRs dos países que estejam em posição de pagamento fraca para os países em posição forte.

Ou, por exemplo, os Estados Unidos poderão negociar diretamente com outro país. Supondo que o outro país concorde, os Estados Unidos cederiam seus SDRs em troca de seus dólares em superavit, que de outro modo seriam repatriados contra ouro dos estoques norte-americanos. Mas em circunstância alguma estarão os Estados Unidos desobrigados de redimir dólares com ouro à taxa de 35 dólares por onça, se o país que tiver dólares quiser ouro.

Nesse caso, os Estados Unidos terão de vender seus SDRs através do FMI, que decidirá que país ou países os receberão. O lastro do SDR será a promessa solene de cada país de aceitá-lo quando fôr apresentado e de pagar moeda em troca. Essa obrigação substituirá o pool de moedas por trás dos atuais direitos de saque do FMI.

Cada país será obrigado a manter e receber até três vêzes suas dotações em SDR. Não pode ficar com quantidade maior, mesmo querendo. Qualquer país pode utilizar 70 por cento de seus SDRs sem condições especiais. Acima de 70%, terá de comprá-los outra vez, mais tarde.

Os europeus insistiram nesse dispositivo, como um meio de disciplinar o uso da nova moeda. Os países pobres tentaram em vão transformar a nova moeda num dispositivo através do qual pudessem conseguir mais ajuda exterior. As nações ricas, entretanto, insistiram que o problema de adequação de reservas deve ser mantido em separado do de capital para desenvolvimento, que, segundo todos concordam, os países pobres deverão ter em quantidades maiores.

CFI aumenta crédito ao Brasil

Embora a atenção da imprensa esteja concentrada principalmente na reunião da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional — Banco Mundial, duas outras organizações filiadas ao BIRD e que se ocupam do desenvolvimento dos países subdesenvolvidos estarão também reunidas no Rio: a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) e a Corporação Financeira Internacional (CFI).

O Brasil faz parte das duas organizações e até 30 de junho dêste ano a CFI havia efetuado empréstimos ou participado no capital social de nove emprêsas brasileiras, num total superior a 33 milhões de dólares. O Brasil não recebe assistência da AID, cujos créditos, com prazos de 50 anos, têm sido reservados para países ainda menos desenvolvidos.

A CFI E O BRASIL

A Corporação Financeira Internacional foi constituída em 1956 por governos membros do BIRD (Banco Mundial), como organismo filiado ao Banco, e com o objetivo de auxiliar os países membros menos desenvolvidos, promovendo o incremento da economia no setor privado. A CFI proporciona capital de risco às emprêsas privadas de produção, associa-se a investidores e empresários privados, encoraja o desenvolvimento dos mercados locais de capitais, e estimula o fluxo internacional de capital privado. A CFI possui um capital, subscrito em ações, de aproximadamente 100 milhões de dólares. Está autorizada a obter empréstimos do Banco até o equivalente a 400 milhões de dólares, e os utiliza para suas operações de empréstimo, sem garantia governamental. Oitenta e três países são membros da CFI.

No Brasil, os planos de financiamento da CFI beneficiaram nove emprêsas, nas quais o investimento global tem sido equivalente a cêrca de 164 milhões de dólares. Cêrca de 7,5 milhões de dólares em compromissos da CFI no Brasil foram vendidos a patrocinadores e participantes do país, da Europa e dos Estados Unidos.

O primeiro investimento da CFI foi realizado, aliás, no Brasil, em 1957, para ajudar um programa de expansão empreendido pela Siemens do Brasil. Além da Siemens, e até 30 de junho dêste ano, foram beneficiadas pela CFI as seguintes emprêsas: Olinkraft Celulose e Papel, DLR Plásticos do Brasil, Willys Overland do Brasil, Companhia Mineira de Cimento Portland, Champion, Aços Vilares, Papel e Celulose Catarinense, e Ultrafértil. Esta última indústria de fertilizantes foi beneficiada com mais de 10 milhões de dólares.

A AID

A Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), órgão também filiado ao Mercado Mundial, foi criada em 1960, para atender à situação de países subdesenvolvidos cuja necessidade e capacidade de utilizar capital externo são maiores do que sua capacidade de arcar com o custo de serviço dos empréstimos convencionais. Os créditos concedidos pela AID têm prazo de 50 anos e não rendem juros. Oitenta e oito países fazem parte da AID.

Até 30 de junho de 1966, a AID proporcionou 89 créditos para países da África, Ásia, Oriente Médio, Europa e Hemisfério Ocidental. Transportes, Agricultura e Indústria foram os setores mais beneficiados.

Totalmente decorada em estilo colonial brasileiro, contando com sistema de ar condicionado, confortáveis poltronas, estatuetas antigas e até mesmo um quadro de Portinari, esta é a sala especialmente reservada no Aeroporto Internacional do Galeão para abrigar os membros das delegações estrangeiras à Reunião do Fundo Monetário Internacional. Quarenta e um funcionários os ajudarão a desembaraçar a bagagem ali mesmo, encaminhando-os em seguida para os hotéis. No Aeroporto foi também instalada uma esteira para conduzir a bagagem até à saída, onde será colocada em camionetas. O despacho de passaportes será supervisionado por um funcionário da Divisão de Passaportes do Itamarati

Água faz mal a americanos e os obriga a inaugurar logo o ambulatório do MAM

Quinze pessoas — a maioria norte-americanos — já inauguraram o bem equipado ambulatório instalado ontem pela manhã no Museu de Arte Moderna, tendo todos apresentado problemas provocados, segundo alguns médicos, pela água do Rio, à qual não estão acostumados.

Em vista disso, os participantes estrangeiros da reunião do Fundo Monetário Internacional já receberam sérias advertências para se limitarem à água mineral ou refrigerantes, evitando alimentos picantes e exposições demoradas ao sol.

PRIMEIROS SOCORROS

Desde ontem o Museu de Arte Moderna e o Aeroporto do Galeão encontram-se devidamente equipados para prestar qualquer tipo de socorro médico. No Museu de Arte Moderna, o Banco Central instalou um ambulatório onde não faltam um aparelho eletrocardiograma, um ressuscitador importado e os mais variados tipos de remédios e instrumentos cirúrgicos.

Uma equipe de seis médicos — dois cardiologistas, dois clínicos e dois cirurgiões, inclusive um neurologista — e quatro enfermeiras, todos falando de três a seis línguas, completam o serviço médico hospitalar que está sendo coordenado pelo Banco Central. O Estado apenas cedeu uma ambulância e um transmissor e receptor, com o qual o chefe da equipe, Professor Marcelo Marinho, comunica-se com qualquer hospital da Guanabara.

No Aeroporto do Galeão permanecem a equipe médica antiga e uma ambulância que às 6h, diàriamente, para lá se dirige, vinda do Hospital Miguel Couto. Essa mesma ambulância retorna posteriormente ao Museu de Arte Moderna, ficando à disposição da equipe médica até a chegada de uma outra delegação, quando novamente se dirige para o aeroporto. A exemplo do Hospital Miguel Couto e Sousa Aguiar, o Ministério da Aeronáutica também colocou à disposição do Fundo Monetário Internacional um apartamento e dois helicópteros equipados de modernos aparelhos transmissores e receptores.

Na necessidade de qualquer socorro médico de caráter mais sério, cada Embaixada mandará um médico de sua confiança como observador. A iniciativa foi tomada pelo próprio coordenador do serviço médico, Dr. Marcelo Marinho, que a considera necessária, embora tenha certeza de que qualquer um de seus médicos é suficientemente capaz de agir sòzinho.

Africanos ganham sala para suas conferências

Ficou pronta ontem a sala de conferências dos grupos africanos que participarão da reunião do Fundo Monetário Internacional, cujos primeiros representantes já se encontram no Rio.

Os dirigentes do FINCONSTAFF, órgão que coordena os preparativos, deram um prazo de dois dias, no máximo, para que o Museu de Arte Moderna esteja devidamente preparado para receber as grandes delegações.

O LUXO

A sala de conferências dos grupos africanos é uma das mais luxuosas do Museu de Arte Moderna. Totalmente atapetada e com móveis fabricados em jacarandá. Grandes abajures completam a decoração e grupos estofados em couro cru dão um requinte todo especial ao local que já ontem foi visitado por elementos das embaixadas africanas no Brasil.

A parte de jardinagens, aos cuidados da firma de Burle Marx, também já está em vias de ser concluída. Cêrca de 40 operários do Estado se revezarão nas próximas 48 horas para que pelo menos as palmeiras estejam plantadas por ocasião da chegada das primeiras delegações.

Segundo a FINCONSTAFF, de hoje em diante só poderá entrar em qualquer parte do Museu de Arte Moderna as pessoas que estiverem devidamente credenciadas, já tendo os elementos de segurança recebido determinação de barrar a passagem dos que não estiverem de acôrdo com as normas estabelecidas.

Enquanto os 685 telefones instalados no MAM já não atendem mais às necessidades — o que está provocando protestos por parte dos representantes estrangeiros — o restaurante do Museu continua cobrando NCr$ 0,40 por um refrigerante e NCr$ 1,00 pelo sanduíche misto. Quem prefere a mesa ao balcão ainda paga 10% de taxa.

SEGURANÇA

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, informou que todo o efetivo da Polícia Militar já está nas ruas desde ontem. Um grupo, disfarçado em banhistas, será colocado nas praias cariocas para evitar a presença de vendedores ambulantes e punguistas junto aos representantes do Fundo Monetário Internacional.

O DOPS já está trabalhando na área estudantil e na chamada Ala Antidemocrática "que pretende realizar manifestações em prejuízo da reunião do FMI com passeatas, cartazes e distribuição de panfletos". Os agentes dêste setor já estão infiltrados na área estudantil e utilizam-se de minúsculos aparelhos de rádio com o qual entram em contato direto com a Central de Operações.

Os funcionários da Secretaria de Segurança não acreditam que se repitam agora as mesmas cenas que ocorreram por ocasião da reunião da OEA no Hotel Glória, quando alguns manifestantes foram presos, inclusive jornalistas, intelectuais e estudantes. Para êles, o sistema de informação e contra-informação está muito bem montado e "dificilmente ocorrerá alguma coisa de anormal".

Delegação da Argentina será das mais numerosas

A delegação da Argentina à reunião do Fundo Monetário Internacional, que chegará sexta-feira, caracteriza-se pelo número de integrantes, 13 delegados e 10 observadores, e é presidida pelo Ministro da Economia e Trabalho, Sr. Adalbert Krieger Vasena, autor de vários trabalhos sôbre problemas da América Latina.

Entre os observadores, estarão presentes três ex-ministros de Economia atualmente ligados à iniciativa privada — Carlos Coll Benegas, José Martinez de Hoz e Eustáquio Mendez Delfino — e técnicos renomados, como os Srs. Luis Otero Monsegur, Alejandro Shaw e Carlos Hebling, também ligados à iniciativa privada.

O Sr. Adalbert Krieger Vasena é catedrático de Finanças Públicas, da Universidade Católica de Buenos Aires, título que, segundo êle, é o que mais o honra. Em 1957, no cargo de Ministro da Fazenda, [illegible] formou a Carta Orgânica do Banco Central e de todos os bancos oficiais argentinos, ao mesmo tempo que regulamentou as privatizações dos depósitos dos bancos comerciais, nacionalizados em 1946.

Presidentes de Juntas chegam hoje

Chegam hoje ao Rio, às 6h15m, pela SAS, os Presidentes das Juntas de Governadores do BIRD e do FMI, Srs. Kare Willoch e Erik Brofoss, para participar da XXII Reunião Anual da Junta de Governadores dos dois organismos, como representantes da Noruega.

O Presidente do Fundo Monetário Internacional, Sr. Pierre Paul Shweitzer, que chega amanhã, ficará hospedado na suíte presidencial do Hotel Glória, onde estarão ainda 14 Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais, além de representantes de 19 países, ocupando um total de 240 apartamentos e 18 suítes.

HOSPEDES

É a seguinte a lista dos Ministros de Finanças hospedados no Hotel Glória: Srs. Karl Schiller, da Alemanha; J. Zijlstra, da Holanda; Strang, da Suécia; Djobo Boukari e Paulin Eklou (Ministro do Comércio, Indústria, Turismo e Planejamento) do Togo; Robert Henrion, da Bélgica; U. B. Wanninayaka, do Ceilão; Ching Yu-chen, da China; Renos Solomides, do Chipre; Bertin Borna, do Daomé; Wolfang Schmitz, da Áustria; Nguyen Huu Hanh, do Vietname, e A. N. L. Wina e A. S. Soko (Ministro do Planejamento) de Zâmbia.

Os Presidente de Bancos Centrais são os Srs. Karl Blessing, da Alemanha; Makoto Usami, do Japão; Khalil Bennani, da Líbia; H. S. Whitteven, da Holanda; Per Asbrink, da Suécia; Hubert Ansiaux, da Bélgica; William Tennekoon, do Ceilão; C. C. Stephani, de Chipre; Stanislas Kpognon, do Daomé; Andreas Korp, da Áustria; Nguyen Bich Hue, do Vietname; R. C. H. Hallet, de Zâmbia; Paul Hess, da Costa Rica; e M. Raschid, do Paquistão.

"História dos Bancos" sai hoje

A Gráfica Gomes de Sousa fará a entrega hoje aos diretores da Editôra Pro-Service, Promoções e Empreendimentos, do primeiro exemplar do livro **História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil**, que será distribuído aos participantes da XXII Reunião do Fundo Monetário Internacional, promovida pelo Banco Mundial, que se realizará no Rio entre os dias 22 e 29 de setembro próximo.

História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil foi organizada pelos economistas Benedito Ribeiro e Mário Mazzei Guimarães, e traz, além de um histórico sôbre a formação do sistema creditício do País e a sua atual estrutura, um estudo sôbre a geografia bancária brasileira.

ESTUDO

Um dos capítulos da **História dos Bancos** é um estudo de Maurício Chagas Bicalho sôbre **O Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial**, no qual o autor lembra a criação, os fins, a organização, os estatutos e chega à atuação atual do FMI, revelando que o Brasil é "detentor de uma quota de 350 milhões de dólares no capital de cêrca de 21 bilhões de dólares da organização."

História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil é impressa em off-set, papel apergaminhado, edição de luxo, em texto bilíngue (português e inglês) e será oferecida ao Presidente e à Diretoria do FMI, aos Governadores do Fundo (representados pelos Ministros de Finanças de 106 países-membros), aos 400 bancos estrangeiros oficialmente inscritos e a três mil convidados especiais, entre jornalistas e observadores de todo o mundo.

O LONGO CAMINHO

Após esperar muitas horas nas filas e três anos pagando sem morar, os mais felizes dos 30 mil que se inscreveram na Cooperativa Habitacional da Guanabara começaram a ocupar os 500 apartamentos do conjunto entregue em Del Castilho

A alternativa dos aflitos – VI (final)

Classe média paga caro para viver como proletário

Paulo Rehder

Para ter casa própria, o sargento optante do Corpo de Bombeiros Adolfo Pereira da Silva Filho e mais 515 famílias de classe média com rendimentos acima de NCr$ 400,00 esperaram três anos fazendo sacrifícios, para conseguir afinal instalar-se no conjunto residencial de Del Castilho da Cooperativa Habitacional da Guanabara.

Durante êsses anos, muitos foram obrigados a desistir, por falta de condições financeiras para amortizar as prestações. Os que resistiram abandonarão seus bairros e vão morar no mesmo lugar onde, há anos, operários, que vivem de salário mínimo, tiveram suas casas construídas pelo IAPI nas mesmas condições de confôrto da COOPHAB, sem serem obrigados a sacrificar grandes parcelas de seus orçamentos.

Dentro de uma política habitacional realista e sem paternalismo — o paternalismo ainda vigora para a classe pobre, que se beneficia das COHABs — êsses membros da classe média, para ter um mínimo de confôrto e casa própria, são obrigados a viver nas mesmas condições em que viviam operários há alguns anos.

Enquanto isso, os operários com renda pouco além de um salário mínimo também passam a morar em casas mais desconfortáveis.

O contentamento

O sargento Adolfo Pereira da Silva foi o terceiro cooperativado a se mudar para seu apartamento no conjunto da COOPHAB-GB. Comprou um apartamento de três quartos e sala, onde pode acomodar seus três filhos — uma menina e dois meninos.

Está satisfeito. Antes vivia em uma casa em Vila Isabel, em companhia da sogra e de um cunhado, também casado e com filhos. Morava na Rua Jorge Rudge, 174.

Além de colaborar nas despesas de alimentação, ajudava a sogra com NCr$ 30,00 mensais, como aluguel. Quando se inscreveu na COOPHAB, tinha uma casa no Jardim Sulacap, em Marechal Hermes. Vendeu-a por NCr$ 7 mil, a prazo, e foi morar com a sogra.

As primeiras prestações foram de NCr$ 44,30; depois passou a pagar NCr$ 110,80. A partir de outubro, pagará NCr$ 207,60 mensalmente, em prestações e taxas de condomínio. Já pagou até agora 32 prestações. Faltam mais 140.

Quando, no início da constituição da COOPHAB-GB, estourou o escândalo envolvendo a então Presidente do BNH, Srta. Sandra Cavalcânti, e a emprêsa construtora, o sargento Adolfo não desistiu do plano, apesar do conselho dos amigos.

— Eu tinha confiança em Dona Sandra — explica. Ninguém me faria desistir de ter meu apartamento.

Morando em companhia da sogra e do cunhado, não tinha grandes problemas financeiros. Ganha bem no Corpo de Bombeiros — NCr$ 520,00 mensais — e usa o tempo livre da opção para vender objetos típicos de prata da Bahia, fabricados por seu irmão, que ainda mora em Salvador. Com êste bico, Adolfo consegue fazer em média NCr$ 200,00 por mês.

— Às vêzes as vendas baixam — conta — mas quase sempre eu consigo ganhar mais, principalmente nessa época antes do Natal.

Ainda jovem, com 30 anos incompletos, o sargento Adolfo Pereira da Silva Filho, depois que optou pelo Serviço Federal, passou a ter mais tempo livre. Nos últimos anos, conseguiu fazer uma freguesia certa para seus produtos típicos da Bahia, e não encontra dificuldade para colocá-los no mercado.

Essa atividade paralela garante-lhe uma vida serena, sem muitas dificuldades financeiras.

— O apêrto só vem quando aparece alguma doença na família — diz êle.

O caminho

Conta o sargento Adolfo que para conseguir ser um dos primeiros classificados pela COOPHAB, quando percebeu que se aproximava o fim das obras de construção foi à sede da Cooperativa e fêz um requerimento solicitando prioridade para ocupação de seu apartamento. No requerimento, fêz um relato das condições em que estava vivendo com sua sogra.

Depois que um fiscal da COOPHAB-GB foi visitar sua casa, a prioridade lhe foi concedida.

A satisfação

Hoje, o sargento Adolfo e sua família estão satisfeitos por morar em Del Castilho, em casa própria, depois de esperar três anos. Antes de serem concluídas as obras, começou a comprar algumas peças para sua casa. Comprou um fogão, persianas e móveis estofados para a sala.

Com a conclusão das obras, gastou NCr$ 700,00 para pintar o apartamento, colocar sancas no teto e sinteco no piso. Agora está se preparando para comprar um lustre de cristal para o teto da sala. Depois espera poder comprar um automóvel. Quer entrar num consórcio, quando fôr promovido a 2.º Tenente, o que espera para os próximos dias. Passará então a ganhar NCr$ 650,00 por mês.

Morando há pouco mais de uma semana no conjunto, fêz muitas amizades. Acredita que o ambiente é melhor que o de Vila Isabel. O único problema de convivência ocorre com seus vizinhos do conjunto do IAPI.

Há poucos dias, um dos moradores do conjunto operário invadiu de bicicleta as dependências da COOPHAB e quase atropelou sua filha.

Quanto à qualidade da construção, acha normal serem encontrados alguns defeitos no início. Nos primeiros dias, verificou um entupimento na pia da cozinha, que ameaçava provocar infiltração nos outros apartamentos, mas êle mesmo fêz o consêrto.

— A gente sabe que construção de carregação é assim mesmo. Demora um pouco para a gente colocar tudo nos eixos.

A falta de mêdo

O sargento Adolfo Pereira diz que não teme pelo aumento futuro das prestações devido à correção monetária, de acôrdo com a elevação do salário mínimo.

— Não tenho mêdo da correção monetária. Meu salário sempre sobe antes do salário mínimo.

Além disso, espera aumentar seus rendimentos fazendo pequenos serviços no próprio conjunto. Há poucos dias, preparou as instalações elétricas do apartamento de uma vizinha e ganhou NCr$ 20,00 pelo serviço.

Diz também que não tem problemas para fazer compras — quase em frente existe um supermercado — e para tomar condução. De seu nôvo apartamento até o quartel em São Cristóvão, são 15 minutos de ônibus.

O outro lado

Enquanto o sargento Adolfo Pereira da Silva Filho já se instalou em seu apartamento de três quartos, outros moradores começam a preparar suas novas casas para se mudar. Colocam antenas de televisão, pintam interiores e janelas.

O comerciante português Juvenal Fernandes Pastor, em companhia de sua mulher e de um amigo, está pintando as janelas de seu apartamento térreo de quarto e sala.

Prepara-se para deixar sua casa alugada, de dois quartos, na R. Rosa da Fonseca, 361, em Piedade, onde pagava NCr$ 100,00 por mês.

Devido ao aluguel, foi obrigado a escolher um apartamento menor, a fim de que pudesse pagar a prestação de pouco mais de NCr$ 50,00. A partir de outubro passará a pagar NCr$ 98,30, mais taxas de condomínio.

— Comigo, a conta tem de ser feita na ponta do lápis — diz Juvenal. Por isso eu escolhi um apartamento mais modesto. Os outros que quiseram apartamentos maiores, logo nos primeiros meses tiveram de desistir. Eu não, agüentei firme até agora e tenho casa.

Ao mesmo tempo em que a maioria se prepara para mudar, alguns mais resistentes à idéia de morar no conjunto de Del Castilho procuram alugar seus apartamento ou mantê-los fechados temporàriamente.

Em diversas janelas do conjunto da COOPHAB-GB podem ser vistos cartazes anunciando a intenção de alugar. Segundo o administrador do conjunto — eleito pelos moradores em assembléia-geral com mandato de um ano — a maioria dos apartamentos anunciados para alugar é de pessoas que moram em residências de aluguel antigo ou vivem atualmente na Zona Sul, de onde não querem sair.

O escritório do administrador do conjunto, que não mora no local, sempre está cheio de moradores que vão fazer suas reclamações a propósito de defeitos de obra ou pedir informações.

A maioria das queixas é relativa aos encanamentos que têm alagado apartamentos, e às instalações elétricas. Contudo, as emprêsas responsáveis pela construção do conjunto se comprometeram a corrigir êsses defeitos, durante os primeiros seis meses.

De acôrdo com o administrador, há muitas reclamações contra os moradores do conjunto do IAPI, que passou a ser chamado de A Coréia pelos cooperativados.

Uma cooperativada, que mora atualmente no Largo do Estácio e paga aluguel abaixo de NCr$ 100,00, antes de se mudar quer organizar uma coleta de fundos para erguer um muro de três metros de altura entre os dois conjuntos, a fim de impedir a invasão dos moradores do IAPI.

Com êsses pequenos problemas, os moradores da COOPHAB-GB de Del Castilho vão-se acomodando em suas novas habitações. E o administrador, que sempre os atende solícito, espera que, com o tempo, a má vontade — normal, em tôda a classe média — para com os operários do conjunto do IAPI vá perdendo intensidade e desapareça, quando os cooperativados se libertarem dos preconceitos comuns numa classe que se está proletarizando e ainda não se deu conta de que ela mesma está financiando êsse processo de empobrecimento.

Obras param no E. do Rio sem verbas

Niterói (Sucursal) — Numerosas obras — incluindo 23 pontes —, que vinham sendo construídas pelo Grupo de Trabalho das Enchentes, estão na iminência de paralisação porque os recursos não foram liberados, até hoje, pelo Ministério da Fazenda.

A informação acaba de ser encaminhada ao DER-RJ pelo Ministério do Interior, frisando a impossibilidade de fazer frente aos compromissos programados para o mês de setembro, dentro do convênio firmado com o Govêrno do Estado do Rio.

O CONVÊNIO

Os recursos extraordinários, no valor de NCr$ 1 750 mil, tinham sido abertos, no princípio dêste ano, através de decreto-lei que tomou o número 60 156/A. Desde a assinatura do convênio, o Ministério da Fazenda colocou à disposição apenas NCr$ 230 mil, embora o DER-RJ já tenha adiantado mais de NCr$ 800 mil, no andamento de obras.

As obras de recuperação das áreas atingidas pelas enchentes se desenvolvem em todo o Estado do Rio, principalmente em Barra do Piraí — onde está sendo erguida uma grande ponte sôbre o Rio Piraí — e também nos Municípios de Barra Mansa, Macaé, Conceição de Macabu e Paracambi.

— Essas obras — explicou o Diretor-Geral do DER-RJ, são de auxílio aos municípios atingidos, periòdicamente, por fortes chuvas.

Minas e Rio debatem o turismo

Visando a um maior intercâmbio turístico entre Minas e o Rio, principalmente entre as cidades históricas e as estâncias hidrominerais, diretores da Hidrominas (emprêsa de economia mista responsável pelo setor naquele Estado), Srs. Edgar Duca e Clementino Dotie, manterão contatos com o Ministério da Indústria e Comércio, a EMBRATUR e a Secretaria de Turismo da Guanabara.

Vindos de Belo Horizonte especialmente para êste fim, os mineiros discutirão ainda, com o Ministro Macedo Soares, a possibilidade de financiamento para a construção de novos hotéis e para dar prosseguimento às obras de ampliação e adaptação do Grande Hotel de Araxá e do Palace Hotel de Poços de Caldas.

Ocupação da Amazônia só será realizável com apoio militar

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que nenhum plano governamental para a ocupação da Amazônia terá validade se não contar com o apoio decisivo das Fôrças Armadas, em conjunto, "que deverão compreender, desde logo, que não se trata de uma operação meramente militar, mas em têrmos bem mais amplos, de interêsse econômico-social, segundo os conceitos de desenvolvimento".

Adiantou o Ministro que poderosos interêsses e pressões internacionais incidem sôbre a Amazônia, diante das débeis resistências que o País pode apresentar, "considerando mesmo que esta ponderável parcela do território brasileiro já sofre um acelerado processo de agressão".

Segurança nacional

Considera o Ministro o problema amazônico "uma questão de primordial importância de segurança nacional, em face mesmo da afirmativa que se faz, por outro lado, que a vida sócio-econômica do presente já não admite espaços vazios, diante da explosão demográfica existente no mundo moderno".

— Essa a imensa responsabilidade que pesa sôbre os governos, com maior intensidade sôbre o atual, cujos integrantes, conscientes de suas responsabilidades, vêem, a cada momento, que o Brasil não possui capacidade para absorver grandes núcleos de populações extraterritoriais, sem que seja ameaçada sua integridade territorial e mesmo a unidade nacional.

Amazônia

Disse o General Albuquerque Lima que a Amazônia é uma região sôbre a qual, por mais apropriadas e expressivas que sejam, "não conseguem as palavras exprimir as sensações despertadas no encontro do homem com a terra".

— As terras, as águas, a vegetação formam um conjunto de plenitudes e vazios tamanhos que em seus espaços cabem todos os fatôres da quase totalidade dos problemas que assoberbam e preocupam os homens, tanto os que governam como os que são governados. E todos êles, a cada instante, a cada desdobramento da paisagem, agridem a sensibilidade humana pela fôrça telúrica de sua extensão. Trata-se de uma região de compreensão difícil, não só em virtude da deficiência ou imaturidade dos estudos e do reconhecimento científico, mas, sobretudo, porque os elementos da geografia regional se configuram efetivamente complexos na sua grandeza.

— A Amazônia — acrescentou — é, tôda ela, uma região de fatos controvertidos. Alguns cientistas e estudiosos dos que há quase um século a percorreram encontram para ela, e para seus fenômenos, interpretações conflitantes e irreais. O clima, o solo, o relêvo, as formações florísticas, o sistema hidrográfico, o homem e a sociedade, ora merecem negação pessimista, ora ganham exaltação, e até hoje a percepção que dela se queira ter recebe influência dessa insistente e dúplice imprecisão analítica.

Obstáculos

Considera o Ministro que, "ao lado da real existência de seu imensurável potencial, que até agora foi apenas pressentido, identificam-se também os obstáculos mais graves ao desenvolvimento regional". E enumera:

1. A extensão física e a rarefação demográfica, que concentra em 59,2% da área do Brasil apenas 3,7% de sua população;

2. O desconhecimento do potencial efetivo de recursos naturais;

3. A escassez de recursos humanos para ocupação das fronteiras econômicas e geográficas;

4. A debilidade do abastecimento de produtos agropecuários e insuficiência de alimentos, tanto quantitativa como qualitativamente;

5. A predominância da indústria do semi-artesanato, com raros enclaves de garnde porte, havendo subemprêgo;

6. A insuficiência de espírito empresarial na área privada e nenhuma industrialização;

7. A falta de coordenação na atuação dos órgãos públicos locais.

— Todo êsse conjunto de problemas forma o quadro atual da Amazônia, projetando-se sôbre um mundo grandioso que representa quatro décimos da área territorial da América do Sul e a vigésima parte da superfície terrestre, contém um quinto da disponibilidade mundial de água doce e guarda a têrça parte das reservas mundiais de florestas latifoliadas — afirmou o Ministro Albuquerque Lima.

Problema nacional

No seu entender, existe na Região Amazônica um grave problema nacional, que precisa ser encarado sob aspecto duplo: de desenvolvimento, no sentido de melhorar o padrão de vida das populações locais, e de segurança nacional, quando se encara a ocupação efetiva do território.

— A fatoração das grandezas e das dificuldades da Amazônia não constitui assunto de conhecimento apenas dos brasileiros. Outros povos, outras nações, vêm se ocupando de tais problemas, uns veladamente, outros de modo extensivo. Em sua obra, que se tornou famosa, Roy Nash, ao estudar aspectos da Amazônia, faz a séria advertência: "Sob todos os pontos-de-vista, seria de desejar que, para aumento de sua importância política, o Brasil recebesse, o mais depressa possível, grandes massas de imigrantes. Ainda hoje poderá êle escolher os seus hóspedes na Europa e na Ásia. Se, porém, isso não se fizer com maior rapidez que durante os primeiros quatro séculos, é perfeitamente possível que pelo ano 2000 o País tenha que aceitar os que para lá queiram ir".

Novas teorias

A Amazônia possui uma superfície de 4 milhões e 500 mil quilômetros quadrados, que correspondem, aproximadamente, à metade da área do Canadá, da China ou dos EUA, que são os países mais extensos da Terra, com exceção da União Soviética.

Analisa o Ministro do Interior: "Nesse imenso território vivem uns 3 milhões e 500 mil habitantes, que atribuem à área a baixíssima densidade de menos de um habitante por quilômetro quadrado. Tal fato evidencia que o Brasil, nesses quatro séculos e meio, ainda não demonstrou um real interêsse ou capacidade efetiva de colonizar sua extensa região equatorial. Todavia, em frontal oposição a esta nossa atitude, já estão surgindo novas teorias político-humanitárias que vêm encontrando boa receptividade na Organização das Nações Unidas".

— O Sr. S. Chandrassekhar, eminente sociólogo e demógrafo indiano, analisando determinados aspectos da Ásia Meridional e Oriental, em seu livro **Povos Famintos e Terras Despovoadas**, declara: "É tôda esta região a que constitui o atual foco de perigo demográfico, pois nela habitam povos em expansão que lançam olhares ansiosos sôbre as zonas pouco ou nada povoadas". E mais adiante: "Em um mundo desesperadamente superpovoado, a idéia da América hispânica conjura, entre nós outros, a lembrança do vasto Vale do Amazonas, uma região virtualmente despovoada, quase tão grande como os Estados Unidos".

Explosão populacional

Cita, ainda, o Ministro, o sociólogo Robert Britain, que referindo-se à Amazônia, em sua obra **A Luta Contra a Fome**, adverte que não podem ser considerados em face dos interêsses da humanidade as convenções de ordem política sôbre fronteira e soberania nacionais. E salienta que há razões universais para que tais convenções sejam superadas.

Para Grenville Clark, autoridade em desarmamento e em vários aspectos da legislação internacional, **explosão populacional** "é a perspectiva de ser duplicada a população mundial dentro dos próximos 50 anos, ou seja, passar de aproximadamente 3 bilhões no fim de 1961 para cêrca de 6 bilhões em 2 012. Conquanto bastante cautelosas, as várias estimativas indicam uma duplicação da população de 1961 em 40 anos, desde que seja evitada qualquer guerra nuclear".

Referindo-se à China, declara Grenville Clark: "Não é possível que aí por 1980, quando aquela população terá atingido a casa dos 900 milhões, a pressão para adquirir um nôvo território para sustentá-la seja extremamente poderosa? E em um mundo altamente competitivo, mesmo depois do desarmamento total, a existência de uma população tão grande e tão paupérrima não provocaria constantes rivalidades em disputas por sua adesão, gerando dêsse modo contínua tensão internacional?"

Princípios

Para o estabelecimento de qualquer plano governamental para a ocupação da Amazônia, o General Albuquerque Lima enumera alguns princípios:

1. A ocupação efetiva dos espaços vazios não será realizada jamais em curto prazo. Pelo contrário, para consecução de tal objetivo o fator tempo deverá ser considerado ao longo de vários anos. Isso implica, desde já, na obrigação de ser êsse assunto considerado pelo Govêrno em caráter altamente prioritário, no sentido de realizar aquilo que possa ser executado, a curto e médio prazos, em benefício do homem, tomado como objetivo principal e imediato. As zonas altas da Bacia Amazônica — nascentes de seus grandes afluentes — apresentam facilidades para a vida humana e para a pecuária, que ali parece ter o seu **habitat** ideal, as quais não são oferecidas pela zona do leito do Rio Amazonas. Além disso, as zonas altas gozam de estações pluviais definidas, o que permite previsão e alternativa para a vida agrícola. O clima é sadio — e as doenças tropicais que ali existem (malária e febre amarela) são, hoje, mais fàcilmente controláveis.

2. A ocupação do território amazônico deverá iniciar-se pelo aproveitamento dos pólos de desenvolvimento, alguns dos quais com uma tênue camada populacional. Dêsse modo, o sentido da colonização que se deseja plantar não pode desprezar o aproveitamento dos grupos humanos lá existentes, utilizando-os como elementos de vanguarda para o avanço rumo ao interior da região.

3. Nenhum plano de ocupação terá validade se não contar com o apoio decisivo das Fôrças Armadas, em conjunto. Estas, por sua vez, deverão compreender que não se trata de uma operação meramente militar, mas de uma operação em têrmos bem mais amplos, de interêsse econômico-social, segundo os conceitos de desenvolvimento.

4. A ocupação da Amazônia não está na dependência exclusiva dos seus cursos de água. Exige uma nova compreensão no sentido de que seja executada uma política rodoviária intensa e de significado econômico. Entretanto, impõe-se como condição essencial à vida da região a melhoria da navegação na Amazônia.

Execução

O General Albuquerque Lima considera que o Govêrno poderia executar essa política, baseada nos seguintes itens:

1. Tão próximo quando possível das cabeceiras, em ponto que ofereça condições de viabilidade para uma talvez futura cidade, serão criadas unidades de desenvolvimento, intervaladas de 10 a 20 quilômetros, situadas no eixo rodoviário.

2. A distâncias maiores de 400 quilômetros, serão criadas 10 unidades de desenvolvimento, para constituírem um núcleo de desenvolvimento.

3. Êsses diversos núcleos, principais e secundários, de cada vale, serão ligados por estradas de rodagem que buscarão os rios.

4. Cada unidade de desenvolvimento principal terá campo de pouso para qualquer tipo de avião, inclusive o turboélice.

5. Cada núcleo de desenvolvimento terá uma infra-estrutura montada, abrangendo os setores de saúde, educação e demais serviços básicos — saneamento, habitação etc.

6. Após a ocupação por nacionais da própria área e de correntes migratórias do Nordeste ou de outros pontos do País, intensificar, então, o estabelecimento de correntes imigratórias que mais convenham aos nossos interêsses, com o complemento dos investimentos feitos na área e conforme a política de emprêgo adotada, de acôrdo com a realidade nacional.

7. Manutenção dos incentivos fiscais e outros a serem criados, sobretudo para a Amazônia Ocidental, ainda por muitos anos. Nesse sentido, é imprescindível que se estabeleça, desde já, na própria região, a mentalidade de que os lucros proporcionados pela comercialização dos seus produtos sejam reinvestidos na região, encaminhando-os para o processo de industrialização e das culturas perenes e para o aproveitamento nacional dos demais produtos da região: castanhas, oleaginosas, madeiras, minérios, pecuária, fauna aquática.

8. Não se pode deixar de considerar a implantação de uma adequada infra-estrutura sôbre a qual a ocupação e a humanização da Amazônia possam apoiar-se e desdobrar-se.

9. Não se deve esquecer que a ocupação da Amazônia é, antes de tudo, um problema de engenharia. Como tal, tôda ênfase deve ser dada no sentido do aproveitamento da nossa engenharia civil e militar, com a mais apurada tecnologia.

10. Não deixar de proceder à imediata desapropriação das terras ao longo das estradas, numa faixa nunca inferior a 50 quilômetros de cada lado, para o estabelecimento, nas terras devolutas, de uma estrutura agrária nova, muito diferente daquela existente no Nordeste e responsável, em grande parte, pelos inúmeros problemas já existentes.

Plano

Concluiu o Ministro Albuquerque Lima defendendo a elaboração de um plano de grandes proporções, para ser executado em muitos anos, com persistência e determinação, procurando dirigir a economia da região, tanto no setor público como no privado.

— Isso é o que o Govêrno já vem tentando resolver com a criação da SUDAM e da SUFRAMA, apoiadas em legislação de incentivos próprios para a Amazônia. Cogitamos, ainda, visando a tais propósitos, criar aquilo que denominaríamos de organismo de implantação — um órgão de planejamento global, direção e execução, com plena autonomia, dentro do Ministério do Interior.

Grande parte do RG do Sul é alagada por chuvas que caíram 48 horas sem parar

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quarenta e oito horas de chuvas ininterruptas alagaram a maior parte do Rio Grande do Sul, inclusive a Capital, cujas ruas foram cobertas de lama e água por causa da deficiência de escoamento na rêde de esgôto pluvial. Vários rios registraram elevação de nível surpreendente e, caso não cessem as chuvas, a enchente dêste ano será a maior verificada no Estado.

O Rio Taquari, afluente do Guaíba, na altura da Cidade de Encantado, sobe à proporção de 12 centímetros por hora, enquanto o Caí, outro afluente do Guaíba, sobe 10 centímetros por hora. O Rio Jacuí, o principal do Estado, elevou-se em 30 centímetros entre as 7h30m até às 12 horas de ontem.

PROBLEMAS

Devido à elevação do Rio Jacuí, as Cidades ribeirinhas de São Sebastião do Caí, Estréla, Lajeado, São Leopoldo e Nôvo Hamburgo enfrentam sérios problemas com centenas de flagelados, e a ponte sôbre o Rio Taquari, ligando as cidades de Estréla e Lajeado, ontem pela manhã estava coberta por um metro e meio de água, isolando as duas cidades entre si e de Pôrto Alegre.

As cidades da Zona Sul, incluindo o pôrto marítimo de Rio Grande, estão isoladas pela erosão da BR-116, pois o açude que se encontra à altura do quilômetro 22 desta rodovia se rompeu, abrindo uma vala de cinco metros no leito da estrada. O Município de Alvorada, limítrofe de Pôrto Alegre, também está isolado, devido a erosão nos aterros de acesso à ponte sôbre o Arroio Passo do Feijó.

As zonas mais baixas de Pôrto Alegre represam as águas das chuvas e têm centenas de flagelados. Na Zona Norte, no Bairro Sarandi, as vilas pobres localizadas às margens do Rio Gravataí foram também atingidas pelas águas. No Hipódromo Cristal, 735 cavalos foram evacuados, pois estavam ameaçados pelas águas do arroio vizinho.

Grande número de estradas pavimentadas do Estado foi danificado e as não pavimentadas têm tráfego precário.

Notícias dos vales de Taquari e Caí informam que, aos danos atuais serão acrescentados os prejuízos futuros, pois a região, essencialmente agrícola, está com suas safras de batata, feijão e milho, ameaçadas.

O transbordamento de um açude, na altura do quilômetro 37 da BR-290, Rodovia Pôrto Alegre-Uruguaiana lançou um ônibus procedente de Santa Maria de encontro com um caminhão-reboque que puxava um carro Volkswagen, arremessando-os na água. Não se sabe ainda o número de vítimas.

Mulher mata filho que comia açúcar

Belo Horizonte (Sucursal) — Maria Aparecida Sabino, de 25 anos, quase foi linchada pelos moradores da Fazenda do Estado, perto de Ponte Nova, depois de ter matado, com três golpes de foice, na cabeça e no pescoço, seu filho João Henrique, de três anos.

O móvel do crime, segundo a assassina, foi o intenso ódio que dela se apossou quando encontrou o menino tirando açúcar de uma lata para comer.

Mãe não pode pagar perna para o filho

Dona Marinete Barbosa de Luciana não sabe como vai pagar a perna mecânica que mandou fazer no Hospital Jesus para seu filho menor João Carlos: conseguiu economizar apenas NCr$ 100,00 como revendedora da Avon, quando precisaria de NCr$ 300,00.

Dona Marinete não tem conhecidos a quem recorrer, pois está no Rio há seis meses, procedente do Norte. Faz um apêlo através do JORNAL DO BRASIL às pessoas generosas. Mora na Rua Bento Gonçalves, 226, no Engenho de Dentro.

Cássio Murilo se apresenta hoje em Teresópolis para responder por assassinato

Após se manter durante 23 dias escondido, Cássio Murilo ficou de se apresentar hoje ao Delegado Celso Miranda, de Teresópolis, a fim de responder pelo crime do vigia Ovídio de Sousa, abatido por êle no Vale Lucas, naquela Cidade, dia 27 de agôsto, após uma farra com um grupo de môças e rapazes de Ipanema.

Em Niterói informou-se que o advogado de Cássio Murilo, Sr. Osvaldo Rocha, estêve ontem à procura do Promotor Gastão Menescal, daquela Capital, a fim de negociar a entrega do acusado, pois não há condições para Cássio se apresentar em Teresópolis, onde a população revoltada poderia tentar linchá-lo.

SITUAÇÃO RUIM

Cássio Murilo deveria se apresentar ontem, mas pessoas ligadas à sua família resolveram deixar para hoje a entrega do criminoso às autoridades, sob a alegação de que "a imprensa está fazendo muita onda em tôrno do caso".

A decisão foi tomada depois que os advogados de Cássio ponderaram que a situação dêle no caso é a pior possível, pois já está com prisão preventiva decretada pelo Juiz Nilo Rifaldi, de Teresópolis, e ainda deverá responder a mais dois processos por agressão, além de "contas a ajustar" com a Polícia carioca.

VINGANÇA

Há algum tempo, Cássio Murilo recebeu voz de prisão de policiais da 3.ª Subseção de Vigilância, em Botafogo, e resolveu reagir: enfrentou alguns detectives em luta corporal e levou alguma vantagem na briga. A partir dêsse dia, os policiais enfrentados por Cássio — pertencentes ao chamado **Esquadrão da Morte** — resolveram vingar-se "na mão ou na bala", e desde o incidente promovem uma caçada incessante ao acusado da morte de Aída Curi.

Um dos tios de Cássio, o detective Vinagre, irmão de Dona Cacilda e do motorista Hélio Vinagre — o do caso Leopoldo Heitor — ainda tentou interferir junto aos seus colegas para serenarem os ânimos, mas sua tentativa de pacificação foi em vão. A ameaça dos policiais determinou o afastamento de Cássio Murilo das rodas de Ipanema, onde êle era visto quase diàriamente.

CÊRCO

Em sintonia com seus colegas fluminenses, policiais cariocas passaram a rondar, a partir de ontem, todos os pontos onde Cácio Murilo poderia estar refugiado. Casas de parentes e amigos foram vigiadas a partir das primeiras horas da manhã, bem como os passos de sua mãe, D. Cacilda, foram seguidos, mas as buscas foram infrutíferas.

Duplicata fiscal passa no Congresso

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional, reunido ontem à noite, aprovou o projeto governamental que institui a duplicada fiscal. A matéria será remetida agora à sanção do Presidente da República.

Salário mínimo não será extinto

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, declarou enfàticamente que não tem a menor intenção de extinguir o salário mínimo e substituí-lo pelo salário profissional.

Fontes do Ministério do Trabalho classificaram, depois, a extinção do salário mínimo como "idéia ultrapassada que visa apenas a prejudicar os trabalhadores".

Depois de negar que alguma vez tenha cogitado de extinguir o salário mínimo, o Sr. Jarbas Passarinho comentou que "as vêzes, são atribuídas posições a políticos e a homens do Executivo com o objetivo de convencê-los a tomar esta ou aquela atitude. O Ministro acredita que as informações sôbre o salário mínimo baseiam-se naquele esquema.

Relação dos premiados na Feira da Providência-1967

A comissão encarregada da Feira da Providência de 1967 distribuiu, ontem, o resultado dos sorteios em suas diversas barracas, com a advertência, porém, de que "a relação está sujeita a retificações complementares".

Os resultados foram os seguintes:

SETOR INTERNACIONAL:

— **Barraca n.º 3340 — Argentina** — 2 passagens ida e volta: RIO-BUENOS AIRES-BARILOCHE-RIO — Sorteado: 324 — Sr. Carlos Ricardo Marótoli — Banco de La Nación Argentina.

— **Barraca n.º 3327 — Canadá** — ½ galão de uísque canadense sorteado: 1272 — Sr. Mario Figueira — Rua Moura Brasil, 53/701.

— **Barraca n.º 3325 — Japão** — TV Portátil Sony sorteado: 0557 — Sr. Ryozo Magi. — Máquina Fotográfica "CANON" sorteado: 0113 — Celio Carvalho — Rua 5 de Julho, 218/302: — Relógio Seiko para homem sorteado: 1295 — Sr.ª Celina Lobão — v. Delfim Moreira, 54.

Brinquedo: Caminhão sorteado: 2935 — Marcio — Rua Senador Vergueiro, 171/701 — Brinquedo: Caminhão, sorteado: 0312 — Paulo C. Silva. — Embaixada Britânica.

— **Barraca n.º 3322 — Estados Unidos da América** — Viagem a Montevidéu — sorteado: 8071 — Sr.ª Maria do Céu Vale — Av. N. S. Copacabana, 664/807 — Geladeira — sorteado: 8033 — Sr.ª Nelly Remensnyder — Av. Atlântica, 1866/121 — Televisão — sorteado: 4027 — Sr.ª Elaine Ginnold — Rua Bogari, 133.

— **Barraca n.º 3322 — Estados Unidos da América** — Boneca Barbee com guarda-roupa — sorteado: 3690 — Marcia Maria Ribeiro, 428/901 — Kilt de Dacron — sorteado: 3892 — G. Knapp — Rua Joaquim Nabuco, 271/402 — Kilt de Dacron — sorteado: 4676 — Sr.ª Angela Maria Vidal — Rua 5 de Julho, 236/701.

— **Barraca n.º 3319 — Holanda** — Quadro de Van Dyck — sorteado: 0268 — Fernando Ferrari — Telefone: 27-8114 — Rádio Phillips — sorteado: 0491 — Fernando Brandão — Telefone: 22-1497 — Rádio Phillips — sorteado: 0280. — Ana Lúcia Garbeal — Haddock Lôbo, 94-A.

Aparelho Philishave — sorteado: 0388 — Tufi — Av. Maracanã, 1500/201.

Aparelho Philishave — sorteado: 0017 — Contemplado: — Sr.ª Luiza Martins — Telefone: 34-8875.

— **Barraca n.º 3334 — Alemanha** — 1 boneca — sorteado: 1222 — Vera Engels — Rua Dias da Rocha, 27 — Loja 12 — Telefone: 57-6849.

— **Barraca 3333 — Alemanha** — Autorama — sorteado: 1715 — Eden — Telefone: 22-9955.

— **Barraca n.º 3346 — Espanha** — Chale Espanhol — sorteado: 459 — Nilton Bustamante — Telefone. 58-9101

— **Barraca n.º 3324 — Equador** — 1 escultura — sorteado: 0377 — Iolanda Ferreira — Telefone: 57-0645 — 1 quadro — sorteado: 074 — Padari Sousa — Telefone: 56-1400.

Barraca N.º 3 324 — Equador:

1 quadro, sorteado: 011 — Henry Krongis — Po Box Guaiaquil.

Barraca N.º 3 305 — Inglaterra: 4 garrafas de uísque Johnnie Walker Red Label — sorteado: 305 — Herbert Bergenthal — Rua Ipiranga, 27-401.

1 caixa de uísque Johnnie Walker Red Label — sorteado: 0101 — Zélia Maria Coelho Neto — Rua Santa Clara, 80-301.

8 garrafas de uísque Johnnie Walker Red Label — sorteado: 055 — P. Marchant. Tel. 46-1198.

Passagem ida e volta Rio—Buenos Aires pela Mala Real — sorteado: 1 781 — Loriy Mo Meaker — Telefone: 47-3145.

Barraca N.º 3 338 — Itália:

Viagem Marítima 1.ª classe Rio—Buenos Aires—Rio — sorteado: 1 899 — Maria Áurea Moura — Rua Marquês de Paraná, 128-804 — Telefone: 45-0267.

Viagem Marítima 1.ª Classe Rio — Buenos Aires—Rio — sorteado: 0166 — Mauro Élzio G. Jardim — Rua Barão da Tôrre, 76-B — Telefone: 46-4110.

100 convites para o Cinema Arte Palácio — sorteado: 1 460 — Belmiro Rocha — Rua México, 41, s. 1 402 — Telefone: 52-2256.

1 Caixa de vinho especial Barolo Fontanafredda e 1 caixa de vinho especial Chianti — sorteado: 0743 — Agnelo Bitencourt — Rua das Laranjeiras, 462-103 — Telefone: 45-7865.

1 caixa de balas Motta — sorteado: 0211 — Andrade de Oliveira — Rua Domingos Ferreira, 66-501 — Telefone: 36-4474.

1 caixa de chocolates Baci Perugina — sorteado: 0039 — Campagna Salvatore — Rua Domingos Ferreira, 763 — Tel. 57-0973.

Barraca N.º 3 304 — Polônia:

Caixa com produtos poloneses — sorteado: 551 — Actur Açouque — Telefone: 36-2596.

Barraca N.º 3 307 — Ordem de Malta:

Caftan — sorteado: 114 — D. Elza — Telefone 54-2287.

Barraca N.º 3307 — Ordem de Malta:

Caixa Charão — sorteado: 206 — Adolfo Bergamini — Telefone: 36-3687.

Xale Chinês — sorteado: 119 — Da. Sônia Regina. Tel.: 25-9648.

Arranjo de Flôres — sorteado: 332 — Da. Aparecida. Rua Conde Irajá, 173.

Barraca N.º 3350 — Paraguai:

Harpa Paraguaia — sorteado: 1904 — Saint-Clair. Tel.: 2363 Nova Iguaçu.

Violão — sorteado: 636.

Toalha de Mesa — sorteado: 1858.

Barraca N.º 3343 — Argélia:

Carabina Antiga — sorteado: 29312 — Da. Teresinha Albernaz Guimarães. Tel.: 42-7156.

Prato de Cobre Oriental — sorteado: 09083 — Werner.

Serviço Mouro — sorteado: 09604 — Salomão, Clube Sírio e Libanês.

Serviço de Chá Argelino — sorteado: 29028 — Da. Suzana Cardoso. Tel.: 56-0147.

Serviço de Café Antigo — sorteado:: 09587 — Da. Elza Arrais. Tel.: 37-3707.

Serviço de Bordado — sorteado: 09913 — Demétrio Habib, Clube Monte Líbano.

Adaga Tergui — sorteado: 29066 — Vanderlei de Gusmão. Telefone: 23-0283.

Trabalho Cerâmica — sorteado: 27328 — Prof. Pantaleão.

Puff Girafa — sorteado: 09284 — Da. Nininha Vasconcelos. Telefone: 57-2758.

Manta de Lã — sorteado: 29016 — Da. Iracema Sousa Oliveira.

Bôlsa e Babouche Tahert — sorteado: 29160 — Da. Jolida Marins, Rua Leopoldo Miguez, 129-802.

Barraca n.º 3 343 — Argélia:

Babouche Grab Djenila, sorteado: 09556 — Ivã Adler.

Nahraza e Prat Perber, sorteado: 09355 — Haroldo Sprenger — Telefone: 27-5629

Pufe Real, sorteado: 09736 — Nacib Nacife, Rua da Alfândega, 326.

Lisus Biro e Bechar-Livro, sorteado: 09906 — Demétrio Habib, Clube Monte Líbano.

A d a g a Trabalhada, sorteado: 9354 — Mário Sousa Godói, Rua Marquês de Abrantes, 37/601.

Jóia Saariana, sorteado: 09929 — Demétrio Habib, Clube Monte Líbano.

Surprêsa Argeliana, sorteado: 09008 — Demétrio Habib, Clube Monte Líbano.

Jôgo de Mesa "Rafia", sorteado: 9 903 — Demétrio Habb, Clube Monte Líbano.

Rainha Ziban, sorteado: 27 060 — Ana Silla. Telefone: 23-9787.

Barraca n.º 3 308 — Portugal:

Tapête de Arraiolos, sorteado: 0958 — Maria Cândida Perdigão, Praia do Flamengo, 62/701.

SETOR NACIONAL

BARRACA N.º 3 412 — EXÉRCITO — 1 Grupo estofado — sorteado: 9 180 — Sr. William — Fone: 47-3584. 2 Cadeiras para Varanda — sorteado: 3 946 — Sr. Richard Oritállo. 1 Cadeira — sorteado: 9 719 — Maria Cristina — Fone: 56-2537.

Barraca da Marinha — Televisor — N.º sorteado: 0 026 — Faqueiro — N.º sorteado: 2 425 — Viagem a Miami — N.º sorteado: 0 525.

Barraca n.º 3 132 — Bahia. Mobília e Enxoval da Boneca Suzy — sorteado: 0 081 — Maria Nazareth — R. Voluntários da Pátria, 139/603 — Balangandã de Prata — sorteado: 0 227. Jussara Coelho Neto — Av. Afrânio Melo Franco, 80/102. Peixes de Prata — sorteado: 0 068 — Sr.ª Carminha — Fone: 26-3581. Viagem a Salvador para 2 (duas) pessoas — N.º sorteado: 0064. Contemplado: Sr. Raimundo Magalhães — Rua República do Peru, 172. Boneca Americana — n.º sorteado: 0 016: Jaime Guedes — Fone: 47-4040.

Barraca n.º 3 143/5 — Alagoas — 1 (uma) Toalha — n.º sorteado: 391. Iêda Gordim — Tel.: 45-8308.

Barraca n.º 3 139/41 — Santa Catarina. Boneca — n.º sorteado: 002. Sr.ª Lourdes — Fone: 45-0520.

Barraca n.º 3 142 — Minas Gerais. Aparelho de Jantar — n.º sorteado: 018 — Sr.ª Cavalcânti — Fone: 26-9475.

Barraca N.º 3123 — Rio Grande do Norte:

Colcha — sorteado: 12 — Sr.ª Jeana Varela da Câmara, Rua Gal. Severiano, 180 apt. 902, Botafogo.

Quadro do Pintor Dorian Grei Caldas — sorteado: 363 — Sr.ª Teresa K. Vieira. Tel.: 36-4039.

Barraca da Guanabara:

Bicicleta Desmontável Mini-Super — sorteado: 312 — Da. Mirian. Tel.: 37-0133.

Barraca N.º 3105 — Paraná:

Mesa e Quatro Cadeiras — sorteado: 162.

Ventilador — sorteado: 721 — Sr.ª Ivone da Silva Peres, Rua Capitão Salomão, 32.

Jôgo de Malas — sorteado: 244 — Sr. Júlio, Rua Calógeras, 18.

Boneca — sorteado: 356 — Sr. Enio Chagas (Consef. Mer).

Geladeira Prosdocito — sorteado: 0342 — Sr. Adauto Magalhães Castro. Tel. 27-1236.

Barraca N.º 3151-52-53 — Mato Grosso:

Rêde Cuiabana — sorteado: 050.

Letra Imobiliária — sorteado: 0291 — Sr. Joaquim Paiva, Ladeira da Saúde, 34.

Barraca Providência:

Volkswagen — sorteado: 26989 — Sr.ª Jovina Marques, R. Cândido Benício, 2035 apt. 302, Bloco K.

Barraca N.º 3217 — Rifa do Apartamento:

Apartamento na Av. Copacabana, 1145 — sorteado: 15539 — Sr. M. Francisco Nascimento Brito. Tel.: 26-4521.

Barraca N.º 3134 — São Paulo:

Volkswagen — sorteado: 9802 — Sr. Abrahão Jabour, Av. São Sebastião, 174.

Barraca n.º 3 114 — Pernambuco

Televisor — Sorteado: 962 — Sr. Frutuoso. Tel. 54-0731

Geladeira — Sorteado: 447 — Sr.ª Anita Allmonda. Tel. 57-5189.

Barraca Umuarama

Boneca Alice — Sorteado: 783 — Vera Maria Machado, Pres. Wilson, 210.

Boneca "Noiva" — Sorteado: 283 — Sr.ª Eliane — Tel. 26-4812.

Barraca n.º 3 524 — Direção Umuarama

Jóia (conjunto) — Sorteado: 8 780 — Sr. Jairo Xavier Sampaio, Rua Hilário Gouveia, 84/802. Telefone 57-4656.

Barraca n.º 3 143-44-45 — Alagoas

Televisão — Sorteado: 209 — Sr. Vitor Mota. Tel. 57-1766

Jóia — Sorteado: 470 — Sr.ª Nair Arrelo, Rua Maria Amália, 47.

Relógio de Mesa — Sorteado: 751 — Sr.ª Régia Tabosa.

Barraca n.º 3 137-8 — Paraíba

Máquina fotográfica — Sorteado: 030 — Sr. Peter Londemberg, Rua Venâncio Flôres, 481, Cob.

Barraca n.º 3 411 — Grupo de Habitação

Gálaxie — Sorteado: 11 140.

Volkswagen — Sorteado: 21 543.

Barraca da Marinha

Eletrola — Disco — Sorteado: 547.

Barraca n.º 3 207 — Decoração — Guanabara

Jarro de Louça sorteado: 019 — D.ª Carmem Cavalcânti — Quadro sorteado: 343.

Barraca n.º 3 208 — Tecidos

Livros sorteado: 1 512 — Viagem a São Paulo sorteado: 0 137.

Barraca n.º 3 210 — Tapeçaria e Arte

Tapête Parodi sorteado: 198 — Quadro sorteado: 004.

Barraca n.º 3 213 — Átila Ache Neto — Tênis

Par de Brincos, sorteado: 720 — Sr. Floriano Belham — Fone: 37-6521.

Barraca n.º 3 214 — Presentes

Televisão, sorteado: 470 — Jóia, sorteado: 108 — D.ª Olga Leão.

Barraca n.º 3 219 — Leonette

Leonette, sorteado: 0 324.

Barraca n.º 3 218 — Os Moitas

Automóvel GT — Puma, sorteado: 03 759.

Barraca n.º 3 137 — Paraíba

Tapête de Sisal, sorteado: 079 — Loteria Federal de 16-9-1967 — Rosa de Prata, sorteado: 034 — D.ª Bebini — Fone: 36-4468.

Barraca n.º 3 130 — Roraima

Reprodutor "Nelore" (Loteria Federal de 23-9-67) — Máquina Robot — Vigorelo (idem) — Geladeira Frigidaire (idem).

Barraca n.º 3 128 — Ceará

Jóia, sorteado: 1 456 — D.ª Flora Pena.

Barraca n.º 3 101/3 — Estado do Rio de Janeiro

FNM — 2 000 (ex-JK), sorteado: 18 475 — Extraído pela Loterial Estadual — Geladeira, sorteado: 19 111 — idem — Viagem Marítima Rio—Santos, sorteado: 8 510 — idem.

Barraca n.º 3 134 — São Paulo

Quadro — Sorteio de parede.

Barraca n.º 3 124 — Rio Grande do Sul

Faqueiro Hércules (sorteio na barraca) — Estojo de Ferramentas (sorteio na barraca).

Barraca n.º 3 146 — Amapá

Casco de Tartaruga (sorteio de parede).

AVISOS RELIGIOSOS

ARLINDO VAZ

A DIRETORIA DE PRODUTOS DE MICA S/A., convida parentes e amigos de ARLINDO VAZ, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar hoje, quarta-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da CATEDRAL, na Rua 1.º de Março. Penhoradíssima agradece aos que comparecerem bem como aos que foram presentes ao seu sepultamento.

CELINA KRUEL DE MORAES

Ministro Clovis Kruel de Moraes, Maria de Jesus Gomes de Moraes, Celso e Thais, General Salvador Marletta Júnior, Cleusa de Moraes Marletta, Flávio e Suzana, Olga Kruel Ribeiro e filhos, General Riograndino Kruel, senhora e filhos, General Amaury Kruel, senhora e filhos, dolorosamente participam o falecimento de sua inesquecível e bondosa mãe, avó, irmã e tia CELINA KRUEL DE MORAES e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 21, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

FLÁVIO DA SILVA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de FLÁVIO DA SILVA RAMOS agradece sensibilizada as manifestações recebidas por ocasião do seu passamento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fará rezar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 11 horas.

FRANCISCO MUNIZ COELHO

(FALECIMENTO)

A família de FRANCISCO MUNIZ COELHO comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, dia 19, e convida para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 20, às 13 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem Terceira da Penitência, para a mesma necrópole. (P

FLÁVIO DA SILVA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS convida o quadro social, amigos e admiradores do inesquecível Fundador-Benemérito FLAVIO DA SILVA RAMOS para a missa de 7.º dia que, em sua intenção faz celebrar amanhã, quinta-feira, às 11 horas, no altar do Senhor da Cana Verde, da Igreja do Carmo, à Praça 15 de Novembro. (P

FLÁVIO DA SILVA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Odette da Silva Ramos, Roberto da Silva Ramos e família, Flávio Antonio da Silva Ramos e família (ausentes), Marcelo Claudio da Silva Ramos e família, João José da Silva Ramos, Mario da Silva Ramos e família, Carlos da Silva Ramos Perry e família e Haroldo da Silva Ramos Perry e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio FLÁVIO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

JOSÉ FREIRE SILVA AUGUSTA PINTO FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários do Banco de Minas Gerais Sociedade Anônima convidam os parentes e amigos do seu inesquecível colega, JOSÉ FREIRE SILVA, e sua senhora, D. AUGUSTA PINTO FREIRE, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por suas almas, no dia 21, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Nelly Brunel Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

General Helio Rodrigues, Leny Helena Brunel Rodrigues, Paulo Roberto Brunel Rodrigues, senhora e filha, Dr. Oswaldo Ludwig e família agradecem as carinhosas manifestações de pesar recebidas desde o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, irmã e tia e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar, sexta-feira, dia 22 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos.

ZILDA DE REZENDE FIGUEIREDO LIMA

(VIÚVA PROFESSOR FIGUEIREDO LIMA)

Marcello Figueiredo Lima, senhora e filhas, Maria Augusta de Figueiredo Lima e a família de Estevão Ribeiro de Rezende comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ZILDA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje dia 20, às 17 horas, saindo o féretro da Capela N.º 1 (Real Grandeza) para o Cemitério de São João Batista.

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA

A família de José Roberto de Almeida, gerente de vendas da Companhia Santo Amaro de Automóveis — Filial Rio, agradece sensibilizada, à mesma, tôda a atenção e dedicação prestada.

O Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Êle atenderá, por intermédio da Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em caso urgente essa novena deverá ser feita em 9 horas. Mandando publicar por ter alcançado uma graça. LEILAH

PELEGRINO MULÉ

(FALECIMENTO)

Irmãos, cunhados e sobrinhos de PELEGRINO MULÉ comunicam aos demais parentes e amigos o seu falecimento, convidando-os para o sepultamento, saindo o féretro, hoje, dia 20, às 10 horas, da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier.

AMERICO AUGUSTO DE CARVALHO

— MÉDICO —

(FALECIMENTO)

DALVA LEVY AUGUSTO DE CARVALHO, AYRTON LEVY AUGUSTO DE CARVALHO, SENHORA E FILHOS E JOSÉ CARLOS FRAGOSO PIRES, SENHORA E FILHOS, participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô — AMERICO AUGUSTO FRAGOSO — e convidam os demais parentes, amigos e colegas para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

DR. ADHEMAR DE SOUZA MONTEIRO

(FALECIMENTO)

Aladyr e Dagmar Furtado Monteiro, Therezinha e Fernando Paranhos, Ângela Maria e Cristina Maria, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô — ADHEMAR — e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 20, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 9. (P

EMA VIEIRA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

LEONIDIO GOMES E FAMÍLIA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó — EMA VIEIRA GOMES — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 10 horas, no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

Afoito volta na milha do primeiro páreo de domingo como cabeça de chave forte

Afoito foi escolhido como cabeça de chave dos 1 600 metros no primeiro páreo de domingo, pela forma que atravessa no momento, seguido de Lagrange, Haju e Urbelo, também ostentando boa forma técnica e física, credenciados por exercícios animadores.

No Prêmio I Congresso Brasileiro de Associações de Imprensa, sábado à tarde, em 1 300 metros e dotação de NCr$ 2 mil ao vencedor, Indigo, Tamoyo, Suez e Belvedere, dominam, aparentemente, a competição.

SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 (Grama)

Ks.
1—1 Farafna 1 56
2—2 Uvacha 3 56
3—3 Amoreira 4 56
4—4 Melibea 2 56
" 5 Mariú 5 56

2.º Páreo — Às 14h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Village 2 56
2—2 Miss Kadina 6 56
3—3 Town Guarda 4 56
4 Estoniana 5 52
4—5 Ameline 3 54
6 Escatoleta 1 56

3.º Páreo — Às 14h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Argúcia 2 57
2 Ixia 6 57
2—3 Galopade 4 57
4 Rama Caida 1 57
3—5 Que Linda 7 57
6 Arbele 3 57
4—7 Belfiore 5 57
8 Serein 8 57

4.º Páreo — Às 15h05m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Paganini 5 58
2 Printer 3 58
2—3 Lancelot 7 56
4 Molicho 2 53
3—5 Foxbridge 8 57
6 El Maestro 4 58
7 Saint Denis 10 57
4—8 Carinho 9 57
9 Foggy-Day 1 53
10 Maupassant 6 54

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Masaccio 2 56
2 Jalisco 1 56
2—3 Mengo 4 56
4 Ragamuffin 6 56
3—5 Karrito 7 53
6 Feudo 5 58
4—7 Guignard 8 56
8 Tom Jones 3 53

6.º Páreo — Às 16h05m — 1 300 metros — (I Congresso Brasileiro de Associações de Imprensa) — NCr$ 2 000,00

1—1 Indigo 4 56
2 Urbaneja 5 56
2—3 Tamoyo 3 56
4 Bardo 2 56
3—5 Suez 6 56
6 Squalo 1 56
4—7 Belvedere 7 56
8 Horco 8 56

7.º Páreo — Às 16h40m — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

1—1 Maipu 11 54
2 San Isidro 8 53
3 Corcel 3 53
2—4 Fair River 5 54
5 Happy Jack 1 54
6 Celso 7 53
3—7 Frisson 9 54
" Flâneur 4 54
8 Feitiço da Vila 6 54
4—9 Feiticeiro 12 53
10 Sansoville 2 56
" D. Ernâni 10 57

8.º Páreo — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

1—1 Ganja 7 57
2 Luana 8 57
2—3 Albarelle 9 57
4 Eleyone 1 57
5 Nacre 11 57
3—6 Alânia 4 57
7 Bonnie Bi 2 57
8 Cara Mia 5 57
4—9 Pilhada 6 57
10 Minha Gatinha 3 57
11 Boccia 10 57

9.º Páreo — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Variante)

1—1 Laramie 4 57
2 Seu Nenê 1 57
2—3 El Ciclon 7 57
4 Thorium 3 57
3—5 Royal Fox 2 57
6 Patchouly 5 57
4—7 Geiser 6 59
8 Pichuri 8 57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

Kg
1—2 Afoito 1 56
2—2 Lagrange 3 56
3 Cuentero 7 56
3—4 Haju 4 56
5 Quickmatch 2 56
4—6 Urbelo 5 56
7 Oracle 6 56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00.

1—1 Frusal 2 56
2 Vanea 5 54
2—3 Kirinéa 8 54
4 Talamã 4 56
3—5 Fistor 9 56
6 Sinabrino 3 56
4—7 Dona Regina 7 54
8 Pertinaz 1 56
" Medrar 2 56

3.º PÁREO — Às 15horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00.

1—1 Flora Mascarada 1 57
2 Dama Carioca 3 57
3 Gorja 5 57
2—4 Estância 2 57
5 Candy Queen 10 57
6 Liza 9 57
3—7 Laura 4 57
" Lulu Belle 7 57
8 Mareñas 11 57
4—9 Askélia 6 57
10 Diffah 8 57
11 Jasama 12 57

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00.

1—1 Querosene 10 57
" Fenógrafo 8 57
2 Gorila 4 57
2—3 Lord Samba 2 57
" Sorriso 14 57
4 Abismado 9 57
3—5 White Hunter 12 57
" Dr. Didi 3 57
6 Don Risco 6 57
7 Laço 5 57
4—8 Tapirai 13 57
9 Allegretto 7 57
10 Zé Boneco 1 57
11 Faligamar 11 57

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 300 metros — (AREIA) — NCr$...... 2 000,00.

1—1 Tai-Pon 1 56
2 Zi Cartola 7 56
2—3 Hariolo 5 56
4 Proth 2 56
3—5 Carajá 8 56
6 Uruguai 4 56
4—7 Iberian 3 56
8 Isnard 6 56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 2 200 metros — (AREIA) — NCr$.... 1 200,00 — (Betting).

1—1 Hepatan 8 51
2 Blue Sea 4 51
2—3 Alfredo 1 54
4 Bojudo 3 53
3—5 Cantilever 6 53
6 London Tower 9 50
7 Labeu 5 51
4—8 Don Cláudio 7 55
9 Majó 10 52
10 Chaleco 2 52

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 300 metros — (AREIA) — NCr$..... 2 000,00 — (Betting).

1—1 Happy Spring 9 56
2 Flora Catita 2 56
3 Anik 5 56
2—4 Irish Song 12 56
5 Prisope 10 56
6 Dirajaia 4 56
3—7 Haca 7 56
8 Urdaneta 1 56
9 La Pavuna 3 56
4-10 Fariska 13 56
11 Estroinice 6 56
12 Inana 11 56
" La Poupée 8 56

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 300 metros — (AREIA) — NCr$..... 1 600,00 — (Betting).

1—1 Talismã 8 57
" Tingui 10 57
2 Hannibal 9 57
2—3 Dunhill 11 57
" Arpino 1 57
4 Anelo 6 57
3—5 Hai-Truz 7 57
6 Radical 5 57
7 Fantasma Voador ... 2 57
4—8 Eremita 12 57
9 João Ternura 4 57
10 Last Year 3 57

Montarias oficiais para amanhã

1.º páreo — às 20 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

Ks.
1—1 Bananoso, J. Reis, .. 9 57
3 Brasa Fria, I. Sousa, . 8 56
2—3 Stand-Pipe, M. Carvalho, ... 2 54
4 Portofino, A. Reis, ... 3 56
3—5 Estremoz, A. Ramos, . 4 55
6 Aripuanã, L. Correia, . 2 55
7 Luthier, M. Silva, ... 1 55
4—8 Mais Teu, J. Pedro F.º, 5 58
9 Altalin, A. Lins, ... 10 53
10 Xaviana, N. Correrá, . 4 53

2.º páreo — às 20h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Garôta de Paris, C. Diz Ros, ... 2 56
" Tatá Gostou (*), J. Diniz, ... 6 58
2—2 Guarapema, J. Borja, 1 57
3 Sapa, O. F. Silva, ... 4 55
4 Sabata, P. Fernandes, 9 53
3—5 Mirolincoln, B. Santos, 7 56
6 Redoxan, M. Silva, ... 5 57
7 Ipira, F. Pereira F.º, . 11 54
4—8 Cacique Guarani, J. Ramos, ... 10 58
9 Atabor, P. Alves, ... 3 56
" Nurmi, J. B. Paulielo, 8 52

3.º páreo — às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

1—1 Silêncio, C. R. Carvalho, ... 1 59
2—2 Fox-Trot, J. Machado, 6 59
3—3 Fluxo, A. Santos, ... 4 54
4 Rondadora, J. Santos, 2 51
4—5 Trovão, H. Vasconcelos, ... 5 59
6 Desatino, M. Silva, ... 3 57

4.º páreo — às 21h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Fair Miss, F. Meneses, 7 58
2 Darlene, O. F. Silva, . 9 51
2—3 Floraninha, J. Tinoco, 10 52
4 Lady Fortuna, L. Santos, ... 4 51
5 Arteira, J. Borja, ... 2 54
3—6 Osogada, A. Ramos, .. 3 55
7 Flora Alixia, S. M. Cruz, ... 11 56
8 Pakori, P. Fernandes, 1 51
4—9 Mágika (**), M. Carvalho, ... 5 58
10 Trempe, M. Alves, ... 6 51
11 Fair City, L. Correia, 8 51

5.º páreo — às 22 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 El Sirôcco, L. Acuña, . 12 58
2 Lippi, J. Quintanilha, 7 58
3 Nurmi, N. correrá, ... 10 58
2—4 Malagrey, A. Ramos, . 11 58
5 Falda, I. Sousa, ... 5 56
6 Latoada, C. R. Carvalho, ... 4 56
3—7 Larghetto, O. Cardoso, 13 58
8 Vergel, N. correrá, ... 6 56
9 Sedrin, M. Henrique, . 7 58
10 Ascurra, J. B. Paulielo, 8 56
4-11 Denotar, F. Meneses, . 9 56
12 Resko, B. Santos, ... 1 58
13 Grajaú, J. Silva, ... 14 58
" Getecê, N. correrá, .. 2 56

6.º páreo — às 22h30m — 1 000 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

1—1 Drift, J. Santana, ... 4 52
2 Argentum, M. Silva, . 2 51
3 Espadachim, O. F. Silva, ... 1 51
2—4 Flacre, A. Ramos, ... 10 56
5 Lone, J. Pedro F.º, .. 5 51
6 Itaroguam, L. Correia, 9 51
3—7 Éfeso, J. Machado, .. 6 56
8 Levítico, B. Santos, .. 11 56
9 Sonante, L. Santos, .. 3 52
4-10 Denver, C. R. Carvalho 12 53
10 Espadim, J. Borja, ... 7 55
12 M u n d o Encantado (***), J. B. Paulielo, . 8 57

7.º páreo — às 23 horas — 1 200 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

1—1 Haval, O. Cardoso, ... 4 53
2 Union-Street, J. Pedro F.º, ... 2 53
2—3 Arkepan, J. Machado, 11 52
4 Usineiro, M. Carvalho, 7 54
5 Quaranta, L. Santos, . 8 49
3—6 Imperador Ricardo, C. Morgado, ... 10 58
7 Birk, O. F. Silva, ... 3 51
8 Fine Champagne, N. correrá, ... 6 49
4—9 Descarte, A. Santos, .. 1 56
10 Lincolin, L. Correia, . 9 52
" Lieutenant, J. Borja, . 5 51

8.º páreo — às 23h30m — 1 300 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

1—1 Arnagot, O. F. Silva, . 1 54
2 Uncle, P. Alves, ... 10 57
2—3 Biscainho, J. Machado, 4 53
4 London Tower, M. Silva, ... 6 53
3—5 Cambé, R. Penido, .. 3 55
6 Apis, A. Lins, ... 2 56
7 Miss Morumbi, F. Meneses, ... 4 55
4—8 Balmain, A. Ramos, .. 8 54
9 Paralin, J. B. Paulielo, 5 57
10 Pai Pai, H. Vasconcelos, ... 9 55

(*) — Tatá Gostou — ex-Chateau
(**) — Mágika — ex- Quamásia
(***) — Mundo Encantado — ex-Lapin

Mujalo agrada na velocidade do exercício de 1.400 metros

Mujalo em preparativos para correr futuramente provas clássicas da sua turma, agradou aos observadores com 92s para a distância de 1 400 metros, sobrando visivelmente pelo centro da pista e algo contido até pelo jóquei J. Santana.

Happy Jack largando um pouco frio, foi esquentando naturalmente e acabou correndo muito nos 1 500 metros em 100s. Como sempre, foi levado para a cêrca externa e não perdeu a sua ação final, tendo arrematado com boa disposição.

HAPPY JACK

Tingui — A. Lins — 1 300 em 87s.
Flora Mascarada — J. Tinoco — 1 200 em 81s 2/5.
Belvedere — J. Pinto — 1 200 em 79s.
Acádia — F. Meneses — 1 200 em 81s 2/5.
Happy Jack — F. Pereira — 1 500 em 100s.
Irish Song — F. Estêves — 1 200 em 78s.
Horco — Lad. — 1 300 em 87s.
Walad — M. Silva — 1 400 em 94s 3/5.
Enibu — J. Queirós — 2 040 em 143s — 1 600 em 112s.

UVACHA

Gobelin — P. Alves — 2 040 em 139s — 1 600 em 108s.
Ragamuffin — J. Ramos — 1 600 em 108s.
Flaneur — S. França — 1 000 em 66s.
Uvacha — M. Silva — 1 600 em 108s.
First Class — Lad. — 1 000 em 66s 2/5.
Malpassant — J. M. Santos — 1 300 em 88s 2/5.
Fianna — S. Guedes — 1 400 em 93s 2/5.
Dr. Didi — C. R. Carvalho — 1 000 em 65s.
Blue Sea — M. Carvalho — 1 400 em 99s 2/5.

MASACCIO

Goiás — S. Guedes — 1 300 em 86s 2/5.
Tanguará — C. Morgado — 1 300 em 87s 2/5.
Platter — N. Lima — 1 300 em 89s.
Masaccio — A. Machado — 1 600 em 109s 2/5.
Nicole — J. Sousa — 1 300 em 90s 2/5.
Rama Caida — S. Silva — 1 200 em 82s.
Sabatina — D. Moreno — 1 400 em 96s 1/5.
Hadji — J. Correia — 1 500 em 104s
Foxbridge — M. Carvalho — 1 400 em 97s 2/5.

RANGPUR

Hariolo — F. Maia — 1 300 em 87s 2/5.
Guignard — M. Silva — 1 600 em 115s 2/5.
Arteira — J. Borja — 1 000 em 67s.
Feitio de Oração — A. Ricardo — 1 300 em 92s 2/5.
Haval — O. Cardoso — 1 200 em 83s.
Feitiço da Vila — A. Ricardo — 1 400 em 94s 2/5.
Rangpur — A. Ramos — 1 500 em 101s.
Gurupé — O. F. Silva — 1 300 em 114s.

MUJALO

Mujalo — J. Santana — 1 400 em 92s.
Happy Moon — F. Maia — 1 000 em 69s 2/5.
Descarte — L. Carlos — 1 200 em 78s 2/5.
Tamoyo — S. Silva — 1 200 em 82s 2/5.
Forrobodó — H. Vasconcelos — 1 400 em 95s.
Rouxinol — S. M. Cruz — 1 000 em 65s.
Marilita — L. Acuña — 1 000 em 70s 2/5.
Tulinha — S. Silva — 1 300 em 86s.
Nargel — A. Lins — 1 500 em 102s.

GOOD LOOKING

Good Looking — F. Estêves — 1 400 em 90s 2/5.
Escol — S. M. Cruz — 1 000 em 69s.
Doce Iracema — J. Brizola — 1 400 em 96s.
Nacre — R. Penido — 1 300 em 88s.
Falgamar — L. Acuña — 1 200 em 81s.
Portela — O. Cardoso — 1 500 em 102s.
Him — S. M. Cruz — 1 600 em 105s.
India Moema — F. Pereira F. — 1 200 em 81s.
Birbosa — S. M. Cruz — 1 000 em 69s.

ESTIO

Frusal — S. M. Cruz — 1 500 em 103s
Royal Fox — J. Queiroz — 1 300 em 86s 2/5
Hajú — A. Santos — 1 500 em 100s
Gambito — A. Santos — 1 600 em 113s
Estio — J. Pinto — 1 400 em 90s
Town Guarda — F. Pereira F. — 1 500 em 100s 2/5
Djelabah — D. F. Graça — 1 300 em 87s
Esplendor — F. Estêves — 1 300 em 85s 2/5
Jocline — J. Machado — 1 300 em 88s

DRIVE IN

Drive In — F. Pereira F. — 1 400 em 90s 2/5
Fiapo — A. Santos — 1 600 em 114s
B. Hills — J. Paulielo — 1 200 em 78s 2/5 s| errada
Iquema — P. Lima — 1 200 em 79s 2/5
Celso — J. Pedro F. — 1 500 em 103s 2/5
Timeu — J. B. Paulielo — 1 800 em 122h 2/5 — 1 600 em 107s
Hné — A. Santos — 1 600 — 1 600 em 108s
Irresistível — J. Correia — 1 300 em 87s
Charnot — A. Ricardo — 2 040 em 140s 2/5 — 1 600 em 109s

ELMIRA

Elmira — F. Pereira F. — 1 500 em 101s
Oscina — A. Machado — 1 300 em 88s 2/5
Miss Sampaulina — R. Carmo — 1 400 em 99s
Esqualo — P. Alves — 1 500 em 101s
Estissac — L. Santos — 1 600 em 105s
Rubirosa — F. Maia — 1 000 em 66s
Admiral — I. Scusa — 1 300 em 87s
Don Cláudio — J. Pinto — 2 100 em 152s 2/5 — 1 600 em 109s
Manduco — M. Silva — 1 200 em 79s

FEITICEIRO

Precavida — J. B. Paulielo — 1 300 em 90s 2/5
Elvette — D. P. Silva — 1 500 em 107s
Last Year — A. Marçal — 1 300 em 95s
Feiticeiro — M. Carvalho — 1 500 em 99s 2/5
Carinho — J. Reis — 1 400 em 92s 2/5
Gorila — J. Queirós — 1 200 em 80s
Escatoleta — A. Marçal — 1 500 em 103s 2/5
Kirinéa — J. Paiva — 1 400 em 95s
La Pavuna — A. M. Caminha — 1 300 em 87s 2/5

AMOREIRA

Inã — J. Reis — 1 300 em 88s 1/5
Mardela — R. Carmo — 1 000 em 67s 2/5
King Madison — J. G. Martins — 1 200 em 80s
Cuentero — F. Pereira F. — 1 600 em 110s

Binóculo — J. C. Moraes

Jóquei cancelou o páreo de potrancas por falta de número

A Comissão de Corridas cancelou o páreo de potrancas nacionais de 3 anos, que estava programado para domingo, em 1 400 metros, com Urajana, Oscina, Bebel, Repetida, Randana e Obsession, de acôrdo com o artigo 121 do Código de Corridas, porque a competição ficou reduzida a menos de quatro números diferentes, em conseqüência da deserção de alguns animais.

DÚVIDAS SÔBRE GIANT

Há dúvidas sôbre a campanha do potro paranaense Giant, vencedor do GP Ipiranga, porque de São Paulo anunciam que o potro não sairá de Cidade Jardim, reaparecendo no dia 22 de outubro, no GP Jóquei Clube de São Paulo, atuando posteriormente no Derbi Paulista e Consagração, mas outra fonte, informa que Giant está sendo aguardado na Gávea, para correr a milha do dia 8, o GP Estado da Guanabara, primeira prova da tríplice corôa carioca, sob a responsabilidade do treinador Valter Aliano.

Enquanto não fôr garantida a participação do filho de Cigal no Rio, continuam as especulações, mas a torcida é mesmo para que êle venha mostrar sua atropelada para o público.

DILEMA PISOU MAL

Dilema, terceiro colocado no GP Brasil, pisou num prego quando caminhava na Vila Hípica de Cidade Jardim, deixando de trabalhar um dia, mas o treinador Amazílio Magalhães já informou que é certa a presença do filho de Major's Dilema no dia 8 de outubro, no GP Paraná.

Ainda sôbre a maior prova do turfe paranaense, anunciam a possibilidade de Vous Voilá ser inscrita na milha e meia, desde que vença o Clássico Silvio Alvares Penteado, domingo, em São Paulo.

TAPUIA BRILHA NO URUGUAI

O nacional Tapuia, no momento em grande evidência como reprodutor no Uruguai, acaba de dar, por intermédio de Repetida, a líder da geração em Maroñas, que venceu o "Gran Premio Selección", conduzida por Vilmar Sanguinetti, e percorrendo os 2 300 metros em 145s 3/5.

A ganhadora descende de Tapuia (Fort Napoléon) e Promisión, por Latero e Promissoria, por Asteróide.

SANGUE DE CAPORAL

Messidor, que se impôs aos melhores especialistas na milha, domingo em São Paulo, completou a sua décima vitória em 33 apresentações com mais de NCr$ 43 mil de prêmios e colocações, e é filho de Caporal, recentemente falecido, que foi líder de sua geração, com 9 êxitos e 8 clássicos, inclusive, levantando os GP Lineu de Paula Machado, Derbi Paulista, Manfredo Costa Júnior, Prefeitura Municipal, 29 de Outubro e Consagração.

Silêncio apronta reta de 600 metros em 36s1/5 com velocidade bem dosada

Silêncio, com C. R. Carvalho na maior parte do percurso fazendo posição no seu dorso, acabou marcando para a reta de 600 metros o tempo de 36s1/5 com incrível facilidade, tanto que veio escrevendo um pouco no final, mas não perdeu nunca a sua facilidade de ação.

Stand Pipe numa demonstração que atravessa grande forma, entrou na reta junto à cêrca externa e aos poucos foi sendo levado para o meio da pista, e mesmo assim, marcou 38s para 600 metros, arrematando com excelente disposição.

STAND PIPE

Bananoso (O. F. Silva), chegou ajustado ao lado de Pai-Pai (H. Vasconcelos) — em 46s, os 700. Stand Pipe (M. Carvalho), vindo de mais distância entrou na reta colado à cêrca externa e terminou do lado oposto, trazendo para os cronômetros a marca de 38s, sem ser obrigado em parte alguma. Portofino (A. Reis), aumentou para 40s 2/5, com sobras e Luthier (M. Silva), melhorou para 39s, com algumas reservas.

Stand Pipe que deixou ótima impressão, deve se impor a Brasa Fria, Estremoz e Bananoso.

CACIQUE GUARANI

Tatá Gostou (J. Diniz), os 700 em 45s 2/5, deixando muito boa impressão. Redoxan (M. Silva), levou a pior de um companheiro que encontrou pelo caminho em 46s 2/5 os 700. Ipirá (F. Pereira F.), os 800 em 54s, com algumas reservas. Cacique Guarani (J. Ramos), chegou correndo muito nesta partida de 53s os 800. Atabor (A. Lins), não se empregou neste final de partida de 25s os 360 e Nurmi (J. B. Paulielo), os 700 em 46s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

Guarapema que vem de vencer em grande estilo, pode perfeitamente repetir, para tanto basta sempre se cuidar de Tatá Gostou, Ipirá, Cacique Guarani e Nurmi.

SILÊNCIO

Silêncio (C. R. Carvalho), desceu a reta em 36s 1/5, com seu jóquei acomodado. Fox Trot (J. Machado), aumentou para 36s 3/5, agradando muito. Fluxo (A. Santos), na reta oposta, melhorou para 35s, com sobras visíveis. Trovão (H. Vasconcelos) aumentou para 39s 3/5, de galope largo e Desatino (M. Silva) subindo até pouco mais dos 400, registrou nos cronômetros 23s os 360, um pouco solicitado.

Silêncio, Fox-Trot e Fluxo, são os melhores nomes devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

FAIR MISS

Fair Miss (F. Menezes) subindo até pouco mais dos 360, registrou a marca de 22s 2/5, com grande facilidade. Floraninha (J. Tinoco) aumentou para 23s, muito à vontade. Lady Fortuna (L. Santos) chegou agarrada com um companheiro em 39s a reta. Arteira (J. Borja) chegou com muito boa disposição em 22s 2/5 os 360. Osogada (A. Ramos), partindo de parada, aumentou para 23s, agradando muito. Flora Alixia (S. M. Cruz) chegou correndo nesta partida de 22s 1/5 os 360 e Trempe (M. Henrique) a reta em 37s 2/5, com alguma firmeza.

Fair Miss foi a que mais agradou, devendo ser uma das primeiras a cruzar o disco. Floraninha, Arteira, Osogada, Flora Alixia e Mágika são inimigas.

MALAGREY

El Sirocco (L. Acuña) a reta em 40s 4/5, vindo muito devagar, para sòmente ser ajustada nos últimos 360 e mesmo assim não agradou. Malagrey (A. Ramos) os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas e Ascurra (J. B. Paulielo) a reta em 40s, muito à vontade.

ESPADACHIM

Espadachim (O. F. Silva) a reta em 38s, com alguma facilidade e Denver (C. R. Carvalho) deu um carreirão de 27s os últimos 360.

QUARANTA

Union Street (J. Pedro F.) os 700 em 46s, com algumas reservas e sempre pelo centro da pista. Quaranta (J. B. Paulielo) com grande facilidade, melhorou para 43s e também pelo mesmo caminho. Imperador Ricardo (C. Morgado) correndo em diagonal, isto é, partindo na cêrca externa e terminando no lado oposto, deixou ótima impressão esta partida de 36s a reta. Birk (O. F. Silva) os últimos 360 em 22s 2/5, com sobras. Descarte (I. Sousa) os 700 em 44s, sem ser obrigado em parte alguma e Lincolin (L. Correia) a reta em 38s, com algumas sobras.

UNCLE

Arnagot (O. F. Silva) deu um passeio na pista de 25s para os últimos 360. Uncle (P. Alves) chegou com muito boa disposição nesta partida de 38s 2/5 a reta. Biscainho (J. Machado) aumentou para 39s 2/5, muito à vontade. London Tower (M. Silva) em progressos, melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Cambé (R. Penido) subindo para depois descer e registrar em 38s 2/5 a reta, com algumas reservas e Apis (S. Cruz) baixou para 38s, não sendo exigido em parte alguma do percurso.

Silêncio e C.R., velhos amigos

C. R. Carvalho ficou bastante feliz com a oportunidade que lhe deu o proprietário Mauri Lemos Gama dono de Silêncio depois da sua prolongada suspensão, pois aparecer agora no dorso dos animais do Stud é uma prova real de que nem todos acreditamos no que se diz por trás dos bastidores a seu respeito.

— A profissão de jóquei é bastante difícil em qualquer lugar — explicou C. R. Carvalho — mas na Gávea atinge a raia do impossível. Basta um favorito fracassar com determinado jóquei, para então haver comentários desfavoráveis a sua exibição. Mauri, me deu a mão e isto para mim é como uma lavagem de alma.

VELHO AMIGO

Sôbre Silêncio, C. R. Carvalho disse que são velhos amigos, e acha mesmo, sem menosprezar os outros jóqueis, que o cavalo gosta mesmo é da sua direção. Para isto, diz ter uma perfeita afinidade com sua maneira de se atirar à luta, e que mesmo acreditando que todos estão inscritos para ganhar, acha que será difícil arrancar uma colocação que não seja o primeiro lugar.

— Realmente não posso comparar Silêncio de agora com aquêle potro que chegou a pintar craque, mas, penso que vencer dos adversários de hoje não será tarefa tão difícil assim. Somos velhos amigos e acho que êle não me vai faltar nesta oportunidade.

BOM TRABALHO

Para C. R. Carvalho, o trabalho de 77s 2/5 de Silêncio nos 1 200 metros, mostrou a boa forma técnica atual, e normalmente deve largar e montar desde cedo no páreo.

— Senti neste floreio o cavalo quase no ponto ideal — explicou. — Vou confiante para a raia e espero ver o seu proprietário na raia para a fotografia.

APRONTO

C. R. Carvalho para finalizar declarou que todo mundo marcou o apronto de Silêncio que foi de 36s 3/5 para a reta de 600 metros, e pela sua grande ação final não deixará qualquer dúvida quanto a sua possibilidade de voltar a vencer.

Quanto a Latoada e Denver, suas outras montarias, disse ter muitas esperanças no cavalo que normalmente vai vender caro a derrota, porque é veloz e gosta dos tiros curtos de 1 000 metros.

J. Machado tem montarias com chances amanhã e vai em busca da estatística

José Machado considera Silêncio o grande adversário de Fox-Trot na Prova Especial de amanhã à noite na Gávea, mas pensa que tudo pode se resolver numa partida feliz, porque o seu pilotado está acostumado ao nôvo Starting-Gate elétrico, enquanto o maior inimigo vai enfrentar o aparelho pela primeira vez.

Quanto à colocação na hora do alinhamento, J. Machado acha que agora o número um não favorece tanto ao de dentro, apesar de um animal veloz como Silêncio não deixar de ser beneficiado. Mesmo assim, tem certo que seu pilotado é o grande obstáculo do favorito do páreo.

BOM APRONTO

Para J. Machado, Fox-Trot fêz valer a sua grande velocidade no apronto de ontem pela manhã, trazendo para a reta de 600 metros o tempo de 36s2/5, pràticamente correndo à sua maneira, tanto que jamais foi alertado durante o exercício.

— A facilidade como Fox-Trot passou os 600 metros diz bem da sua chance amanhã. Silêncio vai ter, desde cedo, em sua perseguição, um animal que anda tinindo e deve vender caro a sua derrota.

TRÊS BOAS

Quanto às outras montarias, J. Machado fêz questão de dizer que tôdas vão correr com forte dose de chance, apenas ressaltando que Éfeso, por ser um pouco baleado, estaria melhor numa raia macia, mas como anda galopando firme e nada sentindo, deve aparecer como uma das fôrças e normalmente vender caro a sua derrota.

— Arkepan vem de vencer e pràticamente vai enfrentar os mesmos rivais. Isto basta para ter uma dose de possibilidade.

Quanto a Biscainho no páreo final da noturna, tem como seu maior adversário Arnagot, que vem de segundo e parece ter progredido bastante com Mário Mendes. Mas tudo correndo normalmente, penso que possa marcar alguns pontos na corrida de amanhã em busca da liderança, novamente, da estatística.

PÁREO A PÁREO

Machado é muito regular em suas apresentações, montando, inclusive, para o Haras São José e Expedictus, preferencialmente, embora sob contrato apenas verbal, mas a Coudelaria possue a maior cavalhada do Rio, o que, evidentemente, lhe dá maior possibilidade de chegar na frente do categorizado Antônio Ricardo, no final da temporada.

A situação favorece, no momento, o freio catarinense, com 65 vitórias, contra 63 de José Machado, que descontou um ponto nas últimas corridas da semana, incluindo, sábado e domingo. A diferença é pequena, e não dá para um prognóstico definitivo sôbre o resultado.

Schapiro diz em carta que não criticou GP Brasil e vai fazer novos convites

John Schapiro enviou carta ao proprietário, Antônio Carlos Amorim, dizendo-se surprêso em relação à interpretação da imprensa brasileira à sua entrevista, no capítulo em que abordou o fator distância do Grande Prêmio Brasil, revelando que absolutamente não acha que a maior prova do turfe brasileiro deva ser corrida em 2 400 metros.

Declarou o Presidente do Laurel Park que seu interêsse pelo Brasil, e principalmente pelo seu turfe, jamais motivaria uma crítica tão severa, ainda mais que reconhece a necessidade de longos percursos em determinadas provas e a respeito do Grande Prêmio Brasil, a própria tradição do páreo evitaria qualquer polêmica sôbre a distância.

INTERPRETAÇÃO

Insistindo no fator interpretação por parte da imprensa, explicou John Schapiro que se referiu apenas à opinião dos técnicos americanos que asseguram ser a milha e meia o melhor percurso para se testar, ao mesmo tempo a rapidez e a resistência de um animal, e que sòmente nessa distância poderá se avaliar o verdadeiro craque.

Acha, porém, que nem sequer a opinião dos homens especializados em turfe nos Estados Unidos poderia causar sua crítica pessoal dirigida precisamente ao Grande Prêmio Brasil, pois ao mesmo tempo acredita que sejam necessárias provas de maior fundo em um calendário turfístico, embora em número bem inferior aos percursos na milha e meia.

NOVOS CONVITES

Com relação ao problema dos convites de novos cavalos do Brasil para atuarem no Washington International, explicou que há um grande interêsse da sua parte nesse sentido e espera que, com alguns intervalos, possa anualmente convidar animais que atuem no Rio e em São Paulo.

Depois de afirmar na carta que os lugares para o proprietário Antônio Carlos Amorim e sua mulher, D. Teresinha, na grande festa do Washington International já se encontram reservados, salientou que em um dos próximos momentos importantes do Hipódromo que dirige pretende organizar uma comitiva, da qual possam estar reunidos representantes do turfe e da música popular brasileira e que seriam atrações em Laurel Park.

Pôrto d'Ave explica que preço da aveia depende da alteração com dólar

Rodolfo Pôrto D'Ave, Diretor da Cooperativa que fornece gêneros alimentícios aos treinadores da Gávea, informou que não tem qualquer cabimento crítica ao órgão que dirige pela elevação de preço da aveia — o que motivou uma pequena subida no preço do trato — porque em se tratando de um produto importado sofrerá alteração ao mesmo tempo que o dólar.

Admite, inclusive, o Diretor, que está faltando do Presidente da Associação dos Treinadores e Jóqueis, da Gávea, um maior entrosamento com a Cooperativa, para que os problemas que acontecem quase sempre de repente, possam ser examinados pelas duas partes e salienta que os presidentes anteriores, ao contrário do atual, compareciam seguidamente ao estabelecimento.

NINGUÉM É CULPADO

Retornando às explicações sôbre a elevação do preço da aveia, disse que ninguém é culpado pelo acontecimento que motivou a subida do trato de NCr$ 156,22 para NCr$ 166,82, pois aquêle gênero alimentício sòmente passou de NCr$ 0,22 para NCr$ 0,30 o quilo, pela pequena alta do dólar e sempre que isto ocorrer, o aumento terá de acontecer, já que se trata de produto importado.

Acha, Rodolfo Pôrto d'Ave, diante disto, que o nôvo preço não deve ter surpreendido ninguém, e adiantou que, em compensação está fornecendo alfafa mais barata, no próximo mês, o preço será ainda menor e inferior dentro de 90 dias, com uma diferença que pode não ser grande, mas que vem demonstrar o interêsse da Cooperativa em servir bem e da melhor maneira aos treinadores da Gávea.

ESTOCAGEM

Além disso, explicou que se tratou do primeiro aumento dêste ano, pois a estocagem perfeita que está sendo realizada pela Cooperativa permite a permanência dos preços e referiu-se ao milho como um produto que estocou em quantidade para dizer, com segurança, que a sua venda, pelo mesmo preço, entrará pelos primeiros meses do próximo ano, sem qualquer problema.

Webb e Beryl ganham títulos no ciclismo

Londres (BNS-JB) — Pela primeira vez na história do seu ciclismo a Inglaterra conseguiu êste ano, em Heerlen, Holanda, os títulos mundiais masculino e feminino de corrida em estrada, primeiro com a vitória de Graham Webb e depois com um nôvo êxito de Beryl Burton.

Beryl já havia conquistado seis títulos mundiais em sua especialidade, mas Webb, com uma atuação surpreendente nos 200 quilômetros, obteve a primeira vitória de caráter mundial do ciclismo masculino inglês, nos últimos 45 anos. Tanto Beryl como Web são amadores.

Inglêses se cuidam para 68

Londres (BNS-JB) — Trinta e nove atletas inglêses — entre êles os fundistas Jim Adler, Jim Hogam, Brian Kilby e Graham Taylor — já se encontram no centro esportivo de Font Romeu, nos Pirineus franceses, em fase de aclimatação para os Jogos Olímpicos de 1968, no México.

Durante essa fase, nenhum dos atletas relacionados cumprirá um programa rigoroso de treinamento ou será submetido a testes de campo. O objetivo único, segundo o Comitê Olímpico Britânico, é ir acostumando a equipe inglêsa às mesmas condições que serão encontradas no México.

Dos quatro fundistas, Adler e Hogan são os mais famosos, o primeiro tendo ganho a medalha de ouro nos últimos Jogos da Comunidade e o último tendo levantado o título europeu, êste ano, em Budapeste.

Gaúchas vencem novamente

Resende (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção feminina do Rio Grande do Sul conservou-se invicta no IV Campeonato Centro-Sul Brasileiro de Voleibol, com a categórica vitória obtida sôbre São Paulo, por 3x0 (15x8, 15x2 e 15x12). Na partida de abertura da competição, as gaúchas haviam derrotado o Estado do Rio, por 3x2.

A segunda apresentação do Rio Grande do Sul caracterizou-se pela nítida superioridade de seu sexteto ante o paulista, como atestam as contagens dos parciais. O selecionado vitorioso, sob a direção de Magda Rive, formou com: Margot, Rosane, Suzana Schmidt, Ceci, Suzana, Helenita, Miriam, Cristina, Ilza, Diva, Ivone e Iara. São Paulo alinhou: Lucília, Mísia, Tereza, Dirce, Marília, Marlene, Maria Nazaré, Neuza, Helena, Armilinda, Maria Auxiliadora e Albertina. A arbitragem estêve a cargo de Glênio Guimarães, tendo Eduardo Costa como fiscal e Roberto Petrônio como apontador.

O returno do Campeonato começa hoje, com nôvo encontro Rio Grande do Sul x São Paulo. Amanhã jogarão Rio Grande do Sul x Estado do Rio, encerrando-se o torneio sexta-feira, quando atuarão Estado do Rio x São Paulo.

VOLEI MASCULINO

Niterói (Sucursal) — Prossegue hoje, nesta Capital, o IV Campeonato Centro-Sul Brasileiro de Voleibol, com os jogos das delegações na Guanabara e Rio Grande do Sul, no setor masculino, e São Paulo e Rio de Janeiro, feminino, à noite, no Icaraí Praia Clube.

O torneio, iniciado no sábado passado e com final previsto para sexta-feira, apresenta a seguinte classificação após realização de três jogos: Masculino — 1.º lugar, Guanabara, seguida do Rio Grande do Sul e Estado do Rio; Feminino — 1.º lugar, Guanabara, seguida de Estado do Rio e São Paulo.

DELEGAÇÕES

Cinco delegações, num total de 200 participantes, disputaram o IV Campeonato Centro-Sul de Voleibol, e, além das classificadas, participa também, uma representação de Brasília. Os jogos estão sendo supervisionados pela Federação Fluminense de Desportos, através de seu presidente, Sr. Murilo Portugal.

Aos vencedores serão oferecidos três troféus. Um de posse definitiva, oferta do Govêrno do Estado — Troféu Governador Jeremias Fontes — um de posse transitória, oferecido pelo Banco Predial, e um terceiro para o vice-campeão, oferta do Deputado estadual Flávio Palmier da Veiga.

Na sexta-feira próxima, dia do encerramento do torneio, será oferecido às delegações um coquetel, seguindo-se um baile de confraternização, em local ainda a ser determinado.

Paralelamente ao torneio, vem sendo disputado um Intercolegial, com a participação de quatro colégios da Capital: Plínio Leite, Liceu Nilo Peçanha, Maria Teresa e Assunção. Estas disputas antecedem os jogos, assim como a apresentação da banda do Colégio Plínio Leite.

SUBIDA RÁPIDA

De simples estudante de um colégio de Leipzig, Rita Schmidt passou a atleta famosa por suas aptidões no salto em altura, o que a levará ao México

Rita Schmidt levou apenas dois anos para se tornar a melhor saltadora alemã

Berlim Oriental (ADN-JB) — Em pouco menos de dois anos, Rita Schmidt conseguiu se transformar de jovem estudante desconhecida, em Leipzig, numa das melhores atletas de tôda a Alemanha. E é o seu próprio treinador, Günter Lein, quem vê nela mais do que uma promessa: "Creio que Rita brilhará nos Jogos Olímpicos."

A confiança de Lein é justificada pelo êxito progressivo de Rita no salto em altura e por sua participação no recente torneio de atletismo América-Europa, realizado em Montreal. Lá, embora ficando em terceiro lugar, ela mais uma vez superou sua própria marca.

ASCENSÃO RÁPIDA

Em setembro de 1965, com apenas quatorze anos, Rita foi descoberta pelo atletismo. Era então uma estudante de Leipzig e praticava esporte nas horas de folga, "só como passatempo". Suas marcas no salto em altura, como estreante, foram consideradas excepcionais, e desde então ela vem se dedicando cada vez mais à sua especialidade, agora orientada por um técnico experiente como Günter Lein, que até 1958 era o recordista da Alemanha Oriental, com seus 2,04m.

A marca inicial de Rita era 1,45m, mas pouco a pouco ela foi melhorando, logo atingindo 1,63m, 1,68m e 1,70m. Há algumas semanas, na semifinal da Copa da Europa, em Dresde, Rita conseguiu chegar aos 1,76m, passando a ser uma das estrêlas do atletismo alemão.

Essa última marca — igual ao recorde nacional de Karin Rüger — é a grande razão da confiança que Lein deposita em Rita. Lembra êle que, no curto espaço de 22 meses, a jovem saltadora, além dêsse recorde, obteve 1,74m (uma vez), 1,73m (duas vêzes), 1,72m (uma vez), 1,71m (duas vêzes) e 1,70m (duas vêzes), numa regularidade que "a romena Iolanda Balas estava longe de sonhar aos dezesseis anos de idade".

Segundo o técnico, a jovem Rita — aluna da Universidade de Leipzig, filha de um eletricista, futura médica, completando 17 anos em outubro — tem condições de conquistar uma medalha de ouro no México, pois deve progredir muito nos próximos meses: "Se nada de imprevisto acontecer, ela poderá chegar aos 1,80m nas Olimpíadas".

Ms as previsões de Lein não param aí. Rita saltou apenas 1,67m, em Montreal, sendo superada pela norte-americana Eleanor Montgomery (1,72m) e pela austríaca Ilona Gusenbauer (1,68m): Lein, porém, acredita firmemente que, dentro de três anos, ela estará saltando entre 1,80m e 1,85m.

Regata à Ilha das Palmas teve 40 inscritos apesar do mar agitado de sábado

Com cêrca de 40 barcos inscritos, pertencentes a seis diferentes classes, realizou-se a Regata Ilha das Palmas, patrocinada em duas etapas pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

A competição de ida, no sábado, e volta, no domingo, alcançou o sucesso esperado apesar de prejudicada pela ressaca de sábado, que impediu que vários barcos fôssem colocados na água.

IDA E VOLTA

Mesmo não atingindo o número previsto de inscrições, calculado em cêrca de 60, a regata de ida e volta à Ilha das Palmas, com pernoite de sábado para domingo, teve um desenrolar dos mais animados, registrando-se boas lutas nas diversas categorias de iates que nela tomaram parte.

Bom número de embarcações deixou de confirmar sua presença em vista do mar agitado de sábado, que, quebrando com alguma violência sôbre o cais do Iate Clube e do Guanabara, dificultava a descida para o mar dos barcos que pretendiam correr a regata.

Apesar disso, aproximadamente 40 veleiros venceram as dificuldades e cruzaram a linha de partida sábado à tarde, nas imediações do Morro da Viúva, alcançando ao anoitecer a Ilha das Palmas, nas proximidades de Governador.

A competição transcorreu sem acidentes, completando-se com a realização de um churrasco à noite e uma feijoada no domingo, antes da etapa de volta.

RESULTADOS

Seis classes de iates monotipos inscreveram-se na competição, que, nas duas etapas, apresentou os seguintes vencedores: Regata de Ida — Classe Oceano: *Cangrejo*, Peter Reeves; Classe Veleiros Juniors: *Adiana*, A. Roulher; Classe Guanabara: *Jaçanã*, Escola Naval; Classe Carioca: *Algarvius*, Peter Boll; Classe Star: *Ninotchka*, Gastão Brum; Classe Snipe: *Xulé*, Vicente Brum.

Regata de Volta — Classe Oceano: *Cangrejo*, Peter Reeves; Veleiros Juniors: *Adina* A. Roulher: Classe Carioca: *Brisa*, Tacarijú Tomé de Paula; Classe Star: *Tabu*, Eugênio Villarino; Classe Snipe: *Pingo*, Paulo Sousa e Classe Guanabara: *Bil Bil*, Pierre de Matos.

CANDIDATO FAMOSO

Jack Nicklaus, líder do ranking de prêmios PGA, está qualificado para disputar o Alcan

Inglêses inscrevem-se com chances reduzidas na Taça América de Iatismo

Newport (UPI-JB) — Os inglêses surpreenderam o iatismo internacional inscrevendo-se na série de provas pela Taça da América, mas é opinião geral que êles ainda precisam apresentar algo melhor do que o barco australiano *Dame Pattie*, para evitar nova derrota diante do formidável *Intrepid*.

A França e possivelmente a Grécia também deverão participar da prova, assim como a Austrália, todos fazendo uma tentativa para conseguir o troféu de prata que, nos 116 anos de existência, jamais estêve fora de mãos americanas.

INSCRIÇÕES

O Iate Clube Royal Dorset, de Weymouth, Inglaterra, formalizou a inscrição em nota entregue ao Comodoro Percy Chubb, do Iate Clube de Nova Iorque, apenas algumas horas depois da vitória do **Intrepid**. "Esperamos outras inscrições", afirmou Chubb, "e quantos chegarem dentro de 30 dias, a contar do primeiro, serão considerados simultâneos".

A França fêz aberturas no sentido de tentar comprar o **Intrepid** como modêlo para o iate de 12 metros que ela pretende construir para fins de competição. Entretanto, William Strawbridge, diretor do grupo proprietário do **Intrepid**, declarou que o barco não está à venda — pelo menos para outro país".

O **Intrepid**, cujo comprimento de 64 pés corta as ondas como campeão de 1967, na série mundial do iatismo, cumpriu tudo que o capitão Bus Mosbacher previu. Derrotou Jock Sturrock, no **Dame Pattie**, por três minutos e 35 segundos, com margem de pelo menos meia milha na cerração que dominava os arredores de Rhode Island.

Uma frota de 75 a 100 barcos de espectadores saudou a 21.ª vitória dos Estados Unidos, desde 1851, com toques de apito de cerração e com fogos de artifício.

O tempo gasto pelo **Intrepid** para cobrir o percurso foi o menor em tôda a série de provas. A primeira prova êle venceu por cinco minutos e 58 segundos, a segunda, por três minutos e 36 segundos, caindo um pouco na terceira e, finalmente, levando a quarta e última prova para o champanha do brinde da vitória.

As ondas eram de um a dois pés e a visibilidade de uma a duas milhas, depois que a cerração do meio da tarde havia desaparecido e permitira a realização da prova. Mosbacher foi devidamente recompensado quando o **Intrepid** ancorou: sua tripulação atirou-o cerimoniosamente na água, homenagem ao capitão vencedor, consagrada pelo tempo.

Ainda esfregando a água salgada nos olhos, Mosbacher declarou: "Eu acho que vocês tiveram bom desempenho em tôda a série, mas nós tínhamos o melhor barco e a melhor tripulação do mundo".

Muitos observadores acreditam que os americanos venceram em vista da superioridade de suas velas. A Taça da América tornou-se, agora, uma prova de um milhão de dólares. E no futuro, os custos poderão ser astronômicos.

Gôlfe reúne melhores em dois bons torneios

Nova Iorque (UPI-JB) — Os mais famosos golfistas profissionais norte-americanos e britânicos terão, no espaço de um mês, a oportunidade de disputarem dois importantes torneios, o primeiro dêles na Escócia — Alcan Golfer of the Year Championship — marcado para começar no dia quatro, e o outro nos Estados Unidos — Ryder Cup Match — cujo início está previsto para o dia 20, nos *links* do Champions Golf Club, em Houston.

O Alcan Golfer of the Year Championship será disputado no campo mais famoso do mundo, ou seja St. Andrews, na modalidade técnica *stroke-play*, 72 buracos, cabendo ao vencedor a quantia recorde, no gôlfe profissional, de 60 mil dólares — cêrca de NCr$ 162 mil — com o que os britânicos pretendem entrar, definitivamente, na corrida das grandes promoções do esporte, como o Westchester Classic e o World Series of Golf.

PRÊMIO RECORDE

O Alcan, que pela primeira vez será realizado, reunirá, entre os profissionais que disputam o circuito dos Estados Unidos e os que tomam parte nos torneios britânicos, os maiores nomes do esporte, em busca de um título que dará o prêmio recorde de 60 mil dólares, numa dotação geral de mais de US$ 120 mil.

Se Jack Nicklaus não está incluído entre aquêles que formarão a equipe norte-americana que jogará a Ryder Cup, o seu nome aparece entre os primeiros classificados para o Alcan, seja como líder do *ranking* de prêmios PGA ou mesmo como vencedor do Western Open, que com o Colonial Invitational, Cleveland Open e Philadelphia Golf Classic formam os quatro torneios que serviram como eliminatórios.

Entre os qualificados para tomarem parte nos dois torneios — sendo que a Ryder Cup é uma competição entre Estados Unidos e Grã-Bretanha — estão Jack Nicklaus, Arnold Palmer, Billy Casper, Gene Littler, Julius Boros, Gay Brewer, Doug Sanders, Al Geiberger, Gardner Dickinson, Bobby Nichols, Johnny Pott, Peter Allis, Bernard Hunt, Neil Coles, Tony Jacklin, Malcolm Gregson, Hugh Boyle, Christy O'Connor, Brian Hugget e Dave Thomas.

Shiozawa ganhou o título dos absolutos em Brasília derrotando José Casimiro

Brasília (Sucursal) — O Medalha de Bronze nos Jogos Pan-Americanos do Canadá, Lhofei Shiozawa, ganhou, nesta Capital, o título dos absolutos do V Campeonato Brasiliense de Judô, ao derrotar, na finalíssima, José Severino, por *ipon*, depois de aplicar um *seoinague*, em luta que durou três minutos e na qual sempre teve a iniciativa do ataque.

Por equipes, sagrou-se campeã a Associação de Cultura Física do Jóquei Clube — que é dirigida por Aladar Szabo, ex-campeão mundial de water-pólo, pela Hungria —, quebrando a hegemonia da Academia de Polícia, que tentava o tricampeonato. O torneio foi disputado no Teatro Nacional, sábado e domingo, reunindo mais de 60 lutadores de seis academias.

MIURA DE FORA

O torneio — que também serviu para classificar dois judocas de cada categoria para o próximo Campeonato Brasileiro de Judô — não contou com a participação do leve Takeshi Miura, medalha de ouro nos jogos pan-americanos.

Shiozawa, que é 5.º dan, além de derrotar José Casimiro, sagrando-se campeão dos absolutos, ganhou na categoria dos médios, derrotando Ari Sardela na final. A luta mais rápida do torneio foi entre Shiozawa e A. Daher, durando exatamente quatro segundos. Logo após os cumprimentos, A. Daher foi derrubado, perdendo por queda completa. Para eliminar seus adversários, Shiozawa não precisou da contagem de pontos, nem da decisão dos juízes: venceu todos por **ipon**.

O torneio, patrocinado pela Federação Metropolitana de Judô, foi presenciado por numeroso público, apesar de estar sendo realizada, no mesmo instante, a prova automobilística 500 Quilômetros de Brasília.

Os campeões em cada categoria foram os seguintes:

Penas — Eli Sasaki, da Academia Miura; Leves — Ioshimura, do Jóquei Clube; Médios — Shiozawa, do Jóquei Clube; Meio-Pesados — Koki Tani, do Jóquei Clube; Pesados — José Casimiro, da Academia de Polícia.

Segundo Aladar Szabo, que é Vice-Presidente da Federação Metropolitana de Judô, a maior revelação do campeonato foi o pena Hagi Hara, de 17 anos, que juntamente com Eli Sasaki deverão tirar de Akira Ono, o título de campeão brasileiro da categoria.

Ofício incompleto impediu Fla de juntar informações da FPB sôbre jogador Édson

O Flamengo viu-se impedido ontem de anexar ao requerimento de pedido de anulação do seu jôgo com o Vasco, um telegrama recebido da Federação Paulista de Basquetebol — comunicando que o jogador Édson Ferraciu teve três transferências interclubes naquela entidade — porque o ofício que acompanhava o telegrama não estava assinado.

O Sr. Haroldo Leão, funcionário do Flamengo, levou o telegrama com o ofício respectivo à sede da FMB e, ao tentar assiná-lo, foi informado pelo superintendente Altiere Rios de que não poderia fazê-lo, por não ser elemento credenciado pelo clube. Durante o expediente de ontem, a Federação concedeu vistas ao Vasco no requerimento do Flamengo, de acôrdo com o Regimento.

PROMESSA CUMPRIDA

Após o jôgo Vasco x Flamengo, o técnico Kanela informou que iria consultar a Federação Paulista, a fim de obter a ficha completa de transferências do jogador Édson Ferraciu, sustentando que o jogador tinha ido do Clube dos Bagres para o Palmeiras e voltando dêste para o seu clube de origem, antes de vir para o Vasco. Ontem chegou a resposta da Federação Paulista, em telegrama assinado pelo Presidente Osvaldo Caviglia, esclarecendo que Édson fêz três transferências naquela entidade. O telegrama citava que a informação relacionava-se com uma consulta telefônica do Flamengo.

O clube, de imediato, procurou anexar o telegrama ao requerimento de pedido de anulação do jôgo com o Vasco, que dera entrada segunda-feira na FMB. O funcionário Haroldo Leão trouxe o telegrama encaminhado por um ofício sem assinatura, dizendo que não encontrara nenhum diretor para assinar o documento. Como pretendesse fazê-lo, foi informado de que, se tal ocorresse, o ofício ficaria sem efeito, porque êle não possui credencial na FMB. Assim, sòmente hoje o telegrama será encaminhado à Federação.

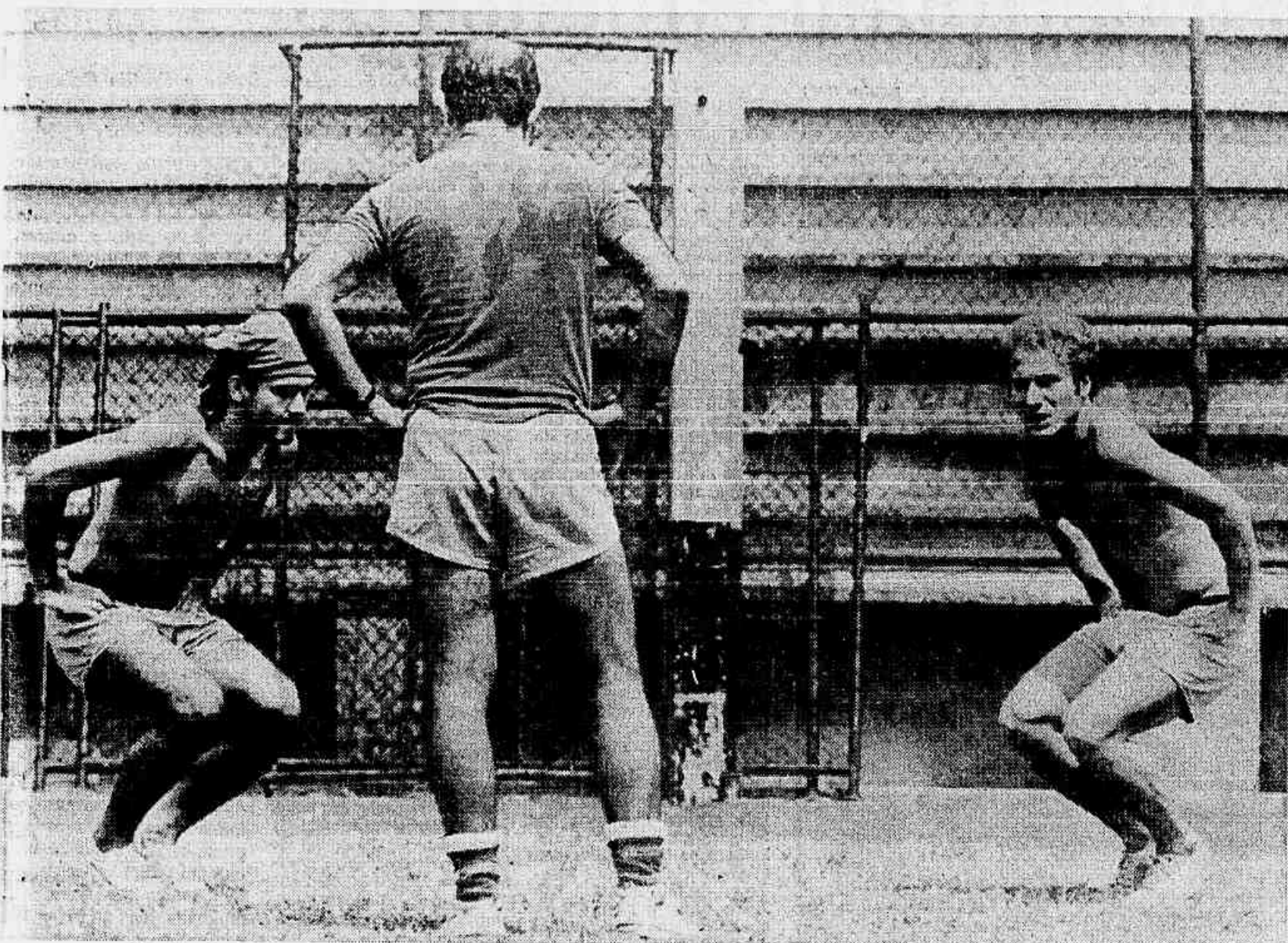
O Presidente Vítor Catarino e o diretor técnico, Sr. José Augusto Cisneiros, mostravam-se tranqüilos quanto ao desfecho do caso suscitado pelo Flamengo, sustentando, ambos, que a condição de jôgo de Édson Ferraciu fôra concedida pela Confederação Brasileira, desde 21 de julho último. Assim, se alguma falha existiu, foi da entidade máxima, além de insistirem no fato de que o pedido de anulação deu entrada fora do prazo regimental.

Em reunião de diretoria da Federação, segunda-feira à noite, resolveu-se fazer uma consulta, desta vez ao CND, para esclarecer situações de transferências de jogadores vindos de outras federações, por "motivos de alta relevância" Nesta hipótese são se conta estágio, mas existe dúvida se na transferência seguinte do jogador deve-se considerar como primeira ou segunda.

BOTAFOGO EM AÇÃO

O Botafogo passará a dividir a vice-liderança do Campeonato Masculino da 1.ª Divisão, caso derrote o América, hoje, no jôgo que farão no ginásio do Mourisco, transferido da 2.ª rodada. A transferência decorreu da excursão do Botafogo à Cidade chilena de Antofagasta, onde participou do Sul-Americano Extra de Clubes Campeões.

A participação começará às 21 horas, dirigida pelas seguintes autoridades: Célio de Pádua Guedes, juiz; Raul Vieira Machado, fiscal; Dalva Goulart, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador; e Alzira Amaral, operador de 30 segundos. Também hoje, em jôgo antecipado da rodada de sexta-feira próxima, enfrentam-se Tijuca e Grajaú T.C., no ginásio da Rua Desembargador Isidro, sob a arbitragem de Manuel Tavares e Luís Caetano, tendo como auxiliares Celso de Sousa, Sílvio Viana e Jorge Pereira.

COM DOR

João Francisco e Samarone tiveram que fazer exercícios especiais com Júlio Bruno para livrarem-se de dores que sentiam nas costas

Flu desistiu de Valdomiro por achar muito caro seu passe por NCr$ 25 mil

O Fluminense desistiu mesmo de contratar Valdomiro por achar que, tendo em Márcio e Vitório dois bons goleiros, não seria compensador dar a êle NCr$ 25 mil por seu passe e pagar-lhe ainda NCr$ 750,00 mensais durante um ano.

Gama, ponta-de-lança do Metropol, fará seu segundo teste hoje, mas Flávio, que jogava no Linense e tem passe livre, voltou a sentir uma distensão muscular na virilha e assim é provável que o clube se desinteresse de sua experiência.

À PARTE

Nenhum jogador foi dispensado do individual de ontem. Apenas Samarone, João Francisco, Gílson Nunes, Cláudio e Jardel fizeram, por determinação do Departamento Médico, um treino especial à parte com o preparador Júlio Bruno. Jardel não mais sentiu a pancada na perna e depois foi bater bola normalmente com González. João Francisco e Samarone tiveram que se exercitar em separado porque se queixaram de dores nas costas.

Camilo fêz ontem seu primeiro treino depois da entorse que sofreu no tornozelo e nada sentiu. Já está liberado para o conjunto de hoje. Samarone, porém, depende ainda de nôvo exame esta manhã.

Cabral foi ontem ao consultório do Dr. Rondinelli para submeter-se a nôvo exame e fazer exercícios de reeducação muscular. O médico está satisfeito com sua recuperação, mas repetiu que só poderá tirar o aparelho na segunda-feira o que muito dificilmente Cabral poderá jogar dia 30 contra a Portuguêsa, quando recomeça o campeonato.

O Vice-Presidente Dilson Guedes afirmou ontem que não marcou nenhum amistoso para o domingo nem está muito interessado em arranjar um, pois o que mais o preocupa no momento é a boa preparação física da equipe nestas duas semanas de treinamento.

EXPERIÊNCIA

O lateral Joel, que passou ontem no clube por acaso a caminho do Rio Grande do Sul, depois de um período de experiência na Portuguêsa de Desportos, conversou com os dirigentes e acabou ficando para um período de experiência, que começará hoje.

Mauro troca o Santos pelo México, onde fará um curso técnico e jogará no Toluca

São Paulo (Sucursal) — Com 37 anos, 25 dos quais dedicados ao futebol brasileiro, o zagueiro Mauro Ramos de Oliveira, bicampeão mundial de 1958 e 62, deixou o Santos para fazer um curso técnico sôbre o esporte, no México, onde continuará sua carreira de jogador defendendo o Toluca.

Mauro, que foi o capitão da seleção que ganhou o bicampeonato em 1962 no Chile, tem diversos títulos em sua carreira, pois foi várias vêzes campeão paulista e brasileiro, além de bicampeão mundial de clubes jogando no Santos. Mauro, que pretende seguir no princípio do ano que vem para os Estados Unidos como técnico, deve deixar o Brasil hoje.

EUA VÊM DEPOIS

O jogador ficará no México até fevereiro do próximo ano, quando seguirá para os Estados Unidos, onde pretende ser técnico e jogador.

— Embarco para o México e minha família seguirá depois de tudo acertado. Ficarei três anos fora do Brasil, para adquirir mais prática e retornar como técnico. O Santos deu-me passe livre, válido sòmente para o exterior. Quando voltar, não terei problemas de vínculo, pois até lá não estarei mais jogando.

Quem está tratando dos negócios de Mauro, no México, é o antigo centro-avante do Santos, Nei, agora jogando pelo Toluca.

UM EXEMPLO

Mauro Ramos de Oliveira começou a jogar aos 12 anos de idade, no time mirim do Caldense, de Poços de Caldas, onde nasceu. Seu primeiro contrato, como profissional, foi assinado em 1947, passando a ganhar NCr$ 0,50, na equipe do São Joanense, de São João da Boa Vista, formando a zaga com Belini.

Depois disto, foi vendido ao São Paulo, clube que o projetou no futebol brasileiro. No Morumbi, ficou até 1960, época em que o consideraram acabado, depois de uma operação no joelho.

O Santos comprou seu passe do São Paulo, e o reabilitou. Em dois anos, Mauro vestia a camisa da seleção brasileira e era o capitão da equipe bicampeã do mundo, no Chile. Esta foi a maior alegria de sua carreira.

REAÇÃO DO HOMEM

Na véspera do primeiro jôgo da seleção brasileira, no Campeonato Mundial do Chile, houve um diálogo entre o técnico Aimoré Moreira e o jogador:

— Olha Mauro, a responsabilidade é muito grande. Até agora você foi titular, mas vou escalar Belini, que é mais experiente.

A resposta veio de pronto:

— Então vou-me embora. Na reserva não fico, tendo condições para ser titular.

O técnico mudou logo de opinião e mandou o jogador ficar, explicando — "era esta a reação que eu queria ouvir de você".

Mauro sempre foi assim: um jogador sério, disciplinado e responsável. Agora que deixa o País e o futebol brasileiro, leva como lembranças dois cartões em ouro e prata. O de ouro, presente dos diretores santistas, o de prata, de seus companheiros de clubes, pelo muito que Mauro Ramos de Oliveira representou como profissional e como amigo de seus amigos.

PRÊMIO MERECIDO

Mauro, que já fôra bicampeão pelo Brasil, levanta a taça do bimundial de clubes ganho pelo Santos

Paulo Amaral assumiu no Bahia com aplausos e apoio total da torcida

Salvador (Do Correspondente) — Paulo Amaral assumiu ontem a direção técnica do E. C. Bahia, fortemente apoiado pela torcida, que o aplaudiu calorosamente quando entrou no estádio para ver Bahia x Santos, o que lhe dá fôrças para permanecer mais tempo em um clube cuja direção interfere na escalação do time e já forçou a saída dos dois últimos treinadores.

Os cronistas baianos consideram que a atitude da torcida foi deliberada, uma vez que todos culpam a diretoria pela saída dos treinadores Pinguela e Janos Tatrai. Paulo Amaral declarou que a atitude da torcida emocionou-o muito, apesar de sua experiência de 15 anos de futebol.

EM AÇÃO

Paulo Amaral já dirigiu um individual na manhã de ontem, afirmando saber a situação do campeonato baiano, com várias cidades distantes participando. O técnico chegou a afirmar que tem grandes esperanças de conseguir o título para seu clube, apesar da péssima situação em que terminou o turno.

— Primeiro vou saber a forma atual dos jogadores, para então impor meu ritmo de trabalho — disse o treinador.

Paulo Amaral disse que nos primeiros individuais trabalhará lado a lado com um médico, pesando os jogadores diàriamente para sentir o desgaste de cada um. Acrescentou que não pensa em reforços, dispensando, inclusive, o nome de Garrincha, que lhe havia sido apresentado pela diretoria.

Bangu pode multar Dé em 60%

O atacante Dé poderá ser multado em 60 por cento de seu salário se não comparecer ao treino de conjunto da tarde de hoje, uma vez que não deu qualquer justificativa pela falta ao individual de ontem, deixando o Presidente Eusébio de Andrade irritado e dispôsto a puni-lo.

Quanto à contratação do meia Iauca, que já quer saber se o Bangu vai ou não contratá-lo, o Presidente informou que foi o Sr. Castor de Andrade que entrou em contato com o Grêmio para resolver a situação do jogador, e portanto, sòmente com sua chegada do Chile é que o caso será solucionado.

O Sr. Eusébio de Andrade afirmou que o Bangu não tolerará mais indisciplina por parte de qualquer jogador, assegurando que agora haverá realmente multa de 60 por cento para todos aquêles que não comparecerem aos treinamentos.

— O Bangu quer contar com um certo número de bons elementos — disse zangado — paga seus salários em dia e portanto não aceita mais indisciplinas. Se o técnico afasta alguém do time é porque tem seus motivos. O jogador tem de ficar calado, continuar comparecendo aos treinos e esperar a sua vez de voltar à equipe.

O jôgo-treino que o Bangu faria hoje à tarde contra a Portuguêsa foi cancelado porque esta alegou ter muitos jogadores contundidos.

Cruzeiro e Atlético fazem frente única para América disputar o Gomes Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dois maiores clubes mineiros, Atlético e Cruzeiro, iniciaram esta semana um movimento para o América também ter um lugar no próximo Gomes Pedrosa, havendo possibilidade de nenhum clube mineiro entrar na competição se o América não fôr aceito pela CBD.

O movimento nasceu devido às declarações do Sr. Mendonça Falcão, nesta Capital, afirmando que o América só entraria no torneio se fôsse o campeão mineiro, com o que não concordam os dirigentes do futebol em Minas, pois para êles "a nossa fôrça já é ponto pacífico e só não nos aceitam os interessados em nos enfraquecer". Para forçar a inclusão do América a sua torcida feminina faz sexta-feira uma passeata no Centro da Cidade, também em protesto às declarações do Sr. Mendonça Falcão.

CRUZEIRO QUER

Para o Sr. Carmine Furletti, Diretor do Cruzeiro, quem deveria sair do Roberto Gomes Pedrosa é o clube do Paraná, o Ferroviário, pois não justificou sua presença no torneio, inclusive por não ter nem campo em condições de proporcionar boas rendas.

— No ano passado — disse — não fizemos muita pressão para a entrada do América porque não tínhamos condições de exigir nada, pois não sabíamos se Cruzeiro e Atlético iriam entrar. Agora a situação é diferente. O Estádio Minas Gerais, proporcionalmente, deu as maiores rendas do último torneio, mostrando nossa fôrça, e o América, êste ano, além da ótima campanha que vem fazendo, renovou seu time e é o vice-líder do campeonato.

O Sr. Carmine Furletti sugere, também, que os clubes cariocas e paulistas, no próximo torneio, poderiam economizar despesas com passagens de ida e volta, fazendo dois ou três jogos de uma vez, o mesmo acontecendo com os gaúchos.

ATLÉTICO DECIDE

O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, antes de seguir para Campos, onde seu clube jogou ontem contra o Goitacás, campeão fluminense, pela Taça Brasil, afirmou ser inteiramente favorável à inclusão do América, mas uma decisão do clube sôbre o assunto só seria possível depois de uma reunião do Conselho Deliberativo.

O Presidente do América, Sr. Válter Melo, já começou a fazer contatos para que Minas tome uma posição diante das declarações do Sr. Mendonça Falcão, com os três grandes fazendo um pacto: ou entram todos ou todos ficam de fora.

PASSEATA

Comandadas pela torcedora Maria Alvernaz, duzentas môças da Tufa (Torcida Uniformizada do América) farão sexta-feira à tarde, na hora de maior movimento no centro da cidade, uma passeata de protesto contra as declarações do Sr. Mendonça Falcão, pedindo também a entrada do América no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

As môças se reúnem num salão de beleza, na Rua Guarani, e desde segunda-feira, quando realizaram uma assembléia para decidir a passeata contra o Sr. Mendonça Falcão, estão fazendo faixas e cartazes de protesto ao dirigente paulista, que, segundo elas, "morre de ódio por ver que Minas agora tem o melhor futebol do Brasil e nada tem a dever a cariocas e paulistas".

Gremistas crêem que padre Reus ajuda nas vitórias e fazem doações semanais

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma parcela das gratificações dos jogadores do Grêmio deverá ser depositada no fim do ano numa conta especial em nome das obras assistenciais das quais é patrono o falecido Padre Reus, de São Leopoldo, a quem milhares de gaúchos atribuem muitos milagres, ainda não confirmados por autoridades religiosas.

O treinador Carlos Froner, também de São Leopoldo, é um dos adeptos e leva sempre consigo uma imagem do padre. Os jogadores aderiram à devoção do técnico e resolveram fazer as doações para que o Grêmio seja auxiliado na conquista do hexacampeonato.

PADRE PROTETOR

Além das vitórias freqüentes e dos títulos sucessivos, que muitos atribuem ao apoio do padre Reus, tido como gremista até por adversários, os jogadores contam um episódio recente, ocorrido com o apoiador Sérgio Lopes. Êle vinha de Caxias do Sul, no seu carro, com a família, algumas semanas atrás, e sofreu um acidente, entrando em cavaletes de sinalização colocados na estrada, sem iluminação. Sérgio perdeu a direção e chocou-se contra o acostamento da rodovia. O carro ficou quase destruído, mas nem êle nem os familiares sofreram qualquer arranhão. A imagem do padre Reus, colocada no vidro traseiro, igualmente ficou intata.

Depois disso, todos os jogadores que têm carro usam imagens do padroeiro, a exemplo de Sérgio Lopes e Carlos Froner.

NÔVO RITUAL

Antes do treino das têrças-feiras, cada jogador do Grêmio passa por revisão médica, vai à balança conferir o pêso e recebe o prêmio, caso o time tenha vencido ou empatado no domingo. O cerimonial, êste ano, tem mais um item: após sair da balança, o jogador diz: "Que o Padre Reus não esqueça mais o Grêmio" e inscreve uma doação num caderno especial, sob a rubrica "Padre Reus".

Froner confere, anota e guarda tudo numa gaveta de sua mesa, fazendo uma prece no sentido de que, na próxima semana, o cerimonial seja repetido. As contribuições não podem ultrapassar a NCr$ 50,00 e o bôlo final, no fim do ano, ainda não tem destino, mas será com certeza, doado a alguma instituição beneficente.

No início era só Froner, que há anos tem o Padre Reus como padroeiro. No Internacional, no Cruzeiro, no Juventude, em todos os times que dirigiu, sempre estêve presente a imagem do religioso.

Na grande área

Armando Nogueira

Aimoré Moreira rodou do Palmeiras, domingo passado: o time que dirigia apanhou de três a dois do Guarani, a torcida ficou indignada com o técnico, houve até quem quisesse agredi-lo e, meia hora depois do jôgo, o homem caía, perdendo o emprêgo.

Maldito emprêgo êsse de treinador de futebol: o sujeito é técnico da seleção nacional, é técnico da seleção paulista, acabou de levantar, com o time do Palmeiras, o campeonato mais importante já realizado entre clubes, no Brasil — o Gomes Pedrosa — e, no fim, só porque perdeu cinco pontos em São Paulo, mandaram-no ir "criar galinhas em Taubaté".

É o tipo da profissão que não recomendo a amigo meu.

* * *

Por isso é que Zagalo, dando lugar modesto em seu coração ao sucesso com o time do Botafogo, dizia, outro dia, pelo rádio:

— Não me iludo com essas vitórias: enquanto as coisas andam bem, eu sou exaltado a torto e a direito. Quando começarem as derrotas, e elas podem demorar, mas chegam sempre, a primeira cabeça a prêmio será a minha.

Está certíssimo o nosso amigo Zagalo.

* * *

Vejam a situação de Gentil Cardoso: em meia-dúzia de jogos, o Vasco deu-lhe tamanho cartaz que o velho marechal chinês, com a corda tôda, chegou a dominar não apenas o time mas a própria torcida. Erguia os braços à bôca do túnel, recitava um sábio hindu, e a multidão explodia nas arquibancadas, incendiando de vontade a equipe inteira.

De repente, o Real Madri baixou na área do Vasco, metendo-lhe seis gols em pouco mais de uma hora: seis a um. O marechal perdeu a inspiração, nunca mais recitou Gandhi e, para não acabar falando sòzinho às massas, tem, agora, que recorrer a um método de preparação física que êle mesmo explica ser de origem alemã.

A base do sistema é velocidade e resistência. Se vai dar certo, ninguém sabe; o que sei, porém, é que o método pode muito bem ser chinês. O nosso marechal não deve estar abrindo o jôgo porque podem chamá-lo de subversivo, mas, isso está me cheirando a coisa de Pequim.

Há pouco tempo, outro filósofo chinês, chamado Mao Tsé-tung, meteu-se nas águas do Iang-tsé, e, com setenta e tantos anos, nadou cinco horas sem parar, levando na esteira o time da Guarda Vermelha.

E a fórmula anunciada por Mao Tsé-tung era exatamente: velocidade e resistência...

RECEITA DE VITÓRIA

Não se trata de querer meter lenha na fogueira, mas, a poucos dias de um jôgo entre cariocas e paulistas, no Maracanã, leio em um jornal de São Paulo, *Jornal da Tarde*, o seguinte comentário sôbre a seleção da Guanabara: "Os paulistas, dia 26, não precisam tomar muito cuidado com os cariocas. Devem explorar o jeito acadêmico de jogar dos cariocas e, caso joguem Fidélis, Brito, Leônidas e Paulo Henrique, na defesa, há mais facilidade. No ataque, basta evitar que Paulo Borges ache espaço para jogar. Se êle não conseguir, os cariocas perdem tôda a fôrça de ataque..."

Subtítulo da reportagem: "Está fora de moda o famoso e sempre respeitado futebol carioca".

* * *

*BOLAS DE PRIMEIRA — Os goleiros europeus já têm o truque para neutralizar a ordem de devolver a bola imediatamente depois dos primeiros quatro passos: dão quatro passos, entregam a bola ao beque, o beque devolve, êles dão outros quatro passos — e ficam nisso, fazendo cêra. Mas, Eunápio de Queirós, que é instrutor dos árbitros, acha que a esperteza não pega: se o goleiro insistir nessa jogadinha, o juiz vai aplicar o espírito da lei, punindo com tiro livre indireto a cêra intolerável. * O Fluminense não perde a cabeça, nunca: a Federação Carioca de Futebol queria convocar o médio Suingue para a seleção. O Flu pediu desculpas, preferindo que levassem Denílson. Manjaram, não? A convocação, agora, representaria uma alta sensível no preço do passe de Suingue que o Fluminense pretende comprar ao Palmeiras. Por falar em Palmeiras: sabem vocês quantos jogadores o Palmeiras tem, distribuídos por empréstimo em diversos clubes do País? Apenas, vinte e três...*

Frederico apita Minas x São Paulo

Frederico Lopes foi escolhido para juiz do jôgo entre paulistas e mineiros, sábado, no Estádio Minas Gerais, sendo os dois juízes da Federação Mineira e faltando, ainda saber o horário da partida, pois os paulistas querem jogar às 17h e os mineiros às 15h30m. Os paulistas sairão de Belo Horizonte no domingo, vindo diretos para o Hotel Plaza Copacabana, onde ficarão hospedados. Os paulistas informaram que só querem treinar no Maracanã.

Portuguêses tentam penta em São Paulo

A equipe portuguêsa que participará da V Volta Ciclística Internacional do Estado de São Paulo, tentando assim o seu título consecutivo, passou ontem pelo Rio e já se encontra na Capital paulista, onde treinará levemente, hoje e amanhã, para a prova de sábado. Os portuguêses vieram desfalcados de João Roque e Leonel Miranda, êste por estar contundido e aquêle por ter de participar do Grande Prêmio das Nações, domingo, em Paris.

Cariocas jogam bem e derrotam chilenos por 1 a 0

Gentil não intercede por ninguém

Os jogadores Bianchini e Ananias foram proibidos de treinar em conjunto, ontem, no Vasco, e Gentil Cardoso disse que a proibição partiu do Presidente João Silva, e por isso não podia fazer nada em favor dos dois jogadores, porque senão "serei mandado embora e não posso perder o dinheiro do leite dos netinhos".

Segundo Bianchini e Ananias, o técnico Gentil Cardoso lhes disse que foi Brito quem os delatou como jogadores indisciplinados, e que não se esforçam em campo durante as partidas, mas ambos explicaram que não acreditam que foi Brito quem conversou a êste respeito com o Sr. João Silva e sim o próprio treinador.

SURPRESA

Tão logo chegaram ontem de manhã em São Januário, Bianchini e Ananias receberam ordens para apenas participarem de um individual que seria orientado à parte para êles. Os jogadores se indignaram com a medida e quiseram saber os motivos. Procuraram o Diretor de Futebol e o Sr. Davi Moreira explicou que o assunto estava entregue ao técnico da equipe e, na frente de Gentil Cardoso, mandou que os jogadores resolvessem êste assunto com o treinador.

Gentil, então, tentou convencer os jogadores a não fazerem qualquer indisciplina e que ambos treinassem individual.

Bianchini, porém, logo retrucou:

— Se eu não posso treinar conjunto, muito menos individual, não acha?

Quanto a Ananias, concordou em treinar.

No final do individual, no entanto, Ananias dirigiu-se a Gentil Cardoso:

— Será possível que o senhor, um técnico de gabarito e respeitável, não pode fazer com que eu treina em conjunto? Afinal de contas o Vasco está me cerceando o direito de exercer a profissão.

Gentil, entretanto, respondeu:

— Olha, meu filho, se eu consentir que você treine, estarei indo contra a ordem do presidente do clube e isto representa minha saída imediata. Serei mandado embora e não posso perder êste dinheiro do leitinho dos meus netos.

Bianchini, por outro lado, argumentou que vai falar com o Sr. João Silva e pedir uma carta que o autorize a procurar nôvo clube. E afirmou:

— Aqui no Vasco a falsidade impera. Gentil, por exemplo, já está quase com contrato assinado para ir para o Paissandu, que lhe ofereceu NCr$ 2 200,00 mensais entre luvas e ordenados, e não fala nada sôbre êste assunto, embora saiba que seus dias estão contados no Vasco.

O GOL — Radiofoto JB-UPI

A cabeçada de Roberto saiu certeira para o ângulo esquerdo no gol único da partida

A LUTA — Radiofoto JB-UPI

Quintano rebate, evitando a investida de Roberto, que correu sem esmorecimento até o fim

João Areosa e Basílio Calazans
Enviados Especiais do JB

Santiago do Chile — A seleção carioca, representando o Brasil, derrotou a seleção do Chile por 1 a 0, ontem à noite, no Estádio Nacional, com um gol de Roberto, de cabeça, escorando um córner cobrado na direita por Mário, em partida de bom nível técnico, em que os brasileiros impressionaram pelo espírito de equipe e pelo entusiasmo.

O juiz foi o chileno Rafael Hormazabal, auxiliado por Jorge Cruzat e Domingo Massaro, com atuação que não influiu no resultado do jôgo. A renda foi calculada em 30 mil dólares (cêrca de NCr$ 81 mil).

JÔGO IGUAL

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Seleção Carioca — Manga, Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Denílson e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César. Chile — Olivares, Berly, Adriazola, Quintano e Herrera; Hodge e Prieto; Araya, Reinoso, Leonel Sanches e Fouilloux.

Os cariocas estiveram mais agressivos no início da partida, que foi disputada sob temperatura de 10 graus. Embora os times estivessem armados em sistemas idênticos — ambos no 4-3-3, pois Paulo César e Leonel Sanches recuavam para auxiliar o meio-campo —, os visitantes mostravam mais disposição e ganhavam a maioria das jogadas divididas, permanecendo mais tempo com a bola no campo adversário.

Paulo Henrique ameaçou com um chute perigoso aos 5 minutos e logo depois quase os chilenos fizeram gol contra, mas Olivares conseguiu defender. Paulo Borges completou boa jogada tôda de primeira aos 16 minutos nas costas de um adversário e Fidélis se afobou desperdiçando o rebote com chute para fora.

Os chilenos procuravam utilizar contra-ataques rápidos, quase todos pela direita, com apoio de Berly, que empurrava Araya para linha de fundo. Leonel Sanchez também preferia atuar por aquêle setor, mas Paulo Henrique, sempre com ajuda de Paulo César, desfazia com categoria tôdas as combinações.

Os cariocas intensificaram seus ataques entre 25 e 30 minutos, mas a melhor oportunidade até então foi dos chilenos, através de Leonal Sanchez, que chutou no ângulo esquerdo de Manga, proporcionando espetacular defesa ao goleiro.

Manga voltou a destacar-se aos 37 minutos, defendendo um potente chute de Foilloux no canto esquerdo, com absoluta segurança. Os cariocas se retraíram no final do primeiro tempo e novamente Manga brilhou aos 41 minutos, defendendo no ângulo um chute de endereço certo.

VITÓRIA NO FINAL

Os cariocas retomaram o domínio das ações no início do segundo tempo e quase marcaram aos 6 minutos, quando Paulo Borges errou o chute na marca do pênalti e a jogada ficou dividida entre Olivares e Denílson, com vantagem para o goleiro, que chegou antes.

Mário desperdiçou boa chance aos 12 minutos, chutando forte, mas por cima do travessão, depois de matar no peito, e os chilenos voltaram a pressionar a partir daí. Manga salvou um gol olímpico de Sánches aos 15 minutos e o gol dos brasileiros surgiu no minuto seguinte.

Mário encarregou-se da cobrança de um córner pela direita e a bola veio na medida para Roberto, que ganhou no pulo dos zagueiros e cabeceou certeiramente para o ângulo esquerdo de Olivares.

Aos 20 minutos, Rinaldo entrou no lugar de Paulo César, que dava sinais de cansaço, e o time carioca melhorou ainda mais de produção, conseguindo criar novas situações de gol, não aproveitadas.

Os chilenos trocaram Hodges e Prieto por Garcia e Anpuero aos 24 minutos e foram para o ataque em massa a partir dos 30 minutos. A defesa carioca mostrou, então, que estava em condições de suportar a pressão, comportando-se magnificamente, principalmente Manga, que estêve perfeito nas outras vêzes em que foi chamado a intervir.

Melhores foram Manga e Gérson

MANGA — Teve o tipo da atuação que se pode chamar de perfeita. Foi calmo, seguro e, em dois ou três lances, evitou que o Chile marcasse em bolas quase que indefensáveis.

FIDÉLIS — Estêve firme na marcação, bom na cobertura e só falhou um pouco em relação ao apoio, principalmente no primeiro tempo, quando poderia ter ido mais à frente.

ZÉ CARLOS — Jogou uma partida tranqüila, levando sempre vantagem nas bolas pelo alto, o que deu grande tranqüilidade aos outros elementos da defesa.

LEÔNIDAS — Por causa do seu bom entendimento com Zé Carlos e Paulo Henrique, pôde jogar uma boa partida. Seu maior mérito estêve nas antecipações, embora tenha feito, também, boa cobertura e marcação.

PAULO HENRIQUE — Foi de todos o que mais trabalho encontrou pela frente, pois o ponteiro Araya lhe deu sempre preocupação. Apesar disso, ainda encontrou fôlego para apoiar, cumprindo ótima atuação.

DENÍLSON — Destruindo com a habilidade costumeira, surpreendeu pelos bons passes que conseguiu para os companheiros do ataque, tornando-se uma das principais figuras do jôgo, pela sua eficiência.

GÉRSON — Foi uma das melhores figuras do campo. Incansável no trabalho de armação e destruição, demonstrou uma incrível fôrça de vontade durante todo o jôgo, conseguindo ainda passes excelentes.

PAULO BORGES — Embora tenha criado várias situações de perigo, errou em tentar sempre as jogadas pelo miolo, onde não havia espaço para jogar. Outro êrro que cometeu foi o de não usar a sua conhecida velocidade.

ROBERTO — Lutou do princípio ao fim da partida, com uma coragem inaudita. Levou pontapé à vontade mas nunca se intimidou. Teve ainda o mérito de marcar o gol da vitória, num lance em que subiu òtimamente para mandar, de cabeça, a bola no canto esquerdo do goleiro chileno.

MÁRIO — Foi esforçado, correu muito mas não procurou se deslocar para receber as bolas. De qualquer maneira, ainda encontrou condições de levar o perigo à defesa adversária, chegando a perder alguns gols.

PAULO CÉSAR — Fêz o que se pode chamar de uma partida exclusivamente tática, pois Zagalo o mandou fazer o 4-3-3 pelo meio, além de exigir a sua presença no ataque. Sua substituição por Rinaldo deveu-se, exclusivamente, ao cansaço.

RINALDO — Começando a jogar na frente, logo depois passou a fazer o papel que Paulo César vinha cumprindo, e foi muito útil nos minutos finais quando o Chile procurou desesperado o empate. De um modo geral, jogou muito mais do que vem fazendo no Fluminense.

Berly foi destaque no Chile

No selecionado chileno os melhores jogadores foram o lateral-direito Berly, o veterano Leonel Sanches e a revelação Araya, na extrema-direita, todos correndo muito e tentando as jogadas de gol na base da velocidade.

Leonel Sanches começou pela esquerda, e quando notou que Araya estava bem, deslocou-se para a direita, tentando tabelinhas. Mais tarde, quando os cariocas pressionaram, passou para a armação e usando de sua experiência orientou seus companheiros.

A defesa, de uma maneira geral, comportou-se bem, mostrando excelente noção de cobertura e antecipação, o que fêz com que o goleiro Olivares não tivesse grande trabalho, sendo batido apenas por uma bola indefensável.

No meio de campo, Hodges e Prieto sustentaram um duelo que acabou perdido pela falta de fôlego, sendo ambos substituídos no meio do segundo tempo, já sem pernas e impossibilitados de aguentar o ritmo dos brasileiros. Foulloux e Reyneso não tiveram chance, sendo sempre batidos pelos zagueiros do seleção carioca.

América deve ficar mesmo no Rio

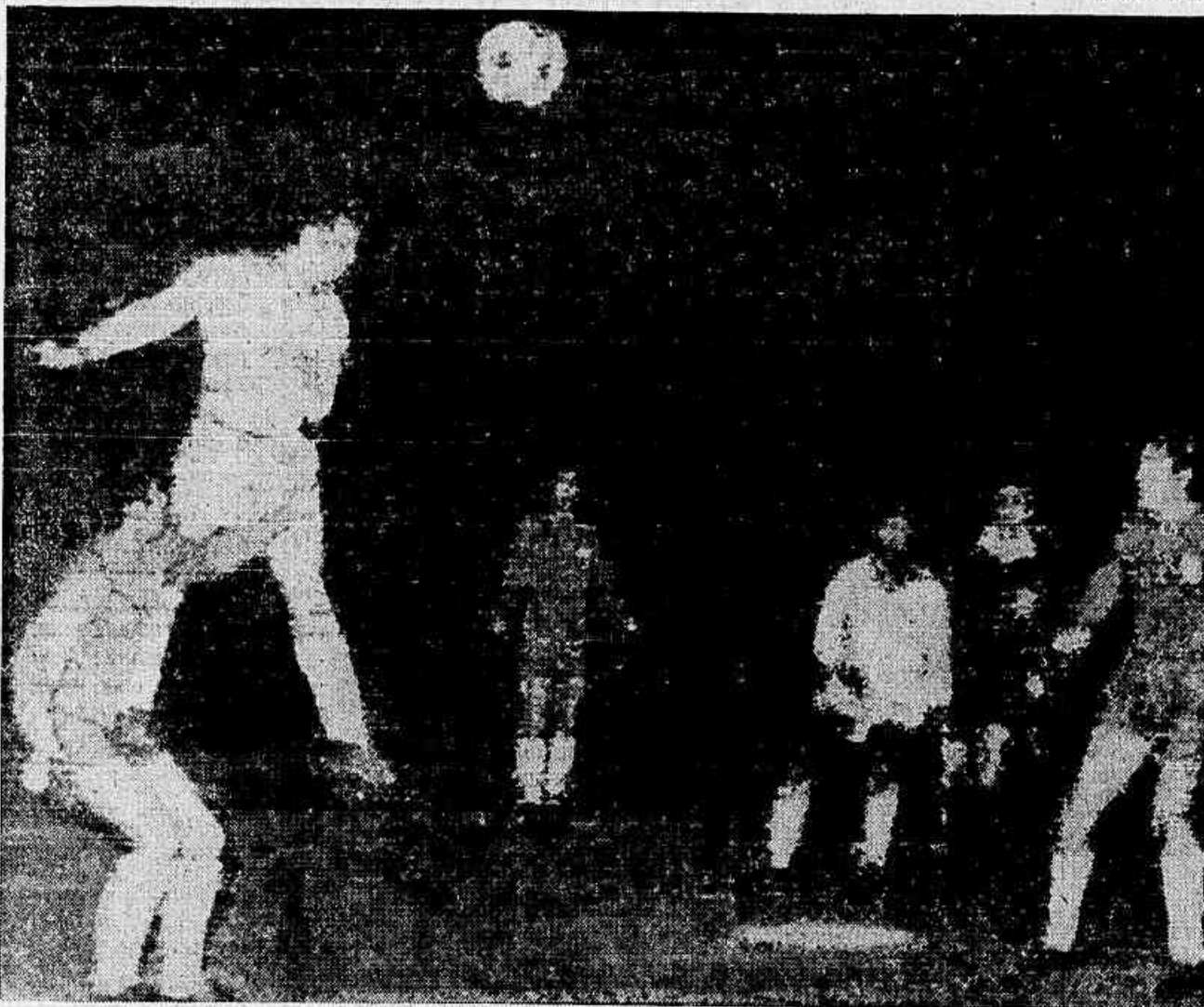
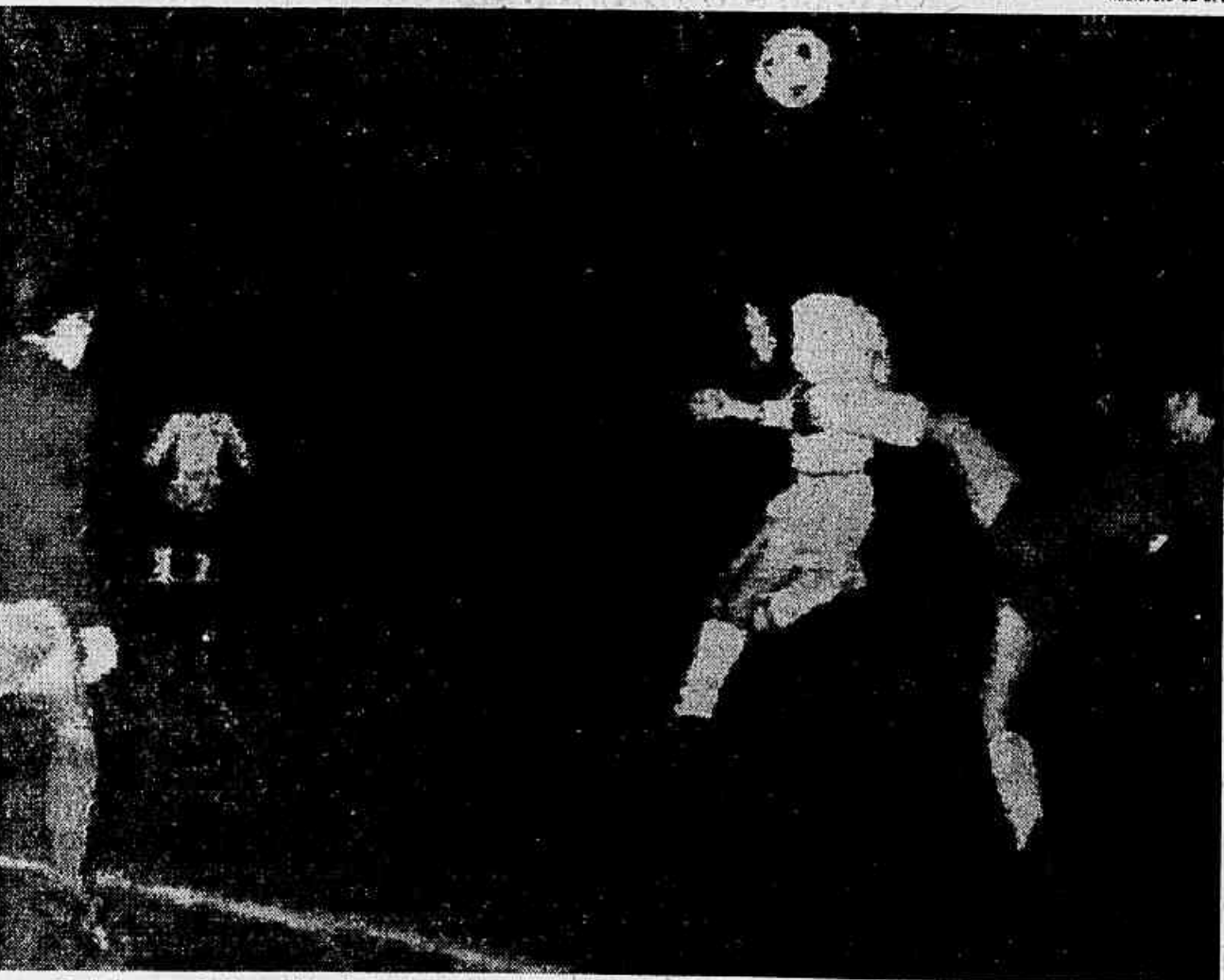
O América não jogará mais em Vitória, porque os dirigentes dos clubes locais telefonaram, ontem, para o Presidente Wolney Braune dizendo que não será possível interromper o campeonato capixaba para a realização de dois jogos, enquanto que as partidas em Brasília também estão ameaçadas, porque a cota oferecida é muito pequena.

Em virtude do cancelamento dos jogos, Evaristo vem poupando os seus jogadores, devendo começar a exigir mais dêles na semana da partida com o Vasco, pelo campeonato carioca. Edu não vem participando dos treinos, porque está sentindo dores na virilha direita.

O Diretor de futebol, Sr. Tadeu Júnior, disse que ainda tentará um jôgo para o dia 26, em Brasília, pois há um mês recebeu convite para jogar, entretanto, o que vem atrapalhando, até agora, as negociações, é a quantia de NCr$ 3 mil oferecida.

O dirigente explicou que por esta quantia não será possível a exibição.

O treino coletivo de ontem à tarde, terminou com a vitória dos titulares por 1 a 0 sôbre os reservas e um empate com os aspirantes por 2 a 2. Os times jogaram assim: Titulares — Ita, Gílson, Alex, Aldeci e Wilson Valença; Marcos (Tadeu) e Ica; Joãozinho, Antunes, Almir (Tonel) e Eduardo. Reservas — Marialvo, Zé Carlos, Luciano, Lima e Dias; Marcos e Fará; Jorginho, Ernesto, Almir e Artur. Aspirantes — Arésio, Paulo César, Luís, Marco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Jonas, Clésio, Valdo e Tininho.

Os gols foram marcados por Almir e Eduardo para os titulares, Jonas e Tininho para os aspirantes e Antunes, no segundo tempo, novamente para os titulares.

Falcão diz que convocou Pelé para não esquecerem seu nome

São Paulo (Sucursal) — Pelé não formará na seleção paulista, tendo sido dispensado logo após a revisão médica de ontem, mas deverá estar no Rio na próxima segunda-feira, juntamente com a seleção paulista, pois sua convocação foi uma espécie de homenagem, para que no futuro seu nome conste de todos os selecionados paulistas, segundo informou o Sr. Mendonça Falcão.

Ontem Pelé compareceu ao exame médico, acompanhado do médico do Santos, Dr. Italo Consentino, que explicou que o jogador estava em precárias condições físicas. Segunda-feira, entretanto, estará no Rio e na quarta-feira entrará em campo antes da partida paulistas x cariocas, para ser homenageado.

ADEMIR CORTADO

Ademir da Guia foi cortado da seleção por não ter comparecido ontem, até às 15 horas, para fazer revisão médica. O jogador encontra-se no Rio e, segundo o técnico Aimorá, recebeu em tempo a convocação. Em seu lugar será convocado Pais, da Portuguêsa de Desportos. Bataglia, embora não tenha comparecido pela manhã, à tarde estêve no Morumbi, sendo incorporado ao selecionado.

De todos os jogadores que passaram pela revisão médica, o grande problema parece ser Carlos Alberto, com início de distensão no adutor da coxa direita. Paraná, Baldoqui, Clóvis e Rildo, estavam resfriados, mas, na opinião do médico da seleção, Dr. Sena Manso, nenhum dêles apresenta caso grave.

RILDO VAI JOGAR

O lateral-esquerdo Rildo, do Santos, desmentiu as notícias de que pediria dispensa por encontrar-se esgotado e afirmou que jogará, "pois estou em minha melhor fase e não perderei a oportunidade de mostrar meu futebol".

O médico da seleção declarou, depois da revisão, que não há nenhum caso grave, apenas o de Carlos Alberto poderá inspirar maiores cuidados, mas êle espera "recuperá-lo para o jôgo de sábado contra os mineiros".

O MAIS JOVEM

Clodoaldo, do Santos, é o mais jovem de todos os jogadores convocados para a seleção. Está com 17 anos, enquanto o mais velho é o lateral-esquerdo Ferrari, com 30 anos.

O goleiro Picasso, que deverá ser o titular, é o jogador de mais pêso, com 87 quilos, sendo os mais leves Paraná e Rivelino, com 66 quilos.

De uma forma geral, os atacantes convocados pesam em média cêrca de 67 quilos. As possíveis defesas são mais pesadas, acusando uma média de 75 quilos.

MÉDIA DE IDADE

A média de idade dos jogadores é de 24 anos, sendo esta a lista de jogadores que fizeram ontem revisão com suas idades: Jurandir (26), Flávio (23), Dudu (24), Picasso (28), Baldoque (21), Clóvis (26), Bataglia (28), Rivelino (22), Clodoaldo (17), Paraná (25), Edu (18), Babá (23), Dias (24), Ferrari (30), Rildo (25) e Carlos Alberto (23).

Os jogadores da Portuguêsa de Desportos não compareceram ao Morumbi e estão liberados até amanhã, pois jogam hoje no campeonato contra o São Bento. Os jogadores da Portuguêsa que se encontram nesse caso são: Ratinho, Félix, Zé Maria, Ivair e Pais, êste último convocado ontem para a vaga deixada por Ademir da Guia.

O atacante Toninho sòmente se apresentou ontem à noite, mas disse ao técnico Aimoré Moreira, necessitar de mais tempo, pois precisa resolver assuntos particulares, tendo sua justificativa sido aceita. Toninho dormiu no Morumbi com seus companheiros e já participará do individual e bate-bola de hoje cedo.

A possível equipe para jogar contra os mineiros deverá ser: Picasso, Carlos Alberto (Zé Maria), Jurandir, Dias e Rildo; Clodoaldo e Rivelino; Paraná, Flávio, Babá e Edu.

Minas treina com duas alterações

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção mineira faz hoje à tarde, no campo da Frimisa, em Santa Luzia, o seu primeiro coletivo para a partida de sábado contra a seleção paulista, nesta capital, em comemoração ao segundo aniversário do Estádio Minas Gerais, quando o técnico Marão fará duas substituições no time que empatou com os cariocas, colocando Caldeira na ponta-esquerda e Poças de zagueiro central.

O jôgo com a seleção uruguaia, marcado para hoje à noite, foi adiado desde segunda-feira pelo Coronel José Guilherme, Presidente da Federação Mineira de Futebol, que, em telefonema à CBD pediu o seu cancelamento porque os uruguaios até aquêle dia não haviam comunicado se viriam ou não.

TIME MUDADO

No treino de hoje à tarde, no campo da Frimisa — escolhido pelo técnico Marão para ficar longe da torcida que tem vaiado o goleiro Raul — o ponta-esquerda Caldeira, do América, será escalado no time titular, indo Silvinho, que teve ótima atuação contra os cariocas, para a direita, e saindo Zé Carlos II.

Outro que terá oportunidade na seleção é o zagueiro central Poças, do Nacional, substituindo Grapete, dispensado para poder atuar pelo Atlético nos jogos contra o Goitacás, campeão fluminense, em disputa da Taça Brasil. Nas demais posições o técnico vai manter os mesmos jogadores, formando o time titular com: Raul, Pedro Paulo, Poças, Caio e Eberval, Dirceu Alves e Zé Carlos; Silvinho, Tostão, Evaldo e Caldeira.

O técnico tem lamentado que, para esta seleção mineira, não possa contar com os melhores jogadores, sendo obrigado a formar pràticamente com elementos que seriam normalmente segundo e terceiros reservas, pois a seleção mineira ideal seria "Raul (Hélio), Pedro Paulo, Vander, Procópio, Neco, Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal (Buião), Evaldo (Laci), Tostão e Hilton Oliveira (Caldeira ou Tião)."

Mesmo assim Marão acredita que, no jôgo com os paulistas, a seleção não vá decepcionar apesar de ter de enfrentar Pelé.

O Sr. Mendonça Falcão tentou ontem, com o Coronel José Guilherme, colocar o jôgo Atlético x Goitacaz pela Taça Brasil na preliminar da partida entre as seleções mas o Atlético não vai aceitar esta proposta. Outra coisa com que a imprensa mineira não se conforma é estar a CBD promovendo os jogos da festa de aniversário do Estádio e, com isso, quem ganha o dinheiro das rendas é ela. A CBD, a Federação Carioca, a Federação Paulista, a Legião Brasileira de Assistência, enquanto os mineiros ficam sem nada, apesar de pagarem ingressos mais caros.

OS EXAMES

Carlos Alberto e Rildo, do Santos, fizeram ontem os exames médicos

"... O sofrimento é o pagamento de nossas próprias dívidas"

MAHARISHI MAHESH YOGI

A volta do homem que conquistou os Beatles

TERESA CRISTINA RODRIGUES

B

JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1967

Maharishi Mahesh Yogi já estêve no Brasil em outubro de 66; passou por Pôrto Alegre e Rio onde fundou centros de Meditação Transcendental. Fêz conferências de 17 horas contínuas conquistando cêrca de 1 200 adeptos, merecendo comentários jocosos por parte de leigos e mantendo uma polêmica com o professor de Ioga Jean-Pierre Bastiou.

Agora a sua volta, anunciada para outubro pela Sociedade Internacional de Meditação, causa a maior curiosidade. Todos querem ver de perto o filósofo hindu que orientou os Beatles durante um retiro espiritual em Bangor — norte do País de Gales — interrompido por horas pela morte de Brian Epstein.

O RETÔRNO

No mês de julho, Maria Teresa Rodrigues Magalhães, Secretária da SIM do Rio, encontrou-se com Maharishi no Lago de Braies — fronteira da Itália com a Áustria. Na ocasião o mestre hindu dava um curso de iniciação de sua filosofia a duzentas pessoas de tôdas as partes do mundo.

De início êle não aceitou o convite de retornar ao Brasil. Alegou que não tinha sido bem recebido, nem compreendido, pelos brasileiros. Mas, sabendo do trabalho constante das entidades do País, entusiasmou-se e confirmou sua vinda a fim de continuar a sua doutrinação em busca de novos adeptos.

Com sua viagem em outubro próximo, Maharishi iniciará a sua oitava volta ao mundo. Em tôdas as grandes cidades do mundo já foram fundadas Sociedades, das quais é Presidente, e êle as visita anualmente, pois "seus ensinamentos, cujas práticas não podem ser obtidas através de livros ou tratados, só podem ser transmitidos por mestres espirituais perfeitos com práticas altamente secretas, de coração a coração". O primeiro centro fundado fora da Índia foi o de Los Angeles, o maior de todos. Depois estendeu sua filosofia a tôda Europa e Ásia.

A SIM do Rio, que tem sede em Copacabana, está-se organizando para a chegada de Maharishi: um curso de preparação espiritual já foi iniciado e o local tornou-se pequeno para o número de pessoas interessadas. Até então, os antigos adeptos do filósofo reuniam-se semanalmente para meditar em conjunto, projetar filmes sôbre a Índia e conversar sôbre a filosofia de Maharishi. Entre os oitocentos adeptos cariocas, encontram-se operários, médicos, advogados, jornalistas e artistas.

O FILÓSOFO, COMO É

Para um ocidental a figura de Maharishi Mahesh Yogi é completamente estranha. Medindo 1,50m, de longos cabelos e barbas, tem todos os hábitos de um filósofo oriental. Passa os dias sentado sôbre as pernas, brincando com uma rosa nas mãos. Uma uma longa túnica branca e sandálias de couro, bem simples. Fala durante horas, sem demonstrar o menor cansaço ou mudança de atitude. Gesticula pouco e como único adôrno usa um colar semelhante a um rosário.

Alimenta-se de verduras, mel misturado com água e leite com semolina. Come uma vez por dia. Vez por outra experimenta castanha de caju com môlhos servidos em pequenos potes.

Maharishi estudou Física na Universidade de Alahagad e conviveu durante treze anos com Swami Brahmananda Sarawasti Maharji, considerado na Índia como o Maha Yoraj (o Maior Mestre Ioga) e como encarnação de Brahmananda (ou Consciência Cósmica). Nesse retiro espiritual em Uttar-Kashi, nos Himalaias, Maharashi adquiriu os ensinamentos filosóficos da meditação transcendental.

Logo após a morte de seu mestre Maharishi fundou em Rishikesh, às margens do rio Ganges, a sua Academia de Meditação onde tôdas as primaveras treina discípulos vindos de diversos países, para serem doutrinadores do Movimento de Regeneração Espiritual.

O QUE PRETENDE

Maharishi Mahesh Yogi transmite os ensinamentos de um sistema "muito simples de meditação profunda que conduz a atenção em direção à magnificência interna da vida. Essa meditação, denominada transcendental, realiza-se quando o homem abandona as superfícies da vida para a profundidade do ser."

A palavra oficial

Beatles, um intervalo no retiro

Depois de falar horas seguidas sôbre o que pretende esta filosofia, êle ensina a cada um dos adeptos, individualmente, seu sistema de meditação. Para tal é necessário que diga o *mantra* de acôrdo com as vibrações específicas pessoais. *Mantra* é um som de algumas vibrações, que serve para *sutilizar* a qualidade do homem. Quando essas vibrações satisfazem perfeitamente as necessidades, expandem-se e influenciam qualquer criação.

"Ide para o centro de vossa personalidade, aquêle campo que é a fonte de tôda sabedoria, tôda felicidade, tôda paz e tôda criatividade" — escreve Maharishi em seu livro *Meditação Profunda*, traduzido para o português pela SIM do Rio.

"Devemos manter a ligação da vida exterior com os valôres internos do Ser e então todos os caminhos da vida externa serão mais atraentes e compensadores."

"Hoje em dia só ouvimos falar de tensões, de sofrimento, de miséria e de tôda a sorte de crueldade, além de desconfiança e caos na vida do homem. Isto só é devido a ter sido perdida, na vida individual, a ligação com a vida externa".

"E a meditação não é aquela compreendida no Ocidente, onde costuma ser considerada como uma coisa superficial, com aquela concepção de que basta escolher uma linha, sentença ou pensamento, passando a pensar sôbre isto. Permanecer sempre no nível mental pensante é parecido com tentar explorar as diferentes camadas de um lago nadando só na superfície. Todo o desconhecido deve ser conhecido".

"Tôda aquela ideologia de matar o desejo, de matar o ego, de aniquilar a mente, tudo isto não é para o homem do mundo. Constitui o caminho monástico para o monge que se afasta do mundo, permanecendo em silêncio nas cavernas e nas florestas. Mas o homem mundano tem a sua vida cheia de desejos, cheia de sentimentos de amor e de tôda a espécie de sentimentos. Uma tal vida mundana também é para proporcionar liberdade, uma liberdade eterna, para usufruir prazeirosamente o Reino do Céu na Terra, aqui e agora".

"A concentração não é o primeiro passo para a meditação. Ela é a fixação da mente em um só ponto, quando isso ocorre a mente fica prêsa ao ponto e depois de algum tempo não é mais atraída. A concentração é estática enquanto a meditação é dinâmica".

"Os que não sabem indicar um caminho direto costumam afirmar que a concentração constitui o primeiro passo a ser conquistado. Quando isto não ocorre, alegam que está faltando fôrça de concentração".

"O sofrimento é o pagamento de nossas próprias dívidas".

"O sofrimento e a felicidade são como a escuridão e a luz: não andam juntos. A razão não aceita que o sofrimento seja necessário para se apreciar a vida. A luz é apreciada em virtude da própria luz e não em virtude da escuridão anterior. O homem não nasceu para sofrer".

"Aceitamos cem por cento a teoria do destino. Ao mesmo tempo aceitamos cem por cento a teoria da ação, da liberdade do homem. Ambas são paralelas e não se contradizem. Em tôdas as ocasiões o destino está presente. O destino é o nosso próprio procedimento do passado".

"O passado é o passado. Dez ou mil anos passados. O passado vai até onde podemos acreditar nêle. O passado significa algo que pertence a uma época passada".

"A Auto-Realização é o Ser realizado na sua plenitude: 100% de felicidade, vazio de qualquer experiência objetiva".

"Os que interpretam na base do sofrimento a vida de Cristo e a sua Mensagem estão interpretando erròneamente. Aquêle que disse que o Reino do Céu está dentro de nós e que Eu e Meu Pai somos um como poderá estar sofrendo? A mensagem de Cristo foi a da Bem-Aventurança. Como o sofrimento poderá estar ligado com Aquêle que foi tôda a alegria e tôda Bem-Aventurança e que prediçou tudo isto?"

"A Consciência Cósmica atingida pela meditação transcendental é uma coisa parecida como estar amplamente desperto em Si mesmo. É só assim que podemos dar a entender, pois, dentro do domínio da palavra não podemos definir, efetivamente, o que Êle é".

O "FESTIM" DE BANCHIERI

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Acontece que, também naqueles maravilhosos anos italianos entre 1550 e 1650, a música florescia com tamanha beleza e fantasia, que fecundíssimas eram as obras e grandes as lutas entre as várias facções. Amadurecia a ópera, a grande aspiração itálica: a polifonia teatralizada, renovada, dos músicos (Vecchi, Gabrieli, Venosa, Frescobaldi) contra o teatro monódico da antiga Grécia dos literatos (Bardi, Vicente Galilei, Peri, Caccini, Monteverdi). Hoje sabemos que venceram êstes últimos, que o melodrama nasceu de Monteverdi e não de Vecchi. Mas Vecchi e seus amigos significaram, musicalmente, tanto como seus rivais.

Com Vecchi, havia o quatrocentão Adriano Banchieri (Bolonha, 1567), que se queixava: "Agora, veio a mania do drama e parece que, não escrevendo música representativa conforme aquela moda novíssima (o estilo monódico) em lugar de observar as boas regras do contraponto, acabaremos sendo eliminados da ordem dos músicos." A monodia encontrava sua fórmula definitiva em 1607 com Monteverdi. A polifonia humanizava-se com Vecchi: "A imitação do sentimento humano, o estudo e a busca do Verdadeiro, o conceito conforme o qual a música não é menos poesia do que a própria poesia..." E: "O agradável com o grave são correlativos. O riso é quase sempre testemunha de certa hilaridade na alma: que, por natureza, gosta de recrear-se e descansar."

Adriano Banchieri proclamava-se admirador de Monteverdi, mas continuava com Vecchi; por causa das suas polifonias, os contemporâneos o apelidavam de **antiquário**. Mas seu **Contrappunto Bestiale alla Mente**, madrigal **animalesco**, quer condenar os contrapontistas tradicionais. Sua vivacidade alegre, colorida, onomatopaica, representativa, teria eternizado seu nome, mesmo se êste não estivesse tão ligado aos inícios de outra revolução musical italiana daqueles dias, o baixo contínuo. Suas **óperas** procedem por canções madrigalísticas, precedendo num certo sentido as óperas de Weill que (como o **Mahagonny** dêstes dias) procedem por canções popularescas. **Saviezza Giovenile e Pazzia Senile, La Nobilissima Anzi Asinissima Compagnia delli Briganti della Bastina** e êste **Festino della sera del Giovedí Grasso Prima di Cena** são algo de bem definitivo e genial. Eram apresentadas como verdadeiros espetáculos, com movimento cênico e a inclusão de intermédios orquestrais, danças e diálogos improvisados.

Ignoro qual tenha sido a contribuição moderna, na realização paulista calcada sôbre a transcrição e interpretação de Bonaventura Somma; mas sei que êste velho amigo era um músico grandemente honesto e capaz, e que Válter Lourenção — o animador do concêrto de segunda-feira — demonstrou-se artista muito sério e sensível: com tôda certeza, então, assistimos a uma reconstrução inteiramente fiel. E belíssima: a obra-prima do antiquário Banchieri levou o público da Sala Cecília Meireles para um mundo ideal de sonho, nôvo para nós, entusiasmante. O público era terrivelmente restrito; a colônia italiana, por exemplo, ignorou em pêso a celebração oferecida pelo Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro de São Paulo. Mas os 34 cantores do Grupo Coral paulista, os instrumentistas e até os tradutores dos textos para o português teriam merecido bem outra acolhida. Os madrigalistas foram guiados por Válter Lourenção, professor de Filosofia Oriental, Línguas e Ciências; até Adriano Banchieri, que detestava os literatos e só queria os músicos, diante desta rara avis teria mudado de idéia.

Anselmo Duarte • Raul Cortez

Raul Cortez • Juca de Oliveira

O CASO DE PERSON

CINEMA | ELY AZEREDO

O Caso dos Irmãos Naves, em estréia esta semana, reconstitui com vigor cinematográfico e febre de depor, de testemunhar, uma história autêntica que, antes de *êrro judiciário*, é um documento sôbre o abuso de poder e o sufocamento das garantias individuais. Quando se faz um filme realista, importa menos a fidelidade ao andamento da trama do que a *interpretação*. Embora o chamado *êrro judiciário de Araguari*, leve a data de 1937, sua fôrça como condenação do arbítrio e do olvido das leis supera as limitações do tempo. É, por sua brutalidade e insólito, uma tragédia que, desde a divulgação em letra de fôrma, pela imprensa, prendia, chocava, indignava. Daí, no processo do roteiro, Luís Sérgio Person e seu colaborador Jean-Claude Bernadet terem preferido o tom documentário ao trabalho de recriação do realismo. E *O Caso dos Irmãos Naves* é sobretudo um testemunho — "na medida em que se pode tomar do passado um exemplo, uma advertência (eu quase diria, uma consciência)" — que nos torna, sejam quais forem as nossas idéias, inexoràvelmente solidários. Um filme que nos atinge *quase fisicamente* a consciência. A eventual demagogia dêste ou daquele efeito perde a gravidade ante a fôrça de convicção com que as imagens impõem a sua verdade. Mais uma vez, como ante *São Paulo Sociedade Anônima*, saudamos em Person a testemunha.

ESTILO

Person, que vê com suspeição "o sucesso de Godard e o sutil desprêzo de Francesco Rosi" (o cineasta de *Salvatore Giuliano/O Bandido Giuliano*), acha que "em matéria de linguagem, o nosso cinema deve adotar o vale-tudo". Diz que conscientemente recorre "a êste ou àquele filme", aproveita "êste ou aquêle movimento de câmara", e mistura "sem nenhum constrangimento qualquer estilo". Contradição com a sua desconfiança em relação a Godard? Segundo Person, "há em uma parte de nossos teóricos e cineastas uma preocupação exacerbada pela modernidade, que deve ser entendida e não pode vir desacompanhada de sinceridade, se quisermos fazer filmes que penetrem, realmente, em nosso público". Acha que "o que há por aí camuflado de moderno é geralmente um romantismo ultrapassado, cujas convenções e clichês se escondem debaixo de um formalismo cintilante". E frisa: "Um cinema voltado para uma ordem de temas em que o problema do outro, a descoberta do próximo, tende sempre a afunilar-se em tôrno de um esquema quase único, o do conflito amoroso-sentimental-passional-carnal ou intelectual (como o introduziu de certa forma Antonioni, a partir de *L'Avventura*) — (...) em tôdas as suas variantes e disfarces, os melhores possíveis (*Pierrot le Fou*) e, em particular, a sua especificação sutil ou concreta como problemática sexual — não leva a nada, não satisfaz um propósito autênticamente moderno e renovador."

COMUNICAÇÃO

O cineasta de *O Caso dos Irmãos Naves* se preocupa principalmente com o problema da receptividade do cinema brasileiro por seu próprio público no mercado interno. Diz que é urgente ganhar a batalha do público, superando a "ridícula cifra de 50 a 60 mil espectadores" à qual tem ficado limitada a platéia do cinema nôvo no Rio e em São Paulo. "*Tôdas as Mulheres do Mundo* é um caso isolado" — talvez, acrescento eu, porque não seja um caso de submissão às regrinhas *conteudistas* e demagógicas do cinemanovismo... É o próprio Person quem diz: "A certa altura da efervescência CN, falou-se muito em comunicação (...) mas, na verdade, continuou-se a fazer filmes para amigos, para a crítica, para festivais (sobretudo para êstes), relegando-se a um segundo plano o espectador comum, ao qual todos os filmes deveriam destinar-se (...)".

O cineasta é extremado, nesse ponto: "A comunicação com o público deve ser enfrentada com todos os riscos, sem mêdo de eventuais falências artísticas, de certo modo irrelevantes, no momento". Na bôca de um artista, há uma conotação de absurdo. Mas o pior absurdo seria uma cinema de pretensão *popular* sem acesso ao público.

"SÃO PAULO S/A"

Um *flash-back* sôbre o filme anterior de Person: "*São Paulo Sociedade Anônima* era para mim um longo processo de raciocínio, executado através da observação do comportamento da classe média de nossa cidade, que não consegue sair de si mesma e aceita passivamente o seu destino estéril. O final, ou melhor, as cenas finais do filme, continham a conclusão dêsse processo iniciado antes mesmo dos letreiros iniciais. Os *falsos finais* do filme, em que são jogadas e desenvolvidas falsas *soluções*, até a revelação do verdadeiro final, no qual não há solução pela ausência de condições do personagem, constituíam-se em revelação do filme. O momento-chave em que um processo de raciocínio, reduzido aos seus elementos principais, seria capaz de transmitir ao espectador, mediante a emoção nêle suscitada ao longo da trajetória dos acontecimentos, uma compreensão de sua própria situação, de sua incapacidade, não se desviando o filme para soluções externas que fatalmente cairiam no utópico, quando não no demagógico".

Acha Person que isso foi compreendido "por uma parte do público", e por isso continuou a insistir em seu "modo de entender e fazer filmes". Afirma: "É assim mesmo que eu vejo o cinema. Um cinema cujo tempo presente seja a sua matéria e o seu fim. Um cinema até antiestético, se fôr o caso, um drama antieterno (porque o tempo não está para catedrais góticas!), um cinema voltado à realidade presente, destinado a servir à realidade presente sem moralismos de segunda ordem".

Sem dúvida, na heresia sôbre estética (inadmissível, òbviamente), e no filme que agora nos propõe, fica bem nítida a mudança de orientação no diretor que, em *São Paulo Sociedade Anônima*, não se furtava a influências godardianas e aos *morceaux de bravoure* formalistas. Mas, em defesa de Person — pela franqueza com que defende uma linguagem subordinada ao público, a fim de atingi-lo e transformá-lo — acho que é preciso não confundir com oportunismo o senso de oportunidade evidenciado pelo *Caso dos Irmãos Naves*.

MAC: JOVENS ACEITOS

ARTE | Interino

Está composta a representação dos artistas aceitos na I Exposição Jovem Arte Contemporânea, promovida pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. O Júri de Seleção foi composto pelos críticos de arte Walter Zanini (representante do Museu), José Geraldo Vieira, o escultor Caciporé Tôrres (êstes eleitos pelos artistas) e aprovou os concorrentes seguintes:

Alceu Sandanha Coutinho, Alípio Raimundo Viana Freira, Amélia Pasqualina, Antônio Henrique Amaral, Avatar Morais, Bin Kondo, Carlos Alberto Fajardo, Carlos Bratke, Celso Barbosa, Cláudio Tozzi, Cibele Varela, Donato Ferrari, Eisaburo Mori, Esmelindo Nardin, Eunibaldo Tinoco, Francisca Carolina do Val, Francisco Biojone, Frederico Jaime Násser, Fred Santo, Gilberto Salvador, Helena Wong, Hisao Ohara, Humberto Miranda, Ionaldo de Andrade Cavalcânti, Janete Chican, João Osório Brzezinski José Carlos César Ferreira, José de Moura Rezende Filho, Juan Ramon Capote Moreno, Kenichi Kaneko, Léo Barcelos Dexheimer, Luís Dalkmin, Luís Eduardo Casal del Rei, Luís Paulo Baravelli, Marcos Schmidt, Mariselda Bumasny, Marlene Bergamasco, Neusa Maria Aguiar Brito, Pier, Luisi, Regina Vater, Reinaldo Eckenberger, Ricardo Amadeu Jr., Rudi Pitágoras Alves, Sérgio Caires Becber, Sérgio Sister, Suzana Lôbo Teresa Nazar, Tomoshige Kusuno, Van Acker e Vitor Décio Gerhard.

A mostra a ser inaugurada no dia 20 próximo, na sede do museu, no Parque Ibirapuera, reúne artistas até a idade de 35 anos, nas seções de pintura, escultura, desenho e gravura, permanecendo aberta até o dia 19 de outubro, pretendendo a direção promover, em colaboração com a Associação dos Museus de Arte do Brasil, a circulação da exposição em outras cidades do País.

ANTONIO MAIA

AMEAÇAS INACEITÁVEIS

TEATRO | YAN MICHALSKI

Parece-me urgente e importante que a classe teatral em pêso e os setores mais esclarecidos da opinião pública tomem uma posição decidida contra uma campanha de pressão, e até de intimidação, que começa a ser desencadeada contra o teatro brasileiro por certos grupos radicalmente conservadores. A pretexto de uma pretensa necessidade de **moralizar** a linguagem dos espetáculos, êsses grupos pretendem, na realidade, impor ao nosso teatro uma espécie de censura complementar, se possível ainda mais hipócrita, puritana e inadmissível do que a censura oficial. Em vez de aproveitarem os meios de divulgação de que dispõem para abordar tantos problemas verdadeiramente cruciais que vêm sendo enfrentados pelo teatro brasileiro, êles preferem desencadear uma tempestade num copo dágua, apontando — com evidente desconhecimento de causa, ou então com evidente má-fé — o palavrão e a pornografia como as falhas mais graves da vida teatral carioca.

Quero deixar bem claro, que está longe de mim a idéia de fazer a apologia da sordidez, da vulgaridade usada sem motivação artística convincente. Se a campanha a que me refiro concentrasse o seu fogo sôbre os espetáculos de revista, que há muito se vêm especializando na mais grossa obscenidade, gozando para tanto de uma inexplicável tolerância e cumplicidade da censura, teria todo o meu aplauso. Idêntica seria a minha atitude se os ataques se dirigissem à grossura, à indecência, ao sistemático embotamento mental, à imoral e cruel exploração da ingenuidade de certas camadas populares, que caracterizam os programas de determinados canais da nossa televisão. Mas nada leva a crer que seja êste o tipo de sordidez que os puritanos procuram combater; êles evitam cuidadosamente dar os nomes aos bois, não costumam citar sequer um único espetáculo que os tenha chocado e, imprimindo às suas acusações um tom extremamente generalizado, acabam por lançar a pecha de pornográfico sôbre todo o nosso teatro — inclusive sôbre o mais sério.

Com efeito, examinando algumas insinuações contidas nos argumentos que têm sido usados, ou mesmo procedendo simplesmente por eliminação, chegamos à inequívoca conclusão de que a ofensiva se refere principalmente, ou até exclusivamente, a três das recentes realizações mais significativas do teatro carioca: **Volta ao Lar, Queridinho e Dois Perdidos numa Noite Suja**; e ainda, por antecipação, a outras peças de semelhante qualidade e importância que possam vir a ser lançadas dentro em breve.

A LINHAGEM CHOCANTE

Tanto na obra de Pinter como nas de Plínio Marcos e de Charles Dyer há, sem dúvida, um elevado número de palavrões e algumas situações que transcedem as fronteiras da moral burguesa convencional; mas quem vive na segunda metade do século XX e experimenta na própria carne as pressões de tôda espécie — sociais, existenciais, metafísicas, morais —, que estas peças refletem, será dificilmente capaz de se sentir ofendido pela linguagem usada pelos três jovens autores: esta linguagem é uma conseqüência direta e inevitável das condições nas quais se encontram os personagens das peças. Se há algo de imoral, algo que mereceria ser atacado como indecente, não são os palavrões, que são uma conseqüência, e sim, as condições, o **status quo**, as circunstâncias, que são uma causa. Nos três casos, apesar dos palavrões — ou melhor, independentemente dos palavrões — trata-se de obras que honram a inteligência da dramaturgia contemporânea e cuja encenação honra o teatro brasileiro. Ora, os promotores da campanha de **moralização** não se dão sequer ao trabalho de colocar em discussão a expressão intelectual, artística e humana das obras que condenam. Para êles, uma peça onde há palavrões, ou onde são debatidos sem hipocrisia graves problemas de moral sexual, ou onde a extrema miséria é apresentada tal como ela realmente é, não passa de lixo. Não passaria de lixo, por exemplo, a obra de Harold Pinter, universalmente consagrado como um dos mais importantes e profundos dramaturgos da atualidade. Uma atitude como esta, é evidente, pode comprometer sèriamente, pelo seu primarismo e provincianismo, o prestígio da cultura brasileira perante a opinião pública mundial. Um argumento que revela claramente a distância que separa êsses grupos conservadores da mentalidade teatral do nosso tempo, consiste em estranhar que destacados atôres e atrizes se prestem a trabalhar nesse tipo de peças **chocantes**. Ora, atribuir ao ator ou à atriz uma responsabilidade moral pela linguagem de um papel que êles interpretam equivale a atribuir-lhes também uma responsabilidade pelas propriedades morais dos personagens que lhes coube desempenhar: uma senhora distinta não poderia, impunemente, fazer o papel de uma prostituta, e assim por diante. Esta tese, todos o sabem, acha-se inteiramente ultrapassada há muitas décadas.

Não há, felizmente, o menor perigo de essa tacanha pregação alcançar setores verdadeiramente significativos do nosso público teatral. Contràriamente ao que os puritanos procuram ingênuamente insinuar, a platéia teatral brasileira não é composta, hoje em dia, de velhos lúbricos; ela é, na sua imensa maioria, dominada pela juventude. Foram os jovens que contribuiram decisivamente, por exemplo, para o avassalador sucesso de **Volta ao Lar e Dois Perdidos numa Noite Suja**. Os jovens vão ver estas peças não para ouvir palavrões, e sim porque sabem que se trata de obras densas e intensamente polêmicas, capazes de enriquecê-los intelectual e humanamente — independentemente dos palavrões. Os jovens não se deixam dominar pelos preconceitos, e sabem que o fato de ouvir alguns palavrões ditos num palco não lhes prejudicará a sensibilidade moral, não fará dêles pessoas humanamente menos ricas, menos válidas. Os jovens sabem, finalmente, que os conceitos artísticos, como os morais, não são imutáveis, e que na época atual, quando o teatro está passando por transformações essenciais em tôda a sua conceituação de forma e de conteúdo, seria ridículo falar na convencional e ultrapassada exigência de uma linguagem **elevada** no palco. A poesia do teatro do século XX não é a poesia dos alexandrinos, mas sim a poesia do choque. Um dos grandes méritos do teatro moderno foi o de ter conseguido cristalizar uma nova concepção de poesia cênica, adaptada à mentalidade da existência contemporânea e amplamente baseada justamente na noção do choque: choque visual, choque auditivo, choque intelectual e — por que não — choque moral. Assim, os jovens sabem que, para sentir poesia no teatro hoje em dia, basta ir ver **Dois Perdidos numa Noite Suja**. Negar esta evidência equivale, em matéria de atitude cultural, a querer banir das nossas salas de concertos tôda música posterior a Tchaikovsky, sob o pretexto de que não é **bonita**.

Se os responsáveis pela campanha se limitassem a expor as suas convicções a respeito do problema, teríamos de respeitar, embora sem compartilha-los, os seus pontos-de-vista: é claro que quem se sente ofendido por peças com palavrões, deve se abster de ir vê-las. Mas o que me parece sumamente grave nessa campanha é o seu velado — não muito, aliás —, tom de am[illegible] e a pressão que ela procura exercer a favor da pior das censuras — a [illegible]ra resultante da intimidação. Os produtores teatrais não podem ceder, na escolha do seu repertório, diante dessas pressões que lhes acenam indisfarçàvelmente com **medidas repressivas**, não se sabe bem de que espécie.

Tenho a convicção de estar interpretando corretamente o ponto-de-vista de tôda a classe teatral brasileira, e de estar defendendo os mais altos interêsses da nossa cultura, ao rebater categòricamente, como inaceitáveis, essas insinuações ameaçadoras. Numa época em que o teatro brasileiro luta com tôdas as suas fôrças para preservar o mínimo de liberdade de expressão que a censura policial ainda lhe deixa, é triste constatar que [illegible] ais dispostos a exigir, nesse se[illegible]or, critérios ainda mais rigorosos, intolerantes e retrógrados.

PANORAMA
DAS LETRAS

LIVRO BARSA — 67 — Sob a supervisão dos editôres da **Enciclopédia Britânica**, acaba de sair o **Livro do Ano Barsa** de 1967, contendo os principais acontecimentos ocorridos no mundo no ano de 1966. É essa a terceira vez que a Barsa entrega aos proprietários da **Enciclopédia Barsa** êsse importante complemento, que serve para atualizá-la anualmente. Com amplo noticiário, farto material fotográfico e sobeja documentação, o **Livro do Ano Barsa de 1967** é indispensável a todos que precisam estar informados com detalhes sôbre o que vem acontecendo pelo mundo.

SÔBRE VILA-LÔBOS — Pesquisador culto e de extraordinária sensibilidade artística, Heitor Vila-Lôbos colheu e recriou, eruditamente, as mais puras canções de nosso povo, através dêle ouvidas e aplaudidas em todo o mundo. A carreira do grande maestro e compositor é contada para a infância e a juventude no livro de Arnaldo Magalhães de Giacomo, **Vila-Lôbos, Alma Sonora do Brasil**, que, nesta época de falsos valôres musicais impostos comercialmente, bem poderia ser leitura obrigatória nas escolas. Ilustrações de Osvaldo Storni, Edições Melhoramentos, 4.ª edição.

"PENSAMENTOS" DE PASCAL — Pesquisador que abriu caminho à ciência moderna, através de suas experiências sôbre pressão atmosférica, Pascal foi igualmente militante religioso, polemizando em tôrno da doutrina cristã, como seu ardoroso defensor. Sua obra máxima, **Pensamentos**, série de notas póstumamente reunidas em volume, surge agora em tradução do professor Alcântara Silveira, o qual assina, também, uma introdução analítica do texto, em que ressalta no escritor cristão "o esfôrço para a santidade, a aspiração para, ultrapassando-se a si próprio, aproximar-se da perfeição realizada em Jesus Cristo". Editôra Cultrix.

"ATLAS DE ANATOMIA" — Os estudantes de nível médio contam agora com uma excelente obra, fundamental para um conhecimento elementar da constituição orgânica do homem. Trata-se do **Atlas de Anatomia** (o Corpo Humano), elaborado sob a orientação do Professor Ernesto Lima Gonçalves, com mais de 40 ilustrações a côres, tôdas acompanhadas de textos explicativos, nos quais o rigor científico alia-se a uma perfeita clareza expositiva. Complementa o volume índice alfabético dos têrmos empregados. Edições Melhoramentos.

HISTÓRIA DE CANTU — A civilização helênica, em seus múltiplos aspectos, políticos, militares, religiosos e culturais, é o tema do volume quarto da **História Universal**, de Cesare Cantu, agora em texto de bôlso. O historiador nos fala de Esparta e de sua austera educação, da democracia ateniense, das batalhas de Maratona e de Salamina, da guerra do Peloponeso e da decadência de Atenas, estudando, também, a Macedônia e a época de Alexandre Magno, com suas conquistas e realizações. Tradução de Savério Fittipaldi. Lançamento da Edameris.

"PSICOLOGIA GERAL" — Situando entre os grandes mestres europeus em psicologia, Mira y López, após a Revolução Espanhola, trouxe para a América do Sul seus ensinamentos, formando escola na Argentina, no Uruguai e no Brasil. Uma de suas obras fundamentais, pois se trata de uma visão panorâmica da matéria, incluindo propósitos, métodos de abordagem e questões teóricas, é, sem dúvida, **Psicologia Geral**, que agora atinge a terceira edição brasileira. Prefácio do professor Lourenço Filho, ressaltando a importância do autor. Edições Melhoramentos.

BUDISTAS E ZEN-BUDISTAS — Originário da Índia, o budismo, religião das mais antigas entre aquelas atualmente professadas, expandiu-se na Ásia, adquirindo feição própria na China e no Japão, ainda que bàsicamente fiel a seus primórdios doutrinários e morais. Os diversos aspectos dessa crença, através dos tempos e na atualidade, são mostrados em **Textos Budistas e Zen-Budistas**, volume organizado, prefaciado e traduzido por uma das grandes autoridades brasileiras no assunto, ou seja, o Dr. Ryokan R. M. Gonçalves, professor do Departamento de História da Universidade de São Paulo e monge budista. Clássicos Cultrix.

PANORAMA

DA NOITE

TRAVESTI — O Drink está apresentando o show Coquetel de Bonecas n.º 1, com a participação de Fabete, Jeane, Suzy Hong, Shirley, Giselle e Mileni. Direção de Soares Filho. Dois conjuntos para dançar, com os crooners Dina Gonçalves e Paulo Edmundo. O Drink é a boate de show que cobra o menor couvert do Rio: sete cruzeiros novos por pessoa.

RETORNO — Juarez, o organista, retornou ao Sarau, onde toca para jantar das 20 às 22 horas. A boate do Leme continua a ter música bem balanceada, tendo Luís Bandeira e Teresa Kury como crooners.

TÍPICO — O Bierklause, cervejaria do Lido, está pretendendo contratar conjunto típico alemão, para animar, ainda mais, suas noitadas.

INAUGURAÇÃO — Sexta-feira passada, inaugurou-se a boate Strike, que funciona anexa ao Copa Leme Boliche.

MOBILIÁRIO — O Chico Rei, até o final do mês, trocará mesas e cadeiras. As atuais, verdadeiras obras de arte antiga, são incômodas.

DECORAÇÃO — Quem estreou decoração nova foi o Mariu's Inn, no melhor estilo europeu. O night-club possui discoteca moderníssima, renovada semanalmente.

PIAF — Será fechada para redecoração, dia 20, o Piaf, agora propriedade de Jorge Ótimo e Mauro Travassos. Inauguração prevista para os primeiros dias de outubro.

MINI — Estreará, no Lisboa à Noite, dia 4 de outubro, a fadista Maria Valejo, que faz suas apresentações de minissaia. Dizem que a cantora possui corpo escultural.

VIAGEM — Partirá, hoje, para Portugal, onde permanecerá durante dois meses, o Sr. José Estêves Saramago, proprietário da Adega de Évora. Aproveitará da oportunidade para contratar atrações internacionais para seu restaurante típico português.

"STRIP" — O Gaslight, após temporada de Gasolina e Carminha Mascarenhas, apresentará show de strip-tease.

LANÇAMENTO — Em data ainda a ser marcada, será lançado, no Chez Toi, o primeiro compacto duplo da compositora Zenith Rossi, cujas músicas são interpretadas pela cantora Marai Maia.

BATEAU — A fim de poder atender às solicitações dos participantes do Fundo Monetário Internacional, o Bateau-Mouche será reforçado por mais duas lanchas de igual categoria. O Sol & Mar, por outro lado, já tem marcados vários jantares e coquetéis.

ESTORIL — Carlos Machado acaba de ser convidado para apresentar Deu a Louca em Hollywood em Portugal, por ocasião da inauguração do novo Cassino de Estoril. O primeiro show do Fred's, especial para turistas, tem a presença de Hélio Mota e Cleide Magalhães.

ATRAÇÃO — Maria Valesca e o seresteiro Josemir Barbosa continuam animando o Pub, mini-bar do Leme.

FESTEJOS — Luís Alberto Marinho preparando uma série de festas para comemorar o primeiro aniversário do Sacha's.

GRITO — O Plaza promoverá tôdas as quintas-feiras, a partir de primeiro de outubro, grito de carnaval, sob o patrocínio da ACC.

PROMOÇÃO — A fim de dinamizar o Samba Top, Eduardo Hudson promoverá, às sextas-feiras, noites de iê-iê-iê, com a participação de conhecidos conjuntos de música jovem. Na próxima, quem lá estará é o Brazilian Bitles.

S. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | UM LÍDER NEGRO

Assustadora a entrevista que Rap Brown concedeu, em Nova Iorque, à famosa Oriana Fallaci. O líder negro norte-americano diz coisas alucinantes e faz ameaças cuja grandiosidade poderia trair uma demência solitária, com seu perigo circunscrito ao próprio Brown, não fôsse êle incontestàvelmente ouvido por seus irmãos de côr. Oriana dá um exemplo dessa liderança:

— Durante as recentes insurreições negras, êle desembarcou em Cambridge, no Maryland. Todo mundo estava calmo, mas Rap subiu no teto de um automóvel e começou a gritar: "Detroit explodiu, Newark explodiu, o Harlem explodiu. Está na hora de Cambridge também explodir, baby!". Uma hora mais tarde, o inferno estava desencadeado. Houve mortos e feridos.

A jornalista lhe pergunta se é verdade que êle pretendia matar Lady Bird, a mulher do Presidente Johnson. Resposta:

— Quando digo Lady Bird, é preciso entender Johnson. Esta é uma velha história. Quando me chamaram para prestar o serviço militar e quiseram me mandar para o Vietname, respondi: "Não vou utilizar êste fuzil para matar os vietcongs. Os vietcongs não são meus inimigos. Não foram os vietcongs que fizeram explodir a igreja de Birmingham em que morreram quatro meninas pretas, e nenhum vietcong jamais me chamou de negro sujo. Se o Exército me der um fuzil para matar o inimigo, começarei matando Lady Bird. O meu inimigo é ela". É claro que eu pretendia dizer Johnson, mas se tivesse dito Johnson êles me mandariam para a prisão. Diante da minha atitude, êles se contentaram em me reformar como elemento perigoso e indesejável."

Noutro trecho dêsse sensacional documento, Oriana Fallaci observa que é difícil encontrar um racista mais racista, mais odioso que o próprio Brown. Resposta:

— É claro que sou racista. Como Johnson, como Kennedy, como Washington e como todos os negros, pois todos os negros são racistas. Não se pode ficar neutro nos Estados Unidos: é preciso ficar num lado ou no outro, sem misturar as côres e as idéias. Brancos com brancos, prêtos com prêtos. A integração não é possível, não nos interessa e não a desejamos. Também não queremos um pedaço dos Estados Unidos só para nós: porque neste caso êles viriam nos bombardear com seus aviões. A única razão pela qual até agora não fomos bombardeados, é que vivemos nas cidades dêles. O que desejamos é ser mestres de nosso próprio destino, ou seja, comandar quando representarmos a maioria, possuir a América como êles a possuem, como homens livres econômica e politicamente. E nunca nos casarmos com êles, em nenhum sentido da palavra. O ódio tem um papel a desempenhar. Estou cheio de ódio e todos os negros estão comigo.

A entrevista é concluída desta forma sinistra:

Oriana Fallaci — *Sr. Brown, uma coisa é falar, outra agir. O senhor está realmente pronto para matar?*

Rap Brown — *Estou pronto para matar. E matarei.*

LÉA MARIA

JANTAR ÀS SEGUNDAS

O Ministro Delfim Neto, o Presidente do IBC Horácio Coimbra, o Secretário Álvaro Americano, os Deputados Vieira de Melo, Alves Macedo e José Colagrossi (com Fernanda), e mais o casal Almeida Braga, dentre outros, estiveram no jantar do Deputado Amaral Neto, anteontem, em seu apartamento do Flamengo. Êsse foi o segundo da série que o Deputado iniciou, pois vem de Brasília todos os fins de semana, vai direto para Petrópolis, e na noite de segunda recebe grupos de amigos. Dessa vez o *menu* constou de lagosta, frango com *champignons* e um prato chinês, à base de carne.

* * *

MASSIFICAÇÃO

Cada vez mais a massificação dos costumes em pauta: depois da roupa pronta para usar, da comida enlatada, a decoração *prêt-à-porter*, vendida a preço baixo, em Paris. O grande sucesso de venda, nas Galeries Lafayette, êste verão foram os móveis de papelão: cadeiras, mesas, cômodas. Preço de uma cadeira: 150 francos, ou seja, 30 dólares. O móvel de papel se usa durante seis meses, depois é jogado fora. O que permite uma casa moldável, com várias faces — de verão ou inverno; formal ou informal; em diversos estilos.

* * *

NEGÓCIOS

O grupo *Time-Life* acaba de comprar 6% do capital da Metro Goldwyn Mayer, da qual o maior acionista é o Vice-Presidente das destilarias Seagrams, Edgar Bronfman. Apesar de o *Time* dizer que se trata de mais uma inversão de capital, os observadores prevêem uma escalada, no sentido de uma absorção da Metro.

* * *

ALMÔÇO ESPORTIVO

Ana Amélia e Marcos Carneiro de Mendonça ofereceram, anteontem, um almôço na sua mansão do Cosme Velho aos membros da Comissão Executiva de Esportes do Museu da Imagem e do Som, cujo primeiro depoimento colhido foi o de Marcos — um dos maiores goleiros brasileiros de todos os tempos.

Presentes ao almôço: Manuel Bernardez Müller, Nilton Santos e Hércules — duas glórias do futebol —, e Ricardo Cravo Alvim.

Ana Amélia fêz as honras da casa e o próprio Marcos serviu o cafèzinho na varanda, após o almôço, que foi tipicamente brasileiro, com bobó de camarão e sobremesas caseiras.

* * *

PICADINHO

● Tônia Carrero é a estrêla da peça *A Navalha na Carne*, que estréia no dia 3 de outubro, com censura estipulada para 21 anos.

● Até hoje se fala, com surprêsa, do menor *score* obtido no recente Campeonato Aberto de Gôlfe, que foi o de Bob Falkenburg, campeão amador dêsse esporte.

● No último fim de semana foram poucas as esposas de jogadores que estiveram no Itanhangá, acompanhando os maridos. Tôdas estavam trabalhando na Feira da Providência.

● Em São Paulo, nesses últimos meses, quase que diàriamente acontece uma festa beneficente. É mania. A mais recente foi a Festa do Amarelo. Exigência do convite: as mulheres deveriam aparecer vestidas de amarelo.

● Sérgio e Maria Aparecida Pais de Almeida, recém-casados, viajaram para a Europa.

● Ainda de São Paulo: a Condêssa de La Tour, Consulesa da França, reuniu em tôrno de sua mesa, há dias, um grupo de *gourmets* paulistas, para um jantar que ela classificou como de *pantagruélico*.

● Dentre os muitos cariocas que estão viajando para São Paulo (festa de Matarazzo e inauguração da Bienal), os Tony Mayrink Veiga.

● O que pouca gente sabe: Carmem é exímia fotógrafa, possui um equipamento fotográfico digno dos melhores profissionais e costuma fotografar tôdas as festas que dá em seu apartamento da Rui Barbosa.

● Marina Guisar, com novidade em sua *boutique*: está vendendo as últimas criações de jóias de Caio Mourão.

● Sueli Pitigliani, de volta da Europa, trouxe para o Jirau os últimos lançamentos de discos de *iê-iê-iê*.

● O Embaixador do Irã Azizollah Beklik dará uma recepção, no dia 26 de outubro, em comemoração à coroação do Xainxá e de Farah Pahlavi, que será realizada nesse dia.

● Campanha de Reabilitação da Prostituta: é o mais recente movimento iniciado esta semana, no Rio. A Campanha já tem sede: Rua Conselheiro Lampréia, no Cosme Velho. Objetivo: recuperar para a sociedade as môças que esperam uma oportunidade para abandonar a prostituição. Dulce Rodrigues é uma das líderes do movimento.

● O professor Ademar Nóbrega, musicólogo brasileiro, está terminando as pesquisas que vem fazendo em Lisboa a respeito da música dos jesuítas.

● O Governador Negrão de Lima, visitando o Trevo dos Estudantes, dias antes de sua inauguração, disse a um norte-americano que duvidava do término da obra no prazo anunciado: "Fica pronto, sim, no dia marcado. E olha: se fôssemos americanos, garanto que já estaríamos na Lua."

● O casal Guilherme Romano convida para o casamento de sua filha Vera Maria com Filinto, filho dos Civis Müller da Silva Pereira. Será no dia 20, na Igreja de São Francisco de Paula.

● Anteontem foi dia do aniversário de Aluísio Muniz Freire.

● E amanhã é o dia da festa de Aparício Basílio da Silva.

● Hoje, quem chega ao Rio é a jornalista brasileira, que é arte-editor do *Harper's Bazaar*: Bea Feitler.

● O Rei Olavo, no dia seguinte a ter assistido ao *show Rio Zé Pereira* pediu mais três programas do espetáculo, para levar para a Noruega.

● Depois da reportagem em que falava das dívidas que os fornecedores do Bateau tinham consigo, Hubert Castejá já recebeu metade das contas que estavam *esquecidas*.

● Na área têxtil: já existem, no mercado (enfim), fazendas para camisas de homem que seguem a linha inglêsa. De côres vivas ou com padrões fantasia.

● Também tecidos com estampa rias africanas (em geral, jérseis), que são a grande moda dêste ano. As estampas africanas, tipo *boubou*, é que ainda não apareceram. E vão demorar.

Lair Couto, de Belo Horizonte, veio ao Rio para a Feira da Providência

Maria da Glória Antici: almôço na barraca de Minas

NÔVO CORPO

Paulo Ferraz, um dos grandes da navegação marítima, vai inaugurar, em novembro, no Teatro República, uma companhia de *ballet*. Os ensaios do corpo de baile começaram ontem, em sua casa.

MOVIMENTO

● Estão no Rio, vindos de S. Paulo: casal Leônidas Issler. Ela é filha do Visconde de Sanreo.

● De passaportes prontos com destino à Europa: Helena Dias Garcia, Teresinha Veiga Brito, Marisa Bockel, Niná Bulcão Ribas.

● O sucesso do almôço de Regina Melo Leitão, em sua casa na Urca, foi o salmão fresco do *menu*. Almôço só de mulheres, dentre elas: Nenê Hermes Lima, Vanda Bojunga, Miriam Cardim, Norika Reiner.

● Renato Simões (jornal *A Tarde*, de Salvador), recém-chegado da Europa, e já anunciando sua próxima viagem para Pôrto Rico, onde participará de um Congresso de Jornalistas.

● Sábado próximo, dia de *souper*: Luís Garcia de Sousa e Sr.ª recebem.

● Esperando bebê: a Sr.ª Hugo Delamare.

● Trabalhando no setor financeiro da Reunião do FMI, junto à Embaixada norte-americana, a Sr.ª Beatriz Cardim.

● Viajou para o Rio Grande do Sul (negócios): Francisco Lins.

● Comentário geral dos que assistiram à estréia de *O Assassinato da Irmã Geórgia*: como a atriz Teresa Raquel engordou. É que seu papel exige a colocação de enchimentos que a tornam mais gorda de 15 quilos.

PROGRAMA DE FÔLEGO

A Reunião do FMI já começou a mobilizar um sem-número de serviços: floristas estão encomendando flôres até na Bahia, conjuntos musicais, *shows* de bôlso, restaurantes típicos, escolas de samba, terreiros de macumba, lojas de *souvenirs*, decoradores, banqueteiros e também as mais cinematográficas mansões cariocas, piscinas, iates, casas de campo. Oportunidade das melhores da Guanabara entrar no mercado do turismo internacional.

Anotamos algumas das recepções: dia 21: coquetel-gigante no Canecão oferecido pelo FINCOSTAFF, às 21 horas; dia 22, recepção oferecida pelo Sr. Rui Leme, no Glória, para os participantes *Lectures* da Per Jacobsson Foundation.

E mais:

● Jantar, dia 23, na Embaixada Britânica, para número reduzido de participantes. No mesmo dia, *Mr.* Harold Johnson, do BIRD, oferece outro jantar para convidados especiais no Country. Enquanto no Salão Verde do Copa os casais John Mayer e Roger Low oferecem um jantar *black tie*.

● Dia 25, um dia cheio: o Ministro Delfim Neto será anfitrião do almôço no MAM para os governadores adjuntos e temporários, diretores executivos e secretários gerais do FMI. À noite, os membros do Credit Lyonnais serão recepcionados com um jantar na residência de João Pedro Vieira, do Banco Francês e Brasileiro. Jantar no Panorama Palace Hotel, na mesma noite, em homenagem aos representantes brasileiros no FMI, oferecido pelo First National City Bank. As senhoras dos visitantes vão passear: farão um *tour* pelas montanhas e depois almoçam no Gávea Gôlfe. À noite, outro jantar-bufete importante, na residência do Embaixador da França. O anfitrião será o Ministro de Finanças e Economia da França, Michel Debré.

● No dia 26, jôgo no Maracanã, com Pelé. Tôdas as delegações pediram Pelé para os participantes da Reunião.

● No dia 27, o almôço da Ilha de Brocoió. À noite, os incansáveis poderão ir a uma festa *black tie* que ocupará todos os salões do Copa.

● Dia 28, almôço e desfile de jóias para as espôsas dos membros das delegações do Oriente Médio. No Iate, à mesma hora, outro desfile de jóias. Para mulheres de outros delegados. No Gávea Gôlfe, terceiro desfile, para outro grupo. Nessa noite, quem não estiver exausto poderá ir ver o grande espetáculo do Municipal, com artistas brasileiros.

● A recepção do dia 29, para duas mil pessoas, será oferecida pelo Chanceler Magalhães Pinto e pelo Sr. Rui Leme.

● No Palácio do Alvorada, final de festas. No dia 30, haverá um coquetel para 150 pessoas, oferecido pelo Presidente Costa e Silva e Sr.ª.

● Teodoro Quartim Barbosa, Presidente do Banco do Comércio e Indústria do Estado de São Paulo, oferece um jantar para 70 pessoas, no Iate, no dia 25.

GRANDES DA REUNIÃO

Alguns dos grandes da Reunião do FMI que estão para chegar ao Rio:

● Dois banqueiros portuguêses, figuras das mais conhecidas em seu país: Manuel Espírito Santo (do Banco Espírito Santo) e Antônio Champalimaud.

● Leopoldo Rotschild, inglês, que aliás ficará no Luxor — considerado, depois do Copa, o hotel mais bem aparelhado para receber um *grande*.

● Paulo Kreps, do Deustch Bank, que vem da Alemanha.

● Bert Lindstrom, sueco.

Êsses cinco *grandes* são dos banqueiros europeus os mais conceituados no alto mundo das finanças do Velho Continente.

BIENAL VISTA DE FORA

— O número de artistas que participam da Bienal de S. Paulo é muito inferior ao dos que participam normalmente da Bienalle de Veneza, com a agravante de que em S. Paulo muito poucos negociantes compareceram à mostra — comentou o *Times*, esta semana, tecendo considerações negativas a respeito da mostra paulista. E diz mais: "Em Veneza, a Cidade é dominada pela Bienalle. Em São Paulo não há vestígios da Bienal em nenhum lugar."

Anteontem, no entanto, o *Times* se contradisse: "... a única mostra internacional de arte que rivaliza com a venerável Bienalle de Veneza, em tamanho e prestígio..." "... uma série de recepções organizadas por várias delegações nacionais e patronos brasileiros..." "... faz funcionar impera nas festas, ambiente diverso do de Veneza, onde dominam os boatos, as intrigas..."

Durma-se com um barulho dêsses.

ZUNZUM: RECORDE

No último fim de semana o Zunzum bateu seu próprio recorde, só fechando suas portas às oito e meia da manhã de domingo. Dentre os bailarinos: Verushka, que devido à sua avançada idade tem o hábito de dançar quase parada, sem gesticular. Para não ocupar muito espaço.

PANORAMA DO TEATRO

LEITURAS DE PEÇAS NACIONAIS — O Serviço de Teatros da Guanabara organizou, com a colaboração do Centro Acadêmico Itália Fausta do Conservatório Nacional de Teatro, uma série de cinco leituras dramáticas, com obras inéditas (no Rio) de autores brasileiros contemporâneos. A orientação e a direção das leituras estão a cargo de Rubem Rocha Filho. A série será inaugurada hoje, às 18h30m, no Teatro Gláucio Gil, com a apresentação de **Vereda da Salvação**, de Jorge Andrade, que muitos consideram como a obra mais importante do autor de **A Moratória**. As outras quatro leituras, que terão lugar nas quatro quartas-feiras subseqüentes, sempre no mesmo local e horário, obedecerão à seguinte programação: 27 de setembro, **O Anjo Negro**, de Nélson Rodrigues; 4 de outubro, **O Desejado**, de Francisco Pereira da Silva; 11 de outubro, **O Rei da Vela**, de Osvald de Andrade, e 18 de outubro, **Flávia: Cabeça, Tronco e Membros**, de Milor Fernandes.

DEPOIS DO ALBUM, "A MORATÓRIA" — Devido à compromissos de filmagem de Luís Linhares fora da Guanabara, a carreira de Album de Família, de Nélson Rodrigues, no Teatro Jovem, terá de ser encerrada já dentro de duas semanas, precisamente no dia 1.º de outubro. No decorrer do próximo mês, o Teatro Jovem lançará, em curta temporada, uma remontagem de A Moratória, de Jorge Andrade, com o mesmo elenco que interpretou, há cêrca de dois anos, o bem sucedido espetáculo dirigido por Cléber Santos, entrando apenas Taís Moniz Portinho em substituição a Isabel Ribeiro. Os outros papéis continuarão a cargo de Paulo Padilha, Virginia Vall, Ginaldo de Sousa e Luís Carlos Parreiras. A estréia da remontagem está programada para meados de outubro.

ANIVERSARIO DO SNT — O Serviço Nacional de Teatro vai festejar, no dia 21 de dezembro próximo, o 30.º aniversário de sua existência: a instituição foi criada pelo Decreto-Lei n.º 92, de 21 de dezembro de 1937. Esse decreto afirma, em seu Artigo inicial, que "o teatro é considerado uma das expressões da cultura nacional e a sua finalidade é, essencialmente, a elevação e a edificação espiritual do povo" — um lema que infelizmente, nem sempre foi observado pelo SNT nos seus trinta anos de existência, e que continua sendo freqüentemente esquecido ainda hoje em dia. O Diretor do SNT, Sr. Meira Pires, acaba de designar uma comissão encarregada de elaborar o programa dos festejos comemorativos do aniversário, nomeando, para integrá-la, Maria Clara Machado, Aldo Calvet, Cursino Rapôso, Hélio T. Brant e Edvaldo Cafézeiro.

BIBLITECA DO CONSERVATÓRIO — A coordenadora do Conservatório Nacional de Teatro, Maria Clara Machado, está formando a biblioteca daquele educandário, e solicita a colaboração de todos os que possuem obras teatrais disponíveis. As doações poderão ser remetidas ao CNT (Praia do Flamengo, 132), ou comunicadas pelo telefone 25-7890, para serem apanhadas. Uma sugestão: não seria mais interessante transferir a boa biblioteca do SNT para o Conservatório, onde os livros poderiam ser consultados tanto pelos estudantes como pelos interessados em geral, em vez de manter, sob a responsabilidade do mesmo órgão e na mesma cidade, duas bibliotecas separadas?

Y.M.

VIRGINAL BRASILEIRO ESTRÉIA HOJE

Um virginal construído no Brasil, segundo plantas e modelos originais dos mais famosos instrumentos inglêses do século XVI, será estreado no concêrto que o Conjunto Roberto de Regina realizará hoje, dia 20, às 21h, na Sala Cecília Meireles, como parte das comemorações do 10.º aniversário do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O virginal, cujo nome é uma alusão à preferência que lhe dedicava a Rainha Elizabeth I, chamada a rainha virgem, teve grande voga na Inglaterra renascentista. O instrumento a ser ouvido amanhã foi construído pelo próprio Roberto de Regina, que realizou cursos especiais nas maiores fábricas de cravos e instrumentos antigos dos Estados Unidos, e que inicia agora a sua própria indústria dêsses instrumentos no Brasil. Roberto de Regina mostrou-se entusiasmado com os resultados de sua primeira experiência, pela qualidade excepcional do som obtido e as excelentes condições mecânicas do instrumento. O programa de amanhã será dedicado à música dos grandes mestres da Renascença, entre os quais Orlando di Lasso, Arnolt Schlick, Obrecht, Isaac, Jacopus Gallus, Costeley, Constanzo Festa, Josquin, Hans Neusidler, Conrad Paumann, Wilky, Janequin e Mateo Flecha.

MODA COMO ELA É

ARMANDO STROZENBERG

Era verão, 1966: em Londres, ou em Saint-Tropez, ou no Cairo — não importa onde — as **na moda** circulavam o **op**, (motivo), o amarelo-sol (côr). Mas os mini-vestidos das môças da equipe executiva de um superescritório parisiense eram todos laranja. (E laranja é a côr do verão, 1967).

E já em mini-salas sob motivos X, côres Y, e materiais Z, elas planejam o que circulará em Londres, ou em Saint-Tropez, ou no Cairo — não importa onde — no verão, 1969.

Isto existe: um superescritório prevê, faz e organiza a Moda. Como? Maimé Arnodin, chefe-maior do superescritório, engenheira, chegando aos 50, viúva há 18, e pioneira no planejamento da moda massificada, explica:

— Estamos entrando numa era em que previsão e processamento da Moda não mais dependem da **divina inspiração** do **grand couturier**; Moda é cada vez mais fenômeno massivo e, por isto, ciência do planejamento, produção e distribuição em série.

Fato analisado, estudado, pesquisado pelos sociólogos e economistas de hoje, a sociedade de consumo ilimitado tem na moda construção bastante nítida: produção em massa (tecnologia, o *prêt-à-porter*), informação ao alcance de muitos mais (veículos de comunicação de massa), poder aquisitivo maior, conseqüência do ciclo econômico.

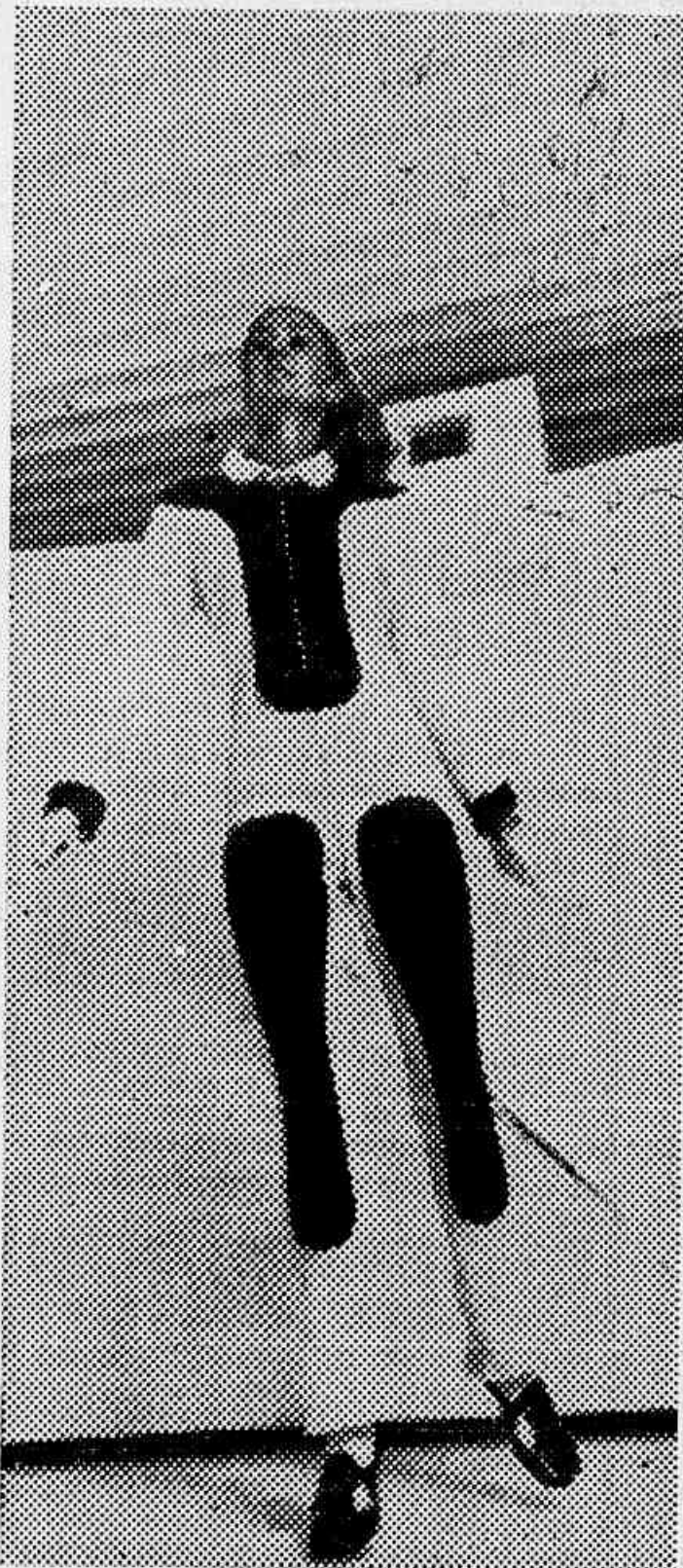
Baseado em técnicas do desenho industrial, de pesquisas de mercado, de análise de materiais etc., um superescritório dêste tipo procura (e consegue quase sempre) determinar tendências, associado aos produtores de fio sintético, à indústria de tecidos, aos confeccionistas, além de intimamente ligado aos meios de divulgação e aos sistemas de distribuição das grandes cadeias de lojas.

— Como nos parece irreversível a sociedade de consumo ilimitado, tentamos *conduzir* essa nova massa de consumidores em potencial para o gôsto em série — observa Madame Arnodin.

Mas como funciona esta engrenagem, como se faz uma moda, como se *fabrica* uma tendência? Acompanhemos o trabalho do superescritório até um *produto final*: o laranja e os motivos realistas (frutas e minúsculos insetos impressos em várias côres), por exemplo, como *a* moda no verão dêste ano.

Tudo começa com um livro, um *cahier de coloris*, editado duas vêzes por ano. (O amarelo-sol do ano passado foi sugerido pelo superescritório em novembro de 1964, apresentado pela indústria têxtil em abril de 65, pelos fabricantes de *prêt-à-porter* e pelos veículos de comunicação de massa em julho e outubro do mesmo ano, e colocado à disposição do público em julho do ano passado). Potências industriais européias, norte-americanas, e mesmo socialistas (centrais de compra da Polônia, da Romênia), assinam o *cahier*, aliás bastante accessível: ... NCr$ 200, o exemplar.

Fórmula a domicilio de como se cria uma tendência, um *style* como dizem franceses e americanos, eis o que é formalmente

Dior adere ao prêt-à-porter: acaba de inaugurar, em Paris, uma boutique, Miss Dior, exclusivamente dedicada à moda massificada. Sua novidade: não se preocupa especìficamente com a mulher jovem mas visa a "satisfazer o gôsto e a fantasia da mulher de 30 anos"

o *cahier de coloris — verão 68*: primeiro, uma gama geral de dez séries de três coloridos cada uma; depois, dois desenhos, precisando a tendência dos motivos a serem usados na temporada; em seguida, as harmonias, as combinações de côres, além do *colordinateur* ("a côr exata para cada peça"), e finalmente os materiais em que serão impressos côres e motivos — "o jérsei sempre presente, pois nenhum outro material dá tanta liberdade de movimentos à mulher de hoje".

Côres, padronagens, materiais e harmonias são elementos básicos mas não suficientes para impor uma tendência, para fazer do laranja *a* côr da moda. O que mais, então?

— Organização, coordenação e promoção — responde firme Madame Arnodin. Temos que prever com dois anos de antecedência o que as pessoas gostariam de usar dois anos depois: isto requer organização, acima de tudo. E além do mais há o problema industrial: cada fábrica exige, em média, dezoito meses para se adaptar às criações escolhidas e planificar sua produção.

Segue-se a coordenação, fato igualmente fundamental, pois o *cahier*, por exemplo, deve seguir primeiro para o homem que fabrica os fios (para onde convergirão mais tarde os pedidos), para então chegar às indústrias têxteis e finalmente aos que produzem o *prêt-à-porter*.

Promoção, o terceiro elemento; os *cahiers* são distribuídos entre os diversos sistemas de compras das lojas em cadeia e das *boutiques* lançadoras (em Paris, apenas seis). Isto não impede um superescritório de promover seus próprios desfiles (em média, quatro por ano), de produzir um longa-metragem colorido para efeito de uma catalização mais eficiente.

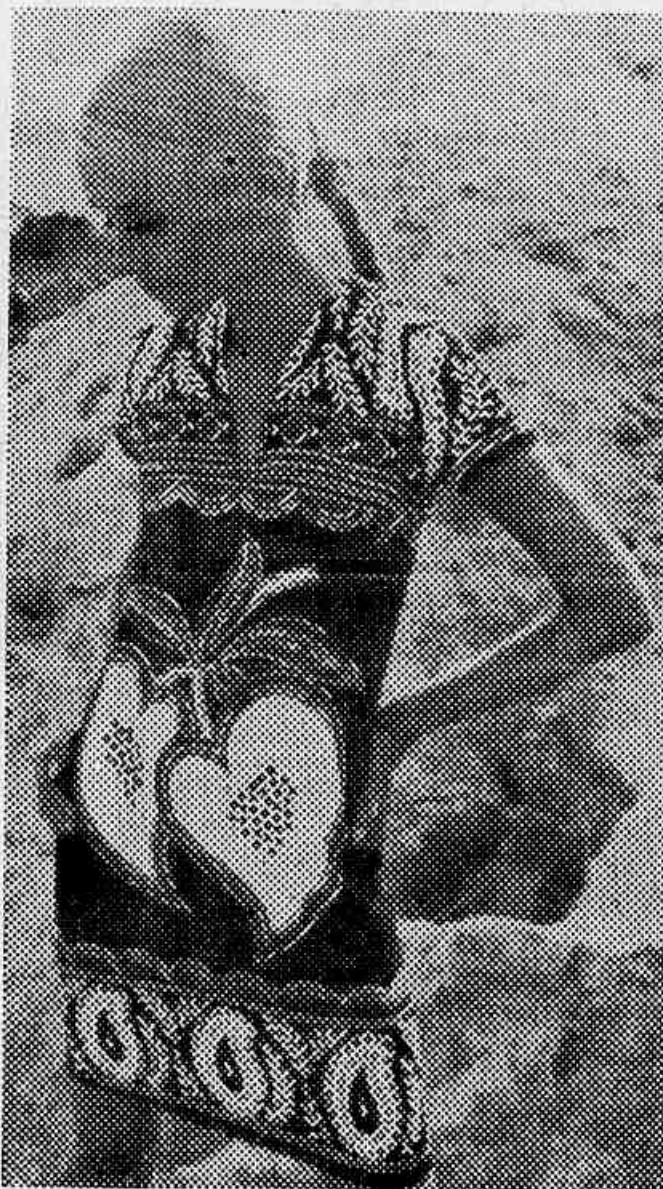
QUEM CRIA

Um superescritório trabalha com uma equipe fixa de vinte pessoas, entre grafistas, desenhistas, secretárias, além da rêde paralela de pesquisadores sociais, planejadores etc. — São êles que criam, não eu — diz Madame Arnodin, girando sua poltrona sob contrôle remoto. — Eu não crio nada; apenas recebo o que êles obtêm, seleciono o que acredito possa ser aplicado na produção massificada, como se fôsse a editora de arte de uma revista em que teria, por exemplo, que escolher as melhores fotos.

A coisa não é tão simples quanto parecem as palavras de Maimé: o que ela faz, na realidade, é regular a atividade incessante de um radar pessoal extraordinàriamente sensível a qualquer mudança, ou necessidade de mudança, antes de qualquer um — mudança esta baseada nas mesmas leis que regem a sociedade de consumo. Explica: — Muitos serão os que irão de laranja êste verão, mas nós aqui já estamos saturados de laranja; vivemos sempre um ano antes.

QUEM ESCOLHE

Supermulher? Gênio? — Quem é Maimé Arnodin? Se houve tentativa de *previsão* para seu futuro, o fracasso não poderia ter sido mais total: — Se você fôr primeira aluna em corte e costura, e última em Matemática, conte com um presente sensacional — lhe disse seu pai, faz muito tempo; mas Maimé era tão boa aluna em Matemática que acabou-se formando engenheira. Engenheira que confessa: — De costura não entendo é nada!

Um casamento rápido acaba com a carreira mal iniciada, já que seu marido, engenheiro, concorda plenamente com o sogro sôbre o lugar da mulher. Quando êle morre, em 1949, ela volta ao trabalho; mas não mais à engenharia: após alguns meses no *Jardin des Modes*, revista feminina importante, Maimé chega à editoria-chefe. Antes, "venerável instituição dedicada à alta costura francêsa", *Jardin des Modes* foi aceitando as idéias novas de Maimé no sentido de uma adaptação da moda aos novos hábitos, ao nôvo *status* da mulher, enfim. Mas a carreira termina quando dois *modêles prêt-à-porter* aparecem na capa da revista, numa época em que *prêt-à-porter* é palavra proibida no vocabulário modístico da parisiense.

Do jornalismo ela passa para a promoção de vendas de uma grande loja de departamentos de Paris e, em 59, resolve montar um então mini-escritório. Seu primeiro cliente quer uma gama de côres, o segundo também; o terceiro, várias. Os clientes passam a ser tantos que o *cahier* n.º 1 aparece em 62, e sem promoção alguma vende 78 exemplares, 73 na França, os demais no exterior. Hoje, o superescritório de Maimé fatura meio milhão de cruzeiros novos, todo mês.

QUEM TEM TALENTO

A alta costura, o superescritório, ambos em Paris, vizinhos: há relação possível? Uma gargalhada, um cigarro a mais, ligação rápida com Estocolmo, precedem resposta: — Alta costura? Isto não existe mais, pelo menos em têrmos de conjunto. O que existe ainda são talentos individuais — Cardin como verdadeiro gênio nos vestidos de noite, Ungaro como mestre na roupa esporte, por exemplo.

— A alta costura desaparece na medida em que desenha roupas que nada têm a ver com a mulher — conchas imensas concebidas para uma entidade feminina, não para a mulher: quando no *Jardim des Modes* — conta Maimé — meu contrato permitia a escolha de dois modelos anuais num grande costureiro; lembro-me de uma *prova*: tratava-se de modêlo bem clássico. Experimentei, e realizei que não podia esticar os braços: — *Jamais poderei dirigir meu carro com êste tipo de manga* — argumentei. E a resposta, à beira do estado de choque, não tardou: — Mas, *madame, nós não fazemos vestidos esporte.*

— Courrèges? Seu mérito foi catalizar um certo número de tendências *já* existentes: a função da calça, os sapatos chatos, os simples e bem desenhados vestidos de cortes masculinos para uso diário (para as que trabalham), e de cortes mais tranqüilos para os vestidos de noite (para as supersexy). Utilizando com inteligência os meios postos à sua disposição, Courrèges permitiu a livre expressão de tôdas estas tendências. Em resumo: graças à *bomba Courrèges* explodiu tudo o que já estava no ar.

Circuito interno de televisão leva até Maimé alguns modelos-pilôto. Seu critério, sempre o mesmo: moda para a mulher que leva vida ativa. E o objetivo final: moda para tôdas, o bom gôsto em série, e — por que não? — a Linha do Cotidiano, para o que cada uma estiver com vontade de fazer.

QUEM ORIENTA

Mas o processo de uma moda massificada não termina aqui; é preciso falar, por exemplo, com a mulher que ocupa a última das quarenta e poucas salas da Central de compras do Grupo Prisunic, proprietária da maior cadeia de lojas de departamentos da França. *Mademoiselle* Fayolle dirige três serviços: o de *style*, o de publicidade e de condicionamento, além do serviço de imprensa. Objetivo: vender em larga escala moda pré-estudada industrialmente.

Em outras palavras, as rêdes distribuidoras orientam a criação da moda, financiam seu desenvolvimento, selecionam sua produção, para então divulgá-la.

PANORAMA DAS ARTES

PARA HOJE — Às 10 horas, na Escola Superior de Desenho Industrial, na Rua Evaristo da Veiga n.º 95, mais uma aula do Curso de Extensão Cultural, em que o Professor Anatol Rosenfeld falará sôbre o problema do Kitsch. *** Na Galeria do Copacabana Palace, inauguração às 21 horas de pinturas de Djanira, F. Oswald, Ivã serpa, Manabu Mabe, Maria Pólo, Scliar, Teresa Nicolau, Volpi e Wakabayashi. *** Também no Copacabana, no interior do Hotel, ao lado da piscina, Rute de Almeida Prado montou uma grande mostra de pintura primitiva e entalhes, de vários artistas, com vistas aos delegados do Fundo Monetário Internacional. A inauguração está prevista para às 21 horas. Rute mandou imprimir um convite-catálogo em grandes dimensões, com texto em inglês. O affiche da mostra é de autoria de José Carlos Marques, que pintou um a um em forma de girasol.

EM SÃO PAULO — O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo inaugura hoje a 1.ª Exposição Jovem Arte Contemporânea, reunindo artistas com menos de 35 anos de idade. *** Na Galeria Art, será inaugurada uma exposição individual de Maria Luísa Leão Litsek, pintora carioca, apresentada por Marc Berkowitz.

BIENAL — Depois de amanhã, ao meio-dia, abre-se a IX Bienal de São Paulo, para onde está seguindo uma grande parte dos artistas e tôda crítica carioca. Para hoje, está previsto uma recepção e apresentação prévia da exposição dos Estados Unidos na IX Bienal, no Parque Ibirapuera. Amanhã, dentro do programa da Bienal, será inaugurado o Museu Segall. Os júris, internacional e especial, acham-se reunidos desde o comêço da semana e não será surprêsa, se o leitor, nestas alturas, já esteja informado das premiações, que, espera-se, sejam divulgadas ainda hoje.

IAB CONVOCA — A Comissão Diretora do Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara, está convocando seus associados para a Assembléia-Geral Extraordinária, a ser realizada hoje, às 18 horas em 1.ª convocação e às 19 horas em 2.ª convocação, para eleger um arquiteto e um suplente da mesma categoria, para o mandato de três anos e dois arquitetos para a suplência dos dois atuais representantes.

ROSTO ROUBADO — Na recente inauguração da exposição O Rosto e a Obra em 1967, na Galeria IBEU, o gravador José Lima teve sua fotografia roubada, minutos depois. D. Matilde, a diretora da Galeria, Marc Berkowitz, responsável pela seleção, Max Nauenberg, o fotógrafo dos artistas, e o próprio José Lima, e, também o público presente, não viram quem levou a foto. E por falar em Lima, o gravador está de viagem marcada para Paris, na próxima quarta-feira. Vai assistir à inauguração da Bienal dos Jovens, onde é um dos participantes brasileiros. Aproveitará e visitará outros países, durante os trinta dias que vai ficar por lá.

DE ARTISTAS — Outros brasileiros que chegaram: Rossini Pérez e Sérvulo Esmeraldo. *** Antônio Dias chegará breve. *** José Tarcísio foi ao Ceará e, na volta, seguirá para a Europa. Ganhou bôlsa do Govêrno espanhol. *** Gérson de Sousa organizando um grupo para visitar a Bienal. A idéia inicial seria ir de navio, passando uma noite em grandes comemorações. Elza de Sousa, sua mulher, José Barbosa, Maria Lacerda, Alexandre Filho, estão no grupo. *** Ziltimar Sebastião Soares de Maria, mais conhecido por Mancha, apelido ganho desde pequeno, por ter no cabelo uma mecha branca, é o nôvo entalhador que vai ser apresentado por Rute Laus, na Galeria Domus, no dia 2 de outubro próximo. O artista é neto de Maria do Santíssimo, pintora potiguar, hoje com 76 anos de idade, e primo de Iaponi Araújo, que expôs recentemente na G4. *** Luís Carlos Figueiredo, artista mato-grossense, hoje residindo em Conservatória, no interior do Estado do Rio, vai fazer sua primeira individual na Galeria Pôrto Velho.

A. M.

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINAS

QUEM SAMBA FICA

Contam a história da música popular brasileira
TEATRO DE BÔLSO — Hoje, às 21h30m — Tel.: 27-3122
Por motivo de contrato, CURTA TEMPORADA

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
5 ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21h30m
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

ÁLBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues
TEATRO JOVEM
HOJE, ÀS 21H30M
Tel.: 26-2569
12 ÚLTIMOS DIAS

TEMPORADA POPULAR
2
Perdidos Numa Noite Suja
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
5 ÚLTIMOS DIAS
Preço Único: NCr$ 3,00
Hoje, às 21h30m, — no TEATRO OPINIÃO
R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967
JEAN-PIERRE RAMPAL
famoso flautista francês executando a SUITE n.º 2, de Bach, e o CONCÊRTO EM SOL MENOR, de Mozart, com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de Alceu Bocchino.
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

CLÁUDIO MARZO — HELIO ARY — BETTY FARIA
o bravo soldado
SCHWEIK
José de Freitas, Antonio Pedro, Victor di Mello e Fernando José
Direção ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
Hoje, às 21h30m — Dia 26 estaremos no Teatro Municipal de Niterói
— Sábs. e doms., às 15h30m: teatro infantil
"A RAPOSINHA ENVERGONHADA"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22h e 24h: SHOW DE SAMBA
Às 23 horas: TAIGUARA
ÍNDIO E S/CONJUNTO
Todos os domingos, às 16h30m:
"CLUBE DE JAZZ & BOSSA"

VOCÊ TERÁ SOMENTE 10 DIAS PARA ASSISTIR
MARAT/SADE
UM IMPACTO TERRÍVEL E FASCINANTE!

HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — Res.: 37-7003

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 21H15M
RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a super-revista
"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"
com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00
Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h e das 22h às 24h
DE 2.ª A DOMINGO — Balcões e estudantes: NCr$ 2,00
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

COLÉ e SILVA FILHO
apresentam no TEATRO CARLOS GOMES
com NILZA MAGALHÃES
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO

2as.-feiras, "ÊLES GOSTAM DE PERUCAS", revista de travestis, às 18, às 20 e às 22 horas
DIÀRIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO
2 ÚLTIMAS SEMANAS
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes e ZIEMBINSKY, com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela.
HOJE, ÀS 21 HORAS — Reservas: 42-4880

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS
ROGÉRIA (o mais famoso travesti do Brasil), em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H : 22H
VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-2721

O QUE VOCÊ FARIA SE SEU FILHO SE CHAMASSE
ANABELLA?
Aguardem
no TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810

Cia. Carioca de Comédia apresenta
ROSITA TOMÁS LOPES, ITALO ROSSI e MÁRIO BRASINI em
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
Dir.: Maurice Vaneau
com Emilio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin
5 ÚLTIMOS DIAS no TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H15M — Res.: 42-4521
Estréia dia 27 no Teatro Santa Rosa

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
Sábado, dia 23, às 16h30m
FESTIVAL BARTOK
ELEAZAR DE CARVALHO
DUO REDING — PIETTE
JOCY DE OLIVEIRA
Bilhetes à venda

4.º MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS
JARDEL e VIOTTI
EM
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e doms.

TEMPORADA POPULAR
PAULO AUTRAN em
ÉDIPO-REI
Direção: FLÁVIO RANGEL
HOJE, ÀS 21H30M
TEATRO REPÚBLICA — Telefone: 22-0271
11 ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651
apresenta JUJU, ARACY CARDOSO, IVAN CÂNDIDO, MARIA LUIZA CARNEIRO em
GORILA EM CASA DE LOUÇA
"DE FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES"
Dir.: Antônio Pedro — Figs.: André Luiz
ESTUDS. NCR$ 2,00
HOJE, ÀS 21H30M — Ingressos à venda

No TEATRO JOVEM — à MEIA-NOITE
"SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA"
com Momentoquatro, Reginaldo Bessa, Rildo Hora, Betty Carvalho, João Mello, Carlos Elias e Trio ABC (da Portela)
Participação especial de NÁDIA MARIA
Roteiro: JUVENAL PORTELLA
Coordenação: Carlos Elias e Flamarion
Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

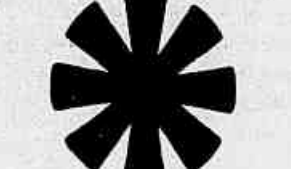
TONIA CARRERO
em
A NAVALHA NA CARNE
DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP
CURTA TEMPORADA
PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
com NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIRÓZ
TEATRO MAISON DE FRANCE
ESTRÉIA DIA 3 DE OUTUBRO

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Lírica de 1967
6.ª-feira, dia 22, às 20h45m, vesp., sábado, dia 24, às 16 horas
OTELLO, de Verdi
6.ª-feira, dia 29, às 20h45m
vesp., domingo, dia 1.º de outubro, às 16 horas
BUTTERFLY, de Puccini
Bilhetes à venda

SHOW & BOITE

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQU. AV. ATLÂNTICA

Quem diz que não se fazem mais "westerns" como antes?
Então vejam
GEORGE PEPPARD — DEAN MARTIN — JEAN SIMMONS
A NOITE DOS PISTOLEIROS
TECHNICOLOR
2.ª FEIRA!
MADRID
SÃO LUIZ ★ SANTA ALICE

repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS
RÁDIO
música e informação
JB

HOJE — QUARTA-FEIRA
na Sala Cecília Meireles
às 21 horas
CONJUNTO ROBERTO DE REGINA
Canto e danças da Renascença

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, ballet e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Reservas com antecedência

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
Realmente, A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU

NO GASLIGHT SE IMPROVISA
(OPUS N.º 2)
CARMINHA MASCARENHAS — GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO — CABROCHAS e RITMISTAS
2 Conjuntos para dançar do mestre Bijou, com Julinho ao piston — O menor couvert do Rio — Drinks a partir das 18 horas
Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(ao lado da sede nova do Flamengo) — Estacionamento fácil

PANORAMA

DO CINEMA

CAIC EM COQUETEL — A Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica vai oferecer um coquetel, amanhã, para apresentar os aparelhos de som e montagem, adquiridos na Alemanha.

Com relação aos financiamentos, segundo informações divulgadas, deverão ser liberados em meados de outubro.

PITANGA FAZ TEATRO — Estêve no Rio o ator Antônio Pitanga, que se encontrava na Bahia filmando **O Homem dos Trópicos**, de Gianni Amico. Pitanga regressou à Bahia ontem, e vai descansar fazendo teatro, atuando na peça **Gonzaga ou a Revolução dos Escravos**, de Castro Alves, a ser dirigida por Orlando Sena.

JERRY LEWIS PROFESSOR — **O produtor, diretor e ator Jerry Lewis vai dar aulas de cinema numa Universidade norte-americana. Êle foi nomeado para a cátedra de cinematografia de Universidade de Califórnia do Sul, em Los Angeles, e suas aulas serão assistidas por dez ou quinze alunos, escolhidos pelo próprio Jerry.**

COUTINHO FILMA — Foram iniciadas segunda-feira as filmagens de **O Homem que Comprou o Mundo**, dirigido por Eduardo Coutinho.

GERMI NA BROADWAY — **Seduzida e Abandonada**, filme de Pietro Germi, vai ser transformado em comédia musical e apresentada na Broadway. Nos últimos tempos, êste é o segundo filme italiano que vai para a Broadway. O primeiro é Noite de Cabíria, de Fellini, que foi adaptado para comédia musical e está sendo representada há mais de dois anos sob o título Sweet Charity.

FAULKNER EM FILME — **A Columbia adquiriu os direitos cinematográficos da última novela de William Faulkner, The Reivers, publicada em junho de 1962, um mês antes da morte do escritor, e que em 1963 recebia o Prêmio Pulitzer.**

INGRID BERGMAN NO PALCO — Depois de 21 anos de ausência Ingrid Bergman voltou aos palcos dos Estados Unidos, sendo aplaudida de pé pelo público que lotava o Teatro Ahmanson, de Los Angeles. A estréia se deu com a última peça escrita por Eugene O'Neill, **More Stately Mansions**, e deveria fazer parte de um ciclo de onze dramas, dos quais O'Neill só pôde realizar os dois primeiros, morrendo em 1953. Esta peça foi apresentada na Suécia em 1962, conforme desejo do autor.

HOMEM E SUA ALMA ESPECIAL — A Cinemateca do MAM, em colaboração com a Columbia Pictures, apresentará em sessões especiais para a imprensa o filme de Fred Zinneman, **O Homem que Não Vendeu sua Alma (A Man for All Seasons)**, vencedor de seis Oscars na última distribuição da Academia. As sessões serão realizadas na Cabina da Atlântida (Av. Mal. Niemeyer, 16, Botafogo), estando a primeira marcada para hoje às 10h da manhã e a segunda na próxima sexta-feira, dia 22, às 21h.

"A COEUR JOIE" EM "AVANT-PREMIÈRE" — **Eu... Sou o Amor (A Coeur Joie) será apresentada em avant-première amanhã, às 21 horas, no Condor L. do Machado, em Benefício do Retiro dos Artistas. Os ingressos podem ser adquiridos com antecedência pelos telefones 22-3378, 45-7855 e 37-9439, ou na bilheteria dos cinemas Condor Copacabana e Condor Largo do Machado.**

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O CASO DOS IRMÃOS NAVES (brasileiro), de Luís Sérgio Person — Vigorosa reconstituição de um êrro judiciário ocorrido em Minas, no limiar do Estado Nôvo. Uma das boas realizações do recente cinema brasileiro. Com Raul Cortez, Anselmo Duarte, John Herbert, Sérgio Hingst, Lélia Abramo, Cacilda Lanuza. **Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Alfa, Rio-Palace.** (14 anos).

A MULHER DA AREIA (Suna no Ona), de Hiroshi Teshigahara. — Um dos mais famosos filmes japonêses dos últimos anos. Com Eiji Okada, Kyoko Kishida. Exclusividade do **Condor Copacabana**: 15h — 17h20m — 19h40m — 22h. (18 anos).

FÉRIAS NO SUL (brasileiro), de Reinaldo Pais de Barros. — O diretor de fotografia de **Menino de Engenho** estréia com uma história de amor em cenários de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com Davi Cardoso, Elizabeth Hartmann, Dagmar Heldrich, Cláudio Viana. **Palácio, Ricamar, América e Miramar** (êste não fazendo sessão das 14h até 6.ª-feira): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A DELICIOSA VIUVINHA (Promise Her Anything), de Arthur Hiller. Comédia. Com Warren Beatty, Leslie Caron, Keenan Wynn, Hermione Gingold, Lionel Stander. Côres. **Scala e Rio** (10 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) — Comédia de três episódios, sob direção de Dino Risi, Franco Rossi, Luigi Filippo d'Amico. Intérpretes: Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, as gêmeas Kessler, Franco Fabrizi, Ilaria Occhini. **Art Palácio Copacabana**: 14m — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

INVASÃO DA INGLATERRA (It Happened Here), de Kevin Brownlow e Andrew Mollo. O que teria acontecido se Hitler dominasse a Inglaterra. Com Pauline Murray, Sebastian Shaw, Fiona Leland. **Flórida, Festival, Rosário, Matilde, Paraíso.** (18 anos).

ESPIONAGEM EM TÂNGER (Spionaggio a Tangeri), de Gregg Tallas. Disputa de uma arma secreta por três grupos de interêsses. Com Louis Davila, José Greci, Ann Castor. Côres. **Asteca, Riviera, Lagoa-Drive-In, Hermida, Sta. Rosa (Nilópolis), Sta. Rosa (Nova Iguaçu), São João (Meriti), Esperanto (Petr.).** (18 anos).

RINGO NÃO PERDOA (Per Pochi Dollari Ancora), de Calvin J. Peget. **Western** em co-produção ítalo-franco-espanhola. Com Giuliano Gemma, Dan Vadis, Sophie Daumier, Jacques Sernas. Côres. **Condor Largo do Machado**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A MARCA DO VINGADOR (Ride Beyond Vengeance), de Bernard McEveety. **Western**. Com Chuck Connors, Joan Blondell, Gloria Grahame, Gary Merrill, Michael Rennie. Côres. **Capitólio, Rian, Carioca, Leblon**: 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido por Victor Fleming, Sam Wood e George Cukor, embora só o primeiro apareça nos créditos. Drama romântico à época da Guerra Civil. Um dos filmes mais populares da História do Cinema: diretores e roteiristas se sucederam ao sabor dos interêsses (conflitantes) da produção de David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Côres. Relançamento, agora, em versão 70 milímetros (novamente com estereofônico). Exclusivamente no **Vitória**: meio-dia — 16h — 20h. (14 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights) — de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio do grande cineasta, baseado no romance de Emily Brontë. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven. **Alaska**: 2h — 4h — 6h — 8h — 10h.

A ÁRVORE DA VIDA (Raintree County), de Edward Dmytryk. Superprodução procurando seguir o rastro de êxito de ... **E o Vento Levou**, explorando também o tema da guerra civil. Com Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint, Nigel Patrick, Lee Marvin. Côres. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e Coral**: 13h — 16h — 19h — 22. Também nos cinemas **Paratodos, Mauá.** 14 anos).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga) — Drama de ambição psicológica. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée. **Império**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ALPHAVILLE (Alphaville), de Jean-Luc Godard. Um dos melhores filmes de Godard: a robotização do indivíduo em ritmo de ficção-científica. Com Eddie Constantine, Anna Karina, Tamiroff. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), dirigido por René Clément. Superprodução sôbre a liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas**. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-patrocinada pela Paramount. Com Gert Froebe, Orson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre, Cassel, Yves Montand. Roteiro de Gore Vidal e Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmagens adicionais realizadas por Marcel Moussy. Exclusividade no **Bruni-Flamengo**: 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: a missão paga caminha para um sentido ético. — Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Côres. **Odeon**: 13h — 15h15m — 17h30m — 19h45m — 22h. (14 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Comédia: Chaplin em tom muito menor. Em côres. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e, numa ponta, Charlie Chaplin. Exclusividade no **Veneza**: 4h — 6h — 8h — 10h — (14 anos).

O GRANDE ASSALTO — de Adolfo Chadler. Filme brasileiro sôbre o assalto do trem pagador de Londres. Com Tomah Mongol, Fernando Barcelos e Maurício Koppa. **São Luís, Madrid, Santa Alice, Iraral.** (18 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie) — de Billy Wilder. Uma boa comédia. Com Jack Lemmon, Walter Matthau (Oscar de melhor ator coadjuvante por êste filme) e Cliff Osmond. **Ópera, Caruso, Bruni-Méier, Regência e São Pedro.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Livre).

ESTA MULHER E' PROIBIDA (This Property Is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Côres. Com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. **Bruni-Ipanema e Britânia** (18 anos).

A NOITE DO GRANDE ASSALTO (La Notte del Grande Assalto) — de G. M. Scotese. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi e Sergio Fantoni. **Royal, Mello, Bruni-Piedade.** (10 anos).

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing but the Best), de Clive Donner. Inteligente comédia: humor cínico, às vêzes sinistro. Prod. inglêsa. Com Alan Bates, Deholm Elliott, Millicent Martin. **Alvorada.** (18 anos).

O MENINO E O VENTO (brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Adaptado do conto poético de Aníbal Machado. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Ianelli. **Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

EXTRA

OS SETE SAMURAIS — Um dos mais importantes filmes de Kurosawa, em apresentações do Cineclube André Maurois — Av. Visconde de Albuquerque, 1 325 — hoje, às 16h30m e 21h.

A BOSSA DA CONQUISTA... E COMO CONSEGUI-LA (The Knack... and How to Get It) — Excelente comédia do diretor preferido dos Beatles, Richard Lester. No elenco, Rita Tushingham. Hoje, às 21h30m, no Ginásio da PUC. Promoção do Cineclube Nélson Pompéia.

UMBERTO D (Umberto D) — Neo-realismo de Sica e Zavattini. Atôres não profissionais. Hoje, às 21h, no Mela Palace Clube de Cinema (36-6270).

TEATRO

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. Só até domingo.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel.: 36-3497), sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diàriamente 21h30m. Só até domingo.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziebinskw Delorges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-4880); 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5.ª e dom., 16h. Últimas semanas.

DU VENT DANS LES BRANCHES DE SASSAFRAS — Comédia de René de Obaldia. Elenco dos **Comédiens de L'Orangerie.** Direção de Paulo A. Grisolli. Com Guy Brylygren, Claude Hagenauer, Simone de Moura, Márcia Rodrigues e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; vesp. dom., 17h. Hoje não há espetáculo. Só até domingo.

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Tereza Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

RICARDO BANDEIRA — Adaptação teatral de **Autobiografia Precoce**, de Evtchenko, adaptado por Bandeira. — **Teatro Nacional de Comédia.** Hoje, às 21h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camoletti, autor da conhecida **Boeing-Boeing.** Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DE GEORGES FEYDEAU A MILLOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça**, comédia de Feydeau e seleção de textos de Millor Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Amandio, Araci Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651); 22h30m, sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m, de 4.ª a dom.; ves. têrça e quinta, 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimos dias.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Veneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo de verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. quinta, 17h, e dom., 18h. Últimas semanas.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37. (22-2721); 20h e 22h, vesp. quinta e dom., 16h.

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio.** Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzilla Costa e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

QUEM SAMBA FICA — Espetáculo que pretende dar uma visão evolutiva da música popular brasileira. Direção de Carlos Castilhos, com Odete Lara, Sidnei Miler e o nôvo conjunto musical As Meninas. Estréia hoje, às 21h30m, no **Teatro de Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DA SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano.** Sòmente de 4 a 16 de outubro.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiette Galvão. **Arena Clube de Arte** — Estréia dia 10 de outubro.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Agildo Ribeiro, Osvaldo Loureiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião.** Estréia breve.

A NAVALHA NA CARNE — Depois de problemas com a censura, o texto de Plínio Marcos (autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**) é finalmente liberado. Estréia dia 3 outubro, no **Teatro Maison de France.** Direção de Fauzi Arap, cenários de Sarah Feres. Elenco: Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — **sexta**, às 21 horas e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Minueto**, de Bolzoni.* Ária da **Suíte n.o 3** de Bach.* **Tritsch-Tratsch**, de Strauss.* Abertura-Fantasia **Romeu e Julieta**, de Tchaikovsky.* **Souvenir de Moscou**, de Wieniavsky.* **Tambourin**, da Suíte em Mi Menor, de Rameau. — 22h05m — **Tristão e Isolda**, de Wagner.* **Concêrto para 2 Bandolins em Sol Maior**, de Vivaldi.* Suíte de **O Galo de Ouro**, de Rimsky-Korsakov.

TELEVISÃO

ÚNI-DÚNI-TÊ (4) — às 11h30m — crianças do jardim da infância fazem o programa.

GASPARZINHO (9) — às 17h40m — aventuras do fantasminha camarada.

TV ESPECIAL BIBI (6) — às 20h 15m — a filha de Procópio Ferreira é o show.

SANDRA E O SHOW (2) — às 20h30m — dinâmico programa jornalístico.

TÔNIA CARRERO (2) — 23h15m — a estrêla do teatro informa e comenta.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicas — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,60 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente, às 23h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração: **Taiguara e Conjunto 3-D.**

NO GASLIGHT SE IMPROVISA — Com Gasolina e Carmínha Mascarenhas. **Show** musical com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. — **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas, **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — **La Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e **couvert.**

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Italo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

MÚSICA

CONJUNTO CORAL DE REGINA — Música da Renascença — I. C. B. A. — **Cecília Meireles**, hoje, às 21 horas.

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Yara Coelho — **Escola de Música**, hoje, às 20h30m.

JEAN-PIERRE RAMPAL — O. S. N. — maestro Alceu Bocchino — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21 horas.

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Comemoração do seu segundo centenário — **Conselho Federal de Cultura**, sexta-feira, às 14h.

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de Mercedes Pequeno Bueno — **Biblioteca Nacional**, a partir de sexta-feira, às 17 horas.

OTELLO — de Verdi — Guerra, Pacheco, Belas Campos, Lourival Braga — **Municipal**, sexta-feira, às 20h40m e domingo, às 16h30m.

O. S. B. — De Carvalho, Jocy de Oliveira, Reding-Piette — **Municipal**, sábado, às 16 horas.

MIGNONE — obras inéditas — **Cecília Meireles**, segunda-feira, às 21 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

ARTES PLÁSTICAS

FRANCISCO DA SILVA — Pintura primitiva — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0388) — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROBERTO MORICONI — **Petite Galeria** — Praça General Osório, 53 (27-5206). Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA — Aurea Crown e Portugal — pintura — **Churrascaria Gaúcha** — Laranjeiras, 114.

NASCIMENTO — Entalhes — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656.

ALEXANDRE RAPPORT — Pintura — **Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 59.

GILDEMBERG — Pintura — **Toca de Arte** — Av. Copacabana, 435 — Aberto diàriamente até 22 horas.

COLETIVA — Pintura de Néri, Bandeira, Serpa, Bononi, Saldanha e Silva — **Gead.**

WIDMAR FRANZ — Pintura figurativa — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

LUIS CARLOS GALVÃO MIRANDA — Pinturas — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129 — Aberta diàriamente, das 16 às 22 horas, exceto aos domingos.

YEDDO TITZE — Tapeçaria — **Picola Galeria** — Av. Copacabana, 919, 2.º andar.

ALDEMIR MARTINS — Desenhos **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-7534). Diàriamente, das 10 às 12 horas. Das 16 às 22 horas. Fechada aos domingos.

O ROSTO E A OBRA — Coletiva — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690.

MARCELO GASSMANN — Pintura e gravura — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641).

FRANK SCHAEFFER — Pintura — **Atelier de Arte Botafogo** — Rua Pinheiro Guimarães, 71 — Diàriamente, das 16 às 22h ou com hora marcada pelo tel. 46-1294.

MONTEZ MAGNO — Pintura — **Galeria Cantu** — Rua Barão de Ipanema, 110 A.

RUBENS GERCHMAN — Pintura, objetos, desenhos e serigrafias. — **Galeria Relêvo** — Av. Copacabana, 252 (37-1767) — Aberta das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

ALGACYR FERREIRA — **Galeria da CBI** — Av. Copacabana, 728, sobreloja.

COLETIVA — Tapeçaria, pintura, desenho e gravura — Parodi, Sertório, Brito, José Maria Dias da Cruz, Aluísio Zaluar, Gina, Isa Aderne Vieira e Raul Brandão — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219.

PAULO ROBERTO MENDO — Pinturas — Painel da Agência Alitália — Av. Atlântica, 1 936.

PINDARO CASTELO BRANCO — pintor — **Giro** — Rua Francisco Sá, 53, sobreloja.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bella Geyger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica, Arturo Kubota. — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 23-B. — Aberta diàriamente, até às 22h.

IAPONI ARAÚJO — Pintura — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha, 52. — Diàriamente, até às 22 horas.

COLETIVA — Pintura e arquitetura — **L'Atelier** — Barão de Ipanema, 29-A. Diàriamente, até às 22 horas.

PERGUNTE AO JOÃO

PAPEL

PAULO FRÓIS — Santos Dumont: "A respeito de papéis, como são o papel emporético *e o* papel avergoado?"

Papel Emporético (ou *papel-filtro*) é o papel feito de algodão, destituído de cola e substâncias corantes, e tratado com uma solução de ácido nítrico para tornar-se mais resistente e em condições de reter eventuais impurezas em suspensão nos líquidos que filtre; *papel avergoado*, ou *papel vergé* diz-se do papel que apresenta, com certa transparência, linhas horizontais e verticais (ditas *linhas d'água*), produzidas pelos fios metálicos do fundo da fôrma, no caso do papel feito a mão, e pelo rôlo filigranador, se fabricado por máquina.

AÇO

ARI KRAMMER LOPES — Muriaé — "Como se faz o recozimento do aço?"

Denomina-se... recozimento do aço o processo para eliminar a fragilidade de objetos de aço causada pela têmpera —, consistindo tal processo num aquecimento moderado a cêrca de 300 graus, seguido pelo arrefecimento lento —, sabendo-se que o aço perde a fragilidade, conservando sua dureza e flexibilidade.

RESIDÊNCIA/ DOMICÍLIO

MARIZA GALVÃO — Riachuelo — "Em Direito, as palavras residência e domicílio que diferença têm?"

Sob o ponto-de-vista jurídico, **residência** é o lugar onde uma pessoa tem (habitual ou atualmente) a sua moradia, com ou sem a intenção de ali permanecer sempre —, distinguindo-se, residência, do **domicílio**, no qual está incluída a idéia de permanência no lugar.

MONTEIRO LOBATO

MAURO NEIVA — Itapiru — "Quando Monteiro Lobato foi embaixador do Brasil nos Estados Unidos?"

Monteiro Lobato não foi embaixador, mas adido comercial. Nomeado em 1926 adido comercial à nossa Embaixada nos Estados Unidos, o já famoso autor de **Urupês** ocupou o cargo até 1931, publicando de regresso ao Brasil um livro de impressões sob o título **América**.

MAGNA CARTA

CADMO RIBEIRO SANTOS — Grajaú — "O Rei João Sem Terra depois que sancionou a célebre Magna Carta forçado pelos barões ainda viveu muito tempo?"

Assinada em 1215 a **Magna Carta**, João Sem Terra faleceu no ano seguinte. A **Magna Carta**, enfeixando mais de 60 artigos redigidos em latim, constituiu um estatuto político de fundamental importância na evolução jurídica do povo britânico, sobrelevando o fato de que ela deu origem à formação do Parlamento que se tornou modêlo dos congêneres no mundo.

FRANÇA/LITERATURA

ISABEL KLATMANN — Laranjeiras — "A França chega de fato a distribuir mais de 500 prêmios literários cada ano?"

Segundo La Documentation Française, mais de 700 prêmios literários são anualmente distribuídos na França, cabendo acentuar que só a Academia Francesa distribui mais de 70 prêmios por ano, sendo os principais dêles o **Grand Prix** (de Literatura) e o **Grand Prix** (do Romance) —, tendo sido muitos, desde Sully Prudhomme em 1901, os franceses laureados com o Prêmio Nobel de Literatura.

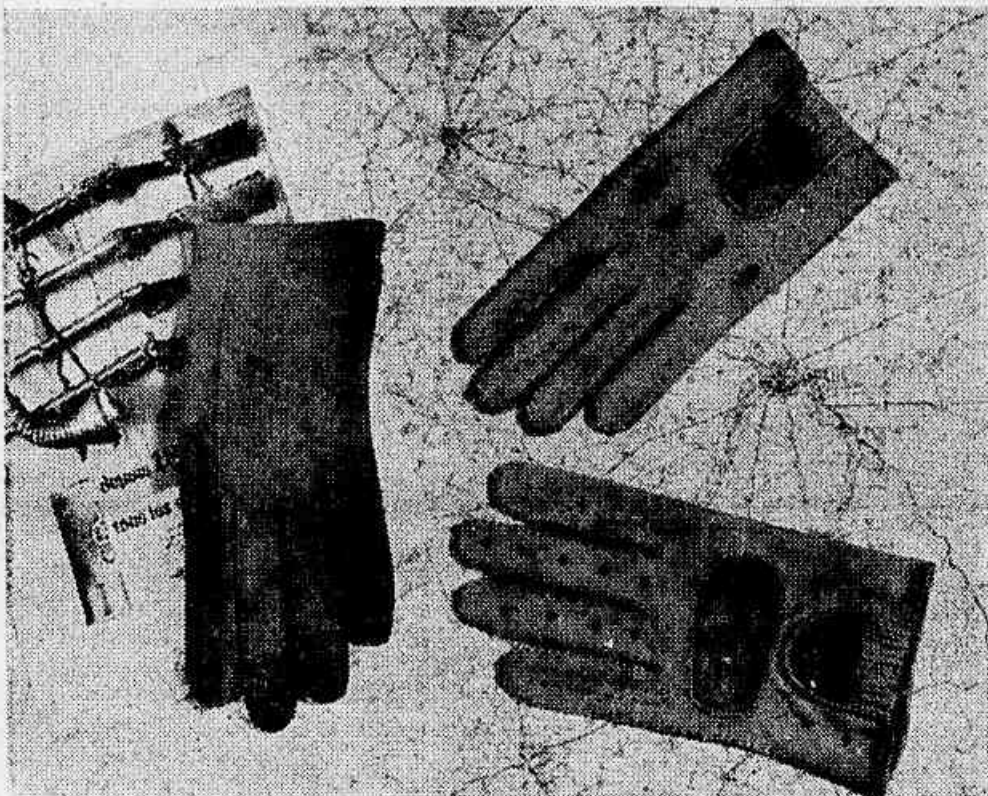
FUNERAIS

CARLOS F. MELO — Irajá — "O desrespeito às cerimônias fúnebres é punido em que parte do Código Penal Brasileiro?"

No Artigo 209. Êsse artigo do Código Penal Brasileiro dispõe textualmente: "Impedir ou perturbar entêrro ou cerimônia funerária: PENA — detenção, de um mês a um ano, ou multa de quinhentos cruzeiros a três mil cruzeiros. Parágrafo único: Se há emprêgo de violência, a pena é aumentada de um têrço, sem prejuízo da correspondente à violência".

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

Tailleur esporte em veludo azul-canário. Casaco militar com martingale na frente. Boutique Sheilla. Boné em pele aveludada de Jean-Charles Brosseau. Luvas de Emile Perrin

Etiquêta Jonquet para homem. À esquerda, luvas para caçar com o indicador em pele, para facilitar o manejo da arma. À direita, luvas para motoristas, feitas a mão

PARIS, CAPITAL DO COURO

Paris apresentou há dias a XXV Feira do Couro no Parque de Exposições da Porta de Versalhes. 42 mil metros quadrados de *stands*, com 1 300 expositores de todo o mundo, num total de 34 países. Tôda a moda que se faz com couro, artesanato, indústria em grande e pequena escala e até o fantástico Ballet du Cuir fêz parte da semana que fêz de Paris a capital do couro.

O QUE HÁ DE NÔVO EM COURO

● Os costureiros não estão sempre de acôrdo com o comprimento das saias. Mas são unânimes em concordar com o couro na moda, seja ela maxi ou mini. Tôdas as coleções se completam com peças de couro, a maioria delas feita especialmente para a grande feira. A côr que foi constante: marrom. Seguiu-se o prêto, o verdomusgo, o bege e o ciclame.

● Detalhes novos em pauta: bordados com fios de pele, golas *roulées* em tricô, botões dourados, bordados luminosos, franjas no estilo medieval, *zippers* cada vez maiores.

● Dior adota o couro de vitela para redingotes de coquetel, enriquecidos com *jabots* em musselina.

● Em Yves Saint-Laurent, a grande vedete é o couro com tratamento de veludo, especial para vestidinhos no gênero pagem, com gola *roulée* em tricô e cinto de metal dourado.

● Pierre Cardin mistura couro e metal, principalmente nos miniblusões que têm características espaciais.

● Couro e bordados, o tema preferido por Jacques Heim.

● Vestidos prêtos, sem grandes detalhes, adotados por Jean Patou.

● Guy Laroche torna-se mais arrojado, lançando *tailleurs-shorts* e combinações-bermudas em couro levíssimo, quase uma *lingerie*.

● O cinto é o detalhe de maior importância, presente em quase todos os grandes costureiros. Em geral são bem largos e as fivelas geométricas e metálicas.

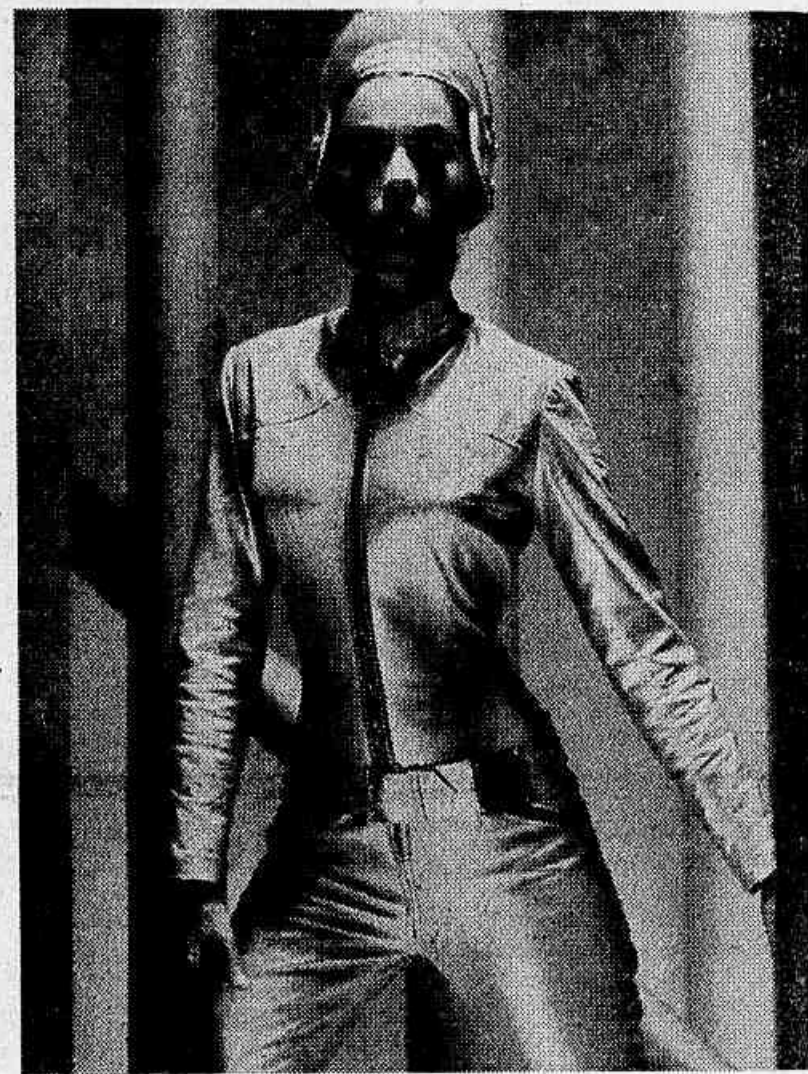
● As botas mais sensacionais são longuíssimas, prêsas mesmo por porta-ligas e são adotadas por Laroche, Saint-Laurent, Ungaro, Féraud e Estérel. Já Lanvin prefere as curtas, dando relêvo aos amarelos e laranjas com botões dourados.

● Os sapatos apresentam-se com as biqueiras quadradas e os saltos variando entre 3 e 6 centímetros de altura. As côres mais usadas: vermelho sombrio, verde-musgo e bege. Assinala-se a reaparição da sandália para a noite, com alças cruzadas no tornozelo; e surge um tom nôvo: cobre nacarado.

● As bôlsas são imensas, capazes de conter todo o *bric-à-brac* feminino. Funcionais (há repartição para cada uso específico) elas se assemelham a sacolas e são rústicas, influenciadas pelo artesanato.

● As luvas esportivas se alongam, subindo quase ao antebraço. Couro de cabra, de carneiro e *suède*, as matérias preferidas. Algumas luvas possuem relógios ou pulseiras encaixadas nos punhos. Luvas brancas para a noite é a ordem.

● A cabeça é recoberta de couro e são três as tendências dos chapéus: boina, casquete redondo e tipo jóquei. Dior emprega mesmo o crocodilo em alguns modelos realmente sensacionais.

Duro: blusão curtinho em couro azul-marinho, com gola e cinto em couro branco, bolsos embutidos e fecho-éclair. Modêlo do Clube 2 000

Macacão em couro prateado, com gola oficial e fecho-éclair. Cinto também em couro prateado com placas de metal de New Durer. Na cabeça, um capacete de cosmonauta. Modêlo Edma-Sport-Cuir 20 Ans

PRIMEIRO MADAME, DEPOIS "MADEMOISELLE"

A Mme. Rosita, grande ditadora de moda, em São Paulo, possui várias casas de alta costura e *prêt-à-porter* nos principais bairros da Cidade. Agora, resolveu dar nôvo impulso a suas criações e lançar roupas na linha jovem, especiais às jovens. Como essa linha diverge do estilo que há anos faz a bossa de suas *maisons*, será apresentada numa nova *boutique* moderninha denominada Mademoiselle Rosita.

NOVA SOCIEDADE PARA "PRÊT-À-PORTER" DENER

Dener associou-se à Imperchic, fábrica de confecções, para a sua nova coleção de *prêt-à-porter*. O costureiro paulista, que já possui *boutiques* em São Paulo, Rio e Belo Horizonte, pretende estendê-las por outras grandes cidades brasileiras. Pouco a pouco êle está limitando o número de seus clientes exclusivas, para atender à maioria com criações mais acessíveis, em todos os sentidos.

COTY PLANEJA SURPRÊSAS PARA 68

Para o III September Fashion Show, a Coty já está pensando em grandes lançamentos de moda. Perfumes com nomes de costureiros famosos fazem um dos planos que está sendo pôsto em prática. Flôres e fragrâncias, as mais exóticas, estão sendo combinadas para resultarem em perfumes que sintetizem as personalidades dos nomes que levam.

TAPÊTES DE TANA NA MONTMARTRE

A casa de decorações Montmartre Jorge, da Rua São Clemente, apresentará uma exposição de tapêtes de Tana a partir do próximo dia 26. A técnica usada por Tana para a confecção de seus tapêtes é diferente de tôdas as aplicadas pelas mulheres que se dedicam a êsse artesanato: sôbre a tela ela tece, pinta e grava com resultados artísticos ressaltados por críticos e entendidos.

COMO VER AS DUAS FACES DA MOEDA?

A partir de hoje você poderá ver de perto as mais preciosas moedas de todos os tempos, numa exposição gigante realizada no Museu Histórico Nacional, na Av. Rio Branco. Essa mostra, que recebeu o nome de O Mundo nas Duas Faces da Moeda, foi organizada pela Divisão de Numismática do Museu.

As esmeraldas do clipe são do tipo naveta e os brilhantes, dos mais variados quilates. Valor da jóias trinta mil dólares

Um brilhante imenso, amarelado, numa base de platina: uma das jóias mais valiosas do espólio de Carmem Murtinho d'Almeida

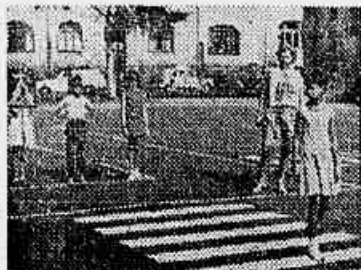
UMA JÓIA DE LEILÃO

Enquanto o dia 25 não chega, quem passa pelo Palácio dos Leilões, na Praia do Flamengo, vê a agitação ali reinante: é gente entrando e saindo, arrumando e etiquetando as peças, acabando de colocar os últimos tapêtes e cortinas. No meio de todos os preparativos, Ernâni recebe telefonemas:

— O brilhante de 120 quilates? Sinto muito; não posso mostrar porque êle ainda não está comigo. Chega amanhã. Isso mesmo: pode vir ver, se quiser.

Êsse brilhante é a peça mais valiosa da coleção de jóias que integra o espólio de Carmem Murtinho de Almeida. Será o primeiro leilão do Palácio e as atenções dos colecionadores estão voltadas para êle. São quase 200 jóias, cujo valor, no total, deve estar por perto dos NCr$ 500 mil. Mas o brilhante — maior da América do Sul e talvez do mundo — ainda não tinha chegado e o que vimos foram as duas outras peças mais valiosas: um clipe para cabeça, com esmeraldas e brilhantes, e um solitário, imenso, com base de platina. Cada um dêles vale 30 mil dólares. Uma fortuna, um *show* de ourivesaria francesa, das antigas.

E o meio bilhão de cruzeiros antigos, que deve ser arrecadado na inauguração, é destinado, por testamento da viúva de Mário de Almeida, a 15 instituições de caridade. O Asilo São Luís e a Sociedade Literária Padre Antônio Vieira, de São Leopoldo (Rio Grande do Sul), são duas delas.

A LBA — Legião Brasileira de Assistência — também é beneficiada e o dia 25 já tomou nome de Noite da LBA; foi organizada por Madame Campos, em homenagem a Dona Iolanda Costa e Silva. Às 21 horas de segunda-feira, o Palácio dos Leilões, com seus 18 salões e 1 200 m2 de área construída, iniciará seus cinco anos de atividades. Assim diz o contrato.

caderno de

Automóveis

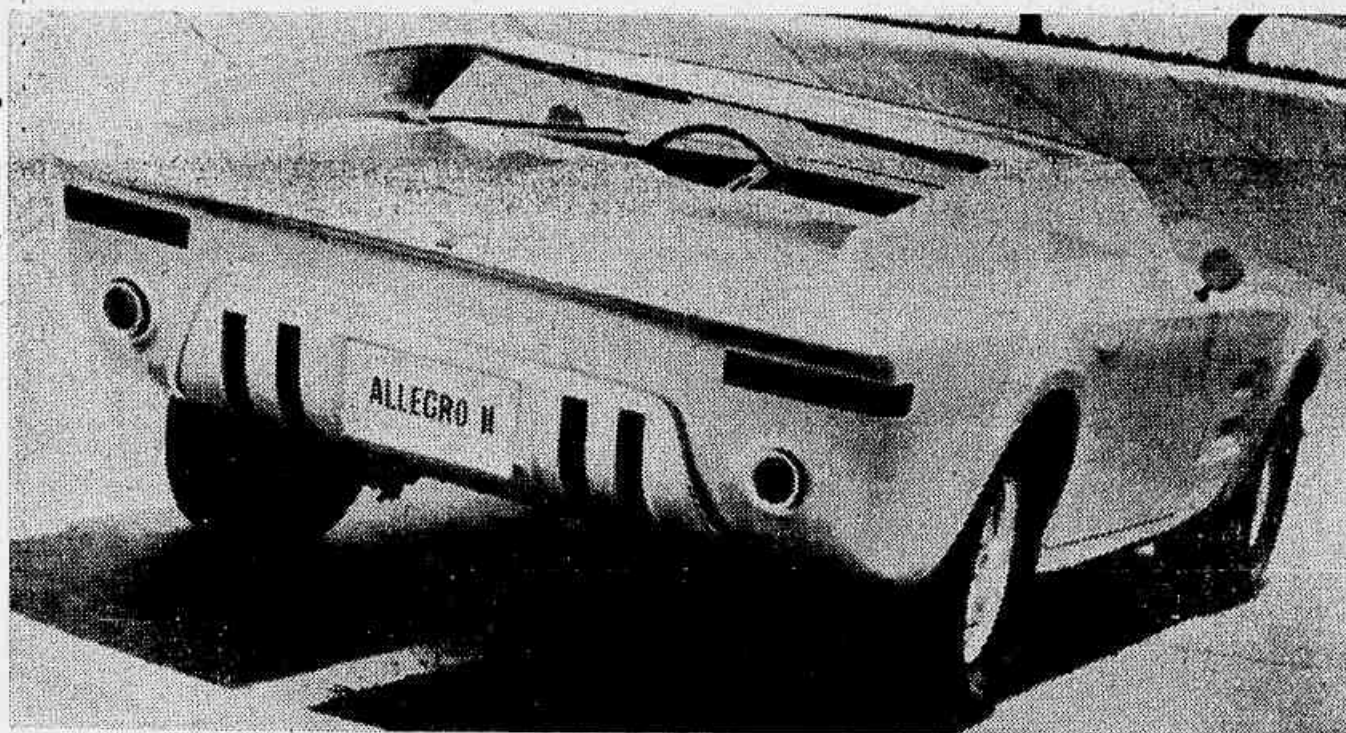
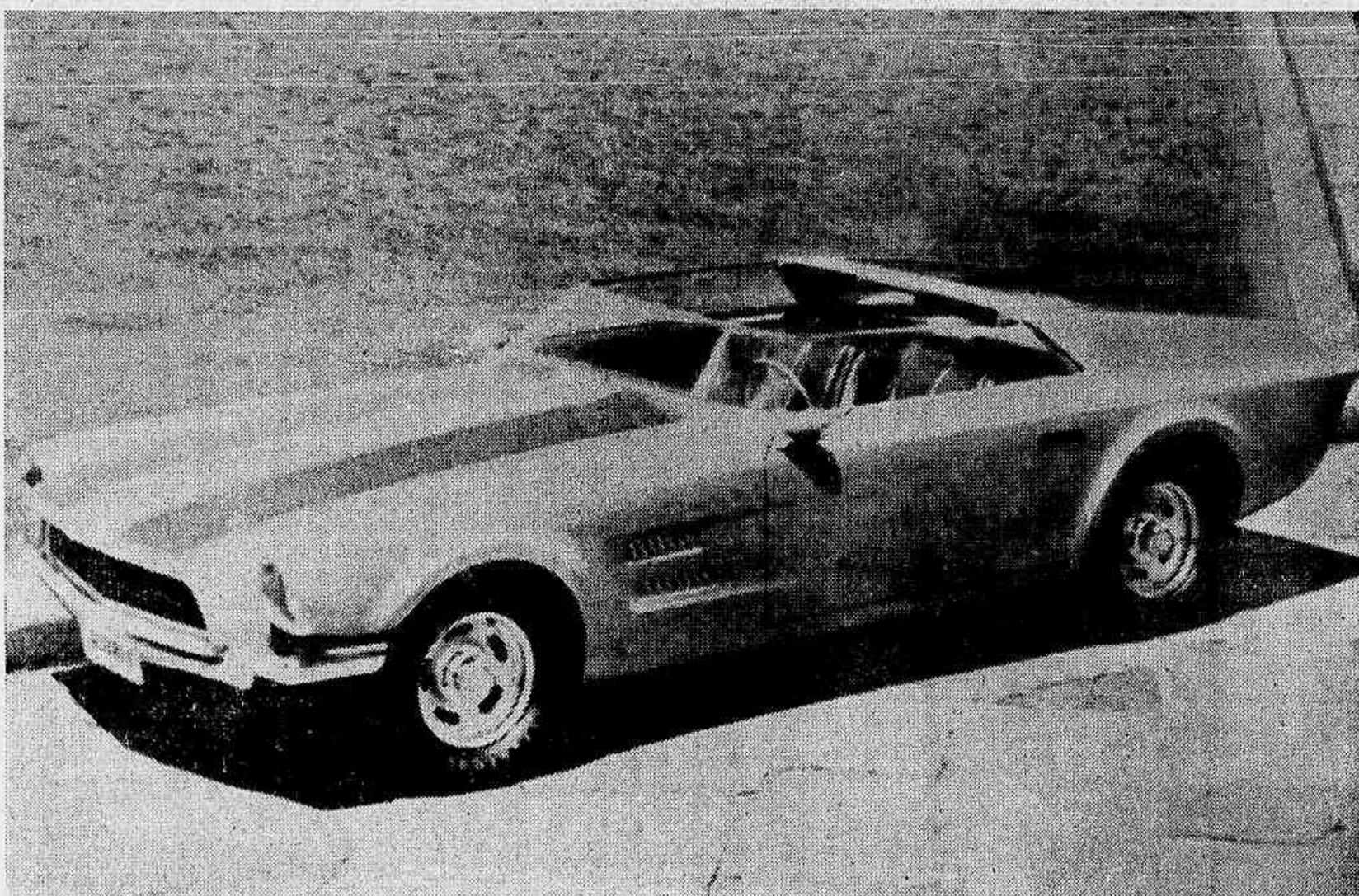
e turismo

JORNAL DO BRASIL -- RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1967

Nôvo Allegro experimental

Êste é o Allegro II, irmão-caçula daquele Allegro apresentado pela Ford em 1963. Andou sumido durante algum tempo, mas, agora, reaparece em grande estilo, acompanhando a melhor tradição do Mustang e do Cougar, com suas linhas esportivas, capacidade para duas pessoas e traseira do tipo *fastback*. Ainda em estágio experimental, o Allegro II apresenta as seguintes características: 2,51m de distância entre eixos, 4,30m de comprimento total e 1,67m de largura. Sua altura, até o solo, é de 1,05m. O nôvo Allegro é, portanto, 20cm mais baixo que seu antecessor e cêrca de 23cm menor que o Mustang e o Cougar. Na página 4 iniciamos, hoje, a publicação de todos os lançamentos da indústria automobilística norte-americana para 1968.

Carros americanos mais seguros no ano que vem

Página 3

Carro velho já "reencarna"

Detroit (UPI — JB) — Talvez o seu automóvel modêlo 1968 seja em parte modêlo 1958.

Uma reencarnação de modelos antigos abandonados a meio caminho para dar forma a novos modelos está acontecendo nas proximidades de um monte de carros velhos no Município de Taylor, nas vizinhanças de Detroit.

Ali, uma fábrica com enorme máquina trituradora reduz carros velhos em bólos de metal do tamanho de um punho e apropriados para uso em grandes operações de fundição.

A usina, de propriedade da firma Luria Brothers Co., está fornecendo à Ford Motor Co., por ano, 250 000 toneladas de metal para refundição em blocos de motor, carcaças do eixo traseiro e eixos de comando de válvulas.

Outros componentes dos carros quebrados, tais como vidros, estofamento e peças de plástico são separados do metal por um processo de peneiramento. Depois disso o material passa por uma barreira magnética onde as pequenas partes de aço e ferro vão para um lado enquanto as de alumínio e de cobre seguem para outro. Isso é necessário porque o alumínio e o cobre adulterariam os metais ferrosos que estão sendo reduzidos a ferro e o metal não mais se prestaria para a fundição de peças.

O produto resultante do processo contém 98 por cento de aço. Isso, misturado com ferro em lingotes, produz o material ideal para a fabricação de peças de ferro. O Vice-Presidente Charles Patterson explica que a sua companhia conseguiu dinamizar as operações de fundição com o aço fragmentado, que é mais fácil de remover de um lado para o outro, e tem melhores características de fundição.

Uma vantagem lateral no programa é a de remover os chamados cemitérios de automóvel que pontilham o interior dos Estados Unidos. A Companhia Luria calcula que por volta de 1970 a sua usina já deverá ter absorvido todos os carros velhos nos cemitérios, num raio de 100 milhas da Cidade de Detroit. Acontecerá o mesmo a respeito da área de Cleveland, onde a Luria está construindo uma outra usina. Em 1970, sua nova banheira pode, por baixo da porcelana brilhosa, não passar daquele velho carro Edsel.

BRABHAM VENCE O CIRCUITO DE LA GUARDIA

Brands Hatch, Inglaterra (UPI-JB) — O australiano Jack Brabham, correndo num carro de Fórmula I, venceu a Prova Automobilística Internacional de La Guardia, aberta, também, a máquinas de Fórmula II e disputada num circuito de 200 quilômetros. O segundo lugar coube ao escocês Jackie Stewart, num Ford-Matra, e o terceiro ficou com o inglês Graham Hill, num Ford-Lotus Fórmula II como o carro de Stewart.

Hill, até os últimos 100 metros, estava em quarto lugar, mas conseguiu superar o francês Jo Schlesser de forma espetacular. O tempo de Brabham foi de 1h10m7s (velocidade média de 171,18 quilômetros 'por hora), nôvo recorde do circuito. Stewart assinalou o tempo de 1h10m12s.

TURISMO TEM PARQUE E "CAMPING"

A situação dos Parques Nacionais, como o da Serra dos Órgãos (foto), destinados a preservar a flora, a fauna e a atrair visitantes, é levantada hoje nas páginas de Turismo, que mostram, também, como é o nôvo e luxuoso Hotel Savoy, inaugurado ontem em Copacabana. Outra atração nas páginas 5 e 6 é uma seção de camping que, quinzenalmente, vai apresentar as últimas novidades para quem gosta de acampar, inclusive equipamentos e informações úteis para a turma que prefere as férias ou o fim de semana nas barracas.

Foto ROBERTO GRIMALDI

A luta entre Pacce e Emerson durou tôda a prova e entusiasmou a assistência

Pacce ganhou em Fórmula Vê

O volante paulista José Carlos Pacce venceu a Prova Presidente Costa e Silva para veículos Fórmula Vê, realizada no Autódromo Internacional do Rio de Janeiro, depois de sustentar um emocionante duelo com Emerson Fittipaldi.

A prova, pelos planos iniciais, deveria ser realizada no Atêrro, para comemorar a inauguração do Trevo dos Estudantes, mas motivos de segurança determinaram a sua transferência para o Autódromo Internacional do Rio.

OS RESULTADOS

São os seguintes os resultados da prova Presidente Costa e Silva:

1.º — 2 — José Carlos Pacce — Equip. Lomar — 20 v. — 12 pontos;
2.º — 7 — Emerson Fittipaldi — Equip. Lomar — 20 v. — 9 pontos;
3.º — 9 — Maneco Cambacaú — Equip. Lomar — 20 v. — 7 pontos;
4.º — 91 — Henrique Fracalanza — Individual — 20 v. — 5 pontos;
5.º — 45 — Bob Sharp — Equip. Rodasa — 20 v. — 5 pontos;
6.º — 96 — Norman Casari — Equip. Rodasa — 20 v. — 2 pontos;
7.º — 25 — Carlos Macedo — Individual — 20 v. — 1 ponto;
8.º — 22 — Carlos A. Palhares — Individual — 20 v. — s/pontos;
9.º — 84 — Pedro Vitor de Lamare — Equip. Meca-Nova — 20 v. — s/pontos;
10.º — 58 — Antônio C. Avalone — Equip. Lomar — 19 v. — s/pontos;
11.º — 38 — Manuel Ferreira — Equip. Já-Já — 19 v. — s/pontos;
12.º — 8 — Ricardo Barley — Equip Grand Prix — 19 v. — s/pontos;
13.º — 5 — Celso Almeida — Individual — 18 v. — s/pts.;
14.º — 28 — Amauri Mesquita — Equip. A.C.G. — 17 v. — s/ pontos;
15.º — 37 — Antônio P. Sousa — Individ. — 15 v. — s/pontos;
16.º — 100 — Ricardo Achcar — Individ. — 15 v. — s/ pontos.

Os restantes concorrentes não completaram 2/3 da prova.
Tempo total: 35'47''00.

OCORRÊNCIAS DOS BOXES

Carro 37 — 15h50m saída 15h56m — regulagem de embreagem — total 6 minutos;
Carro 50 — 15h46m — desistiu — queda de pressão de 100;
Carro 87 — 15h55m — saída 10h — entupimento do **gicleur** — total 5 minutos;
Carro 28 — 16h05m — desistiu — motor batendo biela.

RESULTADO DA SEGUNDA BATERIA

1.º — 2 — 20 voltas — 12 pontos;
2.º — 7 — 20 — 9 pts.;
3.º — 9 — 20 — 7 pts.;
4.º — 84 — 20 — 5 pts.;
5.º — 87 — 20 — 5 pts.;
6.º — 22 — 20 — 2 pts.;
7.º — 96 — 20 — 1 ponto;
8.º — 8 — 19 — s/pontos;
9.º — 38 — 19 — s/pts.;
10.º — 45 — 18 — s/pts.;
11.º — 5 — 18 — s/pts.;
12.º — 25 — 18 — s/pts.

Os restantes concorrentes não completaram 2/3 da prova.
Tempo total: 35'42'';
Média horária: 114,120;
Melhor volta: 1'56''8 — carro 2.

OCORRÊNCIAS DE BOXE

Carro 58 — 16h54m — desistiu — defeito na alimentação de gasolina.

Amadeu Girão
Diretor da Prova

SOMA TOTAL DAS DUAS BATERIAS — RESULTADO FINAL

1.º — 2 — 12 + 12 = 24 pontos;
2.º — 7 — 9 + 9 = 18 pts;
3.º — 9 — 7 + 7 = 14 pts.;
4.º — 84 — — + 5 = 5 pts.;
5.º — 91 — 5 + — = 5 pts.;
6.º — 96 — 2 + 1 = 3 pts.;
7.º — 87 — + 3 = 3 pts.;
8.º — 45 — 3 + — = 3 pts.;
9.º — 22 — + 2 = 2 pts.;
10. — 25 — 1 + — = 1.

Interlagos vai ser parque

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima aprovou e autorizou a execução de um plano-pilôto, para a transformação do Autódromo de Interlagos em Parque Municipal de Interlagos, integrado no plano geral da Cidade.

O Parque Municipal de Interlagos se constituirá numa gigantesca área destinada à recreação popular, tendo como atração principal o Autódromo de Interlagos, cujas obras de remodelação deverão estar concluídas dentro de dez meses. Para tanto, será aplicada uma verba de aproximadamente NCr$ 13 mil.

Até o fim dêste mês, deverão ser apresentadas as plantas e maquetes, quando também se encerra o prazo para a reforma total da pista daquele autódromo.

No plano de mudança do autódromo paulista, constará também a construção de mais uma pista, independente das já existentes, com 5 750m. Esta pista dará a Interlagos o privilégio de possuir a única pista que permitirá visão total para todos os espectadores.

Carro mata 10 na Colômbia

Pereira, Colômbia — (UPI — JB) — Dez pessoas morreram e cêrca de 30 ficaram feridas, quando um dos 55 automóveis que iniciaram a corrida Cidade de Pereira se precipitou contra uma multidão de espectadores.

O acidente ocorreu quando o veterano volante colombiano Efrain Murcia perdeu o contrôle de seu carro, numa tentativa de não atropelar o menino de seis anos Carlos Ocampo, que figura entre os mortos — e que, imprudentemente, atravessava a pista.

O carro, dando voltas, se projetou contra os assistentes matando mais sete. Ontem, duas meninas que estavam internadas, morreram, aumentando para dez o número de mortos.

A corrida, quinta prova do Campeonato Nacional de 1967, desenrolava-se sôbre 5 300 metros com um total de 15 voltas, e incluía as principais ruas de Pereira, Capital do Departamento de Risaralda, no Ocidente da Colômbia.

O acidente ocorreu numa avenida central, onde mais densa era a massa de espectadores.

Pouco antes, havia ocorrido outro acidente, quando o volante Arturo Izquierdo atropelou o jovem Fábio Atino, de 18 anos, ferindo-o gravemente.

Continuam internados num hospital local 16 feridos, incluindo oito em estado grave, ao passo que outros 12 já tiveram alta.

O volante Murcia está gravemente ferido, internado num hospital.

Lolli não teve muita dificuldade para chegar primeiro

Lolli ganha em Brasília

Brasília (Sucursal) — Com o carro Alfa Giulia GTA, o pilôto Ubaldo Lolli, de São Paulo, colocou-se em primeiro lugar ao final da prova 500 Quilômetros de Brasília, competindo com mais 32 corredores de Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, Brasília e Goiás no torneio promovido domingo pelo Automóvel Clube de Brasília.

Em todo o percurso registraram-se duas capotagens, ocorridas logo nas primeiras voltas, a primeira com Rêmulo Consorte, de Goiânia, que dirigia um carro DKW, derrapando em uma das mais perigosas curvas do circuito, e a segunda, próximo a êsse local, deu-se com o Alfa Giulia TI, pilotado por Emílio Zambelo, de São Paulo, que foi o único a sofrer ferimentos, sem muita gravidade.

O CIRCUITO

A prova consistiu nas 182 voltas de 2 800 metros, que o primeiro colocado realizou em seis horas e 41 minutos. O rendimento foi considerado baixo pela velocidade média dos carros, que não chegou a 80 quilômetros por hora.

A competição foi fiscalizada pela Federação Brasileira de Automobilismo, e policiada por homens do Exército e do Departamento Federal de Segurança Pública, que usaram da violência para impedir aglomerações de populares nos locais de desastre. As duas capotagens não resultaram em vítimas, mas o corre-corre de pessoas nas horas dos acidentes causou problemas aos policiais, que não conseguiram impedir que o público atravessasse as pistas, querendo ver de perto as ocorrências.

OS CARROS

Foi considerada **grande surprêsa** o carro protótipo, de fabricação caseira, feito nesta Capital pelos universitários João Luís da Fonseca e Alex Ribeiro, que a partir da vigésima quinta volta conquistaram o terceiro pôsto, indo mais tarde colocar-se em segundo lugar com a saída do Renault, de Marivaldo Fernandes, que fundiu a junta do motor.

O carro Karmann-Ghia, de Gabriele Arena e Carlos Costa, desta Capital, obteve a primeira classificação da categoria Grã-Turismo, mas sua colocação geral deixa-o em nono lugar

O resultado final indica como os dez primeiros classificados os seguintes corredores:

1.º) Ubaldo Lolli (SP) — Carro n.º 23, Alfa Giulia GTA, 182 voltas.
2.º) João Luís Fonseca e Alex Ribeiro (DF) — carro n.º 17, protótipo, 176 voltas.
3.º) Nélder Mota e Edmar (GO) — carro n.º 38, Volkswagen, 172 voltas.
4.º) Ernâni Roberto e João Laerte (DF) — carro n.º 99, Gordini.
5.º) Vanderlei Clemente (DF) — carro n.º 70, Volkswagen.
6.º) Paulo César Lopes (DF) — carro n.º 41, Teimoso.
7.º) Nélson Weils e Osvaldo Amorim (MG) — carro n.º 14, Teimoso.
8.º) Ênio Garcia e Antônio Martins (DF) — carro n.º 27, Volkswagen.
9.º) Gabriele Arena e Carlos Costa (DF) — carro n.º 66, Karmann-Ghia.
10.º) Tito Passarinho (DF) — carro n.º 33, Teimoso.

Luisinho está perto de concretizar seu grande sonho

Luisinho vai correr na Europa

São Paulo (Sucursal) — O grande sonho de Luís Pereira Bueno — Luisinho, como é chamado — é um dia correr nas pistas européias. Para isso, o volante nacional está juntando "uma certa quantia, pois a vida na Europa é muito difícil, embora os prêmios sejam ótimos".

Luisinho não deixa por menos: "Até o ano que vem tentarei correr na Europa, para poder sentir-me realizado no aumobilismo". Está tão empolgado que até já escolheu dois tipos de veículos para essa aventura: vai correr ou em protótipo pequeno ou grã-turismo.

O corredor está sentado numa sala de visitas de agência Willys, de que é gerente, mas sua paixão sempre foi a emoção da corrida. A certa altura, confessa:

— Êsse negócio de ficar sentado aqui na agência não é comigo. Quero correr e, quando mais difícil a corrida, melhor. Tenho assistido a tôdas as últimas provas automobilísticas e não me sinto bem ficando de fora. Por isso, quero ir para a Europa, onde o automobilismo é uma realidade.

O BOM PILOTO

Para ser um bom pilôto — segundo Luís Pereira Bueno — é preciso "ter-se Velocidade, guiar muito bem, reflexo rápido, tendência para a corrida e um poder de adaptação muito grande".

Tôdas essas virtudes, Luisinho vê em Wilson Fittipaldi Júnior e não sabe "o que está prendendo o Wilsinho no Brasil".

— Se eu fôsse o Fittipaldi, ia para Europa imediatamente.

Entre os corredores brasileiros, além de Wilson Fittipaldi Jr., Luisinho destaca, no Rio, Norman Casari, Peixoto de Castro e Hélio Mazza. Em São Paulo, os principais são Emerson Fittipaldi e Jean Balder, da nova geração, Ciro Caires e Camilo Cristéfaro, dos mais antigos. Da sua geração Luisinho só acredita em Wilsinho, "o que tem maiores possibilidades de figurar no campo internacional".

UMA LEMBRANÇA

Um duelo inesquecível para Luisinho foi o do último 500 Quilômetros de Interlagos, entre êle e o Wilson Fittipaldi Júnior. Luisinho correu com um Alpine Willys e Wilsinho com um Porsche.

— Venci a corrida — explica — fazendo as 154 voltas em 3 horas 28 minutos e 1 décimo, com a média horária de 145, 163 quilômetros por hora, na pista externa. Wilsinho deu-me bastante calor e o duelo foi um dos mais emocionantes de tôda a minha carreira, principalmente porque acabei vencendo.

PINTACUDA NA HISTÓRIA

Apesar de quase ter nascido no volante, tal é sua paixão pelo automobilismo, Luisinho teve a maior emoção de sua vida fora das pistas.

— Foi quando recebi, da revista **Quatro Rodas**, dois capacetes como prêmio de melhor pilôto na classe de protótipos e o de melhor pilôto do ano. Êste último foi-me ofertado diretamente pelo grande volante do passado — Pintacuda —, que sempre admirei quando criança.

Outro orgulho de Luisinho é ser dono do recorde de pista da Guanabara, que estava em poder de Wilson Fittipaldi Júnior, sua eterna sombra dentro das pistas. O tempo de Wilsinho, correndo com uma Porsche, foi de 1m 40 s e 8/10. Luisinho baixou êste tempo em quase dois segundos, fazendo 1m 38 s e 9/10.

11 ANOS DE PISTAS

Luís Pereira Bueno tem 11 anos de pistas, dedicando quase tôda vida ao automobilismo. Fora de um veículo de corrida, Luisinho parece não estar à vontade.

— Sou casado, tenho três filhos: Luís Jr., de 6 anos, Eduardo, 4 anos, e Maria Alice, 3 anos. Fora do automobilismo, só me interesso por essas três crianças, meu retôrno ao mundo infantil.

O futuro de Luisinho no campo das pistas êle próprio não sabe dizer:

— Se não fôr para a Europa, aqui no Brasil não sei quais os planos da Willys para seus corredores. A única coisa que sei é o sofrimento por que passo tôda vez que não me vejo nas pistas, competindo com meus companheiros.

Luís Pereira Bueno não pode competir no próximo domingo, nos 500 Quilômetros de Interlagos, pois a corrida é exclusiva dos Fórmula Vê (Volkswagen) e êle pertence ao Departamento de Provas da Willys. Mais uma vez estará torcendo e sofrendo, por estar de fora da corrida que venceu no ano passado, duelando com sua "sombra amiga", Wilson Fittipaldi Júnior.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo

O assunto é trânsito

Meu caro Comandante Celso Franco,

Não é de hoje que o conheço, embora você talvez não se lembre de mim. Já estivemos juntos muitas vêzes naqueles bate-papos da Praça Saenz Peña no tempo de estudantes.

Não é de hoje que sei da atração que você tem pelos assuntos relacionados a trânsito.

Há bem pouco tempo, dias antes de morrer, o meu saudoso amigo Fontenele me fazia ótimas referências a você e me pedia mesmo que lhe desse todo o apoio e o ajudasse naquilo que fôsse possível pois você era a única pessoa que tinha, realmente, possibilidades de salvar o trânsito do Rio de Janeiro de um colapso total.

Dizia-me êle que sabia que seu plano de trabalho tinha algumas falhas mas que eram tão pequenas que não dariam para prejudicar.

E na hora em que nos despedimos, êle tornou a dizer: "Ô cara, vê se ajuda o Celso que êle é bom, hein!"

Dias depois, num encontro que tivemos em seu gabinete, quando aí estive levado pelo Altino, tive oportunidade de dizer, pessoalmente, a você, que procuraria colaborar com a sua equipe dentro das minhas possibilidades.

E é com êsse objetivo que hoje estou ocupando o espaço desta seção para lhe mostrar algumas coisas erradas que tenho observado e que talvez não tenham, ainda, chegado ao seu conhecimento.

Na Praia de Botafogo esquina da Rua Farani, há um sinal que fica exatamente atrás de um letreiro luminoso colocado sôbre a marquise de um café. Êsse letreiro é nas côres verde e vermelho e o vermelho do sinal fica na altura certa das letras vermelhas do letreiro. O Fontenele uma vez proibiu que tal letreiro fôsse utilizado, porém, depois de sua saída, êle voltou a funcionar. É quase impossível ver o sinal quando o letreiro está aceso.

O sinal luminoso da Ponta de Tábuas — Rua Jardim Botânico com a Rua Pacheco Leão — ou está sujo demais ou as lâmpadas utilizadas são muito fracas. É difícil conseguir adivinhar quando está aberto e quando está fechado, durante o dia.

Tôdas aquelas faixas de rolamento que foram pintadas ao longo da Rua Jardim Botânico não são respeitadas nem um pouquinho, principalmente pelos motoristas de ônibus. E os dos ônibus elétricos, então, nem se fala: trafegam pelo meio da rua e deixam os passageiros saltar longe do meio-fio.

O sinal do Largo da Segunda-Feira, de frente para a Rua São Francisco Xavier, está escondido no meio dos ramos das árvores. Quase não se vê.

E há um problema bastante sério que você precisa ver rápido porque êle está estragando um trabalho muito bom dêsses novos policiais que estão comandando o trânsito. Há alguns PMs, que ainda continuam no trânsito, que desconhecem totalmente as mais elementares regras e criam casos à vontade. Êles desconhecem, por exemplo, que Parada Proibida e Estacionamento Proibido são duas coisas completamente diferentes. Êles não sabem que a proibição para estacionar, mesmo nos privativos, só é válida até as 14 horas de sábado. Êles, também, não aprenderam que para dobrar à direita em rua que não tem faixa nem tacha, pode-se fazê-lo com qualquer sinal. E muitas vêzes o trânsito fica congestionado — como é o caso da esquina da Rua da Constituição com o Campo de Santana — porque mesmo os motoristas que conhecem as leis do trânsito não se arriscam a cumpri-las porque têm mêdo que os guardas os punam.

Não seria demais pedir ao comando dêsse contingente que atua no trânsito que desse algumas instruções aos policiais para que êles não cometessem erros dessa natureza.

Veja nestas minhas observações apenas o desejo de colaborar para o êxito da sua administração, porque sou daqueles que acreditam que você é mesmo o homem que pode resolver o problema do trânsito carioca.

Carro americano em 68 cuida mais da segurança

Detroit (UPI-JB) — Melhoramentos de segurança e contrôle da poluição do ar são os dois fatôres principais nos automóveis americanos modêlo 1968, que estarão à venda êste mês.

Mas êles não contam a história completa.

O surto de carros intermediários, entre o compacto e o de tamanho grande, foi o campo de batalha na luta pelo mercado.

E um terceiro fator, sussurrado, pois não se sabe se se vai desenvolver, é a tendência para desprezar o desempenho envenenado em favor de **performances** mais suaves a velocidade de cruzeiro, combinada com economia de operação e durabilidade.

Até agora, a Cadillac e Oldsmobile, divisões da General Motors, são as duas únicas marcas a adotar essa campanha, mas espera-se que ela se espalhe.

Todos os modelos 1968 estão em conformidade com os novos padrões de segurança estabelecidos pelo Govêrno, no que tange a três jogos de cintos para os assentos dianteiro e traseiro, nôvo desenho para o painel de instrumento com mais estofamento para absorver o impacto em caso de acidente, maçanêtas mais achatadas, pilastras da carroçaria estofadas, mais estofamento na parte de trás do assento dianteiro de modo a proteger o passageiro no assento traseiro, e luzes laterais nos quatro pára-lamas.

Tudo isso além dos dispositivos de segurança instalados em 1967, inclusive freios hidráulicos de contrôle duplo e coluna de direção articulada para absorver choques.

A Lincoln e a Mercury instalaram cintos de segurança para os ombros nos assentos dianteiros; êsses cintos vão para o teto quando não estão em uso.

O grande investimento da indústria automobilística, além dos dispositivos de segurança, foi feito na criação de carros novos no campo dos intermediários. É o mercado de crescimento mais rápido nos últimos dois anos, superando as linhas de carros esportivos. A Chrysler e a Plymouth descobriram-no como o grande campo de batalha para vendas.

Tôda marca oferece para 1968 alguma coisa de nôvo nesse campo, enquanto no mercado de carros de tamanho grande, nos compactos e esportivos todos se contentaram em redesenhar grades dianteiras e traseiras. A única exceção, se assim se pode chamar, foi o Charger da Dodge: um esportivo que também pode ser classificado como intermediário. Foi completamente redesenhado e tem na parte de trás aletas no estilo dos GT Le Mans.

Plymouth apresentou um nôvo intermediário sob o nome de corredor de estrada, na série Belvedere. Trata-se de um carro com 116 polegadas entre eixos, com motor de 383 polegadas cúbicas.

Também nôvo, inclusive no nome, foi o Montego, da Lincoln-Mercury, na linha dos intermediários, em substituição ao Comet, que sofre, em conseqüência de sua classificação original como compacto. O Montego vem em 13 modelos e, pela primeira vez, o Mercury Ciclone é oferecido em versão de retaguarda curta. O Montego tem 116 polegadas entre eixos, medida padrão dos intermediários.

A Ford Motor Co. apresentou seu modelos 1968 em La Costa, Califórnia.

A linha Fairlane foi redesenhada, e o Torino aparece como o primeiro da linha. Tem retaguarda curta e tem por objetivo oferecer maior luxo e confôrto na classe dos intermediários. Os tamanhos de motor, no Torino, começam com um nôvo V-8 de 302 polegadas cúbicas como equipamento standard e vai até a máquina de 427 polegadas cúbicas.

Na família da General Motors, a Pontiac redesenhou seus modelos Tempest, intermediários, oferecendo-os com duas distâncias entre eixos, 112 e 116 polegadas. O motor **standard** de seis cilindros foi melhorado para 250 polegadas cúbicas (era de 230). As opções incluem motores V-8 de 350 e 400 polegadas cúbicas.

A Chevrolet comparece com o Chevrolet e Chevy II redesenhados. O Chevelle vem em duas distâncias entre eixos, à semelhança dos Tempest.

A Chevrolet também apresenta um modêlo diferente de Corvette Mako-Shark, com desenho revolucionários de **coupé** no qual os vidros das janelas e da retaguarda podem ser removidos para dirigir em campo aberto.

A Buick redesenhou seus modelos Special Skylark e GS, na faixa dos intermediários. Vêm equipados com motores V-8 de 350 polegadas cúbicas, em versões de carburadores de dois ou quatro corpos.

A série F-85 da Oldsmobile, também intermediária, foi redesenhada, permanecendo, porém, algumas linhas do modêlo em tamanho grande. No Toronado, de tração dianteira, as alterações foram apenas nas grelhas dianteira e traseira.

A alteração mais importante no Oldsmobile e no Cadillac foi na transmissão, no trem de propulsão e na combinação dos eixos traseiros com motores de produção maior. O Cadillac oferece o maior motor (472 polegadas cúbicas) como equipamento **standard**. Não se pode comprar Cadillac nem Eldorado sem êsse motor.

Ambas as divisões da GM estão prevendo uma mudança nos hábitos do motorista no que se refere à compra de carros. Com o preço dos automóveis subindo, esperam que a tendência seja para a economia. O Cadillac e o Oldsmobile foram projetados com motores para desempenho em pés-libras de torque em baixa rotação. Êsses motores trabalham com novas transmissões e eixos traseiros em proporção inferior, dando um desempenho satisfatório em tôdas as velocidades; a maior eficiência, porém, estará nas velocidades entre 50 e 70 milhas por hora.

A tendência para motores maiores continuou nos modelos 1968 de tôdas as marcas. Limpadores de pára-brisa embutidos, apresentados no ano passado nos carros grandes da Divisão Pontiac, aparecem agora nos carros de tôdas as divisões da General Motors.

CHRYSLER

A Chrysler Corporation apresentou a sua linha de modelos 1968, com carroçarias longas e baixas, cheios de refinamentos de luxo, dispositivos padrões de segurança e mais potência para uma "aparência mais esportiva", com mais atrativo de juventude.

A adoção de nôvo motor V-8, de pêso leve e grande desempenho, bem como grande número de opções para carros esporte caracterizam o Plymouth Barracuda, com carroçaria em três estilos: o esporte, de retaguarda curta; o cupê de capota de aço e o cupê conversível.

O nôvo motor de 318 polegadas cúbicas dá ao Barracuda o maior Standard V-8 de sua classe, segundo informa a Chrysler. Tem mais espaço interior e os assentos podem ser escolhidos em oito côres; os tetos de vinil podem vir em qualquer das três côres oferecidas.

O Imperial, apresentado em cinco modelos, tem uma nova grelha que avança pelos lados, de modo a incluir as novas luzes giratórias no pára-lama dianteiro. Assentos em couro, com seis pontos de ajuste e espaldar reclinável no dianteiro se oferecem como opção.

Outros itens opcionais no Imperial incluem um regulador de intensidade de luz nos faróis, inteiramente transistorizado; uma unidade para fita estereofônica, montada na fábrica; e uma unidade estéreo Am-FM.

Além das modificações de estilo, os modelos Chrysler 1968 trazem também dispositivos padrões de segurança, como retenção melhorada no tanque de combustível, maçanêtas interiores embutidas, manivelas das portas mais suaves, descanso para a cabeça no assento dianteiro (absorve o impacto de choques eventuais), coluna de direção em uma só peça para absorver impacto de choque, além de modificações nas cintas de segurança, tanto nos bancos como nas dos ombros.

A linha Fury 1968 da Plymouth oferece 27 modelos. 19 dos quais com oito cilindros e oito, com seis cilindros. O painel de instrumento é estofado de canto a canto.

O Plymouth Belvedere é um cupê de duas portas, sedan de quatro portas ou camioneta em modêlo econômico. Os outros modelos Plymouth na faixa intermediária são o Satélite, o Satélite Esporte e o GTX.

O GTX continua na liderança da linha intermediária, com lanternins laterais com abertura para entrada de ar; os lanternins podem servir de entrada de ar fresco em direção ao carburador. A classe intermediária oferece um vidro lateral bastante curvo e um vidro traseiro desenhado de modo a ressaltar o "aspecto jovial" de tôda a linha.

Um modêlo nôvo na classe intermediária em 1968 é o corredor de estrada, um cupê de duas portas na linha baixa da série Belvedere, completo com a buzina **bip-bip** popularizada no desenho animado da Warner Bros., pelo personagem do mesmo nome.

Oito modelos constituem a linha Valiant de 1968, cada um com motor V-8 de 318 polegadas cúbicas, como equipamento opcional para sedans de duas portas e quatro portas.

As séries Newport e Newport Custom Chrysler incluem um nôvo modêlo de quatro portas, motor de desempenho melhorado, frente e retaguarda novas em estilo. Há 15 modelos nessa série Chrysler 1968.

INDÚSTRIA COLABORA COM O FINCONSTAFF

A Willys Overland do Brasil e a Fábrica Nacional de Motores estarão colaborando diretamente com o FINCONSTAFF, durante a reunião do Fundo Monetário Internacional. Cento e oitenta veículos — Aero Willys, Itamaraty e utilitários — foram colocados pela Willys à disposição das autoridades para servir aos congressistas. A Fábrica Nacional de Motores, igualmente, reservou onze de seus carros FNM 2 000 para o mesmo fim, totalizando, dessa forma, 191 veículos de fabricação nacional que constituirão a frota com que contará a Comissão Coordenadora para o transporte dos participantes dessa reunião do FMI.

Examine o carro antes de viajar

Nada pode arruinar uma viagem de passeio ou negócios mais depressa do que um enguiço longe de casa e, para garantir uma estrada sem problemas e o melhor funcionamento do seu carro, os engenheiros da Champion prepararam uma lista de inspeção que, se cumprida, poderá evitar dissabores no meio do caminho.

Antes de sair de casa e com um pouco de paciência, verifique os itens assinalados na lista da Champion, que cobre as peças e sistemas existentes sob o *capot*, instrumentos e serviços de segurança, além de uma série de detalhes cuja importância não deve ser menosprezada.

O QUE VERIFICAR

Sob o capot do motor:

Sistema de arrefecimento (água no nível correto e livre de ferrugem; bujão, mangueiras e braçadeiras apertadas);

correia do ventilador (examine a tensão, rachaduras);

bateria (adequadamente carregada);

ignição (verifique o estado das velas, platinados, condensador, distribuidor, rotor, bobina, fiação, distribuição, carburador);

filtro de ar e válvula de contrôle de pressão (verificar o estado, limpar ou trocar se necessário).

Serviços de segurança:

Luzes (verificar estado, alinhamento dos faróis);

vidros (verifique se há dano ou descoloração);

limpadores de pára-brisa (verifique o estado do braço e da palhêta, dos pulverizadores ou esguichos;

pneus (pressão, estado da banda de rodagem. Faça o rodízio se necessário);

sistema de freios (verifique o nível do óleo, estado das lonas, tambores, cilindros, regulagem);

suspensão e direção (verifique as ponteiras, amortecedores, alinhamento das rodas e equilíbrio).

Diversos:

Lubrificação (verifique os óleos do motor, transmissão, filtro de óleo, cruzetas, cubos de roda; lubrifique o chassi, se necessário);

sistema de descarga (verifique o silencioso, extremidade do cano de descarga, braçadeiras).

Os técnicos da Champion afirmam que, todos êstes sistemas funcionando adequadamente, o automobilista terá boas possibilidades de gozar uma viagem de férias ou negócios livre de enguiços — pelo menos do carro — e chegar ao seu destino sem maiores complicações.

LOJA DA EUR VAI VENDER NOVIDADES

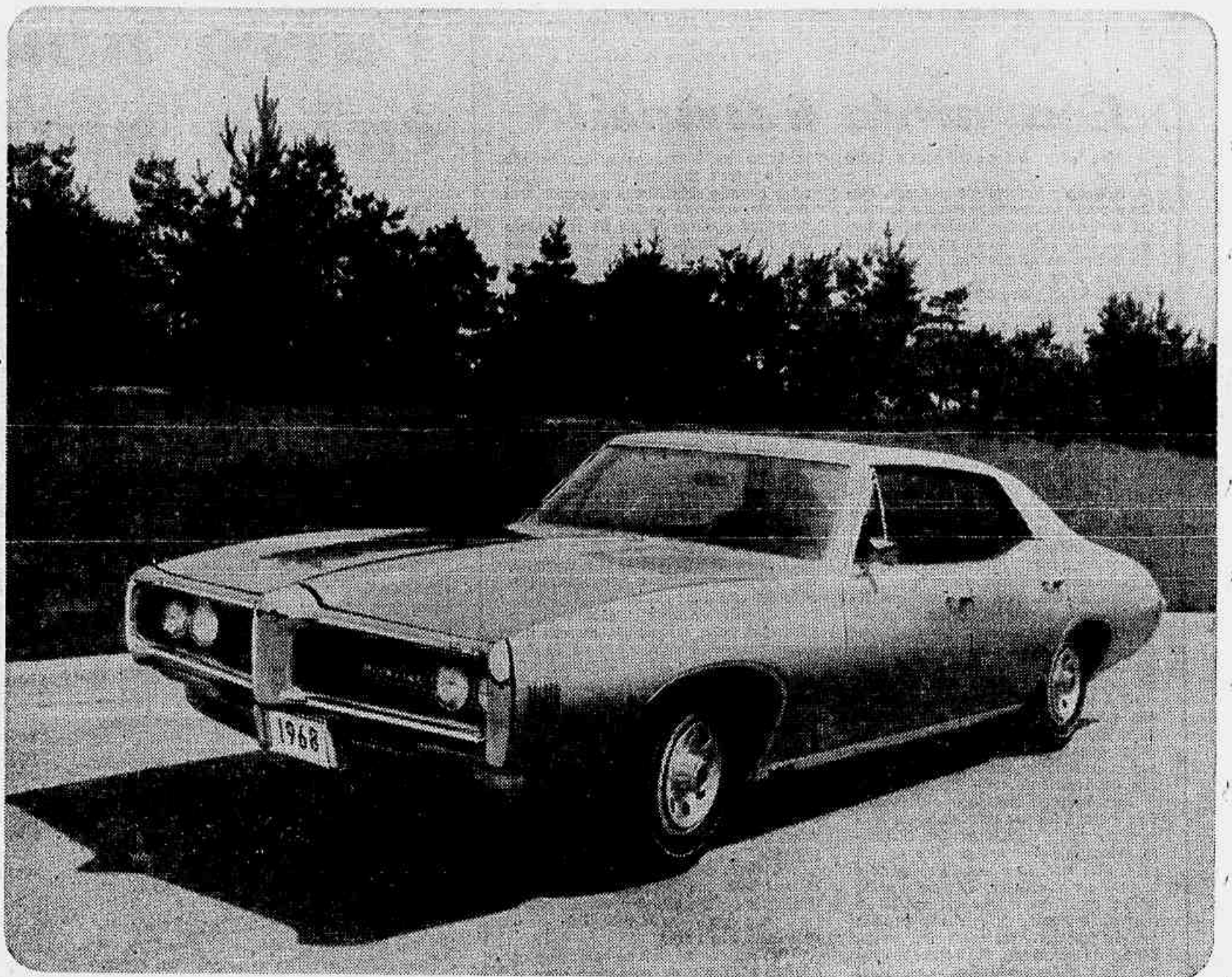
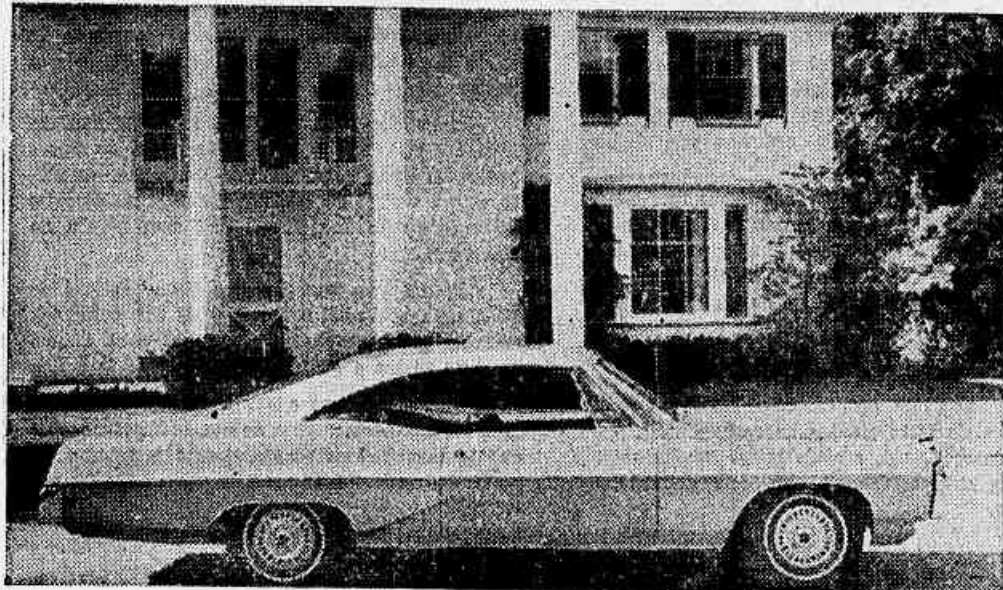
Está marcada para os próximos dias a inauguração de uma nova loja de acessórios para carros da linha Volkswagen, na Zona Sul.

A Eur Acessórios e Peças tem um grande estoque em material de acessórios, com tôdas as novidades existentes no mercado nacional, e pretende, inclusive, dentro de pouco tempo estar colocando à venda também os lançamentos europeus da linha VW.

A atuação dessa nova loja, de propriedade de dois verdadeiros **experts** no assunto, com prática, inclusive, nos mercados europeu e americano, não se vai limitar apenas ao comércio de acessórios; vai estender-se, também, ao ramo de peças, trabalhando, exclusivamente, com material genuíno.

A Eur Acessórios fica na Avenida Afrânio de Melo Franco, 170, no Jardim de Alá, próximo à Casa Grande e ao Boliche 300.

O Pontiac

O Le Mans duas portas, teto de aço (ao fundo) e o GTO conversível

Êste é o Le Mans quatro portas, teto de aço

Muitas novidades apresenta o nôvo modêlo do Catalina

A linha Boneville inclui os modelos cupê e quatro portas de teto de aço e a camioneta com três bancos

O Executive é apresentado nos modelos sedan de quatro portas, cupê de teto de aço e camionetas de dois e três bancos

Cupê de teto de aço e o conversível, são os dois modelos do Firebird

Êste é o Grand Prix, cupê de teto de aço

Hoje, damos seqüência à apresentação dos mais recentes lançamentos da indústria automobilística mundial, iniciada no *Caderno de Automóveis* do dia 30 de agôsto com a publicação exclusiva das fotos do Javelin, da American Motors, primeiro carro americano para 68 mostrado ao público. Nesta página estão os modelos que a Pontiac mostrou, recentemente, e que vão representá-la no mercado em 1968.

Turismo

Othon abre hotel de luxo em Copacabana

Com a inauguração de ontem do Hotel Savoy, em Copacabana, o Rio passou a ter mais um grande hotel de primeira classe: são 160 apartamentos de luxo, distribuídos em 12 andares, com ar condicionado em tôdas as suas dependências. Está localizado na Avenida Copacabana, entre as Ruas Xavier da Silveira e Miguel Lemos, e o seu jardim artificial, na entrada tôda envidraçada, entre colunas de mármores brancos, será uma atração a mais do bairro.

O hotel, que pertence ao grupo Othon Bezerra de Melo, vinha sendo construído há três anos e foi orçado em NCr$ 4 milhões, NCr$ 900 mil dos quais foram financiados pela COPEG, pràticamente consumidos na decoração, a fim de que fôsse concluído a tempo de acomodar 101 delegados estrangeiros que estão chegando para a XXII.ª Reunião do FMI-BM. O seu primeiro hóspede chega hoje de manhã e é um dos diretores do Banco de Tóquio, Sr. Seigino Yamagita.

COMO E

O hall do hotel ocupa uma área de 700 metros quadrados e tem suas paredes forradas de tapêtes cinza e vermelho, enquanto os balcões da recepção são todos em jacarandá com relevos de bico-de-jaca. Uma parede rústica em forma de L, chapiscada de gêsso, ao fundo, dá um ambiente diferente à via de acesso ao restaurante e ao bar (Savoy-Grill e Pub-Savoy), ambos decorados em estilo britânico, com paredes forradas em motivos escoceses e lambris em jacarandá claro.

Nesse mesmo pavimento foi construída uma grande cozinha para servir a todo o hotel, cujo **maître** foi trazido do Othon Palace Hotel, de São Paulo, considerado um dos melhores profissionais do ramo, formado pela Escola de Hotelaria de Lausanne, na Suíça. A cozinha também servirá a uma moderna lanchonete, de frente para a rua, que será inaugurada no mês de dezembro.

Segundo o Sr. Paulo Garchet, gerente-geral da cadeia de hotéis Othon, a lanchonete pode se tornar uma atração para o carioca, pois nela serão servidos pratos ligeiros feitos de iguarias inteiramente diferentes do que são servidos habitualmente pelas casas do gênero, no Rio. A decoração será estilo **belle-époque**.

O CONFORTO

Do primeiro andar até o último, o 13.º, estão distribuídos os 160 apartamentos em três seções por andar: os que dão frente para a Avenida Copacabana, os centrais (menores) e os da parte dos fundos, de alguns dos quais se pode avistar o mar. Todos êles possuem aparelhos de rádio e televisão, ar condicionado controlado e telefone. Êste é ligado a uma das duas centrais telefônicas com 200 ramais instaladas no hall. Os apartamentos são amplos e os móveis foram decorados em jacarandá, com estofamento de napa.

Todos os corredores são atapetados com côres discretas e terminam em recantos arranjados com flôres artificiais feitos pela decoradora Lila Magalhães. Tôda a decoração do hotel foi entregue ao decorador Jorge Zalzupin do L'Atelier, de São Paulo, o mesmo que decorou o Leme Palace Hotel.

O Savoy é o oitavo hotel no Rio da cadeia Othon Bezerra de Melo e o décimo no País — os outros dois estão na Capital paulista — e a sua gerência foi entregue ao Sr. Raymond Chartini, ex-gerente do Hotel Califórnia, da mesma organização, que há três meses vem supervisionando o treinamento do pessoal contratado, em número de 200 funcionários, entre recepcionistas, **maîtres**, garçons, cozinheiros e arrumadeiras. Nesse período estiveram praticando nas diversas unidades da cadeia Othon, entre os quais os hotéis Leme Palace, Trocadero, Califórnia, Olinda e Lancaster, todos em Copacabana. Os preços dos apartamentos do Hotel Savoy variarão entre NCr$ 38,00 a NCr$ 54,00, a diária, incluindo o café da manhã.

A pequena história de um velho dragão

Pelas ruas de Furth im Wald, uma cidadezinha da República Federal da Alemanha, avança lentamente um monstro horripilante de 16 metros de comprimento, três de altura e quase uma tonelada de pêso; a multidão não tira os olhos dêsse dragão, que pela bocarra escancárada lança labaredas e fagulhas. De repente, aparece um cavaleiro intrépido e destemido que, após muita luta, consegue vencer o dragão. Mais uma vez o bem venceu o mal.

Êste espetáculo se repete todos os anos em Furth im Wald, a dois passos da fronteira tcheca. A lenda do dragão é antiguíssima e o espetáculo popular se repete há mais de 500 anos, como lembrança das guerras hussitas que, em agôsto de 1431, ameaçaram de ruína a pequena cidade. Tôda a população participa do espetáculo que cada vez mais atrai um bom número de turistas para assistir a esta manifestação folclórica.

O ENRÊDO

Fugindo dos hussitas, que incendeiam e assassinam, uma torrente de fugitivos chega a Furth im Wald e ganha abrigo no palácio de uma bela senhora. Atrás dos fugitivos vem o dragão. O Príncipe de Furth, um tirano covarde, se nega a defender a cidade e a população. Quando a bela senhora recusa um pedido de casamento do Príncipe, êste pretende entregá-la ao dragão. Aí surge Udo, um jovem corajoso e decidido, que consegue vencer a luta com o monstro. Os habitantes da cidade e os fugitivos recobram o ânimo, organizam a defesa da cidade e derrotam os hussitas.

Esta lenda faz Furth im Wald dedicar uma semana por ano ao passado. E mesmo hoje em dia, pode acontecer que um simples lavrador da região faça questão de molhar o seu lenço no sangue — sintético — do dragão. É o respeito pelos costumes dos seus antepassados, que levavam o lenço para casa, a fim de se defender, desta maneira, contra tôda espécie de mal.

Um grupo de habitantes desempenha os papéis de soldados, cavaleiros e arautos, enquanto outro grupo representa os fugitivos. Um mestre-ferreiro de Furth é, há longos anos, o construtor do dragão, que hoje em dia é impulsionado por um motor elétrico capaz de fazer o monstro atravessar a cidade aos urros e roncos, batendo com as asas e lançando fogo pelas ventas.

Êste é o momento decisivo da luta entre o cavaleiro e o dragão

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

HIDROMINAS SE PREPARA

A Hidrominas se prepara para participar ativamente do I Encontro Oficial de Turismo, de 2 a 6 de outubro, na Guanabara, promovido pela Embratur, quando vai apresentar elementos capazes de assegurar a Minas Gerais um tratamento especial do Plano Nacional de Turismo, sob o fundamento de que nenhum Estado possui um conjunto igual de atrações no plano histórico, paisagístico, de organização hoteleira e serviços paralelos. A delegação mineira ao I Encontro pretende apresentar trabalhos sôbre turismo cultural, turismo-transporte e **camping**.

CINCO DIAS NA HISTÓRIA

A agência de viagens Galleon, em Londres, lança uma excursão denominada Our English Heritage (Nossa Herança Inglêsa), que parte cada segunda-feira, de 5 de junho a 28 de agôsto, em ônibus, com paradas em quatro cidades que não podem deixar de ser visitadas pelos turistas: Stratford-upon-Avon, Chester, York e Lincoln. O preço é de cêrca de 33 libras e inclui almôço, jantar, hotel, café da manhã e ingressos para visitar locais como a casa onde nasceu Shakespeare, o Castelo de Warwick, Powis Castle, Hardwick Hall e Nostele Priory. Turistas e agentes de viagens interessados podem escrever para a Galleon, Eccleston Court, Gillingham Street, London, S.W. 1.

TURISMO NO APLICAÇÃO

Sob a orientação da Profa. Maria Emília Saldanha, os alunos do Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara estão elaborando um trabalho sôbre músicas e danças folclóricas do Brasil, que deverá incluir, ainda, itens sôbre turismo e literatura. O trabalho tem dois objetivos principais: estimular a pesquisa entre as turmas de Turismo e Geografia e apresentação do estudo, em outubro, durante encontro dos professôres de Geografia e História do Estado da Guanabara. O Colégio de Aplicação é o primeiro da Guanabara a oficializar o Turismo como matéria do currículo.

TREM VAI MELHORAR

Trens de turismo diários vão propiciar aos passageiros da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a oportunidade de conhecer as obras de Urubupungá e das usinas de Jupiá e Ilha Solteira, de acôrdo com plano estadual de incentivo ao turismo, via ferroviária, sobretudo nos fins de semana. O plano é apoiado pela Secretaria de Turismo de São Paulo e inclui a formação de trens com vagões Budd, de aço inoxidável, dotados de leito e restaurante, que cobrem a linha Júlio Prestes—Três Lagoas em 21 horas, sem baldeação.

INTERCONTINENTAL INAUGURA

Com a inauguração de dois novos hotéis no Paquistão — 200 apartamentos cada — sobe a 38 em todo o mundo o número de estabelecimentos hoteleiros da Intercontinental Hotel, emprêsa subsidiária da Pan American. Os dois novos hotéis do Paquistão foram inaugurados nas Cidades de Rawalpindi e Lahore, representam um investimento da ordem de US$ 12 milhões, dispõem de piscinas, ar condicionado e todos os modernos requisitos de confôrto.

CIFRAS DA ALEMANHA

De janeiro a maio dêste ano, quase quatro milhões de visitantes estrangeiros desembarcaram na Alemanha, cujos hotéis registraram 48,1 milhões de pernoites, dos quais 3,9 milhões referentes a hóspedes de outros países. Estas estatísticas indicam um aumento da ordem de 1,2% em relação a idêntico período do ano anterior.

VOO DA AMIZADE ACABOU

Ao encerrar as operações do Vôo da Amizade — Rio-Lisboa-Rio em aviões a hélice — a TAP conferiu a cada passageiro um diploma comemorativo da última ligação aérea neste tipo de avião entre o Brasil e Portugal. A retirada dos aviões a hélice se estendeu por tôdas as linhas da TAP no mundo, tornando a emprêsa portuguêsa a primeira companhia de aviação européia a operar exclusivamente com jatos.

ESCALA

A Air France e a Ibéria montaram bonitas barracas na Feira da Providência, onde foram vendidos produtos típicos da França e da Espanha —— Os museus holandeses realizaram, no ano passado, 486 exposições e receberam cêrca de 6,3 milhões de visitantes, dos quais quatro milhões nos 171 museus localizados na região oeste do país —— Depois de adquirir dois jatos BAC One-Eleven, que vão operar a partir de novembro, a VASP obteve licença da DAC para comprar cinco jatos Boeing-737, o primeiro dos quais chegará ao Brasil em abril de 69 —— A Air France trocou sua escala em Calcutá, no vôo Paris—Tóquio, por uma linha até Bombaim, em vôo semanal que fará antes escalas em Nice, Cairo e Karachi —— O Vice-Presidente da VARIG, Setor Sul, Sr. Rudi Schaly, foi agraciado com a Medalha Comemorativa do Exército, em solenidade no 18.º Regimento de Infantaria, em Pôrto Alegre —— Gratos a Murilo Couto pela remessa do boletim do Skal Club —— Ainda divididas as opiniões dos agentes de viagens acêrca dos benefícios que trará ou não para a classe a recente baixa de 25% nas tarifas aéreas, de ida e volta, para a Europa e Oriente Médio.

O CAMBIO ESTA ASSIM

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco (França) — NCr$ 0,555; Franco (Suíça) — NCr$ 0,630; Peseta (Espanha) — NCr$ .... 0,0467; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Pêso (Uruguai) — NCr$ 0,032; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,515; Lira (Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,43; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,055; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Holanda) — NCr$ 0,76.

CONFIRME O HORARIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — .... 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Ibéria — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — .... 53-8070 — PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933 e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel.: 22-8352 (vôos domésticos).

QUANDO SAI O SEU NAVIO

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, telefone 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Genova, telefone 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel, tel. 23-2161; Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Club, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0131.

INFORMAÇÕES SÔBRE O TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

O QUE VER NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos, que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Ancora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete n.º 158 — telefone: 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros ilustrando a vida da Cidade; **Museu Nacional de Belas-Artes**, exposição de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, telefone 42-4354; **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

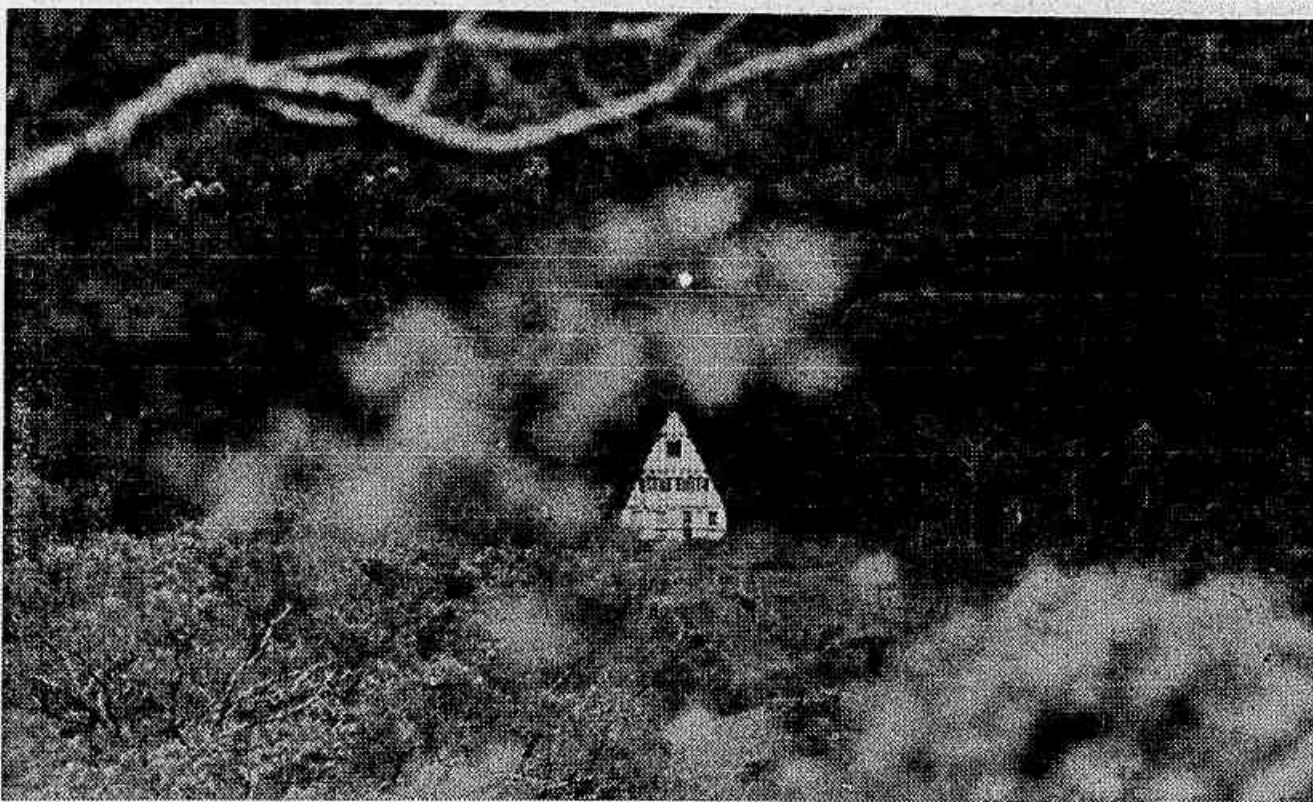
ANOTE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. .. 23-3907 (socorro mecânico); Bateau-Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-[illegible]3.

Turismo

Verde que te quero verde

Nélson Motta

Foto Octales Gonzales

Casas particulares invadem o Parque Nacional de Itatiaia

Os dezessete Parques Nacionais, que ocupam uma área de mais de 30 000 km2, por falta de recursos e pessoal, estão distanciando-se dia a dia de seus objetivos: preservar a flora e a fauna, manter para as gerações futuras as áreas de beleza natural e interêsse científico e atrair turista. Inúmeras propriedades particulares no interior dos Parques, poucos e por isto inúteis guardas florestais, incêndios constantes combatidos com técnicas primitivas, devastações e abandono dos atrativos turísticos são alguns dos fatôres que concorrem para isto.

Embora enfrente grandes dificuldades, o Parque Nacional de Itatiaia consegue manter-se razoàvelmente conservado com a verba de NCr$ 32 000,00 que recebeu no último ano, apesar de contar apenas com 10 guardas florestais, dos quais cinco executam serviços burocráticos de arrecadação, cabendo aos demais policiar os 12 mil hectares do Parque, combater os incêndios e manter os abrigos para excursionistas. O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, apesar de ter recebido uma dotação duas vêzes maior, está com seus abrigos imprestáveis e há duas semanas um incêndio destruiu, em pouco tempo, 250 hectares de mata.

O PROBLEMA SEGUNDO MARX

O paisagista Roberto Burle Marx apresentou ao Conselho Federal de Cultura uma denúncia contra as devastações que estão sendo feitas nos Parques Nacionais, onde "por descuido e falta de contrôle não teremos como documentar para as gerações futuras como foi o Brasil".

— Em recente visita que fiz ao Parque do Iguaçu pude observar a que ponto chegaram as devastações, com enormes extensões queimadas sem que qualquer providência tivesse sido tomada. Muita gente mora no Parque e os guardas florestais nada podem fazer porque nenhum dêles recebeu uma formação específica para as funções que exerce.

No Espírito Santo, segundo Burle Marx, existiam "matas fantásticas" há alguns anos e hoje se acham reduzidas a pastagens e em alguns pontos, árvores não brasileiras, como eucaliptos, dominam a paisagem.

No sul da Bahia, onde há uma flora quase de caráter amazônico, denuncia o paisagista, o jacarandá pràticamente não existe mais, exportado para o mundo inteiro e deixando em seu lugar apenas grandes superfícies queimadas onde nada foi replantado.

Outro ponto da denúncia de Roberto Burle Marx é a restauração feita em algumas áreas devastadas:

— Êles destroem as matas de caráter tipicamente brasileiro e depois plantam eucaliptos, casuarinas e amendoeiras, que não têm nada com a nossa flora, mas em compensação crescem mais ràpidamente e dão lucros também em menos tempo.

QUEM MANDA NA PAISAGEM

A administração dos Parques Nacionais está a cargo do Instituto Nacional do Desenvolvimento Florestal, presidido pelo General Pinto da Luz. O INDF veio substituir o antigo Departamento de Recursos Naturais Renováveis e o Instituto Nacional do Pinho, que se fundiram no nôvo Instituto, há um ano, estando ainda o nôvo órgão em fase de estruturação.

A pedido da Presidência foi constituída uma comissão para estudar o problema dos Parques Nacionais e elaborado um relatório final contendo o levantamento dos problemas existentes. A partir dêsse relatório se pretende fazer o estudo para a solução, ainda que parcial, dos problemas.

Entre os 17 Parques, apenas Ubajara (Ceará), Brasília (Distrito Federal), Serra dos Órgãos (Estado do Rio), Tijuca (Guanabara), Itatiaia (Estado do Rio) e Iguaçu (Paraná) estão em real funcionamento. Os demais existem apenas no papel, pois ainda não têm suas áreas demarcadas, e as superfícies incluídas como "área prevista" na Lei que os criou.

Entre os Parques teóricos está o do Paulo Afonso, que jamais terá condições para funcionar normalmente devido à Hidrelétrica e o Parque das Emas (Goiás), que, apesar de ter uma área estimada em 88 mil hectares e ser o mais importante cientìficamente, não possui sequer vias de acesso.

O Parque do Xingu, em Mato Grosso, não pertence ao INDF, e sua administração cabe à Fundação Brasil Central. Nesse Parque o objetivo principal é preservar o homem primitivo dentro de seu ambiente natural.

Segundo o Sr. Eudoro Lins de Barros, do INDF, o Parque do Iguaçu é talvez o que apresenta maiores possibilidades turísticas, juntamente com Sete Quedas, Serra dos Órgãos e Itatiaia.

— Em Sete Quedas, onde infelizmente não existem nem hotéis, as belezas naturais poderiam transformar-se em um grande atrativo turístico caso fôsse feita alguma promoção nesse sentido. Seria inclusive um turismo barato, pois o Parque fica pràticamente na Cidade. Existe lá uma catarata, onde por efeitos de luz, há um arco-íris permanente.

SEM FISCAIS E' FOGO

Com pouquíssimos guardas para fiscalizar áreas imensas, os administradores dos Parques Nacionais reconhecem-se impotentes para conter as devastações que particulares fazem no interior dos Parques.

— Há algum tempo, levamos cêrca de 50 dias combatendo um incêndio dentro do Parque, revela o Sr. Antônio Garcia — administrador do Parque Nacional de Itatiaia. A inexistência de comunicação entre os guardas residentes no abrigo da mata e a sede também dificulta a organização do plano de combate ao fogo, o que sempre é feito isolando a área afetada para evitar a propagação do incêndio. Não dispomos de meios modernos de combate, como helicópteros e aviões, que em países mais desenvolvidos ajudam a debelar em poucas horas um incêndio.

— Não dispomos também de postos de observação e, muitas vêzes, localizamos um incêndio muito tempo depois de seu início e a indicação que temos é ùnicamente o rumo da fumaça. Tudo isto combinado com as dificuldades de acesso aos locais, concluiu, nos traz em permanente preocupação com relação a qualquer fumacinha avistada.

As propriedades particulares dentro do Parque Nacional de Itatiaia também preocupam o administrador pelas devastações que os proprietários fazem em seus terrenos, que no entanto ficam no interior do Parque e, segundo o Código Florestal, estão sujeitos a penas de três meses a um ano de prisão simples ou multa que vai até 100 vêzes o salário mínimo da região, no Artigo 26.

— Muitos dos incêndios em nosso Parque são causados por fagulhas que o vento leva de fogueiras e carvoeiros em propriedades particulares, que ocupam 250 000m2 na área central do Parque, sendo que alguns estão até loteando suas propriedades.

O Código Florestal, em seu Artigo 2.º, proíbe terminantemente devastações ao longo dos rios num raio de 100 metros, ao redor de lagoas, nas encostas, nas restingas, nas bordas de tabuleiros ou chapadas, em altitude superior a 1 800 metros e nos campos naturais. Considera também o Código como áreas de preservação permanente os "sítios de excepcional beleza e de valor científico e histórico" e "áreas destinadas a asilar exemplares da fauna ou flora ameaçados de extinção".

O INDF pretende iniciar uma campanha entre os excursionistas, caçadores e pescadores que freqüentam os Parques no sentido de que façam fogueiras apenas nas margens de rios ou regatos, porque assim poderão extinguir o fogo quando deixarem o local. Uma grande parte dos incêndios é causada por fogueiras mal apagadas que o vento reaviva e leva as fagulhas para longe.

ABRIGOS, CAMINHOS E VEREDAS

Os parques têm, além de preservar a flora e a fauna, o objetivo de atrair turistas e excursionistas, criando condições para que disponham de acomodações e facilidade de acesso aos seus pontos de atração.

Enquanto em Itatiaia, onde se encontram as Agulhas Negras, existem três abrigos em perfeito estado de conservação, sendo que o Abrigo Rebouças está a 65km da sede, mata adentro, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, nas palavras de seu próprio administrador, "está com seus abrigos imprestáveis e um dêles foi até destruído e incendiado há pouco tempo."

O arquiteto e excursionista Ricardo Menescal, Presidente do Camping Clube do Brasil, fala dos problemas de acomodações nos parques para os excursionistas que lá têm de pernoitar:

— Os abrigos do Parque de Teresópolis — um dos mais procurados pelos excursionistas que buscam o Dedo de Deus, a Agulha do Diabo, o Nariz do Frade ou a Pedra do Sino — não possuem condições mínimas de utilização. Há cêrca de um mês levei um grupo de alunos meus da Faculdade de Arquitetura e propus ao administrador, Sr. Elioval Chagas, que nós reconstruiríamos o abrigo n.º 2, bastando que o Parque nos fornecesse o material. Foi enviado um ofício assinado pelo diretor da Faculdade apresentando-nos oficialmente à administração do Parque e solicitando apoio mas até agora não houve nenhuma resposta, o que é estranho porque a nossa justa pretensão não traria despesas de mão-de-obra para o Parque, que no caso dos abrigos representa uma grande economia.

Como presidente do Camping Clube, o arquiteto Menescal está disposto a construir abrigos com banheiros, vigilância, cantina e todo o confôrto nos Parques Nacionais, sem despesas de nenhuma ordem para as administrações, quer de material ou de mão-de-obra, bastando ao Ministério da Agricultura autorizar as construções, "que seriam de grande utilidade para os excursionistas e aumentariam — tenho certeza — a procura pelos Parques Nacionais".

Afirma o arquiteto Ricardo Menescal que recebeu esta semana uma notícia no sentido de que o administrador do Parque da Serra dos Órgãos teria proibido a entrada de excursionistas no Parque, culpando-os por um incêndio atrás da casa da administração, "quando se sabe que os excursionistas jamais vão por ali, preferindo a mata fechada que leva aos picos da região."

— Além do mais, os caminhos do Parque, que há 15 anos eram até varridos, hoje estão transformados em estreitas picadas onde mal pode passar uma pessoa.

PESSOAL E VERBAS

Sôbre suas dificuldades em manter o Parque da Serra dos Órgãos, o agrônomo Elioval Chagas — seu administrador — explicou que além das verbas serem insuficientes a maioria de seus 70 funcionários apresenta baixíssima produtividade "porque não há estímulo de promoções, alguns dêles ainda nível 1 aos 23 anos de serviço."

— Já que não podemos fiscalizar direito o Parque é melhor não divulgá-lo.

O Parque da Serra dos Órgãos recebeu, no ano passado, cêrca de 420 mil visitantes, além de 30 mil excursionistas, enquanto que Itatiaia teve cêrca de 60 mil visitantes.

— Realmente o nosso Parque está atrasado, concluiu o agrônomo Elioval Chagas, pois precisamos de um museu, um laboratório para pesquisas e condições para abrigar estagiários. Diante disso, "quanto mais escondermos o Parque será melhor."

"CAMPING"

FINANCIAMENTO

A Emprêsa Brasileira de Turismo — Embratur — estuda as possibilidades de conceder financiamento para a implantação de dez campings no eixo Rio—São Paulo—Belo Horizonte, todos dotados dos melhores requisitos de confôrto para os acampantes. O Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, considera o camping fator preponderante de turismo interno e a modalidade mais econômica e saudável para férias e fim de semana.

A 28.ª BANDEIRA

Regressou da Europa o arquiteto Renato Menescal que participou, em Viena, da Assembléia-Geral da Federação Internacional de Camping e Caravaning, na qualidade de representante do Camping Clube do Brasil. Na abertura da Assembléia foi hasteada a bandeira do Brasil, 28.º país a ingressar na Federação que dirige cêrca de 15 mil campings e congrega 20 milhões de praticantes em todo o mundo. Renato Menescal se declara impressionado com o desenvolvimento do camping europeu nos últimos dois anos — na Europa o camping funciona de dois a três meses por ano — e afirma que, no Brasil, onde o clima permite acampar durante o ano inteiro, haverá uma eclosão imprevisível.

IMPORTAÇAO E PRODUÇAO

Uma loja de Copacabana, especializada em material de camping, iniciou a importação de equipamentos como barracas francesas, colchões pneumáticos, fogareiros e outros itens para quem deseja acampar com o máximo de confôrto. Em compensação, uma indústria carioca de barracas, cujo material é tão bom ou melhor do que o estrangeiro, já pensa em duplicar suas instalações e a produção a fim de poder atender à demanda.

CONVÊNIO & BENEFÍCIOS

Decorridos alguns meses de vigência do convênio Flumitur—Camping Clube do Brasil, já se notam os benefícios resultantes da idéia de unificar a administração dos campings do Estado do Rio. O camping de Araruama (foto), por exemplo, foi completamente restaurado e hoje é o melhor instalado de tôda a rêde, com cabinas, banheiros completos, restaurantes, tanques, quadras de esporte, play-ground e tudo necessário ao confôrto.

SAUNA AUTÊNTICA

O camping de Friburgo acaba de inaugurar sua sauna tipicamente finlandesa: a dois metros da porta da câmara de calor fica a piscina de água gelada, cujas águas são represadas de um rio que corta o camping. O camping de Friburgo tem sido um dos mais procurados pelos acampantes, e a nova sauna é um dos principais motivos de atração.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço. Av. Atlantica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana — Pôsto 5.

AERO 62 — Rádio, 3 faixas, tranca, forração, mecânica, lataria, tudo 100%. Lindo carro. Av. Nova Iorque, 212 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 66, mod. 67, todo equipado, lindo côr, troco e financio. R. B. Mesquita 174.

AERO 63, cem por cento equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Coração de Maria, 76, com Gaudencio. T. 49-7500.

AUTOS — Volkswagen e DKW VEMAG 1967 OK — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW OK 1967 lembre-se que NOVA TEXAS tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore), nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniencia. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich — (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AUTO PRAÇA GORDINI 65 — NCr$ 2 200. Estado geral 100%, saldo a combinar. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ADQUIRA HOJE seu auto nas melhores condições — Volks 59 a 67, zero Km, DKW sedan 61 a 67, zero Km, Aero 61 a 65; Gordini 63 a 66, Simca 59 a 63; Dauphine 60 a 63, etc. e muitos estrangeiros. O menor preço! As menores prestações. O melhor estado! O menor juro! Veja sem compromisso e acredite! Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A, à Rua Mariz e Barros, 72-A.

AUSTIN 52 — NCr$ 570,00, espetacular estado geral, pintado, capas de napa, pneus novos, etc. Plymouth, 48. NCr$ 480,00, perfeito estado geral. Saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTO X TERRENO — Tenho lote no Itapiru. Vendo barato ou troco por carro de praça ou part. até 52. Trat. Rua Falet, 322 — Itapiru — Dou ou rec. volta.

AERO WILLYS 65, 63 e 62 — Ótimo estado, revisados. Entrada a partir de NCr$ 1 200,00, saldo financiado com juros bancários — Cássio Muniz Veículos S/A. Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

AERO 62| 63| 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

AUTOMOVEIS USADOS — Valorize seu dinheiro preferindo comprar ou trocar seu carro na TEXAS. Volkswagen 60, 61, 62, 63 e 65; DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 67 OK; Aero Willys 61, 63 e 64; Gordini 62, 63, 64 e 66; Táxi Aero Willys 64; Dauphine 62; Austin 52; Simca Chambord 63 e muitos outros c| entradas e financiamentos de acôrdo c| suas possibilidades. Trocamos dando o justo valor ao s| carro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 63 — Superequipado em belíssimo estado, todo revisado. Troca-se ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 61 — Unico dono desde novo, equipado. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Stamini, 156.

AERO WILLYS 64 — Ultima série superequipado, em estado de nôvo. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 67, novos, 0 km, tôdas as côres, entrada 3 390 — longo financiamento, com as menores taxas. Não comprem sem nos visitar. — Ver Praia do Flamengo, 180.

AERO WILLYS 63 — prêto, em ótimo estado. NCr$ 7 000,00. Troca p| Rural 62 ou 63. Fone — 32-2812.

AERO WILLYS 62 — 0 Km. Vende-se quota em Consórcio. 46-7716.

AERO 63 — Todo equipado. Lataria 100%. Vale a pena ver, na Rua João Cardoso, 23 — Santo Cristo.

AERO WILLYS 66 — Completamente nôvo, c| 13 000 km autênticos. As mais lindas côres do ano. Neg. part. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

AERO WILLYS E RURAL — Compro, mesmo precisando de reparos, vou em sua casa, pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

AERO WILLYS — Nacionais, compro, mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa, pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

AERO WILLYS 64, novíssimo, ótima procedência. Vendo com apenas 2 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B. Tel.: 48-3493.

AERO WILLYS 66 — Estado de nôvo, facilito pelo consórcio ou financio, entrega imediata — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976 — Troco.

AERO WILLYS 66 — Estado de nôvo — Av. Osvaldo Cruz, 73.

AERO WILLYS 63 — Azul noturno, particular, equip. c| rádio, faixa branca, giro, capas etc. Excelente, NCr$ 4 100 — Tel. 57-0222.

AERO 60 — ótimo estado geral, facilito pagamento ou troco c| carro menor valor. Rua Visc. Santa Isabel, 469, ap. 102.

AERO WILLYS 65, carro inteiramente revisado em n| oficinas, pneus novos, jôgo de capa napa. 2 900 e prestações de 425,00. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Roland. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 65 e 64 superequipados, os mais novos do Rio. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — 58-6769.

AERO WILLYS 1962 — Pintura gêlo original, um só dono. Vendo, Rua São F. Xavier, 446 — 48-3195, Gabriel.

AERO 1966 — Estado de OK superequipado, toca-fita etc. Facilito ou troco. R. Uruguai, 226-B. Tel. 38-0225.

AUSTIN 57 A40 — NCr$ 2 000. Ver na Rua Uruguai, 45, Sr. Atilas. Está 100% de tudo, aceito troca.

AERO WILLYS 1962, prêto c| forração de couro vermelho e tranca, pneus novos etc. 3 800. Aceito troca — 56-0448.

AERO WILLYS 1966 — Supernôvo, equip., est. 0 km. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS — Passa-se contrato do Consórcio C. Muniz. Grupo excelente c| 20 carros já entregues. Tratar c| Rocha. Tel. ... 48-3237.

AERO WILLYS 61 — Excelente de tudo. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

AERO — 61 — Vermelho, lindo carro, bom de tudo. Vendo urgente, troco por Dauphine — Ver e tratar com Tostes — Rua José de Alvarenga, 451 — Caxias.

AERO WILLYS 64 — Equip., est. novo. Ent. NCr$ 2 600, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Telefone 42-0201.

AERO WILLYS 64, côr verde escuro, pneus faixa branca, perfeito estado. Financio longo prazo. Módica entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito. Tel. 57-0113.

AERO 64 — Todo equipado — 4 800 à vista. Tel.: 43-3159.

AERO WILLYS 62 — Bom estado, côr vermelha, tranca. NCr$ .... 3 700,00 à vista. Ver e tratar na Rua Viscende de Pirajá 310-A — Tel.: 47-1368.

AERO 63 e 65 — Todos em ótimo estado — Prestações desde NCr$ 200 — Estudamos outros planos — CIPAN — Rua Senado 329. Tels.: 32-5744 — 22-1914 — Estacionamento interno — Aos sábados até 18 horas. Aos domingos até 12 horas.

AERO WILLYS 61 — Lindo carro. Com entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Prestações a partir de NCr$ 172,00. Entrega imediata — Não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

ATENÇÃO: nada mais cômodo que possuir um carro, e isto você consegue, se ainda não tem na "Riviera". Preços excepcionais, nunca vistos. Aproveitem, só essa semana. Hillman 51; Peugeot 50 e 52, 203; Morris 50, 51 e 52; Pontiac, 53; estado de nova Austin 50 e 52; A40 e A70; Riley 52; Dodge 51 mec. Kaiser 51 e 48 de praça; De Soto 51 e 48, mec.; Simca 51 e Fiat 48; Triumph 51; Standard Vanguard e Standard 8; Citroen 48, 50 e 51. E muitos outros à sua escolha. Trocamos e facilitamos. — Rua S. Francisco Xavier, 628.

AUSTIN AR-70 — Tipo limousine, 4 cil., 70 H.P., particular, chapa 15-26-10-GB, conservadíssimo. — Vendo, negócio à vista. Ver na Av. Henrique Valadares, em frente ao n.º 35 ou pelo tel. 52-6619. Sr. Nunes ou D. Alba.

AERO WILLYS 63, motor nôvo, ótimo estado. Vendo c| 2 000 e 345,00 mensais. Av. Princesa Isabel, 481, junto ao Túnel Nôvo. Tel. 57-7787 — Sr. Roland.

AUTOMOVEIS — VOLKSWAGEN 67 — OK, ent. de 4 200 — Volks 66, ent. 3 200 — Volks 65, ent. 2 500 — Volks 63, ent. 2 000 — Volks 61, ent. de 1 500 — Volks 60, ent. de 1 200 — Gordini 1963, ent. 1 000. Vemaguet 67 — OK, ent. 2 000 — MEDEIROS AUTOMOVEIS, na R. São Francisco Xavier n. 254-B — em frente ao Colégio Militar.

AUTOMOVEL — Compro. Pago hoje o melhor preço da praça — 38-5971.

AERO 61 — Gêlo, ótimo estado geral, equipado, vendo ou troco por Volks. Pça. das Nações, 346. Tel.: 30-9629.

AERO 61 — Ótimo estado, mecânica à tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AUSTIN A-70 — Ano 1951, vendemos à vista 950,00. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

AERO 62, bordeaux, rádio, pneus novos, motor retificado. Financio 3 650 mil. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 64 — Estado de 0 Km. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 66, impecável estado. Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Telefone: 57-7787, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 64 azul c| rádio, capas, tudo novo, pouquíssimo uso. 56-4790. D. Magdalena.

KOMBI — Compro à vista, 63-4 300 e 64-5 000 — Cia. necessita vários urgente — 22-4229 ou 32-5397 — D. Luiza.

AERO 1965 — Castor e gêlo, superequipado, único dono. Vendo, troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 64 — Cinza-grafite — Equipado, estof. de couro vermelho. NCr$ 3 500. Facilito. Rua Conde de Bonfim. Tel. 29-4869.

AERO WILLYS 1966 — Cinza — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas. Equipado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 64. Entrada 1 366, resto 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO 65 — Superequip., excelente est., mec. à tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2 100 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 63 — Lindo equip., nunca bateu, à vista, troco, fac. c| 1 350 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 1962 — Azul, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 66, excepcional. Vendo c| 3 500, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189, Sr. Jorge.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais em bom estado de 62 a 65 pago à vista na hora. R. Russel, 32 — Largo da Glória.

AERO WILLYS 64, revisado, equipado mecanica 100%. Aceito troca e facilito R. do Russel, 32 — Largo da Gloria.

AERO WILLYS 1961 — Radio, capas em boa conservação. Preço 2 690. R. Marechal Mascarenhas de Moraes, 89, c/ porteiro. Copacabana, 37-0273.

AERO 64 — Excepcional estado. A qualquer prova. Azul. Troco e fac. c| 2 400 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. ... 48-2701.

AERO WILLYS 63, entrada 400, resto 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

BELCAR 1961 e 1962 — Todas com máquina na garantia e lataria impecável. Com entradas a partir de 1 600 e prestações desde 160. Entrega imediata não é consórcio. Rua Conde Bonfim, 645-B.

AERO WILLYS 63. Entrada 1 187, resto 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

ESPLANADA 67 — Nova — Estado de zero — Preço de ocasião — Av. Osvaldo Cruz, 73.

BOA COMPRA. Em Volks, Vemaguet ou Gordini (todos os anos) temos condições desde NCr$ ... 300,00. Saldo a longo prazo. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BELCAR DKW e Vemaguet 59 a 67 — O melhor financiamento. O menor preço, desde NCr$ ... 1 100,00. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BOA COMPRA! BOA TROCA! Não perca tempo e dinheiro! O melhor negócio da Guanabara você encontra na Agência TEXAS! Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo c| suas possibilidades. Trocamos dando o justo valor ao s| carro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CADILAC — Coupe de Ville — 1955, 4 milhões, tratar com Sr. Edgar ou Sr. Eric, tel. 52-5168 — Horário Comercial.

COMPRE O MELHOR por menor! — Volks 59, a 66 DKW 61 a 67, zero Km, Vemaguet 61 a 67, zero km, Gordini, 63 a 66, Simca 59 a 63, Dauphine 60 a 63, etc. E muitos estrangeiros. A menor entrada! As menores prestações! O melhor estado! O menor juro! Veja sem compromisso e acredite! Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72-A.

CHEVROLET 57 — Vendo em estado de ótimo conservação, 4 portas c| col., rádio, estofo em napa. Ver à Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

CHEVROLET 1948 — Vende-se, impecável, de particular. R. Couto Magalhães n.º 73. NCr$ 2 000,00. Telefone 34-6999.

CONVAIR 61 (compacto), excelente estado, equipado e revisado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

CHEVROLET — Camioneta Station-Wagon 65 — Excelente estado — Mec. 8 cil. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 54 BEL AIR — 4 pts., ótimo estado. Base 3 500. Av. João Ribeiro, 50, s| 304. Tel. — 29-5573.

CHEVROLET BELAIR 57 — Estado geral de novo. Ver porteiro Salvador à Rua Rodolfo Dantas, 97.

CHEVROLET 51, 4 portas, Power Glide, ótimo estado, barato. Vendo, troco, facilito, Av. Brasil n.º 23 166 ap. 202 — Deodoro.

CHRYSLER 53 — Vendo um, em bom estado, azul e branca, particular. Ver Rua Paulo Barreto 78 c| IV. Tel. 46-6066.

CHEVROLET — Vende-se, ar refrigerado p| Chevrolet ou outro carro grande. Fone 28-2500.

CHEVROLET 65 — Impala. Hidr. 8 v., 4 p., s| col., ar condicionado embutido, rayban, dir. hidr. freio a ar, rádio, doc. embaixada. Tel. 25-7831 — 52-1864 — Sr. Claes.

CHEVROLET 63 — Compacto Corvair. Mecânico, equipado, mudança igual VW, doc. embaixada, liberado. Av. Franklin Roosevelt 126-D. Tel. 25-7831. Faço troca.

CARRO — Vendo placa 1737 — Negócio oport., urg., melhor oferta — Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

CITROEN 11-L — Apenas 680 mil, rara oport., bom est. mec. 100%, pcp. rep. lat., facilito c| peq. entr. Ac. troca. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

CHEVROLET (Chevrelle), Malibu, 1965, 8 cil., hid., côr azul, vendo de particular, doc. Embaixada — Visc. Pirajá, 4, ap. 206, c| porteiro — Ipanema.

CHEVY II — "Nova" — 1963 — 6 cil., 4 pts., c. coluna, dir. hidráulica, freio ar, equip., tranca, rádio orig. transist., ar frio e quente, busina musicada, p. uso, doc. de embaixada, à vista ou fac. pagto. — Ac. troca nacional — Ver e tratar: Rua Felipe Camarão, 138 — Maracanã — Tel. 48-0962 — Nelson.

CADILLAC 51 — NCr$ 750, ou 300 de entr. e 15 de 80. Rua Barão de Mesquita, 998 ap. 206. Tel. 38-9890.

CADILLAC 1949 — Tôda original — Sujeita a qualquer prova. Vendo. Pca. Malvino Reis, 38-A. — Tel. 38-5053.

CADILAC 1953 — Eldorado — Vende-se para desocupar lugar. Base 650,00. Tel. 29-4869. Dr. Carlos.

COMPRO carros nacionais tôdas as marcas e ano. Pago os melhores preços à vista. Resolvo na hora. Tel. 28-2039, Heitor ou João. Rua São Fco. Xavier, 374 — Maracanã.

CITROEN 48, 11 lig. — Excelente est. — Vendo, troco e fac. Rua Uranos, 1246 — Ramos.

CARROS NACIONAIS — Compramos qualquer marca, modêlo e ano. Pagamos à vista — CIPAN — Rua Senado 329. Tels.: 32-5744 — 22-1914 — Estacionamento interno — Aos sábados até 18 horas. Aos domingos até 12 horas, Menezes.

CARRO X JOIAS — Brilhante 3,10 Ktes. e mais 2 800,00 de jóias de plat., brilhs. e ouro penhoradas em 1966. Troco por aut. 66-67 nac., dou volta em dinheiro, ou vendo para quem interessar. Tel. 42-9701 — Sr. Coelho — Urgente.

CHEVROLET 51 — 4 pneus novos. Pode trazer mecânico. NCr$ ... 2 300. Av. Ministro Edgard Romero, 364 — Madureira.

CHEVROLET 55 — Mecânico — Vendo todo equipado estado de novo. Ver a tratar. Rua Dona Maria, 88. Tel. 54-1303 — Sr. Souza.

CHEVROLET — Pick-up 65 — Vendo em perfeito estado. Ver e tratar. R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177 — Sr. Adelino.

CHEVROLET 1965 — Vendo ou troco e facilito. R. Mariz e Barros, 554-C.

CONSUL 61, mod. 375, carro p| 6 pessoas, porém muito econômico, faz 9 Km c| 1 litro. Impecável. Equipado c| ar, lindo, quem ver compra. Praia de Botafogo, 80, ap. 303.

CHEVROLET 1955 — Vendo, 4 portas, 6 cilindros, mecanico — Aceito troca. — Rua São Luiz Gonzaga, 18.

CHEVROLET 57 — Estado de novo, hidramatico — Souza Lima 363.

CHEVROLET 46, preto de 4 portas, em bom estado, vendo barato. Inf. tel. 47-7449.

CHEVROLET 1958, mecânico. Vendo c| 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 34 — 4 portas. Excelente estado geral, nunca bateu. Unico dono. Base 870. Financio. Rua São Francisco Xavier, 115.

CADILLAC 55, 4 pts., ótimo est. vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Uranos, 1246 — Ramos.

CHEVROLET 58, mecânico, ótimo estado. Vendo c| 1 800, saldo muito facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET 40, ótimo est. vendo, troco fac. Rua Uranos, 1246 — Ramos.

DKW Vemaguet 63 — Entrada 400, resto 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

DAUPHINE 62, único dono, 1 800 à vista. Alm. Barroso, 81, pátio.

DKW 65, sedan, c| 18 mil Km, c| rádio, capas, calhas, s| retoque de pintura, carro novo mesmo, tratado a pão de ló. Facilito. Rua do Bispo, 47.

DKW Vemaguet 65, vendo ou troco por Volks 61/2, ou Kombi 61/2. Rua Maestro Vila Lobos, 2, ap. 506 — Tijuca, com zelador.

DKW Sedan 64. Entrada 400, resto 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

DODGE 48, 4 pts. 6 cil. mec. ótimo est. vendo troco fac. Rua Uranos, 1246 — Ramos.

DKW Vemaguet 1962, ultima série, radio, estofamento luxo, c/ motor na garantia. Preço 2 880, R. Barata Ribeiro, 254, c/ porteiro. Urgente 37-0273.

DKW 64, Luxo e Vemaguet 54. Troco, facilito. São F. Xavier, 102.

DKW VEMAG 1965 (Belcar) — pouco uso, equipado, mais novo da GB., troco e fac. até 15 m., c| 4 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW VEMAG 1963 (Belcar) — máq. revisada, ótimo estado, troco e fac., até 15 m. c| 2 200. Cde. de Bonfim, 577-A — ... 58-3822.

DAUPHINE 1963 — Lat. impecável, mec. nova, raro estado, troco e fac. até 15 m. c/ 3 00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW VEMAGUET 1964 (1001) — equipada, único dono, a qualquer prova, troco e fac. até 15 m. c| 3 500. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW Vemaguet 63 — Entrada 1 072, resto em 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

DAUPHINE 1963 — Unico dono, seminova, equipado. Facilito com 1 200 à vista. Rua Conde Bonfim, n. 25.

DKW CAMIONETA 1957 — Bom estado geral. Facilito pagamento, Rua Conde Bonfim, n. 25.

DKW VEMAGUET — NCr$ 850,00 — Excepcional estado, pintura, máquina nova. Vendo, troco, financio, saldo a longo prazo. — Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 61, 62, 63 — NCr$ 800, várias côres, superequipado. Estado geral 100%. Vendo, troco, financio, saldo a longo prazo. — Afonso Pena, 66-B.

DKW BELCAR "S" — 1967 — 0 Km — Pronta entrega. Tel. 57-6070.

DKW BELCAR 64, 2.a série, único dono, lindo, nunca bateu, à tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 750 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

DKW 63 VEMAGUET — No mais raro estado de conservação. Mecânica e lataria a toda prova. Troco ou facilito c| 1 600,00 — Rua Uruguai, 234.

DODGE Jardineira 53 em ótimo estado vendo urgente. Rua São Clemente 195 loja E. Sr. Ribamar. 46-1832.

DAUPHINE 61 equipado ótimo estado financio c| pequena entrada. Saldo até 20 meses. Tel. 26-8214. Romero. R. São Clemente, 195-F.

DKW Belcar 65, cinza-gêlo, estado de nova, 2 800, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Ernesto. Tel. ..... 57-0113.

DKW — Vendo — 0 km, sedan, verde-mar, pela melhor oferta. — Tels. 29-8313 ou 90-2931 — manhã.

DKW 1955 Coupé, 2 portas, superenxuto, motor de 3 cilindros, 900cc, caixa longa, a toda prova. Com entrada de 1 200, prestações a partir de 125. Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 645-B.

DKW 1966 — Belcar, côr grafite, facilito c| 2 500 ou troco por carro de menor valor. T. 27-4348.

DKW 1962 — Sedan, meu de uso, vendo urgente, comprei carro novo. Verde, rádio, mecânica ótima. R. Conselheiro Zenha, 27, ap. 304.

DKW Sedan 64. Entrada 1 172, resto 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

DKW 62 — A mais linda do Rio, superequip., motor na garantia, só tem uma semana, 3 400 à vista. Facilito c| 1 600 de entr. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DKW VEMAGUET 1964, 3.ª série, pouco rodada, facilitamos c| 2 000 entr. rest. até 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

DKW BELCAR RIO 1965, equipado, vendemos c| 2 000 entr., rest. até 20 meses, Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

DKW 1961 Vemaguet — Pneus, máquina e pintura nova. Rua Frei Fabiano, 297. Tel. 29-6009 — Sr. Miranda.

DAUPHINE — Seminovo. Vendo NCr$ 1 800,00. Motivo viagem, urgente. Av. Amaro Cavalcanti, 1 775 — Casimiro.

DAUPHINE 59, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Urgente, depois das 16,00 hs. Rua Jui, 81, ap. 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9 556.

DKW VEMAG 62 — Equipada — Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW 56 — Vemaguet, tôda 100%, a qualquer prova. Rua Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina. Cascadura.

DKW — BELCAR — 63 — Vendo p| melhor oferta — Tratar na Rua Carneiro da Rocha n. 355 — das 9 às 12 horas. Higienópolis.

DAUPHINE 60 — Com rádio, lataria, pintura e pneus novos, friso Gordini, uma verdadeira jóia. Vendo — Rua Prof. Oscar Clark, 314. V. Penha.

DKW VEMAGUET 62, lindo carro, todo revisado — Entrada NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 prestações. Entrega imediata — Av. Almirante Barroso, 91-A. — Tel. 42-6138.

DKW VEMAG 65, Belcar, excelente, vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

DAUPHINE 62 — Gêlo, estado excepcional, financ. c| NCr$ 850,00. Rua Pedro Teles 529, casa 3. — Praça Sêca.

DKW BELCAR 62/63 — Estado de novo. Troco e facilito com 1 800. Rua dos Invalidos, 90-B — Centro.

DODGE 1942 — Excepcional estado, mec. e lat. 100%. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

DAUPHINE 63 — Raridade 19 000 km, autênticos, um dono só, sem o menor defeito, fac. com 1 000, saldo 20 meses. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

DKW BELCAR 1966 — Verde. Vendo por NCr$. 6 500 à vista, com rádio. Ver à Rua Coronel Cabrita, 57. São Cristóvão.

DAUPHINE 62 — Vendo só à vista, com rádio e lataria bons. Base 2 000 novos. Ver Est. Vicente Carvalho, 1 216.

DKW 64 — Importado com ar quente e frio. Vendo ou troco por carro de menor valor, negócio só à vista. Est. Vicente Carvalho, 1 216.

DKW 64 Vemaguete, NCr$ 2 000 ótima de tudo, à tôda prova. Ver na Rua Deputado Soares Filho, 97. Saldo a comb.

DAUPHINE 1960 com rádio ent. 700. Aceito troca. Rua São F. Xavier, 446 — 48-3195, Gabriel.

DKW SEDAN 1963 — Otimo estado, fac. troco Dauphine ou Gordini. Rua São F. Xavier, 446 — 48-3195, Gabriel.

DAUPHINE 1962 — Otimo estado. Troco ou fac. com peq. ent. rest. até 20 meses — Rua Barão do Bom Retiro, 673-B, borracheiro.

DKW VEMAGUET 65 — Nova, pouco uso, c| garantia de 4 000 km. NCr$ 3 000,00 de entr., o rest. a longo prazo — Rua Barão de Mesquita n. 48-D.

DKW VEMAGUET 63 — Ótimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: .... 34-2458.

DKW 63 — Mod. 64, sedan, igual a nôvo, fac. pelo crédito, direto ao consumidor, 24 vezes, entrega imediata — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6967 — Troco.

DAUPHINE 61 — Em estado nôvo, côr gêlo, vendo por 1 750 — Tel. 27-2693 — Sr. Medeiros ou R. Santa Clara, 139/704 — Depois das 19,30h.

DAUPHINE 62 — Todo equip. — Facil., combinar, 45-8603.

DKW 59, 60 e 61 — Camionetes, revisadas, estado de novas, 980 ent., resto 24 meses, entrega imediata — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

DKW VEMAGUETE 63 — Estado OK, mecânica 100%, revisado, troco, facilito. Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

DAUPHINE E DKW — Compro, mesmo precisando de reparos, vou em sua casa, pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

DODGE 52 — Mecânico, equipado. R. Barão do Flamengo 35-R — Moraes.

DODGE "DART" 64 — Compacto, 6 cil. Duas lindas cores. Proced. dipl. Neg. part. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

DKW VEMAGUET 1967 — Vende-se em ótimo estado. Tratar na R. Almte. Tamandaré, 33 ap. 503, depois das 10 horas.

DKW VEMAG 1963, 1 390,00, Belcar e Vemaguet quase novos, equips. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

DKW Sedan e Vemaguet 58, 61, 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 60 a 63, Gordini, 63 a 66; Volks 59 a 67 zero Km. Vemaguet 61 a 67, zero Km. Belcar 61 a 63, etc. Desde NCr$ 650,00, saldo desde NCr$ 100,00 mensais. O melhor estado. O menor preço. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW Sedan e Vemaguet 59 a 67 zero Km. NCr$ 1 100,00. O melhor estado. O melhor financiamento e o menor preço. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DODGE 52 Kingsway — Ótimo estado. Campo S. Cristóvão n. 212.

DAUPHINE 62 — Gêlo, excelente estado, equipado, frisos de Gordini, rádio, capas. Vendo e facilito — Araújo Lima, 47.

DKW Belcar zero S, 60 HP, diversas cores. Vende-se, troca-se, facilita-se desde 2 000 ent. saldo 24 meses. Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW VEMAG 1967 OK — Não perca tempo! Financiamentos. Em NOVA TEXAS seu dinheiro vale mais! A vista o menor preço! A prazo financiamento até sem juros! Na troca a avaliação justa de seu carro não importando estado, ano ou marca. Tôdas as côres p| pronta entrega. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich (Copacabana). Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

DODGE 50 UTILYTI — Preço à vista 2 000 ou melhor oferta — Aceito carro como metade do pagamento. Tratar Oficina Citroen, com Walter, Rua Marnijári, s/n. Início da Estrada do Viegas — Senador Camará.

DAUPHINE 62| 63. Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio, Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho — Tel.: 49-7852.

DKW VEMAG 59 e 60, 980,00; Belcar e Vemaguet quase novos, equips. Saldo a comb. troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 62 — Completamente novo, único dono. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW VEMAG 64 e 65 — 1 690,00 Belcar e Vemaguet, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

DAUPHINE 62 — Em ótimo estado. Vendo à vista NCr$ 1 600,00 — Rua Dr. Satamini, 156.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414.

DKW — Compro sem aborrecê-lo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

FORD COUPÉ 42 — Otimo estado mecânica 100%, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

FORD 51, 2 p., b. b., rádio original. O mais nôvo da Guanabara. Vendo. Rua Marquês de S. Vicente, 222, João.

FORD FALCONI 60-61 — Vendo em estado de novo. Coupê, 6 cilindros, mecânico, com apenas 3 500,00 de entr., saldo em até 20 meses. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD "FALCON" 63 — 6 cil. mec. Em magnífico estado. Ncg. direito c| prop. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

FORD 1929 — Vende-se estado de nôvo. Raridade. Tel. 29-4869.

FORD 1955 — Mecânico, forração nova, máquina nova. À vista 2 250,00. Rua Lavradio, 187.

FORD 54 — Coupé, Vitória, mecan., rádio fab., pneus, pintura e forração novos. — Ent. NCr$ 1 350, saldo 15 meses. Lavradio n.º 206-B — Tel.: 42-0201.

FORD 46 — Vende-se em perfeito estado de conservação, preço combinar, ver Rua das Laranjeiras, 210, Geraldo. Tel. 25-6226.

FORD 62 — Galaxie. Magnífico estado. Av. Osvaldo Cruz, 73.

FORDSON 47 — Camioneta fechada, 4 cilindros. NCr$ 600,00 à vista ou fac. c| 300,00 mil. — Rua Cuba, 424. Penha Circular. — Troco.

FISSORE — 1967 — 0 km — Côr bordeaux — Superequipada — Preço abaixo da tabela — Tratar com SILVIO — 47-4455 e .. 36-2735.

FORD F-350 — 1967 — Capota fechada. Financio longo prazo. Ver à Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 62 e 65 estado de nova, facilito com 1000 entrada revisado. R. do Russel, 32-A — Largo da Glória.

GORDINI 65, estado de nôvo. 1 500. Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 1963 — Vendo pouco rodado e equipado. Facilito pagamento c| 1 300 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

GORDINI 62, 63, 64 — NCr$ 1 000, excepcional estado geral, equipados, várias côres, vendo, troco, financio. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

GORDINI 63, ótimo estado. Entrada 1 500, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI — 1966 — Equipado — Estado de 0 Km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

GORDINI II — 66 — Pouco uso. Um dono só — Tudo novo como de fábrica. Rádio Zilomag de teclas. — Troco ou facilito c| 1 800 de entr. — Saldo até 18 meses — Rua Uruguai, 234.

GORDINI 63 — Aceito troca por Dauphine, pintura original, rádio, capas. Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

GORDINI 66, lindo carro, ótimo de mecânica. Entrada 2 000, saldo longo prazo. Sr. Roland. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

GORDINI 62 — Côr pérola, impecável. 2 500. — Rua Sanatório n.º 206. ap. 102 — Cascadura.

GORDINI 63 — Excelente estado, c/rádio. Gêlo. Vendo para sair para uma carro maior c/1 500,00 entrada, saldo a combinar. Tratar tel.: 22-9242 e 32-8260, com Lopes.

GORDINI II — Vendo, impecável. Urgente — Base: 4 500. Rua São Luiz Gonzaga, 213 — Cancela — Tel.: 28-0106.

GORDINI 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

GORDINI 1964, azul, vendemos c| 1 000 entr. rest. em 18 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1963, grenat, pouco rodado. Vendemos c| 1 000 de entr., restante em 15 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 — 28-7791.

GORDINI 63, ótimo estado geral, mecânica à toda prova, facilito com NCr$ 1 200, saldo a combinar. Barão de Mesquita, 125.

GORDINI — Vendo 0 km, entrada de 1 200, por mês NCr$ .. 136,00 — Telefone 47-5656 — ABEL. — das 9 às 15 horas.

GORDINI 67 — 6.000 km, freio a disco. Preço base NCr$ .... 5.500,00. Aceita-se oferta. — Rua Teodoro da Silva, 237. Telefone: 34-6633. José Siqueira.

GORDINI 64 — Superequipado. — Revisado. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

GORDINI 64 — Cinza grafite, pneus novos, vendo à vista ou facilito. — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

GORDINI 64, 65 e 66 — Otimo estado, prestações desde NCr$ 168 — Estudamos outros planos — CIPAN — Rua Senado, 329 — 22-1914 — 32-5744 — Estacionamento interno — Aos sábados até 18 horas — Aos domingos até 12 horas.

GORDINI 63 e 62 — Excepcionais de lataria e mecanica, equipados. Facil. Av. Mem de Sá n.º 173. Tel.: 52-5934.

GALAXIE 18-650, financio 12 meses. 0 km. Qualquer côr. Telefone 52-9217, S. Paulo. Pronta entrega — C/Régis.

GORDINI II, 1966 — Cinza-madrugada, otimo estado, equipado. Vendo à vista NCr$ 3 500. Tratar na Rua Visconde do Rio Branco, 63 — Centro, c/ Sr. Geraldo.

GORDINI 63 — Dificil haver igual em conservação e mecanica, rádio All transistor americano, fac. com 1 000, saldo comb. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

GORDINI 65 — Um dono só, conservação primorosa, carro para pessoa exigente, fac. com 1 500, saldo a comb. — Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 65 — Excelente de tudo. Vende, troca e facilita. Rua Conde Bonfim, 426.

GORDINI 64 — Enxuto. 1 200 de entrada. Ver R. Quito, 143 — Penha. Não tem telefone.

GORDINI II — Vendo com oferta. R. Conde de Agrolongo n. 1 101. Tel. 30-1291 — Penha.

GORDINI 64 — Equip., único dono. NCr$ 1 500,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

GORDINI 63 — Equip. único dono. NCr$ 1 400,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

GORDINI II 66 superequipado, o mais novo do Rio. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel.: 58-6769.

GORDINI 64, com rádio, Telespark, pneus e pintura, nova, máq. e caixa revisada, tala larga, pega ladrão, etc. Base 2 800 mil ou m. oferta. R. São Francisco Xavier, 614.

GORDINI TEIMOSO — Vendo 1966 com NCr$ 400 de equipamento. Entrada NCr$ 800 mais duas prestações de NCr$ 800 e o restante financiado pela Caixa Econômica — Tel. 22-4979 — ... 22-5973 c| José.

GORDINI 63 e Dauphine 61 — Particulares, novissimos, vendem-se — Rua Siqueira Campos, 298-A.

GORDINI — 0 km. Passo o contrato do Consórcio Willys .... 1 250,00. Facilito. Tel. 29-0030. R. 2 das 7 às 12 hs. D. Alzira.

GORDINI 66 — Marron, entr. .. 2 200, mens. 165. Rua Ten. Nepomuceno, 70 — Vila Militar.

GORDINI 65 — Estofamento 66, pneus novos, mecânica, vendo motivo negócios. Rua Lôbo Júnior, 1716, Bar, Sr. Antônio.

GORDINI 65, verde, 5 pneus novos, rádio, buz., aut. Seguro incluído. Preço NCr$ 3 500, facilito pagto. Tel. 32-5353 e ... 42-5206 — Alfredo.

GORDINI 63 — Equipado com radio de tecla. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 63 — Excelente estado. A vista ou fac. c| 1 500 e prest. de 100 — Araújo Lima, 47.

GORDINI 64 últ. série, vendo ou troco p| carro mais barato ou imóvel. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel.: 28-4711 — Benfica.

GORDINI 67, 66 e 63 — Otimo estado, revisados. Entrada a partir de NCr$ 600,00, saldo financiado com juros bancários — Cássio Muniz Veiculos S.A. Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

GORDINI 62| 63| 64. Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho — Tel.: 49-7852.

GORDINI II 66 — 1 590,00 compl. nôvo e original, 1 só dono, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

GORDINI 63 — Emplacado na praça, pronto para trabalhar, financia-se c| 2 000. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 62 e 63 — 980,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

GORDINI 64 — 2a. série. Perfeito estado, rd. Blaupunkt, único dono. Ver Almte. Cochrane, 178. Sòmente de manhã. NCr$ 2 900,00.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

HILLMAN 49, rádio original a tôda prova, vendo, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

HENRY JUNIOR 53 — Espetacular estado de conservação. Pneus, lataria, mecanica novos, c/ radio. Facil. c/800. Tel.: 22-9073 — Av. Mem de Sá, 173.

HENRI JUNIOR 53, nôvo e original. 1 500, facilito com 700. 100 por mês. R. 24 de Maio, 411-fds. Tel. 49-3957 — Freitas.

HILLMAN 51, ótimo estado, vendo 950, facilito a combinar. R. 24 de Maio, 411-fds. Tel. ... 49-3957 — Freitas.

ITAMARATI 66 — Nôvo, rádio, verde metálico. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

IMPALA 59 — Duas portas, o mais bonito e perfeito do ano. Tratar 37-8226.

IMPALA 61 — Hid., s| coluna. 4 portas, dir. hid., lindo carro. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista. Est. Vicente Carvalho, 1 216.

ITAMARATY 66 — Magnífico estado — Melhor preço — Av. Osvaldo Cruz, 73.

ITAMARATY 1966 - Rara oportunidade. Vendo c| 4 000, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATI 66 — Excelente estado — Prestações desde NCr$ 400. Estudamos outros planos — CIPAN — Rua Senado 329. Telefones 32-5744 — 22-1914 — Estacionamento interno. Aos sábados até 18 horas. Aos domingos até 12h.

IMPALA 1964 — 8 cil., hidramático Dir., hidr., 4 portas s| coluna. Doc. diplomático. Ver em frente. R. Evaristo Veiga n. 16, c| Sr. Américo.

ITAMARATY 67, novos, 0 km, tôdas as côres, entrada 3 990 — longo financiamento, com as menores taxas. — Não comprem sem nos visitar. — Ver Praia do Flamengo, 180.

ITAMARATY — 66 — Verde — Em ótimo estado — Preço NCr$ 11 000 — Facilito — Tratar com Silvio — 47-4455 e 36-2735.

IMPALA 62, côr verde, metálica s| coluna, 6 cil., mecânico, 4 portas, vidros ray-ban, direção hidráu., freio a ar e fita teip, não existe outro igual, facil. Rua Haddock Lobo, 335.

ITAMARATI 66 — Pouco rodado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

ITAMARATY 66, completamente nôvo, côr prata, estado de 0 km. 4 000, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto. Tel. 57-7787.

ITAMARATY 1966 — Vendo completamente novo, melhor oferta à vista. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

IMPALA 61 — 4 portas, 8 cil., hidr., s| coluna, bom estado. — Vendo p| melhor oferta. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 80, c| o garagista.

ITAMARATY 1966 — Linda côr — Unico dono. Excelente estado de conservação. Vendo urgente, ótimo preço. R. Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

ITAMARATY 66 — Nôvo, 4 000 de entrada, saldo longo prazo. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

IMPALA coupé 1959, novinho revisado linda côr DOC 100% HID. 8 Facilito R. Russel, 32-A — Largo da Gloria.

IMPALA 64, mec. 6 cil. 4 portas c| coluna vidros ray-ban, c| 19 mil Km, originais, carnês de garantia de fábrica, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

JK 0 km — Só com o Ricardo. Tel. 27-6210.

JK 1962 — Otimo estado, equipado. Tel. 57-7060.

JEEP 1961 WILLYS — Otimo estado, mecânico, capota, boa. Ver Rua Cordovil 949 — Parada de Lucas.

JK 61 — Superequipado, forração couro, radio, pintura nova verde claro. R. S. Clemente, 84 — NCr$ 5 000,00. Aceito troca.

KOMBI compro de 62 para cá, pago à vista. 3 milhões. P. meu serviço. Tel. 58-3264.

KOMBI 62 — Luxo — Excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 800 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — ... 48-2701.

KOMBI 1963, estado geral ótimo, nunca bateu, pode trazer mecanico. Preço 3 900. R. Mascarenhas de Morais, 89 — Copacabana, c/ porteiro.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, 1500, pronta entrega. Abaixo do preço de tabela côr vinho. Rua Domingos Ferreira, 41, garagem.

KOMBIS 66 — Standard. Tenho duas, unico dono, pintura original. Aceito troca por Kombi mais velha e facilito. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Unico dono, todo revisado, na representante, pintura original de fabrica, mecanica nova, radio, capas, pneus b. b., uma jóia. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI 59, ótimo estado, troco e facilito com 1 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KARMANN-GHIA 62 — Excepcional. 2 500, facilito saldo. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

KOMBI — Luxo — 1965 — Pouco uso, lindas côres, estado de nova, troco e fac. até 15 m. c| 4 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI 61-62 — Standard, seminova, ótimo estado, motor nôvo, 4 pneus, seminovos, facilito. Barão de Mesquita, 125.

KARMANN-GHIA 66 — Caramelo, superequip., lindo, único dono, nunca bateu, à vista, troco, fac. c| 3 400 e nt., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1964 — Volante esporte, equipado, estado de novo. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. ... 28-3776.

KOMBI — Compro à vista, 65-5 400 e 64-4 800 e 63-4 300 e 62-3 800. Cia. necessita várias urgente — 22-4229 ou .. 32-5397 — D. Luiza.

KOMBI ano 63 de luxo. Vende-se Humaitá 243 apt. 501. Telefone 26-1097.

KOMBI STANDARD 67 — Zero km. Vendo, troco e facilito. — Av. Suburbana n.º 9991 — Cascadura.

KOMBI — Compro a vista, 59, 60, 61, 62 e 63, pago na hora. Vou a residencia. Negocio rapido. Tel. 29-9562. Sr. Mario ou Edson.

KOMBI — Compro, pago à vista, 64—4 800, 63—4 300. Tratar Ruben ou Armando. Telefone: 57-4325.

KARMANN-GHIA — 1 500 — Alemão. Conversível. Superequipado. Capota preta. Cinza-metálico — Tel.: 52-6835.

KOMBI — Saída 64, motor caixa pneus, pint., estado de nova, côr verde e gêlo, friso de luxo. R. Allan Kardec n. 35|201 — Eng. Novo — 49-9403.

KOMBI ST 1967 — DKW — Todas as côres. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1735 — Jovane.

KARMANN-GHIA 1967 — 0 km — côr a escolher. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 735 — Jovane.

KARMANN-GHIA 66, c| 10 mil km modêlo 67, c| rádio, pega ladrão, pneus, faixa branca, uma única dona, faturas na mão, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 335, até 20 hs.

KARMANN-GHIA 66 — Vende-se ou troca-se por Sedan 65 ou 66 — Ver e tratar na Rua João Vicente n. 761 — Osvaldo Cruz.

KOMBI 61 — Sincronizada. Excelente estado com underseal. Prestações desde 156,00. Você dá a entrada e leva o carro licenciado em seu nome. — R. Dr. Satamini, 172-B.

KOMBI 61 — Vendo c| 2 000, entr. rest. 20x200,00. — Rua Jui, 150. Joaquim.

KOMBI 66 — Estado de 0 km. Equipado. Vendo hoje pela melhor oferta. Tratar com ITO, na Av. Gomes Freire, 333. Telefones 22-1272 ou 52-0133.

KOMBI-FUEGÃO 1 500, 0 km — Vendo, troco e financio com entrada de NCr$ 2 615,00 e o restante em 18 prestações. Tratar com ITO, na Av. Gomes Freire n.º 333. Tels. 22-1272 ou 52-0133.

KOMBI 65 — Vendo somente à vista por NCr$ 4 800,00. Cor azul. Ver e tratar com ITO, na Av. Gomes Freire, 333 — Telefones 22-1272 ou 52-0133.

KOMBI 60 — Sincronizada — Máquina nova. Mecanica 100% — Vendo c/ 1 300 entr. Saldo dentro s/ possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 374 — Maracanã.

KOMBI 1959 Standard, inteira de lataria, mecânica a tôda prova. Com entrada de 1 500 e prestações a partir de 156, entrega na hora. Não é consórcio. Rua Conde Bonfim, 645-B.

KOMBI 63 Standard, NCr$ 2 500 a tôda prova, inteiríssima. Ver e tratar na Rua Deputado Soares Filho, 97. Saldo a comb.

KOMBI 59 Alemã — Tôda reformada, sujeita a qualquer prova. R. Uruguai, 45.

KOMBI VW 1959 — Muito nova. Excep. est. conserv. Vendo, troco, facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 61 — Tenho 2, luxo e standard, revisadas em estado nova, 1 600 ent., resto como quizer ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

KOMBI 1967 — Standard Modêlo, 1 500, facilito — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Reis.

KARMANN-GHIA 62 — 3a. série, estado de nôvo, equipado. P. 4 600, troco por Volks — Rua Marques Paraná, 2 — Flamengo.

KOMBI 61 — Vende-se pela melhor oferta, Rua 19 de Outubro, 29 — Sr. Costa.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Telefone 29-1738.

KOMBI — Dou troca ótimo lote esq. 14x28, praia Cabo Frio, colônia férias Clube Militar e Studebaker 52, estado nôvo. Tel. 56-3370.

KOMBI 61 e 62, c| rádio, tranca mec. 100%, lataria, impecável, pneus novos. Av. Nova Iorque, 212 — Bonsucesso.

KOMBI STANDARD 63. Estado de zero km. Entrada 2 000, restante a combinar. Barão do Bom Retiro, 1 115.

KOMBI STANDARD 66 — Otimo estado, revisada. Entrada 3 000, restante a combinar. Barão do Bom Retiro, 1 115.

KARMANN-GHIA 67 — 0 Km. — Vermelho, forração preta, financio. R. B. Mesquita, 174.

KOMBIS novas c/ mot., dia e noite, para excursões, passeios, viagens e entregas no Estado e fora. Infs. Av. N. S. de Fátima, 50, lojas A e B. Telefones 32-8181 e 52-7722.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo última série, equipado em estado de nôvo, carro sem batidas, pneus b.b., novos, rádio, etc. Troco. Financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

KOMBI 61 e 62, entrada a partir de 1 400, ótimo estado de conservação. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel.: 28-4711 — Troco.

KARMANN-GHIA 1966, perola equipada. Vendo, troco, facilito. Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106, Catete c/ Pamponet.

KARMANN-GHIA 63 — Vende-se, côr vermelha, todo equipado. — Tratar com Sr. Nero, na Rua Silva Vale, 963. Tel.: 49-1663.

KOMBI 58 — Vendo ótimo estado. Ver e tratar Rua Senador Nabuco 383, com Antônio.

KOMBI STANDARD 67 — O km. azul pastel, para pronta entrega, Simal, Serv. Autorisado VW. Rua Barão de Mesquita, 777.

KARMANN-GHIA 67 — 0 km. Vermelho, para pronta entrega, Simal Serviço Autorizado, Rua Barão de Mesquita, 777.

KOMBI 58|61. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

KOMBI 66 — STD, excelente estado, equipada c| rádio. Vendo, troco e financio até 20 meses — Rua Conde de Bonfim, 66,A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado, em estado de OK. Troca-se ou finacia-se. Rua Dr. Satamini. 156.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

MORRIS OXF. 50, com a caixa de mud. desmontada e pequenos reparos. Vendo por 930 mil à vista, vale a pena ver. Rua Falet, 322, Itapiru.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

MORRIS OXFORD 51 — Todo reformado. Vendo e aceito oferta. Rua Marquês de S. Vicente, 222, João.

MORRIS OXFORD 51 — Vende-se em bom estado. Rua Xavier da Silveira 34-A — 36-6649. Copacabana — Evaristo.

MERCEDES BENZ 62 — 220-S — Pouco uso. Vendo. Av. Franklin Roosevelt 126-D. Tel. 25-7831 — 52-1864.

MERCURY 48 — Ot. preço, facil., troco p| carro, qualq. marca, ót. est. geral, faço teste mec. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

MORRIS 49 — Equipado, excelente estado, bom preço à vista. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

MORRIS OXFORD e PEUGEOT 49 — Vendo c| 500 e 600 de entr. Resta a 100 p| mês. R. Benedito Otoni, 77, ap. 118. Tel. — 54-3789.

MERCEDES BENZ 51 — Diesel, de passeio. Ent. 750. R. Benedito Otoni, 77, ap. 118. Tel. 54-3789 — São Cristovão.

MORRIS OXFORD 51 — Pneus maq., estof. 100%. NCr$ 900,00 à vista. (Precisa pequenos reparos na lataria). Rua Cuba, 424. Sr. Canela, Penha Circular. Troco por maior.

MERCEDES 1111 — Zero quilometros, no chassi, pronto entrega. Av. Ministro Edgard Romero, 364 — Madureira.

MORRIS 52 (Wolseley), rádio original, supernovo, não há outro igual. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, p. gasolina.

MERCEDES 1962 — Vendo ou troco. R. Mariz e Barros, 554 c.

MUSTANG 1967, com 3 M|Km, todo equipado, branco interior vermelho, 8 c., hidramático. coupé. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

MERCURY 54, mecanica e Ford 46 4 portas em otimo estado facilito longo prazo. Riachuelo, 48-A — Lapa.

MORRIS OXFORD 50 — Vendo no estado — 980 mil — Aceito oferta razoável — Rua Falet, 322 — Itapiru.

OLDSMOBILE 1954 — 88 — 4 portas. Perfeito estado. Rua Dias Ferreira, 175 — Vieira.

OPEL 51 Olimpia. Otimo estado, Preço NCr$ 1 400,00. Financio c| NCr$ 700,00 de entrada. Rua Real Grandeza 238-B. 26-9992.

OFICINA VOLKSWAGEN totalmente equipada e de ótima localização. Galpão com 700m2 ou aceito sócio. Tratar pelos tels. 49-2674 — 25-1114 — 47-7679.

OLDSMOBILE 55 — Otimo est. — Vendo ou troco por carro menor valor, fac. saldo. Rua Uranos n.º 1246 — Ramos.

OLDSMOBILE 57 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

PICK-UP WILLYS 63, 4x2, perfeito funcionamento, pronta para trabalhar. NCr$ 1 800 e o saldo a combinar. Barão Mesquita, 125.

PEUGEOT 51 — M. 203, único dono, qualq. experiência, bom preço à vista. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

PLYMOUTH 47, ótimo estado, 6 cil., mecânico. Vende-se. 400 de entrada, 100 por mês. R. 24 de Maio, 411 fundos.

PONTIAC 50 — Mecânica camionete tôda original, ótimo p| passeios e pescarias, 600 ent., 100 por mês. R. 24 de Maio, 411.

PREFECT 48 — Bom estado, 500,00 Rua São Francisco Xavier, 446 — Tel. 48-3195, Gabriel.

PONTIAC 60 — Mecânico — 8 cil., 4 pts., ar condicionado, estado excepcional — Av. Osvaldo Cruz, 73.

PONTIAC 1950 — Conversível — Otimo estado. Urgente. Facilito até 12 horas. Prado Jr., 308, ap. 904 — Leme.

PICAPE WILLYS 1961 — Otimo estado. Ver Rua Cordovil 949 — Parada de Lucas.

PICK-UP WILLYS 67, equipada, 5 marchas c| 18 000 Km. Ver na Rua Medeiros Pássaros, 28, esta rua começa no n.º 900 da Conde de Bonfim. Tratar tel. 43-0655.

PLYMOUTH 48 — NCr$ 480,00, perfeito estado geral. Saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

PLYMOUTH 58 — Fury coupê — Vendo em estado de zero km. Tôda de fábrica, rádio, ar quente e frio, carro muito luxuoso. Vendo e financio até 20 meses. Troco. R. Teodoro da Silva 419-A.

PLYMOUTH 59 — Vendo mecânica, 4 portas, c| coluna, Fury, radio, tôda de fábrica, difícil haver outra neste estado. Troco e financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PEUGEOT 1952 — Estado geral novo, mecânica excelente o mais bonito carro do Rio — único dono — Aceito oferta — Rua Pereira Nunes n. 273 — 48-0886.

PEUGEOT 403 — Excelente estado, superequipado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

REBOQUE — SOCORRO — Vendo caminhão Chevrolet C-65. Ver São Clemente, 111. P. Shell. — Tratar tels.: 46-5815 — 42-7314.

RURAL 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

RURAL 62, com rad. e pneus novos, mec. à toda prova, bom de tudo. Ver Est. Vicente Carvalho 1216.

RENAULT RABO QUENTE — Vendo 700,00. Rua Souto, 154, ap. 302. Tel.: 34-9727 — Rodrigues.

RANBLE 1964 — Estado de OK, equipado, toca-fita etc. Troco, facilito. R. Uruguai, 226-B — Tel. 38-0225.

RURAL 65, em bom estado, vendo ou troco por carro de menor valor, negócio à vista. Ver Est. Vicente Carvalho, 1 216.

RURAL WILLYS 67 — L. diferencial, como zero, vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

RURAL WILLYS 1963 — Estado excepcional, mecânica e lataria 100%. Carro sujeito a qualquer teste. Entrada a partir de NCr$ 1 800,00. Prestações de até, ... 187,00. Não é consórcio. Grande facilidade de pagamento. Entrega imediata. Almirante Barroso, 91-A. — 42-6138.

RURAL WILLYS 65, impecável estado. 2 500. Saldo muito facilitado. R São Fco. Xavier, 189.

RURAL 60 — Ótimo estado, pintura nova, financio com NCr$ .. 1.200,00 de entrada. — Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

RURAL 65 — Luxo, 4x2. Linda côr. Prestações desde 235,00. Você dá a entrada e leva o carro licenciado em seu nome. — Rua Dr. Satamini, 172-B.

RURAL 1963 — Mod. 4x2, tôda 100%, único dono, côr vermelha e marfim. Com entrada de 1 800 e saldo em diversos planos desde 172 mensais. Entrega na hora. Não é consórcio. Rua Conde Bonfim, 645-B.

RURAL 1960, duas côres, motor excelente, facilito c| 1 milhão. Rua Visc. Puapa, 106.

RURAL — Compro à vista 65-5 200 e 64-4 200 e 63-3 700 — Cia. necessita várias urgente. — 22-4229 ou 32-5397 — D. Luiza.

RURAL WILLYS 1966 — 4x2 — Estado de 0 Km. Luxo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

RURAL WILLYS 65, ótimo estado. — Entrada 2 500, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros n.º 821.

RURAL 1966 — Luxo, seminova e equipada. Vendo, troco ou facilito. Rua Conde Bonfim, 25.

RURAL WILLYS 63, 64, 65. Troco e facilito até 24 meses revisadas. Rua Riachuelo, 48.A — Lapa.

RURAL WILLYS 65. Entrada 400. Resto 24 meses sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. — Rua BARATA RIBEIRO, 99-B.

SIMCA 63, excelente estado. Vendo c| 1 800.. Saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA ESPLANADA 1967 — 3 500 Km rodados, equipada. Tel. — 57-6070.

SIMCA 3, sincro., 63, excepcional est., nunca bateu, único dono a toda prova, à vista, troco, fac. c| 1 400 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA PRESIDENTE 61|2 — 3 500 — Vendo toda orig., de fábrica, rádio, bar completo, b. branca, motor Tufão, roda continental etc. Qualquer prova. Tel. 29-3433. — Facilito algum ou troco.

SIMCA — 1963 — Chambord — Equipada, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

SIMCA EMI-SUL 1966 — Vendo completamente novo, a vista ou facilitada. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

SIMCA 8, 3 cil., 1948, bem conservada. Otima oportunidade. R. Visc. Itamarati, 41 (Maracanã).

SIMCA Tufão 1965. Unico dono. Vendo urgente p| NCr$ 5 100,00. Troco. Financio 15 meses. Real Grandeza 238-B. 26-9992.

SIMCA 66, belíssima, equipada, muito bem calçada, 400,00 mensais e pequena entrada. Tratar c| Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

SIMCA 1961, última série (igual 62). c| rádio, pneus novos. Preço 2 400. Ver estacionamento em frente Empire Hotel (Rua da Gloria, 34). Tel. 22-0551 e ... 28-6231 — Dr. Milton Filho.

SIMCA TUFÃO 64, radio, capas, pneus b. b. novos, carro quase nôvo, 4 370. — Rua Haddock Lôbo, 66.

SKODA 50 — Novíssimo, tudo 100%, financio. Rua Cerqueira Daltro, 82, p. gasolina — Cascadura.

SIMCA 64 — Entrada 1 166, resto 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. do Passeio.

SIMCA 1964 — Dourada. A mais linda do Rio. Espetacular. Troco por Kombi ou financio em 16 meses. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

STANDARD VANGUARD 53, estado de novo, rádio, pneus novos. Vende-se, facilito com 600 de ent., 100 por mês. R. 24 de Maio, 411-fds.

STUDEBAKER 1941 — Muito bem tratado. Vendo bom preço. Praça Malvino Reis, 38-A. Tel. ... 38-5053.

STANDARD VANGUARD 1951 — Otimo estado fac. ent. 400 rest. até 16 meses — Rua São Francisco Xavier, 884.

SIMCA 64, entrada 400, resto 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

STUDEBAKER 1949 — Otimo estado, ent. 350. Troco Lambreta — Rua S. F. Xavier, 446, 48-3195 — Gabriel.

SIMCA — Vendo 2 650, rádio, capas, tranca, pneus novos, pintura nova, mecânica boa — R. Irineu Marinho, 30, ap. 608 — Centro.

SIMCA 64 — Tufão, motor 0 k. na garantia, estado geral ótimo. Vendo a vista ou a prazo — R. do Russel, 32 — L. da Glória.

SKODA 51 — Base 980, carro uso próprio, jóia, ót. est. geral, placa milhar, facil., c| peq. entr., troco carro qualq. marca — Rua Taborari, 687 — B. de Pina.

SIMCA JANGADA — Vende-se em ótimo estado de conservação. — Pneus novos, forrado em plaviroy. Melhor oferta. Ver e tratar Pôsto Atlantic. Praça da Bandeira.

SIMCA 62 — Motor 65. Equipado c| rádio, pneus novos. Troco Dauphine, Gordini, financio. Tel. 28-9033. José Eduardo.

SIMCA 64 — Tufão, a mais nova do ano. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 61| 63 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho — Tel.: 49-7852.

SIMCA CHAMBORD 63, 1 650,00 3 sincros. última série, pint. motor etc. novos. Saldo a comb — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

TAXI DKW 65, vendo otimo estado, taximetro Capelinha. Preço 7 milhões fac. Av. Cop. 308. Tel. 37-3113.

TAXI Gordini 67, estado de novo, troco e facilito com 4 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI Volkswagen 1964 permutado em maio, todo equipado. Tratar e ver à Rua Francisco Bernardino, 86, ap. 201 — Estação do Riachuelo. Não atende telefone.

TAXI BELCAR 66 — Passo contrato com NCr$ 5 000,00 e 14x400. Rua Ronald de Carvalho, 236-A — Copacabana, das 12 às 16 h.

TAXI — Volks 62, últ. série, máq., lat., mec. 100%. Ver à Rua Visc. Itamarati, 41 — Maracanã.

NÃO COMPRE!

antes de conhecer o Fundo Mútuo VANGUARDA

VOLKSWAGEN e VEMAG apenas NCr$155,00 mensais

FUNDO MÚTUO VANGUARDA VEÍCULOS

Av. Rio Branco, 156 - 31.º andar - salas 3132/33 — Tel. 52-0493 - 22-6877

Sob a administração de VANGUARDA S/A Comércio e Administração

AGÊNCIA hugo DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

66 — ITAMARATY, excepcional estado.
66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, magnífico estado.
65 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS, impecável estado.
64 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, excepcional estado.
63 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
62 — AERO WILLYS, 100% de mecânica.
62 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
61 — AERO WILLYS, magnífico estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 — TELEFONES: 48-7454 — 34-9316

Alfa Romeo Sport

Vende-se uma completamente nova, vermelha e preta, com duas capotas. Carro para pessoa de fino gôsto.

Facilita-se parte do pagamento e aceita-se troca por Karmann-Ghia.

Av. Princesa Isabel, 481, telefone: 57-7787, Sr. Ernesto.

66 — SIMCA Tufão, est. 0 km
66 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — RURAL WILLYS, 4x2, nova
65 — VEMAG BELCAR
65 — AERO WILLYS
64 — VOLKSWAGEN
64 — DAUPHINE, ótimo estado
64 — AERO WILLYS, equipado, est. 0 km
63 — DAUPHINE, ótimo estado
63 — VOLKSWAGEN
63 — VEMAGUETTE, eq., excep. estado
62 — KOMBI, excepcional estado
62 — VEMAGUETTE, ótimo estado
62 — VOLKSWAGEN, várias côres
61 — VOLKSWAGEN, 1.ª sincron. equip., est. nôvo

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

Carros importados a venda

1967 — Chevrolet Caprice, 2 portas, superequipado
1967 — Chevelle SS mecânico seis equipado
1967 — Impala Super Sport, equipado
1967 — Oldsmobile Coutlas, 2 portas, equipado
1967 — Oldsmobile Coutlas, 4 portas, equipado
1967 — Opel Rekord, equipado, 2 e 4 portas
1962 — Cadillac Fletwood, estado excepcional

ACEITO TROCA E FACILITO

RUA BARATA RIBEIRO, 197-A

TELS.: 57-3176 — 36-1953

Duvolks Acessórios

Rua São Clemente n.º 92 — Botafogo — Tel.: 26-7191

MOLEZA DA SEMANA

Rádio Motorádio 12 V inst.	6 x 35,00
Capa de napa super luxo VW 60/67	6 x 12,00
Farol de milha — par inst.	6 x 7,00

—oOo—

Capas de todos os tipos p/ VW — desde	18,00
Alavanca esporte cromada	16,00
Jg. de botões VW "tigre, impala e 007"	12,00
Calha acrílica — par inst.	6,00
Batente de pára-choque (1 ano gar.)	14,00
Extintor cromado (enche pneus)	30,00
Chave geral de bateria	7,50
Conversor para res. pronto p/ funcionar	210,00

Consertos e instalações de rádios, vitrolas e toca-fitas nacionais e estrangeiros — segundas e quintas-feiras até 22 HORAS

Revendedor Willys

ITAMARATY, 1967	0 km
AERO WILLYS 2.600, 1967	0 km
GORDINI III, 1967	0 km
RURAL, 1967	0 km
PICK-UP WILLYS, 1967	0 km
JEEP, 1967	0 km

- E tôda a linha de veículos WILLYS 0 km.
- E usados c| garantia fita azul.

Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-3586.

TAXI Volkswagen 62. Equipado. Ótimo estado. Vendo financiado em 15 meses a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

TAXI Volkswagen 62-66, ótimo estado, troco e facilito com 4 000. Av. Mem de Sá 253-B.

TAXIS CAPELINHA — Completo, novo com nada consta. Nota fiscal. Bartolomeu Mitre, 354, ap. 101.

TAXI GORDINI 1963, facilito c| 2 500 de entrada. Rua Visconde Pirajá, 106.

TAXI — Vendo Gordini 63, em bom estado. Rua Aristides Caire, 132 — José.

TAXI VOLKS 63, 64, 65, 66 — Supernovos, equipadíssimos, estudo troca e financiamento. Pça. Engenho Novo, 4, garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

TAXI CHEVROLET 51, mecânico, equipado, pneus novos, mecânica e lataria impecável, facilito. Rua Antunes Maciel, 367-A.

TAXI 62 — Volkswagen, 7 000,00 só à vista. Rua Engenheiro Nazaré 42 — Abolição.

TAXI — Vendo Chevrolet 53 por 4 100. Ver e tratar na Estrada do Tindiba n.º 2 842 — Taquara.

TAXI Chevrolet 46 — Taxi aferido, tudo em ótimo estado. Pronto para trabalhar. Catumbi, 22.

TAXI DKW 66, supernovo, aferido, à vista ou fac. Condições a combinar. Rua Riachuelo, 48, 3.º, Telefone 32-4555, até 12h.

TAXI DKW 1963 — Pouco rodado. Entrada 3 000, o resto bem facilitado. — Ver na Rua Afonso Pena, 95/102.

TAXI Aero Willys 62 — Revisado, equip. NCr$ 3 500,00 de entr. o rest. financ. a longo prazo — Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

TAXI VW 64, em perfeito estado — Vendo só hoje, R. Fernandes Guimarães, 53, c| João Ferreira.

TAXI — VOLKS — 63, ótimo estado. Vendo hoje, 3 950, recentemente permutado, restante facilitado. Visconde Santa Isabel, 46.

TAXI VOLKS 65 — Côr pérola, em ótimo estado — Ver Rua Voluntários da Pátria, 32|101.

TAXI AERO WILLYS 62 — Pouco rodado, vendo c| 2 500, restante a combinar. R. Irineu Marinho, 30, ap. 608 — Centro.

TAXI TEIMOSO — Vende-se com prestações de NCr$ 107,00 mensais e o saldo a combinar — Tratar Correia Dutra, 16-B — Tel. 45-2709 ou 47-3308.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Capelinha, lindo. NCr$ 2 550,00 entrada, 400 por mês. Av. Suburbana, 10 000, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

TAXI DKW OU VOLKS — Compro em bom estado, pago à vista. Rua 24 de Maio 254. 48-0987.

TAXI DKW 63 — Estado OK, carro nôvo, revisado, táxi Capelinha, troca, facilito. Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica, equipado, revisado, ótimo estado, troca, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DE SOTO 1950, dos pequenos, à vista. NCr$ 2 800. Aceito troca por particular. Rua Sotero dos Reis, 11. Tel. 48-8397, João.

TAXI DKW 65, emplacado em dez. 66, todo perfeito. Telefonar marcando encontro das 9 às 12 e das 20 às 22 — 49-6024.

TAXI aferido, Plymouth 48 com batida na traseira, vendo. Rua Prof. Alfredo Gomes, 11|301 — Botafogo.

TAXI — PLYMOUTH 52 — Vende-se à vista ou a prazo, capas, casamento, ótimo estado. Ver até às 11 horas. Rua do Rocha, 267.

TAXI — W 64 — bom estado. Financiado. Ver e tratar Rua Uranos, 1 139 — Sr. Geraldo.

TAXI GORDINI — Vende-se 63, aferido só pegar e trabalhar, motivo outro negócio. Ver e tratar na Praça João Pessoa, no borracheiro, com o Sr. Alvaro.

TAXI PLYMOUTH 48 — Bom estado, rádio original, 2 500,00 à vista. Ver ponto Rua Jarina. Marechal Hermes.

TAXI Volks 64 — Nunca rodou na praça. Vendo à vista ou à prazo. Praça do Engenho Novo n. 4, tel.: 29-4808 — Oscar.

TAXI — Compro Volks 60/61 — para meu uso — pago à vista. Tel.: 91-2123 — Jorge.

TAXI DKW 1966 — Único dono. Estado de nova. 6 000, mais 20 de 500. Av. Bras de Pina 288-D. Tel.: 30-9434.

TAXI — Pago à vista hoje. Taxi Volks ou DKW, bem estado. Solução na hora. R. Matoso, 202. — Tel.: 54-1316.

TAXI CHEVROLET 47 — Mec. ret. ótimo estado. Financio. R. Torres Homem, 150 — Mercearia — 48-7770.

TAXI — Vendem-se dois 53 e 54 ótimo estado. Ver e tratar Ladeira dos Tabajaras, 301 — Copacabana.

TROQUE hoje o s| carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo com suas possibilidades. Na troca seu carro sempre vale mais! Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 64 — Estado impecável, pneus novos. Facilito. Rua Radmaker, 41, bl. B 304. 58-4251 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, 65 — Entrada sòmente 400, resto 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. R. BARATA RIBEIRO, 99-B.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo ótimo estado. Vermelho. 5 200. — Tel. 46-0373.

VENDO KOMBI 63, Standard, precisando reparos. Melhor oferta. Diàriamente das 7 às 9 hs. Rua Voluntários da Pátria, 410, ap. 504.

VOLKS 66 e 64, bem equipados, a qualquer prova, sempre de particular e mesmo dono, vendo por ter recebido z ero km do Consórcio. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 66, azul c| rádio e vitrola c/ tranca, capas, ferramentas, alongada e reforço da parachoque, modêlo 67, faço troca e facilito parte. Rua Haddock Lobo, 335, até 20 hs.

VOLKS 64 — Superequip., excelente est., pouco rodado a toda prova, à vista, troco fac. c| 1 900 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN — Vendo os 1963 apenas 4 120, última série. Outro 64, barato, 4 330. Ver hoje. Rua Marques de Valença, 75|101 — Tijuca.

VOLKS 53 — Todo original. Excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 200 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 64 — Excepcional estado, único dono. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 950 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316. — Tel. 48-2701.

VOLKS 66 — Superequipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 800 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 63 — Ótimo estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 800 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 266, resto em 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS Av. Mem de Sá, 14-A — junto R. Paseio.

VOLKS 61 (sincronizado) — Magnífico estado — Superequipado, rádio, 2 alto-falantes, capas napa, lanternas 62 e etc. Ent. 1 900, saldo prest. 170. R. 1.º Março, 7, 6.º and. s/ 605. Dr. Roberto 31-3024, 31-2687.

VOLKSWAGEN 1960, 1963, 1964, ótimo preço à vista. R. Barata Ribeiro, 254, c/ porteiro. Telefone 37-0273.

VEMAG 62 — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9 991 — Loja C|D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, revisados e equipados 100%. Facilito 24 meses. R. Russel 32-A — Largo da Glória. Tel. 45-6595.

VOLKSWAGEN 66, com apenas 2 800 de entrada. Longo financiamento. Rua São Fco. Xavier n. 189.

VOLKSWAGEN 1959 — Pérola, boa conservação, ótima mec., troco e fac. até 15 m. c| 1 500, de ent. Rua Conde Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 1959 — Rádio, capas, etc. Toda transformado para 1965. Estudo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 539|403.

VOLKSWAGEN 67, azul real, pouco rodado, na garantia, forração clara, bom preço. Urgente — 54-3017.

VOLKS 1962 — Excelente estado de conservação. Vendo urgente. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

VOLKSWAGEN 64, vendo, excepcional. 1 800, saldo longo prazo. Sr. Gaspar. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1967 — 7 500 Km rodados, equipado. Rua Gustavo Sampaio, 676-A — Loja Tecidos.

VOLKS 64, 23 000 Km, equipado. Somente à vista. Rua Antonio Parreiras, 60, apartamento 803. Dr. Nascimento.

VOLKS 62, superequip., excelente est., ult. série à toda prova, à vista, troc, fac. c| 1 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 61, superequip., excelente est. à toda prova, à vista, troco, fac. c| 1 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 66, vinho superequip., novo, excelente est. à toda prova, à vista, troco, fac. c| 2 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 366, resto em 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá n.º 14-A, junto R. Passeio.

VAUXHALL 49 — NCr$ 650,00. Ótimo estado. Troco e financio. Rua Domingos de Magalhães, 235-A, loja. Maria da Graça.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 390. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1964 — Estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. ... 28-3776.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho-vinho. Equipado. Mecânica e lataria em perfeito estado — NCr$ 5 200. Troco ou facilito — Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado, transfor. p| 65, pneus novos. Mec. 100%, raríssimo est. Vendo ou troco p/ americano, est. financ. Rua Uruguai, 283 — Adilson.

VOLKSWAGEN — Compro à vista: 65—5 300, 64—4 800, 63—4 300 e 62-3 600. Cia. necessita vários urgente. 22-4229 ou 32-5397 — D. Luiza.

VOLKSWAGEN 67 zero km vermelho cereja ainda na concessionária. Vendo urgentíssimo. Telefone 47-3931.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, pessoa de fino gosto. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, n.º 9942. Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, zero km. — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9 991, c| D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Muito equipado, carro para comprador exigente. Financio até 15 meses. Tel. 26-8214. Romero. Rua São Clemente, 195-F.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, buzina da Mercedes, suspensão de 65 — Av. Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.

VENDO Volkswagen 1965 e Simca 1962, equipados. Tel. 49-4820.

VOLKSWAGEN 65 — A toda prova, aceito troca e fac. Radio capas, bagagito e mecânica nova. Av. Suburbana 9 991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono mecânica a toda prov. capas, rádio por mais antigo e fac. Av. Suburbana 9 991 Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — azul atlântico, único dono, radio, capa, etc. Aceito troca por mais antigo e facilito. Av. Suburbana, n.º 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN — Compro, pago imediatamente à vista. 64-4 800 — 63-4 300 — 62-3 600. — Tratar c| Ruben ou Armando — Tel. 57-4325.

VENDO ou troco Plymouth de praça, ano 52, por caminhão — Rua Souza Lima, 363.

VOLKSWAGEN 66 — Real S/A venda c/ garantia. Troca e facilita até 18 meses Tels.: 32-4856 e 52-6835.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, 5 pneus novos b/branca, mecanica 100%. Estado de zero. Nunca bateu. Vários acessórios. Facilito. 26-8214 — Celso.

VAUXHALL 51 — Velox, em excepcional estado. Faço qualquer prova. Vendo ou troco p/ Dauphine. Tel. 23-9055, Sr. João.

VOLKSWAGEN 1960, 63, 64, 65 — Todos a qualquer prova. Equipados. Diversas côres com entradas a partir de 1 600, o saldo em vários planos, desde 164, mensais. Leva na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado. Vendo bom preço à vista. — Av. Bartolomeu Mitre, 846 — Loja B.

VOLKS 1963 e 1965 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

VOLKS 64, superequipado, único dono, à vista, bom preço, estudo troca ou facilito. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKS 64 — Superequip., pouco uso, nôvo de tudo, 4 650 à vista. Facilito c| 2 200 de entrada. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VEMAGUET 64, estado de nova. 2 000, saldo longo prazo. R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, entr. 1 500, restante 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n.º 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 61 — Sincronizado, superequip., nôvo, 3 500 à vista, Facilito c| 1 600 de entr. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 66/67, superequip., vendo urgente 6 180 à vista. Facilito c| 3 100 de entr. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 62 — Est. impecável, máquina ótima, azul gôlfo, equip., c| radio All Transistor de teclas, tranca porta-luva, capas, tranca etc. Carro ótimo, 3 900 à vista. Facilito c| 1 900 de entr. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, entr. 2 500 restante 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n.º 724. Tels.: 48-1203 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado, vendemos com pequena entrada, rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 64. Vendo à vista, 4 350. Ótima oportunidade. Ver R. São Fco. Xavier, 189 — Sr. Jorge.

VOLKS 60 — Transf. 62 — Em ótimo estado. Vendo Rua do Rocha, 325, ap. 101 — Depois 15 horas.

VENDE-SE uma Kombi ano 65 — Tratar à Rua Alvaro de Miranda, 401 — Pôsto Texaco.

VOLKS 63, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 65 — Excelente c| capas e rádio. 5 400. Troco e facilito. R. Barcelos Domingos, 56 — Campo Grande.

VOLKS 65, supernovo, equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, 3.a série, só teve um dono, todo equipado c| rádio etc. R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 65, lindo superequip., excelente est. pouco rodado, à toda prova, à vista, troco, fac. c| 2 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 63,, equip., excelente est. mec., a toda prova, à vista, troco, fac., c| 1 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 67, zero km, pronta entrega, tenho as seguintes côres, grená, bege-nilo, pérola, azul-real, verde-caribe, c| forração preta e clara a escolher. Rua Haddock Lobo, 335.

VOLKSWAGEN 65, excepcional. Entrada 2 800 — saldo muito facilitado. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

VOLKSWAGEN — 66 — Muito bem equipado — Preço sem contra oferta NCr$ 6 500 — Tratar Silvio — 36-2735 e 47-4455.

VENDO VOLKSWAGEN 66 — 16 mil km — 6 000 (milhões à vista) — Côr gêlo — Tratar pelo telefone 27-0337.

VEMAGUET 64 — Preço de .. NCr$ 4 000,00 — Telefones: .. 31-2811 e 31-0279.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado, estado nôvo. — Rua Almirante Cócrane, 137. Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Equipados. Prestações desde 180,00. Você dá a entrada e leva o carro licenciado em seu nome. — R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo. Prestações desde 156,00. Você dá a entrada e leva o carro, licenciado em seu nome, não é consórcio. — Rua Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado com rádio, capas etc. Vendo à vista NCr$ 4 250,00. — R. Bulhões Marciel, 107, Cordovil. — Tel. 30-3122. Sr. Nahun.

VOLKSWAGEN 62 — Modêlo 63, rádio, capas, pneus novos. NCr$ 3 900,00 à vista ou fac. c| 2 500. — R. Cuba, 424, Penha Circular. — Sr. Canela. Troco por carro americano.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, equipado com rádio, napa, linda côr. — Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro, pessoa de fino gôsto, vendo à vista ou facilito. — Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 64 — 3a. série. Todo equipado. Vendo. Ver e tratar na Praça Tiradentes, 35 — João. Tel. 22-2254.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo, pequena entrada ou troco por taxi — 47-3346 — Sr. Castro de 9 às 10.

VOLKS 62 — Todo equipado, vendo c| 1 800 de ent. R. Benedito Otoni, 77, ap. 118, São Cristóvão. Tel. 54-3789.

VOLKS 63, em ótimo estado, bem equipado. 4 250 mil, posso fac. parte. Tel. 38-3816 — Sr. Michel.

VOLKSWAGEN — Vendo um 1964 e outro 1965 em ótimo estado. Preço 4 500 e 5 500. Ver à Rua da Assembléia, 104 — Garagem.

VENDO — AUSTIN 47 — Morris Oxford 50 — Forração, pint., pneus novos. Tratar Rua Lopes Trovão, 135, ap. 107 — Sr. Isaias.

VOLKS 67, mod. 1 300, côr vermelho granat, com 6 000 Km, vendo, aceito troca. 7 300 mil. Tel. 38-5415.

VOLKSWAGEN 59 — Excelente estado lataria, pintura, pneus e mecânica. Equipado, incl. rádio. Lanternas e vidros 62. Entrada de NCr$ 1 500,00, restante combinar. Vende-se p| vista. Particular. Combinar p| ver Sr. Souza, 52-6245 a partir 9 horas.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado. Pequena entrada, saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

VENDE-SE VOLKS 60, transf. em 67, estado excepcional, azul atlântico. Tratar Rosário, 168, 2.º, s| 4, ISAC.

VOLKS 59 — Alemão. Transf. 66. Superequip., Motoradio 67, tala larga, extensores, vol. esporte, napas, cx., motor, susp. 100%, faróis cibié. Preço 3 180. Vista. Carro impecável, não ac., contra prop. Tratar Carlos Augusto. Fone 43-5324. Das 10-12 e 14-18 hs. somente hoje.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, carros revisados sujeitos a qualquer teste, entrada a partir de 1 500,00, pagamento em 10, 15, 20, 25 e 30 meses, prestações desde 156,00 sem parcelas intermediárias e sem correção monetária. Não é consórcio, você dá a entrada e leva o carro. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 67 — 2.ª série, c| garantia, troco e facilito VW 63, pouco uso, único dono e equipado, troco e facilito. Base 4 400 — Rua Francisco Eugênio 268-A — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo em estado excepcional, todo equipado, pouco rodado. Preço NCr$ .. 7 300,00. Tel.: 29-8765.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado. Prestações desde NCr$ 250 — Estudamos outros planos — CIPAN — Rua Senado, 329, 22-1914 — 32-5744 — Estacionamento interno — Aos sábados até 18 horas — Domingos até 12 horas.

VOLKSWAGEN 1967, zero km. financio parte. Tratar tel.: 2327 e 2328 — Nova Iguaçu — Ruth.

VOLKSWAGEN 66 — Jóia. Côr cinza-prata. Estado de 0 km. Vendo hoje pela melhor oferta. Ver e tratar com ITC, na Av. Gomes Freire, 333. Tel.: 52-0133.

VOLKSWAGEN 62 e 65 — Equip. e s/equip. Ent. NCr$ 2 000 e NCr$ 2 650,00, saldos 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

VEMAGUET 1962 — Novíssima, equip., mecânica e lataria 0 km. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071.

VOLKSWAGEN 1966/67, pouco rodado, est. de nôvo, equip., vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo n.º 386.. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 63 — Superequipado, excepcional estado, bom preço à vista ou troco. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN 65, equip., uma jóia, como nôvo, vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VENDE-SE um F-100 Pick-Up, seminova. Ver Av. Antenor Navarro, 80-A — Brás de Pina.

VOLKSWAGEN 65 — Um dono só, excepcional estado de conservação. Troco e fac. até 20 meses com 2 200 entrada. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 59 e 67 OK, carros novos superequipados. Financio c/ entr. a partir de 1 000. Saldo dentro s. possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 374 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1960 — Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Est. de nôvo. Superequipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Várias côres. NCr$ 4 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

VOLKS 67 — 0 km — Várias côres, pronta entrega. NCr$ .. 4 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita n. 48-D.

VOLKSWAGEN 62 — Equip., com garantia de 4 000 km. NCr$ .. 2 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

VOLKSWAGEN 66 — Equip. NCr$ 3 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Verdadeira jóia. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

VOLKSWAGEN 61, muito nôvo, facilito parte VW 59, alemão, transf. 65, superequipado. Rua Francisco Eugênio, 268-A — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 66 e 65, supereq., em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel.: 58-6769.

VOLKS 67 0 km pronta entrega, vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

VOLKS 65 — 3a. série, c| rádio, 20 000 km, novíssimo, vendo .. NCr$ 5 300 somente à vista — R. João Lira, 103|303 — Tel. ... 47-4831.

VOLKS — Mod. 67, rádio, capas luvo, tala larga, peq. ent., resto crédito direto ao consumidor, 24 vzes ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

VOLKS 67 — 0 km, faturado no Rio, pronta entrega, 36-3435 — Vendo, troco e financio 15 meses — Siqueira Campos, 23.ª.

VOLKS — Vendo 1966, estado ótimo, nôvo, rádio equipado — 6 200 — Combinar — 37-6598.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 na garantia c| 5 mil km, 2a. série, rádio etc., NCr$ 7 290 e troco — R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 25-3953.

VEMAGUET 61/62 — Última série, motor nôvo, tôda equipada, vendo a prazo — R. do Russel, 32 — L. da Glória.

VOLKS 66 e 64, equipados, revisados, ótimo estado, vendo à vista ou a prazo — R. do Russel, 32 — L. da Glória.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo ou troco por outro precisando reparos na lataria — Rua 19 de Outubro, 30 — Bonsucesso.

VOLKS 0 km, faturado Rio, facilito pelo crédito direto ao consumidor, 24 meses, entrega imediata. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976 — Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1 300 — 0 km — Tôdas as côres. Pronta entrega, a faturar, vendo, troco, financio. Tel.: 54-0510, Sr. Jorge. Tratar a partir das 10,30 horas.

VOLKSWAGEN 60 — Pérola, lanternas 62, NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN — Compro em bom estado — 60, 2 900 — 61, 3 400 — 62, 3 600 — 63, 4 100, pago à vista, vou ao local. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos, vou em sua casa, pago a dinheiro. Telefone 29-1738.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, superequipado, transformado 65, tanque rebaixado, estado espetacular, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, bom mecânica, revisado, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 67, 1 300 — Vinho, 7 000 km, troco, facilito. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN, fim de 65, excelente estado, um só proprietário. A vista, tel. 46-2548.

VOLKSWAGEN 66 — Cinza prata, superequipado, completamente nôvo. Vendo à vista NCr$ .. 6 250. Preço único. Rua Assembléia n. 80 — Ivan.

VOLKS 62, estado nôvo, passa-se contrato, entrada 2 000, prestação 250. Tel. 34-8776.

VOLKS 1962 ou 1961 (3.a série) — Particular compra para uso pessoal, com lataria, pintura, pneus, estofamento e mecânica perfeitos, após sofrer vistorias por técnicos competentes. Pagamento à vista. Telefone 58-9794, com o Sr. Enio, na Rua Santa Luzia, 11 sala 202 — Esplanada — Centro.

VOLKS 66 67 — 12 000 Km, NCr$ 6 200 à vista, não ac. oferta. — Tel. 43-0550, Mourão, das 11,30 às 17,30.

VENDE-SE DKW 1965 — Estado de nova, equipado, pouco uso. Ver Rua José Higino, 359, ap. 102 com Manezinho.

VOLKS 63, superequip. para 65. Vendo ou troco por carro de menor valor, negócio só à vista. Ver Est. Vicente Carvalho, 1 216.

VOLKSWAGEN — Ano 1963 — Vende-se em estado de novo, completamente equipado, inclusive rádio Blaupunkt. Preço NCr$ ... 4 500,00. Tratar com o Sr. Marcos. Telefone: 43-9198.

VENDE-SE KARMANN-GHIA 65 — Rua Henrique Scheid 90. Telefone — 29-1430.

VOLKS 1959 — Vendo bom estado geral. Ver depois das 10h. R. Cesário Alvim, 10. Tel. 46-2900.

VEMAGUET — Compro 2 000 de entrada, 200 por mês. 1963 em diante. 36-1618 à noite.

VENDE-SE uma camioneta fechada Chevrolet ano 1946 na Rua Professôra Ester de Melo, 226-A (Benfica).

VOLKSWAGEN 66, equipado e revisado, ótimo estado de conservação. Entrada NCr$ 2 000,00 e 12 x 500,00, sem juros ou a combinar. Barão do Bom Retiro n.º 1 115.

VOLKSWAGEN 66 — Linda côr, todo equipado, troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65 — Linda côr, todo equipado, troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 — Linda côr, todo equipado, troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, linda côr, troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967 OK — Não perca tempo e dinheiro! Em Volks Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK só NOVA TEXAS — concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da Cidade! Tôdas as côres inclusive o novo modelo "S" de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

VOLKS 1966 — Superequipado, volante encapado, banco inteiro, rádio, cofre no porta-luvas e capô — Rua S. Clemente, 84. — NCr$ 6 500,00. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 53 — Vendo alemão, em ótimo estado de conservação. Financio com 1 500,00 de entrada. Prest. de 150,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A — Troco.

VOLKSWAGEN 62 — Em perfeito estado, pneus bib., capas protetores das colunas. Rua Teodoro da Silva, 753.

VOLKSWAGEN, Kombi, K. Ghia 1967, zero compro, pago a dinheiro. Tratar Sr. Samuel. Rua Bento Lisboa, 106, Catete. Sigilo absoluto.

VOLKSWAGEN 1967 zero, diversas cores, vendo. Aceito trocas 61, 62, 63, 64, 65 como entrada. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete c/ Pamponet.

VOLKSWAGEN 60 e 64 — Ótimo estado, equipados. Entrada a partir de NCr$ 1 000,00 — Saldo financiado com juros bancários — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

VENDE-SE — Motivo viagem Volks 1964 — Bom preço à vista. Tratar rua Pinto Guedes, 92 ap. C-01 — Tijuca.

VOLKS 66 — Simca 65 — Novos e bem conservados. Ver à Rua Flávia Farnese, 47 — Paralela à Av. Brasil. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 63 — Azul, nôvo tudo, ótimo estado. Vendo à vista ou facilito parte. R. Matoso, 202, tel.: 54-1316.

VOLKS 66, estado nôvo. Ver e tratar geragem Shopping Center Copacabana. Tel. 23-4820.

VOLKS 64 — Rádio, capas, melhor oferta. Troco por Karmann-Ghia. Rua dos Andradas n. 27 — 1.º andar, s| 2 — Tel.: .... 23-3661 — José Augusto.

VOLKSWAGEN 62 — Verde claro, máquina nova, sem batida, equipado. Vendo à vista ou facilito. R. Matoso, 202 — Tel.: .. 54-1316.

VOLKS ano 65 todo equipado, vende-se. Rua Siqueira Campos, n. 18, com Porteiro.

VOLKS 62 — Rádio, capa, tranca, pintura, calota. Uma jóia. Sinal 2.000. O saldo a combinar. Carro do meu uso. Cadete Polônia 959 — Eng. Novo.

VOLKSWAGEN 60| 61| 62| 63| 64| 65| 66. Equipados, impecável estado conservação. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo 4 000 ou 2 800 ent. e 12 de 200. Av. Princesa Isabel, 386 c/22 sob — Tel. 57-7039.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo, equipado, 2 900 ou 1 600 ent. 12 de 200 — Av. Princesa Isabel, 386 c/22 sob. Tel. 57-7039.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo 4 400 ou 3 000 ent. e 10 de 250 — Av. Princesa Isabel, 386 c/22 sob. Tel. 57-7039.

VOLKSWAGEN 64/66, 65 e 66, superequipados, revisados. Vendo, troco e financio até 20 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN de 61 a 67, todos revisados e equipados. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — 1 250,00 quase novos equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

VOLKSWAGEN 63, 65 e 66 superequipados, várias côres. Vendo, troco, facilito a longo prazo — Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VENDEM-SE dois carros Chevrolet 1957, um Mercury e dois caminhões. Preço de ocasião. Rua Evaristo da Veiga, 55. Tel.: .. 42-7786.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKS 67 — Grenat, rádio 3 faixas, estado nôvo, troco por Volks menor valor. R. Alm. Tamandaré, 47, ap. 503. Tel.: .. 25-6856.

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c| Oliveira.

Aluga-se Volkswagen

1966 E 1967

Rua Professor Gabizo, 48 — Tijuca, tel. 34-1393.

Capotas Norton

AV. BRASIL, 2 457 — FONE: 34-1909

Compre o seu

Esplanada ou Regente, agora fabricado pela Chrysler na REDI S|A., Revendedor Autorizado. Financiamento direto ao consumidor, até 24 meses. Aceitamos seu carro usado de qualquer marca ou ano, como parte de pagamento. Rua Bento Lisboa, 116. Tel.: 25-8651.

Carro sinistrado Rural Willys 63

Vende-se p| melhor oferta. R. Frei Caneca, 305.

Impala 1965

Mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, superequipado, 4 portas, s| coluna, vidros ray-ban, novinho, docum. diplo. liberado. Tel. 36-7414.

Kombis e caminhões

Médios e grandes, fechados ou lonados. Para entregas na GB e municípios vizinhos. Precisa-se. Tratar na Rua Conde Agrolongo, 245 — Penha.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-1336, filiado ao Diner's Reaultur.

Pontiac 1964/65

Incrível que pareça mas é 0 km o mais bonito automóvel do Rio, igual a um 1967, hidramático, 8 cilindros, direção hid., freio a ar, rádio, docum. diplo. liberado. Tel.: .. 37-4948.

Volkswagen

1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66 E 67

Temos várias côres, com pequena entrada, rest. a longo prazo. Agência Vianna. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen 1967 0 km

Vendemos diversas côres. Entrada 2.600,00 mais 24 prestações de 365,00. Ag. Vianna, Rua Maris e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

WILLYS com sua prática RURAL LUXO

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande - tel.: CETEL 94-1536 — Praia do Flamengo, 244 — Tel.: 45-3762 - 25-9776

NÃO FIQUE "PARADO"! INFORMAÇÕES DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

NOVO GUINDASTE — A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro vem de adquirir um nôvo guindaste marítimo (cábrea), visto na foto, com capacidade para 200 toneladas. O nôvo equipamento foi comprado na Alemanha Ocidental e tornará o Pôrto do Rio de Janeiro auto-suficiente com relação a êsses tipos de máquinas, imprescindíveis na descarga de maquinaria pesada.

Willys tem motor marítimo com rabeta

A Divisão de Produtos Especiais da Willys está estudando a possibilidade de lançar no mercado um nôvo produto: o motor marítimo com rabeta. Se isso se concretizar, a Willys será pioneira na fabricação no Brasil dêsse tipo de motor. A rabeta oferece numerosas vantagens sôbre os sistemas de propulsão convencionais, tais como: aumento sensível do espaço útil interno no barco; eliminação total de vibrações; eliminação do eixo, do túnel telescópico, do leme e do pé de galinha, bem como da caixa de transmissão. O motor, por sua vez, não precisa ter o cárter inclinado.

GE fornece hidrogeradores à CESP

A construção de uma barragem de concreto no curso médio do Rio Tietê e a instalação de três hidrogeradores de 42 400 kva cada um colocarão em funcionamento, até 1968, a Usina de Ibitinga, permitindo sua integração no sistema que vai fornecer um bilhão de kva em energia a dois terços do Estado de São Paulo.

A Usina de Ibitinga, pertencente à rêde das Centrais Elétricas de São Paulo — CESP —, terá o potencial de 127 mil kva, fornecido por hidrogeradores que estão sendo fabricados pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, em Campinas, de onde sairão para o médio Tietê em julho e setembro de 1968, e em abril de 1969.

O CONCRETO

Obra iniciada em 1965 e integrada num sistema que compreende as Usinas de Barra Bonita, Bariri e Promissão. Ibitinga possui uma barragem de 858 mil metros cúbicos, com o volume total de concreto lançado atingindo a casa dos 93 mil metros cúbicos. As quatro usinas servirão, a partir de 1968, 40 municípios paulistas, 15 mineiros, além da Cidade de Campo Grande, no Sul de Mato Grosso.

Para a sua operação dentro do prazo, as Centrais Elétricas de São Paulo já adquiriram tôda a maquinaria mecânica, hidráulica e elétrica, inclusive os equipamentos de proteção, medição e contrôle. Os três hidrogeradores GE funcionarão em casas de máquinas de concreto e possuem, por unidade, 72 polos, conseguindo 100 rotações por minuto e 13 800 volts.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET — 64 e 62 — Ótimo est. Tôda prova. — Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel.: .. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 1954 — Vende-se c| tôda armação de lona, preço de ocasião. Ver Pôsto Viana. Rua Arquias Cordeiro n.º 870 — Eng. de Dentro.

CAMINHÃO MERCEDES LP 321, 61 62 100% de tudo. Vendo 12.000,00 à vista. Ver 2a.-feira — R. Capitão Abdala Chama n.º 150 — Viaduto de Benfica.

CAMINHÕES Chevrolet 48, reduzido, 46 canadense, mecânica, pneus como novos. Marquês de Olinda, 80.

CAMINHÃO OPEL 54, feixe de molas duplo, freio a ar, todo reformado e 6 pneus novos, vendo e facilito parte. R. Ferreira Pontes, 124 — Andaraí.

CAMINHÕES — Chevrolet 64, e Ford, F-600, 58, est. geral, como novos — Vendo e facilito — R. Uranos, 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo 1966 — 65 — 64 — 63 e um Ford F-7 1952. Ver e tratar na Rua Conde Bonfim, 796, com o Sr. Jaime.

CAMINHÃO FORD 42 — Mecânica boa, precisando apenas de pequenos reparos. NCr$ 50,00. Tel. 52-2323.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — 62 — 61 — Em estado de 0 km — Tôda prova. Vendo, troco e facilito — Rua Cândido Benício n. 1 219 — Praça Sêca.

CAMINHÃO — CHEVROLET 67 — Vende-se c| carroçaria reforçada e totalmente segurado por 10 meses. Pneus novos, côr palha. Ver Pôsto Esso. Av. 28 de Setembro, 94 — Sr. Fernando.

CAMINHÕES BASCULANTES — Ford e International. Bom estado. 45-8187. Av. Osvaldo Cruz, 73.

CAMINHÃO 6/7 ton. — Precisa-se. Washington Luís, 50-A.

VEICULO de carga camioneta — Ford F-100 — Furgão separada, estado de nova, motivo de viagem. NCr$ 2 850,00. Rua Livramento, 173.

VENDO — Caminhão Chevrolet 61 — Em estado de nôvo. Troco por carro passeio. Tratar: Rua Monteiro da Luz, 300 ou pelo tel.: 29-1747 — Água Santa.

VENDE-SE um caminhão International N.V. 184 — Ano 62. Máq. de Mercedes, reformado, pneus e pintura nova. 6 000,00. Trat. Av. das Bandeiras. Pôsto Esso. Em frente à Remington — Fundação.

AUTOPEÇAS E REVEND.

ANTENA elétrica, nova, para rádio automóvel. Vendo tel. — 36-2034. 8-9 h. 20-22 h.

PEÇAS de Cadillac, vendo, tenho tôdas, inclusive parte lataria, rádio etc. Rua Joaquim Palhares n. 595 — Tel. 48-8412.

RADIO Blaupunkt Essen, automóvel, nôvo, tel. 36-2034, 8 às 9, 20 às 22 horas.

VENDEM-SE 2 taxímetros, 1 capelinha e outro 3 listas, c. documentos. Praça Marechal Âncora. Tratar na bomba de gasolina c| Sr. Chagas.

Capas e rádios

TEL.: 28-5078

	NCr$
Napa a partir de ...	30,00
Courvin Monza	140,00
Tyrama trans.	55,00
Motorádio M. nôvo ..	155,00
Farol moderno VW. ..	50,00
Lateral em côres	30,00

R. Francisco Eugênio 268-A

Toca-fitas Muntz)

Compre. Completamente instalado no seu carro por apenas NCr$ 330,00. Otil Imp. Exp. Ltda. Rua do Ouvidor, 169, gr. 301. Inf. p| tel. 43-5233.

OFICINAS

CATETE — Vende-se ou passa-se o contrato de uma oficina mecânica em uma loja de 6m de frente por 20m de fundos, contrato nôvo de 5 anos e aluguel de 250,00 mensais. Rua Andrade Pertence, 42-A, Sr. Genaro.

OFICINA automóveis, alvará completo, bem equipado, contrato 3 anos, muito barato e renovável. Vendo, motivo viagem. Rua 24 de Maio, 1, Sr. Mário. Tel. ... 57-4603 de dia e 57-1585, à noite.

OFICINA automóveis — Copacabana, alvará completo, bem equipada, contrato barato de 6 anos. Vendo, motivo viagem — Siqueira Campos, 298-A, Sr. Mário, 57-4603 de dia e 57-1585, à noite.

OFICINA mecânica em Vila Isabel, capacidade 10 carros, vendo. Rua Barão São Francisco, 340 — Fone: 38-4745.

VENDE-SE oficina de automóveis. Aluga-se e troca-se com tôda ferramenta. Tratar local. R. Rocha Fragoso, n. 31, com Antônio ou José.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE uma motocicleta Monarque. Rua Padre Ildefonso Penalba, 511-A — Todos os Santos.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE um triciclo em perfeito estado NCr$ 150,00. Ver à Vila Cândida, 16, Irajá, subir a Capitão Aliatar Martins.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA BRASIMAR, esporte, 22 pés com motor Internacional seminoso, 1 ano de uso, fabricação 1966. Facilito ou troco por automóvel — Ver no Iate Clube Jardim Guanabara. Tratar tels.: 2327 e 2328. N. Iguaçu — Ruth.

LANCHA NOVA com pia, geladeira, mesa, motor Ford 161 HP vendo, Franklin, 23-2317, 43-6483 — 49-6183.

DIVERSOS

TRANSFERE-SE uma placa de automovel, DEZENA, com ou sem o carro. Tratar pelo telefone . 57-7787, Sr. Ernesto — Horario comercial.

CAMINHÕES CHEVROLET BRASIL

COCA-COLA REFRESCOS S.A. vende, no estado, 4 unidades 1963, 2 unidades 1964, pela melhor oferta. Ver na ESTRADA DE ITARARÉ, 1 071, com o Sr. ROMERO, no horário comercial.

As propostas serão recebidas até 26 do corrente no almoxarifado em envelopes fechados. A Companhia reserva-se o direito de recusar as propostas caso não atinjam o justo valor. Pagamento contra entrega.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — ponderada; resolvida mediante exame ou discussão; 10 — condenar a exílio; desterrar; 11 — bondoso; benigno; 12 — cabeleireira (Lat. **capillatura**); 14 — última letra do alfabeto grego; 15 — encanto; personalidade; 16 — sorrira; 17 — rostos; faces; 19 — que não sabe ler nem escrever; 21 — árvore da Ásia (AT); 22 — povoação da Escócia (URR); 23 — dividir em triângulos; 27 — dado vigor a; avigorada; 28 — gosta; 29 — planta rasteira, pertencente à família das Aristoloquiáceas (Lat. **Asaru**) pl.

VERTICAIS — 1 — ornamenta; põe decorações em; 2 — observarem; pesquisarem (Lat. examinare); 3 — que liberta; libertadora; 4 — que não é legal; ilícito; 5 — rebuçado; 6 — época; 7 — gênero de aves de rapina, da ordem das diurnas (Lat. **vulture**); homem de maus instintos; 8 — sofrimento; 9 — converte em massa; mistura; 13 — travessura de criança; coisa própria do Diabo; 17 — encargos; obrigações; 18 — tratado por tu; tuteado; 20 — cheira rapé; resmunga (De **fung**, onomat.); 23 — prefixo: o mesmo que trans; 24 — grito de dor; 25 — casa; morada; 26 — tapeçaria.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **desaforada; épica; em; soletraria; acanoarias; laborem; cráoca; nadam; ruir; tratorista; ar; assapo; roer; sés.** Verticais — **desalentar; épuca; silabada; aceno; fatoremos; rearmaria; doía; amassará; raer; ri; cuspe; eitos; arro; atar; rs.**

TIJUCA — Vendo R. Clóvis Bevilacqua, 164-4 apartamentos c| 2 qt. e 4 qt., dep., garagem. Ver local no 302. Inf. CRECI 628 — Tel. 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — R. Goulart, 71 ap. 301 de fte., sl., 2 qts., coz., banh. soc., dep. de emp. compl., ent. vazio. Ver no local. N. B.: Esta r. começa na R. dos Araújos, preço 30 mil c| 15 ou à vista 27 mil. Aceito financ. Caixa c| sinal. Trat. Tel. 42-2191 — CRECI 489 — Rodrigues.

TIJUCA — R. Uruguai 82-201. Sl., 2 qts., dep. compl. Aceito Caixa e COPEG. Tel. 25-1240. CRECI 191.

TIJUCA — AP. PRONTO — Sinal NCr$ 9 500,00 prestações mensais NCr$ 500,00. Vendemos ótimo ap. frente: saleta, sala, j. inv., 3 qts., banh., coz., área serv. e dep. compl. empreg. Ótima oportunidade. Visitas c| corretor na portaria, diàriamente, das 15 às 18 horas, à Rua Barão de Mesquita, 614 (junto à Rua Uruguai). Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14. Tels. 32-7270 e 52-0221. (CRECI 604).

TIJUCA — Vende-se ap. de sala e 2 quartos sem dependências, tipo vila — Rua Barão de Ubá, 443 ocupado sem contrato — Preço: NCr$ 24 000,00 — NCr$ 8 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Tel. 37-3583.

TIJUCA — Rua And. Neves — Vd. ót. ap. fte. 3 qts. gr. sl. etc., garagem — Pç. 46 00 c/ 50% — Inf. 42-1337 — CRECI 764.

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202. Chaves na portaria. Vendo ou troco por 1 casa. Tratar p| tel. 48-4715 — Sr. Corrêa.

TIJUCA — Vendo ap. frente, 2 salas, 2 quartos, demais dependências completas e dependências de empregada. Tel. 38-1039.

TIJUCA — Usina. Vdo. terreno já com fundações, p| uma casa 24m frente 25 fds. R. Ministro Viriato Vargas junto depois 190 — NCr$ 15 000. Aceito oferta e facilito — Tel. 29-3690.

VENDO — Próx. Pç. Saenz Pena ap. frente, 2 qts., sala, coz., área, dep., claro, mob., 35.000,00 — Aceito Caixa, IPEG — Tel. 54-4640.

VENDE-SE ap. cobertura em frente ao Tijuca T. C., fachada 12 m tôda pastilha vinho, salão, sala, 3 qts., banheiro, copa-cozinha, lavanderia, dep. empregada, 160 m2, 3 grandes áreas, todo a óleo, lustres, persianas. Tratar Telefone 54-0547.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO PRONTO — ANDARAÍ — Sinal NCr$ 9 500,00, prestações mensais NCr$ .... 500,00. Vendemos ótimo ap. frente: saleta, sala, j. inv., 3 qts., banh., coz., área serv. e dep. compl. empreg. Ótima oportunidade. Visitas c| corretor na portaria, diàiamente, das 15 às 18 horas, à Rua Barão de Mesquita, 614 (junto à Rua Uruguai). Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14. — Tels. 32-7270 e 52-0221. (CRECI 604).

ANDARAÍ — Ap. vendo magnífico ap. 2 quartos, sala ampla cozinha, dependências amplas, sinteco pintadinho, 5.º and. frente para um arvoredo indevassado pronto para morar. Preço 36 mil cruzeiros novos, fica na Rua Barão de Mesquita, próximo à Rua Uruguai. Fone: 36-6325 — Creci 725 — Negócio urgente.

ANDARAÍ — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e banheiro de empregada — Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 399,90. Ver na Rua Uruguai, 86-A, casa 1, ap. 4. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Telefone 36-2767. — Copacabana.

CONSTRUÍMOS em seu terreno com financiamento, para moradia ou comércio — Ótimos planos de pagamentos. Tratar c| Planta Imobiliária Ltda. Rua da Quitanda, 65 — 3.º and. Tel. 42-1366 — CRECI 680.

CENTRAL

APARTAMENTO — Vendo c| 2 qts., sala e dependências. Rua Lino Teixeira. Tratar tel. 29-7003.

APARTAMENTO vazio de frente, 2.º and. c/ 2 qts., sl. dep. emp. Av. Edgar Romero, p/ 28, ent. 12,50 — Ver trat. Av. Brás de Pina, 929-K, loja — P. do Carmo — P. Hélio.

ATENÇÃO — BANGU E REALENGO — Casas vazias c| 2, 3 e 4 qts., dep. de empreg., varanda grades, murada, telefone e garagem. Próximo da Estrada Intendente Magalhães — Estação e Água Branca — Preço 12 000 — Ent. 4 500, prest. 150, 22 000, entr. 8 000, prest. 200, 50 000 — ent. 30 000, prest. de 500. Ver e tratar na Estação de Realengo no pé da ponte na Barraca Amarela, todos os dias — Também domingos. CRECI 232.

APARTAMENTO 90% financiados pela COPEG, após a entrega das chaves, apenas NCr$ .... 356,77 de entrada e dez prestações de NCr$ ... 132,00, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e áreas de serviço, jardins, estacionamento para automóveis e área de recreação infantil. Comércio, escolas em frente ao Conjunto. Ônibus junto ao local 393 (Lgo. São Francisco—Bangu). Ônibus na porta, 918 (Bonsucesso—Bangu). Reservas no local, diàriamente, inclusive domingos e feriados. Rua Marmiari, 635, Rio da Prata. Terrabrasil S. A. Eng. Inc. — Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Empreg. no Comércio), 12.º andar, s| 1 228. Tels.: 52-5172 e 32-9622.

ABOLIÇÃO — Res. vazia, terreno 6x23, qt., sl., dep. Apenas 2 800 de ent. e 60 prest. de 100 s|j. Precisa reparos. Ver Rua Gaspar, 63. Chaves nos fundos c| D. Hilda. Tratar N. Absalão — CRECI 1 055. Av. N. Iorque, 71, gr. 301. Tel. 30-3724 — Bonsucesso.

INHAÚMA — Vendo área grande, pedreira barreira saibreira facilidade de exploração. Tel. 22-3344, Av. Rio Branco, 156|2728 — José Maria Rollas.

IRAJÁ — R. Citéria, 405 c| 22. Vendo 2 casas c| 1 qt., etc. e outra começada nos fundos. Dou tudo p| 12 500 c| 2 500 e 200 p| mês. Ver no local e tratar na Av. Brás de Pina, 1767. Uma vazia.

IRAJÁ — Vendo terreno 10x30, plano, murado, água e luz ligadas, c| casa modesta de 3 qts., etc. Ent. 5 mil novos e 200 p| mês. Tratar Av. Brás de Pina, 1767, depois do Lgo. do Bicão.

PRAIA DA BANDEIRA — Ilha do Governador. Apartamento: Vendo com 2 quartos, 1 sala, todos de frente, vista para a praia com quarto e banheiro de empregada, boa área, cozinha e banheiro social, com móveis, geladeira nova e telefone da CETEL, vaga para carro e barco — Ver no local com o porteiro, Rua Capitão Barbosa, 2 e tratar com Rodrigues Largo de São Francisco, 38. À Colegial. Nôvo e entrega imediata.

VENDO boa casa Estrada Porteira, 1 079, duas frentes 12x60, 2 salas, 3 quartos etc., laje. Alugado sem contrato, 40 mil cruzeiros novos, com 50% à vista, restante 2 anos tabela Price. S. BOSELLI. Praça Pio X n. 78, s| 1115 — CRECI C-86.

RAMOS — Vdo. ap. de frente c| 3 qts., sala, coz., banh., varanda e ótima área. Entr. NCr$ 10 000,00, prest. NCr$ 300,00 s.j. — Ver R. Leopoldina Rêgo, 228, ap. 102. Trat. R. Içapó n. 45, gr. 202. B. de Pina. — Tel. 30-0731 c| LUTERO, CRECI 1 140.

RAMOS — Vende-se ap. de 2 quartos, sala e dep. Rua Miguel Vieira Ferreira, 219 ap. 302. Tratar tel. 46-2167 e 45-2057.

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se os últimos apartamentos — Rua Ernesto Pujol, esquina de R. Domingo de Magalhães — construção terminada — acabamento de primeira — aceita-se financiamento pela Caixa — Copeg — Ipase etc. Ver no local.

MYATÁ — Vde. em Coelho Neto, 2 casas de 1 qt. cada em terr. de 13 x 23, vazias, 3 500 ent. P. 150 — Ver R. Itaipora, 176.

PAQUETÁ

VENDEM-SE casas. Rua Alambari Luz 436. Tratar no local sábado e domingo. Tel. 25-4319.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Jardim Maravilha — Vende-se terreno junto à estrada principal, Lote 30, Quadra 63, 12 m|30m. 3 milhões ...

TERRENOS P. Fluminense em D. de Caxias. Prest. a partir NCr$ 20,00 por mês c/luz, água, comércio, escolas. Inf. no local c/ Durval ou tel. 23-4121. Chaim Linden. CRECI 39.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

VENDO terreno plano 360 m2, eng. Pedreira — N. Iguaçu. — Ac. ofertas — Clayton - Telefone 42-3712.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ILHAS GOVERNADOR

AUXILIAR e RIO DOURO

LOJAS

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

IMÓVEIS DIVERSOS

PENSÃO — Vende-se, boa moradia, contrato de 5 anos nôvo. — Tratar Rua Luís de Camões n. 58, sob. — Cledes.

PADARIA E CONFEITARIAS, vendemos diversas casas dêste ramo, bem localizadas e garantidas por nós, pois são casas que já fidamos há muitos anos, fornos a lenha, grandes férias, ajudamos. Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º.

POSTO DE GASOLINA — Localizado no melhor ponto de Vila Isabel, contrato novo, aluguel relativo, férias muito apreciáveis, frente para 2 ruas de grande movimento, ótima pista, vende. Antonio Queirós. Pra. Vargas, 446 — 2.º.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se. Rua Barreiros n. 473-B — Ramos. Bem facilitado.

QUITANDA — Vende-se, pronta para abrir, bom ponto, boa loja, pequena moradia. Entr. indep. Rua Maria Benjamim, 22-B, Pilares.

QUITANDA c/ moradia, balcão frig., alug. 60 mil, féria 3 mil. Entr. 4 mil, empresto parte. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha. — Arnaldo.

QUITANDA — Vdo. em Olaria. Vendo barato por motivo de outro negócio. Pço. 7.000 c/ 2.500. Tr. R. Bento Cardoso, 721, sob. Brás de Pina. Tel. 30-7706 — Oscar ou Eloy.

RIO COMPRIDO — Contrato renovado, passo c/ garantia de armazém-mercearia. Aluguel ... 60,00. Tel. 26-7329, Milton.

RESTAURANTE — Passo contrato de um em Copacabana, 1ª quadra da praia, junto à Av. Atlântica. Féria acima de 25 milhões. Podendo fabricar doces finos. — Inf. p/ tel. 26-7329 — Creci 1 003.

SALÃO DE BARBEIRO — Vendo por preço barato. Rua Xavier Curado, 56, M. Hermes, de preferência à vista.

TERESÓPOLIS — Vendo hotéis, bares, cinemas, restaurantes os melhores da cidade (ótimas férias mensais) e casas comerciais em geral. Av. Delfim Moreira, 306, Ramos ou Sebastião. Telefones 2593 ext. ou GB 32-1296 — 22-1076. CRECI 639.

VENDE-SE mercearia c/ bom estoque, c/ moradia, c/ telef. .... 30-2743 — Rua Tapevi, 11. Praça do Carmo.

VENDE-SE laticínios. Rua Barão de Mesquita, 526.

VENDO uma fábrica de doces e bolos com grande freguesia de depósitos. Ver e tratar: Rua Manoel Lucas, 98 — Caxias — Centro.

VENDE-SE lanchonete, churrascaria, snack de Brahma. Instalação nova, ótimamente montada, centro São Cristóvão, com o próprio Sr. Márcio. Fone: 34-2987.

VENDE-SE salão de cabeleireiro e boutique. Praia Botafogo, 484, loja D. Ver. Tel. 22-8855.

VENDE-SE uma carpintaria pequena ou passa-se a loja vazia. Rua Barão de Mesquita, 135, loja C.

VENDO em Duque de Caxias, Av. Presidente Vargas, 312, restaurante e lanchonete. Boa féria. Com 5 anos, motivo de viagem. Aceitam-se ofertas.

VENDE-SE uma barbearia c/ moradia. Tratar R. Clarimundo de Melo, 366. — Piedade.

VENDE-SE um bar. Bom negócio. Tratar Rua Bernardino Melo, 2 511 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE um restaurante todo equipado, fazendo uma féria quantia de 3 000,00, cozinha de 1a. ordem — Preço à vista 10 000,00 por motivo de viagem. Ver e tratar com Sr. Sebastião na Rua Senador Pompeu, 106, todos os dias tel. 43-1662.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

AGORA É MUITO MAIS FÁCIL! Empresto dinheiro c/ garantia de imóveis registrados na GB. Para sua maior comodidade funcionamos diàriamente até às 20h. Rua Barão Mesquita, 398-A.

ATENÇÃO — Srs. Capitalistas, coloco seu dinheiro sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, qualquer importância, boa renda, descontado no ato. Negócio seguro e garantido — Tratar com o Sr. Gino. Tel.: 45-1950. CRECI 743.

ACIMA de dois milhões até trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, tel. 57-0638 — Olympio.

APLICAR dinheiro em retrovenda significa segurança para V. S., com a vantagem dos juros antecipados e ótimas taxas. Aceitamos também pequenas importâncias. Assuntos de retrovenda são tratados pela firma BUENO MACHADO-IMÓVEIS; R. Barão Mesquita 398-A. Para sua maior comodidade funcionamos diàriamente até às 20h.

AVAL — Grupo financeiro concede aval acima de 1 milhão cruzeiros novos, para operações mercantis no País e no exterior. Tratar das 10 às 16 horas. Telefone 57-2339. Ar. Nilton.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337, 12 às 18 hs.

A JUROS sob hip. retro, 5 a 200 milh. empresto 1%, compro imóveis, Z. Sul Petrópolis, Centro. Pago à vista. Tel. 47-7074 — 22-0764.

ACIMA de 1 até 30 milhões, empresto sôbre prédios, aps. e terrenos. Tel. 23-3870.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — As melhores taxas — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões — Trazer escritura — RUA ALCINDO GUANABARA n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

A JUROS MÍNIMOS empresto de 1 a 30 milhões sôbre prédios, aps. e terrenos. Adianto dinheiro — Solução rápida. Av. Pres. Vargas, 290-s/918.

AÇÕES DE RENDA — Letras de câmbio, programas de acumulação de capital — 47-0932 — Felipe.

ATENÇÃO! — Empresto dinheiro c/ garantia de imóveis, mesmo que não tenha escritura definitiva. Tratar 57-2673.

CONTAS DE LUZ, pagas, compro de 64 a 67. Pago bem. Rua Regente Feijó, 10.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, sala 810 — Passos.

CAUTELAS da Caixa Econômica. Compra-se de jóias acima de NCr 100,00. Tel. 23-9071.

CONTAS DE LUZ E FÔRÇA pagas e obrigações da Eletrobrás. Atenção: Srs. síndicos, comércio, indústrias, escolas, hospitais, jornaleiros, instituições de caridades clubes etc. Compramos e pagamos na hora até 42% nas de 64, 28% nas de 65, 13% nas de 66, 6% nas de 67. Atendimento rápido. Av. Rio Branco, 156, 17.º andar, sala 1 718 (Ed. Av. Central). Tels. 22-5356 — 52-4776.

DINHEIRO — Capitalistas. Tenho 7 promissórias de 2 000 cada com vencimentos mensais a partir de 15 de fevereiro de 68, avalizadas e vinculadas a promessa de compra e venda de imóvel na Rua Senador Vergueiro (valor .. 60 000). Vendo por 11 000. Tratar 25-7015, à noite, com Sr. Maciel.

DINHEIRO — Empresto com garantia de imóveis na GB. Telefone 22-1722, Azor.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda s/ carro, resolva s/ problema financeiro com rapidez e sigilo. Tel.: 42-4987.

DINHEIRO CAPITALISTAS — Colocamos na maior garantia p/ V. Sas., sob hipot. ou retrov. de imóveis. Bons juros descontados no ato. Negócio imediato. R. Assembléia, 73, 3.º and., gr. 4 e 5. Tel. 52-2796.

DINHEIRO — EMPRESTAMOS de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. — Guanabara e adjacência. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23 — 15.º andar, sala 1 516. Telefone 42-9138.

DINHEIRO — Empresto c/ garantia de ouro ou jóias. Cartas para o n. 81189 na portaria dêste Jornal.

DINHEIRO E AUTOMÓVEL — Sendo proprietário de automóvel empresta-se com máxima rapidez, ficando o carro em seu poder. Tel. 43-4624, c/ o Oliveira.

EMPRÉSTIMO — Preciso 5 mil cruzeiros novos, pago 500 cruzeiros por mês, pago 5% adiantado, garantia prédios, aluguel negócio urgente para não perder tempo. Rua Visc. de Maranguape n. 34 — 31 105, esquina com Evaristo da Veiga.

EMPRESTO dinheiro em hipotecas de imóveis. — Antônio José Cepeda — Av. Graça Aranha, 174, sala 807 — Tel. 42-0789.

EMPRESTO até NCr$ 400. Contra nota promissória. Só a correntistas do cheque verde do BEG. Cartas c/ telf. p.p. dêste jornal sob n. 85681.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, Gr. 1 103. Tel. 42-5884.

SÔBRE automóvel, duplicatas, ações, outros valôres ou garantias, em dez meses, acima NCr$ 2.000. Rua Sá Ferreira 204, 2.º.

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou apts. na GB — Fazemos solução em 48 hs. — Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs.

Brilhantes, jóias cautelas

Compro. Ofertas criteriosas, pelo valor atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º and. s/ 703. Tel. 43-2312. Esquina de Ouvidor.

Brilhantes Jóias

Atenção cautelas da Cx. Econ. e pratarias, pago pelo valor do dólar atual. O endereço certo para um negócio honesto. Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Tel. 42-9701, Sr. Coelho. At. domicílio.

Cautelas brilhantes

Jóias — Compro sòmente negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Tel. 42-0405.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 23, s. 1 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro empresto

Empresto dinheiro na hora, sôbre ações preferenciais, ordinárias, nominativas, portador. Comparecer, munidos das ações, à Av. 13 de Maio, 23 — 7.º, sala 729 — Guanabara. (P

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º and., sala 410, tel. 37-9619.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos, à Rua México, 41, sala 506, trazendo as escrituras. Solução rápida.

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada,

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel.: 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ADQUIRO À VISTA — Compro pagando na hora as linhas: 25-45 por NCr$ 1 700, Linha 30 por NCr$ 1 700, estações 36, 37, 57 por NCr$ 1 600; linhas 32, 42, 26, 46 por NCr$ 1 300; linhas 28, 48, 29, 49, 38 por NCr$ .. 1 300. Compramos desligados também. Transação imediata. Tratar tel. 43-3236.

ATENDO recados telefônicos, comerciais e profissionais, p/ pessoas e firmas c/ refs. Prática, eficiência. COSTA — 36-6460.

ADQUIRO — 32 — 42 — 23 — 43 — 52 — 38 — 55. Cedo: 28 — 48 — 26 — 46 — 25 — 45 — 36 — 56 — 27 — 47 — 30. Caldeira — 23-6302.

ADQUIRA TELEFONES, LINHAS 27 OU 47 — Transferidos imediatamente para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, por 2 500. Atenção! Só transfiro telefones q/ estão ligados e funcionando em nome dos mesmos assinantes há mais de 5 anos. Sr. Rolando, 54-3658 e 58-6797.

ADQUIRO TELEFONES À VISTA — Compro as linhas: 22, 32, 42, 52, 31, por 1 400,00; 23, 25, 36, 37, 43, 45, 56, 57 por 1 700; 28, 29, 34, 48, 49, 54 por 1 400,00; 27 ou 47 por 2 100,00. Pago hoje em dinheiro. Sr. Ramos, tel. 34-9433.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 32/ 42/ 52 — 1 700 — 23/43 — 2 000 — 37/ 57/ 36 — 2 000, transferidos imediatamente para s/ nome e endereço de acôrdo com a Lei 682 — Sr. Rolando — 54-3658 ou 58-6797.

AO COMPRAR ou vender telefones — Procure o Prof. Ramos, forneço referências bancárias de inúmeros serviços prestados, de acôrdo com o Decreto 682 — Tel.: 34-9433.

ALUGO telefone estação 57 — NCr$ 150,00 mensais. Informações com Pedro, tel. 37-4900.

CETEL — Vendo telef. da CETEL. Só recebo depois de instalado — Tratar tel. 90-0508. Tratar qualquer dia e hora.

CETEL — Compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro e vendo tôdas as linhas. Tratar pelo telefone 32-0873.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo depois de instalado. 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99. — Tratar R. Boipeba, 113. M. H.

CETEL — Compro urgente telefone da CETEL. Serve qualquer estação, pago em dinheiro, hoje, Tratar tel. 56-4171, qualquer dia.

COMPRO TELEFONES DESLIGADOS — Se V. S.ª possui telefone desligado por mudança de endereço, há mais de 3 anos e deseja vendê-lo, eu pago hoje à vista, em dinheiro, 800,00. Tratar pelos telefones 54-3658 ou 58-6797.

COPACABANA, 57 — Particular vende seu telefone instalado à Rua Constante Ramos. Transferência imediata. NCr$ 1 900,00 à vista. Tel. 43-3236.

COMPRO e vendo telefones à vista pelos melhores preços da GB. Transfiro imediatamente para s/ nome e endereço de acôrdo com a Lei 682, Sr. Rolando. 54-3658, ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES LINHAS 37/ 57/ 36 — 25/ 45 e 23/43, pagando hoje à vista em dinheiro 1 700 — Tratar com Sr. Rolando — 54-3658 ou 58-6797.

CETEL — 91. Particular para particular, s/ intermediário, transfiro — 1 400, Sr. Arlindo, 91-1328 e 23-3616.

MOTIVO DE MUDANÇA, cedo dois telefones, um da linha 28 e outro da linha 30. Carlos. 23-6302.

TELEFONES — Absolutamente fácil, vendo transferido para o seu nome de acôrdo com o Decreto que regulamenta estas operações junto à CTB, as linhas 25, NCr$ 2 000, 26, NCr$ .... 1 600, ou qualquer outra da GB, Sr. Vianna. Tels. 42-7506 — 28-3714 — 22-5532.

TELEFONES — Compro urgente as linhas 34, 37, 42, 49, pagando o melhor preço da praça. — Tratar c/ Sr. Viana, Tels. 42-7506 — 28-3714 — 22-5532.

TELEFONE VENDO — Tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João — Tel.: 31-1538.

TELEFONE COMPRO — Qualquer linha mesmo desligado ou de rural (Manivela). Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça. Ninguém paga mais. Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE 36, 37, 56 e 57 — Vendo e instalo imediatamente já passo em seu nome. NCr$ 1 400,00. Ninguém vende por menos. Sr. João. Tel.: 31-1538.

TELEFONE CETEL — Vendo. Tratar pelo tel. 92-0046 — Depois de 20 horas.

TELEFONE CETEL — Vendo urgente, s/ intermediário. Tratar R. Gen. Roca, 440 — Correia.

TELEFONE 52-42 — Vendo hoje. NCr$ 1 600. Localizado no CTB, mesmo dia. Srta. DORNELLES 22-0192, 8,30 às 18,30h.

TELEFONES — Vendo urgente as linhas 22, 32, 47, 27, 28, 36, 56, 25 e passo para seu nome no mesmo dia. Antônio: 52-7247. A partir da segunda-feira, das 8,30 às 18,30 horas.

TELEFONES — Compro e vendo estas linhas: 30, 45, 27, 52, 56, 28, 26, 25, 46, 34, 32, 38, 58. Pago na hora em dinheiro e passo para seu nome no mesmo dia. Sônia: 22-7376, dia e noite e também domingo.

TELEFONES — Compro as linhas 43, 23, 26, 46, 31, 38, 58. Pago na hora em dinheiro e passo para seu nome no mesmo dia. — Abreu: 52-7247. Praça João Pessoa, 13, 1.º, sala 4.

TELEFONE 26-46, compro, Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE 49 — Vendo, Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE 47 — Vendo. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE 23/43 — Compro. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. — Tel.: 23-3578.

TELEFONE 32, 42, 52 — Compro. Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONES — Vendo as linhas 25, 45, 42, 52. Tratar com o Sr. Viana a qualquer hora do dia ou da noite.

TELEFONE 27/47 — Passo hoje, localizado na CTB, Cr$ 2 500 — Srta. Dornelles: 22-0192, 8,30 às 18,30 horas.

TELEFONE — Compro linha 29 ou 49. Tratar com D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Compro: 22, 32, 42, 52, 27, 47, 29, 49, 34, 54, 28, 48, 23, 43, 36, 56. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONES — Vendo: 22, 32, 42, 52, 27, 47, 29, 49, 34, 54, 28, 48, 23, 43, 36, 56, 30. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Quer comprar ou vender qualquer linha? Procure Ferreira. Vendo 38, 1 500,00. Compro qualquer linha ainda desligado. Pres. Vargas, 435, sala 504-A. Tel. 43-0322.

TELEFONE 30 — Indústria compra dois telefones 30, pagando na hora NCr$ 1 700,00 cada. Maiores detalhes no tel. 43-3236.

TELEFONE — Compro urgente, p/ meu uso particular, linha 47 ou 27. Falar c/ Sr. Vieira, telefone 32-5855. Tenho 32. Dou como entrada ou pago à vista.

TELEFONE — Descubra quanto vale o seu telefone — Ligue p/ 42-4212.

TELEFONE — Linha 45 — no Rio — Vendo — Cr$ 2 000 — telefonar — Niterói — 2-0880.

TELEFONES — Compro e vendo quaisquer linhas pelos melhores preços do Rio, instalados e transferidos de acôrdo com a lei. Sra. Clarita. — 23-4375.

TELEFONE — Particular vende à vista. Estação 30. NCr$ 2 000. Tratar 30-9394.

TELEFONE com extensão. Vende-se, proposta para 48-2777.

TELEFONE linha 23,34, vendo os 2 sem interm. 4 mil. Inf. 43-1515.

TELEFONE — Troca-se 56 por 27, 47. De particular para particular. R. Sá Ferreira, 119, ap. 404. Tel 27-4273.

TELEFONE — Atenção! compro e vendo tôdas as linhas. Dou referências bancárias, industriais e comerciais de fregueses já atendidos a mais de dez anos. Tel. 52-3223 — Mário.

TELEFONE — Vendo hoje passando para teu nome meu telefone 38. Urgente, vendo um da CETEL no Juá, estação 99. Tratar pelo tel. 32-0873 — Sr. Pôrto.

TELEFONE — Vendo linhas 36, 56, 37 e 57. Tratar 32-0873.

TELEFONE — Compro as linhas 29/49, 25/45, 32/42 e também manivela C.T.B. Tratar 32-0873.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56 57, 58 — O Pinto da Mendonça - firma comercial, registrada, legalizada, especializada no comércio do telefone — Damos referências bancarias — Rua da Conceição n. 105, sala 504, esq. de Pres. Vargas. Tel. 43-3795.

TELEFONES — Antes de ceder ou adquirir consulte o ROCHA — Preciso e cedo varias linhas. — Tel. 22-9680.

TELEFONE é o seu problema? — Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º. Tel. 42-1090 (horário comercial).

TELEFONES — Compro 22, 42, 52, 23, 43, 34, 54, 28, 58, 34, 54, 26, 46. Vendo qualquer linha. Alves, tel. 42-2667. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 702.

TELEFONE — Vendo linha que serve do Leme até o Pôsto 5. Preço NCr$ 1 800. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 37 — Passa-se — Informações 36-2762.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu telefone desligado ou não, qualquer linha, consulte-nos sem compromisso, transações rápidas, cercadas de garantias firmadas em tabelião, sem despesas extras e de acôrdo com as normas da CTB — Pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata de nome e endereço. Damos referências idôneas, Machado 42-3613.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE desligado por mudança ou estando na Telefônica. Compro qualquer linha. Pago à vista. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

VENDO à vista as seguintes linhas: 25-45, NCr$ 2 000; 37-57, NCr$ 1 900, 29-49, NCr$ 1 800; 28, 48, 38, 55. NCr$ 1 700, 26, 46, 32, 42, NCr$ 1 700. Tratar tel. 43-3236. Damos referências integrais.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte Paulo Roberto — Rua Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel.: 23-2200, esquina Presidente Vargas.

Telefones 43 — 31

Firma comercial adquire hoje, pagando em dinheiro no ato. Favor ligar — 22-0192. Av. Rio Branco, 128, gr. 1 516.

Telefones

26 — 46 — 37 — 52 — 42

Compro pago hoje até 12 horas. Hugo — Rua Uruguaiana, 55, s/719, tel. 23-3578.

Telefones 25 ou 45

Compro um ligado. Pago adiantado NCr$ 1.700,00. Não aceito intermediários. Tratar na Rua Uruguaiana, 118, s/808 — Tel. 43-7274 com o Sr. Araújo.

Telefones desligados

Por motivo de mudança ou falta de pagamento, pego ligação rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tel.: 42-1090.

TÍTULOS E SOCIEDADES

APÓLICE — Vende-se uma do Shopping Center do Brasil (Méier). — Tratar pelo telefone 30-3873, com Nunes. Av. Nova Iorque, 422 ... 101 — Cascadura.

PRECISA-SE de sócio c/ capital, tendo uma retirada de NCr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos) mensais. Cartas para 57 834, na portaria dêste Jornal.

REBOCADOR — Aceito sócio em parceria de excelente rebocador de pôrto médio, somente trata-se diretamente, sem intermediários. Tratar com Dr. Cláudio Lima na Rua do Acre n. 47, grupo 814/816, das 10 às 12 e de 14 às 16 horas.

SÓCIOS — Aceitam-se para tomar parte ativa em conceituada firma de materiais de construção, em ponto privilegiado do subúrbio — Atacado e varejo. Tratar com Sr. Costa, Tels. 29-9112, à noite 90-2392.

SÓCIO — Cia. Turismo admite sócio em 50% das cotas da firma. Entrada 3 000 e restante a combinar. Favor marcar hora pelo tel. 43-7579 — Sr. Luís.

TÍTULOS de clubes — Vendo Jockey — Flamengo — Touring — Vasco — Iate Jard. Guan. — Compro Iate e outros. T. 22-2491 — Ari Brum.

TÍTULOS DE CLUBE — Vendo do Jóquei e Iate — Compro Caiçaras e Country. Tel.: 26-7642 — L. Guerra.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 juntas. M. M. Gerais. P.P. Hotel. Touring. Tijuca Tênis. Iate Jardim. M. Líbano. Floresta. Hotel Band. e outros. Ac. oferta — Av. Rio Bco., 156, s/ 2 925. Tel. 32-8215. Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vende-se a prazo, nova, capacidade de 6 a 300 kg. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

COMPRO moedas e cédulas, pago o máximo. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-9950.

ESTUFAS, máquinas de café, fogão, refresqueira, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell, 217.

MOTIVOS PORTUGUESES — Envio o que V. Exa. desejar de Portugal — Pagamento no Brasil — Cartas para o n.º 81 190 na portaria dêste Jornal.

PADARIA — Término de negócio. Vendo, forno elétrico, com garantia de 2 anos. Resende, 53 — Esquina Inválidos.

REFRESQUEIRA JET SPRAY, nova e sem uso, sanduicheira Barmatic nova, balcão frigorífico nôvo. Ocasião. Tel. 52-2323.

VENDEM-SE balcões e armações e garrafas. Rua Santo Cristo, 267. Tel. 43-6761 — Agostinho.

VENDEM-SE discos importados de conjuntos. Av. Borges de Medeiros, 179/401, das 14 às 18 hs.

VENDO p/ desocupar lugar compressor profiss. pintura c/ motor 1/3, depósito 200 lbs., geladeira Luna, rádio c/ toca-discos. Aceito troca por máq. fot., filmador etc. Dr. Dias — 49-0286.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

ABATEDOURO BRASILOVOS LTDA., com estabelecimento à Estrada Grande, n.º 1.150-A-B em Irajá, convida a todos os seus credores a se apresentarem dentro de 30 (trinta) dias a partir da data desta publicação, para liquidação de seus créditos, na Rua Visconde de Inhaúma, n.º 105 — 1.º.

Rio 20.9.1967

Abatedouro Brasilovos Ltda.

ass.) Pedro Gonzales Mendes

Automóvel Clube da Guanabara — Big Consórcio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos todos os participantes dêste consórcio a comparecerem dia 23 de setembro de 1967 na sede do Clube de Regatas Flamengo, sita à Praia do Flamengo n.º 66, ao lado do Cine Bruni, a fim de tomarem parte na 4.ª Assembléia Geral, quando serão conhecidos os participantes contemplados neste mês.

Avisamos ainda que a partir das 12 horas até às 17 horas estaremos aceitando pagamento de mensalidades extraordinárias.

A ADMINISTRAÇÃO

Aviso

LABORATÓRIOS ANAKOL LTDA. e PRODUTOS QUÍMICOS FONTOURA LTDA. avisam a todos os seus clientes que no dia 15/9/67 foi roubada de seu vendedor Sr. Luciano Nunes Batolete uma pasta de documentos, que entre outros continha os Talões de Recibo nos. 90.051 a 90.075 e 44.026 a 44.050, respectivamente. Portanto, não terão valor algum os recibos passados com aquelas numerações visto que o foram usados por pessoa não credenciada.

LABORATÓRIOS ANAKOL LTDA.
PRODUTOS QUÍMICOS FONTOURA LTDA.

À Praça

Ficam convidados os credores, apresentarem no prazo da Lei, as dívidas que se julgarem vencidas ou a vencer, contra a nossa firma; a fim de tomarem conhecimento os novos titulares, das dívidas que possam existir contra a nossa firma ABATEDOURO BRASILOVOS LTDA., estabelecida nesta Cidade, à Estrada da Água Grande n.º 1.150, Vista Alegre.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1967.
ABATEDOURO BRASILOVOS LTDA.

as) **Manuel Nunes Serafim Jr.**

Convocação

CONDOMÍNIO JOÃO DE MORAES MACEDO

A Comissão Fiscal convoca Assembléia-Geral Extraordinária, a se realizar no local da obra a rua Conde de Bonfim n.º 142, às 19,00 horas em primeira convocação, com número legal de condôminos e às 19,30 horas em segunda e última convocação com qualquer número, no dia 28 de setembro a fim de serem tratados:

a) Relatório da Comissão Fiscal
b) Aumento das Contribuições para término da obra até dezembro
c) Assuntos gerais.

Declaração

Vicente C. Silva, firma estabelecida à Rua Richard Strauss, Lote 18, Quadra 59, com o negócio de compra papéis, papelão, alumínio e baterias usadas, inscrita no Departamento de Renda Mercantil sob o n.º 252.229 00 e C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 33.137.308, comunica à Praça que perdeu seu Livro de Registro de Pagamento do Impôsto por Verba n.º 1, e os talões de notas de vendas de nos. 051 a 100 e 201 a 250 no trajeto entre Cordovil à Estrada da Água Grande no Ônibus 905, linha Bonsucesso-Irajá, pedindo a quem por ventura o encontrou a gentileza de entregar no enderêço acima, que será bem gratificado.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967

Vicente Correia da Silva

V. O. 3.ª N. S. do Terço

De ordem do Irmão Prior, os Irmãos Capitulares a que se refere o artigo 15 dos Estatutos, são convidados à sessão ordinária do Capítulo, às 9,30 horas do dia 22-9-67, a fim de elegerem a nova administração para o ano 1967/68. Não havendo número legal, a segunda convocação será dia 24/9/67, às 9,30 horas, com qualquer número, de acôrdo com o artigo 65 dos Estatutos.

Rio, 18 de setembro de 1967

ass.) **Álvaro Alves Monteiro**
Secretário

DISPRAL S.A. DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas de "Dispral S.A. Distribuidora de Produtos Alimentícios", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da sociedade, em Nilópolis, na Rua Antônio José Bitencourt n.º 1 270/80, às 10 horas, do dia 29 de setembro do corrente ano, a fim de delibera m sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1967, e bem assim para elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal e fixarem os honorários dos mesmos.

Nilópolis, 1.º de setembro de 1967.

CELSO COLOMBO — Diretor Gerente
ALBERTO RODRIGUES SEQUEIRA — Diretor Gerente

União de Bancos Brasileiros S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. a se reunirem, em assembléia geral extraordinária, na sede social, à Rua do Ouvidor, 91, no Rio de Janeiro, no dia 13 de outubro p. futuro, às 14,00 horas, a fim de discutirem e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) aumento do capital social;
b) reforma dos estatutos;
c) outros assuntos de interêsse social.

De acôrdo com o art. 10, § 2.º, dos Estatutos Sociais, os acionistas que desejarem representar-se, na assembléia, por procurador, deverão depositar, na sede da sociedade, o competente mandato, até 5 (cinco) dias antes da data fixada para a sua realização.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967

Pedro Di Perna **Julio Souza Avellar**
Diretores Gerais

Edital de convocação

Dos proprietários do Edifício Nunes. Rua Uça, 172, Ilha Governador para uma Assembléia no dia 21-9-67 às 10 horas. A — Aprovação da ata de condomínio; B — Aprovação da conta (julho-agôsto); C) — Aprovação da Comissão Fiscal; D — Resolução para o imediato pagamento dos proprietários que estão em atrazo; E — Diversos assuntos para o término das obras.

GB 24-4710

Comunico para os devidos fins, que foi roubada a placa acima do auto Vemag Pracinha côr cinza, ano 1965 na noite do dia 16 passado.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

ACEITA-SE encomenda para lanches e jantares americanos. Ótima apresentação Telefonar: 47-4395.

BANQUETE, casamentos, reuniões sociais, aniversarios — Alfredo organiza — 34-2309.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CACHORRINHO Pequinês de um ano muito lindo, côr café c/ leite claro e branco. Motivo viagem. Urgente. Av. N. S. Copacabana, 820/ 201. — Sr. Freitas.

DINAMARQUESES — Gigantes, novos, de varias côres, magníficos exemplares. — R. José do Patrocínio, 16 — Tel.: 58-4915.

PINTOS COLORIDOS p/ corte, patinhos, peruzinhos etc. Granja Avebrás. Tel. 43-1515. — Rua General Padra, 134 — Rio.

GADO Leiteiro — Vendo ótimas vacas e novilhas. Tratar tel.: .. 43-0655 — Soares.

PASTORES ALEMÃES legítimos — Ótimo pedigrée. Filhos e netos de campeões. 52-1384 e 22-9064 de 9 às 17h.

VENDO azulão Prado, 1 Tricaferro. Av. Meriti, 61, ap. 201-Fundos.

AVES E OVOS

CANÁRIOS — Vende-se rica coleção com viveiros. Urgente, motivo de mudança. Tel.: 49-0407.

Starcross 288

(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantêm 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Govêrno Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre estes dados.

Procure o Distribuidor

SHAVER - GUANABARA

mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639 Tel. 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

A SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S.A., a maior organização especializada em nutrição animal da América do Sul, está em condições de atender prontamente os criadores de tôda esta região, colocando-lhes à disposição a alta qualidade da sua congrada linha de produtos. Aqui, no Rio de Janeiro a Socil Pró-Pecuária S.A. atende na Fábrica, Av. Itaoca, 2 532.

A SOCIL distribui, gratuitamente, literatura especializada. Correspondência para a Caixa Postal 5 013 — São Paulo. (P

Granjas

LUIZ OCTÁVIO PIRES LEAL

O Sr. Renato Broglolo, Presidente da SCAL-Rio e da Granja Branca-Paris, está executando um plano de expansão das suas emprêsas que passarão a atuar diretamente em quase todos os Estados principalmente do Nordeste e do Sul.

RAIMO FALECEU — É com profundo pesar que noticiamos o falecimento do veterinário Henrique Raimo, ocorrido em São Paulo, na semana passada. Raimo dirigiu durante muitos anos o Serviço de Avicultura da Secretaria de Agricultura de São Paulo, onde prestou importantes serviços à avicultura nacional. Homem de cultura, Henrique Raimo exerceu intenso trabalho jornalístico e de informação, tendo colaborado em praticamente todos os veículos de divulgação agrícola do País. Ùltimamente, aposentado do Serviço Público, Raimo prestava seus serviços à SOCIL, organização fabricante de rações para aves.

FINANCIAMENTO DO MILHO — Os avicultores e cooperativas interessados na compra financiada de milho para a fabricação de rações devem comparecer ao gabinete do Superintendente da SUNAB — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, oitavo andar, na parte da manhã — e lá procurar o assessor para assuntos de avicultura. A SUNAB informa que está interessada no assunto.

CRAVO PEIXOTO OUVIU AVICULTORES — Na semana passada um grupo de líderes avícolas reuniu-se com o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB, para tratar de assuntos relacionados com o abastecimento de ovos à Guanabara. O tema principal da reunião foi a situação angustiante em que se encontram os produtores em face dos níveis de preços atingidos e que são inferiores aos preços de custo. Depois de ouvir atentamente, o Sr. Cravo Peixoto solicitou a formação de um grupo de trabalho para apresentar, por escrito, reivindicações e sugestões da classe ao Govêrno. O grupo, formado pelos avicultores Heitor Quartim Pinto, representante da União Brasileira de Avicultura; Arnaldo Simões Filho, representando a Associação Carioca de Avicultura; José Paulo de Azevedo Sodré Jr., representando a Cooperativa de Benfica; Paulo Geraldo Milliet, representando a Associação Rural de Miguel Pereira; Zomar Pontes Ramos, Vice-Presidente da Associação Fluminense de Avicultura; Katsunori Wakisaka, representando a Cooperativa Agrícola de Cotia; Fernando de Almeida, representando a Cooperativa dos Avicultores do Vale do Rio Prêto; Humberto da Costa Ferreira, representante do Departamento de Planejamento da SUNAB e Luís Otávio Pires Leal, assessor do Superintendente da SUNAB, reuniu-se, imediatamente, preparando o documento, em seguida. Foram as seguintes as três reivindicações apresentadas ao Superintendente da SUNAB, pelo grupo de trabalho: (1) — Campanha promocional (educativa) visando o aumento do consumo de ovos e carne de aves pela população; (2) — Ação junto ao SIPAMA, do Ministério da Agricultura, para fazer cumprir, imediatamente, o Decreto n.º 56 585, de 20 de julho de 1965 que "aprova as novas especificações para a classificação e fiscalização do ôvo"; (3) — Facilitar a frigorificação de ovos para que seja retirada do mercado uma porcentagem da produção capaz de iniciar o processo de estabilização do preço de venda dos ovos. Os líderes avícolas fizeram questão de deixar claro, em seu relatório, que estas medidas não visam a solução definitiva dos problemas de produção e de comercialização de ovos mas — representam tão sòmente um primeiro passo para dar à questão uma disciplina que oriente, futuramente, na adoção de medidas mais amplas.

ABATEDOUROS ILEGAIS CONTINUAM FUNCIONANDO — Em janeiro passado o Diretor do Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia da Guanabara nomeou uma comissão para rever os assentimentos concedidos a abatedouros avícolas funcionando no Estado — alguns em zonas urbanas — sem o mínimo de condições técnicas e higiênicas exigidas pelos dispositivos legais, federais e estaduais. Tudo indica que êsses assentimentos foram dados gratuitamente, isto é, mediante propina. O que ficou apurado pela comissão ninguém sabe. O que se sabe é que não tem sentido, no momento em que estão prestes a ser inaugurados três modernos abatedouros na região, que a Secretaria de Economia continue permitindo o funcionamento de abatedouros improvisados dentro da Cidade. Fazemos um apêlo ao nôvo chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, veterinário Jorge Vaitsman, cuja competência e honestidade estão fora de dúvida, para que apure tudo sôbre o assunto, mandando fechar êsses abatedouros ilegais que desmoralizam a avicultura industrial, em fase de franco progresso, na Guanabara.

Veterinária

A. BARONE FORZANO

AMERICANOS SE ENCONTRAM NO GALEÃO — Para a despedida do juiz Lee Murray, que veio dos Estados Unidos julgar a Exposição Internacional do Kennel Clube de Campos, a Diretoria do BKC compareceu ao Aeroporto do Galeão. O juiz texano declarou ter ficado encantado com a acolhida que teve no Brasil e satisfeito em ver a alta qualidade dos concorrentes caninos do Brasil Kennel Clube. Na foto o juiz Murray e o Campeão Ortman's Hullabaloo (Ringo), da raça boxer, que veio dos EUA para o Canil Bangalô.

GATOS VÃO TER REGISTRO GENEALÓGICO — O Clube dos Gatos, que foi fundado há dois anos aqui no JB, vai dar início à organização do registro genealógico dos felinos de puro sangue. Todos os que tiverem gatos de raça devem procurar a Sr.ª Hilda Gomes Rodrigues, na Rua Buarque de Macedo n.º 42, ap. 402, GB, telefone 25-4698 (à noite) para darem a indicação dos seus animais, a fim de serem examinados e incluídos no livro de registro.

MÚTUA DOS VETERINÁRIOS ATENDE A TODOS — A Mútua dos Veterinários é uma organização que atende a todos os veterinários do Brasil. A ampliação do pecúlio que a Mútua paga aos familiares dos veterinários depende do maior número de associados. O endereço da Mútua é: Edifício Caça e Pesca, Praça 15 de Novembro, GB.

CONGRESSO NACIONAL DE AGROPECUÁRIA — Atendendo à resposta dos Secretários de Agricultura do Paraná e de Santa Catarina, Senhores Rubens Ballão e Luís Gabriel, respectivamente, foi aprovado que, anualmente, será realizado um Congresso Nacional de Agropecuária. Para evitar os problemas dos eventos de última hora seria interessante que o Ministério da Agricultura, desde já, previsse a data do Congresso de 1968 e também o local.

DOMINGO: EXPOSIÇÃO DE CÃES NA GÁVEA — O Pinscher Clube do Brasil fará realizar domingo a sua VIII Exposição da Raça Pinscher Miniatura, na sede esportiva do Flamengo, na Gávea. Êste certame que será reconhecido oficialmente pelo Brasil Kennel Club, será julgado pela Sr.ª Josephine Marie Hascoat. As inscrições no Rio podem ser feitas na Rua Debret n.º 23, sala 1 311.

SUNAB ESTOCA AS SAFRAS — O Ministro Ivo Arzua, disse em pronunciamento que "graças ao reaparelhamento e modernização da rêde de armazéns a SUNAB tem capacidade para estocar 657 600 toneladas de mercadorias.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS NA BAHIA — Na primeira quinzena de outubro será realizada a Exposição-Feira Municipal de Itapebi e na primeira quinzena de dezembro será realizada a Exposição Regional de Ipiaú. Êstes certamens, que serão subordinados tècnicamente à Secretaria de Agricultura, beneficiarão os Municípios baianos de Senhor do Bonfim, Juàzeiro, Mundo Nôvo, Feira de Santana, Itapetinga, Jequié, Ipiaú, Vitória da Conquista, Santana dos Brejos, Alagoinhas e Rui Barbosa.

QUEM TEM ANIMAL SILVESTRE EM CASA? A novidade nos Estados Unidos é possuir em casa, onça, cobra, leão etc., que os amigos, quando visitam, são obrigados a confraternizar-se com o hóspede silvestre mas não selvagem. Se você sabe de alguém aqui entre nós, que possua êstes espécimens em domicílio, escreva para VETERINÁRIA JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110, ou telefone para 25-4645.

BKC PRESS — A Sr.ª Dora Aldão de Schwarz está em visita ao Brasil para reunião de presidentes de clubes latino-americanos. A Sr.ª Schwarz, que é Presidente do Kennel Club da Argentina, julgou a Exposição Internacional de Lima. • A Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães instalou sua sede na Rua Debret n.º 23, sala 1 106 onde, diàriamente, atende aos criadores desta raça. • O Presidente Rolando Cruz e o criador Jorge Poliano (Boxer) vão encontrar-se na Alemanha para visitar exposições. • As inscrições para a Exposição dos dias 7 e 8, que o KCGB fará realizar no Festival da Criança, no Estádio do Remo, Lagoa Rodrigo de Freitas, serão encerradas na próxima semana. Informações pelos telefones 32-0551 e ...... 22-7842. • Se você tem cão de raça e o registro não está transferido para o seu nome leve o documento na Rua Debret n.º 23, sala 1 311, para que o Brasil Kennel Clube regularize a situação. • Hoje, às 13h30m na TV Globo serão apresentados vencedores da Exposição do Kennel Clube de Campos. • O Canil von Paquetá, do Sr. Pedro Amâncio Maia (telefones Paquetá 3 e 52-1384) comunica-nos o nascimento de ninhada de Pastor Alemão. • O juiz Fernando Del Rio, do Chile, foi impedido de vir ao Brasil por falta de tempo, e para substituí-lo foi escolhido um juiz alemão, que julgará a Exposição de 7 e 8 de outubro. • O Kennel Clube Bandeirantes, São Paulo, prepara uma Exposição para 15 de outubro. • A Internacional de novembro, comemorativa do aniversário do BKC, será julgada pelo Dr. A. Fink (Alemanha). • O Canil Cinco Lagos (tel.: 27-4274), especializado na raça Dogue Alemão (dinamarquês), comunica o nascimento de uma ninhada. • Para os que gostam de livros sôbre cães, o Brasil Kennel Clube recebeu belíssima enciclopédia editada por George Harrap (Londres), sob o título **Champion Dogs of the World**, que poderá ser adquirida através da biblioteca daquele Clube. • O juiz Murray, do American Kennel Club, elogiou o Boxer **Ch. Ortman's Hullabaloo**, que alguns míopes vêem branco demais na pelagem.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. — Leblon.

VENDO motivo de mudança, mesa c/ 3 cavaletes, sofá-cama, poltrona-cama, cama de solteiro, cadeira de balanço, enceradeira Electrolux, persiana Columbia, nova. Ver Rua Comendador Leonardo, 27 — Santo Cristo.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko

O SENHOR GOSTA DE SER ENGANADO? Se gosta jamais será nosso cliente. Raspamos assoalhos p/ cêra. Preferimos usar na vitrificação SUPER SYNTEKO — Orçam. grátis. Facilitamos e garantimos. Lgo. da Carioca, 5 — sala 107/8 — Tel. 22-6860.

Super-Synteko
E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tls.: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos ao domingos).

Super-Synteko Calafate

Ou só raspa-se e calafeta, serviço fino, dou referências, orç. e DDT grátis, preços s/ concorrentes, 57-8583 — Sr. Pôrto.

Super-Synteko

3 camadas sólidas, referências. Lata lacrada do super-synteko. Dedetização e orçamento grátis. NCr$ 3,00 s/ móveis, 4,00 c/ móveis o m2, tel. 57-7572 — J. L. Pinto Vitrificações.

GELAD. — AR CONDIC.

VENDEM-SE 4 geladeiras GE, uma c/ 11 pés e três c/ 6 pés. Tratar na Rua Emílio Sampaio n. 10 — Vila Isabel.

VENDE-SE geladeira GE (1964) 10 pés NCr$ 200,00. Tratar na Rua Barão de Itambi 21 apt. 201.

VENDE-SE e instala-se 4 aparelhos de ar condicionado central de 5 tons. de refrigeração, 1 ano de garantia. Rua Atalaia, 106 — tel. 49-6118.

AR CONDICIONADO
FRI-AIR
Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

Geladeira pintura a domicílio

A Pistola Cr$ 35., oficina especializada, 25 anos de prática, aplicamos tinta. Base garantida contra ferrugem, marezia e umidade, serviços duráveis e honestes, Sr. Luiz, tel. 32-5013.

RÁD. — FONÓG. — TVs

AMPLIFICADOR — Vendo, sem uso, Thunder Sound Bass Giannini, c/ caixa de alto falantes. — 37-1303 — Miguel.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo, piano e ar cond. — Pago à vista e melhor preço. — Tel. 57-2539.

ALTA FIDELIDADE novas, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônico, vendo urgente, 380,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Perto Cinema Copacabana — 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo — custou 1 380. Vendo 380 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

APARELHOS televisores novos, menor preço do mundo, garantia direta da fábrica Philips, Telefunken, TK, ABC — José Magalhães. Tel. 42-4508.

ANALISADOR Vom Precision mod. 120 novo. USA. Vendo NCr$ 200. Tel. 37-5491.

ATENÇÃO! — Compro TV, geladeira, ar cond. e piano. — Pago à vista melhor preço. Telefone: 57-2539.

ATENÇÃO! — Compro TV, piano, geladeira moderna e estéreo. Pago bem. Atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro televisão, gelad. estereo, piano novo ou usado. Pago na hora. 36-3652.

PERUCAS inteiras 80 mil, cabelos naturais, diversas côres. Temos também 1/2 e rabos com preço p/ revenda. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel. 52-2539.

PERUCA — Meias e inteiras. Facilito pagto. 37-4697.

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabos, tranças, franjões. Para uso natural tecidas, fio por fio, esterelizadas cientificamente. Confecção própria. Vendas a prazo 3, 5 e 7 vêzes. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920. Tel. 45-8852.

VENDO 1 colcha tôda bordada, Ilha da Madeira, creme. Baratíssimo. Tratar tel. 49-7941.

VENDO 1 lindo vestido de noiva, c/ véu e grinalda, maneq. 44 — NCr$ 350,00. R. Prudente de Morais, 1 718, ap. 205 — Ipanema.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos slaks, conjuntos, maiots etc., artigos finos das melhores fábricas. Preços p/revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568
COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE, 3,10 ktes. Lapidação Brasil, c/ côr. Vendo. Base NCr$ 2 500,00. Av. Rio Branco, 5-1922, Sr. Coelho, tel. 42-9701. Urgente.

PREÇO de ocasião, altar de talha dourado, antigo, vende-se por motivo de mudança. Rua Humaitá n. 60 casa 8.

Jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s/5 — Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm, sonoro, qualq. marca. Negócio rapido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

CANON PELLIX — Máq. fot. 35 mm, nova, 3 lentes, flash. Tel. 57-9752 à noite.

CONTAREX — Nova, vendo 3 obj. Ang. Norm. e Telefiltr. paras, chass. camb. PB/Côr R. Conceição, 31-S. 306.

FILMADORES, projetores, máq. fotográficas 35mm e 6x6, Reflex, flash, fotômetro etc. Vendo ou troco. Tel. 46-9821. Adriana, Rua Mal. Cantuária, 122 — Urca.

MAQUINA fotografica Yashica Minister-D. Vendo. NCr$ 250. — Tel.: 48-4266.

OBJETIVAS Nikkor P/ Nikon F. Tele, micro e g. angular. 35mm. Oportunidade. Tel. 32-0739. Sr. Pedro.

VENDO projetor sonoro Natco. Perfeito estado. Telefone 22-0137 — das 9 às 12 hs. e das 14 às 17 horas.

DIVERSOS

ALÔ! — Compro televisão geladeira, maquina de costura maquina de escrever, pago bem, — Telefone 32-2563.

ATENÇÃO! — Compro TV, piano, geladeira moderna e estéreo. — Pago bem. Atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estéreos e geladeiras modernas, tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

BENDIX — BRASTEMP e geladeiras c/ revisão. Vende-se. Av. Bart. Mitre, 637, loja. Tel. 47-8224.

COMPRO TUDO — Televisão, radiovitrola, mesmo com defeito. Pago o melhor preço. Atendo na hora. Tel.: 34-2855.

CARRINHO para neném Condor, bom estado, vende-se ótimo preço. Rua Curuzu, 49/406 — São Cristóvão.

COMPRO objetos de prata e moedas antigas. Colecionador compra para sua coleção. Tel. 47-9976.

ELNA — Mq. de cost., elét., portátil, NCr$ 110,00; exaustor Náutilus, NCr$ 60,00; estante e mesa em márm. NCr$ 150,00 e 100,00. Vendo 57-9524.

FOGÃO 4 bocas, 2 bujões e outros móveis. Av. Meriti 61, ap. 201-F.

GELADEIRAS e televisão tôdas as marcas, com garantia a partir de 120 mil, urgente — Rua dos Inválidos 171, 1.º andar, esquina de Mem de Sá.

MESAS, ventilador, etc. Vendo duas mesas, fabricação Kastrup, 5 gavetas, com tampos de vidro, 1 ventilador Contact, pedestal niquelado, pouco uso, cadeiras de braços e simples. Urgente. E para desocupar a sala. Tel. 31-5960 ramal 26 para marcar hora.

RADIOFONO Philips, algumas peças Luiz XV, 2 vitorianas, mesa metal p/ TV sofá cama Probel. Paisagem amazonica, lindo oleo 90x1,40 em rica moldura e ouro. Inf. 26-0115.

SNOOKER TUJAGUE — Vendo p/ desocupar lugar. Grande e completo. Tenho também um piano. Preço 1 000,00. Rua General Urquiza, 32 — Leblon.

VENDO 1 relogio, americano, 1 jôgo de chá, 3 peças, prata; 1 cadeira de papal; 1 par castiçais antigos; 1 mesinha argentina. Inf. 45-7020.

VENDE-SE tudo, família que se retira, vende móveis de quarto, modernos, Hi-Fi, geladeira, lustres moveis de escritório, telefone 30 etc. Ver na Av. Democráticos, 627, s/ 301.

VENDE-SE aparelho de jantar importado, marca "Noritak" e um faqueiro completo marca "Ziv". — Tel. 57-2874.

Antiguidades Moedas
TELS: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas
Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Super-Synteko

Vitrificação perfeita de assoalhos, decoração, reformas e pinturas. Longa prática. .... 36-5053.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BOMBA DE ÁGUA 1-2 HP cano 1 polegada V. 60,00 e sucata de motores e compressores 30,00 — Tel. 58-3264.

BETONEIRA — Vende-se uma betoneira elétrica reformada, capacidade de 250 l. Ver na Rua da Quitanda 192, apresentar propostas na Rua Mexico 148 sala 903.

COMPRESSOR para pintura, ar direto. NCr$ 100,00. Motores 1/4, 1/3 HP. NCr$ 25,00. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

COMPRA-SE uma prancha usada de 50 a 60 toneladas em perfeito estado. Tratar na Rua da Assembleia, 40, sala 704. Telefone 31-3132, Sr. Espedito.

GERADOR — Para cromagem 500 amp. de 5 HP. 2 moinhos p/ esmaltação 3 HP cada, 1 politriz e 1 mq. de rosquear. Tel. .... 52-2323.

MAQUINAS DE OCASIÃO — 1 furadeira radial 1,20m; 2 maq. de rôsca até 2"; 4 maq. de furar div.; 1 plaina limadora; 1 tesoura Universal; tôrnos 1,5 — 2 — 2,5 m; talha elétrica 10 t.; ponte rolante; 2 caldeiras vapor; — Pres. Dutra 590 — Km. 1.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rôsca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n. 217.

MAQUINAS DE SOLDA ELETRICA — Não compre sem rigoroso exame interno e teste, temos SOLDIN — A única que não queima — 5 anos de garantia — A partir de NCr$ 65,00. Rua José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro.

MOENDA de Cana Manual, vende-se. Rua General Caldwell n. 217 — 52-3512.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — tel.: 32-3156.

PRENSAS EXCENTRICAS com motor, vende-se para mudar o ramo. 12, 25, 45 toneladas. Rua Frei Caneca 117.

VENDO — Uma maquina industrial de costura Husqvarna 24/10, com pouco uso. Preço NCr$ .. 500,00, e uma geladeira Brastemp Príncipe, bem conservada, NCr$ 270,00. Ver Lauro Müller 36, ap. 403 — Botafogo.

Teodolito

Compra-se um que esteja perfeito estado. Fone 46-9438.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação — Rua Rodrigo Silva 42 4.º. Tel. 52-0651.

COMPANHIA EM VIAS de transferencia para outro Estado deseja vender parte de seu ativo fixo, composto de móveis e maquinas de escritorio, porta para caixa forte e em especial 1 conjunto de impressão Multilith inclusive maquinas de dobrar, picotar e cortar, 1 conjunto Adressograph e 1 conjunto de pintura a pistola com estufa e sistema de exaustão. Tratar na Rua Correia Dutra n. 126 — Telefone .... 25-7212 — das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, s/ 319.

MAQUINA de escrever portátil Hermes baby, levíssima, perfeita, ótimo estado. NCr$ 150. Tel. 57-0222.

MAQUINA DE ESCREVER OLIVETTI, maqs. de somar e calcular Olivetti, e todo material de m/ escritorio. Tel. 52-2323.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO, camas e copas, não comprem sem consultar nossos preços. — Rua Santa Luzia, 776, gr. 1201. — Av. Nova Iorque, 326.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 030, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia — Tel. 22-3793 — Também financiamos e compramos.

REGISTRADORA National, impressôra de notas pouco uso. Vendo, NCr$ 500,00. Ver e tratar Rua Leandro Martins 80.

VENDE-SE uma maquina de escrever nova, marca Olivetti e um transmissor para rádio-amador, à Rua Barata Ribeiro 539, ap. 902.

VENDE-SE — Maquina Minerva Chandler, form. ofício, estante de tipos, quadrados, entrelinhas, guarnições, numeradores, armário, balcão e todos pertences. — NCr$ 3 000,00. Av. Mar. Floriano, 176 — s/ 17 — Informações na s/ 15 — Das 10 às 20 horas.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ATERRO LIMPO pôsto caminhão NCr$ 15,00; pedra de mão m3 NCr$ 8,00 pôsto. Tel. 34-0650.

CIMENTO MAUÁ, pôsto obra, NCr$ 4,95. Tel.: 34-0650.

CIMENTO PARAÍSO E MAUÁ — Tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sylvio.

DEPÓSITO, demolição — Vendem-se telhas estrang., madeiras, peças de peroba c/ 10 m. comp., gradeos, pinho de riga, limpo, s/ preços. Portas, janelas, tubos, pedra para canjiquinha ou revestimento, tacos, assoalhos, tábuas e peças. Pinho de riga, grades de todo tipo p/ entrega do terreno. R. Figueiredo Magalhães, 475.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados, multíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto de fonte. Rua Ibiapina, 141 Penha. Tel. 30-3129 — Sousa.

VENDEM-SE tacos tipo parquet de peroba do campo e sucupira de 1a. Vários desenhos. Tel. 43-2409 — Diniz.

vulcapiso
COLOCAMOS EM 24 HORAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tels: 48-0832 e 28-4707

Clubes

CLUBE SIRIO E LIBANES (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2817) — Inaugurado Festival de Culinária Arabe, aberto, diàriamente, das 12 às 18 horas, assim como uma Exposição de Objetos Árabes.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 160 — 54-0801) — Sábado, às 22h30m, Festa da Primavera, com Lafaiete, e coroação de rainha. Passeio.

JEQUIÁ E. C. (Praia do Zumbi, 28 — Ilha do Governador) — Sábado, às 21 horas, boate. Esporte.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO (Rua Gen. Belford, 336 — 28-3058) — Sexta-feira, às 22 horas, baile com The Singles. Esporte.

BANGU A. C. (Av. Cônego Vasconcelos, 549) — Sábado, às 22 horas, Onda em Alta Tensão, com The Bolds e The Jones.

ENCHANTED VALLEY CLUBE (Alto da Boa Vista — 23-6381) — Domingo, às 15 horas, festa para escolha da Rainha da Primavera.

VARZEA COUNTRY CLUBE (Rua Tôrres de Oliveira, 436) — Amanhã, às 19 horas, torneio de boliche, masculino e feminino.

CLUBE MONTE LÍBANO (Av. Borges de Medeiros, 701 — 27-0135) — Domingo, às 13 horas, churrasco oferecido pela Diretoria ao Quadro Social, sem qualquer ônus, como homenagem à Comissão de Obras e aos ex-Presidentes. Convidados pagam NCr$ 10,00, por pessoa.

OLARIA A. C. (Rua Bariri, 251 — 30-2955) — Sábado, às 21 horas, baile de lançamento do LP do conjunto Os Kandomblés. Esporte.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Hoje, às 20h30m, **Médica, Bonita e Solteira**, com Tony Curtis. Sábado, às 23 horas, Baile da Primavera, com eleição de uma Rainha da Primavera, animada por Permínio Gonçalves. Passeio completo.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0509) — Amanhã, às 21 horas **Adeus, Gringo**, com Giuliano Gemma, impróprio até 14. Sexta, às 20 horas, Noite da Amizade Tijucana.

ORFEÃO PORTUGAL (Rua Aguiar, 60 — 28-9343) — Sábado, às 23 horas, baile homenageando o Grêmio Recreativo Gaio Marti, com Valdir Calmon. Passeio completo.

SATÉLITE CLUBE (Rua Haddock Lôbo, 227 — 28-8080) — Sábado, às 23 horas, Festa da Primavera, com Araripe e Órgão, para eleição de uma rainha, que receberá uma cêsta de flôres e outras lembranças.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155 — 46-7030) — Sábado, às 21 horas, Churrasco-serenata. Sócios não pagam.

E. C. RADAR (Rua Júlio de Castilhos, 64 — 47-9616) — As segundas, quartas e sextas, funciona o departamento de ballet infantil, assim como, diàriamente, pingue-pongue e futebol totó, para os sócios.

CASA DE LAFÕES (Rua Prof. Gabizo, 293 — 48-0321) — Sexta, às 21 horas, Baile das Flôres, com The Virginian Boys, com escolha de uma Rainha da Primavera. Passeio completo.

(Correspondência para Danúbio Rodrigues — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar)

INSTRUMENTOS E APARELHOS

VENDE-SE — Voltímetro Eletrônico, gerador de ondas sinoidais e quadradas. Urgente. Telefone 56-3939.

DIVERSOS

RELÓGIO DE PONTO — Vende-se um marca Tagus em estado de nôvo, com uma gaveta para 13 empregados. Tratar com 23-0819.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA em 10 aulas a fazer perucas — limpeza de pele, maquilagem, cílios implantados, — unhas postiças. Rua Barata Ribeiro n. 87, sobreloja 201 — Procure TANIA.

ATENÇÃO — Órgão, curso prático e moderno, em poucas aulas. Músicas jovens, preparo conjuntos. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

ADMISSÃO ao Ginásio — Da-se aulas individuais — Tratar Rua General Severiano 40, ap. 320 no horário da tarde.

ATENEU JARDIM AMÉRICA admite professôras primarias registradas. Nível 1 e 2. Rua Richard Strauss 51 — Jardim América. (Tarde).

APRENDA a dirigir em Volks. Não cobro inscrição, e apanho a domicílio Z. S. Tratar com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

AULAS DE MATEMATICA particulares — Especializado em recuperação vai à sua casa — 36-5053 ou 57-1111.

COLEGIO precisa de auxiliar de secretaria. Telefone: 38-4131.

CURSO DE MUSICA — Prof. Medeiros. Ensina-se violão, guitarra, órgão, baixo e bateria. Prepara conjuntos. Método simples e rápido. Tel. 29-2759.

DESCRITIVA E MATEMATICA — Academico de Engenharia dá aulas particulares. Tratar com Sergio. Tel. 47-5987.

ESCOLA de cabeleireiros. Vol. da Patria 341, tel.: 26-2126 — Atenção: fornecemos material aos alunos.

GUITARRA X VIOLÃO — Leciono Santana, 77, ap. 1305, vou a domicílio. Fone 23-4880 — Walmir.

INGLES — Audiovisual prático. — Profs. americanos. Viagem, provas emprêgo. 2 meses. Sen. Dantas, 117/935 — 52-9649.

MATEMÁTICA — Universitário recupera alunos de admissão ou ginasial, a domicílio ou não — Tratar com Siqueira pelo Tel.: 43-2689.

PRECISO de um professor para uma academia de cabeleireiros. Escola conceituada, boa frequência. Tratar pelo tel. 46-7605.

PROFESSOR CIÊNCIAS — Admitimos um para nossa filial do Méier. Tratar à Av. Pres. Vargas, 529/18.º com o Sr. Nelson.

VESTIBULARES (Científico) — Prof. prepara ou recupera em Matemática. Individual ou grupo max. 3. Rend. garantido. Só Z. Sul. Rec. c/ Jorge 52-5222, 52-5566 ou 25-4575, c/Dr. Salvador.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc., "I.C.B." — Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel. 25-6185.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

VENDO coleções Historia Universal (7 vol.) 150; História Natural (3 vol.) 80, Atlas Pedagogico 50. Rua Uruguai 234, ap. 601.

DIVERSOS

Tarde de autógrafos

O MASCATE NO BRASIL
ORIGEM DA IMORALIDADE NO BRASIL

A Livraria São José e a Editôra Conquista convidam os amigos e admiradores de José Alípio Goulart e Abelardo Romero, assim como os apreciadores da boa leitura e assuntos sociais a participarem da tarde de autógrafos que realizarão amanhã, dia 21, às 5 horas da tarde. (P

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto, tel. 52-9552 — 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, Sala 202.

MOEDAS — Portuguesas, comemorativas Ponte Salazar, vendo para coleção, a 20 cruzeiros novos. — Cartas para 80 904, na portaria dêste Jornal.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — À vista compro urgente um piano. Negócio e pagamento rápido. 45-1581.

A.A.A. PIANOS, estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada, vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54- S. Pena.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Petrof, Welmar, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro, 112 — Catete.

ACORDEON FRASCOTI 120 baixos ótimo estado, com pouco uso — Vendo 150 mil, Avenida Gomes Freire 176, sala 401. Centro.

ATENÇÃO — Compro urgente piano nôvo ou usado, cauda ou armário. Pago na hora — Telefone 36-3652.

A VISTA compro 1 piano de armário ou de cauda.. Não faço questão da marca ou preço. Tel. 45-1130. Vejo e resolvo hoje.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO 1 PIANO — De particular p/particular. — Não faço questão da marca. À vista — Tel.: 57-0960.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

GUITARRA "Alex Luxe 67" c/ Alavanca e Pedal de vibratom, c/ Amplificador. Urgente. NCr$ 260,00 c/ NCr$ 120,00. R. Gustavo Sampaio n. 854, ap. 511 — Sr. Jacques — Tel.: 36-3049.

PIANO BECHSTEIN — 1/4 cauda, quase novo. Vendo. Sonoridade fabulosa. Facilito. R. Conde Bonfim, 214, loja 11. Tijuca.

PIANO SCHMOLZ — Vendo novinho e ótimo. Preciso desocupar. Vendo também um snooker. Rua General Urquiza, 32 — Leblon. Preço 1 000,00.

PIANO — Vende-se um, marca LUX em perfeito estado de conservação, por NCr$ 900,00. Tratar à Rua Aristides Espinola, 60 ap. 102. Tel. 27-2786.

PIANO ERARD côpo metal, teclado marfim, 475 mil. Alemão 750. Praça 11 de Junho 403 — (terreo).

PIANO PLEYEL 475 mil, Família vende. Ótimo p/ estudos. Rua da República 74, c/ 14 — Quintino Bocaiúva) — 13 às 18 hs.

PIANO Alemão Pollman, verdadeiro, apto. — Vendo com sonoridade de excepcional. 3 pedais 88 teclas. Preço de ocasião — Av. Henrique Valadares, 41/606.

VENDEM-SE — Pianos novos — bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia 54 — S. Pena, casa especializada.

Trabalho

METALÚRGICOS DISCUTEM AUMENTO — Os representantes dos sindicatos patronal e dos empregados dos metalúrgicos não chegaram a um acôrdo quanto à renovação salarial dos trabalhadores, durante a mesa-redonda realizada na Delegacia Regional do Trabalho. O advogado do sindicato patronal não concordou com o índice de 50 por cento de aumento pedido pelos empregados, e vetou ainda as seguintes reivindicações: abono qüinqüenal e férias de trinta dias. Disse que sòmente tinha autorização para firmar um acôrdo com base no índice a ser fixado oficialmente pelo Departamento Nacional de Salário, e para marcar sua vigência a partir do dia 26 de setembro, data em que termina o contrato anterior. Quanto ao salário mínimo profissional para os metalúrgicos, ficou estabelecido que sob o salário atual, será acrescido o percentual a ser fixado pelo DNS. Diante das divergências que impossibilitaram a assinatura da renovação do acôrdo, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, que presidiu a mesa-redonda, convocou uma nova reunião entre as partes para prosseguimento das negociações.

RÁDIO NACIONAL DISCRIMINA — O Presidente do Sindicato dos Radialistas, Sr. José de Assis, entregou ofício ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, denunciando o tratamento que a Direção da Rádio Nacional vem dando aos funcionários que ela demitiu e depois foi obrigada a readmitir por interferência da Delegacia Regional do Trabalho. Segundo o Sindicato, êstes funcionários, em sua maioria cantores, foram proibidos de assinar o ponto e não estão sendo programados. Após lembrar a situação difícil em que se encontram os 300 funcionários que ficaram desempregados com o fechamento da Rádio Mayrink Veiga, diz o Sr. José de Assis que a Rádio Nacional vai pelo mesmo caminho, pois seu Diretor tem um plano para demitir a quase totalidade de seus funcionários, e implantar uma programação à base de discos. O Sindicato dos Radialistas lembra ainda ao Ministro a necessidade de ser regulamentada a Lei que torna obrigatória a programação ao vivo nas emissoras de rádio e televisão.

PRAÇA DA BANDEIRA TERÁ AGÊNCIA — Uma moderna Agência de Colocação destinada ao atendimento de trabalhadores desempregados será instalada nas dependências do antigo SAPS, na Praça da Bandeira. As obras serão iniciadas brevemente, estando previsto, ainda, a ampliação e modernização do Pôsto de Emissão de Carteiras Profissionais que vem funcionando naquele local. Segundo informou o Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, a Agência de Colocação a ser instalada na Praça da Bandeira deverá ser dotada de uma escola profissional, destinada a ministrar, gratuitamente, aulas de dactilografia e de preparação de auxiliares de escritório. Para a instalação dessa escola, o Diretor do DNMO está mantendo entendimentos com representantes do Ministério da Educação e do SENAC, a fim de examinar a possibilidade de estabelecer um convênio entre êsses órgãos e o Ministério do Trabalho, pelo qual seriam acertadas as bases do funcionamento dos cursos profissionais.

NA JUSTIÇA OS QUE FAZEM BEBIDAS — Diretores do Sindicato da Indústria de Bebidas informaram aos representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, durante a última mesa-redonda, realizada na Delegacia Regional do Trabalho, que só podem conceder aumento de 23% a partir do dia 1.º de outubro e não com retroatividade ao dia 1.º de agôsto, conforme autorizou o Departamento Nacional de Salário. Os Diretores do Sindicato da Indústria de Bebidas alegaram falta de condições financeiras para a cobertura das despesas. Por seu turno, os representantes operários argumentaram que, sendo a vigência a partir de outubro, o percentual deveria ser elevado para 25%. Os empregadores ficaram de reunir-se em nova assembléia, quando esperam decidir a questão. Nova mesa-redonda será promovida pela Delegacia Regional. Dinate disto, o Sindicato dos empregados anunciou que ingressará com um pedido de instauração de dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho, visando a ganhar tempo com êsse recurso.

CAIXEIRO com prática — Preciso. Padaria Graciosa, Rua Miguel Cervantes, 366 — Cachambi.

CAIXEIROS — Padaria na Rua do Catete, 231.

CAIXA para armazém, R. Nóbrega, 60-A. Depois das 15 horas.

CAIXEIRO c/ prática de padaria. Preciso. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, ..., Padaria Rio Leme.

CAIXEIRO de padaria com prática, precisa-se, Rua Dias da Cruz, 617.

CAIXEIRA DE TINTURARIA — Precisa-se de uma com prática de balcão de lavanderia, lugar efetivo, com referências, à Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 22 — Tratar. 38-6022, Sr. Joaquim.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

CAIXEIRO — Precisa-se para balcão de padaria, com referências e com prática, Praça do Engenho Nôvo, 16.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática, cart. profissional e saúde (atualizada) sujeitos a teste — Travessa dos Cardosos, 43. Cascadura. 1 foto 3 x 4.

ESTOFADOR — Precisamos de bom profissional. Tratar Rua Barcelos Domingos, 39, Campo Grande.

FAXINEIRO — Precisa-se com bastante prática, Av. Gomes Freire, 474 — Centro.

FISCAL — Admitimos sargento reformado para exercer as funções de fiscal na fábrica em Acari. Daremos preferência aos que morarem nas imediações. Sal. 180|200. Av. Pres. Vargas, 529|18.º.

FÁBRICA DE CINTOS E BOLSAS — Precisa-se de chanfradores e cortadores para couro, na Rua Antunes Maciel n. 105 — sala 201 — São Cristóvão.

MOÇAS E SENHORAS — Apresentáveis e desembaraçadas; ensinamos o serviço. Ótimo para pessoas ambiciosas. Pagamos almoço e condução. — Rua do Acre, 47, sala 810.

MORDOMO — Espanhol ou português, precisa-se para embaixada, ótimo salário. Rua das Marrecas n.º 38, 1.º andar.

MENORES — Boa aparência — Possib. 120,00. Precisa-se 8 — Rua Leopoldina Rêgo, 18 — s| 501 — Est. Ramos.

OFERECE-SE um senhor de idade ativo, saúde normal, para servente, zelador, faz reparo de pedreiro etc., por favor carta para portaria dêste Jornal, sob o número 33702.

MENOR (mocinha), procuramos c| boa letra e boa aparência para trabalho simples em cartório. Miguel Couto, 23, s| 703.

OFEREÇO-ME para trabalhar de faxineiro, tenho prática e referências. Telefone 26-3548. José.

PRECISA-SE de 5 caixeiros padaria com prática e boa aparência. Rua Haddock Lôbo, 155.

PRECISA-SE — Caixeiro padaria com prática de interior. Rua Barão Mesquita, 976.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém, pede-se referências. Tratar à Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE 1 pedreiro com prática, à Rua Conselheiro Galvão, 652, Turiaçu.

PADARIA ESPERANÇA — Precisa-se de ajudante ou forneiro. Virgem Peregrina 152. Piedade.

PORTEIRO — Faxineiro. Precisa-se de 1 português, casado, com até 2 filhos, com referências de pelo menos 2 anos de portaria ou zelador. De 30 a 45 anos. Para todo o serviço, 2 salários mínimos. Tratar entre 12 e 13 horas, na Imobiliária Zirraeb Ltda. Rua da Alfandega, 81-A. 1.º andar.

PRECISA-SE medidores de tapêtes na Tapeçaria Líder, à Rua do Catete, 40-B.

PRECISA-SE de meninos de 14 a 16 anos, pago bem. Rua Marechal Floriano Peixoto, 2171, 1.º andar — N. Iguaçu.

PRECISAM-SE senhores aposentados, para serviços leves, pago bem. Rua Marechal Floriano Peixoto, 2171, 1.º andar — N. Iguaçu.

PASSADORES — FJORD INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO precisa com prática. Tratar à Rua das Oficinas, 193 — Eng. Dentro.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de padaria na Av. Ministro Edgar Romero n. 856 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE môça para seção biscoitos. Apresentar-se à Rua Acre, 112 das 8 às 11 com carteira profissional, carteira de saúde, diploma de curso primário.

PRECISA-SE rapaz já com o serviço militar, que saiba ler e escrever corretamente. Ordenado mínimo para começar. Tratar Sacadura Cabral, 325, das 13 às 14 horas.

PRECISA-SE — Lavador de automóveis com prática — Garagem Benfica — Av. Suburbana, 105.

PADARIA — Precisa-se empregado para balcão com prática, Rua Monsenhor Jerônimo n. 525, Eng. Dentro.

PRECISA-SE rapaz c| prática de faxina e lavagem de louça em pensão. Rua Joaquim Silva, 122.

PRECISA-SE um empregado c| prática de café. R. Bolivar, 75-B.

PRECISA-SE de empregado menor para todo serviço de armazém. Rua General Glicério n. 407, L-A.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno que saiba fornear. R. Vaz Toledo n. 741. — Engenho Nôvo.

PRECISAM-SE caixeiros com bastante prática de balcão de padaria. Não trabalha domingos. Avenida Treze de Maio, 44 — Centro.

PRECISA-SE de um passador a máquina para biscate ou efetivo — Praça 8 de Maio n.º 106 — Rocha Miranda.

PADARIA — Precisa-se padeiro e um ajudante de forno. — Largo da Freguesia, 18-B — Jacarepaguá.

PADARIA — Precisa-se de forneiro na Estrada dos Bandeirantes n. 5 258 — Curicica.

TINTURARIA — Precisa com prática caixeiro com freguesia. Pago comissão, Rua Marquês de Sapucaí, 46.

LANTERNEIROS — Urgente com carteira, Precisa-se — Barata Ribeiro, 827.

LANTERNEIRO para Volkswagen, Paga-se bem. Rua São Clemente, n. 169.

LANTERNEIRO PARA VOLKSWAGEN c/ prática comprovada. — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86. Milton — Dep. Pessoal.

LANTERNEIROS — Precisa-se de oficial e meio-oficiais competentes na Rua Haddock Lôbo, 74 — Sr. Miguel.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial e meio-oficial lanterneiros, Interessados devem comparecer na Rua das Laranjeiras, 314, com os documentos necessários.

LANTERNEIRO E PINTOR — Oficial e meio-oficial — Precisa-se — Rua Exp. José Amaro, 469 — Caxias.

LUBRIFICADOR — Imperial S.A. Oficina Autorizada VW precisa de lubrificador com prática comprovada pela carteira profissional. Tratar: Av. Gomes Freire n. 367, munido de documentos com Sr. Eduardo.

LANTERNEIROS — Precisamos c/ muita experiência profissional — Salário a partir de NCr$ 1,00 por hora, de acôrdo com a capacidade. Tratar na Rua Benedito n. 62 — São Cristóvão. De 8 às 11 horas.

LANTERNEIROS — Oficina autorizada Volkswagen precisa. Apresentarem-se com documentos na Rua Barão de Bom Retiro n.º .. 1 115.

LAVADORES para ônibus c/ prática, Precisam-se na Rua São Miguel, 181 — Muda Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se de Oficial à Rua Visconde de Santa Cruz 110 — Eng. Nôvo.

LUBRIFICADOR — Precisa-se, oficina de automóveis, semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35 — Copacabana.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se, de boa aparência, educado, ordenado: 2 salários. Tratar na Rua Uruguai n. 205 — Tijuca.

MECÂNICO — Precisa-se oficina de automóveis, semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35 — Copacabana.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar com caminhão basculante e que tenha bastante prática. Favor trazer referências. Tratar na Av. Erasmo Braga n. 227, salas 715 e 716, depois das 9 horas.

MOTORISTAS para ônibus, precisam-se com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Rua Magalhães Castro 135. Jacaré.

MECÂNICO — Precisa-se que entenda bem de Volkswagen. Rua Professor Gabizo 48 — Tijuca.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se, solteiro, mínimo 10 anos de carteira, 28 a 35 anos. Ordenado: NCr$ 200,00 com refeição. Favor não comparecer quem não preencher tôdas as finalidades. Rua Real Grandeza, 245 — Botafogo.

MOTORISTA oferece-se para servir à Diretorias de firmas importantes ou Indústrias da Guanabara, com 37 anos de idade e 17 de habilitação, boa apresentação e ótimas referências. Base NCr$ .. 350,00. Cartas para o n.º 162 850 na portaria dêste Jornal.

MOTORISTA — Admitimos c/ prática de trabalho em Kombi p/ entrega, idade até 35 anos. Sal. 150|200. Rua Conde Bonfim, 375 — s/ loja.

MOTORISTA para Volks, prática 5 anos, referência, depósito 200,00 — R. Cabuçu, 97 — Lins.

MOTORISTA — Precisa-se rapaz c/ boa apresentação, carteira de motorista com 2 anos de experiência, solteiro p/ trabalhar em ambulâncias. Rua São Francisco Xavier, 571.

MOTORISTA firma atacadista de ferro, precisa-se com mais de 3 anos de carteira. Apresentar-se à Rua Vieira Ferreira, 66 — Bonsucesso, munido dos documentos.

MOTORISTA PARTICULAR - ZONA SUL — Precisa-se para família de tratamento. Carteira de cinco anos e referencias. Ordenado de 200 cruzeiros novos e refeições, dormindo no local — Tratar na Avenida Guilherme Maxwell n. 390 — Bonsucesso, com o Sr. Serra. Favor não comparecer quem não preencher as exigências acima.

MECÂNICO — Precisa-se de Oficial e meio-oficial mecânicos. Os interessados devem comparecer na Rua das Laranjeiras, 314, com os documentos necessários.

MECÂNICO VOLKS — Precisa-se para caixa e motor. Paga-se bem, possível cargo de chefia, Rua Barão do Bom Retiro n.º 693.

MECÂNICO PARA VOLKSWAGEN c/ prática comprovada. — TIANA' — Av. 28 de Setembro 86 — Milton — Dep. Pessoal.

MOTORISTAS — Precisamos com prática mínima de 1 ano, bom ambiente de trabalho. Pagam-se salário profissional e comissões compensadoras. Acesso ao quadro de vendedores. Apresentar-se com documentos na Rua Visconde de Niterói, 354, Sr. Sérgio.

MECÂNICO para automóveis — Preciso competente. Rua Teodoro da Silva n. 746.

OFERECE-SE — Motorista longa prática, boas referências. Tel. 57-9902. Sr. José Djalma — Copacabana.

PRECISA-SE motorista para caminhão, ajudante para caminhão, para trabalhar pela madrugada — Entregador para horário normal. Todos com 2 anos de carteira assinada no último emprêgo. Trazer carta de referências. Apresentar-se na Rua Bolívar, 70, com os demais documentos.

PRECISA-SE motorista para caminhão, ajudante para caminhão, para trabalhar pela madrugada — Entregador para horário normal. Todos com 2 anos de carteira assinada no último emprêgo. — Trazer carta de referência. Apresentar-se na Rua Bolívar, 70, com os demais documentos.

PRECISA-SE de cortador para fábrica de calçados. Rua Maria Emília n.º 4. São João de Meriti.

PRECISA-SE de pintor e mecânico, pintor que conheça bem o ramo e com bastante prática, mecânico especializado em Volkswagen com bastante conhecimento. Paga-se bem, Rua Angelo Bittencourt, 80 — Grajaú.

PINTOR — Precisa-se de um oficial-pintor para automóvel. Os interessados devem comparecer na Rua das Laranjeiras, 314, com os documentos necessários.

PINTOR de automóveis — Precisa-se. Rua Frei Caneca, 474.

PINTORES — Oficina autorizada Volkswagen precisa. Apresentarem-se com documentos na Rua Barão de Bom Retiro n. 1115.

PRECISA-SE de um lubrificador com prática, Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

PRECISA-SE de mecânico competente. Rua Barão Bom Retiro, 371.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Preciso que seja altamente capacitado e com grande vontade de progredir. Pago bem. Tratar Av. Braz de Pina, 2 155. Vista Alegre.

PRECISA-SE de motorista. Tratar na Av. Suburbana, 855 — Departamento Pessoal.

PRECISA-SE de eletricista de automóvel. Tratar na Avenida Suburbana 855, no Departamento Pessoal.

DIVERSOS

AUXILIAR DE SEÇÃO peças Volkswagen p/ balcão — c/ prática — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal.

ARQUITETO OU ENGENHEIRO — Admite-se engenheiro com grande experiência em administração de obras. Favor trazer "Curriculum Vitae" e foto. Tratar Av. Rio Branco, 123, 15.º andar, sala 1 512, de 11 às 12 horas.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se bom datilógrafo c/ experiência de Faturamento e serviços gerais de escritório — Exige-se boa caligrafia e referências. Av. Suburbana, 8996 — Piedade — Até às 11 hs.

Ascensoristas com prática

Para garagem automática. Turnos diurnos e noturnos. Tratar na R. Ministro Viveiros de Castro, 157 — (Srs. Conde ou David).

Arquiteto

Precisa-se para tempo integral arquiteto jovem. Apresentar pretensões e "Curriculum Vitae", sigilo absoluto. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 104065.

Auxiliar de escritório

ADMITE-SE:

Com prática de contabilidade. Preferência FRONT FEED. Apresentar-se depois das 14,00 horas à

FORJA RIO LTDA.

RUA CORDOVIL, 103 — Lucas. (P

Corretor — Contáto

Excelente oportunidade para elemento de boa aparência que tenha experiência de vendas ou corretagem de publicidade comercial. Procurar Ramalho — Rua Senador Dantas, 45 - 10.º — Grupo 1002.

Corretor

ADMITIMOS PARA VENDA DE CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

Tratar Rua da Gamboa, 307/319. Das 9 às 11h30m e das 14 às 17h30m (P

INSPETORES COM EQUIPE FORMADA — CORRETORES

Venda de alto nível

Empreendimento de alto gabarito, único no Rio, oferece oportunidade com possibilidade de ganho acima de NCr$ .. 3.000,00. Temos 10 vagas.

Entrevistas diàriamente, Av. Rio Branco, 37, sala 1907.

Temos vagas

PARA TURMA DIURNA

6 TORNEIROS — OF.
3 MEIO TORNEIROS
2 PLAINADORES
4 AJUSTADORES MECÂNICOS
2 ELETRICISTAS

PARA TURMA NOTURNA

1 MAÇARIQUEIRO
3 SOLDADORES
2 OPERADORES-MANDRILHEIRAS
4 SOLDADORES

SÁBADO LIVRE

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos e fotos, à nossa Usina MARÓBRAS — RODOVIA WASHINGTON LUIZ, Km. 15,2 — JARDIM PRIMAVERA. (P

Mecânico para refrigeração

Grande Organização precisa de Mecânico para refrigeração — Ótimo salário.

Tratar no Departamento de Manutenção, na Rua General Padilha, 64 — São Cristóvão.

N.B.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Motoristas

Grande emprêsa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de **25 a 35 anos de idade, 2 anos** no mínimo **de carteira assinada**. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Motorista

Companhia admite motorista de caminhão para trabalhar no percurso Nilópolis/Guanabara. Indispensável prática anterior, e boas referências.

Travessa Brás e Barros, 19 — Itapiru.

Precisam-se

ELETRICISTAS (MARINHEIROS)
MESTRES ELETRICISTAS

Para rêde de distribuição de energia elétrica.

Apresentar-se na Rua Dr. March, 3 a 5 — Venda da Cruz — São Gonçalo, R.J.

Relações públicas

Oferecemos oportunidade a môças de alto gabarito para vendas em stands de empreendimento único no Rio. Ótimas comissões.

Apresentar-se diàriamente na Av. Rio Branco, 37, sala 1 907, das 8 às 19 horas.

Serventes

Precisamos de rapazes fortes com os seguintes documentos, Carteira Profissional, 3 retratos e atestado médico com firma reconhecida. Apresentar-se na Rua Benedito Otoni, 82 — Dep. Pessoal — Sr. Silvino.

Torneiro

Precisa-se com prática na leitura de desenhos, com conhecimento de tolerâncias, de preferência com diploma do SENAI.

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A., Av. Brasil, n.º 13.000, Rua A, Quadra BL, Sr. Edgard.

Costureiras "Módulo Sport"

Precisa-se de costureiras que saibam pregar gola esporte. Rua Antunes Maciel, 177, 1.º and. S. Cristóvão (próximo a estação de Francisco Sá). (P

Caixa

Môça, residente Zona Sul para trabalhar em garagem automática. Tratar: R. Ministro Viveiros de Castro, 157 (Srs. Conde ou David).

Casal residente

Fazenda-Hotel em organização, a 60 minutos do Rio, precisa casal com prática no ramo hoteleiro. Necessário mentalidades esportivas e arejadas, que proporcionem aos hóspedes o ambiente desejável. — Tratar à Rua da Quitanda, 65, 3.º andar, das 16 às 18 horas, trazendo proposta de próprio punho com informações de experiência.

Datilógrafa

L. Redaelli Engenharia Ltda. Admite datilógrafa c| prática de máquina elétrica, ordenado a altura. Av. Rio Branco, 156 s| 939. Tel. 42-3112.

Motorista

Precisa-se para trabalhar c| caminhão. Exige-se prática. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça vitrinista

Precisa-se uma com bastante prática para fazer vitrine de perfumaria. Tratar Rua Aníbal Benévolo, 119. Paga-se bem.

Precisa-se

De môça de preferência portuguêsa que saiba arrumar e copeirar em casa de tratamento, ordenado 100 mil. Francisco Sá, 10, ap. 201.

Recepcionistas

Sexo masculino — 20 a 25 anos — Ginasial completo para garagem automática. Tratar na R. Ministro Viveiros de Castro, 157 — (Srs. Conde ou David).

SÓ 3 MESES

NCr$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça êste convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo gerente Sr. GEORGIADIS hoje, quarta-feira, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P

VOCÊ QUER UM EMPRÊGO OU QUER GANHAR DINHEIRO?

INICIE UMA NOVA CARREIRA E GANHE:

No 1.º mês	— NCr$	700,00
No 2.º mês	— NCr$	900,00
No 3.º mês	— NCr$	1.200,00

Não é necessário experiência. Treinamento especializado, por supervisores gabaritados que o acompanharão junto aos nossos clientes. Registro em Carteira Profissional, com garantia de salário, férias remuneradas, salário família e 13.º salário.

Apresentar-se, hoje, dia 20, na RUA MIGUEL COUTO, 105 — 3.º ANDAR — SALA 304 (esquina de Presidente Vargas, 482), para entrevistas com o SR. LAIR, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (P

Serventes para obras Precisam-se

Apresentar-se na Rua Uruguai, 204, altura Estação Telefônica.

Procurar Sr. EDUARDO ou Sr. AIRTON — das 8 às 12 horas.

Impressores — Estereotipistas

Emprêsa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P

Vendedoras

Oferecemos excelente oportunidade em nosso departamento de vendas domiciliares, a môças de boa aparência, versáteis e ambiciosas. Idade entre 18 e 30 anos.

Mercadoria de fácil aceitação, ganhos imediatos, possibilidades acima de NCr$ 300,00 mensais, com garantia mínima em Carteira.

Fornecemos condução ao local de trabalho, ótimo ambiente, assistência médica e acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se para entrevista de 8 às 10 e das 14 às 16 horas na RUA TEODORO DA SILVA, 907 — 4.º ANDAR. (P

Vendedores Departamento de Copacabana

Precisamos de três elementos padrão, a fim de dinamizar o Departamento LIFE-COPACABANA. Ótimo ambiente de trabalho, motivação constante e excelente retirada mensal.

Os candidatos deverão possuir sólidas referência e documentação profissional. Apresentem-se à Av. Princesa Isabel, 323 - s/1 012 — LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA S/A. (P

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de elemento competente, com conhecimentos de serviços gerais de Escritório. Deve possuir senso de iniciativa. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se com documentos, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão, das 8 às 10 horas, ao SR. VALIM. (P

Técnico de administração

Com diploma de bacharel em Administração Pública, especializado em Administração de Pessoal. Precisa-se urgente. Salário em tôrno de mil cruzeiros novos. Respostas para o n.º 103 430 na Portaria dêste Jornal, acompanhadas de duas fotografias e "curriculum vitae".

Técnico de Televisão

Precisa-se com prática comprovada na Carteira. Salário de acôrdo com as aptidões.

Tratar na Avenida Rodrigues Alves n.º 173, com D. Maria Helena.

Trabalhe um mês ganhe o ano todo

Plano inédito para corretores de publicidade. Rentabilidade segura e permanente. R. Senador Dantas, 117|1740 — Das 13 às 17 horas.

Vendedores

Fábrica Confiança — Biscoitos, balas e doces, precisa de vendedores. Paga-se boa comissão. Av. Nova York, 374-A — Bonsucesso.

Vendedores

5 vagas admitimos para preenche-las pessoas que gostem de trabalhar diretamente com o público, possuimos mercadoria de grande velocidade de venda, possibilitando ao vendedor retiradas acima de NCr$ 900,00, a quem não tenha prática prestamos tôda assistência necessária. Apresentar-se com documentos à Rua México, 111, conj. 501.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACADÊMICO DIREITO — 1/2º ano para escr. adv. horário 12-18 hs. Tel 23-5197 de 12-14 hs. Sal. combinar.

ADVOGADO precisa-se de 40 a 50 anos, prático no Direito Imobiliário e venda diária 15 000,00 e 3% — Tel. 42-6836.

CONTABILIDADE — Organiz. firmas, transferencias e regularizações. Escritório Vanicos. Rua Conde de Bonfim 369-409. Telefone 34-1121.

MOÇA para auxiliar de dentista, boa letra, com conhecimentos de dactilografia. Horário integral. — Tratar com a Dona Marlene, de 13 às 14 horas. Adolfo Bergamini, 20, sobrado.

PINTURAS E REFORMAS em geral não deixe de verificar nossos preços; orçamento grátis — Sr. Gomes, Tel. 49-2242 e 28-1537.

PINTA-SE casas e apartamentos. Faz-se pequenas reformas. Dou referência. Orçamento grátis. Tel.: 46-2916 — Iraci de Almeida.

RUA CURUPAITI, 595, Telefone 49-4906. José Canuto. Pintor profissional reforma geral. Quem precisa só telefonar. Serviço garantido.

REVISÃO CONTÁBIL — Efeitos Impôsto de Renda. Fiscal aposentado, Contador Registrado, encarrega-se. Auditoria, Assessoria e Consultoria. Perícias. Análises de Balanços. Fusão, Incorporação e Extinção de Emprêsas. Correções Monetárias. Cálculos Financeiros. Outros serviços Paracontábeis. — Tel. 58-0130, R. Canavieira 286.

Detetive particular

Procuro, para trabalhar em conjunto comigo. Tenho escritório e telefone à Rua Senador Dantas, 117. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 23861. Indispensável informar, na resposta o número do registro no DOPS.

Detetive Lívio

Confidencial serviço de investigação. Paradeiros, sindicâncias, flagrantes, vigilância etc. Tel.: 31-3239.

Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres, Av. Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Empreiteiro bombeiro eletricista e gazista reforma de banheiro, cozinha etc. Orçamento sem compromisso. Sr. Teles — Tel. 48-9697.

DESQUITES E DESPEJOS — Consultas grátis. Honorários parcelados. Dr. Oscar — Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 1215. Tels.: 22-5926 — 22-8320 e 22-5643.

MODERNISE sus móveis em 24 horas com a pintura Martins. Mostruário e orçamentos sem compromisso. 25-9451.

SERVIÇO MENSAL de Kombi chauffeur de trato, falando inglês e alemão, ofereço para entregas ou transporte de passageiros da Zona Sul. Tel. 37-4361. Sr. Ricardo.